Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockholmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & NOA LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã".

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.484
RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1925

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS. AGENCIA HAVAS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os francezes já perderam em Marrocos 2.640 mortos, 729 feridos, e 1.200 desapparecidos, desde julho

Pio XI encerrou hontem solemnemente o Anno Santo, fechando a Porta Pia

Noticia-se de Beyruth que foi assignado o armisticio com os drusos e que o sr. De Jouvenel mandou soltar os presos politicos

A questão do Pacifico

Uma entrevista concedida pelo presidente Augusto Leguia

LIMA, dezembro (*Communicado epistolar da United Press*) — Em uma entrevista especial concedida pelo presidente do Perú, sr. Augusto B. Leguia, a um representante da United Press, fez o chefe do Estado as importantes declarações sobre os cinco pontos que lhe foram submettidos relativos ao estado actual da questão de Tacna e Arica. Eis os pontos consultados:

1º — A que extremo o Perú espera que os Estados Unidos cheguem afim de sustentar o laudo arbitral do presidente Coolidge no caso em que o Chile não tome parte no plebiscito.

2º — A opinião do presidente no caso de uma provavel victoria peruana, se o plebiscito se realizar sob condições de tolerante neutralidade.

3º — Sobre o memorandum do Chile á Liga das Nações.

4º — Possibilidade de que se iniciem gestões para um accordo directo da questão entre as partes litigantes.

5º — Opinião do presidente sobre o proximo governo do Chile.

A respeito da primeira pergunta, o presidente disse:

"Confio em que a formula plebiscitaria do arbitro será executada completamente em sua letra e em seu espirito. A reacção peruana quando se conheceu no mez de março ultimo o laudo do presidente Coolidge, é amplamente conhecida. O nosso povo estava desilludido. Partilhava da opinião geral em todo o mundo de que a nossa justa causa estava condemnada ao fracasso. Consciente, entretanto, de que a bôa vontade do Perú em assumptos internacionaes estava sagradamente compromettida no protocollo assignado em Washington, iniciei com os meus ministros a dura tarefa de reforçar as nossas defesas ao longo da nova linha de batalha, nessa luta em que as esperanças e as aspirações do nosso povo estavam em jogo e haviam estado por mais de meio seculo.

O senhor recordará, accrescentou o sr. Leguia, o telegramma que a colonia norte-americana residente no Perú, dirigiu ao arbitro após a publicação do laudo, em que se exprimia a esperança de que o commissario que deveria ser nomeado, fosse um homem cujo prestigio pessoal o elevasse acima de qualquer preconceito nacional ou internacional. Recordará tambem a satisfação com que foi recebida no mundo inteiro a nomeação do general Pershing. Acredito que nem uma só voz se ouviu que manifesta-se uma critica ou uma duvida. Ao contrario rendeu-se um duplo tributo ao general Pershing e ao fino tacto do presidente Coolidge.

Mesmo no Perú, a nomeação do general Pershing, teve o immediato effeito de fazer reflectir e pensar aos mais encarniçados adversarios de meu programma de governo, que verificaram a inherente justiça contida no laudo arbitral e se convenceram da bôa fé e rectidão do grande soldado.

Para o Perú, a nomeação do general Pershing foi um raio de luz na hora critica da desillusão nacional. Com nova fé e enthusiasmo entramos na luta. No correr dos ultimos oito mezes o meu governo não poupou esforço para levar a Arica todo elemento de energia nacional consoante com o direito e a justiça que pudesse contribuir para a victoria em que sinceramente confiamos.

O que aconteceu nas provincias captivas desde o primeiro de agosto, é agora uma questão de prova e convencimento nacional e não deve ser commentado por mim agora.

Não acho nenhuma razão para suppôr que os Estados Unidos não empreguem todo o seu grande poder para a realização do que talvez venha a ser uma penosa missão. A nossa contenda deixou de ser uma questão internacional de somenos importancia. Ella envolve a paz, a bôa vontade e talvez o destino de um continente.

Referindo-me ao poder e força da grande nação do norte, não desejo ser mal interpretado, visto como acredito que a força moral dos Estados Unidos no mundo, é hoje muito maior que a de seus exercitos e de sua esquadra."

Commentando uma pergunta indirecta sobre se em sua opinião existia a possibilidade de um desembarque de tropas dos Estados Unidos no territorio de Tacna e Arica, o presidente disse:

"Os dois annos transcorridos, demonstraram que ha ainda muitas pontes que cruzar nesta controversia. Por isso parece-me prudente atravessal-os um por um, a medida que se chegar a ellas."

Perguntado se sentia duvidas sobre o triumpho peruano, se se realizasse o plebiscito em condições de relativa neutralidade, disse:

"Não tenho nem sombra de duvida. Com esta affirmação não quero suppôr, entretanto, que desconheça os perigos e os obstaculos que encontraremos no nosso caminho. Desde a publicação do laudo arbitral registraram-se toda classe de attentados afim de serem burladas as suas determinações, alguns dos quaes de caracter verdadeiramente fraudulento. Felizmente, estamos de posse de provas irrefutaveis sobre as deportações em massa de que foram victimas, eleitores peruanos. Homens e rapazes foram deportados como gado aos campos de nitrato do Chile, a Valdivia e as mais remotas regiões do sul. Embora seja difficil seguir a pista aos deportados em certos casos, o conseguimos e guardamos as necessarias provas.

Esses processos delituosos não nos causam surpresa; a nossa duvida consiste na legitimidade do titulo de cada eleitor, que as autoridades chilenas apresentem ao plebiscito."

Relativamente ao memorandum do Chile dirigido á Liga das Nações, sobre a possibilidade de negociações directas entre o Chile e o Perú, respondeu o sr. Leguia:

"Felizmente posso responder a essa pergunta de uma maneira definitiva e sem commentarios. O Perú não tomará em consideração nem uma coisa nem outra. As duas propostas são simplesmente subterfugios e como taes não podem conduzir senão a beccos sem saida, aos quaes o nosso povo foi levado em muitas occasiões em sua peregrinação em demanda de justiça durante os ultimos quarenta annos.

O Perú, póde antes olhar com condescendencia o memorandum do Chile. Tal protesto não póde deixar de unir, mais estreitamente que nunca a vasta opinião publica dos Estados Unidos, a qual, estou seguro, apoia decididamente o general Pershing em sua decisão de realizar um plebiscito neutro e justo."

O PLEBISCITO DO PACIFICO

Como se diz que o arbitro decidiu

Washington, 24 (U. P.) — A decisão do arbitro, presidente Coolidge, no caso da appellação chilena, foi enviada hontem por telegramma ao presidente da commissão plebiscitaria, general Pershing e aos embaixadores chileno e peruano nesta capital. Sabe-se que o arbitro estipulou um prazo até á data da remessa do laudo, em meados de janeiro.

Um desastre ferroviario no Chile

Santiago, 24 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital dizem ter virado um trem na collina de Espino, na curva denominada "El Ponton", morrendo dois passageiros, ficando feridos dos quaes sete graves.

Falleceu a duqueza de Argyll

Londres, 24 (U. P.) — Falleceu a duqueza de Argyll, particular da rainha Victoria.

PARA GANHAR 20.000 DOLLARS

Um ex-soldado americano que conta percorrer o mundo a pé em sete annos

A parte já realizada desse arojado plano

O sr. O. H. Richter

Está actualmente nesta capital o sr. O. H. Richter, ex-soldado do exercito norte-americano na guerra mundial, que tomou a si o encargo de percorrer o mundo a pé e só se servindo de meios de transporte para se mudar de um continente a outro, de uma ilha a outra, sobre agua.

O sr. Richter partiu de Bangar, Estado de Maine, nos Estados Unidos, a cidade mais oriental do paiz, em 1922, no mez de abril e atravessou para o oéste quasi continuamente ao longo das estradas de automoveis, calçadas que foram construidas através da America do Norte, de costa a costa.

Do extremo occidental, o sr. Richter desceu para o sul, passando pelo deserto do Arizona e atravessou o territorio mexicano até Vera Cruz.

Seguindo por mar para Cuba percorreu essa Republica e passou-se para a Jamaica, que tambem palmilhou. Depois, encaminhou-se para a America Central passando pelo Perú e pelo Chile; desceu a Patagonia; ganhou o territorio argentino e subiu até o sul do Brasil e dali veiu a esta capital.

Durante a guerra perdeu o sr. Richter um braço.

Sua aventura, elle a iniciou em 1922 apenas com um dollar no bolso. O dinheiro para as suas despesas elle obtem afinando pianos e concertando pianos-automaticos, vendendo photographias e fazendo conferencias.

Logo depois de começar a sua prova de pedestrianismo, o sr. Richter foi preso pela policia dos Estados Unidos, que o julgava um pedinte.

O arrojado andarilho pretende partir do Rio em janeiro proximo, com destino a Capetown, subindo dali pela costa oriental africana e ganhando a Asia para então regressar ao seu paiz depois de ter alcançado Singapura.

Pelo seu calculo, ao fim de sete annos de caminhada terá realizado tudo isso.

Se o conseguir, o sr. Richter terá de um jornal de Nova York e de uma casa de publicidade da metropole commercial americana, um premio de 15.000 dollars pelas descripções da viagem.

Tambem um club de pedestrianismo de Nova York lhe dará um premio addicional de 5.000 dollars.

O FRIO E O MA'O TEMPO NA EUROPA

Estão crescendo as aguas do Rheno e de outros rios

Berlim, 24 (U. P.) — A neve derretendo-se nas montanhas tem provocado a elevação do nivel das aguas do Rheno e de outros rios principaes, fazendo temer graves inundações dos terrenos baixos.

Fiume, 24 (U. P.) — O mar aqui está muito agitado pelas tempestades não permittindo a ancoragem dos navios.

Bucarest, 24 (H.) — Chegam da Transylvania noticias desoladoras. Os rios que cortam aquella região transbordaram inundando as cidades e campos ribeirinhos.

Já ascendia a dezenas o numero de victimas e eram gravissimos os prejuizos materiaes decorrentes da inundação. O trafego ferroviario estava sendo feito com grande difficuldade.

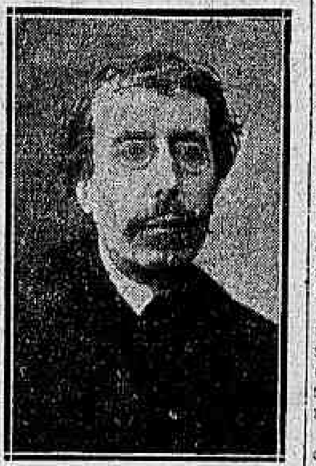
Elemir Bourges

Alguns traços da individualidade literaria do autor do "Nef"

Elemir Bourges, que a morte acaba de colher, era um dos mais altos espiritos da literatura franceza.

Estylista admiravel, senhor de uma arte perfeita, escrevendo com a segurança dos mestres, deixa uma obra que basta para sagral-o como uma das grandes figuras de sua época.

O seu livro *Nef*, quando de sua publicação, viu-se coroado pelo mais esplendido successo, re-



Elemir Bourges, illustro homem de letras que acaba de fallecer na França.

cebido pela critica parisiense com um côro unisono de louvores.

Elemir Bourges, o traço predominante do seu caracter, foi a modestia. Não gostou nunca da ostentação. Afastou-se sempre, o mais possivel, do ruido das competições. Assim desde moço. Apezar disso, venceu com o seu valor, e se impôz num meio, em que o elemento principal de triumpho é a propaganda, o culto exagerado do "eu"...

Membro da "Academia Goncourt", era um dos seus elementos de maior relevo. Morre cercado da admiração geral e com o seu desapparecimento tem provocado já, em Paris, uma numerosa polyanthéa a respeito de sua individualidade literaria.

A LUTA EM MARROCOS

Os francezes já perderam 2.640 mortos, 7.299 feridos e 1.200 desapparecidos

Paris, 24 (U. P.) — Estimativas officiaes revelam que as perdas francezas em Marrocos, desde julho, foram de 2.640 mortos, 7.259 feridos e 1.200 perdidos.

Paris, 24 (U. P.) — O emissario da paz com Abd-El-Krim, sr. Canning, annunciou haver conferenciado com o ex-embaixador em Madrid, sr. Malvy, e espera vêr o commissario francez em Marrocos, sr. Steeg, afim de estabelecer contacto com o governo da França. O sr. Canning diz que póde garantir a possibilidade de um armisticio de uma quinzena, depois de receber as condições officiaes. O Ministerio do Exterior ainda não respondeu, indicando que os francezes e hespanhoes não desejam offerecer os mesmos termos de paz.

Paris, 24 (H.) — Telegrapham de Fez:

"Um grupo de dissidentes penetrou, na calada da noite, na aldeia de Taffrant. A guarda indigena repelliu os assaltantes, que se retiraram em debandada.

As ultimas fracções dissidentes das regiões de Senhadja e do Gheddo, fizeram acto de submissão.

O máo tempo continúa em toda a frente."

Paris, 23 (H.) — Telegrapham de Fez:

"São as melhores, de todo o ponto de vista, as noticias que aqui chegam do conjunto da linha de frente onde continúa rapidamente a desagregação do bloco riffenho.

As tribus Senadja, na sua totalidade, fizeram [illegible] acto de submissão perante o coronel Mogues e, simultaneamente os *caids* pagaram a multa de guerra e entregaram os refens e as armas.

Liga-se a este acontecimento grande importancia porque as tribus agora submettidas, mantinham o valle do Ouergha que domina a saida historica e geographica do Riff sobre o norte de Fez.

As tropas francezas reoccuparam, além de Medinna, a famosa kolas dos Beni-Oulid, apoderaram-se de metralhadoras e destruiram um posto de commando riffenho.

Consta que as tribus Djebella e Gholara revoltaram-se contra os riffenhos e que executaram os principaes *caids* nomeados pelos partidarios de Abd-El-Krim."

OS PLANOS DO EX-KAISER

Fala-se em um movimento restaurador apoiado por Hindenburg...

Berlim, 24 (U. P.) — O jornal communista "Weltantaben", transcreve o seguinte trecho do jornal "Worth", do Luxemburgo: "Um inquerito feito por nós entre as autoridades hollandezas, revela que o ex-kaiser planeja voltar á Allemanha.

Interrogado, comtudo, a respeito, declarou terminantemente que não deseja passaportes. O kaiser fala de um governo revolucionario na Allemanha, incluindo o marechal Hindenburg entre os traidores da Republica, de que é presidente." As autoridades hollandezas continuam a affirmar que não podem legalmente impedir os movimentos do ex-kaiser Guilherme, visto que elle não é um prisioneiro.

O ATTENTADO DE ROMA

Tito Zaniboni, o homem que quiz matar Benito Mussolini

Os leitores têm deante dos olhos, na gravura acima, a figura mais notavel de hoje, na Italia, depois de Mussolini: — é Tito Zaniboni, o ex-deputado e conspirador maçon que, segundo a policia romana, quiz matar "Il Duce". O renome do apontado criminoso é reflexo do renome do chefe dictorial italiano que se diz que o ex-deputado pretendia matar.

Zaniboni, segundo a versão fascista, só não matou o presidente porque não havia chegado a hora deste. Magnifico atirador, mas apezar disto precisando de firmeza do pulso e de visão ocular, sentiu necessidade de fazer seu "training" e vivia fazendo exercicios de tiro ao alvo, munido de uma carabina especial, com alça de mira munida de oculo. Esses preparativos de nada serviram. Faltou-lhe o que sobrou a Mussolini — E está preso. Zaniboni é o que se vê á direita.

O UNICO GABINETE SOCIALISTA AINDA EXISTENTE NA EUROPA

A Dinamarca é o unico paiz, actualmente, em que está dominando politicamente o partido socialista. Seu gabinete, embora não de todo composto de elementos dessa facção, é, todavia, a affirmação do prestigio dos seus membros nesse reino escandinavo. A nossa gravura traz as principaes figuras do governo de Copenhague: o sr. Theo Stanning, primeiro ministro, socialista; o conde Moltke, conservador e ministro dos Estrangeiros, e a sra. Nina Baug, membro do grupo feminino socialista e ministra da Instrucção Publica.

O ANNO SANTO

Foi hontem encerrado por Pio XI, que fechou solennemente a Porta Santa

Roma, 24 (U. P.) — O papa Pio XI deu por encerrado hoje o Anno Santo, fechando a Porta Santa da Basilica de S. Pedro com a solennidade e as cerimonias historicas de costume.

O acto do encerramento do Anno Santo offerece uma occasião unica de admirar toda a grandeza e esplendor das cerimonias do Vaticano, assistindo o Sacro Colegio dos Cardeaes, o corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé, numerosos arcebispos patriarchas e bispos e altos prelados de todas as partes do mundo.

As cerimonias revestiram-se ainda de accentuado caracter espiritual, devido á magnificencia dos ornamentos e paramentos usados pelas autoridades religiosas. O Santo Padre, durante a maior parte do acto, fez uso da magnifica capa pontificia, inestimavel em seu valor artistico e intrinsico e da valiosissima tiara. Os cardeaes vestiam a dalmatica branca ricamente bordada a ouro e mitra de damasco. Os arcebispos e bispos, tambem levavam dalmaticas brancas, mais singelas nos bordados, e mitras completamente brancas.

As guardas nobre, pontificia e suissa, em uniformes de gala.

Numerosos membros das ordens pontificias dos Cavalheiros de Malta, do Santo Sepulchro, de Capa e Espada e os camareiros do papa, em seus bizarros uniformes tomaram parte na cerimonia, dando maior realce e imponencia á grandiosa scena.

Emquanto o Santo Padre celebrava os actos religiosos na Basilica de S. Pedro, os cardeaes legados, realizavam identicas cerimonias nas outras tres basilicas de Roma. O cardeal Vanutelli officiou na de Santa Maria Maggiore, o cardeal Pompili na de São João de Latrão e o cardeal de Lai na de São Paulo, fóra dos muros.

A cerimonia em São Pedro, com uma procissão imponente e grandiosa, a cuja frente via-se o coro da Basilica, seguindo as ordens religiosas, os arcebispos, bispos e prelados e os membros do Sacro Collegio, por ordem de precedencia, e finalmente o Santo Padre sentado na cadeira gestatoria e rodeado da guarda nobre. Junto ao papa marchavam os commandantes das guardas pontificias, o mordomo do Vaticano, monsenhor Sanz de Samper; o mestre de cerimonias, monsenhor Caccia Dominione, e o principe Colonna, decano da aristocracia romana e outras altas personalidades.

A procissão deteve-se na Capella do Santissimo Sacramento, descendo o pontifice da cadeira gestatoria afim de occupar o throno. Sua santidade então consagrou o Santissimo Sacramento. Reorganizou-se novamente a procissão, que se deteve na Capella da Confissão, onde o Santo Padre recebeu as homenagens do Sacro Collegio.

A procissão passou então pela Porta Santa, observando a mesma ordem que na occasião da cerimonia da abertura, ha um anno. Os bispos, arcebispos, patriarchas e cardeaes levavam uma vela de cera. O pontifice novamente desceu da cadeira gestatoria e passou por baixo da Porta Santa, entre a immensa multidão. A procissão passou pela Porta Santa para a grande loggia da Basilica. O Santo Padre abençoou o povo ajoelhado e reverente, occupando em seguida o throno especialmente levantado junto á Porta Santa. O côro cantava, emquanto os trabalhadores preparavam a parede, que consiste em uma argamassa especialmente preparada para o acto.

Quando tudo estava preparado, o papa desceu do throno e auxiliado por um cardeal, tomou uma vela da mão esquerda e um crucifixo na direita e abençoou a porta. Começou então o responso, tomando parte o côro e os prelados, realizando-se depois a mais imponente parte da cerimonia. O Santo Padre collocou um avental na cintura, dirigindo-se á porta e tomando uma colher de pedreiro de prata, espalhou sobre a parede um pouco de argamassa, recitando as phrases lithurgicas.

O papa abençoou então tres pedras e voltou ao seu throno, emquanto os pedreiros completavam a parede.

Em seguida, foi cantado um "Te-Deum", formando-se novamente a procissão. O Santo Padre tomou novamente a cadeira gestatoria e abençoou a multidão, voltando ao Vaticano.

O Jerabub vae ser occupado militarmente

Benghazi, 24 (D. P.) — O governador Mombelli annunciou que a região de Jerabub será occupada militarmente pela Italia dentro em breve.

O novo governo hespanhol

A declaração ministerial de Primo de Rivera

MADRID — Dezembro — (*Communicado epistolar da United Press*) — A declaração ministerial do novo governo, presidido pelo general Primo de Rivera, diz:

"O novo governo, que é derivado da União Patriotica, adoptou um programma essencialmente administrativo, cujo fim é o restabelecimento da normalidade governamental na Hespanha.

Emquanto o governo, não realiza essa aspiração, elle considera como dever inilludivel manter o respeito, a ordem e o principio de autoridade por meios excepcionaes, o que se effectuará em um periodo que poderá chamar-se de constituinte.

A União Patriotica que é uma manifestação da vida cidadã, e que é formada de elementos heterogeneos, não se opporá a que durante a vida governamental, se mostrem outros sectores politicos, sempre que a propaganda que façam não tenha a prejulgar a vida publica com a exaltação das paixões e ideaes duvidosos. A politica moderna exclue tudo quanto representa perigo para a nação, acceitando sómente o que resulte da reflecção e honradez dos cidadãos.

Se taes programmas conquistassem a opinião publica, já estaria indicada a successão do governo.

O novo ministerio adoptará a sua conducta a normas inflexiveis, sem que isso queira dizer que excluirá as relações progressistas e democraticas em materia economica e social.

O governo pretende occupar uma posição independente na ordem publica, com amplos horizontes para tudo quanto traduzir progresso moderno, mas está decidido a exercer uma dictadura que conduza ao saneamento da politica hespanhola. O mundo inteiro reconhece ser necessaria essa dictadura em todos os povos onde o abuso ou a má interpretação do conceito da liberdade produziu a desorganização e humilhou o imperio da lei.

Este governo continuará a politica do Directorio em Marrocos, conservando e affirmando a alliança com a França que sempre deveria ter existido e que agora se desenvolve cordial e efficazmente para a execução da obra commum e para apagar a fogueira da revolta que mantém o Rif em situação turbulenta.

A melhor politica em Marrocos será não dar por perdidos os factos, senão continual-os, levando a paz a zona do protectorado por meio do desarmamento das kabilas, embora para isso sejam indispensaveis operações militares que o paiz, convencido da necessidade verá tranquilo e com fortaleza de animo.

Acredita o governo que na proxima primavera terá resolvido o problema marroquino sob o seu aspecto militar, sem necessidade de appellar a medidas extraordinarias e apezar da repatriação de forças que se vêm realizando. Conservar-se-ão em Marrocos os elementos necessarios para attender as eventualidades.

Ao mesmo tempo seguir-se-á uma politica de approximação ao Sultão e ás kabilas leaes.

O governo emprehenderá a organização dos serviços administrativos, sob a base da reducção do pessoal e de maiores economias exigindo ao funccionalismo publico o maximo do rendimento do trabalho, recompensando-o-o com vantagens economicas.

Os ministros preparam os orgãos do trabalho que servirão para o desenvolvimento do plano de reorganização. No primeiro trimestre de 1926 ficarão terminados os orçamentos que devem vigorar desde o dia 1º de julho proximo.

O governo defenderá com zelo o credito publico, a estabilidade da moeda e cuidará de todos os elementos de credito quer officiaes, quer industriaes, ligados á economia nacional, confirmando as medidas adoptadas em defesa da agricultura e outras sobre a pureza, qualidade e exactidão dos pesos dos artigos de primeira necessidade, procurando manter preços moderados dentro das possibilidades do mercado.

O governo confia em que o respeito publico fará justiça a bôa vontade do governo, que está isento de ambição e de intrigas, como o paiz vem reconhecendo."

POLITICA INTERNA FRANCEZA

O sr. Doumer tem no sr. Lacroix um collaborador decidido

Paris, 24 (H.) — Em entrevista á imprensa, o sr. Millies Lacroix, que acaba de ser eleito presidente da commissão de Finanças do Senado, declara que coadjuvará, com tudo quanto estiver em seu poder, o ministro das Finanças, sr. Doumer, cujo valor e cuja amizade tem em larga conta. Nas relações com o governo, agirá sempre em completa independencia, jámais fazendo obra de partido.

O novo relator-geral, Cheron, proclama a sua inabalavel fé no futuro financeiro e economico da França, que se firmará em bases indestructiveis graças ao restabelecimento da confiança publica e ao sacrificio patriotico das economias necessarias. Era imprescindivel a união de todos os pontos de vista para o exito final do objectivo collimado. Impunha-se, acima de tudo, pôr de lado as preoccupações politicas para se dedicarem todos ao trabalho fecundo em bem da collectividade e para o beneficio do paiz. "Do meu lado — termina o sr. Henry Cheron — afim de demonstrar que quero occupar-me exclusivamente dos negocios publicos, já resolvi apresentar a minha demissão do posto que occupo de presidente da Commissão da União Republicana".

Paris, 24 (H.) — Realizaram-se as eleições para presidente e relator-geral da commissão de Finanças do Senado.

A eleição de presidente resultou empatada, tendo obtido 18 votos os senadores Millies Lacroix e Clementel. Em vista de ser mais velho, foi considerado eleito o sr. Millies Lacroix.

O senador Henry Cheron foi eleito relator-geral por 18 votos contra 14, obtidos pelo candidato radical-socialista Pasquet.

Uma explosão fatal de fogos de artificio

Roma, 24 (U. P.) — Communicam de Benevento que, devido á explosão de fogos de artificio, morreram quatro mulheres que não foi possivel identificar. Essas peças de pyrotechnia eram destinadas á commemoração do Natal e levadas clandestinamente pelas victimas ao municipio de Pont Adolfo.

A SITUAÇÃO NA CHINA

Li-Chin Ling está retirando sobre Chantung

Pekin, 24 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express", em Pekin, annuncia que as tropas do general Li-Chin Ling, estão se retirando para o sul, presumivelmente para Shangtun.

Londres, 24 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Tokio annuncia que Kuo Sun Lin atravessou o rio Liao e atacou o exercito do marechal Chang-Tso-Lin. Kuo espera chegar a Mukden em poucos dias. Diz-se que os japonezes consentirão que elle tome posse da provincia, se o marechal Chang não estiver em condições de atacal-o.

Londres, 24 (H.) — Telegramma de Mukden annuncia que as tropas do general Chang-Tsolin, commandante geral da região militar da Mandchuria, reoccuparam Pai-Kipu. As forças de Kuo-Sang-Lin abandonavam armas e munições, retirando-se precipitadamente.

Londres, 24 (H.) — Telegrapham de Pekin:

"A entrada das tropas do general christão Feng-Yu-Hsiang em Tien-Tsin, verificou-se esta manhã."

Londres, 24 (U. P.) — Despachos particulares recebidos nesta capital dizem confirmar-se a noticia da entrada das forças do general Feng-Yu-hsiang em Tientsin.

Vida economica

INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ITALIA

Carne fresca e congelada, contra um total de 86.267 quintaes em 1923 e 150.938 em 1924, exportamos apenas 18.761 quintaes em 1925 e isso porque a Argentina, que exportára sómente 8.641 quintaes em 1923 e 296.492 em 1924, conseguiu elevar ao alto volume de 562.965 quintaes as suas remessas para a Italia, nos primeiros 7 mezes deste anno, ou seja 76 % sobre a importação total desse paiz, que attingiu 739.400 quintaes, contra 548.031 em 1924 e 111.506 em 1923.

Assucar — O mesmo facto apontado acima occorreu com o assucar, baixando a nossa exportação ao pequeno volume de 250 quintaes contra 779 em 1924 e 7.584 em 1923.

Cacáo — Esse producto foi, felizmente, beneficiado com uma maior importação, em confronto com as dos annos anteriores, elevando-se a 9.958 quintaes o total exportado nos 7 primeiros mezes, contra 3.728 em 1924 e 4.105 em 1923. Houve augmento total geral da importação da Italia que subiu de 27.336 quintaes em 1923 e 33.400 em 1924 ao grande volume de 43.203 quintaes em 1925.

A Africa portugueza contiúa a ser o principal mercado fornecedor da Italia, vindo o Brasil em segundo logar.

Fumo — São satisfatorios tambem os resultados que accusa a situação do Brasil na exportação de fumo para a Italia durante os mezes de janeiro a julho ultimos, constatando-se um total de 5.689 quintaes, havendo assim grande differença sobre os algarismos dos ultimos dois annos, visto terem sido esses de 2.393 e 269 quintaes em 1924 e 1923.

Café — Comquanto a nossa exportação para os portos italianos esteja muito acima da que se opera pelos demais paizes productores, devemos, entretanto, salientar que houve uma baixa de 21 %, que é o que accusa agora o volume do café brasileiro nos portos italianos, em comparação com o total de 1924.

Couros — Os couros não preparados, isto é, salgados e seccos, apresentam as suas quantidades em augmento, confrontados os algarismos deste anno com os de 1923 e 1924, os quaes foram agora de 6.710 quintaes contra 1.718 em 1924 e 2.563 em 1923.

Borracha — Chegamos agora á borracha e, infelizmente, os resultados alcançados não são favoraveis, pois que, emquanto a Italia augmenta suas compras, vemos que o volume exportado pelo Brasil ficou muito áquem dos algarismos do anno passado, tendo sido de 2.208 quinteas as entradas registradas este anno, contra 8.662 importados em 1924.

Confrontando-se o volume da exportação dos nossos principaes productos para a Italia, com os similares que ella recebe de outras procedencias, verifica-se que o Brasil concorre com as seguintes percentagens: café, 85 %; assucar, 4 %; carne congelada, 2 %; cacáo; fumo, 8 %; couros, 2 %; e borracha, 3 %.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO EM 1925

A exportação de algodão tem relativamente augmentado este anno, embora não corresponda á producção e não compense de todo ao retraimento do consumo interno.

De facto, nos oito primeiros mezes do anno, expedimos para fóra 12.198 toneladas de algodão contra, no mesmo periodo, 4.819 em 1924, 10.067 em 1923, 24.051 em 1922 e 5.505 em 1921.

O valor correspondente attingiu a 6.674 contos de réis, contra 22.117 em 1924, 55.398 em 1923, 62.929 em 1922 e 12.221 em 1921.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa ...... 1.454.000 libras em 1925, 835.000 em 1924, 1.295.000 em 1923, ... 1.975.000 em 1922 e 453.000 em 1921.

O valor médio por tonelada revela baixa relativa de preços, pois foi de 5:056$ em 1925 contra 6:665$ em 1924, 5:503$ em 1923, 2:619$ em 1922 e 2:2220$ em 1921.

A nossa safra algodoeira de 1924-1925, de agosto a julho, foi de 131.204 toneladas, sendo o consumo interno de 113.899 e a exportação durante este periodo de 11.106. O "stock" em julho de 1925, era, portanto, de 26.326 toneladas, maior do que o de julho de 1924, que foi de 20.127 toneladas.

Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até o dia 15 de Janeiro, afim de evitar qualquer reclamação por falta de remessa da folha, visto que nesse dia remodelaremos a nossa expedição.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

Vêm, no "Massilia", onze clandestinos

A Inspectoria de Policia Maritima recebeu hontem um radiogramma do commandante do "Massilia" aqui esperado as primeiras horas de hoje, communicando que vinham a bordo desse paquete francez onze individuos embarcados clandestinamente em Lisbôa.

De accordo com a companhia a que pertence o "Massilia" ficou resolvido que os clandestinos chegando aqui seriam desembarcados e conduzidos para a Policia Central, onde serão recambiados para o primeiro navio francez procedente do Sul, que os conduzirá para o porto de embarque.

A nova directoria da Academia Brasileira de Letras

Em sessão ordinaria de hoje na Academia Brasileira de Letras, foi eleita a seguinte directoria para o anno de 1926: presidente, Coelho Netto; secretario geral, Aloysio de Castro; 1º secretario, Amadeu Amaral; 2º secretario, Claudio de Souza; thesoureiro, Lauro Muller; bibliothecario, Goulart de Andrade.

A MANUTENÇÃO DE POSSE Á ESCOLA DE DANSA-MARGOT

O juiz federal da 2ª vara manteve o seu despacho

O juiz federal da 2ª Vara, por despacho de hontem, indeferiu o requerimento do procurador da Republica, que pediu a revogação do mandado de manutenção de posse por aquelle magistrado concedida á Escola de Dansa Margot, sita á rua Gonçalves Dias, exarando o seguinte despacho:

"Indefiro a expedição de contra-mandado, pedida á folhas, cabendo á União fazer opportunamente a prova da legitimidade da turbação, que exerce, com a prohibição do funccionamento da escola de dansa em questão.

A jurisprudencia tem entendido que, em dados casos, cabe ao juiz, de plano, ante reclamação fundada do arguido turbador, fazer cessar os effeitos do mandado, mas tal hypothese sómente occorre, quando manifesta fôr a impropriedade do amparo.

Allega a supplicada que, nesse estabelecimento de ensino artistico, se praticam actos criminosos, previstos nos artigos 277, do Codigo Penal e 1º da recente lei n. 2.992, de 1915, mas, a instruir a impugnação, nenhum documento ha, extraido do processo, relativo a qualquer desses delictos, ali apurados, e que certo a policia não teria por que deixar impunes. Dê-se vista ao dr. procurador da Republica, para contestar, querendo. (Ribas — Consol., artigo 749)."

Agulhas de Platina, legitimas

Todos os tamanhos
CASA LOHNER S. A.
AV. RIO BRANCO, 131.
(2337)

O professor Marchoux na Academia de Medicina de Paris

Paris, 24 (H.) — O celebre especialista em bactereologia tropical, professor Marchoux, foi eleito membro da Academia de Medicina.

O grande escandalo da "Revista do Supremo Tribunal"

O juiz federal da 3ª vara negou a manutenção de posse requerida

O juiz da 3ª vara federal, dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, por sentença de hontem, negou a manutenção de posse requerida pela Sociedade Anonyma *Revista do Supremo Tribunal*, exarando o seu despacho nos seguintes termos:

"Lida e examinada a longa petição de fls. 2 á fls. 38 verso, acompanhada dos documentos de fls. 48 á fls. 177, com o cuidado e attenção que o assumpto reclama e distincção que nos merece o illustre e honrado advogado que a subscreve. Considerando que em principio, o Poder Judiciario não póde impedir a applicação das leis regularmente votadas pelo Congresso Nacional, porque o artigo 15 da Constituição Federal confiou a cada um dos poderes, pelos quaes distribuiu o exercicio da soberania nacional, limitada esphera de acção, na qual são independentes, ainda que harmonicos, por serem todos irradiação da personalidade juridica do Estado; Considerando que compete ao Congresso Nacional legislar, [illegible] a violação não é manifesta, falta fundamento para a admissibilidade da acção; e em segundo logar, porque as acções possessorias são remedios juridicos para a protecção da posse contra esbulho, turbação ou ameaça de particulares; sómente por excepção são ellas admittidas contra abusos da administração ou contra leis inconstitucionaes, quando o abuso e a inconstitucionalidade são manifestos; Considerando que a necessidade de um remedio prompto justifica a applicação ampliativa das acções possessorias; Considerando que nos casos dos autos, porém, a inconstitucionalidade não é manifesta; a lei que a requerente considera turbadora da sua posse, é a reacção do poder legislativo contra actos que considerou dolosos, altamente prejudiciaes aos interesses economicos da Republica e obtidos por abuso de confiança; poderia o Congresso Nacional defender o Patrimonio Nacional por esse modo?; sendo legitima a reacção do Congresso, tomou a forma, que o direito indica?; são questões de alta gravidade, e cumpre examinar com a maior ponderação, e esse exame ponderado exclue a acção possessoria, que, contra execução de leis sómente se admitte, por excepção, quando é manifesta, evidente a sua inconstitucionalidade. Nestes termos, nego a manutenção pedida pela requerente "A Sociedade Anonyma Revista do Supremo Tribunal Federal" — Districto Federal, 24 de dezembro de 1925. — *Henrique Vaz Pinto Coelho.*"

Machinas para Lavoura 25 de mais proveito e economia — Na Fundição Indigena. (11736)

Para ler no bonde

A AGULHA E A LINHA

(Arrancado a um conto de Machado de Assis)

Era uma vez uma agulha
Petulante, ventoinha,
Que, por vaidosa ou por grulha,
Disse a um novello de linha:

— Quasi rebentas inchando
De altivez. Toda enrolada...
Quem te vê fica pensando
Que és alguem.... e és quasi nada!

Chria... de si! E a princeza
Nem nos olha, nem nos liga!
Oh! filha, tú, com certeza
Trazes o rei na barriga!

— Não bulo eu com a sua vida,
Senhora, deixe-me quieta;
Cale essa bôca atrevida,
Commigo não se intrometta...

— Que me cale? Olhem a coitada!
Que me cale e que a obedeça!
Eu só ficarei calada
Se isso me dér na cabeça.

— Mas, que cabeça, senhora,
Você é agulha ou alfinete?
(Numa risada sonóra
Falo, de um lado, um colchete.

— Agulha não tem cabeça!)
E a linha: — Senhora, o ar meu,
Embora mal lhe pareça,
Foi o ar que Deus me deu.

Não sou, por isso culpada.
— Mas tens orgulho, "novello"..
— Quanto a ter, não digo nada,
Tenho porque posso tel-o.

Eu sou, D. Agulha, aquella
Que os vestidos da patrôa
Prepara, cose e nivella...
— Tú é que coses? E' boa!

E, eu, que faço? — Furo o panno.
Nada mais. Quem cose é a linha.
Seu labor é grande, é insano,
Mas, obra maior é a minha.

— Protesto! Vale quem fura.
Sou eu quem caminha á frente.
A linha, apenas, procura
Seguir-me, atrás, servilmente.

Vão á frente os batedores,
Annunciando o Imperador.
Por vezes, os servidores,
Vão á frente do Senhor...

Fervia esta discurseira
No mais alto da fervura,
Quando chega a costureira
Junto á cesta da costura.

(Tinha a dizer e esqueci-me,
Lá vae, p'ra maior clareza:
SCENA — uma cesta de vime
Da senhora Baroneza).

E a costureira que tinha
Pressa, ao chegar, foi pegando
No dedal, na agulha e linha
E começou costurando.

Quando em meio da costura,
D. Agulha, impertinente,
Como quem riza procura,
Diz á linha, de repente:

— Excellencia, venha, agora,
Dizer o que ha pouco disse.
Quem vae por aqui a fóra
A coser? Era tolice

Aquillo que eu te dizia?
Vamos! Responde. Estás vendo?
E a linha não respondia,
Ia cosendo, cosendo...

E na alcova muito chic
Da Baroneza, sómente,
Ouvia-se o "plic", "plic",
Da agulha, andando p'ra frente.

O vestido ficou prompto,
E, uma noite, a Baroneza,
(Não é o final do conto)
Veste-o e elle era "uma belleza"!

E' que nessa noite havia
Um grande baile no Paço.
A côrte e a diplomacia...
Festa de alto estardalhaço...

Foi ahi que, a linha, então
Mofando da agulha, disse:
— Veja que eu tinha razão,
E não falava tolice.

D. Agulha, de nós duas,
Neste vestido de seda,
Quem irá, por essas ruas,
Muito calma e muito leda?

Quem dansará com doutores,
Ministros e deputados,
Entre musicas e flores
Por ambientes perfumados?

E a agulha, de envergonhada,
Soffreando a sua amargura,
Foi-se escondendo, coitada,
Pela cesta de costura...

Mas, de um canto, um alfinete
De cabeça chata, enorme,
Disse em voz de falsete
— O alfinete é que não dorme,

E sabe coisas, do mundo...
Sou philosopho e me explico
Neste axioma profundo:
"Aonde me espetam — fico"!

* * *

Contei esta historia, um dia,
A um velho, e, como eu sorrisse
Sem saber por que sorria,
Elle, experiente, me disse

— Disto a minh'alma se orgulha:
Na minha vida precaria,
Tenho servido de agulha
A' muita linha ordinaria...

LUIZ

Prohibe-se a representação de "L'Attentato aMussolini", em Nova York

Nova York, 24 (U. P.) — Consta que no dia 13 do corrente, a policia impediu a representação de uma peça em um acto intitulada "L'Attentato a Mussolini", escripta pelo jornalista italiano Carlo Tresca, que já fôra preso por ordem do Ministerio da Justiça devido a ter feito propaganda em seu jornal do contrôle dos nascimentos.

A peça ridicularizava o sr. Farinacci, secretario do partido fascista da Italia e o incidente a que o titulo da mesma faz allusão.

O sr. Tresca declarou que a policia prohibiu a representação de accordo com instrucções recebidas do Ministerio da Justiça.

A policia informou officialmente que a medida tinha por fim evitar possiveis tumultos.

O serviço ferroviario Berlim-Vladivostok

Berlim, 24 (U. P.) — O novo serviço ferroviario Berlim-Vladivostok será inaugurado no dia 26 de janeiro do anno proximo. A viagem entre os dois extremos da linha deverá durar 10 dias.

De São Paulo

O "FASCISMO" NO BRASIL

No dia 22 do corrente, o jornal italiano "Fanfulla", antigo e de grande circulação na colonia domiciliada no Estado, publicou um editorial em que, a par de uma calorosa apologia do fascismo, articulava apaixonado libello contra a imprensa brasileira e contra os italianos que desadoram o sr. Benito Mussolini e as suas doutrinas politicas. Esse artigo não produziu bôa impressão entre os elementos mais notaveis da colonia, podendo-se mesmo dizer que desagradou á maioria dos italianos. Quem reside em S. Paulo e observa a maneira de viver dos italianos, a cuja operosa e ininterrupta cooperação deve o Estado, em parte, a sua vertiginosa prosperidade economica, sabe que o phenomeno da ambientação não permitte illusões. O italiano adaptou-se maravilhosamente em São Paulo e tão completamente se affez aos habitos da patria adoptiva, que vae constituindo um factor ethnico de grande importancia.

Sendo assim, é facil reconhecer a desconfiança, as prevenções, quiçá a hostilidade indessimulavel com que é recebido por grande parte da colonia italiana do Estado, talvez pela maioria, o radicalismo do sr. Mussolini, na innovação a que se abalançou. Os jornalistas do "Fanfulla" não admittem que se corra uma linha de separação entre o sr. Mussolini e a Italia. O estadista reformador e a nação que elle administra constituem uma só entidade, para os effeitos do patriotismo italiano. De accôrdo com essas theorias, vistos por esse prisma perigoso para pedra de toque de um julgamento, os italianos que não renderem homenagens ao sr. Mussolini infringem um preceito rudimentar de patriotismo.

A attitude da folha italiana determinou uma crise, que começou pela desintelligencia logo manifestada entre seus redactores. A redacção não se manteve solidaria em torno dessa questão e tres redactores principaes do "Fanfulla" resolveram abandonar seus postos. Mas, não teria importancia esse incidente, na economia interna de um jornal, se não estivesse imminente ou já virtualmente declarada uma crise na colonia. Ao que se diz, inconformados com o ponto de vista do "Fanfulla", um grupo numeroso de italianos, ao qual pertencem membros salientes da colonia, lançará um manifesto de combate, contrariando a opinião dos que pretendem que só é patriota o italiano que reconhece e proclama, sem discussão, as praticas politicas do primeiro ministro da Italia.

O facto é profundamente lamentavel e de consequencias ainda mais lastimaveis se, como tudo leva a conjecturar, o incidente degenerar numa crise perduravel, de effeitos maleficos para os dois grupos adversos. E' a scisão no seio de uma colonia até agora unida e por isso mesmo forte e querida. Pelo que toca aos nacionaes, parece que a crise não chegará a perturbar a paz das familias, não obstante o cruzamento muito intenso das duas raças... Os filhos de italianos, nascidos em São Paulo, consideram-se brasileiros, e não se preoccupam, senão por sport literario, com as doutrinas do dictador italiano.

Sabbado, o ponto será facultativo na Prefeitura

Por determinação do prefeito o ponto será facultativo, amanhã, na Prefeitura, excepto nas repartições fiscaes, serviços da Limpeza Publica e outras obras de natureza inadiavel.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Membro effectivo do Collegio Americano dos Cirurgiões e da Sociedade Allemã de Cirurgia.
Ex-assistente dos hospitaes de Berlim e do Rio de Janeiro. Director technico e cirurgião do Sanatorio Guanabara.
Especialidade: cirurgia theracica e abdominal. Vias biliares e urinarias, appendicites, hernias, tumores, etc.
Consultorio: rua 7 de Maio, 36, 1º, 4 ás 6 horas. Tel. 1.000 Central. Residencia: Domingos Ferreira, 352. — Tel. 2.000, Ipanema. (3819)

O "Barroso", em viagem

Com destino ao norte da Republica partiu, hontem, ás 11 horas da manhã, o cruzador "Barroso", do commando do capitão de fragata Castro e Silva.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Enrico de Lacerda Castro, terreno á rua Aguiar nº 41, por reis 60:000$000.

José Ferreira de Almeida, terreno com frente para a rua projectada com saida pela rua Itapirú nº 173, por 10:000$000.

Antonio Vieira de Carvalho, terreno á rua Souza Cruz, por réis 1:000$000.

Luiz Macahyba, terrenos para seus filhos á rua Munjollos, por 4:500$000.

Berth Strahl, terreno á rua Benta Lisbôa nº 41, por 25:000$000.

José Pinheiro da Motta, terreno com frente para a rua projectada com saida para a rua Itapirú n. 173, por 10:000$000.

José Baptista, terreno á rua São Carlos, por 2:000$000.

Rosa Ferreira da Silva, terreno á rua Joaquim Pinho, por reis 1:200$000.

Georgino Rodrigues Formozinho, predio á rua Triumpho nº 22, por 36:000$000.

Joaquim Freire da Silva, terreno á Ilha do Governador, por 12:000$000.

Elias Tarah, predio á rua Gonzaga Bastos nº 51, por 25:000$000.

Mario Brasil Carneiro, predio á rua Christovam Colombo nº 44, por 13:300$000.

Maria Soares, terreno localizado na Penha, por 1:000$000.

João Jorge Armando Esch, predio nº 102 á rua Candido Benicio, por 32:000$000.

Joaquim Marques de Oliveira, barracão no morro da Villa Rica, por 10:000$000.

Foi colhido por um bonde

Na praça 15 de Novembro foi Irineu Baptista de Barros, hontem colhido por um bonde linha de Barcas, ficando ferido nos braços e nas pernas.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua da Gamboa n. 161.

O caso da Itabira Iron

A QUESTÃO E' EXAMINADA NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA

O sr. Rego Barros responde ao sr. Castello?

Já alludimos, na secção da Camara, ao parecer que o sr. Rego Barros leu, na Commissão de Constituição e Justiça, sobre o caso da Itabira Iron. Antes da leitura desse trabalho, o deputado pernambucano relembrou a questão. O registro sob protesto viéra á Camara, e a Commissão de Tomada de Contas deu parecer, concluindo por um projecto que approvava o acto do ex-presidente. A commissão de Finanças, sendo os papeis relatados pelo sr. Vianna do Castello, concluia por outro projecto, approvando o acto do Tribunal de Contas. Em plenario, vieram emendas mandando responsabilizar os que promoveram o registro sob protesto. Em ambas as commissões, as emendas tiveram parecer contrario, e o proprio sr. Castello desprezou essa responsabilidade. Em 3ª, em vista disto, foi pedida a opinião da Commissão de Justiça, e o sr. Rego Barros lavra o seguinte parecer, que é uma resposta ao actual "leader" da maioria:

PARECER

As principaes nações civilizadas inspiraram-se, para a organização de seus tribunaes de contas, em tres typos classicos: o francez, em que foi adoptado o registro "a posteriori"; o belga, de registro prévio, mas de véto relativo; o italiano, em que, tambem prevaleceu o registro prévio, sendo o véto absoluto, quanto a certos actos e relativo, na maior parte dos casos. O systema brasileiro é mixto dos dois ultimos e consagra a relatividade do veto, para não tolher a acção administrativa. Assim é que, no regimen do decreto n. 392, de 8 de outubro de 1896, regulamentado pelo decreto n. 2.409, de 23 de dezembro do mesmo anno, tinha o Tribunal competencia para ordenar ou recusar o registro dos contratos, neste ultimo caso, por despacho fundamentado, levado ao conhecimento do ministro de Estado dentro do prazo de dez dias. Caso o ministro se não conformasse com aquelle despacho, submettia o caso ao presidente da Republica, em exposição escripta, nos mesmos papeis em que estivesse lançado o despacho do Tribunal. Se o presidente concordava com a exposição do ministro, ordenava a execução definitiva do contrato, que o Tribunal registrava, então, sob protesto, dando de tudo, opportunamente, conhecimento ao Congresso. Os decretos n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911, bem como o decreto numero 2.899, de 30 de dezembro de 1914, mantiveram o mesmo systema. Feito o registro sob protesto, o Tribunal deve communicar ao Congresso sua deliberação, acompanhada das peças instructivas, dentro do prazo de quatro dias, se o Congresso estiver funccionando, ou nos primeiros quinze dias seguintes a sua reunião, se o registro sob protesto tiver logar no intervallo das sessões legislativas. E' o que estatuem os seguintes dispositivos: art. 2º, paragrapho 3º, do decreto n. 392, de 8 de outubro de 1896; art. 2º do decreto n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911; artigos 1º e 2º do decreto n. 2.899, de 30 de novembro de 1914. Usando autorização constante do artigo 162, n. XXVII, da lei orçamentaria, da despeza, n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, que lhe permittia — "consolidar as disposições legislativas sobre o Tribunal de Contas, mantendo sua estructura fundamental, delineada nas leis n. 392, de 8 de outubro de 1896 e n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911, e reorganizando-o, sob as bases indicadas nessa utorização legislativa" — expediu o governo o decreto n. 13.247, de 23 de outubro de 1918, posteriormente modificado pelo de n. 13.688, de 12 de novembro de 1919, "ex-vi" da autorização contida no art. 114, da lei orçamentaria, da receita, n. 3.614, de 31 de dezembro de 1918. Veiu, depois, o Codigo de Contabilidade Publica, posto em execução pelo decreto regulamentar numero 15.783, de 8 de novembro de 1922, e approvado pelo Poder Legislativo, mediante o art. 162, da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923. Esse Codigo, nos arts. 789 e 793, manteve os dispositivos das leis e regulamentos anteriores, attinentes aos registros dos contratos, e, no art. 794, dispoz: — "Os contratos estipulados na fórma prescripta no presente regulamento e registrados pelo Tribunal de Contas, têm força de titulo authentico, para todos os effeitos legaes, e estão, por isso, sujeitos a todas as formalidades, estabelecidas pelas leis geraes para os actos publicos."

E', pois, o proprio Codigo de Contabilidade que, mais uma vez "consagra o principio da validade dos contratos, registrados sob protesto e de sua execução definitiva, ordenada pelo presidente da Republica, se, a seu juizo, assim o exigir o interesse publico, não cabendo direito de reclamação, de qualquer especie, ou responsabilidade para o Thesouro, se ao presidente não convier determinar que seja executado o contrato registrado sob protesto." (Vide parecer do dr. Alfredo Bernardes, "Revista Geral de Direito, Legislação e Jurisprudencia", vol. 3º, de 1920, pag. 183). Do exposto, conclue-se que, na vigencia da legislação acima citada, a competencia do Congresso, ao tomar conhecimento do registro, sob protesto, de um contrato que o presidente da Republica mandou pôr em execução, limitava-se a decidir se procediam ou não os fundamentos da impugnação e, no caso affirmativo, promover ou não a responsabilidade daquelle magistrado. O que lhe não permittia a lei era, como pretende o substitutivo da douta commissão de Finanças, approvado despacho do Tribunal de Contas denegatorio do registro e annullar o acto do presidente da Republica que ordenou o registro sob protesto e a execução do contrato. Era esta a lição dos constitucionalistas e jurisconsultos de maior nomeada e nem outra interpretação comportavam os claros dispositivos de nossa legislação sobre a materia. Ora, foi na plena vigencia dessa legislação que se deu o registro, sob protesto, do contrato de concessão á "Itabira Iron ore Company Limited". E' datado de 27 de novembro de 1920, o despacho do presidente da Republica, que mandou executar o alludido contrato, celebrado em 29 de maio do mesmo anno, de conformidade com o decreto n. 14.160, de 11 de maio, tambem desse anno. Quanto ao registro, sob protesto, effectuou-se na sessão ordinaria do Tribunal de Contas, realizada em 6 de dezembro daquelle mesmo anno de 1920.

Só muito posteriormente, o artigo 157 da lei orçamentaria, da despeza, n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, transferiu para o Congresso Nacional a attribuição, até então pertencente ao presidente da Republica, de ordenar a execução definitiva dos contratos, a que o Tribunal houvesse negado o registro. Eis o novo dispositivo:

"Sempre que o Tribunal de Contas tenha recusado ou venha a recusar registro a qualquer contrato, cujas despezas não corram por verba orçamentaria ou não tenham por assento lei especial, que as autorize em quantia certa e determinada, annualmente ou em sua totalidade, a execução do mesmo contrato ficará dependendo de approvação do Congresso Nacional. Na hypothese do Congresso recusar essa approvação, o contratante não terá direito a nenhuma indemnização." O simples facto de haver o Congresso votado esse dispositivo é a prova mais evidente de que era differente o regimen a elle anterior. Seria inopportuno discutir a constitucionalidade do novo dispositivo, em face da letra do art. 89 da Constituição, que instituiu o Tribunal de Contas; o que, porém, não admitte controversia é a sua inapplicabilidade aos registros effectuados na vigencia das leis anteriores. Pretender o contrario seria emprestar-lhe effeito retroactivo, com evidente infracção do texto constitucional (artigo 11 n. 3 e do disposto no artigo 3º e seu paragrapho 1º do Codigo Civil). Em conclusão: o contrato da Itabira Iron Ore Company Limited é um acto perfeito e valido para todos os effeitos de direito, desde que o presidente da Republica, no exercicio das attribuições que lhe conferiu a lei então vigente, ordenou sua execução. Qualquer acto do Congresso que venha affectar essa situação juridica é infringente da Constituição e da legislação ordinaria, e dará logar á mais ampla indemnização, prejudicando, portanto, a Fazenda Nacional. Demais, o acto da Camara approvando em terceira discussão o parecer, desta commissão, datado de 29 de dezembro de 1924, apoiado pelas commissões de Tomada de Contas e de Finanças, em pareceres da mesma data, decidiu definitivamente o caso em estudo. Se ao Congresso competia, tão sómente, como demonstrámos á evidencia, tomando conhecimento do despacho presidencial, que ordenara a execução do contrato, decretar a responsabilidade do presidente, caso julgasse injustificavel e prejudicial esse acto; se, no desempenho dessa attribuição, declarou a Camara, pelo orgão das commissões competentes e pela votação em plenario, que — "não encontrando fundamento para a promoção da responsabilidade civil ou criminal do presidente da Republica, por cuja ordem foi registrado, sob protesto, o contrato celebrado entre a União e a Itabira Iron Ore Company Limited — rejeitava emendas que mandavam promover essa responsabilidade; é evidente que a Camara já se pronunciou, definitivamente, sobre o assumpto e, assim, se acha prejudicado o substitutivo da commissão de Finanças, que, mesmo approvado, nenhum reflexo de ordem pratica teria nas relações juridicas que vinculam a União á outra parte contratante.

Não nos seduz, tambem, a redacção do projecto inicial visto como na vigencia das leis sob cujo regimen se verificou o registro, não competia ao Congresso approvar ou não o contrato registrado, que ficára perfeito com o acto do presidente mandando dar-lhe execução; cabia-lhe approvar ou não esse acto.

A commissão é, portanto, de parecer que seja rejeitado o substitutivo da commissão de Finanças e approvado o seguinte, que submette á deliberação da Camara:

SUBSTITUTIVO

O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1º — Fica approvado o acto do presidente da Republica datado de 27 de novembro de 1920, que mandou executar o contrato de concessão, celebrado em 29 de maio de 1920, entre a União e a Itabira Iron Ore Company Limited, de conformidade com o decreto n. 14.160, de 11 de maio de 1920.

O sr. Francisco de Campos obteve vista.

A lancha "Siriéma", da Policia Maritima, mudou de nome

Depois de haver sido completamente reformada nos estaleiros da Policia Maritima, na Ponta do Caju', a lancha "Siriéma", que passou a chamar-se "Marechal Fontoura", foi, hontem, lançada ao mar.

O acto revestiu-se de certa solennidade e nelle estiveram presentes o chefe de policia, o commandante Coelho Lessa, inspector da Policia Maritima, o sub-inspectores dr. Victor Mallet, Ernani Macedo e Estanisláo Faria, e outro funccionario da Policia Maritima.

Foram transferidos dois commissarios

Por actos de hontem, o chefe de policia transferiu os commissarios Raul Falcão, do 21.º para o 27.º districto, e deste para aquelle, José Pinknes.

Exoneração na Marinha

Do cargo de ajudante de ordens do chefe do Estado maior da Armada, foi exonerado o capitão-tenente Affonso Pereira Camargo.

NA VESPERA DE UM GRANDE DIA

Um homem baleado e a prisão do criminoso

Graças á intervenção de populares, não temos a noticiar, neste grande dia em que se commemora o nascimento de Christo, uma tragedia sangrenta, na qual teria perdido a vida um chefe de familia.

Entretanto, no Hospital de Prompto Soccorro, um homem se encontra gravemente ferido e, no xadrez da delegacia do 4º districto, um outro, autoado, em flagrante, aguardará as consequencias desagradaveis do crime que praticou. Ambos são casados, ambos têm familia, e, se ao deixar o trabalho, tivessem ido para casa, a estas horas, certamente, em dois lares não haveria tristeza.

Hontem, ás 6.40 da noite, entre outras pessoas, achavam-se na rua Luiz de Camões, em frente ao predio n. 56, Estevão Alves da Silva, branco de 47 annos, casado, residente á rua Senador Euzebio n. 53, e Severo Dias de Mattos, de 23 annos, casado, empregado no commercio, portuguez, e residente á rua Santa Isabel n. 22, em Bento Ribeiro.

Estes dois, por motivos que não ficaram, ainda, devidamente esclarecidos, tiveram forte discussão, a qual, a despeito da intervenção de outras pessoas, era cada vez mais acalorada.

Em dado momento, Estevão, furioso, saca de uma pistola mauser F.N. e, rapido, alveja o seu contendor, o qual, attingido pelo projectil, tombou, ensanguentado.

Estevão pretendeu desfechar contra Severo outros tiros, o que não conseguiu em virtude da attitude de varias pessoas, as quaes, correndo ao local, evitaram um assassinato.

Populares gritaram e apitaram, o que motivou o comparecimento, ao local, da guarda do Thesouro Nacional, sendo o criminoso preso pelo respectivo commandante, tenente Bueno, que o mandou, escoltado, para a delegacia do 4º districto, onde o commissario Sucupira tomou todas as providencias necessarias.

Estevão não negou o crime, declarando, entretanto, ser tudo consequencia de uma discussão por questões intimas, as quaes não tinham importancia.

Severo, que momentos após o crime era recolhido por uma ambulancia do Posto Central da Assistencia, declarou que, em meio á discussão que, por questões de jogo tivera, com Estevão, fôra por este alvejado, mas que não esperava tivesse tal desfecho uma desintelligencia tão insignificante.

Tendo o projectil se localizado na região costo-eliaca direita, o ferido foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, fôra operado, sendo grave o seu estado.

NA CAMARA

HOUVE TRABALHO NAS COMMISSÕES

Ainda hontem, faltando seis dias para o encerramento do Congresso — não houve sessão na Camara. O *leader* ha muito vem empenhado em esgotar a ordem do dia, que está congestionadissima, com mais de cem resoluções. Entretanto, depois que o sr. Flores da Cunha chegou do Sul, a mesa se tem limitado a constatar a falta de numero. Isto não impede que não sejam numerosos os deputados que têm comparecido ao edificio da bibliotheca...

O motivo dessa abstenção official tambem pode ser os orçamentos, ainda no Senado. E em fim de anno é praxe da Camara quasi só, realmente, tratar, nas sessões, das leis de meios. Mesmo porque qualquer projecto outro ainda tem de ir ao Senado, e o tempo já mingua para o seu preparo, na outra casa.

HOJE, NÃO HA SESSÃO

A direcção politica da Camara quiz realizar sessão hoje. Mas é que ainda hontem aguardava o orçamento da Guerra que é a primeira lei da despesa, cuja redacção final estava para ser votada. Entretanto, o Senado ainda não votou, nem mesmo o fará, hoje, ao que parece.

O EXPEDIENTE

Do expediente, constavam mensagens pedindo os creditos supplementares de 136:000$000, ás verbas do orçamento da Agricultura, inclusive industria pastoril, com acquisição de forragens; e de 272:000$000, ouro e 80:000$000 papel, a verbas do orçamento do Exterior, de despezas especialmente com telegrammas e viagens e ajudas de custo nos cargos diplomaticos e consular.

UM PROJECTO

O deputado Henrique Dodsworth apresentou o seguinte projecto:

Art. 1º. E' o governo autorizado a mandar executar na Imprensa Nacional os trabalhos didacticos da Commissão de Publicidade do Directorio Academico da Escola Polytechnica e a "Revista Didactica", do mesmo directorio.

Paragrapho 1º — A tiragem minima de cada edição será de 250 exemplares para aquelles trabalhos e de 500 para a "Revista Didactica".

Paragrapho 2º — A tiragem maxima será respectivamente de duas e tres vezes o numero de matriculas na Escola Polytechnica.

Paragrapho 3º — A "Revista Didactica" será de publicação mensal e terá, no maximo cem (100) paginas.

Art. 2º — Caberá ao Directorio Academico fornecer á Imprensa Nacional os "clichés" necessarios á execução dos trabalhos.

Art. 3º — Metade de cada edição ficará á venda na Imprensa Nacional ao preço do custo. A outra metade será entregue ao directorio Academico que a venderá tambem ao preço do custo.

Art. 4º O Directorio applicará metade da renda a que se refere o artigo 3º em obras a cargo da sua Commissão de Beneficencia, e apresentará annualmente minucioso relatorio da applicação dessa renda á Directoria da Escola Polytechnica.

NAS COMMISSÕES

Justiça — Esta commissão reuniu-se, lendo o sr. Rego Barros o seu parecer sobre as emendas de 3ª aos projectos das Commissões de Tomada de Contas e de Finanças, encarando o registro sob protesto do caso da Itabira Iron. O deputado pernambucano concluia pela approvação do acto do ex-presidente, uma vez que essa approvação — frisa — não acarrete despezas para o Thesouro, desde que a applicação pratica do contrato depende da clausula suspensiva da "approvação" do governo de Minas. O relator criticava fortemente o parecer da Commissão de Finanças approvando o acto do Tribunal negando o registro, o qual é da autoria do sr. Vianna do Castello. O deputado mineiro, sr. Francisco de Campos, mesmo sem discutir, pediu vistas.

A Commissão assignou pareceres: do mesmo sr. Rego Barros, autorizando a revisão do contrato da Estrada de Ferro Norte do Brasil; — do sr. Daniel de Mello, mandando contar tempo, para todos os effeitos, a um praticante dos Correios de Pernambuco, que foi demittido, e depois se viu nomeado fiscal de clubs de mercadorias — tempo esse mediando aquella demissão e a posterior nomeação; — do sr. Getulio Vargas, contrario ao projecto que procurava excluir a classe de *garçons* e demais empregados dos cafés e restaurantes do regimen de identificação dos serviços domesticos. O sr. Villaboim devolveu os papeis relativos ao caso de juros de móra concordando com o voto Annibal de Toledo. Nesse caso prevaleceu o voto do sr. Celso Bayma.

Finanças — Na reunião da Commissão de Finanças, foram assignados pareceres: do sr. Gilberto Amado, contrario ás emendas apresentadas ao projecto abrindo credito para pagamento da tabella Lyra aos funccionarios da Portaria do ministerio do Interior, e dando um credito de 136 contos ouro, de reforço de verbas do orçamento do exterior; do sr. Oliveira Botelho, favoravel a um credito supplementar no orçamento da Agricultura; e finalmente, do sr. Tavares Cavalcanti, dando credito supplementar no orçamento do interior.

Edição de hoje: 40 paginas 200 réis

RAINHA MARGARIDA

Bordighera, 24 (U. P.) — A rainha-mãe Margarida da Italia continúa a ter febre, sentindo dôres consideraveis.

Foi apenas um curto-circuito

Na rua Viscondessa de Pirassinunga houve, hontem, um curto-circuito num cabo da Light, occasionando o facto grande panico entre os moradores das proximidades.

O Corpo de Bombeiros compareceu promptamente e conseguiu evitar mal maior.

Não passou, assim de susto.

Caiu da boléa e fracturou a costella

Ao passar com um caminhão, hontem, pela ponte 25 de Março, a um solavanco mais forte do vehiculo, o ajudante de carroceiro foi cuspido da boléa ao sólo, soffrendo, além de contusões e ferimentos pelo corpo, fractura de uma costella.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua Brissola n. 37, D. Clara.

Um novo serviço de vapores da Royal Mail com dez dias de intervallo

Londres, 24 (U. P.) — A companhia de navegação Royal Mail annunciou que se inaugurará a 20 de fevereiro, um serviço para a America do Sul com intervallos de dez dias. O navio-motor "Asturias" será empregado nessa linha.

NO NATAL DE JESUS

O atheismo scientifico, como outrora a heresia judaica, tentou a obra nefanda do deicidio de Jesus. Negou-lhe a patria, negou-lhe o sceptro das nações, negou-lhe a revelação pelo milagre e os mais santos dogmas da sua moral e da religião dos nossos paes; negou-lhe tudo e tudo lhe negou porque a isso o induziu o espirito rebelde das trevas, que a si proprio se define pela bôca de Mephistopheles falando ao Fausto de Gœthe: — Eu sou o espirito que nega.

Ensina-nos o *Ecclesiastes* que o temor de Deus é a origem de toda a Sabedoria; e o scepticismo demoniaco dos Encyclopedistas do XVIII seculo logo sophismou: A duvida é o principio da Sabedoria.

Como o povileo fanatico em torno do Pretorio de Pilatos, compara perfeitamente o verbo flammante de José do Patrocinio, a sciencia moderna reclama de novo, a Jesus para torturál-o, para escarnecel-o, para matal-o.

Entre os criticos da historia do Christianismo, o barão Paul Dietrich von Holbach, allemão de nascimento, que privou na intimidade do arido Diderot, foi dos primeiros, em sua *Historia Critica de Jesus Christo*, a repudiar a unica interpretação e conceito que a Egreja Romana dá á personalidade hypostatica do Deus-Humanado.

Tratando-a pelo processo inductivo da analyse experimental, que o positivismo mestiçado de Emile Littré veiu applicar ás sciencias naturaes, esse iconoclasta e enfatuado barão de Holbach reduziu lamentavelmente a figura sobrenatural do Nazareno ás mesquinhas proporções de um contemplativo fanatico demagogo. Como Poncius Pilatos, vulgarizou a Jesus como um simples criminoso politico, da classificação de Lombroso e Laschi.

Mais audaz ainda que Holbach, foi o suisso David Strauss. Em 1835, publicava a sua *Vida de Jesus*, que lhe valeu o escandaloso protesto da clerezia de Tubingen; e em consequencia disso, foi expulso da cathedra que leccionava na Universidade de Zurich. Para Strauss, Jesus é apenas um "visionario convencido"; — um caso de clinica neuro-psychiatrica, e nada mais.

Como Herodes Antipas, vestiu-lhe irrisoriamente Strauss a tunica branca da loucura.

Vem em seguida Ernest Renan, o incréo da *Vida de Jesus*, com os seus falsos ares mysticos, o seu fetichismo orientalista, a sua maconaria scientifica. Nascido de lar catholico, do seio de uma familia clerical da Bretanha, o ex-seminarista de São Sulpicio e futuro membro do *Collegio de França* e da *Academia Franceza*, atira ás urtigas a batina preta de formigão e as seculares crenças do berço natal, para, em 1863, escrever a sua historia mystica da humanidade de Jesus.

Pasteur, o grande sabio do seculo XIX, que reconheceu em toda a sua grandeza e sublimidade infinitas a luz da revelação messianica, dissera uma vez que, se não fosse catholico como um bretão, estimaria sel-o como uma bretã, para significar com isso que, nessa provincia de França e na alma das suas camponesas, é que mais arraigado anda o espirito de religiosidade catholica.

Sem embargo disso tudo, o bretão Renan não vacillou em escrever aquelle livro maldito que sóe ser a *Vida de Jesus;* não se forrou a esforço algum, e durante largos annos perlustrou em companhia de sua irmã Henriqueta as terras onde o Sol, se levanta e onde nasceu o Sol do Mundo, Jesus; visitou os *Santos Logares*, onde Jesus realizou a sua divina missão de Redemptor do Mundo.

Renan, como se sabe, estudou *in loco* as linguas semiticas, especialmente o hebreu e o aramaico, em que falava o Messias, tendo em attenção que uma das Biblias, das que nos restam, fôra escripta em hebraico. Depois de tudo isto, negou arrojadamente as verdades eternas; negou sem provas a divindade de Jesus; negou-lhe os milagres, aviltando-os a ponto de confundil-os com o cyclo maravilhoso dos mythos pagãos, com os hippogryphos e centauros, com os sortilegios da magia negra e a therapeutica dos curandeiros e hypnotizadores da demonologia de Papus.

Emquanto Strauss faz do Christo um allucinado, como outros fizeram de Santa Thereza de Jesus uma hysterica, Renan attribue apenas ao suave encantamento da sua palavra os numerosos casos de cura de loucos e possessos, que então abundavam na Judéa. Esquece-se de que Jesus não curou sómente aos loucos, mas toda a especie de molestias incuraveis e até resuscitou os mortos.

Os Evangelhos são para Renan puras legendas: "podem conter a historia, mas nem tudo nelles é historico." Aqui o atheismo cede o passo ao sophisma subtil e machiavelico.

Aquelles que combateram a realidade da historia de Jesus, disse-o muito bem o padre Didon, certamente não *viram* a Palestina. Se a houvessem estudado com o Evangelho em mão, teriam comprehendido que o Evangelho não se inventa.

Mas logo, caindo em si, hesita o heretico: "Se o milagre realmente existe, o meu livro não passa de uma teia de erros."

E o é, de facto. O milagre é um phenomeno que se realiza fóra das leis da Natureza, por intervenção de forças superiores á propria Natureza e dessa mesma força que lhe ditou leis ao creal-a (Didon).

Renan limitou-se á miragem da fantasia lendaria que a sua viagem ao Oriente lhe suggeriu ao espirito, por um trabalho de reconstrucção evocativa de factos *a posteriori*, occorridos ha cerca de dois mil annos.

"Deu a escola mystica alguma prova provada do seu trabalho de creação lendaria? Explicou acaso documentalmente como o carpinteiro Jesus exerceu, sem o concurso do sobrenatural um ascendente tamanho sobre seus discipulos, a ponto de transformal-os em Apostolos heroicos pela fidelidade e pela virtude?" — interpella o padre Didon, em seu livro magistral *Jesus Christo*, publicado em 1891, após ter percorrido tambem a Terra Santa e estudado profundamente o assumpto, por 28 annos a fio.

Renan começou por negar que Jesus Christo houvesse nascido em Belém de Judá; sustentou que fôra em Nazareth da Galiléa, quando a evidencia dos textos sagrados não offerece duvida alguma a respeito. Que provas deu? Nenhuma. Cingiu-se a explicar que foi a poesia do horizonte dessa risonha cidade, a perola da Palestina, onde Jesus passou a infancia e Maria Santissima nasceu; que foi Nazareth, com os seus jardins floridos, caracterizando-se pela amenidade do trato e doçura da physionomia dos seus habitantes; que foi esse panorama admiravel da Natureza biblica, com o seu horizonte longinquo a esbater-se ao poente no azul do oceano, de encontro á linha violacea das montanhas do Carmelo, do paiz de Sichem, os montes de Gelboé, Sulém e Endor; a massa recurva do Tabor, o valle do Jordão, o planalto de Peréa; e ao norte, a linha erriçada dos cimos do Safed, S. João d'Acre e o golpho de Kaiphaz — foi a influencia dessa paysagem maravilhosa que teria formado a alma de Jesus.

Nada de mais ficticio.

Não é exacto que o meio physico-social plasme assim a alma humana, pois se assim fosse, a mesma terra da Bretanha não teria sido ao mesmo tempo berço do atheu Renan e desse fervoroso crente que escreveu o maior livro do seculo XIX, o *Genio do Christianismo*, o visconde de Chateaubriand.

Sobre o caso da transfiguração que o Paraclito operou nos Apostolos, reduz-se a heresia renaniana a explicar ainda que o delicioso clima da Galiléa fez um perfeito encanto da existencia desses humildes pescadores. Simples e bons, foram desde a infancia embalados por aquelle mar e céo dormentes e magnificos que lhes innebriava a alma. E só por isso é que foram Apostolos.

De Jesus, nos refere, por exemplo, que, vivendo ao ar livre, com os seus discipulos, era a sua prédica suave, esmaltada da poesia da natureza, do aroma dos campos. Amava as flôres, a vegetação, as avezinhas do céo, a innocencia dos pequeninos, o mar e as fraguas, que tomou por exemplo das suas parabolas, em estylo hebraico.

Nada de mais suppositicio que o seu paradoxal retrato de Jesus Infante, assistindo á leitura do *hazzan* na escola judaica, estrupiando a fórma e o sotaque do dialecto da Syria com a influencia hebraizante dos nazarenos, e desconhecendo a cultura hellenica e o judaismo — Jesus, que, aos doze annos, deslumbrava os doutores da lei a disputar com elles no Templo de Jerusalém; Jesus que é a segunda pessoa da Santissima Trindade, a Sabedoria Eterna.

Como é triste e ridiculo o verme humano da terra, quando se intromette, fóra do plano divino da Creação, a escrever a biographia de Deus!

Em 1878, desta vez um russo, Nicoláo Notwich, publicou a *Vida desconhecida de Jesus*, depois de ter pretendido encontrar num convento budhista documentos do anno 200 da éra christã, que pertenceram á bibliotheca de Lhassa, segundo os quaes, um menino israelita, Santo Issa, nascido na Judéa e já popularizado na Galiléa, por seus discursos edificantes, abandonou clandestinamente a casa paterna e em uma caravana de mercadores se encaminhou para a India, onde aprendeu dos Vedas a arte de curar e exorcizar, e alguns annos no Djaguernatt e montes de Nepal, territorio dos brahmanes, cuja origem divina elle negou; e visitou a Persia, de onde o expulsaram os idolatras de Zaratustra, até que aos 29 annos, regressou á Judéa, provincia romana governada então pelo prefeito hespanhol Poncius Pilatos, que o mandou prender e crucificar.

A chronica thibetana figurou assim a affinidade que Renouvier e Taine assignalaram entre a missão de Purna e a de Jesus Christo.

Mas tanto essa falsa versão, como a de Gustavo Lejeal, de que Jesus houvera residido em Alexandria, onde ter-se-ia applicado ao estudo da escola philosophica de Platão, não acham sancção alguma de reputado valor historico. Nem, ao menos, lhe assiste o merito de novidade (Araujo Jorge, *Jesus*; Diego Carbonell, *Juicios historicos*, ensaio sobre Renan).

Se fosse possivel humanizar a Jesus, reduzindo-o ás proporções desfigurantes dos seus historiographos, á guiza de Holbach, Strauss, Renan, Notowich e Lejeal, a propria historia da humanidade ahi estaria para protestar contra tão innominavel attentado de lesa-divindade, demonstrando-nos que a figura extraordinaria de Jesus Christo é quem as reparte nas duas grandes eras da chronologia universal — *antes e depois de Christo*; e é de proporções taes que, decorridos já, cerca de dois millenios do seu Natal, humilde e pauperrimo, a tiritar de frio, num presepio de Belém, quando os anjos cantavam — *Gloria in excelsis Deo* — reina, e reinará eternamente, não só sobre Israel, mas sobre todo o Universo, segundo a prophecia do texto de Michéas, capitulo V versiculo 2: *"E tu, Belém Ephrata, tu és pequenina entre os milhares de Judéa, mas de ti sairá Aquelle que ha de reinar em Israel, e foi gerado desde o principio do Mundo e por toda a Eternidade."*

Henrique do Carmo Netto

São grosseiros e afastam as alumnas de collegio

O 2.º delegado auxiliar recebeu um officio do director da Instrucção Publica, informando-o de que um grupo de individuos desclassificados têm o habito de se postar nas proximidades de uma escola publica da rua Goyaz e dirigir taes obscenidades ás alumnas desse estabelecimento, que estas desistiram de procurar os premios que lhes couberam, receiosas das vaias e das chalaças grosseiras dos desoccupados.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: adjuntas de 2ª classe, de letras A-Z; e as seguintes estações da Limpeza Publica: escriptorio Central, Garage, Botafogo, Andarahy, S. Christovão, ponte 25 de Março e secção Maritima.

Serão tambem attendidos os empregados rapidos dos guardas municipaes de A-Z, aposentados, jubilados, agencias, contencioso e Directoria do Abastecimento, pessoal administrador e operarios não titulados.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelos seguintes vapores:
"Rodrigues Alves", Bahia e mais portos do norte.
"Massilia", Santos e Rio da Prata.
Amanhã: "Valdivia", Santos e Rio da Prata.

POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Benedicto.
Official de dia ao Quartel General, 2º tenente Euclydes.
Medico de dia, capitão dr. Cortazo
Medico de promptidão, 2º tenente dr. Odovaldo.
Pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar.
Dentista de dia, 1º tenente Ciodemir.
Interno de dia, academico Torres.
Ronda com o superior de dia, 1º tenente M. Dias e aspirante Cruz.
Guarda do Quartel General, aspirante Isaias.
Guarda da Moeda, 1º tenente Affonso.
Guarda do Thesouro, 2º tenente Portocarrero.
Promptidão no Quartel General, 2º tenente Gastão e 2º tenente Rodrigues.
Promptidão na Cia. de Metralhadoras, 2º tenente Peres.
Promptidão nos Autos Blindados, aspirante Dorna.
Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Bellarmino.
Enfermeiros de promptidão cabo Cicero.
Musica de promptidão a banda do 1º Batalhão.
Piquete ao Q. G., 2 corneteiros da p. permanente.
Ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças C. M.
Motocyclista de ordens, soldado Benevenuto.
Nos corpos:
No 1º batalhão, 1º tenente Mauricio e 2º tenente Alvarez.
No 2º batalhão, 1º tenente Lage e 2º tenente Eugenes.
No 3º batalhão, capitão M. Moraes e 2º tenente Silvino.
No 4º batalhão, capitão Celestino e 1º tenente Carvalho.
No 5º batalhão, capitão Martini e 2º tenente Antbero.
No 6º batalhão, 2º tenente Florence e 2º tenente Archanjo.
No Regimento de Cavallaria, capitão Vital e aspirante Jacarandá.
No Corpo de S. Auxiliares, aspirantes Balthazar.

VISITEM A TORRE EIFFEL E COMPAREM A QUALIDADE E OS PREÇOS DE SEUS ARTIGOS
97, RUA DO OUVIDOR, 99

O NATAL vem uma só vez no anno

PORÉM ESTA SEMPRE CONVOSCO

O AFAMADO CALÇADO

ATLAS O MELHOR PRESENTE DE FESTAS

8-34-40 — R. Carioca

(2551)

Sob as rodas de um trem

Um funccionario da Central do Brasil esphacelado

Como todos os desastres ferroviarios a horrivel scena desenrolou-se, rapida, violenta, impressionante sem que por isso mesmo os que a assistiram [illegible] pudessem depois explical-a ou descrevel-a.

A victima, o auxiliar chimico do Laboratorio da 5ª Divisão da Estrada Ferro Central do Brasil, engenheiro Alexandre Markels depois de ter estado em palestra com alguns collegas na plataforma da estação d. Pedro II, dirigiu-se para a dependencia onde trabalhava [illegible] Tivera para isso porém de atravessar a linha proximo ao tunnel existente naquella estação.

Foi quando se deu o commovente desastre.

Pilhado brutalmente pela locomotiva n. 389, o malogrado serventuario foi arrastado a grande distancia e finalmente, pisado, esmagado triturado, pelas rodas do pesado vehiculo.

[illegible]

Contava o engenheiro Alexandre 25 annos de idade e residia á rua São Miguel n. 26 na Tijuca.

A policia do 14º districto teve conhecimento do doloroso facto.

Prestação de contas julgada no fôro federal

O juiz federal substituto da 1ª vara julgou procedente a acção de prestação de contas, em que supplicante A. O. Rodrigues e supplicado o dr. Almachio Diniz, para condemnar o reu a restituir ao autor a importancia de [illegible], do saldo verificado, accrescida de juros de móra e custas.

LA' SE VAE UMA TRADIÇÃO DE NICTHEROY...

O theatro João Caetano vae ser vendido

A Camara Municipal de Nictheroy, em uma de suas ultimas sessões, approvou uma deliberação, que o prefeito sancionou, mandando vender o theatro João Caetano, [illegible] Não sabemos se o sr. Villanova Machado deu execução á ingrata lei que vem arrancar ao patrimonio do municipio um dos seus melhores edificios e á capital fluminense uma das suas mais vivas tradições; certo é que a gloriosa casa de diversões, [illegible] está agora ás portas de um novo destino, esperando a hasta publica...

Atropelado por um cyclista

Em frente á sua residencia á rua dos Invalidos n. 86 foi atropelado hontem, por um cyclista, recebendo escoriações generalizadas o menor José de 6 annos filho de Vicente Navarro.

José depois de soccorrido pela Assistencia recolheu-se á sua casa.

De um andaime ao solo

O menor Djalma, de 17 annos de edade e filho de João Pires, hontem, quando passava sobre um andaime nas obras do predio á rua Senador Dantas n. 45 perdeu o equilibrio e caiu ao solo, recebendo diversas contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua Luiz Camões, no Realengo.

Os dois ingenuos

Ficaram sem seus nove contos e quinhentos...

Vinham os dois, José e Guilherme [illegible], com destino a São Paulo, onde residem [illegible] visitar o Rio.

[illegible]

Brigaram e se feriram a navalha

Com pequeno intervallo de um para o outro, receberam curativos, hontem, á noite, no posto Central de Assistencia, Abilio de Souza Corrêa, de 25 annos, solteiro, operario, e Antonio Fernandes, de 30 annos, casado, tambem operario [illegible]

Apresentavam ferimentos por navalha, [illegible]

A policia, entretanto, não soube [illegible]

A reforma do contrato do Banco do Brasil

Palavras de um descrente, que, todavia, ainda é uma autoridade em assumptos financeiros

O que pensa e o que lembraria a quem quizesse levar a serio as coisas do Brasil o nosso antigo collaborador Swift

Essa questão da reforma do contrato do Banco do Brasil, apezar do seu vulto, tem sido muito pouco discutida. E explica-se. A atmosphera que respiramos é extremamente oppressiva e nos largos haustos em que nos esforçamos por alimentar os pulmões e manter a circulação, recebemos, de mistura com o oxygenio viciado demais, o virus da descrença. Para que discutir esses casos, por maior monta que elles tenham? Para que procurar orientar-lhes a discussão, se tudo quanto faz, tudo quanto se resolve é de accordo com decisões voluntariosas pre-assentadas, não segundo os interesses nacionaes, mas obedecendo ás conveniencias politicas do momento?

Em todo o caso, como silenciar, corresponde a dizer *amem* a tudo quanto vier decidido do alto, sem a consulta á opinião, apezar de vivermos em uma chamada democracia, não quizemos regatear a contribuição do nosso esforço, e, para participarmos da discussão sem *convite*, preferimos arrastar alguem comnosco. E foi por isto que procurámos as luzes de Swift, o nosso antigo e competente collaborador financeiro. Swift é o pseudonymo em que mal se encobre o sr. Alceu G. d'Azevedo, director da Companhia Expresso Federal, jornalista de reconhecido valor, especialista que conhece a sciencia financeira como ella é e não como querem que ella seja os financistas da politica, que costumam dizer as coisas para que as comprehendamos.... ás avessas.

No seu escriptorio, onde o fomos procurar, Swift quasi se excusou da prebenda. Queriamos-lhe a opinião sobre a reforma proposta pelo sr. Cardoso de Almeida. Formulámos a primeira pergunta, e elle disse, quasi a desanimar-nos:

— O amigo sabe que actualmente estou desinteressado dos estudos de finança.

Insistimos.

— Sim. Estou desinteressado. Não sei se devido ao calor ou ao desanimo, á descrença, a discussão destes assumptos já não me enthusiasma como outrora. Sou tambem uma victima do marasmo que, aliás, invadiu a opinião publica. Ninguem liga importancia a esses assumptos de finanças, ninguem se preoccupa com elles. Abra os grandes jornaes do Rio, e encontrará interessantes artigos sobre o programma financeiro do ministerio francez, com dados estatisticos. Mas quanto ás finanças indigenas... nada de valor. E' verdade que o artigo nacional é sempre considerado mais ordinario... E neste caso eu penso que o publico tem razão...

— Mas não ha mal em que suggira alguma coisa. Quem sabe se as bichas por um surprehendente acaso não pegarão?...

— Se o dr. Cardoso de Almeida quizesse a minha fraca opinião, eu o aconselharia a que passasse os olhos sobre os estatutos do Banco Central do Chile, que a commissão americana, chefiada pelo notavel especialista e organizador de bancos de emissão, professor Kemmerer, acaba de elaborar. Estou certo de que elle enxertaria no seu parecer os dispositivos do artigo 92. Esse artigo determina que o banco deverá publicar nos seus balanços:

a) la cantidad de billetes en circulación;

b) los depositos totales del Banco clasificados en forma tal, qué señalen: — 1) los depositos de los bancos; 2) los depositos del publico; 3) los depositos del fisco; 4) los depositos, tomados en conjunto, de autoridades provinciales, de las municipalidades y de cualesquiera otras reparticiones ó instituciónes del Gobierno de Chile; 5) otros depositos.

O artigo 60 diz:

"El Banco Central no podrá redescontar documentos a los bancos que carguen a sus clientes, sobre papeles de la misma naturaleza y de igual vencimiento, tasas de descuento, más comisiones y otros gastos qué, en conjunto, excedan en más de 2 1/2 % la tasa de redescuento fijada por el Banco Central para esa misma clase de papeles."

Swift proseguiu:

— Como vê, esta sabia disposição barra da Carteira de Redesconto, os bancos agiotas que desejam aproveitar-se desse apparelho para auferir grandes lucros. Tudo isto eu já escrevi quando se tratava da organização do nosso banco emissor. O Banco Central do Chile tem os mesmissimos estatutos, que eu propuz pára o do Brasil, ambos, aliás, calcados nos estatutos dos bancos federaes de reserva.

E, concluindo:

— Escrevi em portuguez. Agora, apresento o meu pensamento em castelhano: *E's más hermoso*... E póde ser que pegue...

(Y 8884)

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Buenos Aires, 24 (A. A.) — A delegação brasileira de football deverá partir amanhã á noite desta capital em um vapor da carreira, com destino a Montevidéo, onde alcançará o paquete "Desirade" que a conduzirá ao Rio de Janeiro.

Hoje, no Avenida Palace Hotel, foi offerecida á delegação brasileira uma feijoada da qual participou o dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil nesta capital.

Buenos Aires, 24 (A. A.) — Continúa a interessar vivamente os circulos desportivos desta capital o match final do Campeonato Sul Americano de Football que amanhã será disputado no campo do Sportivo Barracas entre as equipes brasileira e argentina.

Devido ao estado de saude dos jogadores Sanches e Irurrieta, o quadro argentino soffrerá modificações, devendo entrar em campo assim constituido: Tesorieri; Bidoglio e Muttis; Medicis, Vaccaro e Fortunato; Tarascone, Cerrotti, Seoane, Dolosantos e Bianchi.

O quadro brasileiro jogará com a seguinte organização: Tuffy; Clodoaldo e Helcio; Nascimento, Rueda e Pamplona; Filó, Lagarto, Friendereich, Nilo e Moderato.

Dirigirá a partida o referee paraguayo Chaparro.

Buenos Aires, 24 (A. A.) — Parte da delegação de footballers paraguayos que disputou o actual campeonato Sul Americano de Football, partiu esta tarde com destino a Rosario, onde jogará amanhã uma partida amistosa com o quadro do Tiro Federal.

Buenos Aires, 24 (A. A.) — Após a realização do encontro de amanhã entre brasileiros e argentinos, terá logar a sessão de encerramento do Congresso Sul Americano de Football, na qual será feita, com toda a solennidade, a proclamação do vencedor do actual campeonato.

Buenos Aires, 24 (U. P.) — A "United Press" entrevistou hoje os jogadores brasileiros no seu alojamento. Todos demonstram estar em bom estado e confiam na sua boa actuação no jogo de amanhã. Tuffy ainda não está bom. Falando ao nosso correspondente disse lamentava a partida do keeper Batalha, mas em vista da necessidade do seu concurso estava prompto a jogar, esforçando-se para se achar nas melhores condições possiveis na defeza do arco brasileiro. Clodoaldo está em fórma e muito animado. Disse sorridente que póde assegurar que por elle não passarão os forwards argentinos. Helcio ainda não se sabe se jogará visto estar ainda com as pernas magoadas, não obstante ter sido submettido a um energico tratamento. Caso melhore jogará amanhã, o que se considera difficil. Nascimento, Floriano e Pamplona estão animadissimos e confiam na nossa victoria. Dizem que farão todo possivel para melhorar a sua actuação. Não é ainda definitiva a inclusão de Pamplona no team, visto que Fortes solicitou a sua inclusão no team. Comtudo não ha assentado até agora. Filó, Lagarto, Friendenreich, Nilo e Moderato mostram-se tambem esperançosos no nosso triumpho tanto mais que o team está agora treinado cuidadosamente. Nilo disse que em nome de todos os jogadores podia assegurar que iriam amanhã para o grammado dispostos a ganhar. Reina grande enthusiasmo entre os componentes do team brasileiro estando todos elles com grandes esperanças na victoria das côres do Brasil.

Buenos Aires, 24 (U. P.) — Reina grande expectativa pelo jogo de amanhã entre os brasileiros e os argentinos, em disputa do campeonato sul americano de football. Prevê-se que o match de amanhã será renhidissimo. Os circulos desportivos confiam que os brasileiros melhorarão de actuação, tudo fazendo para que o jogo se torne disputadissimo.

O jornal "Ultima Hora", diz que o resultado do match entre os rosarinos e os brasileiros, faz pensar que o jogo de amanhã não será a repetição do primeiro encontro argentinos-brasileiros, especialmente se se confirmar o boato de que varios dos jogadores argentinos faltarão, tornando a actuação do quadro debilitada. O jornal termina:

"Esperamos que o jogo de amanhã seja uma grande demonstração do jogo dos argentinos. Estes se acham dispostos a ganhar, emquanto que os brasileiros vão decididos a reivindicar-se. Sabe-se que o quadro argentino apresentar-se-á modificadissimo. Sanchez e Irurrieta acham-se ambos machucados. Medici está com uma infecção na rotula, o que torna impossivel a sua inclusão no quadro. O team argentino está pois muito enfraquecido. Comtudo confia-se na actuação dos reservas. O provavel quadro argentino será o seguinte: Tesorieri; Bidoglio e Muttis; Medici, Vaccaro e Fortunato; Taracosne, Cerrotti, Seoane, De los Santos e Bianchi. O referee será o sr. Pedro Chaparro.

O jogo terá logar no campo do Sportivo Barracas.

Buenos Aires, 24 (A.A.) — "La Nacion" publica hoje o seguinte: — "Antes de se iniciarem as sessões do Congresso da Confederação Sul-Americana de Football e nas proximidades do actual campeonato, o Chile nomeou representante seu um membro do conselho superior da Associanão Argentina de Football; porém, como ao mesmo tempo, era este investido da representação desta ultima entidade, elle passou a sua nomeação chilena no sr. Bruzessi, recebendo do Chile o placet ao seu acto. O congresso acceitou os poderes do sr. Bruzessi, o qual chegando no momento, declarou que a Federação do Chile declinava da honra de organizar o proximo campeonato, por causa de ordem interna, accrescentando que essas instrucções lhe haviam sido transmittidas pelo anterior representante, seu antecessor. Em vista dessas declarações todos votaram no Rio de Janeiro, muito embora reconhecessem que por direito cabia a Santiago a séde do torneio.

Conhecida essa resolução, a Federação Chilena pediu explicações a Bruzessi, por haver este desistido dos direitos do Chile. Bruzessi respondeu ter procedido de accôrdo com as instrucções que lhe foram dadas pelo representante anterior.

Os chilenos retorquiram autorizando a Bruzessi a rever a correspondencia que elles mantiveram com o seu antecessor, na qual taes instrucções não seriam encontradas; concluiam dizendo que assim Bruzessi deveria pedir reconsideracão ao congresso, informando que havia erro na primeira manifestação, quando se asseverava que o Chile desistira de organizar o campeonato.

A' noite, perante o congresso o representante chileno mostrou a situação, solicitando nova votação. O congresso votou contra. O delegado paraguayo, sr. Casablanca, manifestou-se admirado ante tal proposta de Bruzessi, declarando que se o Paraguay e o Uruguay votaram pelo Rio de Janeiro, foram unicamente devido á desistencia voluntaria do Chile, porém, que, uma vez explicado o engano, o direito do campeonato cabia a Santiago.

O presidente Thedim Uriburu' falou contra a reconsideração, declarando que o Chile não estava em condições de organizar um encontro internacional. Essa asserção foi rebatida por Casablanca, o qual declarou que se o Chile era acceito no congresso, não se lhe podiam negar direitos, desde o momento que elle intervinha nas votações. O delegado argentino declarou que não votava a favor da reconsideração, por já haver anteriormente manifestado desejo de que o campeonato fôsse realizado no Rio.

Convém fazer notar que o delegado argentino antecessor de Bruzessi era o sr. Miguel dos Reis."

"La Nacion" opina que o congresso não deve voltar atrás. Bruzessi declarou que foi enganado por Miguel dos Reis ao entregar-lhe a representação chilena.

O delegado Miguel dos Reis disse que se devia proceder immediatamente a uma investigação, para saber se houve erro ou engano e castigar-se o culpado.

A Casa Pacheco

EM

Liquidação

Rs. 2.800:000$000 de Mercadorias para saldar

Attenção !!!

O nosso formidavel stock de mercadorias, que estamos vendendo a preços fóra de toda a concorrencia, durará apenas algumas semanas. A liquidação deste stock é total para reajuste dos preços. Veja o publico alguns preços dos artigos que estamos vendendo, ajuizando dos grandes descontos que fizemos:

A' sua distincta freguezia do Rio e do interior, que tão bondosamente lhe deu a sua preferencia durante este anno, a CASA PACHECO deseja um Natal cheio de todas as venturas e feliz Anno Novo, ao mesmo tempo que tem o prazer de communicar que proseguirá, ainda por algum tempo, a sua venda de REAL LIQUIDAÇÃO de todo o seu enorme "stock", a preços muito abaixo do custo.

Rio, 24 de dezembro de 1925.

A. FERREIRA PACHECO.

ALGUNS PREÇOS

SEDAS

Seda lavavel, japoneza, metro	2$500
Seda lavavel, Japoneza, larg. 100 c| metro	4$500
Gaze Chiffon, franceza, larg. 100|c., metro	5$500
Setim Cachemir de fantasia, metro	6$000
Palha de seda, japoneza, metro	6$500
Palha de Seda, Superior qualidade, metro	7$500
Crepe da China, Francez, larg. 100|c., todas as côres, metro	9$000
Seda listada para camisas de homem, larg. 90|c., metro	10$500
Crepe Georgette, Francez, encorpado, largura 100|c. metro	11$000
Liberty de seda, larg. 100 cent., metro	10$000
Marrocain de seda, larg. 100 cent., metro	10$000
Crepe marrocain de seda e fantazia, superior, metro	12$000
Crepon de seda, larg. 100 cent., metro	12$000
Rendas de seda, finissimas, larg. 100|c., mt.	15$000
Charmeuse de Lyon, Franceza — superior qualidade, todas as côres, larg. 100|c., met	20$000
Astrakan de seda. Larg. 1,m.30 — Metro	34$000

CHALES DE SEDA

(FRANCEZES)

Com franjas largas, côr lisa, todas as cores	80$000
Com franjas muito largas, côr lisa e todas as côres, a	120$000
Bordados em alto relevo, grande variedade	170$000
Fantasia, superiores, grande variedade, a	200$000

TECIDOS FINOS

Organdy inglez, largura 70|c., metro	2$000
Crepelina ingleza, côr lisa, Largura 100|c.. metro	1$800
Eponge, côr lisa, infestada, metro	2$000
Eponge de fantasia, infestada, metro	2$500
Opala suissa, infestada, todas as côres, mt.	2$400
Filó inglez, finissimo, larg. 90 cent. metro	1$500
Etamine para cortinas, larg. 80|c., metro	1$800
Chitão com ramagens, larg. 80|c., metro	1$800
Voil inglez, côr lisa, larg. 100|c., metro	1$800
Crepon de fantasia, larg. 80 cent., metro	2$500
Zephir inglez, larg., 80 cent., metro	2$400
Organdy Suisso, larg. 1m.20, metro	2$800
Côrtes de Jersey, para vestidos a	2$800
Colossal lote de tecidos finissimos (diversos) larg. 100|c., á escolher, metro	2$500

12.000 METROS DE TECIDOS SUISSOS

Finissimos, bordados em alto relevo, em todas as côres, Grande Moda. Artigo de 22$000, larg. 1,20, metro	8$000

LINHOS

Linon alsaciano, branco e de côres, largura 100|c., metro	3$000
Linho belga, ligitimo, superior, branco e de cores, larg. 100 c|m., metro	3$000
Cambraia de linho, suissa, finissima, branca e de cores, larg. 100 c|m., metro	3$800
Linho belga, superior, para lençóes, larg. 2m,30, metro	13$500

CAMA E MESA

Cretone para lençóes, superior, larg. 1m.40, metro	3$500
Cretone para lençóes, superior, larg. 1m.80 metro	3$400
Atoalhado, branco e de côr, larg. 1m,50, metro	4$200
Toalhas pequenas, duzia	5$500
Toalhas para rosto, felpudas, tres por	5$000
Lençóes felpudos para banho (grandes), 1	6$000
Filó inglez para cortinado, larg. 4m,60, mt.	8$500
Panno felpudo, larg. 1m,50, metro	7$500
Guardanapos grandes, duzia	10$000
Morim lavado, superior qualidades, peça	14$000
Colchas Paulistas para solteiro, uma	6$000
Colchas inglezas, para casal, uma	12$000
Cortinados de filó, bordados em alto relevo, para cama, a	28$000

ARMARINHO

Leques japonezes, a	$500
Leques japonezes, bons, a	1$000
Meias para creança, a	1$500
Meias para senhora, a	1$500
Galão de seda, largo, metro	$500
Collarinhos moles e duros, a	$500
Entremeio bordado, a	$200
Ponta bordada, metro	$200
Sutache, peça	$500
Babeiros, a	1$500
Renda imitação a linho, peça	1$000
Rendas de filó, peça	2$500
Roupas para banho de mar, creança, a	5$000
Roupas para banho de mar, senhora, a	10$000
Camisa e calção para banho de mar, homem	8$000
Capas felpudas, para banho de mar, senhora, a	15$000

Saldos, muitos saldos de tecidos finissimos, com abatimento de 100 %.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

NA

Casa Pacheco

Rua Uruguayana, 158 e 160

Esquina da rua da Alfandega

— TELEPHONE: NORTE, 1244. —

NASCIMENTO E MOCIDADE DE JESUS

Seu nascimento é celebrado com uma das mais tocantes festividades. E' preciso remontar ao berço da egreja, para attingir á época de sua fundação.

A primeira celebração é feita pela egreja latina com tres missas: uma pela manhã, outra á tarde e outra á noite.

Com o correr do tempo, os ritos têm sido muito alterados.

A festa já foi mesmo celebrada com jogos scenicos e leitura de obras sacras, em torno do berço, velado pela sublime imagem de Maria. Em breve, o celeste quadro de amor é disvirtuado pelo atheismo. As egrejas, entretanto, conservam a tradição dos officios cantados em patuá, para que tenham a rusticidade dos pastores.

Ha uns cincoenta annos os mysterios são celebrados com scenas grotescas e vestes bizarras de actores gregos, por entre a babel dos tambores, os estalos das castanholas e o estridor das guitarras. As andaluzas não perdem a dança, empunhando tochas e merendando para que possam supportar as fadigas da noite. Esse quadro, deveras animado, traz á lembrança o das primitivas festas dos loucos na eleição de seu papa.

Se a festa cae no sabbado é autorizado o uso da carne, porque é nesse dia que o Verbo é feito carne.

As creanças fazem desta festa sua festa querida, sem duvida, por ser a mais profusa nas gulodices. E' costume, entre os ibericos, derramar o vinho na acha do Natal — pratica muito em voga nos povos christãos. As manifestações dos festeiros têm um caracter que lembra certos ritos dos sectarios das falsas divindades. Envez do jejum, o povo se entrega á comida dos manjares, em lauta ceia, sendo a mesa collocada em face do fogão, onde crepitam, coroados de louros, os velhos tóros guardados durante o anno. Antes, porém, de terem assento os comensaes, é feita a benção do fogo — pratica de cunho bastante selvagem. A mais pequena das creanças fica de joelhos, ao clarão da lenha, pedindo ás chammas que aqueçam os seios das mansardas, os postigos dos tugurios e o sangue dos velhos. Depois da benção rodeiam todos a arvore, erguendo salvos até ás primeiras badaladas dos sinos. Os pobres têm direito de esmolar pelas ruas e casas. As creanças atiram das janellas aos mendigos as esmolas em bolsinhas de papel, ao clarão das tochas, com o fito de observar onde vão cair. Entre os camponezes, mais notavel sendo o espirito de superstição, é muito commum ficar á mesa o quinhão dos mortos, que não são por sua vez excluidos do festim. Os folguedos duram mais de tres dias, e sómente á tarde do natalicio é permittido comer a deliciosa carne de perú. No dia 26, é distribuido o saboroso pão, de fórma analoga a das antigas moedas, tendo logar a exposição dos graciosos estabulos symbolicos do episodio biblico, com a romaria dos pastores da Arcadia e a adoração dos magos da Chaldéa. Os soberanos dos presepios não apparecem com o proverbial manto de seda bordado a lantejoulas de ouro, com seus escravos e camellos de papelão. De sua bôca saem os mais bellos cantos, com o cunho de simpleza do natalicio. Todas essas homenagens, que mais se accentuam nas populações ruraes, muito se parecem com essas outras que consistem na romaria ás casas, por entre os hymnos alacres do Domingo de Ramos, existindo, desse modo, sublime fusão entre o culto dos primitivos sacerdotes e o da ceita christã.

Jesus, segundo alguns theologos, nasce a poucos kilometros de Jerusalém, numa graciosa aldeiola, plantada de cycomoros e arruada de oliveiras, da qual se descortina a sorridente paizagem das verdejantes montanhas da terra da promissão. Filho adoptivo de José, é, na realidade, o Filho de Deus. Assim, o Verbo feito carne não póde ter um pae verdadeiro entre os homens. Seu nascimento tem logar no reinado do primeiro imperador dos romanos.

Quanta poesia se derrama pelo estado de Bethlem, em cujos beiraes vêm noivar, chilreando, as andorinhas mansas e cuja população se entrega ao fabrico de cruzes e rosarios. Seus paes adoptivos se entregam aos rudes trabalhos dos pouco abastados. Em sua cazinha, á semelhança dos tugurios, a luz entra por um postigo, mal aclarando o interior, que serve, ao mesmo tempo, de quarto e cozinha. Dizem constar seu mobiliario de uma esteira, dois vasos de argilla e uma velha canastra pintada. Margina sua aldeola velha casaria, semelhante aos cubros de pedra do Libano, e coroada de panpanos offerece garrida perspectiva.

Seu nobre vulto apparece nas folhas da historia com o perfume do idilio. A terna Judia, que o educa de modo singelo, entre pastores gallileus, surge na tela de sua vida como a promissora da moral prégada por esse Menino que — nasce em um estabulo entre os aromas dos fenos. Como seu Pae, exerce o mister de carpinteiro até o periodo em que se inicia o seu bello apostolado. Quando penetra nas synagogas arrasta uma onda de contrictos ouvintes. Nunca a palavra actua de modo mais convincente no coração de um povo como brotada de seus labios. Sua doutrina é vasada na trilogia das virtudes. Nos seus preceitos se encarna o mais sublime dos codigos. A familia é seu sacrario, e, por isso, não perdôa o divorcio autorizado pela lei mosaica. Quando entra pelo terreno liturgico, seu verbo é um dardo sempre prompto para ferir a hypocrisia. Suas parabolas exaltam os discipulos que o seguem, através das ridentes paizagens da modesta aldeiola onde passa o quartel de meninice.

Certa vez, volvendo ao sitio onde passa momentos felizes, em verdes annos, quasi é pelos impios atirado de um rochedo do Esdralon. E' assim que se vê forçado ao abandono do primeiro berço, tendo dito aos apostolos que — ninguem póde ser propheta em sua terra.

Em uma das viagens, com o sol a pino, chega a um valle que deita para Sichen, onde sentado á sombra das arvores que abrem sobre um poço seu verdejante docel, aguarda a chegada dos discipulos que vão comprar viveres em seus arredores. E' quando surge de um atalho joven Samaritana, trazendo ao hombro o cantario e timida ao deparar com um peregrino com os traços do desaffecto de seu povo. Jesus serena a judia, pedindo, com a timidez de um cordeiro, um pouco de agua de seu pucaro. Ensinando aos apostolos o sentido das parabolas, aconselha que, nas cidades por onde não forem bem acolhidos, sacudam ás portas das casas a poeira das sandalhas.

Sendo de egualdade sua divisa, janta com os publicanos, banidos da autocracia, e toma assento á mesa dos pescadores.

Quantas vezes da barca de Pedro, ao manso embalo das ondas, fala á multidão que o acclama das praias?

Sua vida não é a ultima scena de um drama nacional, abrangendo o decurso de vinte seculos, desde o patriarcha do povo até a destruição da raça judaica, mas uma sublime série de fastos para as folhas da historia universal. Mesmo esse largo periodo não offusca a personalidade: — a mais verdadeira, a mais necessaria e a mais combatida. O mundo será esboroado sem o triumpho de falsas doutrinas.

Ha qualquer coisa de anormal no mais esthetico dos homens. Os cabellos côr de vinho (vinis coloris) muito ondeados, têm o vacillante brilho da primeira apparição dos astros, como pallios ao dorso tombados e partidos á moda dos nazarenos. A frente de onde partem em catadupas os pensamentos, tem o leve rubor das rozas que as virgens espargem nos sepulchros. O nariz é castigado; farta barba, tirando a colloração dos cabellos, sonhadora bôca e os olhos do brando azul do céo de sua terra. As mãos longas e gracis, lembram as das venus, cinzeladas pelos grandes esculptores.

Jámais um sorriso borboleteia a fita de seus labios. A sobriedade é a caracteristica dos seus exordios. Sem um mestre, é a expressão caustica da eloquencia, o genio da palavra e a supremacia do espirito.

Muitos theologos apontam como seu berço a poetica Nazareth. A romanesca cidade fica situada numa deliciosa curvatura de montanhas, com sua velha e baixa casaria. Em sua fonte, onde se costumavam reunir ás gallileas, é visto o typo syrio de Maria na plenitude da graça, enchendo seu cantaro com as outras judias. Seus horizontes são limitados, mas de suas montanhas, debaixo de um céo de fogo, se descortina a antiga terra de Chanaan, pontilhada de cazinhas de pastores, e a maravilhosa perspectiva do Carmello, com seu convento de negras grades, fundado pelos ermitãos em honra da virgem; Sichen, com seus valles bordados de oliveiras; Gelboé, com seu tumulo de Saul; o Jordão, com suas aguas maravilhosas; Peréa, entre os desertos da Syria; Hermon, com sua cadeia de montanhas; Samaria, com seu tumulo de Jahevêh; Safed, com seus penedos inclinados para o mar; o Golgotha, onde são crucificados os ladrões; a Cedron, com a musica de seu deslize; o Thabor, com sua fórma redonda; Khaif, com os contornos de seu golpho; o mar Morto, com o surdo bramido de suas aguas pouco fundas, e, finalmente, a Judéa, devastada, como se o fosse pelo sopro da morte.

E' nessa encantadora perspectiva que vem ao mundo Jesus.

Henrique Rebello

Ultimos dias do anno

Momentos de boas resoluções. COMPROU SUA CASA PROPRIA? ABRIU UMA CONTA DE ECONOMIA NO "LAR BRASILEIRO"? Se não, porque não o faz hoje? Não acredita que o assumpto mereça toda a sua attenção? Escreva e venha vel-os.

"LAR BRASILEIRO", Sociedade do Credito Hypothecario, para fomentar a economia e facilitar a acquisição da casa propria Ouvidor 82 — Edificio da "SUL AMERICA".

(3726)

Um canoeiro pereceu afogado

Victoria, 24 (A. A.) — Entre a ilha de Caieiras e Itaquary, appareceu afogado o canoeiro Francisco Galdino Vieira, victima de um desastre quando fazia a travessia.

O secretario das Finanças de Minas foi a oliveira

Bello Horizonte, 24 (A. A.) — Acompanhado de sua exma. familia, está em Oliveira, onde foi passar o Natal, o dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario das Finanças.

ESMOLAS

Recebemos de Marilia, Lilia e Orlando a quantia de 30$000, para o Natal dos nossos pobres.

Accidente no campo de aviação uruguayo

Montevidéo 23 (A. A.) — Na occasião em que examinavam algumas bombas no Campo da Aviação Militar, foram victimas de uma explosão o tenente coronel Berisso, director da Escola e o photographo alferes Gambarini; o tenente coronel Berisso ficou ferido numa das mãos e Gambarini no rosto. Soccorridos, o tenente coronel, supportou com grande coragem a amputação, que lhe foi feita sem anesthesia, da primeira phalange do pollegar direito.

A' noite, o estado de ambos era satisfactorio.

NO SENADO

Orçamentos retirados da ordem do dia — A nomeação do sr. Herculano de Freitas provocou debates — Tarifas — O convenio de Montevidéo—O orçamento da Agricultura — Commissão de Justiça — A Receita foi toda relatada—Emendas que são verdadeiros labyrinthos—O imposto de renda e as industrias agricolas — Os orçamentos que serão relatados hoje

No expediente da sessão do Senado, hontem, foram lidos dois officios da Camara, remettendo as proposições referentes á modificação do contrato do Banco do Brasil com o Thesouro e ao Codigo do Trabalho.

A primeira das proposições alludidas foi immediatamente enviada á commissão de Finanças e ali distribuida ao sr. Sampaio Corrêa, que a relatará ainda esta semana.

Não houve oradores, tendo o sr. Antonio Moniz, na ordem do dia, requerido a retirada do orçamento da Fazenda da discussão, visto não terem sido ainda distribuidos os avulsos com o parecer do relator.

O sr. Barbosa Lima, depois de reclamar a má distribuição do "Diario do Congresso", fez identico requerimento quanto ao orçamento do Exterior, obtendo como resposta que o respectivo relator já havia solicitado a mesma providencia, em virtude do seu parecer ter saido truncado.

Saidas da ordem do dia as duas leis de meios, e não havendo numero para as votações, foram apenas encerradas as materias constantes do avulso.

—:—

Depois da sessão ordinaria, houve uma secreta, para que fosse approvada a nomeação do sr. Herculano de Freitas para ministro do Supremo Tribunal.

O Regimento determina, de facto, que a ratificação de actos dessa natureza, seja feita secretamente. Entretanto, isso não impede que se saiba do que porventura venha a se verificar em taes sessões.

Na de hontem, o sr. Barbosa Lima fez um curioso discurso de opposição ao acto do governo.

O sr. Bernardino Monteiro, na qualidade de relator do caso na commissão de Constituição, foi á tribuna para defendel-o.

Mas, ao termino da discussão, verificou-se não haver o *quorum* indispensavel para a votação da materia, pelo que ficou adiada para hoje.

—:—

Conforme noticiamos, a commissão de Tarifas não póde hontem, mais uma vez, reunir-se, por falta de numero. Ella se compõe de 21 membros, mas lá só appareceram dois, os srs. Adolpho Gordo e Barbosa Lima...

—:—

Esteve reunida a commissão de Diplomacia, que tomou conhecimento de dois pareceres, um do sr. Aristides Rocha, approvando o convenio de Montevidéo, e outro do sr. Neiva, sobre a proposição que trata da situação dos funccionarios diplomaticos em disponibilidade.

O sr. Barbosa Lima pediu vista dos papeis, tendo a commissão, por isso, deixado de assignar os pareceres alludidos.

—:—

Foi relatado, em 3ª e ultima discussão, o orçamento da Agricultura, cujo relator, sr. Vespucio de Abreu, rejeitou grande numero de emendas.

—:—

Reuniu-se a commissão de Justiça:

Approvada a acta dos trabalhos anteriores, o presidente dá conta do expediente, lendo a representação em que membros das classes liberaes, conservadoras e proletarias da cidade de Corumbá, Estado de Matto Grosso, solicitam o apoio da Commissão no sentido de prestigiar o projecto de reforma eleitoral apresentado pelo sr. Moniz Sodré.

O sr. Adolpho Gordo devolve os papeis, de que se achava com vista, relativos ao projecto que manda substituir o art. 17 e paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 13.776, de 6 de novembro de 1922, determinando que a casa de penhores que realizar emprestimo sob a garantia de objectos furtados ou roubados seja obrigada a restituil-os aos respectivos donos. Por estar ausente o relator, sr. Aristides, resolve-se adiar a assignatura do seu parecer offerecendo substitutivo a esse projecto, declarando o sr. presidente que subscreve com restricções.

Relatando as emendas offerecidas em plenario ao projecto que determina que em todas as vistorias em virtude de incendios e nas que se procederem nas casas de diversões, no Districto Federal, a policia seja representada por um engenheiro perito privativo, o sr. Thomaz Rodrigues apresenta um substitutivo ao mesmo projecto, sendo o seu parecer unanimemente approvado e assignado. A Commissão approva ainda uma emenda do sr. Jeronymo Monteiro a esse substitutivo, modificando o regulamento que baixou com o decreto n. 16.590, de 10 de setembro de 1924.

—:—

Na commissão de Finanças, o sr. Lauro Muller proseguiu no seu relatorio sobre a Receita para o proximo anno. Nesse trabalho, o eximio malabarista gastou mais de tres horas, entrando pela noite a dentro, afim de poder acabar, hontem, a sua obra. S. Ex. deu parecer contrario a mais de metade das emendas apresentadas pelos senadores, sendo aqui e ali desmanchadas algumas das suas ingenuidades, como, por exemplo, aquella que autorizava o Botafogo Foot-ball Club a emittir tres mil contos de debentures, posta a baixo, graças á intervenção efficaz do sr. João Lyra. Muitas, entretanto, foram as emendas approvadas por s. ex., dentre ellas algumas que são verdadeiros labyrinthos, como esta, por exemplo:

Onde convier:

Art. Ficam restabelecidos, para todos os effeitos, o numero V do art. 1º e o art. 16 do regulamento para a execução do decreto n. 4.564, de 21 de agosto de 1922, approvado pelo decreto n. 15.846, de 14 de novembro de 1922.

O sr. Lacerda Franco defendeu a emenda seguinte: autorizando o governo a modificar o contrato celebrado entre o ministerio da Fazenda e a Camara Municipal de Santos, para a arrecadação, pela Alfandega, dos impostos municipaes sobre liquidos e sal.

Outra emenda que mereceu esclarecimentos por parte do senador paulista, no sentido de ser approvada, foi esta:

"Afim de fomentar a industria de fiação de seda, fica creada a taxa addicional de 3 % sobre todos os direitos de importação cobrados nas alfandegas da Republica, sobre as mercadorias e artigos da classe 18ª da Tarifa vigente.

O producto dessa taxa addicional será distribuido pelo Ministerio da Agricultura, entre as empresas de fiação de casulos de seda que trabalham com bacias de fiação de cinco ou mais cabos, que tenham utilizado casulos nacionaes, e de accôrdo com o numero de bacias que possuiam no anno anterior. A distribuição desse auxilio será regulamentada pelo Ministerio da Agricultura, tendo especialmente em vista fomentar e melhorar a producção de casulos nacionaes."

A emenda do sr. Adolpho Gordo, abolindo o pagamento do imposto de renda quanto ás industrias agricolas, foi modificada em parte, sendo approvada.

Já passavam de 7 horas quando o sr. Muller acabou a leitura do seu parecer, que aliás foi immediatamente assignado.

—:—

Será relatado, hoje, em 3ª discussão, o orçamento da Viação, e, se houver tempo, tambem o da Marinha, ficando para amanhã o da Justiça, cujo relator, sr. Bueno Brandão, tem deixado de comparecer ao Senado por motivo de doença.

O vapor "Rio Xingu". em chammas

Belém, 24 (A. A.) — Devido á explosão, irrompeu hoje, ás 4 horas da manhã um pavoroso incendio no vapor "Rio Xingú" de propriedade do senador José Porphirio o qual deveria sair ao meio-dia.

O referido vapor tinha carregamento completo e era composto de animaes, muita munição, kerozene e cerca de mil caixas de gazolina.

O fogo passou-se ainda para o guindaste do porto inutilizando-se, não se propagando mais devido á prompta intervenção dos bombeiros voluntarios municipaes.

Não houve victimas sendo os prejuizos totaes.

ISTO É GRAVE!

Leite adulterado nas "rabanadas" e muitas pessoas envenenadas

A Assistencia do Meyer foi, hontem, chamada de varios pontos dos suburbios, afim de prestar soccorros a numerosas pessoas que adoeciam quando acabavam de comer "rabanadas".

Presume-se que, havendo necessidade de grande quantidade de leite para as festas do Natal, hajam os leiteiros adulterado o precioso liquido, que, á tarde, já não havia nos estabulos.

Cerca de 20 pessoas foram soccorridas pela Assistencia Municipal, e, em algumas pharmacias, grande numero de pessoas intoxicadas foram tambem medicadas.

Na Pharmacia Azevedo Botelho, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 423, o dr. Sylvio Silva pensou varias pessoas intoxicadas com leite adquirido no estabulo de Manoel Martins, á rua Minas, esquina de Vieira da Silva, no Sampaio.

Trata-se, pois, de um caso grave, que merece a attenção das nossas autoridades sanitarias e policiaes

Protecção aos menores jornaleiros

As directoria da Associação Brasileira de Imprensa e do Circulo de Imprensa o sr. Aurelio de Britto communicou que os jornalistas drs. Barbosa Lima Sobrinho, José Felix, Pedro da Motta Lima e Bezerra de Freitas, acceitaram o convite que lhes foi feito em nome daquellas instituições, para fazerem parte da commissão incumbida dos trabalhos de formação de uma sociedade protectora dos menores jornaleiros.

A' commissão realizará a sua primeira reunião, provavelmente no proximo dia 28 do corrente.

Fallecimento em Victoria

Victoria, 24 (A. A.) — Falleceu hontem d. Ethel Jacob Tovar, esposa de Cyrillo Tovar Filho.

Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até o dia 15 de Janeiro, afim de evitar qualquer reclamação por falta de remessa da folha, visto que nesse dia remodelaremos a nossa expedição.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

Expediente

ASSIGNATURAS

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

As assignaturas de semestre e anno terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro, respectivamente.

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5498 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

A' serviço desta folha, percorrem o interior os srs. Eurico Baeta de Faria e Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178, e em São Paulo, a Expedição de Annuncios "Edanee", rua Libero Badaró', 9.

Os primeiros theatros do Rio de Janeiro

II

Para estimulação dos estudos dramaticos e melhoramento da scena brasileira, quasi ainda no seu periodo embryonario, doze amantes das artes fundaram nesta cidade, em principios de 1843, uma associação que tomou o nome de Conservatorio Dramatico Brasileiro. O respectivo regulamento era synthetico: comprehendia 14 artigos e foi lido em reunião de 12 de março daquelle anno. O governo imperial approvou-o por deliberação de 24 do mez seguinte, fiel, como sempre, ao seu programma de animar as iniciativas louvaveis. A presidencia coube a Diogo Soares da Silva de Bivar, portuguez de origem e brasileiro por adopção, sendo primeiro secretario José Rufino Rodrigues de Vasconcellos, e segundo Luiz Carlos Martins Penna, o autor de "O noviço" e de "Os irmãos das almas". Entre os fundadores figuravam mais o conego Januario da Cunha Barbosa, pregador imperial e chronista do Imperio, um dos iniciadores do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, cinco annos antes, e Manoel de Araujo Porto Alegre, o poeta do "Colombo" e das "Brasilianas", pintor, diplomata e comediographo.

Os alumnos do Conservatorio Dramatico tiveram quatro annos mais tarde um theatro publico, para exhibição de suas habilidades.

Chamava-se esse theatro o Tivoly e funccionava na rua do Lavradio, esquina da do Senado.

A inauguração realizou-se a 9 de maio de 1847, com o já conhecido drama "Arthur, ou dezeseis annos depois". No Tivoly trabalharam as duas melhores ingenuas da sua geração, Leonor Orsat e Jesuina Montani, ambas descendentes de artistas. Foram ellas as creadoras dos primeiros partidos de theatro. Os admiradores da Jesuina fundaram um periodico: "O Montanista", pelo qual, não só exalçavam os meritos da sua predilecta, como amesquinhavam os da outra. Não procediam de fórma inversa os fundadores de "O Orsatista". Os dois jornaes eram impressos na mesma typographia, a de Francisco de Almeida, localizada á rua da Valla, 141.

Um dos principaes papeis da Orsat foi a Gotha, de "A vendedora de perús", comedia original de José Joaquim Goyano, que leccionou musica no internato do Collegio Pedro II e teve por discipulos, entre outros, Joaquim Nabuco, Vieira Fazenda e Rodrigues Alves.

A corôa de glorias da outra, a Jesuina, foi, nos primordios da sua longa carreira, a Maria, do drama "A graça de Deus", papel que continuou a representar mesmo quando a velhice lhe prateou os cabellos.

Leonor Orsat casou duas vezes e falleceu, ha dez annos, ignorada de todo, numa casinha modesta do Engenho de Dentro, sem deixar descendencia; Jesuina Montani contraiu tambem dois matrimonios, o primeiro com Manoel De Giovanni, emulo de Amoedo e do Paiva, um dos melhores galãs de seu tempo, e o segundo com outro artista de eleição, Peregrino de Menezes, e deixou, nascida das primeiras nupcias, uma filha, Gabriella Montani, que honrou na scena brasileira as pegadas maternas.

Sete annos depois, quando já não havia mais noticias do Tivoly, inaugurou-se o Provisorio, no Campo de Sant'Anna, entre as ruas dos Ciganos, agora da Constituição, e do Hospicio, com a frente voltada para a rua do Conde, hoje Frei Caneca.

Construido por Vicente Rodrigues, o Provisorio abriu primeiramente as suas portas durante o Carnaval de 1852, realizando bailes publicos, em proveito de seu constructor. A 25 de março, em espectaculo de gala, commemorativo do anniversario do juramento da Constituição, com assistencia da familia imperial, realizou-se a inauguração official do theatro, com a opera de Verdi "Macbeth", cantando o papel do protagonista o tenor Di Lauro e o de Lady Macbeth, a soprano Zechini.

Tinha o theatro, segundo narra Moreira de Azevedo, no "Pequeno panorama", 124 camarotes, distribuidos em quatro ordens; 248 cadeiras de primeira classe, 443 de segunda e 147 geraes. Medalhões no tecto representavam Auber, Bellini, Taglioni, Bibienna, Verdi, Donizetti, Schiller, Catalani, Servandoni e Meyerbeer. Fóra deste circulo, isolado entre palmas e louros, Rossini.

Um jornal da época estranhou o olvido de Haydn e Mozart, quando tinham sido lembrados a dansarina Taglioni e a cantora Catalani, e bem assim a razão porque Schiller fôra preferido a Shakespeare, Corneille e Racine.

A pintura do theatro era modesta e feita em côr de rosa vivo.

A 16 de maio de 1854, com a "Cenerentola", de Rossini, realizou o ultimo espectaculo com o nome de Provisorio, reabrindo tres dias depois chrismado para Lyrico Fluminense, fazendo-se ouvir o "Ernani", de Verdi.

Como o seu primitivo titulo indicava, o theatro não ambicionava vida longa; comtudo existiu mais de vinte annos, pois cerrou definitivamente as suas portas a 10 de abril de 1875.

No Provisorio cantaram Tamberlick, o grande tenor, e Rosina Stolz, uma das relevantes figuras da scena lyrica de seu tempo e que aqui despertou enthusiasmo, apezar de feia e em caminho da velhice.

Francisco Octaviano procurou justificar esse enthusiasmo em quadras que ficaram populares. Nos dois versos finaes de uma dellas disse:

"A's vezes debaixo da planta [viçada
encontram-se ainda vestigios da [flor."

Era assiduo aos espectaculos da Stolz o nosso actor João Caetano; a cantora retribuiu-lhe a gentileza, indo vel-o uma noite representar "A dama de São Tropez", no São Januario.

Pizaram tambem o palco do Provisorio: Adelaide Ristori, quando nos visitou pela primeira vez (1869), Emilia das Neves, que foi, na expressão de Castilho, a Ristori portugueza; Ernesto Rossi, o notavel actor italiano, os famosos pianistas Thalberg e Gottschalk, que morreu de pneumonia, na Tijuca, o violinista Pablo Sarasate e outros.

Foram ouvidas no Provisorio as primeiras operas de Carlos Gomes, "A noite no castello" e a "Joanna de Flandres" e o "Vagabundo", de Henrique Alves de Mesquita.

Rigoroso o regulamento a que estavam sujeitos os artistas do antigo theatro. Uma noite, em maio de 1855, findo o primeiro acto do "Elixir do amor", o baritono Pietro Ferranti declarou-se doente, forçando a suspensão do espectaculo. No dia immediato, contrariamente ao determinado no regulamento, que prohibia aos artistas enfermos sairem de suas casas sem ordem da administração do theatro, Ferranti encaminhou-se ao Hotel Pharoux para tomar um banho. Em sua ausencia foram procural-o em casa, por ordem da empresa, e, não sendo encontrado, esta officiou á policia que prendeu o artista.

Depois do Provisorio foi inaugurado o Variedades, theatro de arrabalde, localizado em S. Christovão. Começou a funccionar a 8 de abril de 1860, com a "Dalila", fazendo o papel da princeza Falconieri a actriz Eugenia Camara, uma das musas do inspirado poeta bahiano Castro Alves, e o de Carnioli o actor Furtado Coelho.

Na vespera, em Botafogo, inaugurara-se outra casa de espectaculos, o theatro de Santa Leopoldina, representando, por amadores, a comedia-drama em tres actos "Anjo Maria", e mais uma farça.

E' ainda desse tempo o theatro Santa Carlinda, na rua da Harmonia.

Lafayette Silva

Edição de hoje: 40 paginas 200 réis

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura: noite ainda quente; embora elevada, soffrerá declinio de dia.

Ventos: variaveis, rondando para sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura: noite ainda quente; embora elevada, soffrerá declinio de dia.

Estados do sul — Tempo: ainda perturbado com chuvas; trovoadas em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina.

Temperatura: declinará progressivamente.

Ventos: variaveis, rondando para sul, sujeitos a rajadas, salvo no Rio Grande, onde se conservarão de sul.

O "Correio da Manhã", afim de commemorar a data de hoje, organizou um numero especial, com materia variada de collaboração e propaganda.

Agradecendo o acolhimento que teve e que sempre lhe foi dispensado pelos seus amigos, aproveita o ensejo para apresentar aos seus annunciantes e leitores os votos de um feliz Natal.

Insaciaveis, os homens da "Revista do Supremo Tribunal" agarraram-se aos bens da União e a todo transe não os querem restituir. Não estão satisfeitos com os milhares e milhares de contos que embolsaram nas multiplas transacções que fizeram nos despachos com isenção completa de impostos aduaneiros, além de uma viagem régia ao velho mundo e propinas resultantes das facturas majoradas.

Querem mais. Querem tudo.

Enxovalharam o nome do mais alto tribunal do paiz, de cuja respeitabilidade se aproveitaram sem escrupulos.

Dadas as proporções do escandalo, o maior do Universo, sem precedentes na historia, na phrase do deputado João Mangabeira, urgia uma providencia prompta, reclamada pela opinião nacional justamente alarmada. Veio a lei mandando incorporar immediatamente os bens ao patrimonio publico e os magnatas queriam ainda uma vez instrumentalizar a justiça para garantir-lhes a posse da coisa alheia que retêm.

Felizmente o magistrado que procuraram soube, serena mas altivamente, repellil-os.

A lei, que se cogitou de invalidar por via do remedio possessorio por ser considerada turbadora, é — diz o juiz — "a reacção do poder legislativo contra actos que reputou dolosos, altamente prejudiciaes aos interesses economicos da Republica e obtidos por abuso de confiança." Em tal hypothese não é caso de manutenção, processo que não comporta a investigação acurada da constitucionalidade da lei. Só no caso de inconstitucionalidade manifesta, clara, evidente é que, por excepção, se admitte tal remedio juridico.

Provavelmente os quadrilheiros da "Revista" não se conformam e interporão o recurso do despacho. Recurso para quem? Para o Supremo Tribunal Federal.

Em tal conjunctura teremos, na historia forense, um episodio inedito: o Supremo Tribunal julgando actos do seu presidente praticados em nome da corporação.

Outra particularidade singular resultará do numero de juizes que se considerarão impedidos em virtude de escrupulos respeitaveis. Nada menos de seis ministros evitarão de tomar parte no julgamento, o que provavelmente acarretará a convocação dos juizes federaes das secções mais proximas.

Como quer que seja, a decisão de hontem do juiz Vaz Pinto resguardou a justiça e prestigiou a reacção moralizadora consubstanciada na lei. O que é preciso agora é que esta seja, como nella se determina, executada immediatamente.

Immediatamente, se não nos falha a memoria, quer dizer sem demora...

Rodavam hontem, á tarde, pela cidade, os automoveis pejados de embrulhos multicôres, não raro encimados de cestas de frutas guarnecidas de flôres e volumes de brinquedos. Prelibando a consoada, antegozando o contentamento dos petizes brindados com a prodigalidade de papa Noel, ostentando a alegria que a familia e as pessoas queridas experimentariam com os presentes, os abastados andavam em azafama sem egual, facies illuminado de sorriso expressivo, algibeira farta a permittir a satisfação completa do voluptuoso prazer de ser amavel.

São os felizardos. Com elles contrastando, quanta gente — quanta! — da chamada sociedade média, possuidora tambem de coração (e quiçá mais sincero) e egualmente animada do desejo ardente de obsequiar, não levava na algibeira nem um nickel disponivel!

E os mercadores dos artigos de Natal são impiedosos: arrancam couro e cabello...

Dissemos aqui uma vez, a proposito da crise do porto de Santos, que ha males que trazem beneficios. Explicámos, então, como o paradoxo se ajustava a esse caso, agora focalisado em todos os sentidos. Foi o congestionamento daquelle porto, embora causando consideraveis prejuizos ás classes que mais contribuem para grande parte da riqueza nacional, que despertou os poderes publicos da indifferença em que se compraziam, em relação aos clamores que datam de cerca de vinte annos.

Calculos bem approximados attestam que, num periodo de trinta annos, a contar da novação do contrato da São Paulo Railway, em 1895, com a ajuda do monopolio das Docas, cujas taxas são 400 a 900 por cento mais elevadas do que as exigidas nesta capital, os prejuizos soffridos pelos interessados, tributarios do porto de Santos, subiram a cerca de um milhão de contos. Correm perfeita parelha com as taxas portuarias, numa emulação economica que muito convém aos usufructuarios de tão grandes favores, as tarifas ferroviarias. Comparadas com as da Companhia Paulista, são mais altas, na exagerada proporção de 43 e 186 por cento!

Não entram nesse computo as taxas indevidamente arrecadadas, naquelle periodo, tanto pela companhia que desfructa o monopolio da renda do porto, como pela empresa ferroviaria, que detem o privilegio do transporte, não obstante a comprovada incapacidade de seu trafego.

Não é apenas a vida economica de São Paulo que tem pago esse tributo aos felizes concessionarios, mas a de outros Estados, egualmente dependentes, para o escoamento de suas producções, tanto dos carissimos e insufficientes meios de transporte da São Paulo Railway, como do monopolio das Docas. Não se trata de um phenomeno novo e isolado. Antes da actual crise, mais intensa e de effeitos mais desastrosos, periodicamente se manifestaram eguaes contratempos, devidos, não a causas fortuitas, mas á imprevidencia indesculpavel, á desidia tolerada e ao descaso pelo estudo de assumpto de tamanha relevancia nacional.

Ainda não querem aproveitar a lição?

E' coisa quasi manifesta que todos males de que soffremos resultam da nossa incapacidade administrativa. Outros paizes com muito menos recursos do que o nosso, porém guiados com tino e sabedoria, nadam em dinheiro e têm a sua situação financeira em franco grão de prosperidade.

Nós gastamos como perdularios: mal e sem proveito. Cada governo que passa assignala-se pelo augmento sempre progressivo das despesas, quando esse augmento quasi nunca corresponde ao da receita, ou é baseado em hypotheses sonhadoras.

Resultado inevitavel: o descalabro das finanças. Para corrigir o erro e diminuir a feia catadura do espantalho entra então em jogo o poder legislativo, que só possue, como os outros, o instincto de gastar e, como remedio, só conhece uma medicação — os impostos, sempre os impostos!

O povo brasileiro vive escorchado de impostos, já não tem para onde se vire.

Tarifas prohibitivas, com o fito de proteger meia duzia de espertalhões, creando uma industria ficticia e encarecendo extraordinariamente a vida; olhos cegos para as especulações e os monopolios indecorosos; dinheiro a rodo para os protegidos e esbanjamentos de toda especie.

Eis o resumo da nossa vida como nação.

E' uma delicia!

Ainda o sr. Hoover e a propaganda ou a defesa do café nos Estados Unidos... E' da ordem do dia, não ha remedio. Corre agora uma noticia muito curiosa, a respeito da attitude daquelle estadista. Curiosa, porque envolve o pretenso trabalho da nossa diplomacia, no sentido de demover o sr. Hoover da posição que assumiu, em relação ao emprestimo. Diz-se, por exemplo, que devido á intervenção diplomatica do nosso paiz junto ao presidente Coolidge, o sr. Hoover resolveu declarar que não aconselhava a recusa de qualquer emprestimo ao Brasil.

O secretario do Commercio dos Estados Unidos apenas hostilisava emprestimos destinados a valorisar ou defender o café... As reticencias completam qualquer commentario, que se pudesse fazer, a proposito dessa versão, além do seguinte: não é crivel que o esforço da diplomacia brasileira se contentasse com um simples jogo de palavras... cruzadas.

De resto, informações posteriores, falam com muita clareza, dando conta da persistencia do sr. Hoover, em seus actos de franca politica proteccionista. E foi exactamente por isso que os intermediarios do emprestimo paulista se voltaram para os banqueiros londrinos...

Finalmente, outra noticia, que vem a calhar, para fechar esta nota: o sr. William Schuroz, addido commercial á embaixada dos Estados Unidos nesta capital, ao regressar de São Paulo, onde fôra conferenciar com os secretarios da Agricultura e da Fazenda, sobre negocios de café, encontrou um telegramma do sr. Hoover, chamando-o com urgencia a Washington...

Deve ter produzido grande impressão; entre o operariado italiano, domiciliado nos Estados Unidos, o manifesto do sr. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, contra a influencia das praticas do Soviet e do *fascismo*. Contra este, principalmente, o autor do vehemente documento articula uma serie de fortes accusações, fazendo, ao mesmo tempo, um appello a todos os italianos residentes nos Estados Unidos e pertencentes a associações trabalhistas. O sr. Green adverte aos proletarios italianos que o fascismo constitue uma grande ameaça á paz do mundo, phrase textual, de effeitos tão perniciosos quanto o communismo. A proclamação do presidente da Federação Americana do Trabalho é uma reacção ao *dopo lavoro*, a instituição recem-creada pelo vigoroso estadista italiano para orientar e regular a existencia dos italianos emigrados, vinculando-os indissoluvelmente á patria.

Vem a proposito referir a crise que ha dias se declarou no seio da colonia italiana de S. Paulo, por motivo de um incidente jornalistico em torno do *dopo lavoro*. Ao passo que, nos Estados Unidos, a questão está sendo agitada, por emquanto, no seio das classes trabalhadoras, no vizinho Estado o primeiro choque se verificou entre pessoas de relevo na colonia, que é ali, como se sabe, muito avultada. Tres jornalistas, desligados de um dos dois grandes diarios italianos locaes, tomarão a iniciativa, ao que se diz, de uma campanha contra o fascismo de transplantação, auxiliados por outros intellectuaes, seus compatriotas.

Não é só o Telegrapho Nacional que anda por ahi desservindo a população com os retardamentos e mesmo com a falta de entrega dos despachos. O Correio Geral tambem está nesse caso. Em certos pontos onde as vias de communicação são mais difficeis, quasi que se póde dizer que não ha serviço postal.

De Theophilo Ottoni, Minas, por exemplo, temos recebido constantes e justissimas reclamações de contribuintes que têm soffrido incalculaveis prejuizos com a impontualidade do serviço de estafetas e com — o que é mais grave — a falta de entrega da propria correspondencia, principalmente quando essa correspondencia é um pacote de jornaes...

Para Theophilo Ottoni o serviço é feito na costa de animaes e é expedido de Diamantina.

Com essa inferioridade de transporte é natural que algumas vezes se notem mesmo falhas que difficuldades insuperaveis podem tornar difficeis de remediar. Mas no caso de Theophilo Ottoni, as falhas são a regra geral e a entrega, uma vez ou outra, da correspondencia completa é excepção e excepção que só se consegue por meio de reclamações repetidas.

Os que recebem quasi *in loco* as reclamações allegam que o serviço é mal feito porque é mal pago. O governo dá uma verba miseravel para o seu custeio e o pessoal empregado no serviço não é compensado, de accordo com as suas modestissimas necessidades, do esforço que faz. E se o governo paga mal aos estafetas, é logico que a usura com que despende para o transporte da correspondencia só possa dar o resultado que se vê, com os prejuizos que as repetidas queixas assignalam.

Theophilo Ottoni é Minas e Minas é a terra do ministro da Viação. E se isto acontece na terra do sr. Sá, que é que não acontecerá nos outros Estados que não têm a ventura de ter dado berço a esse titular e, entretanto, precisam de um serviço regular de cartas e encommendas?

Diga-se que o ministro não sabe do que se passa em Theophilo Ottoni e outros pontos de Minas Geraes. Pois isto só poderá servir como defesa até hoje, por de agora em deante ahi estar a reclamação, esperando as providencias que não devem tardar.

Referimo-nos, ha pouco, ao absurdo de estar uma camara municipal de São Paulo, a de Sallesopolis, praticando um regimen tributario original e abusivo. Alludimos ao imposto novo de exportação. Não é invenção, nem pilheria. Os agentes do fisco daquella localidade paulista arrecadam esse imposto e passam, honestamente, recibos das contribuições recebidas...

Mostraram-nos um desses curiosos documentos, que certamente ainda não foram vistos por qualquer dos representantes dos poderes do Estado. Quando outras municipalidades, na afflicção de fazer dinheiro para as suas regalias, imitarem a de Sallesopolis, ha de ficar uma belleza babelica muito interessante esse curioso processo de lançar impostos...

E como ninguem as chamará a contas, as municipalidades paulistas irão exigindo dos contribuintes o maximo do sacrificio.

OS PAES DAS TARIFAS

Quem ainda tivesse duvidas sobre os propositos occultos da commissão revisora das tarifas alfandegarias no Senado, deve estar hoje definitivamente esclarecido quanto a elles. Os ultimos incidentes que ali se deram demonstram á saciedade que ha no Senado a orientação firme de não alterar o *statu quo*, á cuja sombra o povo é diariamente espoliado para encher a pança de meia duzia de principes que tiveram o genio de inventar, para si, a industria nacional.

Ha longos annos, como é sabido, está encalhado o projecto de revisão das tarifas aduaneiras. Quem se dér ao trabalho de compulsar esse projecto facilmente se convencerá de que elle é por demais tolerante com as chamadas industrias artificiaes que prosperaram neste paiz á sombra de uma escandalosa barreira fiscal. Se os representantes do povo, correspondendo aos seus designios, fossem elaborar uma legislação tendente a acautelar os interesses da collectividade, do consumidor, muitissimo outra deveria ser a sua attitude.

Realmente o que se nota no alludido projecto, inspirado no trabalho de uma commissão de technicos que em 1914, ha mais de um decennio portanto, é o firme proposito de cercar essa industria de estufa das mil e uma solicitudes e cuidados que não a deixem perecer. Basta lembrar, entre outras coisas, que a referida proposta de revisão tarifaria procurou garantir a vida de industrias que vivem da materia prima estrangeira manipulada no Brasil, para mostrar a sua excessiva complacencia em face de uma notoria fonte de sacrificios para o pobre... Portanto, se alguma critica merece o projecto, é pela sua falta de radicalismo, pela ausencia do espirito de protecção ao consumidor, que constitue a grande massa da nação.

Pois, apezar de se tratar de uma lei que tomou em excessivo apreço o interesse da industria nacional, lá permanece encalhado no Senado desde 1920. Isso simplesmente porque ameaça de leve o vulto dos lucros que essa industria obtem condemnando o povo ao sacrificio das suas commodidades e da sua bolsa.

Todas as medidas protelatorias, para que essa revisão das tarifas não se effective, têm sido pleiteadas na referida commissão e por ella acceitas. Ainda nesse momento, quando se approxima o termino do projecto, lembraram-se os industriaes, deliciosamente installados na posição de victimas, de pedir que os ouvissem mais uma vez, como se outra voz, além da sua, tivesse éco naquelle recinto. Os senadores Barbosa Lima e Adolpho Gordo tiveram a inspiração de suggerir ao Senado que approvasse o projecto assim como estava, em segunda discussão, para depois então, em terceira, abrir os ouvidos ás reclamações da industria indigena. Essa suggestão foi apresentada terça-feira e annunciou-se que quarta a commissão a discutiria. No entretanto, nem antehontem, nem hontem, quinta-feira, os seus membros se quizeram mexer para tomal-a em consideração, para discutil-a, approvando-a ou rejeitando-a... Nem o presidente da commissão, general Lauro Muller, lá appareceu...

Esses factos demonstram exuberantemente que aquella commissão o que quer é deixar as tarifas como estão. Cinco annos não lhe bastaram para tomar uma directriz, ou antes todos os seus passos demonstram que essa directriz visa manter o actual regimen da iniquidade em materia tarifaria. No entretanto, outrora, quando o Senado retinha esse projecto, os apodos e as insinuações apontavam o nome de um senador do Districto Federal como o protector dos industriaes que vivem acocorados atrás da barreira alfandegaria. Ha muito, porém, a politica o proscreveu da representação parlamentar, e esse desrespeito pela soberania popular, se o despojou de uma cadeira no Senado, prestou-lhe esse serviço mostrando que a protecção em pról das industrias artificiaes, á custa de sacrificio do eleitorado, não era obra sua ou exclusivamente sua. Basta attentar nos ultimos incidentes da commissão de reforma tarifaria para ver com que bons e variados advogados póde contar ali a classe daquelles felizardos que montaram suas fabricas á custa do Estado ou antes do contribuinte, nos edificios das Alfandegas. E' que as tarifas prohibitivas têm pae vivo.

Destacamos do nosso serviço telegraphico de hontem este despacho:

Buenos Aires, 23 (A. A.) — Communicam de Mendoza que o juiz do crime decretou a prisão do ex-governador daquella provincia sr. Lencinas.

Ignoramos os motivos que determinaram a rude sentença contra o ex-governador argentino. Isso, de resto, não interessa muito. O que é opportuno é assignalar-se que o facto *espantoso* occorre em um paiz do mesmo continente de outro paiz, onde é impossivel occorrer coisa semelhante.

Manuseando um processo, na setima pretoria criminal, encontramos o officio do promotor publico criticando a acção do delegado que presidiu ao inquerito.

Depara-se a fls. 21 verso dos autos em que é autora a justiça publica e accusado Paulino Machado o seguinte: "Iniciado este inquerito a 24 de novembro, com desrespeito ao disposto no art. 242 do Codigo do Processo Penal, só a 18 de dezembro foi elle distribuido ao juiz desta pretoria, sendo a autoridade policial que assim procedeu passivel de censura. Entretanto não é só esta irregularidade que se nota nestes autos, aliás raros são os autos vindos dessa delegacia que não se encontram eivados de irregularidades, demonstrando a ignorancia ou pouco caso da autoridade. Assim, dispõe o art. 257 do Cod. do Processo Penal que a confissão dos accusados toma-se por termo nos autos, sempre assignada por duas testemunhas que tenham assistido á confissão, ou pelo menos ouvindo ler ouçam tambem a confissão do accusado de ser verdade o que disse. Embora obrigatoriamente seja isso determinado pela lei, o dr. delegado por ignorancia, por indolencia ou negligencia deixou de cumprir o seu dever, e as declarações de fls. 4 e 6, que representam a confissão do delicto, não foram assignadas por testemunhas, sendo ainda de notar que as de fls. 6 foram assignadas a rogo. E' de lamentar que tão mal se conduza a autoridade do 23º districto policial, que tão mal serve á justiça publica, sendo exemplos bem frizantes do seu desrespeito ás leis e ao cumprimento de seus deveres funccionaes os autos de acção crime vindos para esta pretoria. Sou avesso a representar contra actos de funccionarios da policia ou da justiça, porque penso que isso traz de algum modo certo desprestigio para a autoridade da lei; entretanto, tantos são os desmandos reiteradamente praticados nessa delegacia de policia, que me vejo na obrigação de fazel-os cessar pelos meios coercitivos que a lei me faculta. Requeiro baixem estes autos á delegacia originaria afim de, cumprindo o dr. delegado a lei, tome as declarações dos accusados na fórma do art. 257 do Cod. do Proc. Penal."

Com auxiliares como o delegado Machado Junior, a que se refere a promoção do Ministerio Publico, Themis fica sériamente embaraçada.

O orçamento da Receita que ora está sendo relatado no Senado, contém quasi cem emendas, todas destinadas a formar a cauda dessa lei de meios.

Não nos deteremos numa analyse dessas emendas, visto como, mesmo que sejam ellas approvadas pela liberalidade daquelle poder revisor, a Camara, que falará por ultimo, se encarregará de rejeital-as, como, de resto, é o seu dever, desde que verifique a desnecessidade de taes providencias.

Mas, para que se veja o jaez das emendas que recheam o orçamento do sr. Lauro Muller, não precisamos senão transcrever a seguinte, que é, positivamente, de se lhe tirar o chapéo:

"Onde convier:

Artigo — Fica o Botafogo Football Club, com séde no Districto Federal, autorizado a contrair um emprestimo em obrigações ao portador (debentures), até a importancia de tres mil contos de réis, abonadas com hypotheca especial dos immoveis que possue ou vier a possuir, observadas as disposições da lei n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, em tudo quanto possam ser applicadas, notadamente os artigos 1º e paragraphos 1º, 2º, 6º, 7º e 2º e 4º, sendo as condições essenciaes da emissão fixadas pelo conselho deliberativo do mesmo club, constituido na fórma dos seus estatutos, devidamente registrados. — *José Murtinho*.

Que tem a Receita com isso?...

Tivemos hontem, á tarde, o prazer de ver na rua da Carioca o homem que nasceu para não morrer debaixo de um automovel... Foi um cidadão que saltou de um bonde parado deante do poste. E como saltou com as costas viradas para a frente, não viu um automovel que, contra a mão, se esgueirava, veloz e desabusadamente, por entre o meio-fio e o bonde.

Como o cavalheiro em questão nasceu com outro destino, o motorista ainda se dignou parar o carro no momento em que todo o mundo continha a respiração deante do que parecia irremediavel. Depois, o automovel continuou em disparada e a historia acabou...

Acabou, mas ficou o seu registro como um dos muitos casos de todo o momento no Rio — cidade abandonada hoje, em absoluto, no que respeita á fiscalização de vehiculos.

Por toda a parte, nos centros de maior movimento da *urbs* é assim: campeonatos de velocidade e de tempo, ou então, como no largo da Carioca, manobras de carros, *en avant* e *en arrière*, nas occasiões de maior agitação.

Em summa, não ha agora um ponto onde se fique alguns minutos que não se observem as infracções repetidas, em detrimento da integridade physica dos transeuntes. Por isso, o noticiario dos jornaes encontra grande fonte nos casos de atropelamentos registrados em quantidade pelos boletins da Assistencia.

Não vale a pena appellar para seja lá quem fôr, mesmo porque não ha para quem appellar. Basta que se registrem a inexistencia de fiscalização e a consequente annullação do regulamento de vehiculos e o resto, os prejudicados que façam, procurando saber quem são os responsaveis por esse criminoso descaso.

Volvamos os olhos para a Light, e os serviços de trafego urbano que ella proporciona. Já são pouco recommendaveis ás exigencias duma grande cidade, como é a nossa, o incommodo transporte e a deficiencia de bondes, é hora em que todos têm mais necessidade delles.

E' raro o bonde que não anda cheio a transbordar pelos estribos o excesso da lotação; são aquelles que têm pressa, obrigações a cumprir, e necessidades a satisfazer, que se ageitam numa sobra de estribo e, para não perderem a opportunidade da conducção, ahi seguem pendurados, pagando a mesma taxa, desprezando commodidades e não olhando sacrificios.

Dessa fórma, o sexo fraco está passando por uma formidavel crise, — a crise de conducção, unicamente por não querer, como o faz noutras actividades, acompanhar o homem como *pingente* nos estribos.

Se esse sexo assim procedesse, passaria a ter novas sensações... e depois, talvez os conductores ficassem mais calmos, mais amaveis e não tivessem tanta pressa em fazer rodar a machina de caçar nickels.

E, mesmo assim, com todas as vantagens que os conductores têm ou possam ter ainda, lamentariamos a dureza do seu officio nas horas de grande movimento em que se transformam em verdadeiros acrobatas.

Andam elles de mãos calosas, sujos, grotescos, causando vexame. Nos dias chuvosos, o conductor é uma odysséa ambulante.

Não haverá geito da Light abrigar melhor dentro dos seus bondes modificados a vasta classe dos seus servidores?

MIGUEL BRAGA — Callista; Quitanda, 79, sob., esq. Ouvidor. Teleph. Norte, 5502. (4634)

NO MUNDO POLITICO

Impressões da Camara

O sr. Julio Prestes está sendo realmente muito castigado. Não que elle preparasse a situação, mas, espalhando-se que o sr. Washington Luis era seu amigo intimo, logo o grosso da maioria incondicional procurou, por sua vez, ser intimo tambem do deputado paulista.

O sr. Prestes quiz evitar, fugir. Mas, chega ao Rio o futuro presidente e confirma o que se dizia. Não dispensou, abaixo e acima, a companhia do amigo. Este, sem poder disfarçar, foi publica e notoriamente apontado como da intimidade do sr. Washington.

Ainda hontem, um dos novissimos admiradores do sr. Prestes exclamava:

— Tenho lido os seus discursos nos ultimos banquetes. Li a oração pronunciada ao pé do monumento do Ypiranga. Um colosso! Nem Demosthenes, nem Cicero, nem ninguem!

Calou-se. A physionomia era de um homem que falava serio...

*

Ha dois dias seguidos não se arranja numero para a abertura da sessão. O *leader* entendeu-se com a Mesa e deliberou promover ordem do dia para hoje.

Provavelmente, misturado com os despachos de boas-festas, os congressistas irão receber pela manhã o classico telegramma de convite para a sessão de Natal. Receberão, mas não comparecerão.

A casa não funcciona nos dias uteis, quando tudo a convida ao cumprimento dos deveres, quanto mais hoje, dia sagrado e venerado pelo mundo christão.

*

A Camara está morrendo de ciumes porque o Senado tem arranjado vastissimas caudas orçamentarias. Murmuram-se os escandalos e alguns deputados não se contêm, referindo episodios da velha e tradicional advocacia parlamentar.

— Realmente, envergonha o Congresso...

— Qual envergonha, homem de Deus! O que envergonha é o privilegio que o Senado quer ter!

E saiu do grupo, dando pulinhos curtos de gordo...

O sr. Washington chega domingo

O sr. Washington Luis chegará ao Rio no proximo domingo, ás 9 horas da manhã, desembarcando na estação D. Pedro II.

*

Seguiu o dr. Mario Corrêa

O futuro presidente de Matto Grosso seguiu hontem para Cuyabá, onde vae assumir o governo.

*

A successão do sr. Borges vae dar que fazer

A politica situacionista do Rio Grande do Sul não é mais o campo coheso e uniforme de outros tempos, gratos ás aspirações de mando incontrastavel do sr. Borges de Medeiros. A luta primeira, tendo em vista a successão do sr. Borges, aliás um pouco remota, já esgarçou entre os elementos que se formaram em torno dos dois generaes civis — Flores da Cunha e Paim Filho. Entretanto, a prevenção não ficou ahi, e agora entra a levantar a cabeça uma terceira corrente, que se vae alcunhando de feitio civil contra as cobiças militares. E as cobiças militares são representadas por aquelles generaes... honorarios.

*

O banquete de 28 e a minoria da Camara

O sr. Estacio Coimbra, como presidente da convenção do Monroe, é que vem assignando os convites para o banquete politico de 28, em que se vae homenagear o candidato á presidencia da Republica. Apezar de ser um agape politico, de correntes situacionistas, o sr. Estacio Coimbra assignou convites, que foram expedidos para os deputados da *esquerda*, actualmente no Rio. Hontem, o sr. Plinio Casado, *leader* da "esquerda", na Camara, assentou, com os seus collegas, responder ao convite com o telegramma que se segue, em que precisa mais uma vez o ponto de vista politico da opposição parlamentar, no actual momento. Diz o telegramma:

"Exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, dignissimo vice-presidente da Republica. — Rio. — Agradecendo a v. ex. e mais membros da commissão organizadora da Convenção Nacional de 12 de setembro do corrente anno a delicada attenção do convite para o banquete a ser offerecido aos drs. Washington Luis e Mello Vianna, vimos scientificar a v. ex. e aos seus dignos companheiros de commissão que não podemos acceitar o referido convite por imperiosos motivos de ordem politica já expressos na declaração que a minoria parlamentar forneceu á imprensa, em setembro deste anno, e que teve a mais ampla publicidade. Saudações respeitosas. — Deputados *Plinio Casado, Adolpho Bergamini, Baptista Luzardo, Azevedo Lima* e *Leopoldino de Oliveira*."

*

Manifestação ao ministro da Justiça

No salão nobre do Ministerio da Justiça realizou-se hontem a inauguração do retrato do ministro Affonso Penna Junior, na galeria dos titulares da pasta.

A cerimonia effectuou-se com a maior simplicidade, sem aspecto festivo, devido ao recente fallecimento do ministro João Luiz Alves.

Presentes os funccionarios da secretaria, directores de repartições e pessoas das relações do actual ministro, o sr. Mello e Souza, director do gabinete, depois de explicar em rapidas palavras o motivo por que se realizava na intimidade o acto, convidou a sra. Affonso Penna a inaugurar o retrato de seu esposo.

Durante a cerimonia, o retrato do conselheiro Affonso Penna, que figura na mesma galeria, foi collocado ao lado do de seu filho, e, como o deste, ornamentado com flores naturaes.

OS ULTIMOS ANNOS DE EDUARDO PRADO

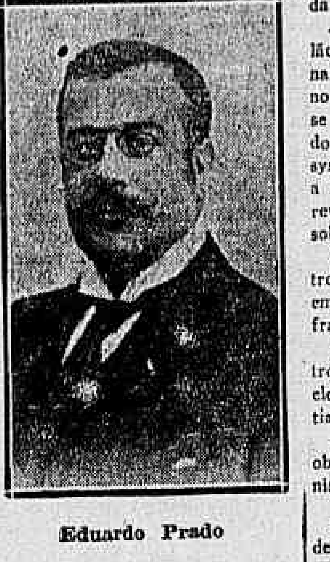
(Pires Brandão)

Conheci Eduardo Prado nos bancos da Academia.

Ha muito tempo.

Era um estudante applicado, aferrado ás suas crenças conservadoras e ultramontanas, já annunciando, aliás, um pamphletario no genero de Cornely, e fio humorista nas *Chronicas da Assembléa*, que publicava no *Correio Paulistano*.

Com as viagens e a longa permanencia em Paris — vasto centro de estudos e lutas fecundas da intelligencia — aperfeiçou-se, tornando-se um escriptor elevado, sobrio, completo.



Eduardo Prado

As *Viagens*, os *Fastos da Dictadura*, publicadas na *Revista de Portugal*, sob o pseudonymo de Frederico de S., a *Illusão Americana*, a *Bandeira Nacional*, a *Conferencia sobre Anchieta*, a *Sciencia e Pereira Barreto*, e outros monumentos, que deixou, attestam o alto valor e a fecundidade de sua penna.

A sua veneranda mãe como um tributo da mais pungente saudade do filho dilecto, prestou ás nossas letras o serviço de reunir seus escriptos, dispersos em varios jornaes e revistas, nacionaes e estrangeiras, narrativas de viagens, e fez publicar em alentados volumes sob o titulo geral de *Collectaneas*.

Informam-me que organizou e dirigiu essas excellentes *Collectaneas* Paulo Prado, seu sobrinho e successor.

Felizmente, o facho de luz não se apagou naquella campa.

Eduardo foi tambem um *causeur* delicioso, no circulo escolhido de seus amigos; tirava dos assumptos do dia commentarios os mais subtis, espirituosos, originaes, entremeados de anecdotas que surgiam de um fogo de artificio que a sua verve no momento accendia.

Como *specimen* vale a pena recordar esta.

Occupando-se em um dos seus brilhantes artigos do *Commercio de S. Paulo* da subordinação e fraqueza do governo civil, na Republica, e particularmente do dominio que exercia um chefe politico sobre a pessoa do presidente da Republica, que, entretanto, jactava-se de sua independencia e vontade, affirmando constantemente: "Quem governa sou eu", referiu esta anecdota:

"Havia um marido que tinha frequentes brigas com a mulher. Acontecia, porém, que a mulher, mais valente e mais fórte, esbordoava sempre o marido. Uma vez este, perseguido, refugiou-se debaixo da cama.

— Saia já dahi para fóra! exclamou a megera, brandindo um varapau.

— Não saio!

— Saia!

— Não saio! exclamou com energia o marido, acocorado a um canto e longe do pau. Não saio! hei de mostrar que quem governa aqui sou eu!..."

A sua cultura vasta e solida transluzia na palestra á proporção que feria os assumptos os mais diversos.

Eça de Queiroz, que o admirou tanto, costumava dizer: — "Este Prado é um sabedor de coisas!..."

Aos dotes eximios da intelligencia alliava a maior distincção de maneiras; era um *gentleman* perfeito.

Vestia-se com apuro, com uma elegancia ingleza, que revelava na côr dos tecidos, no laço da gravata, no feitio do casaco, na bengala, na escolha do perfume.

Tinha a volupia dos livros, o amor das bellas edições, encadernadas com esmero artistico.

A divisa de seu *Ex Libris* era este conceito da *Imitação*: — "*In angello cum libello*".

Aprazia-lhe a leitura das velhas chronicas da nossa Historia, que sabia a fundo, e dissertava com Rio Branco, Calogeras, José Carlos Rodrigues, Theodoro Sampaio e Capistrano de Abreu, o grande batuta desse concerto.

O convivio de Eduardo era um encanto.

Amigo dulcissimo, coração aberto, de um humor sempre egual, alegre e attrahente.

Quando regressou definitivamente de Paris, e dispunha-se a abrir banca de advogado nesta capital, a nossa convivencia tornou-se mais intensa.

Morava de preferencia no *Hotel dos Estados*, porque ahi residia Alvaro de Carvalho, a quem muito queria e admirava.

Seus companheiros constantes eram Capistrano, o Cavalheiro Betz, celebre architecto, que construiu o Monumento do Ypiranga, e o rabiscador destas linhas. Se Eduardo as pudesse ler, quanta piada de espirito ouviria o seu *Petit Plutarche*...

Lembro-me de tel-o ouvido contar, com a graça habitual, que trouxe o Queiroz (como elle chamava o Eça) num cortado, a proposito do perfil admiravel que traçou.

— Não foi um perfil — disse-lhe o Eduardo — foi uma mofina, dando como qualidade dominante do meu caracter a curiosidade; chamou-me de abelhudo, má lingua...

Eça de Queiroz respondeu-lhe que foi esta a sua intenção, clara, manifesta, inilludivel em penitencia de calumnias que tem lançado a olhos menos curiosos e ardentes...

Todas as tardes, depois da porfia diaria, acompanhava Eduardo á Confeitaria Colombo para o apperitivo: um calice de Gran-Muscato. Eduardo fazia questão de levar elle mesmo o calice á torneirinha do garrafão de palha, que protegia o vinho, para enchel-o.

— Faço por economia e patriotismo — dizia-me — para não dar *pour boire* a garçons madraços, que deviam estar apanhando café nas fazendas...

Recordo-me que uma tarde, atravessando a rua do Ouvidor, deparamos em frente á porta da *Cidade do Rio* com José do Patrocinio.

Vendo Eduardo, Patrocinio abraçou-o com effusão, levando-o á sala da redacção.

— Vou mostrar-lhe o meu balão — disse-lhe o fulgurante jornalista. Eu o tenho traçado a giz no chão da saleta proxima. Deteve-se Patrocinio, deante do esqueleto do balão, em explicações sobre o systema da sua invenção, aparteado a cada momento por Eduardo, que revelava conhecimentos technicos sobre o apparelho.

No fim da explicação fez-lhe Patrocinio um appello para se unirem em uma campanha de imprensa, desfraldando a bandeira da Revisão!

Não é possivel — continuou Patrocinio — que um espirito de sua elevação esteja preso a um sebastianismo sem futuro.

— Não me queira mal por isso — observou Eduardo. Este sebastianismo é o meu balão.

Eduardo era fertil em expedientes de opposição á politica do dia.

Quando se inaugurou, na presidencia Manoel Victorino, o Palacio Friburgo, para residencia dos chefes de Estado, houve um baile pomposo. Eduardo viu o baile do *sereno*. Recolhendo-se ao Hotel escreveu uma longa correspondencia para o *Commercio de S. Paulo*, dando noticia minuciosa do baile, descrevendo os pares, que inventou, os mais disparatados: cavalheiros com damas, esposas e filhas de inimigos politicos, organizando o *cotillon* sob a direcção de uma figura insignificante e fechou a noticia com esta nota sensacional, que provocou protestos vehementes na imprensa paulista: "Causou profunda impressão (dizia a nota) não ter sido convidado para o baile um só homem de côr."

Em outra occasião achava-se Eduardo no meu escriptorio, dormitando, como era de habito depois das refeições, quando entrou um cliente boateiro, empregando a fórma consagrada nos boatos: — "As coisas estão pretas; o governo faz espiar o general... (declinou o nome) por secretas da policia, que tenho visto á noite rondando á porta."

Parecia que Eduardo não tinha ouvido, mas logo que saiu o cliente, perguntou-me: "Quem é esse sujeito?"

Ouvindo a minha resposta, tomou da penna e escreveu uma *carta anonyma* ao general, disfarçando a letra, denunciando a affronta do governo aos seus galões e fazendo um appello eloquente aos seus brios como defensor da Republica, por cuja consolidação acabava de derramar o seu sangue em Canudos.

Ao sairmos do escriptorio por a casta no Correio. Dias depois, lemos no *Jornal do Commercio* um artigo violento do general, denunciando o facto aos seus companheiros d'armas, e declarando que fôra avisado por um amigo sincero.

Eduardo leu o artigo, regalado pelo effeito que produziu a carta.

Para não dar maior extensão a estas linhas, virão depois outros casos e *boutades* de espirito de Eduardo nas *soirées* inolvidaveis da praça de Santa Clotilde, em Paris.

O que foi o espirito de Eduardo Prado e a culminancia a que attingiu nas nossas letras, Machado de Assis, que occupava o principado, esboçou nesta miniatura com a doçura da palheta de Corregio:

"Quando me despedi de Eduardo Prado naquelle dia, vim perguntando a mim mesmo se teria vida bastante para lêr e admirar as obras primas que esse illustre brasileiro levava no cerebro em gestação, ou em germen, e durante muitos annos, viriam abastecer a nossa lingua e a nossa terra. Seis dias depois, era elle que morria.

Chamei injusta a natureza, bastava dizer — indifferente."

(*Commercio de São Paulo*, de 30 de setembro de 1901).

Os que não tiveram a fortuna de conhecer e praticar com Eduardo Prado figurem atravez de seus livros admiraveis, que a sua qualidade *maitresse* foi a bondade, de envolta com uma simplicidade extrema.

Pensava com o sublime Anatole que os homens não são perfeitos para fazer justiça; que a regra da vida deve ser a indulgencia e a bondade.

Combatia os erros, profligava os abusos, floreando de preferencia a arma maravilhosa da ironia.

Com ella affrontou os senhores do dia, ás vezes só, como na phase dos *Fastos da Dictadura*.

Zombava dos apôdos que lhe lançavam, das injustiças.

Não armava tambem os applausos, nem os vivas da multidão, tantas vezes erguidos como nos côros das operetas em taças de papelão.

Os funeraes do sr. Jules Meline

Paris, 24 (H.) — Realizaram-se esta manhã os funeraes do ex-presidente do Conselho, senador Jules Meline, fallecido segunda-feira ultima.

Assistiram á cerimonia todas as altas autoridades e muitos parlamentares. Os funeraes foram por conta do Estado.

Casa Grão Turco

Continua a grande venda de objectos de arte e de fantasia, para presentes de festas de Natal e Anno Bom, assim como dos afamados BONBONS e DRAGE'ES francezes, brinquedos modernos, bicycletas inglezas, velocipedes e bonecas de todas as qualidades, OUVIDOR, 96. Tel. N. 4034. (3547)

O Congresso Extraordinario do Partido Socialista francez

Paris, 24 (H.) — Está convocado a reunir-se nesta capital no dia 10 de janeiro proximo, o congresso extraordinario do Partido Socialista.

Nessa reunião será examinada e resolvida a questão da participação dos socialistas no poder.

NATAL DE 1925

Aos nossos estimados freguezes, a quem desejamos feliz Natal, avisamos que a Grande Venda Annual não poderá ir além de 31 do corrente.

Armazens Brasil

ASSEMBLE'A, 100 a 104 - GONÇALVES DIAS, 6

(3716)

Portugal no Brasil

O escandalo do Banco de Angola

Lisboa, 24 (U. P.) — Todas as agremiações logista bem como a Associação Industrial Portugueza se declararam solidarios com a direcção do Banco de Portugal na attitu deque esta tomou por motivo do escandalo do Banco de Angola e Metropole.

Inquerito sobre o ministro da Venezuela em Lisboa

Lisboa, 24 (U. P.) — O juiz Teixeira Direito foi encarregado de effectuar um inquerito sobre a vida do ministro da Venezuela em Portugal, sr. Planas Suarez que se acha implicado no caso do Banco de Angola e Metropole.

Esse inquerito foi pedido por aquelle diplomata.

Fallecimento

Lisboa, 24 (U. P.) — Falleceu em Lisboa o major Marchial Franco.

Desastre de automovel em Trancoso

Lisboa, 24 (U. P.) — Informações procedentes de Trancoso, na Beira affirmam que occorreu naquella localidade um desastre de automovel morrendo o industrial Digrares.

Um invento de Gago Coutinho

Lisboa, 24 (A. A.) — O capitão de artilharia Jorge Castilho, conhecido por seus estudos de navegação aerea e vulgarizador da obra de Cago Coutinho, realizou, em um avião Junker, uma viagem á cidade do Porto, com o intuito de submetter a estudos o "sextante" de invenção do almirante Gago Coutinho e que é considerado a ultima palavra para a navegação aerea.

Os resultados obtidos nessa experiencia foram magnificos, conseguindo o capitão Jorge Castilho fazer os calculos da viagem em metade do tempo que era inicialmente empregado pelo inventor para esse fim.

Afim de tornar o apparelho de sua invenção accessivel a todos, o almirante Gago Coutinho não quiz tirar privilegio do mesmo, permittindo, assim, que as fabricas francezas o vendam livremente.

No Rio de Janeiro

A reunião do Centro Duriense

Presentes todos os directores, realizou-se a sessão semanal do Centro Duriense, sob a presidencia do sr. Ricardo Seabra. Pelo secretario foi lida a acta anterior, que foi approvada, procedendo-se a leitura do expediente.

Foram tomadas algumas medidas de ordem interna, resolvendo-se officiar a um conterraneo que offereceu ao Centro um donativo, em dinheiro, de valor elevado. A directoria tem, entre muitos papeis, algumas cartas de associados medicos e advogados, que offerecem aos socios dos Centros Regionaes Portuguezes, os seus serviços profissionaes, inteiramente gratis. Sobre o offerecimento desses consocios, a directoria, tomando na devida conta a prova de philantropia, resolveu officiar, agradecendo, e providenciar para a sua maxima divulgação.

Foram ainda approvadas as seguintes propostas de novos socios: Porto — Raphael Falcão Leite, Joaquim de Souza Guimarães. Aveiro — José Ferreira da Silva e Rufino Tavares de Souza. Ao terminar, o presidente marcou para a proxima reunião semanal, o dia 28 do corrente.

A 14 do corrente reuniu-se, pela primeira vez, o conselho deliberativo do Centro Duriense, para a eleição de sua direcção como preceitua o artigo 34 dos estatutos. Havendo numero legal, tomou a chefia dos trabalhos, o sr. Daniel Pinto Corrêa, por indicação da assembléa, sendo eleitos a seguir por acclamação, os seguintes senhores: Raymundo Magalhães, dr Pedro Teixeira, Jorge Macedo Villar e Horacio Andrade de Carvalho, respectivamente para os cargos de presidente, vice, 1º e 2º secretarios do conselho, sendo immediatamente empossados. Encerrada a sessão, ficou resolvido reunirem-se, novamente.

Club Gymnastico Portuguez

E' grande a anciedade reinante entre os habitués desta conceituada aggremiação pelo baile do proximo dia 31 do corrente, pois que a Directoria que ora termina o seu mandato vae dar áquella festividade o maximo de esplendor e brilhantismo afim de fechar com chave de ouro a serie brilhante das encantadoras festas que durante o anno de 1925, proporcionou aos seus associados.

Dois dos nossos melhores jazz-bands foram contratados para movimentar os innumeros pares.

Haverá farto e delicado serviço de buffet. Traje de rigor, não sendo admittido o terno branco.

Os salões serão lindamente ornamentados por uma das mais afamadas casas de floricultura da nossa cidade.

Não haverá convites. A' meia noite agradavel surpreza será dedicada ás pessoas presentes.

A TINTURARIA UNIVERSAL

AS TRADIÇÕES DA CIDADE NA INDUSTRIA DE LAVAGEM CHIMICA

Entre as velhas casas do Rio, que se tornaram populares e que estão como que encastoadas nas tradições da cidade, deve-se contar a Tinturaria Universal. E' uma casa antiga e, diga-se, tão [illegible] quanto acreditada.

Ha meio seculo que a fundou o sr. Urbano Monteiro de Moraes, cavalheiro muito estimado e conceituado no nosso alto commercio e fallecido a 4 de abril do anno passado.

Henrique Febron de Moraes

Durante mais de quarenta annos, o sr. Urbano Monteiro de Moraes, á custa de esforços e de trabalho ingente, esteve á frente desse estabelecimento, que elevou no conceito publico, tornando-o o mais procurado e o mais acreditado. Foi o sr. Urbano de Moraes, se assim se póde dizer, quem creou entre nós a industria de tinturaria, que a desenvolveu e a collocou no ponto em que ella hoje se encontra.

O sr. Urbano Monteiro de Moraes

Ao fallecer, o sr. Urbano Monteiro de Moraes deixou, em plena prosperidade, acreditada e afamada, a Tinturaria Universal, e, a par della, uma filial não menos conceituada, a Tinturaria Globo, á rua Sete de Setembro, 125.

Com a morte do sr. Urbano de Moraes, cujo desapparecimento tanto sentir causou, e cuja memoria será sempre respeitada e querida, seu filho, o sr. Henrique Febron de Moraes, constituiu sociedade com o sr. João de Oliveira Neves, que ha um quarto de seculo prestava os seus serviços á Tinturaria Universal e que, pelo seu esforço, pela sua intelligencia e pela sua honradez, conseguiu subir do seu modesto posto ao de gerente e interessado da casa.

A Tinturaria Universal e a Tinturaria Globo, duas casas que honram o commercio do Rio de Janeiro, pertencem, pois, hoje, á firma Henrique de Moraes & C., firma que acompanha de perto as exemplares lições de honradez e de iniciativa do fundador da casa.

Dahi, os progressos sempre crescentes que assignalam cada anno de vida desses estabelecimentos, sempre em assombroso desenvolvimento, andando sempre á frente da industria de lavagem e tratamento chimico.

As suas officinas, das mais amplas e completas, estão installadas á rua Senador Dantas n. 84, e o movimento enorme que ellas têm póde ser por todos observado, pois é um ponto de passagem obrigatoria para a maioria dos habitantes do Rio.

Recentemente ainda, o sr. Henrique Febron de Moraes esteve na Europa e, ali, e sobretudo na Allemanha, estudou detidamente a industria de lavagem chimica. Por essa occasião, o chefe da firma adquiriu os machinismos mais aperfeiçoados para a sua casa, que passou tambem a adoptar varios processos modernos, que têm dado os melhores resultados.

Por essa razão, a Tinturaria Universal, como a Globo, está em situação excepcional para se encarregar da lavagem e tingimento de qualquer tecido ou de qualquer renda ou bordado, de cortinas da mais fina seda, como dos tecidos mais grossos.

João de Oliveira Neves

E', pois, um acto de justiça, assignalar aqui, como o fazemos, os progressos da firma Henrique de Moraes & C., hoje formada por dois cavalheiros distinctos, intelligentes e conceituados, merecedores de todas as sympathias.

Deve-se procurar a sorte...

Quem não a procura, não póde esperar ser visto por ella!

Ha muita gente que deseja a riqueza.

No emtanto, quantos não têm coragem de a provocar?

Quantos não desafiam, não enfrentam a sorte?

Julgam que a Fortuna os deve procurar. Não se julgam, porém, no dever de procurar a Fortuna...

E' evidentemente um absurdo. Se é verdade que a Fortuna busca os seus escolhidos, é tambem verdade que ha muitos aos quaes a Fortuna nunca sorriu, porque estes não a procuraram.

E a prova de que as coisas são assim, está em que muitas pessoas são contempladas com a sorte na sua primeira tentativa de procurar a sorte. Isso está demonstrando que ninguem deve desesperar, ninguem deve maldizer do seu destino.

Ora, no caso, procurar a sorte é comprar, apenas, um bilhete da Loteria de S. Paulo. Para 31 do corrente está annunciada uma extracção de mil contos de réis como premio maior. Mil contos de réis, reparem bem, é a satisfação de todos os desejos, a realização de todos os planos que um homem póde conceber...

A Loteria de S. Paulo está firmada no conceito publico: os seus premios maiores são sempre pagos no dia seguinte, pois os seus concessionarios são os srs. Mostardeiro, Demarchi & C., nomes bem conhecidos e dos mais conceituados.

A agencia de loterias Casa Rio Grande, da firma Pereira & Coelho, rua da Assembléa, 74, tem ainda alguns bilhetes da extracção de 31 do corrente para vender. Não será um delles o premiado com os mil contos de réis? (3724)

CHIC E ELEGANTE

MESMO COM O CALOR

A popularidade da Perfumaria Nunes.

Ha muita gente que diz que, com o calor, não se póde ser chic, nem elegante. O suór amarrota os mais resistentes tecidos, enxovalha, molha [illegible] e, além disso, borra as mais perfeitas pinturas...

Mas, no fim de tudo, isso não é bem a verdade.

Póde-se ainda ser chic, póde-se ainda ser elegante com este tempo de horrivel calor. Basta, por certo, comprar na Perfumaria Nunes. Comprar na Perfumaria Nunes é, com effeito, um signal, uma prova de distincção, de elegancia.

A Perfumaria Nunes, que todos sabem, é um dos nossos grandes e populares estabelecimentos. Todos a conhecem, porque todos vão visital-a no largo de São Francisco.

E' na Perfumaria Nunes que o carioca, em geral, ou de preferencia, compra os seus perfumes, os seus extractos, as suas pastas, os seus dentifricios, tudo emfim que precisa para o seu toilette.

Por sympathia? Por sympathia apenas, não. Compra ali porque sabe, porque já verificou que nenhuma casa o serve melhor.

Os preços são magnificos e as qualidades variadissimas. Novidades as mais recentes, dos grandes e afamados perfumistas de Berlim, Nova York, Vienna, Paris, Londres e outros centros europeus.

A clientela, numerosa e escolhida, enche diariamente a grande e conceituada casa, á procura do que ha de mais fino, desde o melhor producto nacional até á mais afamada marca estrangeira.

E' a qualquer hora do dia que se nota o movimento insano da Perfumaria Nunes, cujos empregados não têm mãos a medir, tal a affluencia de freguezes.

São grupos de senhoritas da nossa mais alta sociedade, que vão garrulas á procura de um perfume, exquisito, agora em móda; uma agua de toucador, que as torne mais divinas ainda; do outro lado é um senhor elegante que leva alguns perfumes á sua esposa, ou um almofadinha que adquire um pó de arroz que lhe amacie o rosto.

Emfim, é um movimento espantoso de freguezes, que assombra a toda a gente. Aliás, sempre foi assim, desde que a Perfumaria Nunes abriu as suas portas á população carioca.

E' inutil, pois, procurar outra casa que não seja a Perfumaria Nunes para fazer compras de perfumes, porque, com ella, outra qualquer jámais poderá entrar em competencia.

E, agora, que chegou a época do Natal, o publico deve ver a grande quantidade de artigos para presentes que tem a Perfumaria Nunes. Ver... e comprar. (3706)

CORREIO MUSICAL

UMA HOMENAGEM A SERGE KUSSEWITZKY

Paris acaba de prestar significativa homenagem ao eminente chefe de orchestra Serge Kussewitzky, por occasião da sua nomeação para o quadro da Legião de Honra. A festa consistia num concerto de peças originalissimas, compostas expressamente para a circumstancia. Assim é que Honegger, autor do celebre "Pacific 231", fez ouvir um "Hommage du trombone", exprimindo a tristeza de l'auteur absent"... O titulo é um pouco comprido, mas deveras suggestivo. O trombone parece que canta maviosamente, como trompa de caça, uma especie de lamento exprimindo maravilhosamente a melancolia da saudade. Uma graciosa [illegible] solo de clarineta. Prokofieff tocou no "Pleyela" uma pagina excellente, escripta para esse instrumento novo, e cheia de vida, de rhythmos caprichosos e nervosos. Paul Dukas deu uma pagina para piano, meio-carrilhão, meio-fanfarra, tocada com maestria pelo pianista Alfred Cortot.

Foi como contrabaixista que Russewitzky começou, outrora, a carreira artistica.

Recordando-se desse facto, Albert Roussel compoz um duetto para contrabaixo e fagote! Após uma introducção sufficientemente grave, apparece uma especie de thema, meio-sério, meio-jocoso, que termina de modo mais espirituoso que se possa imaginar, pelo trinado dos dois instrumentos e duas notas "piziccaty" apenas no contra-baixo.

Não pararam ahi as invenções encantadoras: Raymond Charpentier, fez executar um quartetto para harpas, com acompanhamento de um pequeno tympano; era uma dansa, magnificamente rhythmada. Le Flem casou a flauta e o contra-baixo, o que póde parecer paradoxal; mas a sua composição para esses dois instrumentos antagonicos tornou-se uma união perfeitamente acceitavel. Havia ainda um divertidissimo fox-trot para quartetto de harpas, com effeitos caixinha de musica, imitação do "glissando" de saxophone, etc.

Para terminar, o sr. Casadeus declarou que havia recebido naquelle mesmo dia um "Côro" de autor anonymo e que não tinha tido tempo de reunir os cantores necessarios para o executar e pedia, por isso, á assistencia que se encarregasse de interpretal-o...

Feliz terra em que se podem realizar improvizações dessa ordem!

Subiram, então, no estrado innumeros cantores e cantoras, entre os quaes algumas das principaes notoriedades musicaes do nosso tempo — e entoaram o "Côro" do autor anonymo... que todos adivinhavam quem fosse.

A fórma dessa ultima homenagem, apesar de alegre e mesmo humoristica, não deixou de traduzir verdadeira emoção, feita da admiração e reconhecimento por esse grande musico, Serge Kussewitzky, que podemos considerar um dos maiores e dos mais nobres servidores da musica.

E assim foi commemorada, em Paris, com solos de trombone, de clarineta, innovações do "Pleyela", piano, duo de contra-baixo e fagote, "quatuor" de harpas e tympano, duo de flauta e contra-baixo, etc, a entrada de Kussewitzky para a ordem da Legião de Honra.

Faltou o solo de bombo, que certamente teria sido escripto por Erik Satie se ainda fosse vivo...

E, depois disso, venham dizer-nos que as manifestações de arte não são originaes em França!

For falar em solo de bombo: a coisa não é assim tão extraordinaria como parece. Que vem a ser o nosso "Zé Pereira", senão um magnifico solo de bombo, com todas as qualidades de rhythmo, de expressão e de enthusiasmo, além da bellissima e velha tradição que o illustra através das edades?

Oh! saudoso Satie, a tua descoberta maravilhosa chegou tarde. Nesse particular, como em muitas outras coisas, ainda uma vez a Europa se curva ante o Brasil! Os solos de bombo são a peça de resistencia dos Democraticos, Feninanos, Tenentes do Diabo e de todos os rancros desta heroica terra do Carnaval...

"Nihil novi sub sole".

Só nos faltam duas coisas: Kussewitzky e a Legião de Honra.

Contando tempo a um general

Deferindo o requedimento do general de brigada João José de Lima, o ministro da Guerra declarou ao departamento do pessoal da guerra que ao mesmo official se deverá contar, como tempo de serviço, sómente para os effeitos de reforma, de accordo com o disposto no decreto 757 de 5 de janeiro de 1901, o periodo comprehendido entre 3 de janeiro de 1880 e 24 de fevereiro de 1881, em que pertenceu ao Deposito de Aprendizes de Artilheiros.

A' Paulicéa

Verifiquem as nossas exposições de NOVIDADES DE VERÃO

Recebemos novos sortimentos de

SEDAS, LINHOS e Tecidos Finos

de alta moda a

preços sem concorrencia

2, Largo S. Francisco, 2

Mudou de cathedra um lente militar

Passou a ter exercicio na Escola Militar, como professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Miguel Calmon du Pin e Almeida.

OLEO HELIO

A superior qualidade desse oleo é demonstrada pelo formidavel acolhimento que lhe tem sido dispensado por todos quantos trabalham com motores, automoveis, aeroplanos, machinas rotativas e todos os machinismos que tem necessidade de um bom lubrificante. Além disso o—OLEO HELIO—é, sem duvida, o que maior rendimento proporciona e o mais duravel.

Com todas essas qualidades, que todos reconhecem, o—OLEO HELIO—por si só, se recommenda como o primeiro entre os lubrificantes actualmente no mercado.

Queiram experimentar, porque só lhes trará beneficios.

Obteve liberdade condicional

O juiz da 6ª vara criminal, por despacho de hontem, concedeu liberdade condicional ao réo de tentativa de morte, João Ferreira.

Licenças a funccionarios da Guerra

O ministro da Guerra licenciou, para tratamento de saude, por tres mezes, o operario da Fabrica de polvora sem fumaça, Francisco Silva, e por seis mezes, o 2º official da de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Gerson Pinto da Silva Souto.

Vendedores

Precisa-se praticos e habeis vendedores. Dá-se compensadora commissão. Garante-se minima commissão diaria de 15$000 na primeira quinzena de trabalho.

STANDAR OIL COMPANY OF BRAZIL

Sala 342 - Avenida Rio Branco n. 9

(Y 10127)

As "fitas" transformaram-se em cinzas

Um deposito de "fitas" destruido pelo fogo

Os moradores da rua Tavares Bastos, andaram hontem justamente alarmados: é que aquella via puavenida nº 159 daquella rua, que tarde, um incendio.

O fogo foi devido ao descuido de um empregado da empresa Benedetti Film, estabelecida na casa III da avenida nº 159 daquella rua e que atirou um cigarro acceso ao terraço onde seccavam *films*.

Estes foram logo presos das chammas, communicando-se o fogo a um toldo e passando deste para um barracão em que os *films* eram depositados.

Os bombeiros da estação de São Salvador compareceram promptamente sob o commando do tenente Juvenal e circumscreveram o fogo no barracão, que ficou totalmente destruido.

Procurando abafar as chammas, logo no inicio do fogo, o sr. Paulo Benedetti, socio da empresa, queimou as mãos.

Os prejuizos da firma são calculados em cerca de 10:000$000.

A casa teve apenas os portaes queimados. Está, porém, no seguro, com os moveis e utencilios, na Companhia Brasil por 10:000$000.

Esteve no local tomando conhecimento do facto, o commissario Antenor, de dia no 6º districto.

Brinquedos em geral

Velocipedes com rodas de borracha, desde ... 33$000

Automoveis, desde. . . . 63$000

CASA S. FRANCISCO

RUA 7 SETEMBRO, 162

Executivo fiscal julgado

Por sentença de hontem, o juiz federal da 1ª vara jugou improcedente os embargos e subsistente a penhora, no executivo final movido contra Iria da Rocha Penna, para pagamento de uma multa no valor de 100$000.

JA' NÃO VENDE!

AGORA, ESTA' DANDO!

E' o caso extraordinario da Esmeralda, a grande e conceituada ourivesaria e joalheria da travessa São Francisco de Paula 8 e 10.

A Esmeralda, como é sabido, resolveu recentemente fazer uma liquidação dos seus formidaveis e ricos "stocks", afim de se reajustar aos preços baixos provenientes da subida do cambio. E annunciou.

Sabem todos o que succedeu? A travessa de São Francisco ficou, durante alguns dias, bloqueada pela multidão. Houve necessidade de chamar a policia para conter o povo. Houve necessidade de defender as portas da casa quasi que a metralhadora. Nunca se tinha visto coisa egual.

Jámais a cidade presenciára venda tão extraordinaria. Houve joias quasi de graça, vendidas com prejuizo de 50 e até de 70 °|°. Bem se póde dizer que o Rio se enfeitou de joias na Esmeralda.

Pois, a venda de liquidação da Esmeralda ainda continua. Está acabando.

A Esmeralda resolveu prolongar essa liquidação durante as festas do Natal, afim de proporcionar a todos a facilidade de um presente, a acquisição facil de um objecto de valor.

A Esmeralda não está vendendo. Positivamente, está dando joias, relogios, objectos para presentes, bronzes e pratarias, e uma collecção enorme de pedras preciosas e de brilhantes.

Só vendo, é que se póde fazer idéa do que é aquillo. (3711)

"VASCO", o melhor cigarro (3116)

FURTOU UM RELOGIO

Annibal Rosa, residente á rua Jardim Botanico, queixou-se á policia do 21º districto de que fôra furtado em um relogio de prata, marca "Omega" e numa *chatelaine* do mesmo metal, com uma figura de jockey.

Preso Antonio Mendes, confessou ser o autor do furto e ter vendido aquelles objectos a um chauffeur, por 14$000.

Clinica de Vias Urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias — Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas, (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio n. 36. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.000, Central.

(943)

UMA MENOR ESCRAVISADA?

A policia está apurando o facto

A denuncia levada ao conhecimento da policia revolta: uma menor, trazida de Portugal para aqui por um casal de patricios da infeliz a este vivia escravisada.

Segundo a mesma denuncia, Barbara Cardoso e João Cardoso, tendo estado em Portugal e ahi conhecendo a viuva Rita de Jesus e uma filha desta, Maria Carolino Rita de Jesus, de 15 annos de idade, conseguiram trazer a mocinha para esta capital, onde a empregaram em casa do alfaiate José Esteves Torres, á rua Vasco da Gama nº 154.

Um dia, porém, notando o patrão que sua empregada andava sempre mal vestida, pol-a em confissão, vindo, afinal, a saber que Barbara não dava a Maria Carolina um vintem do que estava ganhando.

Interrogada Barbara, disse esta que estava descontando as despesas de viagem que fizera com Maria Carolina e que montavam em reis 4:000$000.

O alfaiate José Esteves Torres, foi então á 2ª delegacia auxiliar e contou o facto ao respectivo delegado, que abriu inquerito a respeito e depositou provisoriamente a moça em casa do denunciante.

E' PRECEITO DE HYGIENE!

No verão, usam-se luvas

A muita gente parece que no verão não se deve usar luvas.

E' um completo engano. As luvas são mais do que nunca necessarias no verão.

Exactamente neste tempo de calor, quando todos os póros estão abertos, é que é um preceito de hygiene o uso das luvas. Agora, é que se torna necessario usar luvas não só por necessidade propria, como medida de defesa, como por ser hygienico, para não se ter de apertar mãos suarentas e talvez sujas...

Pois, por isso mesmo, é que convém saber que a Luvaria Gomes, a grande e afamada casa da travessa de São Francisco, recebeu enorme sortimento de luvas finas para verão. E' um sortimento variado, completo e moderno, que as nossas elegantes devem ver e admirar.

Além disso, a Luvaria Gomes continua a ser a casa preferida pelo seu grande "stock" de novidades, como bolsas e esse grande numero de "coisinhas" elegantes e interessantes que as mulheres usam e sem as quaes não sabem viver. (3705)

A ACCUSAÇÃO E' GRAVE!

Vingança de amante abandonada ou verdade?

As autoridades do 9º districto receberam hontem grave denuncia contra o investigador Avelino José Nazareth.

A accusação foi formulada por Luiza Lopes, residente á rua Visconde de Duprat n. 32. E' ella amante daquelle investigador e contou a autoridade que Nazareth, insuflado por Domingos de tal, a espancára barbaramente, abandonando-a.

Contou então Luiza que seu amante por varias vezes prendera um individuo de nome Barbosa, coconhecido como vendedor de cocaina no baixo meretricio, soltando-o, porém, a troco de dinheiro.

Accrescentou a accusadora que outros contraventores têm conseguido liberdade por dinheiro.

Barbosa já foi detido, negando peremptoriamente o facto.

Foi instaurado inquerito para apurar a falta de verdade na accusação.

Dr. Bastos de Avila

CLINICA MEDICA

das 4 ás 6 horas da tarde—Rua 7 de Setembro n. 231, sob.

(4708)

Suicidou-se, atirando-se sob as rodas de um trem

Um pobre homem de côr preta, de 30 annos presumiveis, e vestindo calça de brim azul e camisa de meia, já muito uzadas, num gesto de desespero, suicidou-se, hontem, á tarde, atirando-se sob as rodas de um trem da Leopoldina, proximo á avenida Francisco Bicalho.

Caindo entre os dois ultimos vagões, o desgraçado teve morte instantanea.

Esmagado sob as rodas do pesado carro, o seu corpo ficou horrivelmente mutilado.

Scientificada do occorrido a policia do 8º districto fez remover o cadaver para o necroterio e determinou as necessarias syndicancias para o estabelecimento da identidade do infeliz, inteiramente desconhecido no local.

A velha historia

Ficou sem os seus 24 contos

Conforme fomos os unicos a noticiar, abordado, ante-hontem, á noite, na "gare" da Central do Brasil, pelos vigarista "Cigarreiro", "Gavroche" e "Mulatinho", segundo reconheceu mais tarde, na galeria de retratos da Policia Central, um honrado foceiro, travando relações com elles foi dar um passeio á Gloria, em sua companhia e, afinal, caiu no "conto do vigario" sendo lezado em 24:000$000.

Não demos o nome da victima, como, então, dissemos, porque a policia do 13º districto não o quiz revelar.

Trata-se de Raul Abdel Malavit, syrio, residente em Santa Luzia do Carangola, no Estado do Espirito Santo.

Um crime antigo

Estará preso o seu autor?

A policia de S. Paulo effectuou a prisão, na capital do importante Estado, de Antonio Januario de Souza e o mandou apresentar á desta capital.

E' que esse individuo apresenta os mesmos caracteristicos de José Januario de Souza, autor do assassinio, com uma tranca, de José Fialho, gerente de uma padaria da rua Bella de S. João, onde occorreu o crime, em 1918.

O preso nega a autoria do crime e a nossa policia diligencia no sentido de apurar o caso.

A VIDA MINEIRA

JUIZ DE FÓRA

Novo estabelecimento de ensino — Os conhecidos professores sr. Francisco Faria e sras. d. d. Celeste Cunha Faria e Maria do Carmo Faria e Silva, ex-professores da Escola Normal Santa Cruz, acabam de fundar, com o titulo Collegio S. José, um estabelecimento de ensino annexo ao Gymnasio Santa Cruz.

O Collegio S. José, que funccionará á avenida Rio Branco numero 3.234, manterá internato para o sexo masculino, semi-internato e externato para ambos os sexos e tem por objecto preparar candidatos á matricula nas escolas normaes, commerciaes e gymnasios, começando a funccionar em 1 de fevereiro do proximo anno.

Venda e compra de immoveis — O major Manoel Augusto Carneiro das Neves comprou, á d. Leonor Carneiro Moreira e seus filhos, terras e bemfeitorias, no districto de Paula Lima, pela quantia de 10:000$000.

O sr. Joaquim Luiz de Oliveira comprou por 24:000$, ao sr. Domiciano Rodrigues de Almeida, terras no sitio S. Roberto, districto de Vargem Grande.

O sr. Alvino Oliveira de Almeida comprou ao sr. José Manoel de Oliveira e sua mulher, por 11:000$, terras na fazenda da Bahia, districto de S. Francisco de Paula.

O sr. Adelino Terror comprou por 3:000$, ao sr. Anthero Alexandrino Vieira e sua mulher, uma casa, sem numero, á rua Manoel Honorio, na fazenda da Divisa.

Suicidio — Pôz termo á existencia, o lavrador Julio Mesquita, portuguez, com 74 annos de edade, viuvo, que residia á rua Osorio de Almeida n. 934, atirando-se ao rio Parahybuna.

Alguns populares retiraram immediatamente da agua o infeliz suicida, levando-o para sua residencia, onde veiu a fallecer uma e meia hora depois.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo sido feita a necropsia do cadaver pelo medico legista.

BICAS

Desastre de automovel — No dia 19 do corrente, foi victima de lamentavel desastre de automovel, o dr. Oliveira Souza, nosso collega, director do *O Municipio* e vice-presidente do directorio politico e da Camara Municipal daquelle municipio.

Vindo para Bicas em seu automovel, de suas propriedades agricolas na Saracura, ao procurar desviar-se de um carro de bois, numa curva do caminho, caiu o carro, numa manobra infeliz, por uma forte ribanceira, onde o mesmo rolou em saltos por muitos metros abaixo.

Bastante ferido, foi transportado para sua residencia, naquella villa, prestando-lhe promptamente assistencia medica os drs. Vicente Bianco e José Joaquim Ferreira.

Formatura — No proximo domingo, realizar-se-á a festa da collação de grão das diplomandas pela Escola Normal D. Prudenciana, annexa ao Gymnasio S. Salvador, de S. João Nepomuceno, cujo paranympho é o orador sacro padre dr. João Gualberto.

Agencia bancaria — O Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, abrirá no mais curto prazo, se possivel fôr, em menos de um mez, uma agencia em Bicas.

Encerramento de aulas — Realizou-se no dia 15 do corrente mez, o encerramento do anno lectivo no Lyceu Operario de Bicas, tendo havido nessa occasião imponentes festejos. Afim de assistirem e fazerem entrega dos premios aos alumnos pobres desse estabelecimento de ensino, vieram do Rio e Petropolis, em trem especial os srs. dr. R. C. Crocker e H. J. Hammer. Durante o dia foram os alumnos examinados pelo sr. Pedro de Vasconcellos, representante da gerente da The Leopoldina Railway e á noite, realizou-se no salão do Lyceu, attraente festa escolar, á ella comparecendo grande numero de pessoas de representação social de nossa Villa e todos os alumnos matriculados naquelle templo do saber. A sessão foi presidida pelo dr. R. C. Crocker, que conferiu varios premios aos alumnos que mais se distinguiram.

ITAPECERICA

Novo estabelecimento de ensino — Está em vias de organisação um estabelecimento de ensino secundario. A sua installação verificar-se-á em janeiro do proximo anno, sendo a directoria constituida pelos srs. Leopoldo Ribeiro, Ruy Canedo e José Pires B. de Moraes, respectivamente, director, vice-director e secretario.

O corpo docente vae ser o seguinte: Portuguez, Leopoldo Ribeiro; francez, dr. Eduardo F. Alves; arithmetica, dr. José Penna; geometria, dr. Jefferson Ribeiro; geographia e chorographia d. Zilda Couto; historia do Brasil, Severo Ribeiro; historia universal dr. Joaquim Pereira da Silva; physica e chimica, pharmaceutico Lincoln Ribeiro; historia natural, dr. Carlos V. de Menezes; psychologia, pedagogia, hygiene e litteratura nacional, Ruy Canedo; musica, Nelson C. Tavares; desenho, dr. Armindo Cunha; trabalhos manuaes, d. Maria José Dias; educação phyica, d. Cecy Ribeiro.

OLIVEIRA

As novas normalistas — Realizou-se a 8 do corrente a serimonia da entrega de diplomas ás alumnas que concluiram o curso este anno na escola normal.

Foram as seguintes as alumnas diplomadas:

Jure e Barros, Hena Mourão, Maria Carvalho de Souza, Zilda Barroso, Esther Amorim, Jenoveva Amorim, Maria da Conceição Carraro, Maria Angela Penido, Maria Eugenia Costa, Hilda Fernal, Sephiso Laranjo, Celia Diniz, Maria José Lobato, Julieta B. Nascimento, Elvira F. Xavier e Francisca Leão.

O acto teve grande solennidade, tendo-se feito ouvir varios oradores, entre os quaes a senhorita Maria Carvalho de Souza, o dr. Cicero de Castro Filho e o dr. Joaquim Santa Cecilia.

BARBACENA

Estação ferro-viaria — Terá brevemente inicio o serviço de construcção da nova estação que vae servir para a Oéste e Central.

Os nossos collegas do Jornal de Barbacena divulgaram, em primeira mão, um aviso do Ministro da Viação, em que S. Ex. determina providencias, no sentido de serem transferidos, desde já, o escriptorio e o deposito da Residencia da Central naquella cidade, afim de desoccupar a area em que se deve installar a nova estação commum ás duas estradas.

A firma Dolabella Portella & Cia., com quem já foi contractado o serviço, para o qual já ha credito, dará inicio, dentro em breve, ás obras respectivas.

E pensamento da administração da Oéste transferir para Barbacena o ponto de baldeação de cargas, logo que fique prompta a nova estação.

Como se sabe toda a baldeação de cargas da Oéste ainda é feita pela estação de Sitio.

VIÇOSA

Novas normalistas — Effectuou-se, com grande brilho, a cerimonia da entrega de diplomas ás alumnas da Escola Normal Nossa Senhora do Carmo, que concluiram o curso este anno naquelle estabelecimento de ensino secundario.

São as seguintes as diplomadas: Carmelita da Costa Val, Ignacia Dutra dos Santos, Maria da Natividade Lopes, Maria Jenny Carneiro, Zaira Martins da Cunha, Pyselia da Costa Val, Jandyra Amelia do Valle, Albertina Abdon Vianna, Iracema Vianna Ruth Rabello Horta, Jacyra Maria do Valle, Maria da Natividade Ferreira, Maria Romualdo Silva, Lenira Alves Martins, Joaquina Souza, Maria José de Souza, Philomena Vidigal e Violetta Apparecida da Silva.

Paranymphou o acto o revd. vigario da freguezia, padre Alvaro Corrêa Borges, que pronunciou eloquente discurso, tendo sido oradora da turma a senhorita Lanira Mattos.

SABARA

Vesperal de arte — Foi encantadora, como todas as festas promovidas pelo bloco "Chrysantemos", o vesperal de arte, realizado a 19 deste mez, em commemoração ao 4º anniversario da fundação daquelle club.

Constou o festival de varios bailados, dialogos e lindos numeros de cantos e musica, interpretados por socios e musicistas locaes.

Houve, em seguida, animado baile, em casa do sr. José Carlos do Nascimento.

A' tarde recebeu o bloco "Chrysantemos", em sua séde, a visita collectiva do "Club Mundo Velho", que se fez preceder da banda de musica "Santa Cecilia" a qual executou durante o trajecto ás melhores peças do seu repertorio.

Gentilmente recebidos pelas senhoritas do "Chrysantemos", os socios do "Mundo Velho" penetraram na séde daquelle gremio sob um chuveiro de flores e palmas.

Cessadas as acclamações, pronunciou um discurso o professor Pedro Lucio, que, em nome do "Club Mundo Velho", offereceu ao "Chrysantemos" bellissimo cartão de prata, com incrustações de ouro, trabalho finissimo, executado pelo habil artista sabarense, José Guilherme.

Vêm-se nesse mimo, artisticamente acondicionado em bellissima caixa de madeira preta e branca — symbolos do "Chrysantemos" — forrada de setim, feita pelo intelligente marceneiro, sr. Adalberto Viterbo, — um escudo de que faz parte um lindo ramo de chrysantemos, tendo ao lado as inscripções: — "Salve! "Ao Chrysantemos", homenagem do "Mundo Velho" Sabará, 18 de dezembro de 1925".

Respondeu agradecendo a oradora do "Chrysantemos", senhorita Carmen de Mello, cujo discurso muito agradou. Falaram ainda os professores Lopes de Azeredo e Tão Junior, aquelle em nome da corporação musical "Santa Cecilia", e este como sabarense de coração e enthusiasta que toda a vida foi e é ainda pelo progresso da velha cidade, em que se educou.

Ambos esses discursos foram muito applaudidos.

A directoria do bloco "Chrysantemos" e suas companheiras de directoria foram muito felicitadas pelo exito do festival, assistido tambem por avultado numero de pessoas da capital.

Parc Royal

Amanhã, Sabbado

Venda excepcional de

Saldos e Retalhos

Abrangendo grande numero de artigos convenientes e vantajosos, para

Presentes de Festas

Visite no 2º andar o LINDO PRESEPIO DE NATAL

POUSO ALEGRE

Ordenação do bispo — Passa hoje mais um anniversario da ordenação sacerdotal do bispo diocesano D. Octavio Chagas de Miranda.

Pedra fundamental — Será collocada hoje a pedra fundamental da Capella Apparecida, que vae ser edificada na ex-colonia Francisco Salles nas immediações desta cidade.

A igreja vae ser construida pelos constructores drs. Mario Gisonito e Francisco Fessitore.

— Brevemente estará funccionando a fabrica de sandalias que vem sendo montada pelo dr. Francisco Tessitori.

— Tomou posse do cargo de agente do Banco Hypothecario de Minas Geraes, aqui, o sr. Armando Rosa, que já residiu nesta cidade e é muito estimado.

— Para tratar da saude, seguiram esta semana para Campinas o dr. Mario Casasanta e senhora, professor João Chagas e familia, e, para Caxambu' o dr. Sapucahy e senhora.

— Regressou do Rio o cel. Saturnino de Alcantara e de São Paulo o dr. Mario Gissoni.

— Como todos os annos, no dia de natal, haverá a tradicional procissão das creanças, tomando parte toda a Associação do Menino Jesus.

O contrabando de farinha de trigo

O Moinho Inglez foi condemnado a pagar em dobro os direitos sonegados

Quando a pirataria foi descoberta, aliás, por uma circumstancia toda fortuita, mesmo porque, se não fôsse assim, tão cedo não se daria por ella, tão bem delineada fôra pelos seus autores, toda a imprensa se occupou do caso.

Ao que ficou apurado, então, a fraude, em linhas geraes, se déra do seguinte modo:

Falsificando documentos, alguns individuos conseguiram retirar da Alfandega, pagando direitos muito inferiores aos devidos, diversas partidas de trigo importadas pelo Moinho Inglez.

Quando a roubalheira veiu a lume, verificou-se que aquella repartição, ou o erario publico, havia tido um prejuizo superior a ..... 1.300:000$000.

Levado o facto ao conhecimento do ministro da Fazenda, foi determinado, por esse titular, que se abrisse inquerito a respeito, designando s. ex. os funccionarios que o deveriam executar.

Concluido, esse inquerito foi mandado no inspector da Alfandega para que lavrasse a respectiva sentença.

Depois de cerca de seis mezes, consumidos, de certo, no estudo dos volumosos autos, o sr. Lisboa Serra lançou, hontem, afinal, o seu "veridictum", condemnando o Moinho Inglez a pagar em dobro a vultosa importancia criminosamente sonegada ao fisco.

Na sua sentença, o inspector marcou o prazo de 48 horas para o Moinho fazer o pagamento alludido.

Morreu repentinamente

Palestravam os quatros quando "Nariguito" veiu a saber por Centenario, que aquelles irmãos traziam dinheiro.

— E' um perigo disse "Nariguito....

— Qual! Não é muito, vamos hoje mesmo jogar a um banco.

— Quanto?

— Nove contos e qdunhentos. Vamos contal-os.

Assim começaram os quatro a fazer, quando surgiu um novo personagem a gritar:

— Esse dinheiro é falso! Sou delegado e vocês estão presos.

Houve naturalmente sustos dos dois rapazes. Foi quando appareceram dois guardas civis que os prenderam. Nessa occasião, o supposto delegado, "Centenario" e Narigueta" arrebatando os 9:500$000 dos irmãos Marzulo, deitaram a correr em pouco tempo desapparecendo.

Os guardas levaram os dois rapazes a delegacia do 10º districto e os apresentou ao commissario de dia.

José e Guilherme accusaram então os policiaes de serem coniventes com os vigaristas e de lhes ter dado fuga.

A historia estava muito complicada, e a autoridade não sabendo como resolvel-a, mandou os guardas e as victimas á 1ª delegacia auxiliar.

Falleceu hontem repentinamente, á rua Pitangueiras, o mendigo Manoel Pinheiro, de 56 annos presumiveis.

Apolici ado 21º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um menor atropelado

Ao atravessar, hontem, á rua São Clemente, foi o menor Luiz, filho de Casemiro de Oliveira, atropelado por um automovel, recebendo ferimentos na cabeça e nas pernas.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que depois se recolheu á respectiva residencia.

CENTRAL DO BRASIL

A Caixa Auxiliar dos Fieis da Central do Brasil, elegeu sua nova directoria que ficou assim constituida: presidente, Antonio Tavares Camara Junior; thesoureiro, Domingos da Silva Braga e secretario Antonio Pereira Bittencourt.

— A estação d. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 87 passagens na importancia total de 2:887$000.

— Regressou de sua viagem a Entre Rios o dr. João de Carvalho Araujo, director da nossa principal via-ferrea.

Foi-lhe fatal a delivrance

Lindovina Antonia de Oliveira, brasileira, de cor preta, solteira e de 18 annos de idade, sentindo approximar-se a hora da *delivrance* e não tendo recursos em sua casa, á rua Tupy, na Penha, tomou pela madrugada, de hontem, um trem da Leopoldina, em demanda da cidade, afim de se recolher ao hospital da Misericordia.

Ao chegar o trem a Praia Formosa, era já tão grave o seu estado, que a infeliz foi retirada do carro nos braços de pessoas caridosas e collocada na agencia.

Ali foi ter o medico de serviço no Posto Central de Assistencia; mas, ao chegar ao local o facultativo, a infeliz já puzera no mundo o seu filhinho, fallecendo ella em seguida.

A policia do 10º districto, que tomou conhecimento do facto, fez remover os dois cadaveres para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Instrucção para reger a designação de medicos melitares como assistente das Faculdades de Medicina

O ministro da Guerra approvou as instrucções provisorias que deverão reger a designação de medicos do exercito para assistentes das Faculdades de Medicina do Paiz.

AS COMMEMORAÇÕES DO NATAL

—x—

A FESTA OPERARIA DO COTONIFICIO GAVEA, REALIZADA HONTEM

O Cotonificio Gavea, sociedade de fiação e tecelagem de algodão, com fabrica naquelle arrabalde, para commemorar o dia do Natal, offereceu hontem uma festa aos seus operarios, que tanto teve de significativa quanto de interessante e cheia de attractivos. A directoria decretára o dia de descanso e de festa e por esse motivo, paralysadas as dezenas de machinas, os operarios, que se elevam a 1500, inclusive moças e meninas, trajando as suas toilettes de passeio, entregavam-se ás mais justas expansões de alegria, satisfeitos pela festa que lhes ia proporcionar a directoria. A commemoração do nascimento do Nazareno teve inicio ás 2 horas, com a distribuição de festas em dinheiro a todos os operarios, inclusive premios de trabalho e de zelo pela conservação dos machinismos. Seguiu-se a parte sportiva, á qual assistiram todos os operarios das archibancadas, mandadas levantar pela directoria do Cotonificio no grande terreno ao lado da fabrica. Foram disputadas por moças, moços e meninas, provas que despertaram interesse e hilaridade, taes como acender um cigarro, apanhar um ovo com colher e intar num cavallo de páo.

Os vencedores receberam premios valiosos. Nesse mesmo local, foi inaugurada a bandeira da fabrica: — branca, tendo ao centro o symbolo da industria, com as cores verde-amarella e numa extremidade tres chaves em homenagem ao Estado em que nasceram os directores. Benzida a bandeira por monsenhor Petra e juncada de flores por diversas senhoritas, fez-se ouvir a banda de musica que executou o "hymno do trabalho", escripto especialmente para os operarios desta fabrica por Olavo Bilac, com musica de Alberto Nepomuceno. A bandeira foi hasteada pelo sr. Alfredo Ferreira Chaves, presidente da Sociedade, sendo paranympho Nossa Senhora da Gavea. Por essa occasião, falou monsenhor Petra, que produziu bonito discurso de saudação aos operarios. Começou referindo-se á sua vida na parochia, vida honrada e longa, a que lhe tem permittido baptizar e casar quasi todos os presentes. Lamenta que durante tantos annos não tivesse sido ouvida a sua palavra com referencia ás relações que devem existir entre o capital e o trabalho. Que estava com a verdade, prova, citando a familia Chaves, que sabe reconhecer o esforço dos seus operarios, revelando-se sincero e dedicado. Infelizmente o operario está ainda illudido por idéas falsas, principios errados. A verdade, a ordem e a justiça hão de ser conquistados sob bases sólidas. Os operarios que são bons, são amigos dos seus patrões, dos que sabem reconhecer os seus esforços. A bandeira inaugurada é a significação do amor, da caridade e da justiça, é a congregação da familia. Appella para todos os operarios para que sejam homens de religião e de trabalho, guardas da tradição dos nossos maiores. Lembrando o nascimento de Jesus, que foi a humildade, apresenta-o para exemplo dos operarios; exalta aquelle que plantou a verdade no mundo. Jesus, saúda a familia Chaves. Em nome dos operarios falou o sr. Henrique Fernandes Porto, para demonstrar a sua gratidão aos srs. Armando e Alcides Chaves, thesoureiro e secretario da empresa, terminando pela offerta de lindas escrevaninhas de prata a esses directores. Em nome da mulher operaria falou a senhorita Doralice Porto, exprimindo os mesmos sentimentos e offertando ao sr. Alfredo Fernandes Chaves, presidente da Cotonificio, artistica jarra de cravos. O sr. Orestes Fraga Damasceno, referiu-se depois ao sr. Guerino Molinari, mestre geral, agradecendo em nome de todos os operarios a consideração que lhes dispensa, pedindo a sua conservação e concluindo pela offerta de um chapéo de sol, de séda, com castão de ouro. O sr. Alfredo Chaves, que falou por ultimo, agradeceu em nome da directoria e dos operarios o concurso da assistencia. Congratulou-se com o desenvolvimento da fabrica, agradecendo a protecção divina; referiu-se com saudade aos operarios fallecidos, entre os quaes Gregorio Torres, pedindo para elles um instante de saudade e concluiu saudando os operarios recommendando-lhes a saúde do corpo e instrucção para os filhos.

Seguiu-se no palco, levantado nesse local, a representação do "Ensinar a ler", desempenhada pelas senhoritas Doralice Porto e Ernestina Lima e srs. Henrique e João Porto, Augusto Garcia, Antenor Martins e Paulo Joseph, que disputou muitos applausos, bem como o acto variado, pelas senhoritas Doralice Porto, Hercilia Martins e Emilia Faccioli. No deposito de algodão, onde foi armada uma linda e artistica "Arvore do Natal", foram distribuidos por quinhentas creanças dois brinquedos a cada uma, um pacote de balas e outro de biscoitos. Seguiram animadas dansas até altas horas da noite, reinando sempre a maior ordem, alegria e satisfação.

A directoria da Cotonificio Gavea recebeu muitas felicitações pela brilhante festa que proporcionou aos seus auxiliares e operarios, festa que deixou agradavel impressão.

REVIVENDO TRADIÇÕES

O director da Instrucção Publica Municipal, sr. Carneiro Leão, teve a interessante idéa de organizar, no Theatro Lyrico, uma festa para as creanças das escolas municipaes, uma festa genuinamente brasileira de recordação a antigas tradições, hoje esquecidas.

Com a collaboração do capitão-tenente Domingos Goulart da Silveira, Catullo Cearense, João Guimarães Pernambuco, e de varios outros rapazes, pretende o sr. Carneiro Leão relembrar os antigos reisados e cheganças, em que tão bem fala a alma popular.

Catullo Cearense far-se-á ouvir numa composição especialmente preparada para a occasião.

O festival será no Theatro Lyrico, ás 4 horas da tarde, do proximo dia 30.

UMA "MATINÉE" INFANTIL NO GUARANY

O proprietario do Cinema Guarany, dará hoje uma linda "matinée" gratuita, offerecida á petizada.

O programma é de primeira ordem, e terão entrada todas as creanças que ali se apresentarem, independente da apresentação de qualquer bilhete ou cartão.

CASA MATERNAL MELLO MATTOS

A directora da Casa Maternal Mello Mattos recebeu para as festas do Natal de suas creancinhas, mais os seguintes donativos: Rotary Club, uma arvore de Natal; senador Epitacio Pessoa, 300$; familia Dias Garcia, 300$; Nancy L. da Cunha Freire, 50$; Mme. Portella, 18 vestidinhos e 50$; Armazem das Creanças, 50$; Sra. Mendonça Martins, 61 pacotes de bonbons; meninos José Francisco, Eduardo e Candido de Paula Machado, uma peça de fazenda; meninos Casuza, Lulu e Therezinha, filhos do dr. João José de Moraes, uma grande cesta, contendo bonbons, frutas, nozes, amendoas, passas e brinquedos; dr. Olinto de Oliveira, 50$; Zulmira Beatriz, 20$000.

MISSAS DO GALLO

Na Cathedral Metropolitana e em outros templos desta capital, foram celebradas missas do gallo, com avultadissima assistencia.

EM NICTHEROY

Em todos os templos da vizinha capital, foi celebrada hontem, á hora do costume, a tradicional missa do gallo. Na Cathedral de S. João Baptista foi officiante monsenhor Xavier de Carvalho, occupando a tribuna sacra o rev. padre Gentil Costa, que dissertou sobre o Natal do Redemptor. A "Ave-Maria", ao pregador, foi cantada pela senhorita Angelina Faria e "Oh! Salutaris", pela professora d. Abigail Barcellos.

As mesmas cerimonias foram realizadas na matriz de S. Lourenço, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora e na egreja de Jurujuba.

A ENCYCLICA DE PIO XI

Roma, 24 (U. P.) — A Encyclica de Sua Santidade o Papa Pio XI, enviada aos fieis pelo Natal, lembra a allocução do Summo Pontifice no consistorio de 14 do corrente, em que se queixou de não ter a liberdade necessaria para cumprir a sua missão espiritual. Repete que a Egreja foi fundada por Jesus Christo como uma communidade perfeita e exige plena independencia do poder civil como sendo um direito proprio ao qual não póde renunciar. Tambem não póde depender da vontade de outros para exercer o seu divino ministerio. A sociedade civil deve conceder semelhante liberdade ás ordens religiosas de ambos os sexos, que cooperam para estender a força do reinado de Christo.

Roma, 24 (U. P.) — A Encyclica de Sua Santidade o Papa Pio XI relembra o programma do seu Pontificado: "A paz de Christo no reino de Christo."

Nota acontecimentos importantes taes como o Anno Santo, a Exposição Missionaria, as canonizações, o centenario do Concilio de Nicéa, os quaes parecem representar a materialização do reinado de Christo. Por isso julga opportuno fechar o Anno Santo, juntando á Lithurgia uma festa especial dedicada ao Santo Redemptor. Salienta que o reino de Christo se estende á sociedade e aos individuos, porque é a fonte do Bem publico e particular.

O unico remedio para os males actuaes da terra só póde ser encontrado na adoração de Jesus Christo.

Descreve as graves consequencias do divorcio da Sociedade e Christo, fazendo que a religião christã seja equiparada ás outras e sujeita ao poder civil pela oppressão dos governantes e juizes. O Pontifice acredita que a proxima commemoração de Christo Rei em todo o mundo será um remedio e expressa a esperança de que a Realeza de Christo seja reconhecida pelos Parlamentos de todos os paizes, assim como pelas assembléas internacionaes.

Queixa contra um vendedor de feiras-livres

Ao 3.° delegado auxiliar queixou-se a firma Moreira Guimarães, Lima & Comp., estabelecida á rua da Assembléa n. 33, de que Manuel Pinto, dizendo-se vendedor nas feiras-livres, de artigos de louça e ferragens, lhe tomara mercadorias do valor de 2:939$000, com a promessa de prestar contas oito dias depois. Não o fez, porém, e, procurado, não foi encontrado em parte alguma.

Vae ser aberto inquerito para apurar o facto.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Polytechnica

Realiza-se amanhã, dia 26, ás 10 horas as provas oraes das seguintes cadeiras:

Mecanica racional

Primeira turma: João Rosauro de Almeida, Paulo de Bittencourt Sampaio, Paulo Emilio da Fonseca Saraiva, Renato da Justa Mineiral Fiuza, Sylvio de Carvalho Leão Teixeira.

Turma supplementar — (commum as duas turmas) Valmi Demillecamps, Waldemar Ramos Lea ..., Antonio Carlos Navarro Martins, Alberto da Silva Gordo, Abel Ribeiro Filho, Alberto Sá Freire Paes, Alfredo Ramos Ferreira, Abel Reis, Cyro de Carvalho Lustosa, Caio Pompeu de Souza Brasil, Carlos Saint Martin, Carlos Fragoso de Lima Campos, Florentino Rizzo de Oliveira, Fabio de Macedo Soares Guimarães, Floriano Peixoto de Souza França, Guimar de Macedo Soares, Gilberto Argenta Gastão Pereira Cordeiro, (2ª chamada).

Resistencia

Sexta turma — (2ª chamada) — Augusto Teixeira Alves, Alberto de Oliveira Pereira, Arthur Crespo de Oliveira, Antonio da Costa Coelho, Clovis Pestana e João Martins do Rego.

Turma supplementar — (commum as duas turmas) — Francisco Baptista Pereira, Francisco da Fonseca Pinheiro, Gulfredo Spinola Dias, José Mauricio do Justo (2ª chamada), João Fernandes de Oliveira Penna, José Severiano Tavares, José Souza de Mattos, Jorge Sá Guimarães Barros, João Francisco de Oliveira Castro, Roberto de Couto Pereira.

Segunda turma — José Rodrigues Machado, Joaquim Nery Cavalcanti, Jorge Felippe Kfuri, José Diogo Brochado da Rocha, João Luiz Oscar Taves e Ary Koerner de Assis.

Economia politica

Turma effectiva — João Carlos Restier Backeuser.

Mecanica racional

(A's 12 horas) — Segunda turma — Sylvio Moreira de Mattos, Salomão Ablam, Trajano de Mello Moraes, Urano Barberi, Urius Cordeiro e Uddo Deeck.

Escola Superior de Commercio

São chamados, amanhã, os seguintes alumnos:

Curso diurno

3º anno preparatorio — Historia Natural, ás 9 horas — Banca examinadora: Honorio Silvestre, presidente; Sobral Pinto e Avelino de Freitas. Alumnos chamados — Elina de Carvalho, Guaraciaba Borsoi, Helena Teixeira de Carvalho, Hilma Pereira Cardoso, Jandyra Bittencourt, Monteiro da Luz, Jorge Carvalho de Oliveira, José Diogo Carneiro, José Pinheiro de Souza, Léa Gama e Pitta, Lourdes Mattos Dias, Luiz Albano Fragoso, Oldemar Heitor de Almeida e Sebastião de Oliveira Reis.

3º anno preparatorio — Escripturação mercantil — A's 9 horas — Banca examinadora — Abreu Gomes, presidente; Azevedo e Miltino — Alumnos chamados: José Pinheiro de Souza, José Montenegro, Luiz Albano Fragoso, Lourdes Mattos Dias, Luiz Augusto Cordeiro, Lucia Pereira da Rocha, Lygia Pinheiro Fortes, Marina Calmon, Eppinghaus, Milton de Oliveira, Julio Ulhôa, Moacyr Romero, Oldemar Heitor de Almeida, Olga Calmon Eppinghaus, Pedro Ré, Pedro Paulo Russell Mac Cord Junior, Rubens Dias de Carvalho e Sebastião de Oliveira Reis.

2º anno preparatorio — Physica e chimica — A's 2 horas — Banca examinadora: Avelino de Freitas, presidente; Meithel e Costa e Sá. — Alumnos chamados: Antonio Lourenço Cabral, Beatriz Augusta de Moraes, Djanira Soares, Diva Garcia Pacheco, Dulce Vieira da Silva e Elza dos Santos Freitas Lopes.

2ª serie geral — Direito e Francez — A's 3 1|2 horas — Banca examinadora — presidente, Porfirio e Lagden. — Alumnos chamados: Ambrosina Moreira Ribeiro, David Sabbá, Deusdedit Fernandes da Rocha, Isaac Albaphi e Ivo Gonçalves Vianna.

2ª serie geral — Mathematica applicada e contabilidade commercial — A's 5 1|2 horas — Banca examinadora: Abreu Gomes, presidente; São Paulo e Azevedo. — Alumnos chamados: Isaac Albaphi, Ivo Gonçalves Vianna, Lygia Passos de Araujo, Marina Monte, Odette Moreira Baptista, Philomena Conte e Sebastião de Avellar Figueiredo.

2º anno preparatorio — A's 7 1|2 horas — Banca examinadora: Seraphim Barros; presidente, Silveira Lobo e Waldemar Kitzinger — Alumnos chamados: João Evangelista da Rocha Vianna, Jorge Boneri, José d'Franco de São Thiago, Lourival da Rocha Vaz, Miguel Ramos, Oswaldo Rodrigues Toledo e Walter Cravo.

3º anno preparatorio — Portuguez — A's 7 1|2 horas — Banca examinadora: Nestor Victor, presidente; Lagden e Uriel — Alumnos chamados: ... de Souza, ... Fonseca Lessa, ... Pinto, ... Andrade, Manoel Fernandes Pinto, ... Saint Clair Senna Maia e Sylvio Pereira da Fonseca.

3º anno preparatorio — Contabilidade publica e legislação de Fazenda — A's 7 1|2 horas — Banca examinadora: Abreu Gomes, presidente; Moraes e Azevedo. — Alumnos chamados: Albino Joaquim Ribeiro, Athos Paiva Mattos, Antonio Carlos de Moura, Durval Corrêa de Sá Filho e Idelfonso Pereira Leite.

ELEGANCIA MASCULINA
UMR RIO
Marvello
COLLARINHOS DA MODA
Não enrugam, não teem forro
NAS PRINCIPAES CAMISARIAS DO BRASIL

A GUERRA DA EMANCIPAÇÃO DA SYRIA E O COMMUNICADO DA EMBAIXADA FRANCEZA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Prevalecendo-nos da sympathia que tendes mostrado pela causa da emancipação da Syria, permittimo-nos de vos remetter o presente artigo, por cuja publicação no vosso jornal ficaremos extremamente gratos.

A Sociedade da Independencia Arabe e Syria, que reune um grupo consideravel de syrios de todas as crenças, tendo tomado conhecimento na sessão hontem realizada em sua séde do Rio de Janeiro, do communicado que a Embaixada Franceza publicou nos jornaes, com o fim de tornar feitos e actos de heróes da independencia Syria sob um aspecto contrario á verdade, com o viso de induzir no erro a opinião publica neste paiz liberal e de justificar as crueldades praticadas pelos francezes, decidiu por isso, levantar o seu formal e solenne protesto contra a calumnia e a injuria que a dita Embaixada lançou contra os promotores da guerra de independencia e emancipação da Syria, taxando-as de fanatismo e attribuindo-lhes a idéa de massacrar os nossos irmãos e compatriotas christãos, que comnosco commungam nos nossos sentimentos de patriotismo.

Parece que a Embaixada teve a idéa de publicar esse communicado no momento em que os jornaes de todos os cantos da Europa nos trazem os mais amplos detalhes sobre as atrocidades dos francezes na Syria e as peripecias dolorosas e pungentes do bombardeio da mais antiga cidade do mundo — Damasco afim de attenuar o effeito da grande responsabilidade que pesa sobre a França e seus representantes na Syria.

O objecto do referido communicado é de ferir a nossa dignidade nacional dando uma feição religiosa a uma revolta puramente nacional, afim de fazer crer aos espiritos ingenuos que as medidas crueis e coercivas, tomadas pelos francezes eram destinadas a proteger os christãos dos massacres.

A logica e o bom senso revoltam-se á leitura do communicado e negam-se a conciliar as calumnias e as pretenções da Embaixada, com as descripções do famoso jornalista sr. Georges Seldes e dos correspondentes do "Timese", e do "Morning Post", que provaram que o bombardeio de Damasco, e de outras localidades, não tinha a sua razão de ser e trouxe prejuizos consideraveis aos não combatentes tanto christãos como mussulmanos.

Esses mesmos correspondentes fizeram o elogio da attitude correcta dos mussulmanos, tanto em Damasco como em todos os outros logares e renderam homenagem ao espirito de abnegação dos mussulmanos que accorriam em soccorro dos europeus e dos seus compatriotas christãos no momento em que os pseudo-protectores do christianismo no Oriente, lançavam os seus shrapnells e as suas granadas em profusão e a eito sobre os innocentes.

A lenda que a Embaixada da França repete não é mais do que o écho e a repercussão da politica de divisão e de discordia de que soffremos desde o inicio da dominação franceza, e não data de hoje pois ella sempre serviu de cavallo de batalha ás potencias imperialistas para a asphyxia das nações fracas.

Os syrios aqui estabelecidos como os de fóra, estão animados do mesmo ideal e commungam com os seus bravos irmãos que lutam pela independencia, nos mesmos sentimentos de patriotismo, estando todos convencidos que o direito á existencia e á liberdade, não é mais uma questão de continente ou de latitude, mas voltando ao que devia ser, um direito sagrado e inacatavel.

O correspondente do "Times", no seu artigo, publicado em 20 de outubro deste anno, lançou um formidavel requisitorio, contra os soldados francezes que circulavem em "tanks", nas ruas de Damasco, para exterminar os innocentes com o fogo das suas metralhadoras e invadir as casas commerciaes dos mussulmanos para se ampararem de varios artigos e mercadorias.

Se houve fanatismo na Syria, foi certamente do lado dos francezes, e não da parte dos syrios que não cessam de provar, em Damasco e sempre, uma calma digna de todos os elogios.

Houveram dois casos em que os nossos irmãos christãos estabelecidos em duas villas differentes e armados pelos francezes soffreram as represalias dos revolucionarios.

A responsabilidade desses dois tristes e lamentaveis casos, cabem aos proprios francezes que armaram os nossos irmãos com o fim de os expor ás represalias dos combatentes. Um governo bem intencionado não se permitte recorrer a uma medida machiavelica desse genero.

Os francezes que se não estorvam para lançar pelos seus aviadores, 6.000 kilos de dynamite por dia, a torto e a direito, e forçam pacificos habitantes do campo a affluirem para o littoral, na época em que o inverno se começa a fazer sentir, não tem o direito á nossa confiança.

O movimento emancipador da Syria, a que ... franca, parece dar uma feição religiosa, não data ... dias, elle remonta á época em que o nosso paiz estava sob a dominação de uma potencia mussulmana que era a Turquia.

Os syrios de todas as crenças que não se arreceiaram de se levantar contra os seus correligionarios os turcos, antes e durante a grande guerra, não podem merecer o epitheto de fanaticos, tentando quebrar o jugo que os francezes quizeram impor-lhes sob a capa de um mandato ficticio.

Lamentamos o ver o Embaixador fingir não só ignorar as peripecias das nossas lutas de emancipação, mas tambem de se propor de desnaturar os principios do Islam, que nas suas bases fundamentaes, reconhece a missão de N. S. Jesus Christo, sob uma forma que exclue a sua divinisação, aconselha aos seus adeptos a protecção dos seus irmãos christãos e o respeito dos seus bens; prohibindo-lhes toda a discussão de natureza a ferir as susceptibilidades dos christãos.

Os arabes mussulmanos invadindo a Syria, ha 13 seculos, salvavam os christãos das perseguições e atrocidades dos judeus e dos Persas que devastavam a Asia Menor e commettiam toda a sorte de crueldades. Os mussulmanos fraternizaram com os seus irmãos christãos e protegeram-nos antes que a França obtivesse o titulo de filha mais velha da Egreja e na época em que os pseudo-protectores dos christãos na Europa estavam mergulhados nas trevas da barbaria e da ignorancia.

Com os nossos agradecimentos antecipados, etc — Sociedade de Independencia Arabo-Syria no Rio de Janeiro. — Presidente (assi) — *Hassam Salim*."

Os Pierrots da Caverna não podem funccionar

O chefe de policia, por aviso de hontem, mandou cassar a licença que tinha para funccionar o Club Pierrots da Caverna.

Prohibiu ainda o chefe depolicia que o referido club seja installado á avenida Rio Branco nº 179.

"TYPHIS PERNAMBUCANO"

Ha 105 annos, na data de hoje, sahia o primeiro numero do vigoroso pamphleto de Frei Caneca

Escrevem-nos a Commissão de Propaganda Republicana.

"A data de hoje, 25 de dezembro, assignala, no calendario republicano, o facto memoravel da publicação do primeiro numero do "*Typhis Pernambucano*", vigoroso pamphleto fundado e redigido por Frei Caneca, para defender os principios assecuratorios da independencia do Brasil sob um governo puramente nacional, o que vale dizer, sob o regimen republicano.

De facto, foi naquelle dia, em 1823, numa quinta-feira, que surgia na arena da imprensa pernambucana a vóz autorizada do eminente republico, augmentando o côro civico da propaganda a que pertenciam José da Natividade Saldanha, João Soares Lisbôa, padre Venancio Henriques de Rezende, José Marinho Falcão Padilha, Felippe Menna Falcão Calado, Cypriano José Barata de Almeida, João Mendes Vianna e o padre João Baptista da Fonseca, espiritos de escol e cidadãos de acendrado patriotismo, redigindo os periodicos *Segarrega*, *Sentinella da Liberdade*, *Escudo da Liberdade no Brasil* e *Liberal*, todos de orientação contraria á politica imperial e alguns de feitio incendiario.

Como publicista, o glorioso sacerdote que foi "a mais eminente figura do jornalismo do norte" deixou larga copia de trabalhos de alto valor.

Assim, além das suas encantadoras poesias, cheias de bondade, e civismo, entre as quaes a que assim começa:

Entre Marilia e a Patria
Colloquei meu coração.
A Patria roubou-m'o todo;
Marilia que chore em vão:

existem os trabalhos intitulados: *Breve Compendio de Grammatica Portugueza* — *Tratado de eloquencia, extraido dos melhores autores* — *Taboas Synopticas do Systema Theorico de Fabio Quintiliano* — *Dissertação* sobre o que se deve entender por Patria do cidadão e deveres deste para com a mesma Patria — *Sermão* sobre a oração — *Sermão* sobre a acclamação de d. Pedro de Alcantara, primeiro imperador — *Polemica partidaria* (tres artigos contra a *Arara Pernambucano*) — *Cartas de Pitia a Damão* (dez artigos vigorosos sobre assumptos politicos) — e *Typhis Pernambucano*.

Estão ainda publicados o celebre *Itinerario* da viagem dos revolucionarios de Pernambuco ao Ceará, e a *Defesa* que de seus proprios actos fizera perante a junta Militar que o condemnou á morte. Tambem se encontra o erudito *Voto*, que proferira sobre a Constituição do imperio, outorgada por Pedro I, em o qual lançou a seguinte sentença: "O poder moderador, de nova invenção machiavelica, é a chave mestra da oppressão da nação brasileira e o garrote mais forte da liberdade dos povos."

Frei Caneca, condemnado á morte por sentença de 23 de dezembro de 1824, foi executado em 13 de janeiro de 1825, em meio das emocionantes peripecias com que a crueldade imperial cercou o seu martyrio e cujos detalhes não cabem aqui.

Antes de encerrar estas linhas com a transcripção de alguns trechos de artigo-programma de *Typhis Pernambucano*, seja permittido, com a simples enunciação dos seus nomes prestar reverentes homenagens aos valorosos companheiros do heroico sacerdote-cidadão no martyrologio constituido pelos barbaros supplicios e pelas crueis execuções de que foram victimas, a coincidencia de passar este anno o primeiro centenario assignalando de tão emocionantes acontecimentos, que se estenderam, por entre os soluços e os gemidos da alma nacional, de 13 de janeiro a 9 de novembro de 1825.

Assim, foram executados — no Recife: *Frei Caneca*, a 13 de janeiro; *Lazaro de Souza Fontes*, a 20 do mesmo mez; *Antonio Macario*, a 3 de fevereiro; *Agostinho Bezerra Cavalcanti*, a 21 de março; *Antonio Monte de Oliveira*, *Nicoláo Martins Pereira* e *James Heide Rodgers*, a 12 de abril, e *Francisco Antonio Fragoso*, a 19 de maio; — no Rio de Janeiro: *João Guilherme Ratcliff*, *Joaquim da Silva Loureiro* e *João Metrowick*, a 17 de março; — e no Ceará: *João de Andrade Pessôa Anta* e padre *Gonçalo de Albuquerque Loyola Mororó*, a 30 de abril: *Francisco M. Pereira Ibiapina*, a 7 de maio; *Luiz I. de Azevedo Rolão*, a 16 de maio; *Feliciano J. da Silva Carapinima*, a 28 de maio; *Manuel Francisco de Mendonça José Felix*, *Felix Silvestre* e *João Viegas*, a 9 de novembro.

O *Typhis Pernambucano*, publicado, pela primeira vez, em 25 de dezembro de 1823, editou 29 numeros, encerrando a série em 12 de agosto de 1824. Na collecção constante da obra publicada pelo commendador Antonio Joaquim de Mello, faltam os numeros XVII e XXIX, que o paciente e erudito edictor não conseguiu encontrar.

Todos os numeros trazem, como epigraphes, os seguintes versos de Camões:

Uma nuvem, que os ares escurece,
Sobre nossas cabeças apparece.

e terminam sempre com estes outros:

Cautela união, valor constante.
Andar assim é bom andar.

seguidos, invariavelmente, como fecho, da significativa locução:

Bôa viagem.

São de artigo-programma, do numero de 25 de dezembro de 1823, os seguintes trechos lançados na alcandorada e inconfundivel linguagem dos apostolos da época:

"Quando a náo da patria se acha combatida por ventos embravecidos; quando, pelo furor das ondas, ella ora se sobe ás nuvens, ora se submerge nos abysmos; quando, levada do furor dos corsarios, feita o ludibrio dos mares, ella ameaça naufragio e morte, todo cidadão é marinheiro: um deve sustentar o timão, outro pôr a cara ao estralabio, ferrar o panno outro, outro alijar ao mar os fardos, que a sobrecarregam e afundam, cada um prestar a diligencia ao seu alcance, e sacrificar-se pelos seus concidadãos em perigo.

"Firme neste principio, eu levanto a vóz do fundo da minha pequenhez, e te falo, oh Pernambuco, patria da liberdade, asylo da honra e alcaçar da verdade! Em ti floresceram os Vieiras, os Negreiros, os Camarões, e os Dias, que fizeram tremer a Hollanda, e deram espanto ao mundo universo; tu me deste o berço, tu ateaste no meu coração a chama celeste da liberdade, comtigo ou descerei aos abysmos da perdição e deshonra, ou a par da tua gloria voarei á eternidade.

....

"Chama aos teus lares a deusa da concordia, açoutada pelo latego da fofa ambição, do interesse sordido e da ignorancia.

"O teu Typhis te apontontará as cycladas, os bosphoros, as syrtes; te notará os perigos até onde se estender o horizonte da sua vista, elle subirá o mais elevado tope da tua gavea sem mudar a côr do rosto.

"Rompamos por entre os maiores perigos, demandemos o norte da *Independencia ou Morte*; temos um seguro santelmo no *immortal Pedro I*. Com os olhos fitos nelle, sustentemo-nos na borrasca, que luzirá a bonança risonha; trabalhemos com soffrimento e coragem.

Não se mure a virtude no descanço,
Arduas empresas, rispidos trabalhos,
Em nobre coração de immortal gloria,
Accendem claro lume."

São para assignalar o fervor patriotico, a pugnaz disposição de animo e, sublinhando o qualificativo *immortal*, a subtileza com que aponta Pedro I como alvo da acção reivindicadora para a liberdade da Patria.

Com a publicação destas linhas, o que muito vos agradece, tereis permittido á Commissão de Propaganda Republicana prestar, comnosco, singela, mas expressiva homenagem a um glorioso orgão da imprensa republicana nacional de antanho."

APPROVEITEM
OS
ULTIMOS DIAS
DA
Liquidação
DA
JOALHERIA
A ESMERALDA
Comprando presentes para
NATAL e ANNO NOVO
8 e 10 - Trav. S. Francisco - 8 e 10

O EXTERIOR PELO TELEGRAPHO

A QUESTÃO DE MOSUL

Vão entabolar-se negociações para um novo tratado entre o Irah e a Grã-Bretanha

Londres, 24 (U. P.) — As negociações para um novo tratado entre a Grã-Bretanha e o governo do Irak abrir-se-ão em Bagdad, depois do Natal, e serão submettidas á apreciação da Camara dos Communs na sua proxima sessão, e em seguida ao Conselho da Liga das Nações, na sua reunião de março proximo.

O contra-projecto financeiro da esquerda da Camara franceza

Paris, 24 (H.) — O contra-projecto que os grupos da esquerda apresentarão, provavelmente no sabbado, á Camara, tem o objectivo unico de assegurar o equilibrio do orçamento.

O contra-projecto modifica, augmentando-a, a taxa do actual imposto geral sobre as rendas do qual amplia a base afim de attingir o maior numero de contribuintes; mantem o principio da declaração obrigatoria; amplia o meio de acção dos *controleurs*; prevê novos recursos com a venda de immoveis de propriedade do Estado que não sejam utilizados; reduz de um bilião diversos creditos já votados; reforça a fiscalização do imposto sobre profissões não commerciaes; modifica o systema de percepção dos lucros industriaes e commerciaes; augmenta as taxas sobre operações de Bolsa por escala progressiva mas sem exceder as taxas applicadas aos mercados estrangeiros favorecendo, todavia as rendas de titulos francezes; substitue por titulos ao portador o novo typo de titulo de endosso; estabelece a taxa sobre os descontos e a taxa compensadora do cambio sobre as exportações; accelera a entrada do imposto sobre os lucros da guerra e, finalmente, majora gradualmente o imposto sobre os lucros agricolas afim de attingir o mais possivel os grandes lavradores.

A secção da Legião de Honra no Chile

Paris, 24 (H.) — O general Cabrera, do exercito chileno, expoz numa reunião a que presidiu o general Dubail, o plano da creação em Santiago de uma secção da Legião de Honra.

Todos os presentes, inclusive os srs. Quezada e Yanez que occupavam tambem a mesa da presidencia ao lado do general Dubail, declararam-se absolutamente seguros do exito do projecto com a direcção de personalidades chilenas.

A secção será organizada pelo general Cabrera e seu irmão o qual partirá para o Chile no dia 8 de janeiro para dar inicio aos trabalhos.

Os communistas contra a Liga e o Pacto de Locarno

Moscou, 24 (H.) — A agencia official "Tass" annuncia que o Congresso Communista votou, em ultima discussão, a resolução que dá inteira approvação á attitude negativa do *comité*, principalmente, a respeito da Liga das Nações e do Pacto de Locarno que, no dizer da resolução, determina a divisão de forças para novo conflicto.

Desmente-se o armisticio franco-druso

Beyruth, 24 (U. P.) — Foram desmentidos os boatos dum armisticio franco-druso. Continuam a chegar reforços francezes.

Tientsin entregue ao saque!

Washington, 24 (U. P.) — O embaixador americano em Pekim telegraphou ao Departamento de Estado dizendo que as tropas do general Lin Ching Lin estão se retirando de Tientsin depois de uma refrega com as forças do general Feng Yu Siang. Esse general penetrou na cidade que está sendo entregue aos saque excepto nos bairros estrangeiros.

O CYCLONE NO JAPÃO

Ainda não se conhecem os detalhes dos seus effeitos

Tokio, 24 (H.) — Ainda não são conhecidos em seus detalhes todos os effeitos do cyclone que hontem varreu o norte do paiz. A todo o momento chegam noticias de accidentes em terra e no mar, com perdas de vida e sérios prejuizos materiaes.

A ultima hora annuncia-se que na ilha de Yap as aguas do mar elevaram-se á grande altura e invadiram toda a zona littoreana, provocando desastres.

A REVOLTA DOS DRUSOS CONTRA OS FRANCEZES

Annuncia-se que foi firmado o armisticio

Paris, 24 (H.) — A edição parisiense da "Chicago Tribune" publica um telegramma de Beyruth em que se annuncia que foi assignado o armisticio com os drusos e que o alto commissario De Jouvenel mandou pôr em liberdade todos os presos politicos.

Essas noticias não tiveram confirmação official até a ultima hora.

Beyruth, 24 (H.) — Na região de Damasco as columnas francezas continuam a percorrer sem incidente toda a parte suleste do Oasis.

Os uruguayos nas Olympiadas brasileiras de 1927

Montevidéo, 24 (A. A.) — O presidente da Commissão Nacional de Educação Civica, convocou os presidentes das Federações reconhecidas officialmente, para uma reunião em que se resolverá a participação do Uruguay nas Olympiadas que se realizarão no Brasil em 1927.

O TRATADO TURCO-RUSSO

Um artigo do "Tag", de Berlim

Berlim, 24 (U. P.) — O jornal nacionalista "Tag", publica a seguinte nota sobre o tratado de alliança turco-russo: "Essa alliança no Oriente Proximo poderia provocar os perigos de uma guerra. Ella diz respeito á Liga das Nações e assim envolve a Allemanha, obrigando-nos a escolher entre o oriente e o occidente." O tratado causou grande sensação nos meios diplomaticos, que affirmam que no caso de um conflicto sobre Mosul, a Russia ao menos moralmente apoiaria a Turquia. Os representantes de ambas as potencias nesta capital, declaram categoricamente que o tratado não contem nenhuma clausula secreta.

A NOVA ADMINISTRAÇÃO CHILENA

Como occorreu a transmissão do poder

Santiago do Chile, 24 (U. P.) — O novo presidente, sr. Figueróa Larrain, assumiu hontem á tarde o governo. Immensa multidão acclamou-o longamente. Pela manhã, havia-se realizado o ultimo conselho do gabinete. O ministro das Relações Exteriores, sr. Barros Jarpa, em nome dos seus collegas, agradeceu ao vice-presidente Barros Borgoño a confiança que lhes dispensára.

Ao meio-dia, chegou a delegação da Marinha á cerimonia da transmissão do poder, composta de 850 homens da Escola de Artilharia Naval e Artilharia de Costa e dois batalhões de infantaria de Marinha. O resto da delegação chegou á noite.

Santiago, 24 (U. P.) — A's cinco horas e quinze minutos, o novo presidente, sr. Figueróa Larrain, chegou ao Congresso acompanhado do novo ministerio, para prestar o juramento constitucional. O presidente passou entre alas de tropas formadas desde o palacio de La Moneda até á casa do Congresso. Dez minutos depois, chegou o vice-presidente, Barros Borgoño, acompanhado do antigo ministerio. A assistencia fez uma grande ovação aos dois estadistas.

A's cinco horas e vinte e cinco minutos, teve começo a cerimonia da transmissão do poder. O presidente do Senado, sr. Oyarzun, leu a acta da proclamação do novo presidente e logo o sr. Figueróa fez o juramento do estylo e recebeu das mãos do sr. Oyarzun a faixa presidencial.

A's cinco e trinta e cinco o sr. Figueróa chegou á La Moneda, aonde cinco minutos depois entrou o arcebispo Errazuriz, para cumprimental-o.

Santiago, 24 (A. A.) — Foram eleitos presidente do Senado o senador radical D. Enrique Oyarzun, e presidente da Camara dos Deputados o deputado conservador D. Rafael Luiz Gumucio.

Essas eleições são consideradas nos circulos politicos desta capital, como uma demonstração de que, de facto, já existe uma "entente" entre todos os partidos.

Santiago, 24 (A. A.) — Continua a ser executado, com todo o brilhantismo, o programma dos festejos em honra ás Embaixadas estrangeiras que vieram assistir á cerimonia da posse do novo presidente da Republica, Dr. Figueróa Larrain.

Hontem, após a investidura do novo chefe de Estado, realizou-se uma parada militar, desfilando as forças em frente ao palacio de La Moneda.

Centro Civico Beneficente Sadock de Sá

Na séde deste Centro, á rua Senador Pompeu n. 121, realizar-se domingo, dia 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, uma sessão civica commemorativa do 4.° anniversario do passamento de seu patrono Sadock de Sá.

Será orador official o dr. A. A. Pinto Machado illustre presidente do Centro, que fará uma conferencia sobre as qualidades civicas do extincto.

Luz solar dentro de casa

Em um dos maiores laboratorios do mundo, um grupo de eminentes scientistas trabalhou com afinco durante annos para resolver um dos problemas mais fascinantes que jámais occuparam a attenção do homem. Foi elle nada menos do que a captura da luz natural dos raios solares para usar em casa. Calculem o que isso representa! Luz pura, natural a qualquer hora! O problema era difficil e muitas eram as objecções que poderiam surgir ao seu successo. Havia risco de excesso de calor e de offuscação, ao passo que só se precisava de luz pura. Mas um dia descobriram que a adaptação de uma forma especial de lampada á corrente electrica produzia essa luz que somente o sol até então podia proporcionar á humanidade.

Essa lampada era a "Tungsram" que dá luz da maior pureza sem offuscar.

A "Tungsram" está a venda em todas as casas de artigos de electricidade e de ferragens e seu preço não é superior ao que se paga por qualquer outra de marca conhecida. (Y 8896)

Automobilismo

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhe são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 21

Por desobediencia ao signal: Autos ns. 65 — 237 — 1991 — 3281 — 3291 — 3486 — 4610 — 5363 — 5411 — 6395 — 6529 — 6630 — 6677 — 6686 — 7025 — 7537 — 7814 — 8181 — 8221 — 9274 — 9002 — 9046.

Por contra a mão: Autos ns. 892 — 1754 — 6630 — 6975.

Por não diminuir a marcha no cruzamento: Autos ns. 1390 — 8296 — 6929.

Por descarga livre: Autos ns. 1552 — 9800.

Por estacionar em logar não permittido: Autos ns. 1539 — 6674 — 7203 — 8953.

Placa occulta: Auto n. 1514.

Por excesso de velocidade: Autos ns. 1715 — 1769 — 6007 — 6436 — 7365 — 7496 — 7676 — 9090.

Por meio fio e bonde: Auto n. 7718.

EXAME DE MOTONEIRO

Chamada para hoje ás 8 1|2 horas na Com. Light.

Antonio Duarte de Carvalho, João Manoel Fernandes do Nascimento, Amaro Carlos de Albuquerque, Manoel Moreira, Manoel Saldanha Monteiro, Francisco Pereira, José Cupertino da Costa, João Pereira das Neves Filho, Antonio José da Costa e Joaquim de Souza Mesquita.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para ás 12 1|2 horas. Hildebrando Lourenço da Silva, Cicero Domingos de Souza, Antonio Rodrigues, Vicente Rosa da Silva, Waldemar da Silva Pinto, Herculano Vieira, Daniel Rodrigues Barrozo, Francisco Marinho Reis, Alberto Gomes dos Santos e João Affonso de Miranda Junior.

Turma supplementar: José de Jesus Flora, Luiz Rodrigues Pereira, Anquises dos Santos Ferreira, Adão Corrêa, João de Deus Lima, Antonio Dias Moura, João Severo das Neves.

Prova pratica: Bernadino de Souza e Arlindo Barboza.

TODOS JULGAM QUE HA ALI UM MYSTERIO...

Mas não ha tal: ha apenas a luz da verdade!

Porque a Casa Mathias se tornou popular e querida dos cariocas

Aspecto abrangendo toda a fachada da popular Casa Mathias, á avenida Passos numeros 101 a 103

Quando um dia se vier a escrever, com fidelidade e amor, a historia popular do Rio de Janeiro, dos aspectos communs da cidade, da sua vida diaria, com as suas correntes e os seus caprichos, a Casa Mathias occupará, certamente, um logar de destaque.

Porque o caso da Casa Mathias é um caso...

Psychologos profundos, e observadores ligeiros hão de sorrir, talvez, deante destas linhas. Todavia, que explicação terão uns e outros para justificar essa onda enorme de sympathia e de popularidade que envolve, desde muito, desde a sua fundação, a Casa Mathias?

Como explicar a attracção que ella exerce sobre as multidões? Como justificar aquella romaria constante, permanente, que para ali se dirige, procedente de todos os bairros, dos mais distantes bairros da cidade?

São perguntas que precisam de resposta. E, certamente, que um sorriso não é resposta sufficiente para ellas.

Explicar essa sympathia é, porém, coisa relativamente facil, se puzermos no caminho da logica e quizermos ver as coisas como as coisas realmente são.

A Casa Mathias, que foi fundada em 1911, isto é, no anno em que começou a grande guerra, veiu ao mundo com uma missão egualmente guerreira: combater a carestia.

E essa nobre, elevada e generosa missão a Casa Mathias tem cumprido com tenacidade, com dedicação, com philantropia.

A Casa Mathias, na sua apparencia modesta, pequenina, talvez, junto de outros colossos, é, no entanto, o maior, o mais popular estabelecimento da nossa capital. A Casa Mathias é popular em Botafogo, nas Laranjeiras, no Ipanema, na Gavea, nos suburbios, em Jacarépaguá, em Santa Cruz, no largo do Machado, na Tijuca e na Praia de Botafogo, na Saude e na avenida Atlantica, nas casas de sapê de Olaria e Bangú e nos palacios da rua Voluntarios da Patria.

Qual a outra casa do Rio que tem essa popularidade? Qual o que tem uma freguezia tão variada?

Isso é que devem responder os psychologos profundos e os observadores ligeiros...

E uns e outros, com a philosophia mais natural deste mundo, querendo ser sinceros e verdadeiros, logo dirão que se a Casa Mathias é tão popular, é porque realmente vende barato.

Não é isso historia. E' a expressão exacta, perfeita da verdade.

A Casa Mathias conquistou, por isso, e graças á sua correcção, uma popularidade que desafia qualquer outra. A Casa Mathias é bem o refugio dos pobres e dos necessitados, como é o terror da carestia e da ganancia.

Moambas de todo o genero, verdadeiras moambas ali são vendidas diariamente, a preços que são, muitas vezes, noventa por cento mais baratos que nas outras casas.

E por que isso?

Porque a Casa Mathias se limita a ganhar o minimo. A Casa Mathias segue o lemma de vender barato para vender muito. No fim, é certo, sempre fica alguma coisa...

Seria curioso saber quanto vende, por dia, a Casa Mathias.

Curioso, porque então veriamos que esse estabelecimento da avenida Passos vende, na verdade, mais que talvez algumas outras casas grandes reunidas. Ver-se-ia que a Casa Mathias é o maior emporio de roupas e confecções.

Na impossibilidade de se saber isso, fique-se sabendo, porém, que a Casa Mathias continua a vender barato, continua a crescer, continua a ampliar os seus negocios, continua a ser cada vez mais popular.

Ainda agora, possue ella, como verificamos numa visita ali feita, colossaes sortimentos de tecidos finos para verão, modernissimos, verdadeiras novidades, recem-chegadas da Europa pelos ultimos vapores.

A par disso, tem as suas secções de artigos para homens e creanças, completas, com "stocks" formidaveis, capazes de satisfazer a todos os pedidos.

E, como se approxima o Carnaval, a Casa Mathias reuniu um sortimento de artigos proprios para os divertimentos populares que não é exagero dizer, que nenhum outro estabelecimento póde apresentar coisa egual.

Não ha de ser por falta de artigos baratos como os tem a Casa Mathias, que o carioca não festejará o proximo Carnaval.

Registre-se, pois, para sciencia de todos esta grande verdade: a Casa Mathias é mesmo o grande, o formidavel, o inexcedivel Turuna da Zona. A Casa Mathias é a grande amiga do povo carioca, porque lhe vende barato, bom e barato.

E, é por intermedio do "Correio da Manhã" que a Casa Mathias tem o prazer de dirigir, este anno, as suas felicitações a todo povo carioca, desejando-lhe todas as venturas neste Natal e durante o anno de 1926.

E com essas felicitações vae a promessa mais agradavel que poderia fazer a Casa Mathias: que continuará, como até aqui, a vender sempre mais barato do que outra qualquer casa.

Ali, os lanfranhudos não entram com pés de lã... (3707)

QUEM TEM IDÉAS TETRICAS?

E a receita vem logo: Casa Guimarães

Um camarada, quando anda triste, macambuzio, damnado, desesperado da vida, com idéas tetricas, disposto ao suicidio é, noventa e nove em cem vezes, por falta de dinheiro.

E, então, se encontra um amigo, este não deve hesitar: se é amigo de verdade, faz de medico e receita:

— Procura a Casa Guimarães, homem!

E o homem triste, que havia perdido a noção das coisas, logo responde:

— E' verdade. Não me tinha lembrado...

O homem vae á Casa Guimarães, Rosario, esquina do becco das Cancellas, compra um bilhete de loteria.

No mesmo dia, ou no dia seguinte, o homem triste passa a ser um homem alegre.

Coisa extraordinaria! O bilhete foi premiado. A alegria voltou. O homem triste, passa a sorrir, depois a rir. E' um homem alegre, feliz, achando que este é o melhor dos mundos.

Pois, a Casa Guimarães, tão conhecida, tão conceituada, tem esta grande fama: vende sempre a sorte grande. E amanhã, como será occasião de se verificar, vae vender a sorte dos cem contos de réis.

Quem é que anda por ahi muito triste, com idéas tetricas, devido á falta de dinheiro? E' o caso de dizer:

— Homem, procura a Casa Guimarães! (3709)

Grandes verdades...

EM POUCAS LINHAS...

Indiscreções femininas que os homens devem ler:

O envelope era côr de rosa esmaecido. O papel, tambem. E, lá dentro, numa letra nervosa, alta, de hastes firmes, estes conceitos:

"As mulheres não conhecem senão uma coisa: aquillo que ellas desejam.

*** Ha duas coisas que as mulheres não perdoam: o somno e os negocios.

*** Ninguem conhece as mulheres: aquelles que as amam vêem-n'as de muito perto, e os que não as amam, vêem-n'as de muito longe.

*** As mulheres são romanticas duas vezes na vida: aos 16 annos para ellas proprias e aos 60 para os outros.

*** Tudo que uma mulher usa deve ser inutil, porque se não o fôsse todo mundo usaria, e se todo mundo usasse não seria mais chic.

*** O casamento é necessario ao homem como a vaccina. E' uma garantia. E de todas as asneiras que o homem faz, é a unica que não póde recomeçar diariamente.

*** O casamento é uma torta com marmelada, que se dá ás grandes creanças. Ellas comem immediatamente a marmelada, de modo que só fica para o fim o pão secco.

*** Não é isso, porém, caro leitor, razão para que fujas do casamento, porque muitas vezes o pão secco é bem agradavel.

*** Nunca desanime deante de um desejo. Compre um bilhete da Loteria da Bahia, que dá sempre dinheiro. E compre-o, de preferencia, na Casa Bahia, que é a que dá a sorte, pois ainda a 27 de novembro distribuiu 300 contos.

*** E, sem demora, compre um bilhete para a extracção de 28 do corrente. São apenas dezoito mil bilhetes a 6$000, e o premio grande é de 20 contos. Oh! Dinheiro abençoado, vinde para mim!"

O desejo da gentil senhorita será satisfeito. (3704)

A sorte da Casa Odeon é um facto

VENDEU ANTE-HONTEM OS 50 CONTOS DA NACIONAL

A acreditada "Casa Odeon", sita á Avenida Rio Branco n. 137, deu excellentes festas de Natal aos seus freguezes, pois vendeu-lhes a sorte grande da Loteria da Capital Federal, extraida ante-hontem e cujo premio attingiu á seductora quantia de cincoenta contos de réis, alcançada com o bilhete numero 56.469.

Aliás, o major Francisco Lucas, feliz proprietario do estabelecimento mascotte, vinha de ha muito annunciando que pregaria essa deliciosa partida aos amigos que lhe dão a preferencia. E tres dias antes de Papá Noel distribuir as suas tradicionaes festas, a Casa Odeon mettia no bolso dos seus freguezes aquella consoladora *bolada*.

Ficaram de parabens, com o acontecimento, os *bebês* dos felizardos que abiscoitaram o premio, pois tiveram os seus sapatinhos cheios, hontem, na hora em que o bom velhote lhes passar pela porta, risonho, sobrecarregado de *bonbons*; brinquedos e *tutti quanti*.

Com a divulgação do feito, augmentou consideravelmente a freguezia da acreditada Casa Odeon, tanto mais que o major Francisco Lucas assegurou que o bafejo da sorte não ficaria nesse de que nos estamos occupando.

Para a proxima quarta-feira, 30, pretende a casa *porte-bonheur* da Avenida, repetir o feito com a Loteria do Estado do Espirito Santo, a se extrair naquella data e cujo plano é vantajosissimo. São trinta contos por dez mil réis tão sómente, divididos em fracções de mil réis.

A Casa Odeon e o major Francisco Lucas estão cheios de pedidos de bilhetes para essa loteria que, além do premio principal, distribue muitos outros.

Os bilhetes da Loteria do Espirito Santo estão disseminados por todas as casas lotericas desta capital, achando-se, porém, por isso, ao alcance de qualquer que deseja melhorar as suas condições na vida, facultando o bem estar da familia.

E para uma pessoa installar-se de um instante para outro na existencia não precisa praticar um acto de sacrificio. O bilhete inteiro da Loteria do Espirito Santo custa apenas dez mil réis. Basta que o pretendente se prive de um passeio de automovel, que não vá uma noite ao theatro, que se poupe por uma vez a despesas superfluas. Obtida a sorte o ligeiro sacrificio será compensado.

Ha milhares de chefes de familias que receiam morrer deixando a prole a braços com a miseria, sem uma casa para morar, carecendo de auxilio estranho para sustentar-se. São feitas para esses desherdados da sorte as loterias das épocas de festas, facultando-lhes a occasião opportuna para afugentarem da consciencia tão terriveis preoccupações. E' por isso que chamamos a attenção dos leitores para o plano extraordinario da Loteria do Estado do Espirito Santo, que será corrida a 30 deste mez e para a sorte da Casa Odeon, que vae se tornando justamente conhecida pela vendedora de sortes grandes. A Loteria do Espirito digamos mais uma vez, tem por premio maior a somma convidativa de 30 contos de réis, custando o bilhete inteiro dez mil réis. (3710)

O cavallariano caiu da montada

O soldado João Vicente dos Santos, da Policia Militar, ao passar, hontem, a cavallo, pela rua do Passeio, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, ferindo-se em varias partes do corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia no quartel do regimento de cavallaria da policia.

AS NOSSAS GRANDES INDUSTRIAS

A Fabrica Bhering e o seu extraordinario desenvolvimento

Estamos exportando, com exito, tabletes de chocolate e bonbons que rivalizam com as melhores marcas estrangeiras.

Edificio da Fabrica Bhering, á rua Treze de Maio n. 19

A firma Bhering & C., proprietaria da grande fabrica de Café Globo e fabrica de Chocolate Bhering, é um alto, um elevado exemplo de quanto podem a iniciativa, a intelligencia e o trabalho quando bem orientados.

Fundada ha 52 annos, pois data de janeiro de 1873, a firma Bhering & C. tem crescido continuamente, a ponto de ser hoje a maior no seu genero na America do Sul e de controlar, inteiramente, a torrefacção de café e fabricação de chocolate no nosso paiz.

Graças a Bhering & C., conseguimos iniciar e desenvolver, rapidamente, o nosso commercio de exportação de productos de cacáo, desde a "Manteiga de Cacáo" riqueza até então inexplorada, até os mais finos bonbons, apresentados artisticamente e que, em qualidade e feitura, rivalizam com as mais afamadas marcas européas e norte-americanas.

COMO SE CONSTITUIU A FIRMA

Foi fundada em janeiro do anno de 1873 por Antonio José Ribeiro Bhering, á rua Sete de Setembro ns. 63 e 65. Em setembro de 1904, esse brasileiro, seu filho, o dr. Francisco Bhering e Antonio Teixeira Lopes, sob a razão social de A. Bhering & C., iniciaram, com o capital de 300:000$, por assim dizer, o negocio constante da casa. Pouco tempo depois morria o fundador da casa, proseguindo a sociedade com os demais socios, com o capital reduzido para 180:000$, entrando para ella a viuva do fundador. Em novembro de 1908, retirou-se o socio dr. Francisco Bhering, continuando a sociedade com os outros socios e com o capital augmentado para 300:000$, proseguindo as suas operações até 1917.

COMEÇA A GRANDEZA DA FIRMA

Foi por aquelle anno, em 13 de abril de 1917, o sr. Lopes, como commanditario, e os srs. Manoel Garcia da Silva, Darke David Bhering de Oliveira Mattos, Alberto Pereira Braga e Ernesto Maximo Nogueira, organizaram nova sociedade com o capital de 800:000$000.

O DESENVOLVIMENTO CONTINÚA

Em seguida, a partir de 1919, passou a sociedade por diversas modificações na sua constituição, com a retirada de socios e a admissão de outros, sendo o seu capital successivamente elevado para 1:350:000$, 2.025:000$000 e 3.600:000$000.

AGORA

Eleva-se o seu capital para 5.400:000$, por contrato de 10 de julho do corrente anno de 1925, ficando a firma composta de nove socios, como segue:

— Darke David Bhering de Oliveira Mattos;

— Darke Bhering de Oliveira Mattos Junior;

— José Antonio Ferreira de Araujo;

— José Pinheiro da Fonseca;

— Jorge Bhering de Oliveira Mattos;

— Dr. Pedro d'Almeida Godinho;

— Armando da Costa Pereira;

— Ernesto Maximo Nogueira e

— Djalma de Mattos.

Os cinco primeiros solidarios e os quatro ultimos commanditarios.

Actualmente, a firma Bhering & Comp., devido ao extraordinario desenvolvimento dos seus negocios, funcciona á rua Treze de Maio n. 19; Evaristo da Veiga ns. 14, 16 e 18; Senador Dantas ns. 85 e 88; Sete de Setembro n. 113, e Orestes n. 28 (Gambôa), rua Attilia ns. 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30, com torrefação e moagem de Café, torrefacção, moagem e derivados de Cacáo; moagem de Canella e Pimenta — as maiores installações desse genero da America do Sul — explorando, além disso, a fabricação de latas e artefactos de folha de Flandres, fabricação de Chocolate, Balas e Caramellos, tudo com materia prima de primeira qualidade.

OS ARTIGOS DA SUA INDUSTRIA

Entre os artigos principaes da sua industria, sobreleva serem destacados os seguintes:

CAFE' GLOBO — que, devido á sua qualidade superior e cuidadosa manipulação, goza merecidamente de fama invejavel.

Do mesmo modo, as suas diversas qualidades de CHOCOLATE — inclusive fantasias em grande numero — destacando-se entre as marcas de chocolate de leite comestivel, a denominada NORKA, que póde ser qualificada como a melhor marca em todo o mundo.

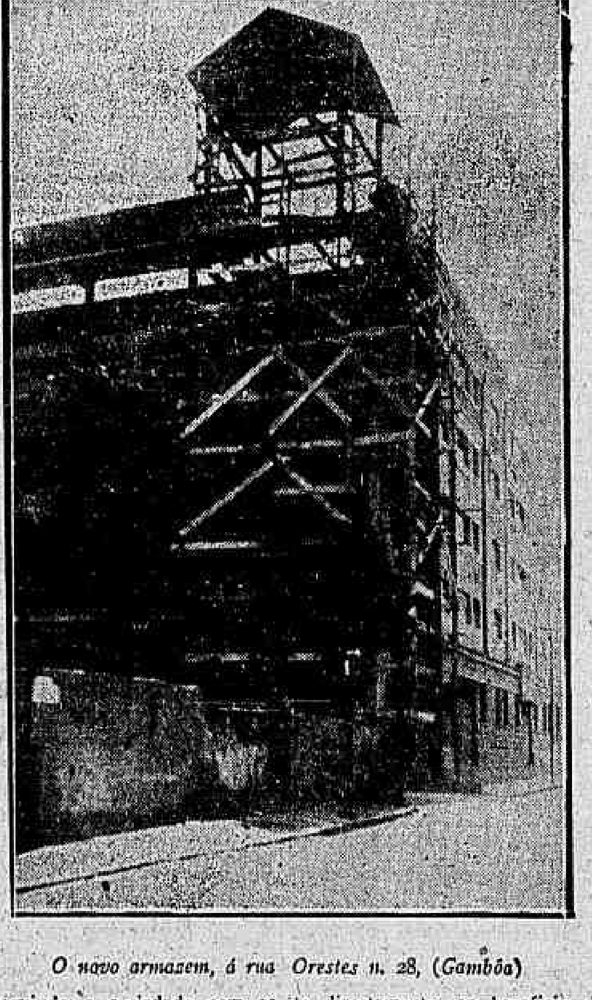
O CACÃO, em suas varias modalidades, obedece á mesma orientação, sendo notavel a acceitação que tem um dos seus derivados — a MANTEIGA DE CACÃO, — já muito conhecida em varios paizes da Europa e da America, onde já tem grande saida, com franca tendencia a grande desenvolvimento.

E' innegavel que a exportação da — Manteiga de cacáo — reverte directamente em beneficio da nossa producção cacaoeira, por supprir com vantagem e, em parte, a exportação do producto em bruto, isto é, em seu estado originario. Esses industriaes, comprehendendo intelligentemente o valor pratico de tal medida, possuem, para esse fim, um machinismo, o que ha de mais moderno, e os que existem de maior capacidade.

O que fica dito acima, estende-se tambem a dois outros artigos, especificadamente a Canella e a Pimenta, que são apresentados em grande variedade de acondicionamento, a partir de 50 grammas, estes bem como o chocolate e cacáo largamente consumidos em todos os Estados da União, onde a firma dispõe de um excellente nucleo de agentes-representantes, cooperação valiosa, attendendo á cifra desse commercio. Se a isso accrescentarmos os auxiliares, em grande numero e muitas categorias, tudo dirigido pelo socio-chefe, sr. Darke Bhering de Oliveira Mattos, commerciante e industrial intelligente, activo e de largo descortino, concluimos por assegurar que é um estabelecimento modelar, constituindo um padrão de honra para a nossa industria.

Notavel como tem sido, o desenvolvimento das suas operações, assim se explica o augmento sensivel e successivo que tem tido o capital social, o qual tem de attender, não só a esse vultoso movimento, como tambem a novas construcções e acquisição de mais machinismos modernos e cada vez mais aperfeiçoados, etc., etc.

A ampliação de tal movimento determinou, por exemplo, a construcção de grandes trapiches e armazens, providos de installações modernas de transporte, como é o que consta da illustração abaixo, situado á rua Orestes n. 28, na Gambôa, onde funcciona a grande cocheira modelo, já concluida.



O novo armazem, á rua Orestes n. 28, (Gambôa)

TUDO ISSO QUE E'?

Nada mais, nada menos, que a intelligencia de alguns homens chefiados pelo sr. Darke David Bhering de Oliveira Mattos, a cuja frente se acham os tão multiplos negocios de Bhering & C.

Intelligente, honesto e grandemente trabalhador, vê tão importante emprehendimento progredir sempre e cada vez mais!

Eis, em rapidas linhas, a impressão que trouxemos da demorada visita que fizemos aos estabelecimentos da firma Bhering & Comp.

EXEMPLO DE TRABALHO E DE TENACIDADE

A Camisaria Progresso é uma casa que honra o commercio carioca

O esforço portuguez em terras de Santa Cruz

Não ha, certamente, no Rio, quem não conheça o grande estabelecimento de roupas brancas, de cama e de mesa, que é a Camisaria Progresso, na Praça Tiradentes. Estabelecimento dos mais antigos da cidade, com a cidade cresceu e se desenvolveu, transformando-se, ampliando-se e tornando-se, emfim, uma casa que honra o Rio e que está perfeitamente á altura do nosso commercio.

A Camisaria Progresso é, por isso, um estabelecimento cuja fama se tem estendido por todo o paiz, creando raizes na opinião, ganhando de dia para dia maior conceito e podendo ser hoje apresentado como um exemplo de honestidade e uma lição de quanto valem a intelligencia e o trabalho unidos.

O sr. Augusto de Castro Lôpes Brandão

Pertence a Camisaria Progresso á firma Castro Lopes Brandão & C.

A historia desta firma commercial é um dos mais frisantes exemplos do valor, da tenacidade, do amor ao trabalho e da honradez que sempre caracterizaram o commercio portuguez e nos quaes reside o segredo da sua expansão em todo o Brasil.

No dia 1 de janeiro de 1894 succedia á firma individual de *Antonio José de Castro Lopes* a firma *Castro Lopes & Brandão*, de que faziam parte os socios srs. *Antonio José de Castro Lopes* e *Augusto Dias Brandão*, e na posse de ambos ficou a *Camisaria Central*, situada na rua da Carioca n. 100, até então pertencente ao primeiro.

Logo nesse mesmo anno, a 7 de setembro, abria a mesma firma a *Camisaria Brasileira*, na rua da Carioca n. 132.

Não contentes com o magnifico exito das suas iniciativas, quatro annos depois fundavam os mesmos lutadores a *Camisaria Progresso*, numa parte do edificio que tem o n. 2, na Praça Tiradentes, e em 1903, uma quarta casa se juntava ás existentes: — era a *Camisaria Popular*, aberta na rua da Carioca n. 138.

Depois, devido aos importantissimos melhoramentos do periodo renovador presidido pela iniciativa de Pereira Passos, tiveram de sair das suas installações as camisarias da firma *Castro Lopes & Brandão*, que se reuniram num unico estabelecimento onde funcciona actualmente, occupando todo o edificio, a *Camisaria Progresso*, o grande e bello estabelecimento da Praça Tiradentes 2 e 4.

Neste largo periodo que vae desde sua fundação até nossos dias, não passou a conceituada firma sem alterações, pois tudo na vida se modifica e se transforma.

Assim a 1 de setembro de 1907, falleceu o socio sr. *Antonio José de Castro Lopes*, deixando como unico successor o socio sobrevivente, sr. Augusto Dias Brandão, que num generoso impulso de saudade e de respeito pelas virtudes do seu amigo lhe prestou homenagem condigna adoptando o nome: *Augusto de Castro Lopes Brandão*.

Pouco depois, desejando auxiliar seus irmãos *Francisco* e *Hermenegildo*, deu-lhes sociedade, organizando-se novamente a firma *Castro Lopes & Brandão*, em 14 de abril de 1908.

Quasi dez annos depois, em 11 de agosto de 1917, desligou-se da firma o socio Hermenegildo Brandão; mais sete annos passados e, em 20 de agosto de 1924, desligou-se o socio Francisco Brandão; e assim voltou de novo, como unico successor, da sua antiga casa, o sr. *Augusto de Castro Lopes Brandão*, que, em 1 de setembro de 1924, constituiu a nova firma *Castro Lopes Brandão & C.*, da qual ficaram fazendo parte antigos auxiliares, assim honrosa e dignamente premiados.

O que é hoje a *Camisaria Progresso* demais o sabem os nossos leitores e o seu prestigioso chefe, o sr. *Augusto de Castro Lopes Brandão*, alma retemperada numa luta de trinta annos, é, como se vê no seu retrato, um typo acabado de portuguez desassombrado e leal, como todos os caracteristicos do homem que sabe querer e vencer.

Correspondendo á confiança que o publico, com a maior justiça, lhe dispensa, não tem a gerencia da Camisaria Progresso dormido sobre os louros colhidos. A Camisaria Progresso é a nossa maior casa de roupas brancas para homem e de artigos de cama e mesa. E isso todos o affirmam.

Recentemente ainda, nova secção importante e desenvolvida como as outras, acaba de installar a Camisaria Progresso: é a de chapéos para homens, montada com enorme e variado stock.

E, asim, acompanhando com vivo interesse a vertiginosa evolução do nosso progresso commercial, vae dia a dia modernizando e melhorando as suas installações.

Uma visita ao grande estabelecimento da Praça Tiradentes 2 e 4 confirmará, sem duvida, o que aqui fica dito.

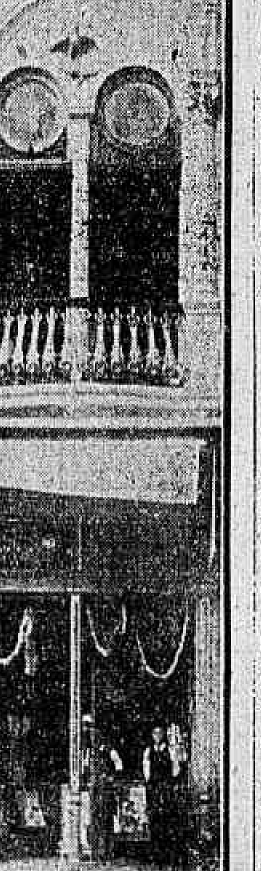
A Camisaria Progresso, á Praça Tiradentes, 2 e 4

COISAS QUE INTERESSAM ÁS SENHORAS

A CASA VIEIRA é uma grande officina de bordados e passamanaria

As senhoras têm os seus caprichos. Mas têm tambem as suas necessidades. Ellas precisam de todo um arsenal de pequenas coisas, um mundo de pequenos objectos, sem os quaes não seria possivel conseguir-se a leveza, a graça, o donaire e elegancia das suas toilettes. Pois fiquem sabendo, então, que a Casa Vieira, ali, na rua Sete de Setembro 143, bem proximo á rua Uruguayana, é esse arsenal bem sortido e preparado.

Installada naquelle movimentadissimo trecho da rua Sete de Setembro, acima da Uruguayana, Casa



A Casa Vieira, á rua Sete 143

Vieira, graças á variedade dos seus "stocks", ao cuidado em bem servir a sua freguezia e á lisura de todas as suas transacções, tornou-se, com effeito, muito popular e hoje é procurada e preferida pelo nosso mundo elegante.

Uma visita, como a que fizemos, á Casa Vieira, deixa as mais agradaveis impressões. Os seus sortimentos da secção de armarinho são os mais completos que se possa imaginar.

Em rendas do Norte, as formosas rendas, agora em plena moda, vimos variedade quasi infinita, dos mais diversos modelos e larguras. Uma verdadeira tentação.

Na Casa Vieira, fabricam-se, com rapidez e perfeição, botões, franjas, alamares, borlas e tudo o mais que se relacione ao ramo do negocio.

A Casa Vieira está apta a attender ao publico carioca em tudo que fôr procurado, pois, para isto mantém sempre um variadissimo "stock" em todas as secções. O publico nesta casa encontrará formidavel "stock" de pelles de todas as côres, tamanho e largura, artigo finissimo e de procedencia garantida.

Bem merecem os srs. F. Vieira da Silva & Comp., parabens pelo estabelecimento que possuem, montado com capricho e elegancia, estabelecimento que todos devem procurar e preferir, pois é merecedor dessa preferencia. (3703)

A sub-directoria de Rendas vae ser alargada

E o publico vae ter outras commodidades

Tendo sido augmentado o numero de districtos para a cobrança de impostos na sub directoria de Rendas da Prefeitura, o dr. Geremario Dantas, director de Fazenda, já providenciou para que sejam dadas melhores accommodações aos contribuintes, dilatando não só o serviço de expedição de guias, como tambem augmentando o numero de guichets para recebimento das guias, evitando assim os atropellos que actualmente se notam na Recebedoria.

Para a boa efficiencia desses serviços e tambem para commodidade do publico, mandou s. s. executar varias obras de adaptação para alargamento das secções a que estão affectos os mesmos, fazendo tambem remover para dependencias do primeiro andar do palacio da Prefeitura a sub directoria de Tomada de Contas, que funccionava no pavimento terreo junto a sub directoria de Rendas, afim de que esta possa se estender para o desdobramento dos novos districtos creados.

Espera s. s. que em 1º de janeiro estejam promptas as obras mandadas executar para o bom andamento dos serviços de arrecadação das rendas municipaes e tambem para melhor commodidade do publico.

REI DAS COLCHAS?

E TAMBEM REI DAS COISAS BARATAS...

"Rei das Colchas" chamam, desde muito, aos Armazens Grandella, os populares estabelecimentos de roupas para corpo, cama e mesa da rua da Carioca 89, por baixo do Rio-Hotel.

Por que Rei das Colchas? Porque vende colchas baratas.

Ora, com este tempo de mais de trinta gráos durante parte da noite, francamente que ninguem precisa de colchas... Fomos, pois, ver os Armazens Grandella e perguntar se, agora, estava fazendo negocio.

Era uma perversidade como outra qualquer...

E ficámos admirados. Os Armazens Grandella estavam apinhados, assim, de gente... Uma freguezia anciosa, que reclamava por mais caixeiros, para a servir...

E, então, vimos que não é só colchas baratas que vendem os Armazens Grandella. Vendem tudo, mas mesmo tudo, baratissimo, a preços quasi dados.

Roupas de cama e de mesa, roupas brancas, camisaria, meias das mais finas, tudo, emfim, que uma casa dessas póde ter, ali se vendia com plena satisfação para a sua numerosa freguezia.

Os Armazens Grandella continuarão, ainda por mais alguns dias, a sua liquidação annual, que tanto successo tem feito. Aproveite o publico, porque pelo caminho de que vae, a coisa não vae longe. (3708)

Levou uma dentada

Na rua Bella de São João, foi o menor Manoel Belisario de 16 annos, hontem, victima de uma dentada de cão, ficando ferido na mão direita.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua dos Coqueiros.

Caiu do bonde

O menor João Deodoro Soares, brasileiro, de cor parda e de 9 annos de idade, foi, hontem, victima de uma quéda de bonde, soffrendo hematoma na cabeça.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, João recolheu-se á respectiva residencia, á rua Conselheiro Jobin n. 08.

Arbitro das Elegancias Femininas

Enorme sortimento de novidades para verão recebeu a

NOTRE DAME DE PARIS

Chegou o verão.

E chegou valente...

Estes dias têm sido de um calor africano, quasi barbaro. Média, 32º á sombra...

Ora, se o verão chega assim, bravio, desmedido, o que vae ser janeiro? E fevereiro?

Que horror!

Torna-se necessario, pois, renovar as toilettes. Os homens já guardaram, quasi todos, as suas roupas de casemiras. E as senhoras, tambem.

As toilettes devem ser, agora, leves e, para as senhoras, vaporosas, quasi imponderaveis...

Ora, se se fala em toilettes, não se póde deixar de falar, logo, mesmo que não se queira, na Notre Dame de Paris. E' que esta antiga e conceituada casa da rua do Ouvidor e largo de São Francisco é tão popular, os seus sortimentos são sempre tão grandes, tão na moda, tão de occasião, que o seu nome occorre naturalmente.

Isso, aliás, sabem muito bem as cariocas. Todas ellas, quando querem uma toilette mais fina, um tecido mais na moda, — *a ultima novidade* —como se diz, não procuram outra casa a não ser a Notre Dame. E' ali que ha sempre a — *Ultima novidade*.

E isso está succedendo agora mesmo. A Notre Dame acaba de receber enorme sortimento de tecidos finissimos, que são, realmente, a ultima novidade. São tecidos proprios para verão, tecidos que sómente serão lançados na Europa no proximo verão, isto é, a meados deste anno. Comprando directamente nas fabricas, Notre Dame póde antecipar essas novidades para as suas distinctas freguezas, dando-lhes assim umas Festas muito felizes.

O chim viu o china

O chinez Eugé Abtá, hontem, no becco dos Ferreiros, levou de um patricio tão valente murro, que viu... o china estrellas ao meio dia.

Abtá, que ficou ferido no sobr'olho esquerdo, foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia no n. 32 do mesmo becco.

A PADARIA MUNDIAL

Grande fabrica de pães finos e de biscoitos

O largo de São Francisco, sendo um dos pontos mais movimentados da cidade, servindo a uma população enorme de quasi todos os bairros, não tinha, até ha pouco tempo, nenhuma padaria.

Essa lacuna foi preenchida, felizmente. O largo de São Francisco tem hoje, tambem, a sua padaria, e padaria de primeira ordem, capaz de satisfazer todas as necessidades.

E' a Padaria e Confeitaria Mundial, da conceituada firma Oliveira & Moraes, que no mesmo largo possue o popular Café Mundial. A Padaria e Confeitaria Mundial fica no numero 34 e está installada com extraordinario bom gosto, com luxo e com todos os rigores da hygiene.

As suas especialidades são muitas, mas principalmente as de pães finos e de biscoutos. Nisso, a Mundial bate longe todas as suas congeneres.

O publico deve ir ali comprovar, directamente, o que dizemos. (3710)

"Habeas-corpus" em diligencias

Para serem requisitadas informações o Supremo Tribunal converteu em diligencia os "habeas-corpus" em favor de Antonio Mauricio Wanderley, coronel Affonso Pinho de Castilho e outros, 2º tenente Fernando Garcia Vidal, Antonio Gonçalves, primeiros tenentes Delso Mendes da Fonseca e Alcides Paulino de Franca Velloso, capitão tenente Mario de Azevedo Cautinho, ex-sargento mecanico, Arthur Pereira da Silva e 1º tenente Odilio Demps.

O prefeito sanccionou uma jubilação

O prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho que o autoriza a conceder jubilação com todos os vencimentos á mestra do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, d. Evangelina Campos Avelino.

AINDA E' TEMPO!

Não compre ainda o seu presente...

A Joalheria Mascotte, no Largo do Rio, 44

Este conselho póde ser dado, francamente, a qualquer pessoa ainda neste bello dia de Natal.

E, afinal de contas, não será isso um serviço? Positivamente que é um serviço.

Um serviço, porque se trata de um conselho que a todos aproveita: queremos dizer que quem ainda não comprou os presentes que deve dar, que não faça sem primeiro visitar a Joalheria Mascotte, o conhecido e conceituado estabelecimento da praça Tiradentes 44.

Ali, — e os proprios interessados o podem verificar — estão sendo vendidos objectos proprios para presentes, bronzes, pratarias, joias e relogios, por preços que não temem concorrencia.

Não são preços de liquidação. São Preços de acabar com tudo, de vender tudo. Dahi, o successo enorme que está tendo a Joalheria Mascotte. Dahi, a necessidade de uma visita das pessoas que desejam comprar presentes. (3702)

Almanak Bayer

Acompanhado de um bem elaborado almanach-calendario, recebemos da Casa Bayer uma linda folhinha para parede com artistica oleographia mystico-religiosa, para o anno de 1926

Correio Sportivo

AOS TORCEDORES

Um serviço de amplas e immediatas informações ao publico

O "Correio da Manhã" offerece hoje ao publico amante de football, um magnifico serviço de completas informações sobre o ultimo jogo official do campeonato Sul-Americano, entre brasileiros e argentinos, a realizar-se esta tarde em Buenos-Aires.

Por um accordo que fizemos com a Agencia Americana e por intermedio de uma linha telephonica especial, estamos habilitados a fornecer aos "torcedores", em frente á nossa redacção, todos os informes do grande match, á proporção dos acontecimentos, com uma insignificante differença de tempo.

*

O SUL-AMERICANO

A GRANDE ESPECTATIVA EM BUENOS AIRES PELO JOGO DE HOJE

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Reina aqui enorme espectativa pela etapa final do campeonato Sul-Americano de football, entre brasileiros e argentinos. Os jornaes da tarde, referindo-se ao match de amanhã, dizem que em vista do enthusiasmo dos brasileiros, é necessaria uma acção decisiva da parte dos argentinos.

Accrescentam que para os argentinos o encontro de amanhã á tarde será definitivo, por isso não se devem deixar surprehender na ultima jornada.

Depois de ligeiro exercicio esta tarde, o quadro argentino seguiu para Olivos, afim de ficar num regimen adequado aos jogadores. O conjuncto nacional não se modificará, salvo Sanchez, que ficou muito machucado no match com os paraguayos e que será substituido por Cerrotti.

Seguramente o quadro brasileiro soffrerá modificações, devido á deficiencia evidenciada na peleja com os paraguayos domingo passado.

O sr. Joaquim Guimarães, director technico da delegação brasileira, crê que será possivel constituir um conjuncto capaz de enfrentar vantajosamente os argentinos. Os brasileiros desejam deixar no seu ultimo jogo uma impressão melhor do seu jogo de conjuncto que até agora, por circumstancias especiaes, não têm conseguido.

— Partiu para o Rio de Janeiro o goal-keeper brasileiro Batalha.

— Amanhã os delegados sul-americanos visitarão a cidade de La Plata.

FOOTBALL

UM FESTIVAL NO CAMPO DO JARDIM ZOOLOGICO

A Sociedade União dos Inquilinos vae realizar domingo no Campo do Jardim Zoologico um festival sportivo em homenagem ao C. R. Flamengo, campeão deste anno.

Durante as differentes provas do programma que damos abaixo, tocarão duas bandas de musica.

1ª prova — S. C. Rio de Janeiro x Athletico Filhos de Talma ás 12 horas;

2ª prova — Silveira Machado F. C. x Simões Pereira F. C., á 1 hora e 20 minutos;

3ª prova — Vanguarda F. C. x Paiz F. C. ás 3 horas;

4ª prova — Hassenclever F. C. x Parc Royal F. C. — Prova de Honra.

Taças aos vencedores.

Corridas de cyclistas:

Correrão oito pareos — ao pareo vencedor, duas medalhas de prata.

Match de Peteca:

Club de Peteca Brasil x Club Peteca.

A disputa será entre teams femininos.

Corridas para moças — Premios;

Correr enfiando a agulha — uma caixa de surpresa.

Corrida do sacco — um rosario de prata.

Corrida de costas — um vidro de extracto.

Corridas para rapazes — Premios

Corrida com obstaculos — Um vidro de Agua da Colonia.

Corrida á pé — resistencia — Uma chatelaine.

Corridas para rapazes e moças.

Corrida do cigarro.

Ao vencedor uma medalha.

Revesamento.

A vencedora um leque cedido pelo Parc Royal.

Ao rapaz vencedor uma bengala.

*

UMA REUNIÃO NO FIDALGO

O presidente do Fidalgo convida os membros do conselho deliberativo para se reunirem em sessão ordinaria (1ª convocação) no dia 4 de janeiro p. vindouro, ás 8 30, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura do relatorio do senhor presidente;

b) — Tomada de contas da Thesouraria;

c) — Eleição da Directoria e Commissão Fiscal.

*

UM CONVITE AOS JOGADORES FIDALGO

O director sportivo convida os jogadores do 1º team para se acharem na séde social, no dia 27 do corrente, ás 12 horas, afim de incorporados seguirem para o Campo Grande para tomarem parte no festival do Campo Grande A. C.

O QUE SE RESOLVEU NO FIDAYGO

A assembléa geral realizada hontem resolveu o seguinte:

Approvar a acta da Assembléa anterior;

Eleger para membros do Conselho Deliberativo, os srs.:

Joaquim José da Silva — Carlos Cezar de Almeida — Joaquim Manso Moreira Maia — Carlos de Oliveira — Nicolau Pedro Camillo — Nestor de Macedo Campos — Manoel dos Passos — Alcides Verissimo da Silva — Alvaro Saldanha — João da Matta Peixoto — dr. Francisco Fernandes Dantas — Octavio Medina — Arthur José Baptista — Nicanor Vieira Borges — Octavio Gabriel de Souza — Angelo de Almeida Mariano — José Francisco de Lima — Raul Pinheiro — Rufino Marinho — Napoleão Lomar — Antonio Faria de Siqueira — Antonio Rodrigues da Silva — Raul Leite de Vasconcellos — João D'Avila — Armando Trancuier — dr. José de Almeida Marques — Primo Parente de Assis — Domingos Gonzalez Fernandes — Mario de Oliveira — Brasilianse Ferreira Borges:

Considerar empossados, de accordo com o artigo 39, dos Estatutos os membros eleitos.

*

A LIGA S. DA POLICIA MILITAR E SEU TORNEIO DE EMULAÇÃO

Realiza-se domingo, no campo do America Football Club, o festival promovido pela Liga dos Sports da Policia Militar, com um torneio de football entre as varias equipes dessa corporação e uma prova de cabo de guerra entre o team do America bi-campeão da cidade e o do Regimento de Cavallaria, campeão da Policia Militar, sendo esta parte dedicada ao presidente do America F. C.

A entrada será gratuita muito embora sejam expedidos convites especiaes tocando varias bandas de musica nos intervallos.

O torneio que obedece ao systema eliminatorio, terá uma prova de honra — a ultima — em tempo completo, dedicada ao general Carlos Arlindo, para os dois collocados em primeiros logar, aos quaes serão conferidos artisticos premios, um dos quaes offerecido por aquelle general.

Para a bôa ordem desse festival, foram, pela directoria da Liga, escalada as seguintes commissões:

Campo: — 2º Tenente Godofredo Barbariz — Euclydes Gomes Pinheiro — Guimarães Junior — Aspirante Adelino Balthazar.

Imprensa — Capitão Leopoldo Campos — tenentes Mauricio Braz de Araujo — Emiliano Pereira de Almeida e aspirante Ramon Escudero.

Representação — Capitão Albino Monteiro — tenentes Dario Luiz Monteiro — Francisco de Oliveira e aspirante Mario de Carvalho Monteiro.

Porta — Capitão Alfredo Leão de Paula Madureira e tenentes Dino Carlos de Aquino e José Rodrigues de Moraes.

Archibancada — Tenentes Domingos Beguffo — Carlos Chignall e rAthur Alvarez.

Geral — Tenente Fernando Pereira Cardoso e aspirante Lucio José Fortes de Lima e Waldemar Ferreira Nobre.

Vestuario — Tenente Waldemar Peres e aspirante José Nunes da Silva Sobrinho.

Direcção geral — Capitão doutor Motta Rezende.

Eis a disposição e horario dsa provas a realizar;

1ª prova:

Companhia de Metralhadoras x 1º Batalhão;

Horario — Dá 1 á 1.30 — Juiz Aspirante Baltthazar.

2ª prova:

4º Batalhão x Corpo de S. Auxiliares;

Horario — Dá 1.40 ás 2.10 — Juiz, Capitão Motta Rezende.

3ª prova:

3º Batalhão x 6º Batalhão;

Horario — Dás 2.20 ás 2.50 — Juiz, Brigada Machado.

4ª prova:

Regimento de Cavallaria x Vencedor da 1ª prova;

Horario — Dás 3.00 ás 3.30 — Juiz, Tenente Barbariz.

5ª prova:

Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª.

Horario — Dás 3.40 ás 4.10 — Juiz, Brigada Machado.

6ª prova:

Final — Homenagem — General Carlos Arlindo.

Vencedor da 4ª x Vencedor da qunita (5ª).

Horario — A's 4.30 — Tempo regulamentar — 80 minutos — Juiz Capitão Alvaro.

*

S. C. BRASIL

O presidente, convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, em segunda e ultima convocação, na séde do Club no proximo dia 31, ás 8 horas para leitura do relatorio da directoria que termina o seu mandato. Parecer do Conselho Fiscal, eleição para a Directoria do anno de 1926 e interesses sociaes.

*

COMBINADO TIJUCA

O director sportivo pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, hoje ás 9 horas da manhã no campo do club, afim de se realizar um treno:

Team A:

Floriano — Allemão — Dadá — Eugenio — Matutina — Jaziel — João — Jacobina — Ferrão — Rodolpho e Faria.

Reservas:

Raul — João II.

Team B:

David — Oscar — Adalberto — Pompilio — Sylvio — Celestino — Arlindo — Eurico — Lincoln — Britto e Renê.

Reservas:

Dardeau — Waldemar.

*

A NOVA DIRECTORIA DO FRUCTAL F. C.

Em assembléa geral hontem effectuada os associados do Fructal F. C. elegeram a seguinte directoria para o anno de 1926:

Presidente — Gabriel Temer — Vice-presidente — Helio Drummond Francklin — Secretario geral — Eduardo Simão — 1º Secretario — Waldema rVargas — 2º Secretario — Manoel Moura — 1º Thesoureiro William Simão — 2º Thesoureiro — Livio Baptista Baptista Ramos — 1º Procurador — Luiz Baptista Pires — 2º Procurador — Orlando Soares Maciel — Director sportivo — Carlos Souza Varges — Vice director sportivo — José Varges Filho.

*

GENERAL ELECTRIC S. A.

O presidente convida todos os socios quites afim de tomarem parte na assembléa geral ordinaria, que se realizará no dia 28 do corrente ás 5 1|2 horas para apresentação do relatorio e eleição da Directoria.

*

UM MAGNIFICO TRAINING

O Vasco da Gama que vae enfrentar o São Bento, campeão paulista, depois de amanhã, treinou hontem com o 1º team do Andarahy no campo do campeão da segunda divisão. O match durou dois halfstimes de 40 minutos, foi dirigido pelo antigo footballer Otto Bannusch e terminou com a victoria do Andarahy pelo score de 5 x 4, sendo os goals marcados, os do Andarahy, 3 por Tele, e 2 por Gilabert, e os do Vasco, por Tatu, Paschoal, Torteroli e Fragoso.

Os teams eram estes:

Andarahy — Vieira; Americano e Dunes; Hermogenes Braulio e Agostinho; Victorio, Betuel, Gilaberto, Telé e Lago.

Vasco — Nelson; De Manuel e Hespanhol; Nesi, Bolão e Arthur; Paschoal, Torteroli, Tatu, Fragoso e Tininho.

*

A PROXIMA ELEIÇÃO DA DIRECTORIA DO AMERICA

O vice-presidente em exercicio, convida os membros do conselho deliberativo do America Football Club a se reunirem em sessão ordinaria (2ª convocação) terça-feira, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia.

Eleição da directoria para o anno de 1926.

WATER POLO

O INICIO DO CAMPEONATO DE WATER POLO

Promovidos pela Confederação Brasileira das Sociedades de Remo, iniciam-se domingo, na enseada de Botafogo, as disputas do Campeonato do Rio de Janeiro e do torneio dos segundos teams de Water Polo.

Para aquelle dia, estão marcados os jogos abaixo:

2.ª Divisão

Internacional x Gragoatá: Segundos quadros ás 3 horas. Primeiros quadros ás 3,40 horas. Arbitro — Marino Tolentino.

1.ª Divisão

S. Christovão x Guanabara: Segundos quadros ás 4,15 horas. Primeiros quadros ás 5 horas. Arbitro — Gatão Ladeira.

Chronometrista para ambos os encontros, Alexandre da Costa Pinheiro.

Representante da commissão de Water-Polo, Edgard Leite Ribeiro.

*

O TORNEIO INTERNO DO NATAÇÃO E REGATAS

Acham-se abertas as inscripções para o Campeonato Interno de Water-Polo, do Club de Natação e Regatas.

O sr. Sven Urban, director de natação, pede o comparecimento, domingo, ás 9 horas da manhã, na séde do club, de todos os associados inscriptos, para designação dos respectivos capitães.

YACHTING

A REGATA DE BORDEJOS

Não será de estranhar que o yath "Regina", construido pelo dr. Raul dos Santos Caneco, compareça a festa de 20 do proximo mez, organizada pela Liga Nautica de Veleiros.

Essa embarcação, toda nacional, pesa 20 toneladas e fez excellente experiencia ante-hontem.

O philonauto dr. Raul dos Santos Caneco, comparecerá a festa de 20, em sua lancha; servindo de juiz de percurso.

*

TAÇA OSCAR MACHADO

Será exposta amanhã, na vitrine da joalheria Oscar Machado, a rica taça que servirá de premio para o 'cutter, que fizer bordejo, a criterio da commissão julgadora constituida pelos srs. almirantes Bento de Barros Machado, Eduardo Olano Ferreira e commandante Benjamin Sodré.

*

UMA LANCHA PARA OS CHRONISTAS

O commandante Sabino Cantuaria, cedeu a commissão, uma lancha para acompanhar as peripecias da regata.

Essa embarcação sairá, ás 2 horas da doca do Lloyd Brasileiro.

A commissão, está constituida pelos srs.: Luiz V'anna Otheto de Souza e Afaueto de Assis.

Volley-Ball

OS PROXIMOS JOGOS DA ASSOCIAÇÃO

Terça-eira proxima, no campeonato de volley-ball da Associação Metropolita, serão disputados os seguintes jogos de volley ball:

Villa Isabel x Associação, segundos e primeiros teams; campo do Villa Isabel F. C., á av. 28 de Setembro, 274; juiz, Paulo Coelho Netto, do Fluminense F. C.

Representante, Armando Martins, do America F. C.

Tijuca x Vasco — Sómente os primeiros teams, ás 9 horas da noite, estando vencendo o Tijuca na primeira partida por 3 x 0, tendo ainda o saque a seu favor.

Campo do America F. C., á rua Campos Salles; juiz, Edy| Azevedo Franco, do Bangu' A. C.

Representante, Adelio Martins, do S. Christovão A. C.

S. Christovão x elleHnio, segundos e primeiros teams; campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello; juiz, Mario Goulart, do Fluminense F. C.

Representante, João Manuel da Costa Junior, do Bangu' A. C.

Andarahy x Flamengo, segundos e primeiros teams; campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello; juiz, Helio Netto Machado, do S. C. Brasil.

Representante, Adherbal de Souza Bastos, do Botafogo F. C.

Quarta-feira, serão jogadas as partidas abaixo:

Hellenico x Brasil, sómente os primeiros teams; campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello; juiz, Gilberto de Almeida Rego, do S. Christovão A. C.

Representante, Waldemar Coencarele, do Villa Isabel F. C.

America x Vacso, somente os primeiros teams; campo do America F. C., á rua Campos Salles; juiz, Gastão Alves de Carvalho, do Andarahy A. C.

Representante, Mario França, do S. Christovão A. C.

Tijuca x Associação, segundos e primeiros teams; juiz, Necker Pinto, do S. C. Mangueira.

Representante, Diniz Alves Ribeiro, do America F. C.

REMO

OS NOVOS SOCIOS DO NATAÇÃO E REGATAS

Durante o mez de Dezembro até a presente data, foram propostos e admittidos como socios do Club de Natação e Regatas, os seguintes srs.: Stoessel de Azevedo Coutinho Isaac Albagli, Jayme Antonio Alonso, Eladio Garcia, Sylvio Campos, Flaviano Silva, José Navarro de Castro, Francisco Azevedo Coutinho, José Campos Fernandes Leão, José de Araujo Lima e José Gabriel de Azevedo, propostos pelo sr. Adamastor Rocha; Oswaldo de Almeida, João Teixeira de Souza, Albino Fernandes, Antonio de Mello Barreto, Rodrigo Fernandes, Tufic M. Faray, Alvaro Vieira de Souza, José Alves Pereira, José Antonio de Sá e Romelio Gomes de Araujo, propostos pelo sr. Luciano Figueiredo Rodrigues; Antonio Araujo Lima Macedo Netto, Ismar Santiago, Francisco Waldemar, dr. Joaquim Fernandes Couto, John F. Korner, Ruy Barcellos, Rubens Navarro, Vasco da Costa e Souza Rocha, Fausto Macedo, Adhemar Henriques de Oliveira, Victorino Gonçalves, Bento N. Machado e Ricardo Ferreira, propostos pelo sr. Fernando Lacerda e José Wreencher Alves Pereira, Jayme Alves Pereira, José Alves Pereira, Henrique Pinto de Oliveira, Manoel Cabral Soares, Faustino Monteiro Rodrigues, Jorge Luiz da Silva, Mario Stefanini, Antonio Floeschem, Joaquim Serra, Marciano Rabello de Miranda, Celestino Esteves e José Rodrigues Eeiras, propostos por diversos associados.

TIRO

SPORT CLUB TIRO AO VOO

Esta sociedade realiza no domingo proximo dia 27 do corrente ás 8 horas da manhã em seu stand no Sacco São Francisco-Nictheroy diversos concursos de Tiro que obedecerão ao seguinte programma:

Tiro abertura — 1 pombo Hand Serie 25, 27 e 29 metros. Inscripção 10$. — 1º premio 40 °|°, 2º, 25 °|° e 3º 15 °|°.

Grande Tiro Barrage — 5 pombos a 25 e 27 metros, Barrage 27 e 29 metros. — Inscripção 20$.

Serie de 5 pontos disparados consecutivamente ao voar da caixa. O primeiro zero interrompe a serie a qual poderá ser repetida mediante reinscripção de 10$.

Ao 1º — 20 °|° e objecto, ao 2º — 20 °|° e ao 3º — 20 °|°.

Poule Consolação — 1 pombo Handicap, Inscripção 20$ — Ao 1º — 40 °|°, ao 2º — 25 °|° e ao 3º — 15 °|°.

Poules eventuaes.

XADREZ

CLUB DE XADREZ NICTHEROY TORNEIO HANDICAP

Realizou-se quarta-feira a 2ª sessão deste torneio que terminou como seguinte resultado;

French venceu C. Cunha

Leite venceu Paraná

Moderno venceu Cardoso.

A tabella de emparceiramento organizada pela commissão marca para sabbado os seguintes encontros;

3ª SESSÃO

A. J. S. Cunha x G. Cunha;

A. R. Moderno x O. D. Gomes;

A. G. Cardoso x L. Carneiro;

S. Pochaczwsky x L. Larrosa.

Na terça-feira vindoura daremos o resultado desta sessão e o emparceiarmento da 4ª. á se realizar quarta-feira, 30 do corrente.

BOX

O CAMPEONATO MUNDIAL DE PESO LEVE

Nova York, 24 (U. P.) — Realizou-se hontem um match de box entre os pugilistas da classe peso leve Mike Metigue e Tiger Flowers a dez rounds, que foi ganho pelo primerio por decisão do referee.

O publico recebeu com demonstrações de desagrado a decisão do juiz que foi vaiado.

Matigue, mostrou durante a luta maior intelligencia que o seu adversario mas os seus golpes eram menos aggressivos.

Não ha certeza se o vencedor de hontem conquistou o direito de encontrar-se com Berlenbach, afim de disputar o titulo de campeão mundial de peso leve.

*

A LUTA FOI SANGRENTA E TERMINOU EMPATADA

Nova York, 24 (U. P.) — Proseguindo os matches do Natal, o pugilista Ernie e Jarvis no novo Madsion Square Garden, bateu-se numa peleja de dez rounds com Izzy Schvartz.

A luta que foi sangrenta ficou empatada.

*

O CAMPEONATO PESO MOSCA

Nova York, 24 (U. P.) — O campeão mundial de peso mosca Plindell Labarba ganhou hoje por decisão um match em seis rounds contra Perfetti.

George Godfrey, derrotou Martin Burke num combate em dez rounds.

*

ITALO x JACK MARIN

Este encontro está despertando grande interesse nas rodas dos amantes de box.

Tinhamos promettido aos nossos leitores dar alguns informes sobre o encontro de Augusto Santos, o nosso peso medio, com Jorge, medio portuguez, que teve uma série de lutas em São Paulo, demonstrando ser dotado de uma resistencia pouco vulgar; mas segundo fomos informados parece que não mais se realizará este encontro devido á grandes difficuldades financeiras, mas ha ainda a esperança de um entendimento entre o organizador que é o sr. E. Palhares e os contendores.

Em outra occasião daremos mais informações sobre o combate final e as preliminares, que são, como annunciamos, as seguintes:

1ª — Jayme Santos (Miquilina) x Salvador.

2ª — Rio Soares x Furriel;

3ª — Augusto Santos x Jorge (provavel).

*

AUGUSTO SANTOS NÃO E' PORTUGUEZ

Escreve-nos o pugilista Augusto Santos:

"Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1925. — Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". Cordeaes saudações. — Acabo de ler na sua edição de hoje, a carta firmada por *um amazonense*, na qual aconselho a se conservar esconlizar-me" portuguez.

Esta carta, sr. redactor, ficaria sem resposta se não fosse publicada num dos principaes orgãos da nossa capital, como o é o "Correio da Manhã", e, por isso, apresso-me a dizer a v. s. (e não ao *amazonense*) que sou cidadão brasileiro, filho de paes portuguezes, no entretanto.

Como tal, servi na Armada Brasileira, e tenho todos os documentos com que poderei provar a minha nacionalidade, não ao sr. *amazonense*, a quem não conheço, e ao qual aconselho a se conservar escondidinho debaixo desse pseudonymo, e a não continuar a escrever essas creancices, talvez levado por algum interesse... mas a v. s. ou a qualquer pessoa que o desejar.

Concluo, dizendo-lhe, sr. redactor, que, certamente, esse *amazonense* enganou-se pensando que "descobriu a polvora", o que elle queria, provavelmente, era ter o prazer de "bancar" o reporter na vida, o que, graças á bondade de v. s., conseguiu, tendo perdido, porém, uma boa occasião de ficar calado, pois demonstrou não ter intelligencia para isso. Grato pela publicação da presente, creia-me seu amo. crdo. e obgdo. — *Augusto Santos.*"

*

UMA CARTA

Escrevem-nos:

"Rio de Janeiro, dezembro de 1925. — Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". — Respeitosos cumprimentos. — Tendo lido no vosso conceituado periodico de 19 do corrente (secção sportiva) a publicação de uma carta assignada pelo sr. Alcebiades Vieira, onde este affirma haver lançado um desafio aos boxeadores de peso meio leve desta capital, cujo repto só fôra acceito pelo boxeur Euzebio Maximo, tenho a declarar que, acreditava muito nada ter commigo o repto em questão, uma vez que pertenço á classe de peso leve, pesando actualmente 60 (sessenta) kilos.

Entretanto, com surpresa, verifiquei que o meu nome tambem figurava entre os desafiados, razão pela qual, peço-vos fazerdes sentir, por intermedio das columnas do vosso prestimoso jornal, que vejo-me na obrigação de acceitar o repto que me foi lançado, pelo sr. Alcebiades, aproveitando a opportunidade para offerecer ao meu respeitavel desafiante "handicap" nas luvas, caso lhe convenha essa condição.

Agradecendo a publicação desta, sou com sinceridade o constante leitor. — *Antonio Rodrigues.*"

Excursionismo

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

O conselho superior reunir-se-á no dia 28 do corrente, segunda-feira, ás 7,30, para tratar de assumptos de interesse social.

A Saude Publica offertou á bibliotheca o "Boletim Sanitario" anno III, ns. 1, 2, 3, 4, anno e IV, ns. 1 e 2.

FORMULA:
CREOSOTO DE FAIA
-:-IODO-:-
Hypophosphito de
SODIO
Hypophosphito de
CALCIO
GLYCERINA
Fartos elementos para a Hygiene dos Pulmões e
: : Robustez : :
Ap. D. G. S. P. n. 56, de 1|10|1894. (6381)

TURF

VARIAS NOTICIAS

Devido á ausencia de Sincera, o classico Ferreira Laje será o primeiro pareo do programma da corrida que o Jockey-Club realizará depois de amanhã. Em consequencia disso haverá outras modificações na ordem do programma, as quaes serão conhecidas facilmente, em nota da commissão de corridas daquella sociedade.

—:— Montado por Alfonso Silva, o potro Loredau trabalhou forte, hontem, a distancia em que vae correr, na pista de S. Francisco Xavier. O pensionista de F. Schneider marcou 105 segundos, tempo bom, mas não terminou bem o exercicio.

—:— Seguiu hontem para a cidade de Poços de Caldas, onde se demorará cerca de um mez, o jockey Domingos Suarez, que vae completar a cura da enfermidade que ha pouco o afastou das pistas.

—:— O cavallo Copeton, que fará depois de amanhã a sua estréa nas nossas pistas, foi trabalhado, hontem, na distancia de 1.450 metros, ao lado de Utamaro, tendo registrado o tempo de 101 segundos. Copeton partiu junto com o seu companheiro de entrainement e chegou sózinho, parecendo que o galope do favorito do premio Caravana foi dado de maneira a desorientar os que, na occasião, se achavam no prado.

—:— A egua Paraguaya, que se mantém em impeccaveis condições, será montada depois de amanhã por Jordão Gomes. A companheira de bluza de Mosquete correrá, assim, com os 49 kilos do programma.

—:— Na nota em que hontem registramos a morte do reproductor Val d'Or — e isso devido á pressa com que a redigimos — esquecemo-nos de incluir entre os seus melhores descendentes o cavallo Sin Rumbo, que no momento é o reproductor de mais nomeada dos nossos haras.

—:— Alfonso Silva foi, hontem, convidado para montar a egua Carmela, que depois de amanhã vae correr pela primeira vez no prado de S. Francisco Xavier. O referido jockey, porém, não póde acceitar o convite por ter de dirigir no mesmo pareo a egua Quieta, pensionista da coudelaria de que é monta official.

Em Nictheroy

OS FALSIFICADORES DE REQUISIÇÕES DE PASSES REMETTIDOS PARA ESTA CAPITAL

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, remetteu hontem á desta capital o processo relativo á apprehensão de cadernetas de passes da Cantareira, clandestinamente requisitados no escriptorio dessa companhia, na visinha capital, em nome do Ministerio da Guerra, pelos individuos Francisco Gonçalves de Freitas e João Luiz da Cunha, que tambem foram remettidos á policia carioca, afim de responderem ao necessario processo.

EM SANTA THEREZA NÃO MAIS SE JOGA

O delegado de Santa Thereza, em officio que dirigiu ao dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, dispensou as praças que ali se encontram em auxilio á campanha de repressão ao jogo, contravenção que não mais existe naquelle municipio, onde as referidas praças se portaram de modo exemplar.

NA CENTRAL DE POLICIA

Esteve hontem em conferencia com o chefe de policia do Estado do Rio, o desembargador Mario de Vasconcellos, procurador geral do Estado.

O dr. Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas do Estado do Rio, approvou a proposta feita pelo dr. Archimedes de Lima Guerra, director de Agricultura, solicitando autorização para que o serviço de Industria Pastoril da Directoria de Agricultura do Estado possa effectuar vaccinações gratuitas nas fazendas onde existem ou possam irromper fócos de carbunculo bacteridiano, peste da manqueira dos bezerros e peste dos porcos, desde que os seus proprietarios se neguem a pagar a importancia correspondente ás vaccinas ou sôros empregados. Esta providencia, além de vir resolver muitos casos que persistem, servirá de demonstração experimental aos criadores que ainda não creem na efficiencia destes productos biologicos.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Em cartas dirigidas ao sr. Aristides Mello, secretario da Associação da Imprensa do Estado do Rio, além dos nomes já publicados, autorizaram a inclusão dos seus nomes como socios fundadores dessa prestigiosa associação de classe, mais os seguintes jornalistas do interior fluminense: Patricio de Menezes, do "Jornal da Tarde", de Campos; Accacio Dias, da "A Tribuna de Cantagallo"; Euclydes Machado, do "Theresopolis"; Augusto Cardoso, do "O Friburguense"; Ramiro de Souza Gomes, do "O Entre-Rios"; Ramos Nogueira, do "O Rezendense"; Pedro Guedes Alcoforado, do "O Arauto", de Cabo Frio, e Antonio Monteiro da Silva, do "Bom Jardim".

Com essas adhesões já se elevam a 18 o numero de jornaes do interior que se filliaram á Associação de Imprensa do Estado do Rio.

CONVOCAÇÃO DA JUNTA PEDAGOGICA DO E. DO RIO

O sr. Mario José Chaves Campos, secretario da Junta Pedagogica do Estado do Rio, está convidando, por edital, todos os membros da Junta para se reunirem em sessão, na proxima segunda-feira, 28 do corrente, ás 12 horas, na Directoria de Instrucção, para conhecimento, discussão e votação dos pareceres emittidos sobre as obras sujeitas á apreciação da mesma Junta.

Revistas e publicações

"O SUBURBANO"

Commemorativo do 15º anniversario, o numero de "O Suburbano" que hoje circulará comprehende 12 paginas e trás, a par de farto noticiario, gravuras nitidas e abundante parte remunerada.

Um numero excellente, que muito recommenda a direcção do orgão defensor dos interesses da zona suburbana.

REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA

Recebemos hontem o numero de Dezembro da "Revista Brasileira de Engenharia".

Bem formada, cheia de excellentes artigos de estudos, a "Revista" trás em seu texto variada collaboração de profissionaes competentes, lentes da Escola Polytechnica e de outros estabelecimentos de engenharia.

Os conselheiros da Itabuna querem um "habeas-corpus"

Na secretaria do Supremo Tribunal deu, hontem, entrada uma petição de "habeas-corpus" em favor dos conselheiros de Itabuna, no Estado da Bahia, afim de, livres de coação da policia, poder entrar no Paço Municipal e ali apurarem as eleições de intendentes e conselheiros eleitos, dando posse aos mesmos, em 1 de janeiro.

O pedido vem em grão de recurso do Tribunal de Justiça da Bahia.

NOTAS SUBURBANAS

A vespera do Natal nos suburbios — Varias notas

A encantadora noite da vespera do Natal do Redemptor da humanidade transcorreu nos suburbios em meio ás mais expansivas demonstrações de alegria.

Em todos os lares, embora os mais modestos, as familias fizeram as suas consoadas, se entregando á recordação desse dia tão grato ao coração dos crentes.

Nas egrejas, como da Matriz do Engenho de Dentro, do Divino Salvador, na Piedade, realizou-se com enorme concorrencia de fieis, a tradicional Missa do Gallo.

A população suburbana, esquecida dos males que a affligem, elevou a sua prece ao Deus-Menino, rogando que o anno ao findar suceda um outro risonho e feliz.

E são esses tambem os votos que fazemos para que possamos gozar dias mais felizes, trabalhando para o engrandecimento deste pedaço da nossa patria.

Sampaio

Moradores da rua S. Paulo, nesta estação, pedem ao superintendente do posto de Limpeza da estação do Rocha que, como um presente de festas, mande uma turma de seus trabalhadores capinar aquelle logradouro publico que está ficando coberto de matto.

Custa pouco satisfazer esse pedido, mórmente quando a rua São Paulo toda edificada como se acha é transversal á rua 24 de Maio, logar de grande transito.

Certo o referido funccionario do posto de Limpeza do Rocha, não demorará a attender ao que nestas linhas lhe é solicitado.

Dispensario S. José

Conforme noticiamos realizou-se hontem, nesta casa de caridade, installada á rua 24 de Maio, no Sampaio, a distribuição de innumeras esmolas aos pobres por ella soccorridos, constantes de alimentos, roupas e dinheiro.

O Dispensario S. José que mantém o asylo e uma crêche e distribue todos os mezes, nos dias 19, esmolas á muitos infelizes, teve assim, opportunidade, festejando o Natal de Jesus, de mostrar os intuitos generosos de que se fez paladino.

Engenho Novo

O conego dr. Antonio Pinto, vigario da Matriz do Engenho Novo, completando no dia 23, 20 annos de ordenação sacerdotal, recebeu dos seus parochianos e das instituições filiadas á Matriz, carinhosas homenagens.

Foi rezada uma missa votiva a que assistiram muitas pessoas.

Deodoro

No domingo, ás 8 horas da manhã, o professor Emilio Schenk, realiza no Colmeal Modelo, em Deodoro, uma aula pratica de apicultura, convidando todos os apicultores e outras pessoas á assistirem-n'a.

A seguir á essa aula, haverá uma sessão da Sociedade Brasileira de Agricultura, convidando a directoria não só os socios como todas as pessoas que a queiram assistir.

As creanças dos suburbios da Leopoldina, terão seu feliz Natal

Os cinemas dos suburbios da Leopoldina, "Ramos", "Olaria" e "Penha", darão, hoje, ás 2 horas, "matinées" gratis ás creanças em geral. O gesto do empresario Caruso será bem recebido pela petizada daquelles suburbios, que encherão os tres cinemas, em regosijo pela data de hoje.

A VOZ DO POVO

A RUA LUIZ SILVA RECLAMA

Os moradores da rua Luis Silva, na estação do Engenho de Dentro, pedem novamente reclamemos dos poderes publicos sobre a falta de illuminação nessa rua, no trecho comprehendido entre Teixeira de Azevedo e Benicio de Abreu, visto o referido trecho achar-se quasi todo edificado, e seu transito ser mui movimentado; assim como pedem a reconstrucção da ponte que existia, cujos materias acham-se estragando a acção do tempo e impedindo o transito da mesma.

A festa da fundação da cidade

Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, a directoria do Gremio Carioca, para estabelecer o programma dos festejos com que celebrará a data da fundação da heroica e leal cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, no dia 20 do proximo mez.

Estudados os pontos principaes do vasto programma, que será executado no aprazivel e pitoresco logar onde se acha o marco da fundação da cidade, no morro Cara de Cão, o Gremio conta realizar uma das mais excellentes e insinuantes das commemorações, cujo detalhe muito encantará os cariocas, quando fôr publicado.

O que o Supremo Tribunal julgou hontem

Foram, hontem, pelo Supremo Tribunal, julgados os seguintes processos:

Revisão criminal, sobre embargos — n. 2433 — Embargante, Leoncio Garrido. Foram recebidos os embargos contra o voto do ministro Godofredo Cunha; nº 2.369 — Embargante, Albino Mendes. Foram rejeitados os embargos, unanimemente; nº 2.279 — Embargante, Americo João Branco. Foram freiceitados os embargos, unanimemente; nº 2.559 — Peticionaria, Maria José Calazans Ciffre. Foi deferido, o pedido, unanimemente. Conflicto — nº 686 — Embargante, Luiz da Costa e Souza; embargado, José Peres Filho. Foram rejeitados os embargos, por nada haver a declarar, unanimemente; Embargos de declaração — Nº 4.096 — Embargante, The Rio de Janeiro Light and Power Comp. Foram rejeitados os embargos por nada haver a declarar; Appellação criminal — Nº 916 — Appellante embargante, João Rodrigues Pinheiro. Foram regeitados os embargos.

O Natal no Jardim Zoologico

Como já noticiamos, hoje dia de Natal, as creanças até 10 annos, terão ingresso gratis no Jardim Zoologico, com direito a uma sessão da Aranha que fala, aos balanços e a tomar parte nos pareos de corridas pedestres. A petizada vae divertir-se a vontade. Domingo, 27, haverá grande festival sportivo, tocando uma banda de musica militar.

SEM FIO

O PROGRAMMA DO RADIO CLUB

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação S. P. E. Praia Vermelha da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá hoje o seguinte programma:

Hoje:

Das 12 á 1,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer. — Noticias telegraphicas. — Previsão do tempo. — Notas dos jornaes da manhã e noticias de interesse geral.

Das 6 ás 7 horas — Transmissão de discos das casas Edison, Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & C.

Das 7 ás 9 horas — Concerto da orchestra do Hotel Central. — Noticias telegraphicas. — Previsão do tempo (serviço da noite). — Notas dos jornaes da noite e notas de interesse geral.

Das 9,30 a 11 horas — Transmissão do studio de Praia Vermelha do concerto de musicas de dansa.

Campeonato Sul-Americano de Football — Communicamos aos srs. amadores, que daremos da irradiação do studio, de discos, o resultado do jogo brasileiros e argentinos, e da do Hotel Central, o resultado detalhado fornecido pela Agencia Americana.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Discos das casas Edison, Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & C.

Das 4 á 55 horas — Previsão do tempo. Serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana. — Discos.

Das 7 as 8.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanchez. — Noticias telegraphicas. — Previsão do tempo (serviço da noite). — Notas de interesse geral e notas dos jornaes da noite.

Das 9,05 em deante — Transmissão da hora certa recebida de S. P. Y. (Arpoador) do boletim do tempo para os Estados do Sul e do concerto vocal e instrumental organizado pelo Radio Club do Brasil.

Primeira parte

1 — Mendelson — Symphonia "Sonhos de verão", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — Canto, pela soprano Lydia Hime.

3 — Beethoven — "Larghetto da 2ª Symphonia", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

4 — Kreisler — a) "Lieberslelt"; b) Schon "Rosemarin" — Sólos de violino, pelo professor Alphons Ungerer.

5 — Canto, pelo baixo João Athos.

6 — Humperding — "Hansel e Gretel, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Segunda parte

1 — Messager — "Veronique", fantasia, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — Canto, pela soprano Lydia Hime.

3 — Luigini — "Lavoix des cloches", melodia, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

4 — Solos de harmonium, pelo professor Jayme Figueiras.

5 — Canto, pelo baixo João Athos.

6 — F. Lehar — Fantasia da opera "Frasquita", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

IRRADIAÇÕES DE HOJE DA RADIO SOCIEDADE

A Radio Sociedade irradiará hoje, com onda de 400 metros, o seguinte programma:

A's 6 horas — "Jornal da Tarde" (noticias sobre o desenrolar do jogo de football entre argentinos e brasileiros na disputa do 8º Campeonato Sul-Americano, que se realiza em Buenos Aires. — Supplemento musical.

A's 8 horas — Concerto vocal e instrumental no studio da Radio Sociedade.

A's 10 horas — "Jornal da Noite" (previsão do tempo; noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da noite; noticias diversas).

Programa do concerto

1 — Mendelssohn — "A gruta de Fingal", ouverture, orchestra da Radio Sociedade.

2 — Gaston Lenaire — "Légende de Noel" 1) Marche des Mages; 2) Noel du Berger; 3) Les cloches lointaines — Orchestra da Radio Sociedade.

3 — Dargomijsky — "Fantasia cossaca", orchestra da Radio Sociedade.

4 — Godard — "Chanson de Florian", canto, senhorita Emê Bocayuva Bulcão.

5 — Mozart — "Voi che sapete...", canto, senhorita Emê Bocayuva Bulcão.

6 — Bizet — "Il pescator di perle", canto, sr. Oscar Gonçalves.

7 — Urbach — "Fantasia sobre motivos de Schubert", orchestra da Radio Sociedade.

8 — Provesi — "Canção do exilio", canto, senhorita Emê Bocayuva Bulcão.

9 — Tosti — "Ideale", canto, sr. Oscar Gonçalves.

10 — Mascagni — "Guglielmo Ratcliff", intermezzo, orchestra da Radio Sociedade.

11 — Flotow — "Martha", canto, sr. Oscar Gonçalves.

12 — Schubert — "Marguerete Arouet", canto, senhorita Emê Bocayuva Bulcão.

13 — Billi — "Campane a Sera", orchestra da Radio Sociedade.

14 — Dovorak — "Dansa slava n. 1", orchestra da Radio Sociedade.

15 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

Quer ter os seus antigos vencimentos

No juizo da 2ª vara federal, Romeu Ferreira, por seu advogado dr. Oiticica Filho, propoz uma acção ordinaria contra a União Federal para que fosse admittido em carco cujos vencimentos correspondam a 4:800$000, quanto percebia no cargo de agente dos correios de Xapury, no Territorio do Acre, de onde fôra transferido para a agencia de Jacarehy, em São Paulo e, posteriormente, para o depraticante da Repartição Geral dos Correios.

Providenciando para o pagamento de um asylado

O ministro da Guerra providenciou para que, no Thesouro Nacional, seja paga a quantia de reis 833$600 a que teve direito de soldo e etapas.

Vae instruir apolicia do Espirito Santo

O 2º tenente de engenharia, Sylvestre Vianna foi posto á disposição do governo do Estado do Espirito Santo para exercer commissão militar.

A vida social

NATALICIOS

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Alberto Saraiva, socio-chefe da firma A. Saraiva & C., industriaes e fabricantes do conhecido calçado "Sagres".

O sr. Alberto Saraiva reune no seu prestigio pessoal uma capacidade de trabalho que todos os seus amigos sabem apreciar devidamente.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Zulmira Gonçalves, filha do sr. Joaquim Gonçalves.

— Faz annos amanhã o dr. Fernando Villela de Carvalho, promotor publico nesta capital.

— Faz annos hoje o tenente José Marinho Marques Dias, amanuense da Directoria Geral dos Correios.

— Passa hoje o anniversario natalicio do joven alumno do Prytaneu Militar, Waldemar da Costa Guimarães, que por esse motivo será alvo de muitas felicitações.

— Faz annos hoje o sr. José Gualano, gerente da confeitaria Cavalieri e filho do estimado negociante desta praça sr. Antonio Gualano.

Os amigos do anniversariante offerecer-lhe-ão um jantar no palacete do capitalista sr. Emilio Borgonovo.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a sra. d. Maria Araujo de Sá, esposa do sr. Albino Sá, do alto commercio de nossa praça, e filha da sra. Philomena Araujo e do sr. José Ferreira de Araujo, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

— Faz annos hoje a sra. Maria dos Santos Jacome, viuva do major Eloy Jacome.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da gentil senhorita Alice de Moraes Gomes, dilecta filha do sr. Agostinho França Gomes, do nosso alto commercio, e de sua esposa, sra. Emilia de Moraes Gomes, com o dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, advogado nos auditorios desta capital.

O acto civil terá logar na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Ubá n. 55, servindo de padrinhos, da noiva, o dr. Arnaldo de Moraes e esposa e, do noivo, o dr. Daniel Pinheiro e sua esposa.

O acto religioso será effectuado ás 5 horas da tarde, na egreja de S. Joaquim, servindo de paranymphos os mesmos do acto civil.

A' noite, será effectuada uma elegante soirée dansante na residencia dos paes da noiva.

FESTAS

No Copacabana Palace realizou-se hontem o tradicional "reveillon" que a directoria do hotel offerece todos os annos á sociedade carioca. Hontem, como nos annos anteriores, desde cedo os salões de Festas e Luiz XVI, que se achavam ornamentados, apresentavam extraordinario movimento.

As dansas, que decorreram animadissimas, prolongaram até á madrugada de hoje.

— O distincto casal Herculio Motta e d. Maria José Ayres da Motta, commemorando hoje a data de seu enlace matrimonial, offerecirão ás pessoas de suas relações um sarão dansante, em seu palacete, á praia de Botafogo.

HOMENAGENS

PROFESSOR ROCHA FARIA — Promovida pelos amigos, discipulos e collegas, realiza-se, hoje, ás 9 horas, no Hospital da Misericordia a grande manifestação ao professor Rocha Faria pelo seu jubileu clinico, sendo por essa occasião, inaugurada na enfermaria, uma placa commemorativa.

A FESTA DO JOCKEY-CLUB

Neste anno, a exemplo do que tem feito nos anteriores, o Jockey-Club vae offerecer uma festa de despedida de estação aos seus socios e respectivas familias, com a preoccupação de encerrar o registro dos seus bailes e jantares elegantes. A festa de agora está marcada para amanhã e vae obedecer a um programma de belleza porque todos os desejos da directoria estão conjugados no proposito de tornal-o orginalissima e sem precedentes. Para isto não se tem poupado cuidados na formação do programma das orchestras que hão de animar aquelles salões, bem como em todas as minucias de decoração. A noite de amanhã assignalar-se-á sobretudo por um "diner-concert" seguido de dansas, com distribuição de prendas.

CHAS DANSANTES

Hoje, ás 3 hora da tarde, a directoria do Copacabana Palace offerecerá á alegre petizada carioca, uma "matinée", nos salões do seu hotel.

Ao centro do Salão Luiz XVI, está uma grande Arvore de Natal, repleta de brinquedos, que serão distribuidos pelas creanças que concorrerem ao chá dansante, e cuja entrada é franca, desde que se façam acompanhar.

REVEILLONS

No proximo dia 31 do corrente, realiza-se nos salões do Hotel Gloria, o tradicional "reveillon" do Anno Novo, festa que a directoria do hotel do Russell organiza todos os annos, para reunir em seus salões, a sociedade carioca.

Os salões e os terrasses, achar-se-hão ornamentados, e com profuza illuminação. Nos diversos salões, tocarão quatro orchestras.

BOAS FESTAS

Recebemos, hontem, cartões de Boas Festas da Administração da Assistencia Particular de N. S. da Gloria, J. G. Pereira & C., União Beneficente dos Chauffeurs, Steinberg & C., Gonçalves, Fonseca & C., Cappuccini & C., Luiz Palmeirim, Antonio Miguel da Silva, Alexandre Ribeiro & C., União das Coristas Theatraes do Brasil, União dos Carpinteiros Theatraes, Directoria da Sociedade União dos Foguistas, Irmãos Mattos & C., J. Rainho & C., Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar.

VIAJANTES

A bordo do vapor "Messilia", regressa hoje da Europa o sr. Felix Guimarães, proprietario dos Armazens Brasil.

ESCOLARES

Com optimas approvações concluiu o curso da Escola Normal, a senhorita Dulce Vieira de Mello, filha do sr. Vieira de Mello.

FALLECIMENTOS

Falleceu, a 22 do corrente, na cidade de Parahyba do Sul, Estado do Rio, com a avançada edade de 81 annos, dr. Bernardo Alves Pereira, professor aposentado da Cadeira de Clinica, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O extincto gozava de grande consideração naquella cidade, onde desde muitos annos clinicava.

— Falleceu em Pernambuco, o sr. Jovelino Silva, 1º official do Conselho Municipal.

— Telegramma recebido nesta capital noticia o fallecimento do academico Manoel de Oliveira, hontem occorido em Pernambuco.

— Falleceu na cidade de Victoria, Estado do Espirito Santo, mme. Ethel Tover, filha do dr. Benjamin Jacob, Intendente da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O corpo da infortunada senhora virá embalsamado para esta capital onde será sepultado.

— Falleceu e foi hontem sepultado no cemiterio de S. João Baptista, em carneiro perpetuo um dos antigos funccionarios da Santa Casa da Misericordia, Antonio Alfredo Ferreira Horta, que exercicia o logar de administrador do Hospital de Nossa Senhora da Saude; nomeado em 1881, occupou diversos logares na Secretaria.

A Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Santa Casa, de que o fallecido fazia parte, fez-se representar pelo seu presidente, Noel Santos e dos socios, Marianno de Brito e Alfredo Torres.

MISSAS

A familia Trigo de Macedo fará rezar, amanhã, ás 9 horas, no altar mór da egreja de Santo Affonso, á rua Major Avilla, uma missa em acção de graças pela formatura em medicina de seu parente e amigos drs. Paulo Trigo de Macedo, Carlos Antonio Klunge e Antonio Lacerda Pinheiro.

— Amanhã, ás 10 horas, será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, (altar de N. S. da Victoria), missa commemorativa do 7º dia do fallecimento da sra. Silvina Augusta de Faria Machado Lima, fallecida em Portugal.

Essa ceremonia é mandada rezar por seus filhos, o sr. Vasco Lima, director gerente de "A Noite"; Mario Lima, director da Casa de Saude Pedro Ernesto e por seu irmão o negociante sr. Eduardo de Faria Machado.

— Em acção de graças por um favor recebido da Divina Providencia em relação ao seu filho e irmão Renato Murce, Abilio Murce, director do Banco Auxiliar do Commercio, sua senhora e filhos mandam rezar missa, hoje, ás 10 horas da manhã, no Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, na Estação do Meyer.

CREME HURY
Desfaz as rugas e evita as espinhas. (Y 8600)

Dois dedos de
FERNET-BRANCA
em agua, soda, vermouth, café, siphon, etc., abrem o appetite, tonificam o estomago e facilitam a digestão.

BRINQUEDOS
O maior sortimento e preços de verdadeiro reclame.
Rua 7 de Setembro, 32.
Praça 15 de Novembro, 42.
(3688)

Negociavam moveis alheios

—x—

Um chantagista nas mãos da policia

Herminio Joaquim Fernandes ou Herminio Peçanha Fernandes residente a rua d. Carlota, na Piedade, em 26 de novembro ultimo comprou moveis a prestações no valor de 2:400$000, a firma Lerver & Companhia, estabelecida á rua Senador Euzebio n. 31.

Realizada a entrada de 250$000 e pago o transporte da mesma na importancia de 45$000, foi a mobilia conduzida para sua casa, de onde, em seguida foi transportada para o deposito do leiloeiro Hernani, á rua do Hospicio.

O negocio não era mão" Comprava os moveis, pagava apenas a entrada indispensavel et entregava em seguida a um leiloeiro afim de ser revendida. Estas transacções Herminio fazia com a cumplicidade de seu pae, Manoel Joaquim Fernandes, que está sendo procurado.

No dia 15 do corrente, Herminio foi á estação do Meyer e na rua Archias Cordeiro n. 128, casa da firma Nazznan, combinando a compra de moveis no valor de réis 4:850$000, dando logo a primeira prestação, na importancia de 500$000.

Tudo combinado, os moveis iam ser retirados quando um empregado de Lerver, a primeira victima, ia apparecendo, prendeu o "chantagista" e o apresentou a policia do 19º districto, que o recolheu ao xadrez de onde sairá com destino á delegacia do 14º districto, em cuja jurisdicção foi praticada a primeira esperteza.

Furto de joias

A policia do 9.º districto, queixou-se José da Veiga Capelo, residente á rua dos Prazeres n. 17, de que os ladrões haviam furtado de sua residencia uma caixa de madeira preta, com o letreiro joias, com prata, contendo o seguinte: um alfinete de platina com uma perola para gravata, no valor de ... 1:200$000; um par de botões para punhos, de ouro e esmalte, em fórma de cruz de malta; um alfinete para gravata, de ouro com diamantes, no valor de 100$000.

Foram promettidas providencias.

FIZERAM BOA COLHEITA...

A residencia do negociante Mario Ribeiro, á rua Marquez de Sapucahy n. 284, foi visitada pelos ladrões, que de lá furtaram uma nota promissoria, do valor de ... 1:000$000, acceita por Aquilino Lopes; dois "rapidos" da Prefeitura, de 160$000 cada um; 100$000 em dinheiro e varias peças de roupa, do valor de 400$000.

A victima queixou-se do facto á policia do 9.º districto.

Um caminhão quebrado sobre as linhas da Central

Hontem, ás 2 horas da tarde, um auto caminhão carregado de valores atravessava a cancella da estação de São Francisco Xavier, quando uma das rodas quebrando impedia por isso as linhas 2 e 3.

Os trens trafegaram pelas linhas 1 e 4 afim de não ser perturbado o trafego durante o serviço de remoção do carro avariado, que foi feito com o guindaste de São Diogo.

Não houve felizmente desastre pessoal.

Esphacelado por um trem da linha auxiliar

Foi encontrado, hontem, entre as estações de Costa Barros e Barros Filho, o cadaver de um homem de côr preta, com 28 annos de edade presumiveis, que estava completamente esphacelado.

O infeliz desconhecido foi apanhado por um trem da Linha Auxiliar que o mutilou.

A policia do 23º districto compareceu ao local e fez remover o cadaver para o Necrotedio do Instituto Medico Legal.

Aulas praticas de apicultura no Colmeal Modelo de Deodoro

Convidam-se os srs. apicultores e outras pessoas a comparecerem á aula pratica de apicultura que o professor Emilio Schenk dará no Colmeal Modelo de Deodoro, E. F. C. B., no proximo domingo dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Ao mesmo tempo a commissão encarregada da reorganização da "Sociedade Brasileira de Apicultura" appella para os bons sentimentos de seus socios e de outras pessoas interessadas no assumpto, convidando-os encarecidamente a tomarem parte numa sessão que terá logar no mesmo dia e local acima, immediatamente depois de realizada a aula de apicultura.

O tenente Chevalier impetrou "habeas-corpus"

Ao Supremo Tribunal, impetrou, hontem, uma ordem de "habeas-corpus", afim de ser posto em liberdade ou pelo menos não ser descontado nos seus vencimentos, o tenente Chevalier.

Télas & Palcos

Télas

OS PROGRAMMAS DO DIA

IMPERIO — Parece incrivel, que moças, trajadas para festa, com toilettes de contos de réis, se atirassem á uma piscina, vestidas como estavam os melhores elementos de exito na sua moda? Pois com ellas o caso foi o mesmo. Um millionario teve o capricho de vel-as se atirarem assim á agua, e diga-se que o que elle queria era tambem vel-as depois, como de facto sairam desse banho — e as toilettes rasgadas, e coladas nos corpos lindos... E tudo porque elle lançou á piscina um collar de diamantes do valor de quinze mil dollars, ou digamos, uns cem contos da nossa moeda — destinado áquella que o apanhasse! Quem ia lá pensar em se despir e tomar roupas de banho... Para chegar atrazada? E cada uma atirou-se á agua. Um escandalo, um verdadeiro escandalo, como vemos neste film delicioso "O escandalo de Hollywood" — que o Imperio está exhibindo, e tem por protagonista Anna Q. Nilson, Lewis Stone e Mary Astor.

—x—

CAPITOLIO — Nada ha mais insupportavel que ciumes violentos, ciumes que brigam, ciumes que inventam, ciumes que calumniam. Quem tem ciumes assim sente um inferno no coração, e transforma em inferno a vida da pessoa amada. São ciumes assim que vemos em Elaine Hammerstaine, no bello trabalho da Fox Film "A esposa de cada um" e tudo por causa de suppor que o esposo (Herbert Rawlinson) gosta de uma outra mulher (Dorothy Phillips) por signal que casada com um rapaz (Robert Cain), que faz a corte á mulher ciumenta. E disso tudo resulta um romance esplendido, que é uma lição para as pessoas ciumentas, e que pode ser visto no Capitolio.

—x—

ODEON — Para a perfeita felicidade de um lar, é preciso que haja a maxima franqueza entre marido e mulher, como prova da maior confiança. Quando existem segredos entre os dois, essa felicidade começa a desapparecer, pois que vem a descoberta desses segredos temos a desconfiança. Eis porque não deve haver segredos entre esposos, sinão succede o que vemos em "Segredo do marido", que o Odeon está exhibindo. [illegible]

—x—

CENTRAL — [illegible]

—x—

AVENIDA — [illegible] mais successo e mais admiradores. O salões do Cinema Avenida estão repletos em todas as sessões, não já só da pequenada para quem o film mais se destina, mas de todos os que tem o prazer de assistir á sua exhibição. "Peter pan" repete-se hoje o que quer dizer que novas enchentes vae ter o elegante Cinema Avenida.

—x—

PARISIENSE — Continua o Parisiense a ter a satisfação de ver o seu recinto repleto de innumeros expectadores para se deliciarem com o excellente film "A terrivel verdade" uma verdadeira obra prima da cinematographia produzida pela Producers Distributing Corp. e importada pela Casa Matarazzo par os seus famosos "Programmas de Ouro". E' um film encantador, deluxo extraordinario e concepção maravilhosa, desenvolve-se em scenas bellisimas que empolgam e arrebatam, magistralmente interpretadas por Agnes Ayres, a deliciosa e linda "estrella" ha muito admirada, Warner Baxter, elegante e sympathico artista de nomeada, e mais diversos artistas apreciadissimos. Não deixem, pois, os amantes do que é bello e admiravel, de ir ao tradicional Parisiense assistir a exhibição de mais esse portento de arte e magnificencia.

—x—

PARIS — Elle amava-a perdidamente, mas a duqueza, cujo marido, um duque libertino que apostára na sua virtude, disse-lhe: A infelicidade de uma esposa deve ser respeitada, não violada. Afinal, depois de varias peripecias, ella, que lhe correspondia o amor ardentemente e entrára para um convento para fugir a tentação do amor, cae-lhe nos braços para a felicidade eterna. E' este o entrecho do bello film do Programma Serrador "A duqueza de Langeais", film extraido da obra de Balzac do mesmo nome. E' protagonista a excelsa estrella Norma Talmadge que ao lado de Conway Tearle, galã impeccavel, formam uma dualidade artistica de grande valor. Completa o programma a interessante pellicula "O homem branco" pela notavel estrella Alice Joyce. Eis o esplendido programma que o Paris está exhibindo com exito sempre crescente.

—x—

"A BORBOLETA DE BROADWAY" — Na proxima segunda-feira o querido Parisiense vae começar a exhibir mais um film primoroso da Warner Bros, a fabrica das [illegible]

—x—

A FORMOSA ALICE TERRY — [illegible]

—x—

A GRANDE MATINE'E INFANTIL DE HOJE NO CINE THEATRO AMERICA — [illegible]

JA' OUVIU A SRA. ERMELINDA CICHERO? — [illegible]

"O CONDE DE MONTE CHRISTO", OBRA IMMORTAL DE ALEXANDRE DUMAS — [illegible]

Nos bairros

POPULAR — "A luta", com Frankly Farnum e "Os 7 amores", com Buster Keaton e "Fogo na Cangica", comedia.

PRIMOR — "A Patrulha de Fogo", com Anna Nilsson e "Amor, juventude e sacrificio", com Pauline Starke.

SMART — "O sport e a belleza" film scientifico e "Sua azar", comedia.

MEYER — "Uma viagem perigosa", com Constante Talmadge e "O Vingador", com Big Boy Williams.

ENGENHO DE DENTRO — "Esposa martyr", com Gloria Swanson e "A' mercê da vida", com Vivian Rich.

MODELO — "Almas bravias", com Lois Wilson e "A franceziha", com Alice Joyce e Mary Brian.

MASCOTTE — "No momento preciso", com Richard Talmadge, "Amor, juventude e sacrificio", com Pauline Stark e "Cêr nagua", comedia.

AMERICA — "A francezinha", com Alice Joyce e "O Papão de Iguaiú", comedia.

TIJUCA — "Amor, juventude e sacrificio", com Pauline Starke e "O Despertar da Aurora", com Colleen Moore.

BRASIL — "Minha mulher e eu", com Irene Rich e Huntly Gordon e "Sangue e aço", com Helen Holmes e William Desmond.

HADDOCK LOBO — "Porque divorciar?", com Betty Bronson e Adolph Menjou e "Deixem as mulheres em Paz", com Pat O'Malley e Wanda Hawley.

AMERICANO — "A mulher enigma", com Betty Blythe e "A edade da innocencia", com Florence Vidor.

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

PEPITA DE ABREU FALA-NOS DA FESTA DE NATAL NO SÃO JOSE' — [illegible]

O NATAL DO TRIANON — [illegible]

A NOVA PEÇA DO TRIANON — [illegible] homem engraçado" será pela mais uma victoria do theatro nacional.

—:—

BRAÇO E' BRAÇO — A critica foi unanime em declarar que a burleta de Miguel Santos, musica de Sá Pereira, "Braço é braço", é uma magnifica peça, a melhor desta temporada do theatro Carlos Gomes. Manoelino Teixeira e Prescilla Silva são bisados todas as noites no seu estupendo dueto. A Companhia Carioca de Burletas inaugurou agora o systema de variedades, nas matinées de domingo. Para domingo proximo teremos um interessante acto variado, em que tomam parte o tenor Pedro Celestino, Manoelino Teixeira, Marina de Souza, Horacio Guimarães e outros.

—:—

AI, ZIZINHA — Está em ensaios, no Carlos Gomes, a burleta-revista de Freire Junior, "Ai, Zizinha", com alguns numeros de J. Freitas. "Ai, Zizinha" sóbe á scena breve.

—:—

CONTRATOS — Entrou para o elenco da Companhia Carioca de Burletas a actriz Georgina Teixeira. Desligaram-se desse elenco as actrizes Déa Robini e Maria Martins.

—:—

BAILE A 31 — Na noite de 31 do corrente, após os espectaculos, haverá o tradicional baile popular do theatro Carlos Gomes, com o brilhante concurso da excellente banda de musica do Regimento Naval.

—:—

NATAL NO S. JOSE' — Está armada desde hontem, no saguão do theatro S. José, uma Arvore de Natal, cheia de luminarias e brinquedos, que serão distribuidos aos petizes, que forem ao theatro hoje, amanhã e na matinée de domingo. E' um brinde da Empresa Paschoal Segreto aos seus habitués de pouca edade.

—:—

A TEMPORADA DE 1926 — Além da temporada estrangeira para a estação theatral de 1926, a iniciar em março proximo, que será magnifica, tem a Empresa Paschoal Segreto outros projectos muito interessantes no que concerne ao theatro da revista. Os directores da Empresa já entraram em negociações com empresarios europeus e argentinos, no sentido de obter numeros de variedades para as futuras revistas. Como todo o mundo sabe, o Brasil é o unico paiz onde ainda se representam revistas de moldes antiquados. A revista moderna, de Paris, Londres e New York, é o "music-hall", onde se encontram, lado a lado, comediantes, bailarinos, acrobatas, cantores, dansarinos excentricos com "jazz-band" e outros, dando uma leveza extraordinaria ao espectaculo e fazendo o publico não se aperceber da passagem do tempo. E' necessario que, numa companhia, o escriptor theatral saiba, de antemão, com que elementos póde contar e fazer a sua revista dentro das possibilidades dos artistas. Isso é o que pretende fazer a Empresa Paschoal Segreto lá para março, contando desde já com optimos elementos de "music-hall" para o theatro da revista, no anno de 1926.

—:—

BEBIDAS... MINHA SANTA — A estupenda revista dos irmãos Quintiliano, musica de Sá Pereira, continua a fazer as delicias dos innumeros frequentadores do elegante theatro S. José, apezar do calor. Aliás, isso se comprehende perfeitamente, porque a sala de espectaculos do S. José é muito arejada, tendo grande numero de renovadores do ar. Ottilia Amorim nos sketch "Roupa suja" e "Cruzomania" obtem grandes applausos, todas as noites. Pinto Filho, no Potóca, Alfredo Silva, no "O homem que não mente" e Arthur de Oliveira no "Seu Caminha", fazem as delicias do publico que reconhece nelles os tres melhores comicos da revista do Rio.

Aquelle acto de "Cabaret da Favella" é, incontestavelmente, o "clou" da peça, contando para isso com excellentes numeros de canto e baile, além da magnifica "jazz-band" naval. "Bebidas... minha santa" vae para o centenario.

—:—

BOAS FESTAS — Da graciosa actriz Alice Tinoco recebemos delicado cartão de cumprimentos.

—:—

AMOR SEM DINHEIRO... — A caixa do Recreio vive nestes ultimos dias, numa verdadeira azafama. Ultimam-se ali os ensaios parciaes da revista feerica, de Rubem Gill e João da Graça, com musica dos maestros Cristobal e Sá Pereira, "Amor sem dinheiro...", que subirá á scena, em "première", na proxima quarta-feira, 30 do corrente, estreando o actor comico Brandão Sobrinho e reapparecendo a "divette" Margarida Max.

A montagem da espectaculosa revista é um deslumbramento, onde resalta o talento de Jayme Silva, com a sua magnifica cortina, "Castello medieval"; A. Lazary, com "Atelier" e "Cinema Ideal"; Publio Marroig, com "Holocausto do amor" e "Corações e amores perfeitos"; Raul de Castro, com "Bolhas de sabão", "Magrillage", "Palavras cruzadas" e "Parque de avicultura"; J. Barros, com "Largo da Carioca", etc.

O guarda-roupa será um dos melhores que o publico do Rio tem visto em theatro de revista.

—:—

CINE THEATRO ENGENHO DE DENTRO — Realiza-se hoje, conforme temos noticiado, no referido cinema, um attraente festival sob o titulo "Natal das creanças pobres". A empresa do cinema offereceu espontaneamente o mesmo para a commissão organizadora do festival, 1º sargento Euclydes A. da França e Silva, Olavo Porto, Oswaldo Pereira da Silva e Gastão Pereira da Silva, pudessem demonstrar que os pobres tambem merecem o seu Natal.

O festival constará de uma sessão cinematographica na téla e um acto variado, e de farta distribuição de brinquedos, roupinhas, calçados e bombons ás creanças.

Tomam parte no espectaculo os artistas Chico Mentira (o caipira), Petit Marion (sapateador), Candinho Nunes, o espirituoso imitador, e os pequenos escoteiros do Gymnasio Brasiliense.

OS TRATAMENTOS DA SYPHILIS

Vantagens e inconvenientes que os enfermos precisam conhecer

São tão importantes e extraordinarios os resultados obtidos com o novo processo de tratar a syphilis por via bucal, que o assumpto empolga os circulos scientificos. Dahi, interesse que por toda a parte se nota. Um exemplo disso está no facto, bem eloquente, de se referirem ao assumpto, continuadamente, os mais afamados pesquizadores e divulgadores, entre os quaes se encontra o sabio Dr. Petitjean. Deste mestre temos transcripto, por diversas vezes, as suas autorizadas palavras.

Temos agora sob os olhos outra chronica do Dr. Petitjean, apparecida a 15 de novembro ultimo no "Matin", de Paris. Assim escreve o Dr. Petitjean:

"Nos meus artigos precedentes, mostrei quaes eram as vantagens do tratamento bucal da syphilis que, seguido com um bom medicamento, cicatriza os accidentes syphiliticos e age sob a reacção de Wassermann tão efficazmente quanto as mais poderosas injecções. São factos hoje definitivamente comprovados e sobre os quaes já tenho feito não poucas referencias e que eminentes syphiligraphos, já citados, têm confirmado com trabalhos officiaes que os apoiam.

"O ponto sobre o qual apparecem ainda as vantagens do tratamento bucal é o da sua innocuidade. Com effeito, quando o tratamento é feito com o Sigmargyl, não determina nenhum accidente nem phenomeno de intoxicação, ao contrario das injecções, principalmente das intravenosas, que como escreveu o Dr. Lyser ("Revista Nacional de Hygiene", sept 1923) "não deixam de apresentar inconvenientes, por vezes muito graves, provocando quasi sempre accidentes toxicos, syncopes e o phenomeno, tão perigoso, que é a crise nitritoide, quasi sempre mortal. Taes são os riscos que, e isso se comprehende facilmente, fazem hesitar o doente e, tanto quanto elle, o medico..."

E conclue o Dr. Petitjean assignalando que "ao contrario disso, com os comprimidos de Sigmargyl, triade arseno-bismutho-hydrargirico minuciosamente dosada, tem se conseguido o maximo de effeito therapeutico sem nenhum dos riscos dos medicamentos em injecções.

Não deixa de ser importante constatar que o Dr. Petitjean, sempre que se refere ao novo methodo de tratamento da syphilis por via bucal, põe em primeiro logar o Sigmargyl, do Dr. Pomaret, formula de comprimidos que reune todas as condições para um combate efficaz á avaria e que, como está plenamente comprovado, não fatiga o estomago. Os comprimidos de Sigmargyl acham-se hoje á venda em todas as boas pharmacias e drogarias, e com elle, o tratamento da syphilis é facil, pratico e economico.

(3693)

Um clandestino impedido de desembarcar pela Policia Maritima

Vindo de Valença e portos de escalas, aportou á Guanabara, hontem o cargueiro hespanhol "Guadalquivir", com carregamento de varios generos.

A seu bordo, o capitão Joaquim Miranda da Policia Maritima impediu o desembarque do clandestino Serafim Loto, hespanhol, embarcado em Las Palmas.

NOTAS RECREATIVAS

DEMOCRATICOS — A transição do dia de hontem para hoje tem o condão sublime de, ha mil novecentos e vinte e cinco annos, reunir em todos os lares do universo as familias christãs, em extase commemorativo da data em que nasceu o meigo e doce Jesus. Os que estão longe dos seus volvem para o torrão em que nasceram um ancioso olhar de saudade, certos tambem de que na mesma occasião os entes caros têm o mesmo sentimento de recordação.

Em respeito a esta tradição tambem se reuniu hontem a grande familia democratica na séde gloriosa da aguia altaneira, em uma alegre e commovedora consoada, em que havia desde a passa de apparencia tão enrugadoramente desagradavel, mas tão doce, até ás complicações das tortas de frutas exoticas, sem falar nas castanhas que nunca satisfazem, nos figos, nas minusculas avelãs, nas amendoas, nos bolos de Natal, no verdasco e em tantas outras coisas adoraveis que as familias preparam em honra do Menino-Deus.

Quando encerrámos hontem esta secção, estava toda a "familia" reunida, saboreando aquelles pitéos, entre ditos alegres e de vez em quando dando trabalho ás pernas, no languor do maxixe, no furor do "fox-trot" e no rythmo compassado do tango, dando a entender que a "brincadeira" iria até de madrugada.

A's 7 horas da manhã de hoje, dando de hombros ao cansaço, os abnegados carapicús farão a distribuição de generos alimenticios a mais de mil pobres, realizando-se, ainda, ás 2 duas horas da tarde, uma interessante festa infantil, com farta e rica offerta de mimos os mais variados e custosos ás creanças do Rio de Janeiro.

Não é sem razão que se affirma que o victorioso Club dos Democraticos demora no coração do povo brasileiro, coração que os seus defensores conquistaram e conquistam com essas obras cuja benemerencia não é preciso resaltar, por isso que ella se manifesta logo ao primeiro enunciado.

*

TENENTES DO DIABO — Tambem os denodados "baetas" annunciaram para a noite de hontem, uma grandiosa festa em commemoração ao Natal e que constava de um interessante "reveillon", com varias surprezas proprias de festejos dessa natureza e de farta distribuição de lembranças e brindes durante as dansas. Quando nos retiramos, ainda cedo, da "Caverna", já estava ella repleta de "baetas" e "diavolinas", que se entregavam prazeirosamente aos devaneios das dansas, ao som de barulhento "jazz-band". O engraçado "Cordão dos Anjinhos", com o Zéca, o Las Casas e o Sarará, estava animadissimo.

*

AMANTES DA ARTE CLUB — Para o dia 31 do corrente, estão os esforçados directores desse elegante club da rua da Passagem preparando uma grande "soirée" dansante, para o successo da qual estão sendo tomadas todas as providencias, iniciando ás 10 horas da noite. Do gentil secretario dessa tão bem frequentada aggremiação do elegante bairro de Botafogo, sr. Ramos Junior, recebeu já Principe Fofinho amabilissimo convite, junto a uma cartinha cujos termos a modestia manda calar. Obrigados.

Descarrilamento na Central do Brasil

Quando manobrava na estação de Bello Horizonte o carro 145 NA, este descarrilou no cruzamento, impedindo a entrada e saida dos trens. Por esse motivo o trem N 3, sómente deixou aquella estação depois de uma hora de atrazo no seu respectivo horario.

Não houve prejuizo material.

Caiu do bonde e feriu-se pelo corpo

Ao tomar em movimento um bonde de linha Uruguay-Engenho Novo, hontem, na rua Conde de Bomfim, caiu, ferindo-se em diversas partes do corpo, Antonio dos Santos, brasileiro, de 17 annos, residente á rua Barão de Bom Retiro nº 5, para onde foi depois de soccorrido pela Assistencia.

A policia do 17º districto teve conhecimento do facto que, ao que apurou, foi inteiramente casual.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47. 1º and. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzado — Quitanda 45. T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 60. Tel. N. 4747.
Dr. Edmundo de Miranda Jordão — General Camara, 20. Tel. N. 6374.
Dr. Edmundo Accacio Moreira — esc. á rua do Ouvidor, 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4º andar, sala n. 3. Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. r. Rosario, 172, sala I. Tel. Norte 4975.
Dr. Leopoldino de Oliveira, advogado, 7 Setembro, 75, 3º, Phone N. 3269.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — P. Saenz Pena, 3, R. Conde Bomfim 85. Tel. V. 1639.
Dr. I Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 2652 C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca, V. 1276, 1º de Março 13. N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Prof. Austregesilo — Cons.: 7 de Setembro 211 (3 ás 5). C. 1995. Res.: R. Souza Lima, 103. Tel. Ip. 579.
Dr. Eurico Villela — Rua do Carmo, 13, 3ªs, 5ªs e sabbs. ás 17 horas.
Dr. Bandeira Rodrigues—Mal. Florº n. 154, 3.ªs, 5.ªs e sab., 1 ás 2.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Had. Lobo, 61 (3 hs.). Moura Brito, 58.
Dr. W. Schiller — (mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231 (das 4 ás 6 hs.); res.: rua Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — prof. da Fac. Doenças do app. digest. e nervosas (Raios X). S. José, 39.
Dr. Nelson Miranda — Mol. das senhoras, syphilis, vias urinarias e tumores malignos. RAIOS X. R. Carioca, 48. C. 1525. Res.: V. 1649.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. Central 138, cons. 12 hs. C. 1491.
Dr A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. Chile 17 (4 ás 6).
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.
Dr. Araujo dos Santos — Molestias dos pulmões, tuberculose (trat. pelo pneumothorax) Raios X e ultra violeta. Carioca, 48, 4 horas.
Dr. Guilherme Eisenlohr — (Tuberculose), com 34 annos de pratica. Rua Marechal Floriano Peixoto, 44, das 12 ás 5 horas.
Prof. Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. — Assembléa n. 85.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Clinica geral e doenças de senhoras. Diathermia e raios ultra-violeta. Av. Mem de Sá, 45, sob., 2 ás 5. Tel. C. 404.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Electrotherapia do ouvido — Tratamento da surdez e suas complicações por meio da diathermo-kinesiphonia e reeducação activa — R. Carioca, 28, 1 ás 5. Tel. C. 184.

OCULOS
Dr. Sergio Saboya
Especialista
Molestias de Olhos e receitas de oculos

5 annos de pratica nos Hospitaes de Berlim, Vienna e Paris. Consultorio: rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 15 (trav. São Francisco). Das 3 ás 5 da tarde. Tel. Central 509.

Dr. Joaquim Vidal
Especialista em doenças dos olhos. Chefe de serviço de Oftalmologia do Hospital S. Francisco de Assis.
Rua S. José, 45
A's 3 1|2 horas.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30, das 4 ás 6 hs. Tel. C. 3950.
Dr Mario Kroeff — Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (N. 6404).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Drs. Hygino Filho e A. Hygino — Cir. geral. Mol. Sras. S. José 69, 1 ás 5.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. Rio Branco, 173, 3 ás 5. Res. Bambina, 37.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 horas. Applicações de radium.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Gonorrhéa e complicações. Rosario, 163, 8 ás 20.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Bento Ribeiro de Castro — 7 Set. 75, 5—6, 3ªs, 5ªs e sab. M. Abrantes, 192, 2ªs, 4ªs e 6ªs. Sul 155.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335, (Tel N. 5235). 11 ás 12 e 4 ás 5.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 577. Tel. V. 1171.

CIRURGIA, DOENÇAS DAS SENHORAS, PARTOS

Dr. Victor Godinho — R. Assembléa, 34, (5—7) 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, C. 4097.
Dr. Octavio de Souza — Assembléa, 14, das 3 ás 5 hs. — 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Arnaldo Cavalcante, 3ªs, 5ªs e sab. 9 e 4 h.; r. Carioca 81. S. 1731.

RAIOS X
Radiodiagnostico e Radiotherapia profunda.
CANCER E TUMORES
INSTITUTO ROENTGEN
DR. JACINTHO CAMPOS e DR. EUGENIO GOMES.
Rosario, 139, 2º (elevador). Tel. N. 1689.

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. R. Pitanga Santos — Rua do Passeio 56 (1 ás 4). Tel. C. 2369.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade dos
Dr. João Marinho, prof. cathedratico da Fac. Medicina e Dr. Castilho Marcondes, assistente de clinica; 335, av. Mem de Sá Tel. N. 1692. O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

CURA DA HYDROCELE SEM OPERAÇÃO CORTANTE

Dr. Leonidio Ribeiro—R. S. José, 19, das 3 ás 4.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Maurillo de Mello—Doenças dos olhos, nariz e garganta. Com pratica dos hospitaes da Europa — Assembléa 47.
Dr. Raul David de Sanson — S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Chaves de Freitas — R. Luiz de Camões 6. De 1 ás 4. T. N. 2396.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista Prof. liv. da Faculdade. Cura ozena (fetidez nazal). R. Assembléa 13 (sob.) — Das 12 ás 6 horas.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Eutychio Leal — S. José, 50 — De 3 ás 4 1|2.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa, 45, ás 2 horas. Tel. C. 1299.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Paulo Brandão — Quitanda 5 — (2 ás 5 hs.) Tel. 5550. C.
Dr. Sebastião Cesar da Silva — R. Carioca, 31. N. 5508, 2 ás 5 hs.
Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira dip. Cons. e residencia: a rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Consultas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 ás 5. Acceita parturientes em sua casa de Saude Sta. Maria. Diarias de 10 a 30 mil réis.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques —Av. Rio Branco 175, (1º). Tel. C. 21.
Octavio Euricio Alvaro — Rua Carioca, 50. Phone C. 3392.
Dr. Pedro Dias de Carvalho — Especialista em apparelhos sem chapa. Raios X, etc. Rua da Assembléa 74 e Copacabana 660, sob.
Mario B. Botelho — Cirurgião-dentista — Consultorio: Avenida Almirante Barroso n. 1, 1º andar (elevador). Tel. C. 125.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 142 e 150. Tel. 707, Norte.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira—Rua 1º de Março 83 Tel 4468 Norte.

MASSAGEM SUECA

R. Zender, Doct. en Med.; Alm. Tamandaré, 20. Horas 5 ás 6.

Cinema Smart
Sport e Belleza — 8 actos — NA VIDA DE CADA MULHER, Virginia Valli e Stuart Holmes. Amanhã — Tom Mix — [illegible]

CINE THEATRO MODELO — Rua 24 de Maio, 287
HOJE! — Grandioso programma novo — HOJE!
LOIS WILSON, em **Almas Bravias** 7 longas partes
ALICE JOYCE, em **A Francezinha** 6 actos maravilhosos
Amanhã — CONFISSÃO DE UMA RAINHA, Alice Terry e Lewis Stone.

Cinema Universal — Praça 11 de Junho, 13 — Teleph. N. 1639
HOJE! — "O preço da vaidade", 7 actos; "Nascimento de Jesus", 1 acto; "A' cata de Pedro", 1 acto; "O melhor homem", Far West; "Sorcouf" ou "Rei dos Corsarios". Amanhã — "Noite em Broadway"; "Vida Perigosa" e "Enigma do Topazio", Cinema Universal. (Y 9100)

CINE MEYER
HOJE — A grande super-producção — HOJE
Uma Viuva Perigosa — 7 partes, com CONSTANCE TALMADGE
O VINGADOR — 6 partes, com BIG BOY WILLIAMS
Amanhã — O CASTELLO ENCANTADO e FOLEGO DE GATO.

CINE ENGENHO DE DENTRO
HOJE
ESPOSA MARTYR
com Rodolpho Valentino e Gloria Swanson
A VISITA DE REIS DA ITALIA E HESPANHA, 2 partes, film natural e O MUNDO EM FOGO, 1 parte.
Amanhã — UM CABARET NO CAIRO e CASAR E' MELHOR.

CINEMA PARIS
Praça Tiradentes, 42—Telephone C. 131
HOJE — Incontestavelmente o melhor programma que se — HOJE exhibe nesta semana
DUQUEZA DE LANGLAIS
First National para o programma Serrador, pela divina e incomparavel estrella NORMA TALMADGE
O HOMEM BRANCO
Magnifico trabalho para o programma Matarazzo, pela notavel ALICE JOYCE
2ª-feira — SEGREDO DO MARIDO — Programma Serrador e MINHA MULHER E EU — Programma Matarazzo. (Y 9228)

THEATRO REPUBLICA
Empresa Theatral JOSE' LOUREIRO
Companhia Brasileira de Declamação
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE — 3ª representação (neste theatro) da peça portugueza — Os gin e de J. Dias Guimarães, em 4 actos
O PODER DO OURO
Scenas de grande emoção — MARGARIDA, PALMIRA LINA
Visconde de Gondomil — Jorge Diniz; Joaquim Ribeiro — Eduardo Pereira
Outras personagens pelos artistas: Branca de Lima, Carmen Fernandes, Henrique Martins, Antonio Lalo, Caetano Junior, Samuel, Rosalvo, Mario Arozo, Machado, Florianopolis etc.
Scenarios de J. BARROS.
Bilhetes á venda no theatro.
Amanhã — O CONDE DE MONTE CHRISTO. (Y 8920)

THEATRO S. JOSE
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
COMPANHIA NACIONAL DE GRANDES REVISTAS
Direcção artistica do Gav. ALFREDO DE TORRE — Direcção: ISIDRO NUNES — Direcção musical de ASSIS PACHECO e PAULINO SACRAMENTO
HOJE — 1ª sessão ás 7 3|4 — 2ª sessão ás 9 3|4 — HOJE
A melhor revista do anno da consagrada parceria Irmãos Quintiliano, musica do inspirado compositor Sá Pereira
Bebidas... minha santa!
"Roupa suja", "Cruzomania" e "Cabaret da Favella" valem quanto pesam
COLOSSAL SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA
Ha uma rica arvore de Natal na saguão do Theatro, com brinquedos para os petizes
Hoje, á meia-noite e trinta — Unico espectaculo da Companhia de Negações Espontaneas, com NUMERO DE NATAL.— Entram todos os "laranjas".
CINEMA MODERNO — Momentos memoraveis (7 actos), Maridos recalcitrantes (2 actos) e Divorcio de conveniencia (5 actos).

Theatro Carlos Gomes
Empreza Paschoal Segreto
Companhia Carioca de Burletas
Direcção artistica de Gastão Tojeiro — Direcção musical de Sophonias d'Ornellas — Ensaiador: Pinto de Moraes
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
Mais um grande successo!
a burleta de MIGUEL SANTOS, musica do victorioso compositor: SA' PEREIRA
BRAÇO É BRAÇO
Na MATINE'E de domingo, acto variado com Pedro Celestino, Manoelino Teixeira, Marina de Souza, etc.
Successo comico de Manoelino Teixeira no "Augusto"
Amanhã e sempre — Braço é Braço.
A seguir: — "AI ZIZINHA!", burleta-revista de Freire Junior, com numeros novos de J. Freitas.
A 31 — Baile, depois de meia noite.

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DE RIO BRANCO, 51
EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
HOJE e todos os dias — Sem accesso de sorteios de ELECTRO-BALL em 6 tempos pelos professionaes de 1ª, 2ª e 3ª
Attrahente e interessante sport
SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS com os films dos melhores fabricantes — Banda de musica e regimento de cavallaria da policia. — Bar e buffet de primeira ordem.
HOJE — A's 2 horas da tarde, dando começo á funcção, será disputado o interessante torneio duplo, em 20 pontos: Casemiro — Gerson — Luiz (Azul) e Alvaro — Euclydes (vermelho).
PING-PONG — BILHARES — BARBEIRO — BAR — 51 — RUA VISCONDE DE RIO BRANCO — 51. (Y 9397)

Cine Boulevard
Teleph. Villa 124
HOJE — Programma — HOJE — Paramount
ALMAS BRAVIAS — 7 actos, por JACK HOLT
Porque divorciar? — 7 actos, por Betty Bronson, Adolphe Menjou e Florence Vidor.
Grandiosa MATINE'E, ás 1 hora: MULHER ENIGMA, 8 actos; SOLDADO, 6 actos.
Domingo — Grandiosa matinée, com Tom Mix, ás 2 horas. (Y 8888)

COPACABANA CASINO-THEATRO
Temporada de Verão
HOJE — A's 21 horas — HOJE
Escolhidas variedades NO PALCO e selectos films NA TELA — Programma do Cinema-Theatro Central — AOS DOMINGOS — Matinées ás 16 horas.
Diner e souper dansants todas as noites. — PAN-AMERICAN, JAZZ-BAND.
Aos sabbados — E' obrigatorio o traje de rigor ou branco no GRILL-ROOM.
Aos domingos — Aperitif-dansant, das 17 ás 19 horas. — NO DIA DE NATAL O CASINO NÃO FUNCCIONARÁ.

TRIANON
HOJE — Grandiosa Vesperal ás 3 horas — HOJE
Estrondo o successo de gargalhada da hilariante comedia
O CANARIO
Durante o intervallo do 2º para o 3º acto, PROCOPIO FERREIRA distribuirá, por sorteio, aos espectadores das frizas e camarotes 20 engraçados PROCOPINHOS, em lindas maquettes de Romano, que serão
A Mascotte para 1926
A' NOITE — "O CANARIO" — A's 8 e 10 horas.
Amanhã — VESPERAL — A's 4 horas.
3ª-feira, 29 — Première de UM HOMEM ENGRAÇADO, 3 actos de Affonso de Carvalho.
(3718)

THEATRO RECREIO
Empresa Pinto & Neves — Grande Companhia de Revistas Margarida Max
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
Ultimas representações da querida revista feérie
AMENDOIM TORRADO
Um novo e hilariante quadro
Quarta-feira, 30, premiere da deslumbrante feér e de Ruben Gil e João da Graça Amor sem dinheiro. Surprehendente montagem
Sabbado, 26 — Recita em homenagem ao Campeão Paulista A. C. S. Bento e C. R. Vasco da Gama.

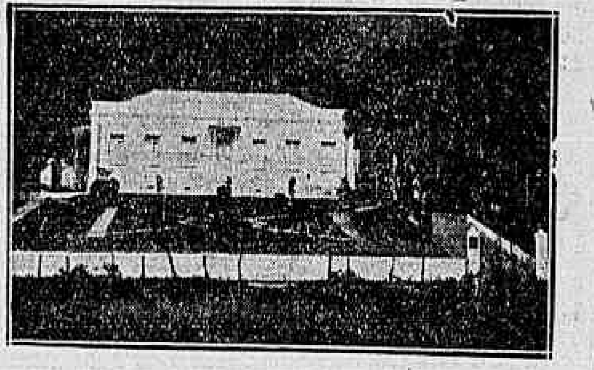
CINEMA POPULAR — Emp. V. R. CASTRO — Rua S. Pedro 222 — Rua Marechal Floriano Peixoto, 99 — 103
HOJE! — Buster Keaton, o comico inimitavel, na super comedia: OS 7 AMORES, 6 actos irresistiveis. — A LUTA, 5 actos [illegible] de Franklin Farnum. — [illegible] UTE, 2 actos de aventuras por Jack Perrin. — FOGO NA CANGICA, 2 actos [illegible] — Amanhã: NO MOMENTO PRECISO.

CINEMA MASCOTTE — Rua Archias Cordeiro, 230—Meyer
HOJE! — Richard Talmadge, no assombroso trabalho de aventuras: NO MOMENTO PRECISO, 7 actos arrebatadores. — Pauline Stark e Hobart Bosworth, em: AMOR, JUVENTUDE e SACRIFICIO, 6 actos maravilhosos. — CÊR N'AGUA, 2 actos, comedia. — Amanhã: O PREÇO DA VAIDADE, com Stuart Holmes e Anna Q. Nilsson.

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos, 119. Tel. N. 5934
HOJE! — Pauline Stark e Hobart Bosworth na estupenda e bellissima super-producção em 7 actos de aventuras e sensação: AMOR, JUVENTUDE E SACRIFICIO. — Charles Murray, no novo e grande film em 7 maravilhosos actos: O BARRIL, 5 actos. — E um film de aventuras: PATRULHA DE FOGO. — ESTRELLAS E PENUMBRISTAS, engraçada comedia em 2 partes. — Amanhã: Dorothy Mackaill em "Delirio do Luxo".

Uma instituição hospitalar que se recommenda

O Hospital Baptista, de Nictheroy



O progresso de Nictheroy tem se accentuado ultimamente de uma maneira admiravel e digna de registro. Até ha pouco tempo a capital fluminense resentia-se, por exemplo, da falta de um estabelecimento hospitalar convenientemente apparelhado a receber enfermos de todas as condições sociaes e que, além dos requesitos e exigencias essenciaes ás casas dessa natureza, estivesse situado em um ponto adequado, não só pela sua reconhecida salubridade, como tambem por outras condições locaes indispensaveis aos que necessitam de tranquillidade e de bons ares. O HOSPITAL BAPTISTA, ha poucos mezes installado á rua MARTINS TORRES n. 245, EM NCITHEROY, um dos recantos saluberrimos daquella capital, nas immediações das linhas de bondes de Sta. Rosa e do Cubango, veiu resolver o magno problema, pois ali são todos recebidos com o mesmo acatamento e carinho, sem distincções de crenças ou condições sociaes. O panorama que se descortina em torno é de uma belleza inegualavel, demorando o edificio, com amplas janellas em todas as suas faces, em um ponto elevado, no centro de uma encantadora chacara, completamente isolado, pleno de luz, de ar e de vida Por todos esses motivos, o HOSPITAL BAPTISTA é hoje o verdadeiro SANATORIO de Nictheroy Situado na encosta do Atalaya consoante os mais modernos requisitos de hygiene, servido por medicos e cirurgiões de incontestavel capacidade profissional desta e da vizinha capital ,dispondo de salas bem montadas de operações e esterilização, de accordo com os preceitos da sciencia moderna ,e possuindo enfermarias apropriadas para homens, mulheres e creanças, onde o asseio, a hygiene e a abundancia de luz e de ar proporcionam o bem estar e a confiança, este estabelecimento está em condições de prestar aos enfermos todos os recursos medicos e cirurgicos que forem necessarios. E' seu director-technico o DR. FELINTO COIMBRA. O SERVIÇO MEDICO E CIRURGICO está a cargo dos notaveis medicos, drs.: Felinto Coimbra, Castro Araujo, Agostinho Brêtas, Alcides Figueiredo, Costa Velho, Hugo Pinheiro Guimarães, Americo Oberlander, Luciano Preste, Zeferino Bastos, Hugo Widmann Laemmert, Murillo Pires, Justino Robin, Vieira da Rocha, Stephania Soares e Ernesto Massiére. São especialistas: em molestias de creanças, o dr. Julio Brandão; nariz, garganta e ouvidos, o dr. Souza Mendes, e dos olhos, o dr. Sergio Saboya. Radiologista, o dr. Manoel de Abreu. Os indigentes são attendidos no consultorio e internados, em caso de necessidade, desde que haja vagas e recursos. O hospital não recebe presentemente doentes de molestias contagiosas e mentaes, por não ter ainda pavilhões apropriados. Ali são acceitos e tratados com o mesmo desvello e carinho os enfermos de qualquer crença religiosa, dentro de um regimen de tolerancia e respeito. A instituição de que se trata tem o seu corpo medico, mas é franqueada ao serviço clinico de qualquer profissional, podendo o doente tratar-se com o de sua confiança. O serviço de conducção de medicos e doentes está perfeitamente organizado de maneira a attender com a maxima presteza os que venham de qualquer parte.

Não obstante o seu curto periodo de existencia, têm sido praticadas no Hospital Baptista operações cirurgicas importantes, coroadas de feliz exito; tem quatro amplos e ventilados salões para enfermos, todos com janellas para as mattas virentes das montanhas circumvizinhas. E' director geral do hospital o sr. Leobino da Rocha Guimarães. Como se vê, é uma instituição hospitalar que se impõe e se recommenda.

Quebraram a cabeça do Antonio

Quando se achava, hontem, na casa n. 21 da rua do Cattete, o portuguez Antonio Alves levou com uma garrafa na cabeça ficando ferido. ... foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua Santo Amaro n. 39, casa I.

APOLICES EXTRAVIADA

Eu abaixo assignada, torno publico ter perdido a apolice numero 301.413, emittida pela Companhia "Sul America" sobre a vida de meu marido Adherbal Mirabeau da Fonseca, ficando desde já nulla para todos os effeitos.

Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1925. — *Isabel Lopes da Fonseca.* (Y 9395)

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

A firma abaixo assignada, declara á Praça ou a quem possa interessar, que dissolveu a sociedade que girava nesta praça, sobre a razão social de David & Martins, retirando-se o socio David Soares Nogueira pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Alfredo Gomes Martins. Quem se julgar credor da referida firma, queira apresentar suas contas, no prazo de 30 dias, desta data, afim de serem pagas, se legaes.

Barra do Pirahy, 22 de Dezembro de 1925. — *Alfredo Gomes Martins.* (3696)

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — (SOB).

De ordem do sr. presidente convido todos os socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que se realizará nesta secretaria, sabbado 26 do corrente, ás 7 1|2 e 8 1|2 horas da noite, em 1ª e 2ª convocações, respectivamente, para tomar conhecimento do parecer da commissão de contas, resolver sobre os actos da administração e para a eleição da nova Directoria.

Rio, 24 — 12 — 25. — *Adhemar L. Lesage*, 1º secretario. (Y 8911)

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE — (Com juntas examinadoras officiaes). Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato mixto. Rua Mariz e Barros, 258. Teleph. V. 1252. Cursos primario, secundario, commercial, de dactylographia, stenographia e linguas vivas. Os exames de admissão ao 1º anno do curso secundario realizar-se-ão em fevereiro, na séde do Collegio e sob a presidencia do Inspector do Governo. Para esses exames está funccionando um curso extraordinario de férias.

Reabertura das aulas: 11 de janeiro. Estão abertas as matriculas. (3404)

EXAMES DE LABORATORIO E VACCINAS AUTOGENAS DE WRIGHT

O Laboratorio Clinico Silva Araujo encarrega-se do preparo, desde a colheita do material a domicilio ou no Laboratorio de qualquer vaccina autogena de Wright ou exames prescriptos pelos srs. clinicos. Rua 1º de Março, 13, sobrado. Telephone Norte, 5.303. (3413)

Não é mentira

Um córte de CREPE DA CHINA com um metro de largo de diversas cores por 5$000

São 3 metros por cinco mil réis

Para o interior mais 2$000 mil réis para o porte.

Pedidos á *Gloria de Paris* 85 — AVENIDA PASSOS — 89 Esquina da rua da Alfandega

Casa especial em tintas finas — CORREIA, LEITE & C.

TELEPH. NORTE 4572 — RIO DE JANEIRO

RUA BUENOS AIRES 116 — Em frente á rua Gonçalves Dias

Importadores em grande escala de todos os artigos para pintura, ouro, prata, bronze, em folha, goma arabica etc.

MIMOSA — Tintas preparadas a oleo e esmalte em 20 cores, conforme o catalogo, para pintura de casas, navios, bancos de jardim, grades e toda e qualquer pintura interna ou externa.

A tinta "MIMOSA" é fabricada com artigos de primeira qualidade, supplanta com vantagem e economia todas as suas similares, tanto a tinta esmalte como a oleo, são as melhores tintas da praça.

MIMOSA — Tinta esmalte para pinturas de hospitaes, mobilias, camas, lavatorios, etc., etc. Para laqueamentos aconselhamos um apparelho com a tinta a oleo "MIMOSA" Branco-Fosco, cujo resultado é uma verdadeira maravilha.

A tinta esmalte "MIMOSA" interessa a todas as pessoas de bom gosto.

MIMOSA — Tinta especial palhetina para pintar palha de cadeiras.

MIMOSA — Tinta Branco-Fosco, para pinturas foscas e apparelhos. Secca em 20 minutos.

MIMOSA — Tinta em massa para pinturas de carros, automoveis, cofres e outros objectos de luxo.

MIMOSA — Tinta brilhante preparada especial para automoveis, carros, etc.

MIMOSA — Tinta preta para capotas e Couros.

MIMOSA — Tinta para soalhos.

MIMOSA — Verniz de cores para moveis.

MIMOSA — Tinta para fogo.

MIMOSA — Oleo renovador para moveis.

Use a MIMOSA que é a melhor MARCA

PARA O NATAL

AZEITE PORTUGUEZ DE CASTELLO BRANCO "Saccadura Cabral"

A mais fina qualidade que vem ao Brasil. Peçam-no em toda a parte.

Depositarios: — SILVA ALMEIDA & Cia. 1º DE MARÇO, 109. (3694)

JERSEY E MEIAS

Jersey de seda desde 9$500 o metro.

— MEIAS — De seda fio duplo para senhora, 8$; de seda animal c| da moda, 9$5; de seda animal c| baguete da moda, 15$; de escossia c| baguette, 4$500; fio duplo de seda para creanças desde 2$000.

Deposito da fabrica — R. 7 de Setembro, 177, 1º. T. C. 4.179. (2603)

EMPRESA BRASILEIRA — DE CAL —

Grande Deposito de Cal de todas as qualidades a preços reduzidos. Exportação para o interior, em vagões. Cal para as Uzinas de assucar. — Rua Equador 104|110. N. 3379. (Y 9380)

OLIVEIRA CASTRO & Cia. (Casa Araujo)

Rua 7 de Setembro n. 177 — PHONE, C. 3353

Material electrico, installações e illuminações festivas.

Consultem nossos preços

Electrical supplies and installations of all sorts. Estimates submitted without obligation on your part. (3547)

O Pyjama de tricoline proporciona ao homem a elegancia e o conforto dentro de casa. O GRANDELLA tem o que deseja em tamanho e qualidade. 89, CARIOCA, 89 (3690)

CARPINTEIROS

Rua Treze de Maio n. 7

VENDEM-SE MACHINAS A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO (Y 10276)

Collegio Paulo de Frontin

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO MIXTO

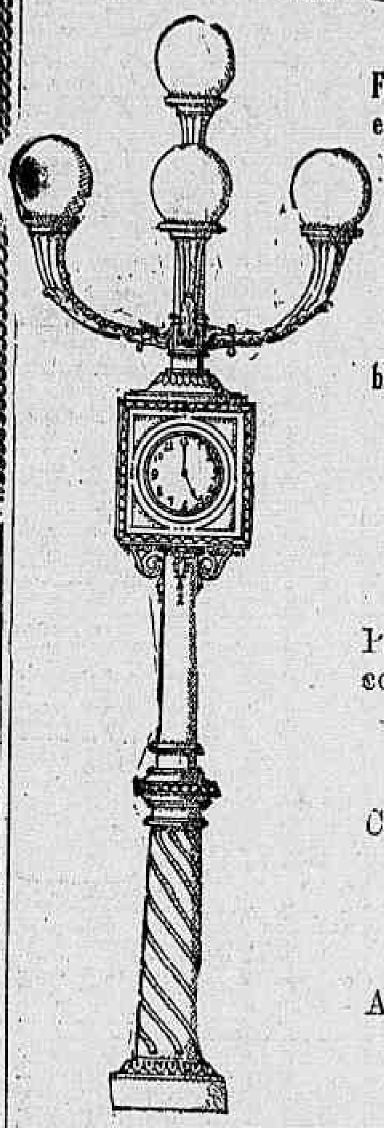
Estão abertas as matriculas para o proximo anno lectivo, a iniciar-se no dia 15 de Janeiro.

Secção feminina — Internato. Sendo limitado o numero de alumnas internas, ha toda a conveniencia em que as candidatas se apressem em tomar matricula.

Curso de férias — As aulas para preparo a admissão aos collegios Pedro II, Militar e Escola Normal, já estão funccionando.

65 — AVENIDA PAULO FRONTIN — 65 (AV. RIO COMPRIDO) Tel. Villa 6036. (3723)

Nova Fundição GUANABARA



Fundição de ferro, bronze e aluminio, fundição de peças especiaes até 10 toneladas. Obra para officinas mecanicas em geral; fornece em optimas condições de preço e prazo. Canalisações de ferro fundido ou batido, em qualquer diametro. Valvulas, comportas hydrantes, Ventosas e reservatorios para abastecimento de agua; columnas, postes, braços, combustores, candelabros e lampadarios para illuminação electrica, publica ou particular; ralos, tampões e caixas para rêde de esgotos.

OFFICINA MECANICA — Para reparações e concertos de emergencia

SERRALHARIA — Portões, grades, gradis, portas de aço, bancos e coretos para jardins, estructuras metallicas e serralharia artistica

CALDEIRARIA — Caldeiras, autoclaves, agitadores para as industrias, graxas, saponaceas, distilarias e assucareiras

Remettemos catalogos gratis

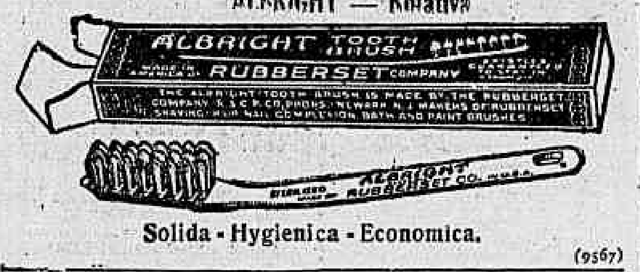
Acceitamos agentes nos Estados vagos

Duarte Soares & C. — Eng. e constructores de machinas

RUA DA GAMBÔA, 114 - 118

End. Telegr. ARTE — Caixa Postal 2598—Rio de Janeiro

Peçam esta nova marca Americana ALBRIGHT — Rotativa



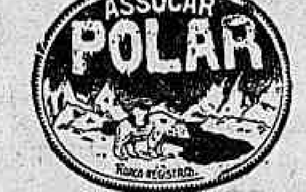
Solida - Hygienica - Economica. (9567)

(3249)

"BIONTE"

Tonico da infancia — Fortificante da adolescencia — Reconstituinte da velhice

Deposito geral: Drogaria Campos Heitor — Ruas: Uruguayana 35 e Alfandega 95 (3026)



A' VENDA EM TODOS OS ARMAZENS E CONFEITARIAS

Este alvissimo Assucar "NÃO" é Refinado "COM SANGUE"

Pedidos a J. M. MACIEL & Cia. Praça da Republica, 64

"Refinação São José" Telephone 2874, Central

Bello saldo de terninhos

"A NOBREZA" está queimando terninhos para meninos por qualquer preço, lindos modelos, e excellentes qualidades de brins claros e escuros

«A Nobreza» 95 - Uruguayana - 95 (1112)

Joias quasi de graça — PEROLA ORIENTAL

Grande e variadissimo sortimento de joias, relogios e objectos proprios para presente.

BRINDE a todos os freguezes que comprem de 50$000 para cima durante os dias 17 do corrente até 6 — 1 — 1926.

VENHAM, VEJAM E APROVEITEM

Ricardo Augusto Biato Rua Marechal Floriano Peixoto, 54. Telephone Norte, 5039. — RIO — (Y 9383)

Assombro!!!

Meias seda para Senhora a 1$500

Meias, Camisas, Cuécas, Pyjamas, etc.

Grande Liquidação de todo o stock, para entrega das chaves ao novo proprietario para abertura do RESTAURANT CHINEZ

Vende-se TUDO, inclusive armações, balcões, etc.

Casa Valente 123, Rua Uruguayana, 123 (3689)

Verdadeira venda de fim de anno!!...

Os effeitos beneficos da A FORMOSINHA se têm feito sentir

22.833 Freguezes já foram servidos e beneficiados em nossos balcões

SEDAS

Setim Macau, 25 côres, inclusive as côres carnavalescas, metro	6$800
Gaze Chiffon, pura seda, larg. 100 centimetros, metro	4$900
Crepe da China Franceza, 20 côres, larg., 100 centimetros, metro	9$700
Seda lavavvel, Japoneza legitima, 18 côres, larg. 100 cents., metro	5$600
Seda lavavel, Japoneza, 8 côres, muito encorpada, metro	7$500
Crepe Georgette Francez, superior, 15 côres, larg. 100 cents., metro	8$900
Crepe Radium Tonkin, legitimo, 12 côres, larg. 100 c|, metro	22$500
Marrocain Brock, ultima novidade, largura 100 cents., metro	39$000
Radio lavrado, ultima moda, diversas côres, larg. 100 cents., metro	41$500
Crepe Marrocain FUTURISTA, larg. 100 centimetros, metro	27$500

Boas Festas

deseja a todos os seus distinctos freguezes

A Formosinha

e bem assim um feliz Anno Novo, pleno de todas as venturas.

E, ao mesmo tempo que agradecemos a preferencia que nos tem sido dispensada e que, sem duvida, proseguirá no futuro, chamamos a attenção para os preços, excepcionalmente baratos, dos nossos artigos, conforme podem todos verificar neste annuncio.

Dezembro, 1925.

O. S. Araujo & C.

LINHOS

Linho Belga, legitimo, 20 côres, largura 80 centimetros, metro	3$200
Linho Belga, larg. 90 cents., 12 côres, metro	4$900
Linho Belga, superior, larg. 120 centimetros, 15 côres, metro	7$500
Linho Belga, escossez, diversos padrões, larg. 100 cents., metro	6$800
Linho Belga para lençóes, largura 230 centimetros, metro	14$500
Cambraia de linho, só branca, larg. 100 centimetros, metro	3$400
Cambraia, puro linho, todas as côres, largura 90 cents., metro	6$500
LINON ALSACIANO, 12 CORES, largura 100 cents., metro	2$600

Tecidos Finos

Voil liso, 8 côres, metro	1$400
Voil Inglez, côres lisas, largura 100 centimetros, metro	2$100
FILO' FRANCEZ PARA VESTIDOS, Finissimo, 15 côres, largura, 100 centimetros, metro	1$800
Messaline Ingleza, para forro, 20 côres, metro	2$500
Opala Americana, muitas côres, metro	3$400
Opala Suissa, verdadeiro assombro, 15 côres, larg. 100 cents., metro	4$400
Organdy Suisso, 20 côres, larg. 120 centimetros, metro	3$900
Organdy Suisso, saldo de côres, largura 110 cents., metro	3$200
Tricoline lisa, 25 côres, larg. 90 centimetros metro	4$600
Tricoline listada para camisas, diversos typos, metro	4$800
Tricoline fantasia, grande lote, diversos padrões, metro	5$800
Musseline para camisas, larg. 80 centimetros, metro	2$200
Foile (mercerisado, novidade), 25 côres, larg 100 cents., metro	9$800
Ottoman setim, grande moda, largura 100 centimetros, metro	14$000

Cama e Mesa

FILO' INGLEZ PARA CORTINADO, larg. 4,60 cents., metro	8$600
Atoalhado adamascado branco, larg., 150 centimetros, metro	4$500
Panno felpudo, artigo superior, largura 150 centimetros, metro	8$300
Guarnição para mesa, adamascado (puro linho), 1,60 x 1,60, com 1|2 duzia de guardanapos	40$000
Idem, idem, com uma duzia de guardanapos 1,60 x 2,00	50$000
Idem, idem, com uma duzia de guardanapos, 1,60 x 2,50	60$000
Idem, idem, com uma duzia [illegible] pos 1,60 x 3.00	70$000
6 côres, sendo: ROSA, AZUL, OURO, LILAZ, VERDE e MARRON	
Grandes lotes de aventaes bordados, a começar de 3$500 até	5$000
Trilhos bordados para mesa a começar de 6$000, até	10$000
Pannos bordados para mesa, 100 x 100, a começar de 12$000 até	20$000
Jogos para lavatorios, bordados, cinco peças, a começar de 4$500, até	12$000

MORINS

Morim Avante, peça com 10 metros	14$900
Morim Marcella, artigo superior, para confecções, peças c| 20 jds.	29$500
Morim Cambraia, Brilhante, finissimo, largura 96 c|, peça c| 20 jds.	58$000
Morim Cambraia Diamante, larg. 96 c|, peça com 20 jardas	56$500
Noivas (Nanzouc Special, Lingerie Fine de Fiancées, peças em caixa com 10 mts.	45$000

Prevenimos aos carnavalescos cariocas que temos a receber Preços sem competidores para o Carnaval. mais de 500 contos de artigos para o Carnaval. Grandes descontos para ranchos e clubs. Não comprem sem nos visitar.. Preços sem competidores.

Grande variedade em cortinas e Stores (preços convidativos)

Grande saldo de artigos para homens. Camisas, cuécas, cintos, collarinhos, gravatas, meias, lenços, suspensorios, ligas e camisas de meia. Tudo para saldar por preços nunca vistos.

A FORMOSINHA

REMETTEM-SE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR, PEDIDOS, a

O. S. Araujo & Cia.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 53

Canto de Andradas Tel. N 6833

Só attendemos pedidos do interior de 50$000 para cima

(61) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

HALL CAINE

A CIDADE ETERNA

Ouviu-se um ligeiro som no outro quarto.

— Eu sou apenas uma pobre mulher que te adora, David, não sou uma heroina, não póde elevar-me até á altura da tua alma... Quando disse que a morte mesmo me encontraria fiel até o fim, pensava na *minha* morte, não na tua, e não póde deixar-te morrer.

Rossi tinha vontade de chorar, de soluçar como uma creança.

— Esperei morrer antes que voltasses... a minha alma, essa, já morreu, e aqui a tens aos teus pés. Não ouso esperar que me perdões, mas se o teu coração tão generoso, pudesse perdoar-me...

O coração de Rossi encheu-se de amor e de perdão.

— Mas eu sei bem que é impossivel...

— Nada é impossivel, Roma. Somos todos creanças nas mãos de Deus, creanças sujeitas a errar... Roma, confesso que quando fugi á policia, vim aqui para me vingar. Perseguem-me, e serei preso inevitavelmente daqui a pouco. Mas se me disseres que foi por amor que me denunciaste — *só por amor* — ainda que eu seja exilado, ou condemnado á morte, ainda assim...

— Foi por amor, só por amor...

— Jura, Roma.

— Juro...

— Essa mulher mente — disse uma voz atrás delles.

E o barão appareceu na porta do quarto de dormir.

VII

Quando o barão se escondeu no quarto de dormir, obedeceu ao receio, de que a sua presença provocasse ao crime aquelle homem, fugido da policia, desvairado, inevitavelmente disposto a commetter toda a especie de loucuras.

Mas quando viu que Rossi, pelo contrario, estava sereno, era mesmo magnanimo naquella hora de perigo, o barão envergonhou-se da sua attitude, e resolveu apparecer. Sem querer, ouviu a conversa dos dois e a generosidade de Rossi humilhou-o. A força com que Roma disse que o odeava feriu-o profundamente, mas o que mais lhe fez sentir a sua inferioridade foi a nota tão clara, e tão sincera, do amor de Roma por David.

Cavalleiro da annunziata! Primo do rei! Presidente do Conselho! Dictador! Que importancia tinha agora tudo isso para elle, se nada significavam aos olhos dessa mulher adorada, que lhe preferia esse miseravel, — que elle desprezára!

A sua agonia era intoleravel! Pela primeira vez na sua vida, o barão estava confuso. Ali, escondido atrás da porta, ouvindo o perdão de Rossi, as desculpas de Roma, percebeu bem a baixeza da sua conducta. A sua humilhação era atroz; Roma estava perdida para elle! Parecia que endoidecia.

Olhou para o revólver que levantara do chão quando Roma o deixara cair, examinou-o, viu que estava carregado, guardou-o na algibeira do sobretudo, e abriu a porta.

Os dois não o viram logo. Roma olhou serenamente para Rossi.

Foi então que o barão, cheio de ciumes, perdeu a cabeça.

— Roma, o que está este senador fazendo aqui?

O barão riu e respondeu:

— Não seria mais razoavel que eu perguntasse o que veiu o senhor fazer a esta casa? Esta senhora pertence-me — repetiu o barão — pertenceu-me desde o principio. O que o senhor disse na Piazza, é verdade. Pela natureza e pela razão, sou o marido desta senhora, e qualquer outro homem só poderá ser seu amante.

Rossi deu dois passos para o barão, mas Roma interveiu. O barão exclamou:

— Tenha cuidado... o homem que me insultar deve estar preparado para as consequencias...

Rossi respirando com difficuldade, fazia esforços para conservar-se sereno...

Quer v. ex. dizer, que a mulher com quem casei, já era esposa doutro homem?! Se não poder provar o que acaba de dizer, previno-o de que daqui a um minuto o atirarei pela janella a fóra. E se me dér provas, faça-me o mesmo.

— Esta senhora é quem póde affirmar ou negar o que acabo de dizer.

— Roma, nada receies; sabes bem que acredito em ti... diz que este homem mente, e eu acreditarei na tua palavra.

O terrivel momento tinha chegado. Pela traição das circumstancias, Rossi ainda não tinha lido as cartas de Roma, e o seu inimigo contára a historia antes de ter sido contada por ella. O que havia de fazer? Qualquer partido que tomasse, teria terriveis consequencias... Por fim murmurou:

— David, se eu pudesse contar-te tudo...

— Tudo! Quero saber apenas uma coisa, Roma.

Rossi olhava para Roma, com olhos investigadores, olhos de juiz...

— Fala, Roma. Pelo teu pae, pela tua honra, fala, peço-te!

— Se eu pudesse dizer, explicar...

— "Sim" ou "não" é tudo quanto é necessario.

— Se tivesses recebido as cartas que te escrevi para a Inglaterra...

— Cartas? Que importa agora as cartas, Roma? Diz que é mentira o que este homem affirma, diz por Deus!

— Se pudesses ter confiança em mim, David?! — murmurou Roma, tremula de commoção.

— Ter confiança em ti? Não tenho tido ha bastante tempo confiança demasiada em ti? Não é justo que neste momento fales claramente? — A voz de Rossi estava mudada: a sua physionomia tinha uma expressão tragica.

— Roma, por que choras?

— David, lembras-te do que te disse a respeito da *minha amiga?*...

A tua amiga?!

— *A minha pobre amiga*... era eu:

Seguiu-se um silencio... Roma escondeu a cara com as mãos, esperando anciosa pela primeira palavra de Rossi...

Quando Rossi tornou a falar, a sua voz era aspera e cortante. Disse:

— Se é assim, nada mais tenho a dizer. A mulher que consentiu que um homem a desposasse sem primeiro lhe confessar essa falta da sua vida, é capaz de tudo...

— David, disseste-me que contases tudo, e se tivesses lido as minhas cartas...

— Depois do casamento feito, de que servia a confissão?!

— Amava-te... e tinha medo de perder-te.

Rossi deu uma gargalhada selvagem.

— Amor! — exclamou — Não me fales outra vez de amor! Então, é verdade tudo quando dizem os jornaes... tudo!

Ella quiz protestar, mas Rossi voltou-lhe as costas com desprezo e dirigiu-se ao barão.

— Pensaram que eu não viria perturbar o seu encontro, aqui, esta noite... que eu estava bem seguro na prisão... Interrompi as revelações, as confidencias...

— David, um dia vaes arrepender-te do que estás a dizer, mas será tarde demais!

— Silencio! Enganaste-me desde o principio, e isto, — mostrando o mandado de prisão — é a prova da tua traição. Ai, a minha cabeça! Parece-me que vou endoidecer!

Roma levantou-se com novas forças, e exclamou:

— Não é verdade! — e voltando-se para o barão. — Diga-lhe que não é verdade, se tem ainda algum sentimento de humanidade...

— Tudo quanto esse homem disse é verdade. Não me peça para eu lhe mentir, como lhe mentiu do principio ao fim — respondeu friamente o barão.

Enfurecido, Rossi disse ao barão:

— Canalha! Separou-nos, está tudo acabado entre nós! Serviu-se da vergonha desta pobre rapariga para conseguir os seus fins, e agora, abandonada... o que será della!

O barão procurou o revólver na algibeira do casaco. Depois disse alto. — Quem é que se bate com um criminoso fugido?! Basta chamar a policia — e dirigiu-se para a porta. Rossi não o deixou passar. O barão pegou no revólver. Rossi atirou-se a elle e agarrou-o pelo collar da annunziata. Seguiu-se uma luta corpo a corpo. Lutando, sairam da sala e entraram no quarto de jantar. Roma, sem poder dar um passo, tapou os ouvidos com as mãos, para não ouvir o que se passava no outro quarto... Dali a pouco, ouviu um tiro de revólver, a quéda dum corpo pesado, e depois... seguiu-se um silencio de morte.

Roma ainda se conservava na mesma posição, tremula de terror, quando sentiu passos atrás della; atordoada, com uma agonia mortal, voltou-se; viu Rossi, deu um grito de allivio... Mas elle, com o olhar dum doido furioso, exclamou:

— Matei! E's tão responsavel da sua morte como eu... o re-

(Continúa).

Grande liquidação annual

200 peças de filó para liquidar, a 1$600 o metro
100 peças de voile crefton, estamparia japoneza, 1 metro de largura a 2$500 o metro
50 peças de zephir escuro, inglez, 80 centc. de largura, de 3$, por 1$500
Zephir inglez, listrado, de 4$500 por 2$500 o metro
Tricoline listrada, a 4$500 o metro

Grande sortimento de tricoline lisa a 3$ o metro

E mais todo o stock que temos a 30 % abaixo do custo

Diversos córtes de fazenda a 3$500, com 3 metros

MORIM "TOUREIRO", A 24$ A PEÇA C|, 20 JARDAS

V. Ex. deve visitar a nossa casa afim de verificar os nossos preços

Casa Lealdade

AVENIDA PASSOS, 61 e 63
Rio de Janeiro

HOJE HOJE

Grande Tombola do Natal

A extracção dos premios da grande Tombola do Natal, promovida pela "Brasil Social" em beneficio de uma *Escola Graphica de Moças Pobres*, será feita pelas machinas Fichet da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, hoje dia 25 sexta-feira, ás 2 horas da tarde, no salão nobre de N. Senhora Auxiliadora, rua Humaytá 170.

Além dos 800 premios de consolação, no valor total de 30 contos vão ser sorteados os seguintes preciosos objectos:

PREMIOS

1 Autopiano "Seller", com 12 rolos e um banco exposto na Casa Stephen (Galeria Cruzeiro Rio).
1 Automovel Ford.
1 Machina de escrever "Remington".
1 Machina de escrever "Corona".
1 Machina de escrever "Ideal".
1 Machina de escrever "Royal".
1 Machina de costura "Singer".
1 Collar de "ouro de lei".
1 Victrola, exposta na Casa Stephen.
1 Enxoval de noiva.
1 Colcha de filó para casal, ultima moda, confeccionada por mlle Rudge.
3 Bicycletas.
3 Machinas photographicas.
5 Canetas tinteiro.
1 Apparelho receptor de radiotelephonia.
1 Bolsa de prata com 20 libras esterlinas (offerta).
5 Relogios pulseiras "Omega" de ouro, para senhora.
5 Relogios pulseiras "Omega" de prata, para homem.

SE'DE A' RUA HUMAYTA' 170

Ao todo 834 premios.

Sendo de responsabilidade as pessoas, a quem foram enviados bilhetes da Grande Tombola do Natal, são considerados acceitos os bilhetes não devolvidos até uma hora antes da extracção. — A commissão agradecida.

(Y. 9405)

CASA DE CERVANTES

Convoca-se aos senhores socios á assembléa geral a celebrar-se no dia 27 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, na sua séde, para a eleição de Junta Directiva.

O secretario, *F. Silvela*.

(Y 9378)

ANNUNCIOS

CAMPO GRANDE

Vende-se um lindo terreno com casa para morada. Boa nascente de agua, encanamento proximo. Todo bem plantado com laranjeiras, diversas frutas. Plantas diversas, milho, cannas, aipim, batatas e o mais preciso. O terreno mede 70 ms. por cento e poucos de fundos, frente para boa rua, 10 minutos da estação. Com o sr. José Ferreira, rua Coronel Agostinho n. 19.

(Y 10290)

PILULAS VIRTUOSAS

(Pilulas de Papaina e Podophyllina).

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas Pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro intestinaes.

Vidro 2.500

MARTINS & BACELAR
Rua do Rosario 172.

(879).

COFRES

Vendem-se cofres baratissimos. Rua Theophilo Ottoni n. 154. Não comprem sem verificar os nossos preços. Aproveitem a occasião.

(Y 10284)

Constipações JUCÁ de ALBERTO.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Vidro 2$000

Deposito:
Av. MEM DE SA', 115.

(Y 10146)

BOM NEGOCIO

Vendem-se dois armarios e uma mesa muito barato, na rua Uruguayana n. 216.

(Y 9367)

Verão em Icarahy

Terrenos e construcções a prestação. Vendem-se lindos lotes proximos á praia. Cia. Adm. e Constructora. — Ouvidor, 89, 1º.

(Y 7973)

OS GRANDES

ARMAZENS DE PARIS

cuja fachada principal se vê nesta gravura, resolveram, devido á indecisão do cambio, liquidar todo o seu stock por preços nunca vistos nesta praça.

FESTAS

Recebemos bello sortimento de Bijouterie e artigos de Fantazia para prezentes.

Ricos collares de fantasia, "ultima novidade", desde. . . . . 3$500

TECIDOS

Seda lavavel japoneza, muito incorpada, largura 100|c., em côres — de 12$500, por	4$800
Organdy suisso em côres, de 5$800, por	1$900
Gollas bordadas, de 7$500, por	2$000
Reps trançado para cortinas, metro de 4$500, por	1$800
Percal francez para camisas e pyjamas, de 4$500, por	2$500
Mousseline branca para camisas e cuécas, de 5$500, por	2$200
Tricoline fantasia, para camisas, de 6$800, por	3$700
Tricoline (linho e seda), de 12$500, por	4$900
Tricoline (linho e seda), para camisas de homem, de 9$500, por	3$900
Voil inglez, lindos padrões, metro de 7$500, por	1$900
Foulard, padrão oriental, larg. 100|c., metro de 7$500, por	5$800
Jersey em côres, larg. 90|c., metro	4$600
Palha de seda estampada, larg. 100|c., metro de 12$900, por	7$800
Crepe para kimono, desenho oriental, metro de 7$200, por	3$700
Marrocain fantasia (artigo extra), de 14$800, por	5$800
Astrakan de seda, larg. 130|c., de 52$000, por	32$000

CAMA E MESA

6.800 lençóes de cretone de 9$500, por	5$900
3.980 lençóes de cretone, para casal, 220 x 180, de 21$400, por	12$900
Guarnições de filó e setim, para cama, com 5 peças, de 95$000, por	[illegible]
Guarnições de nanzouck para cama, de 89$, por	59$800
5.800 toalhas adamascadas para mesa, com bainha ajour, de 10$500, por	5$300
Cortinados de filó, bordados em alto relevo, para cama, de 52$500, por	29$800
Camisas de dia para senhora, reclame	2$500
Camisas de dia bordadas, de 6$500, por	4$500
Camisas de dia com vivos, de 5$500, por	3$600
Calças com ajour	2$600
Calças com bordados, de 5$200, por	3$900
Pertences para quarto, constando de um rico cortinado de filó, uma linda guarnição de filó e setim para cama, uma dita para toilette, de 240$, por	159$800

ENXOVAES

Para casamento, com todas as peças para o dia, inclusive a roupa branca, vestido de seda, de 230$, por	150$000

SEDAS E VESTIDOS

COLOSSAL SORTIMENTO, PREÇO ABAIXO DO CUSTO

Jersey de seda, largura 1 metro, 20 côres, de 38$000, por	18$500
Costumes e vestidinhos de Jersey de seda, de 58$000, por	25$000

Grandes Armazens de Paris

Largo de São Francisco, 19, 21 e 23

Junto á Egreja — T. Norte 331.

(3699)

PARA PRESENTES DE ANNO BOM

— A —

CASA ALMEIDA

Tem um grande sortimento, variado e artistico de

ALMOFADAS DESDE 6$000

Stores e cortinas para todos os preços

178 - RUA 7 DE SETEMBRO - 178

ACTOS FUNEBRES

Silvina Augusta de Faria Machado Lima

(FALLECIDA NO PORTO)

Mario Lima, senhora e filhos, Vasco Lima, senhora e filho e Eduardo de Faria Machado, filhos, nóras, netos e irmão de SILVINA AUGUSTA DE FARIA MACHADO LIMA convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que se realizará amanhã, 26, ás 10 horas, na Egreja de São Francisco de Paula, (altar de N. S. da Victoria).

(Y. 9371)

Mauricio Belmar

Stella Belmar Pires, Antonia Augusto da Silva, senhora e filhos convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia do fallecimento de seu filho, cunhado, irmão e tio MAURICIO BELMAR, que mandam rezar amanhã, sabbado, 26 do corrente, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas.

(Y 8910)

Arthur Silva

A União dos Carpinteiros Theatraes, profundamente penhorada, agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do pranteado associado ARTHUR SILVA, e, convida todos os parentes, amigos e companheiros do fallecido a assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar amanhã, sabbado, 26 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas da manhã, agradecendo antecipadamente ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

(Y 8918)

Augusto Moreira de Souza Paiva

(30º DIA)

Margarida de Souza Pereira e filhos, Carlos Moreira dos Santos e familia, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia de seu querido filho, irmão e primo AUGUSTO MOREIRA DE SOUZA PAIVA, barbaramente assassinado em Itajubá, a celebrar-se amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos.

(Y 8890)

Cecilia Gomes da Matta

João da Matta, Walter Gomes da Matta, Nylza Gomes da Matta, Ivanina Gomes da Matta e demais parentes, respectivamente esposo e filhos, communicam o seu fallecimento hontem, ás 17 horas, e convidam para acompanharem os seus restos mortaes, que sairá hoje, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

(Y 8917)

José Carlos B. M. de Maracajá

Virgilio B. M. de Maracajá, senhora e filho, dr. Arthur B. M. de Maracajá, senhora e filhos, Reguio Ramalho, senhora e filhos, Emmanoel Maracajá e filhos, communicam aos parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, neto e sobrinho JOSE' CARLOS, e convidam a acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio de Inhauma, saindo o feretro hoje, 25 do corrente, da rua Archias Cordeiro n. 378, Todos os Santos, ás 4 horas da tarde.

(Y 10292)

Horacio Vicente de Magalhães

(30º DIA)

Noemia de Magalhães e filhos, Adolpho Quito e familia, Maria Cortez Vianna, Joaquim de Abreu e senhora, Castão Pinto e senhora, Eliza de Magalhães e demais parentes, agradecem penhoradamente a todos os amigos, collegas e parentes que assistiram á missa de setimo dia celebrada por alma do saudoso marido, pae, sogro, irmão, cunhado e avô HORACIO VICENTE DE MAGALHAES, e de novo convidam a assistirem á missa de trigesimo dia que terá logar segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, (capella de Nossa Senhora das Victorias).

(Y 9372)

Dr. Modesto Guimarães Filho

Modesto Guimarães, senhora e filhas, Mario Bastos e senhora, Hernani Duarte e filha, mandam rezar uma missa de setimo dia por alma de seu inditoso filho, irmão, cunhado e tio DR. MODESTO GUIMARAES FILHO, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, e para esse acto de piedade christã convidam seus parentes e amigos.

(Y 9274)

Rosita Maciel Xavier de Faria

Alfredo Estacio de Faria Junior, Arthur Candido Xavier e Rosa Maciel Xavier, dr. Adino Maciel Xavier, senhora e filha, Hamilcar Maciel Xavier, senhora e filhos, Augusta Maciel Xavier, Alfredo Estacio de Faria, senhora e filhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma de sua querida e sempre lembrada ROSITA, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

(Y 9214)

Fallecimento

Falleceu no dia 21 do corrente, em Araruama, Estado do Rio, a senhora D. FELICISSIMA COUTO DE MENDONÇA, mãe do dr. José de Mendonça.

(Y 10259)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C.

(4713)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT"

São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62.

(4712)

Dr. von Dollinger da Graça

Raios X

da Academia de Medicina, Director deste serviço na Beneficencia Portugueza. Apparelhos de alto potencial para exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos.

RODRIGO SILVA, 5, de 2 ás 6 horas. Phones 3451 Central e 834 Sul.

(Y 6516)

Costumes de Montarias. Vestidos de Verão Elegantes

VICENTE PERROTTA, EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS

Acceita encommendas do interior. Rua Assembléa n. 72, Rio de Janeiro.

(Y. 10287)

Balsamo Apparecida

Internamente para tosse, bronchite e asthma. Externamente para cortes e dôres. VENDE-SE EM TODA PARTE.

Pedidos Pharmacia Torres, R. Invalidos, 46

(Y 8885) S

Cães Policiaes

Vendem-se cães policiaes allemães de dois mezes, — RUA DOS INVALIDOS N. 65, CASA 18.

(Y 10219)

Bôas-Festas!

Para um presente de bom gosto?

Um apparelho de Radio!

Em stock desde os mais baratos até ao poderoso conjuncto de um Neutrodyne Gilgillan com um alto fallante Amplion que entregamos installados, funccionando.

Demonstrações permanentes

Soc. An. Brasileira.

Est.os Mestre e Blatgé

Rua do Passeio, 48 — 54

(3645)

ALUGA-SE

um quarto para descanso, no centro da cidade; cartas para o escriptorio deste jornal a D. P.

(Y 10288)

PALACETE DE LUXO

Aluga-se ou vende-se magnifico, estylo Colonial, maximo conforto moderno, 3 quartos, 5 salas, 2 banheiros, 3 quartos creados, garage, pomar, etc. Rua S. Francisco Xavier, 40 — Proximo Haddock Lobo, Tijuca.

(8922)

NAS CONSTIPAÇÕES antigas e recentes TOSSES, BRONCHITES NADA VALE A

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá PULMÕES ROBUSTOS levanta as forças, abre o appetite secca as secreções e previne a TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE
10, R. de Constantinople, PARIS
e todas as Pharmacias

MARCADOR

Para marcenaria precisa-se. RUA COPACABANA N. 605.

(Y 9403)

40:000$000

Vende-se o predio n. 193 da rua General Caldwell. — Informa-se á rua do Rosario n. 86, loja.

(Y 9390)

Ford

O CARRO UNIVERSAL

INFORMAÇÕES
ESCRIPTORIO CENTRAL
RUA 13 DE MAIO, 32

Wilson King & Co. Ltd.

Agentes autorisados

(3532)

CATRAIA

Vende-se uma quasi nova, carregando 40 toneladas e propria para ser collocado motor. Para tratar telephone Sul 948.

(Y 9388)

PENSÃO ESTRANGEIRA

Alugam-se duas boas salas de frente muito arejadas e tratamento de primeira ordem. 39, rua Benjamin Constant.

(Y 9387)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a bella casa acabada de construir da rua Toneleros, 263, proximo á rua D. Clara, edificada em centro de terreno com 3 varandas, 2 salas, saleta, 6 quartos, 2 banheiros, copa e demais dependencias; tem garage, póde ser visitada a qualquer hora; para tratar com o sr. Braga, no "Correio da Manhã".

(2469)

DORMITORIO

Aluga-se um bem mobilado com tres janellas de frente; idem, um quarto muito arejado e bem mobilado, a um senhor do commercio. — Rua Barão do Flamengo n. 26.

(Y 9377)

CASA A' VENDA EM IPANEMA

Vende-se uma casa pequena, nova, á rua Maria Quiteria (Octavio Silva) n. 51; informa-se no predio visinho, n. 53.

(Y 9375)

CASA EM ICARAHY

Aluga-se uma, mobilada, na praia, para banhos de mar. Informações, por favor, pelo telephone 7164 Norte, de 1 ás 4 horas.

(Y 9373)

CADELLA BASSE'

Vende-se. — Ver e tratar á rua REGENTE FEIJO' N. 91.

(Y 10206)

Verão em Petropolis

Vendem-se por preço de occasião os predios da Av. Ypiranga 524 e 545. Cia. Adm. e Constructora. Ouvidor, 89, 1º.

(Y 7973)

SALÃO DE MANICURE

Especialista em córtes de cabello á ultima moda, para senhoras e creanças. Depilação de sombrancelhas e callista. Mme. Ebba, travessa de S. Francisco, 9, 1º andar, sala 10. Tel. C. 1215.

(Y 8923)

SYPHILIS!!!

ABORTOS! CHAGAS!
INVALIDEZ!
RHEUMATISMO!
ECZEMAS!
DOENÇAS DA PELLE!
UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, Produz Placas, Quéda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Figado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, emfim, ataca todo o organismo.

COM O USO DO

Elixir "914"

e COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS

No fim de poucos dias nota-se

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.
3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.
4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Licenciado pelo D. N. de S. P., em 21 de fevereiro de 1916, sob n. 26

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C — S. PAULO.

FISTOL N. 1

PASTA BISMUTHADA

Fistulas, Feridas, Eczemas, mesmo com 10 annos de chronicas, fica-se bom em poucos dias. Unico remedio que existe para este fim. Hemorrhoidas, desinflammam n uma noite; applicação egual que nas feridas.

Em todas as drogarias. S. Paulo, Drogaria Baruel.

CREME FISTOL

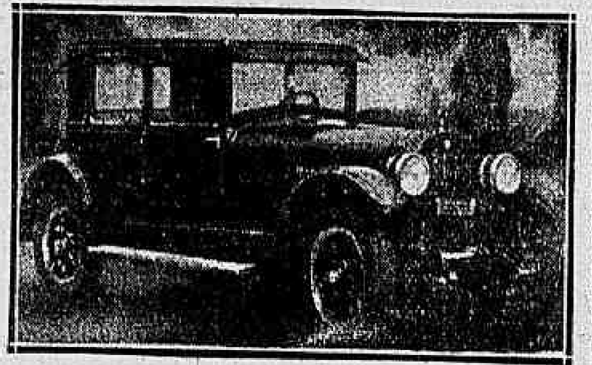
Mais branca do que a cal e a neve. — Unico Creme do Mundo para tirar rugas, porque contém Bismutho. Embelleza a cutis, tornando-a alva, macia e velludosa.

Vende-se — Perfumarias Avenida e Bazin e Drogaria Baptista — Rua 1º de Março, 10 e em todas as drogarias.

(4721)

AUTOMOVEIS HUDSON

A grande marca Americana



Um automovel "Smart", economico e de grande conforto.

Verifiquem os nossos preços.

Vendas a longo prazo.

Em stock: Double phaeton, coche, Sedan limousine e Brougham.

Agencia Hudson-Essex.

T. L. WRIGHT LTD.

142 — Evaristo da Veiga — 144

CASA LIBERAL

DE

Liberal, Berliner & Cia.

58, Luiz de Camões, 60

Penhores de joias e mercadorias e titulos ao Portador

JUROS MODICOS

Predios á venda

A PRESTAÇÕES MODICAS, PRAZO DE DEZ ANNOS NO BAIRRO JARDIM MARIA DA GRAÇA, proximo aos bondes de Bomsuccesso e Cachamby, e junto ás estações de Del Castillo, da Linha Auxiliar, e Liberdade, da Rio Douro. Ruas arborisadas e com illuminação publica:

UM, com um quarto, uma sala, cozinha e banheiro, com terreno medindo 370m,2, preço 21:700$, sendo 2 entradas de 3:255$ e 120 prestações de 218$000.

DOIS, com dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, terreno medindo 208m,2., preço 27:912$000, 2 entradas de 4:185$ e 120 prestações de 280$.,

DOIS, com tres quartos, uma sala, cozinha e banheiro, terreno medindo 300m,2., preço 32:950$, sendo 2 entradas de 4:892$500 e 120 prestações de 300$000.

UM, sobrado com 2 quartos, duas salas, cozinha e banheiro, terreno medindo 367m,2., preço . . . . 39:853$, sendo 2 entradas de 5:978$000 e 120 prestações de 399$000.

Todos em conclusão, com agua, gaz e luz, construcção garantida e acabamento esmerado.

MUDA DA TIJUCA — Terrenos esplendidos, divididos em lotes, para pagamento em prestações mensaes. No escriptorio das Obras, á rua Conde de Bomfim n. 872 tem pessoas encarregadas de mostrarem os terrenos e prestarem informações.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA SHACHET, 27 Phone Norte, 6126

(3727)

COMPRA E VENDA

de ouro, prata e papel-moeda de todos os Paizes, ao melhor preço do mercado só na

CASA DE CAMBIO DE

F. MONERO

Avenida Rio Branco, 49

Telephone Norte 3531

CASA MARINHO

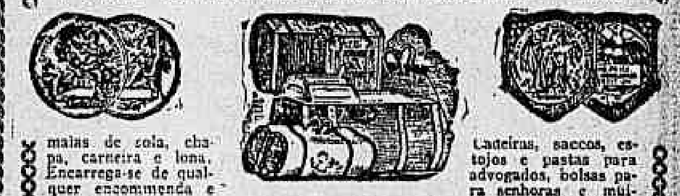
Foi fundada em 1882 pelo actual chefe o qual trabalhou muito no melhoramento deste artigo. Tem diversos modelos de sua invenção.

Grande Fabrica de Malas e outros Artigos para Viagem

Premiada na Exposição Nacional de 1889, na Exposição Universal de Paris em 1889, na Academia Universal das Bellas Artes de Bruxellas, com diploma de membro fundador e medalha de 1ª classe, na Exposição de S. Luiz, America do Norte em 1904, (com o grande premio) na Exposição Nacional de 1908, com o grande premio, o qual recusou.

E' a unica casa que fabrica as malas de madeira de Cedro, não dá bicho

O Cedro é escolhido o melhor, sendo as melhores malas do mundo



malas de sola, chapa, carneira e lona. Encarrega-se de qualquer encommenda e concertos.

Cadeiras, saccos, estojos e pastas para advogados, bolsas para senhoras e muitos outros artigos.

Preços baratissimos — FABRICA E DEPOSITO

66, Rua 7 de Setembro, 66 - antigo 34 e 36

Manoel Joaquim Marinho

RIO DE JANEIRO (2939)

PRIVILEGIOS

Montenegro & Castello Branco

SUCCESSORES DE

A. MONTENEGRO

Rua do Mercado, 34 — 1.º. Obtem patentes de invenção e marcas de fabrica no Brasil e no estrangeiro.

(Y 9376)

QUINADO BORGES

O indisputavel

Rei dos Quinados

Encontra-se nas melhores casas

AUTOMOVEL

Vende-se landaulet Dellonay-Belleville, com optima installação electrica. Ver e tratar na Avenida Vieira Souto, 128. Telephone Ipanema 1322

(Y 8916)

TOLDOS E STORES

Cortinas e capas para mobilias, ornamentações em geral. Fabricantes, "ASA NINO", rua Senador Dantas n. 95. C. 1729. Amostras gratis a domicilio.

(Y 9351)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em boas condições de estabilidade, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 7 9|64 e 7 5|32 d. e para a acquisição das letras de cobertura a de 7 13|64 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v
Londres	7 1|8 a 7 5|32 (33$684)-(33$537)
Nova York	6$940 a 6$980
Paris	$256 a $259
Canadá	— 6$960

	A' vista	
Londres	7 1|32 a 7 5|64 (34$133)-(33$907)	
Nova York	7$000 a	7$040
Paris	$258 a	$262
Italia	$282 a	$285
Portugal	$360 a	$365
Buenos Aires (peso papel)	2$917 a	2$945
Buenos Aires (peso ouro)	6$600 a	6$635
Suissa	1$353 a	1$365
Austria (por dez mil corôas)	1$000	—
Hespanha	$995 a	1$001
Hollanda	2$815 a	2$842
Noruega	1$422 a	1$440
Belgica	$317 a	$320
Dinamarca	1$750	—
Syria	$260	—
Palestina	$260	—
Montevidéo	7$160 a	7$224
Chile	$900	—
Rumania	$037	—
Canadá	7$020	—
Japão (yen)	3$040 a	3$097
Hamburgo	1$668 a	1$675
Vales, café	$261 a	$262
Tcheco-Slovaquia	$208 a	$210
Suecia	1$873 a	1$890
Vales ouro, por 1$	3$828	

CABO

Londres	7 d. a 7 3|64 (34$285)-(34$057)	
Paris	$260 a	$265
Nova York	7$030 a	7$090
Hamburgo (rent mark)	1$680 a	1$685
Suissa	1$360 a	1$365

Italia	$284 a	$288
Suecia	1$900	—
Buenos Aires (peso papel)	2$930 a	2$945
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Belgica	$3220 a	$321
Canadá	7$040	—
Tcheco-Slovaquia	$209 a	$211
Hollanda	2$840 a	2$850
Hespanha	1$000 a	1$005
Japão (yen)	3$060	—
Noruega	1$440 a	1$450
Dinamarca	1$760	—
Montevidéo	7$200	—

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 9|64	7 5|64
" Paris	$258	$260
" Italia	—	$285
" Hamburgo	—	1$672
" Portugal	—	$360
" Belgica	—	$317
" Hespanha	—	$995
" Suissa	—	1$356
" Suecia	—	1$875
" Canadá	—	—
" Syria	—	$260
" Palestina	—	$260
" Tcheco-Slovaquia	—	$208
" Nova York	—	7$022
" Montevidéo	—	7$220
" Dinamarca	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	2$922
" Buenos Aires (peso ouro)	—	6$650
" Rumania	—	$037
" Japão (yen)	—	—
" Hollanda	—	2$817
" Austria (por dez mil corôas)	—	1$000

EXTREMAS

Bancaria	7 9|64 a	7 5|32
Caixa matriz	7 5|32	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Pes. argentino papel)	—	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.

Abertura	*Hoje*	*Anterior*
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.85.01	$ 4.85.00
" s/Genova á vista por £	L. 120.25	L. 120.25
" s/Madrid á vista por £	P. 34.30	P. 34.30
" s/Paris á vista opr £	C. 130.62	F. 132.62
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 35/64	d. 2 35/64
" s/Berlim á vista por £	M. 20.37	M. 20.36
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
" s/Berne á vista por £	F. 25.12	F. 25.12
" s/Bruxellas á vista por £	F. 107.00	F. 107.00

LONDRES, 24.

Fechamento:	*Hoje*	*Anterior*
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.85.00	$ 4.85.00
" s/Genova á vista por £	L. 120.25	F. 120.15
" s/Madrid á vista por £	P. 34.30	P. 34.33
" s/Paris á vista opr £	F. 132.00	F. 130.30
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 35/64	d. 2 35/64
" s/Berlim á vista por £	M. 20.37	M. 20.36
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
" s/Berne á vista por £	F. 25.11	F. 25.12
" s/Bruxellas á vista por £	F. 106.95	F. 107.00
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.07	Kr. 18.07
" s/Christiania á vista por £	Kr. 23.88	Kr. 23.85
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 19.5.	Kn. 19.53

NOVA YORK, 24.

Abertura.	*Hoje*	*Anterior*
N. YORK s/Londres, tel., por	$ 4.85.00	$ 4.85.00
" s/Paris, tel., por F.	c 3.69	c 3.70.00
" s/Genova, tel., por L.	c 4.04	c 4.03.5
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.15	c 14.14
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.14	c 40.13
" s/Berne, tel., por F.	c 19.32	c 19.31
" s/Bruxellas, t. tel., por F.	c 4.54	c 4.53.50
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 24.

Abertura	*Hoje*	*Anterior*
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 19|16	d 46 5|8
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 46 5|8	d 46 11|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 7|16	d 50 5|8
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 1|2	d 50 11|16

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 24.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.10 a.m.	Paralysado	7 5|32	7 13|64	6$870	Não ha.

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 23.

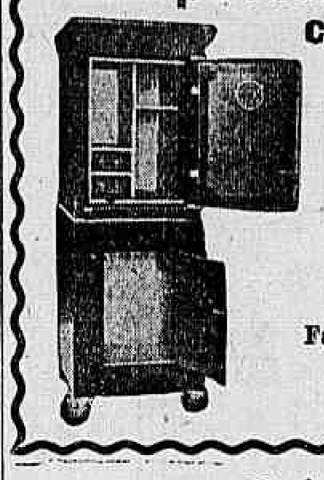
Fechamento:	*Fechamento*	*Anterior*
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 7/8 %	4 7/8 %
Em Nova York, tres mezes	3 1/2 %	3 1/2 %
Cambios		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 107	F. 107
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 120.20	L. 120.22
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. Feriado	P. 34.30
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs	L. 91.95	L. —
Lisboa s/Londres, á vista (t/v), p. £	Es. 95 ¾	Es. 95 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/c), p. £	Es. 94 ¾	Es. 94 ¾
Paris s/Nova York, á vista por $	F. 26.94	F. 27.32
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 130.58	F. 132.30
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 108	F. 110.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 378.75	F. 386.25
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs	F. 519.50	F. 528.00
Nova York s/Londres, t. te., por £	$ 4.85.00	$ 4.85.00
Nova York s/Paris, telegr. bancario, por franco	Cts. 5.70.00	Cts. 3.64.0
Nova York s/Genova, idem, por lira	" 4.03.50	" 4.03.50
Nova York s/Madrid, idem, por P.	" 14.14	" 14.14
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	" 40.14	" 40.13
Nova York s/Suissa, idem, por franco	" 19.30	" 19.31
Nova York s/Bruxellas, tel., por F.	" 4.53.50	" 4.53.00
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	" 23.80	" 23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23.

Fechamento:	*Hoje*	*Anterior*
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90 5/8	90 5/8
Nova Funding, 1914	79 1/2	79 1/2
Conversão, 1910, 4 %	51 3/4	51 7/8
1908, 5 %	80 1/8	79
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80 1/2	78 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 1/2	78 1/2
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	74 1/2	74 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	41	41
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common. Stock	5/16	5/16
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	83	82 1/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd. Ord.	168	167 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	35 3/4	35 1/2
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	8 7/8	8 7/8
St. John del Rey Mining, Ord.	10	10
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	85/—	83/1
Ltd.	9 7/8	9 7/8
Bank of London and South America, Mala Real Ingleza	85	85
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, 1929/47)	100 3/4	100 1/2
Consols, 2 1|2 o|o	54 3/4	54 7/8
Rente Française, 4 %, 1917	43.60	42.90
Rente Française, 3 o|o (na Bolsa de Paris)	47.25	46.90
Rente Française (Integralizado)	44.00	43.50
Rente Française, 5 o|o (na Bolsa de Paris)	52.20	51.50

"Empresa Universal de Cofres"



Cofres pra casas commerciaes e particulares

MARCAS CONHECIDAS E DE FAMA REPUTADA

Vendas á vista e a prazo

Visitem nossa Exposição á

Rua Senhor dos Passos n. 75

Telephone Norte 4566

Fabrica: Rua D. Anna Nery n. 311—Tel. Jardim 259

Rodrigues, Sá & Cia.

CAFÉ

(Rio)

Pauta 28$300

Entradas em 23:	Saccas
E. F. Leopoldina	10.437
Maritima	523
Alfredo Maia	346
Cabotagem	—
Total	11.306
Idem o anno passado	5.635
Desde 1º	297.206
Média	12.922
Desde 1º de julho	2.659.213
Média	15.195
Idem o anno passado	2.387.138
Embarques em 23:	
E. Unidos	1.430
Europa	4.902
Cabo	—
Pacifico	1.653
Rio da Prata	1.307
Cabotagem	1.340
Total	10.632
Idem o anno passado	9.503
Desde 1º	257.856
Desde 1º de julho	2.409.937
Idem o anno passado	2.167.069
Existencia em 24	281.784
Idem o anno passado	380.239

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 21 a 27 do corrente, 3$860.

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontrámos este mercado em calma, com procura destituida de interesse e com regular numero de lotes na tabua.

Nas primeiras horas foram apuradas vendas de 1.831 saccas, na base de 35$400 por arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram registrados negocios de mais 2.584 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

COTAÇÕES

Typo 3	38$600
Typo 4	37$800
Typo 5	37$000
Typo 6	36$200
Typo 7	35$400
Typo 8	34$600

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 15 kilos		
Dezembro	35$250	35$200	— $100
	Por 10 kilos		
Janeiro	23$925	23$900	+ $300
Fevereiro	24$150	23$925	+ $225
Março	24$300	24$100	+ $100
Abril	24$450	24$003	
Maio	24$600	24$350	+ $150

Vendas: 11.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	16.65	16.77
Café para entrega em maio	16.45	16.57
Café para entrega em julho	16.18	16.28
Café para entrega em setembro	15.77	15.84

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 7 a 12 pontos.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	16.78	16.77
Café para entrega em maio	16.50	16.57
Café para entrega em julho	16.31	16.28
Café para entrega em setembro	15.86	15.84
Vendas do dia	25.000	30.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 3 e baixa de 7 pontos.

HAVRE, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	620	621 ¾
Café para entrega em maio	595	596 ¾
Café para entrega em julho	576 ½	579 ½
Café para entrega em setembro	556 ½	559 ½
Vendas do dia	4.000	6.000

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 3|4 a 3 francos.

LONDRES, 23.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Março	93|—	93|—
Maio	89|9	89|6
Julho	87|9	87|6
Setembro	86|9	86|6

Mercado estavel.
Alta parcial de 3 d.

SANTOS, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em dezembro	28$100	28$300
Café typo 4 para entrega em fevereiro	28$150	28$420
Café typo 4 para entrega em fevereiro	28$250	28$300
Vendas conhecidas	5.000	20.000
Estado do mercado	Calmo	Calmo

SANTOS, 24.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 27$200; anterior, 27$200; mesmo dia no anno passado, 43$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$200; anterior, 25$200; mesmo dia no anno passado, 41$000.

Entradas: até ás 2 horas: hoje, 21.046 saccas; anterior, 30.786 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.564 saccas.

Existencia: hoje, 1.223.329 saccas; anterior, 1.273.539 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.916.576 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	71.046
Por cabotagem, etc.	300
Total	71.346

S. PAULO, 24 (meio-dia).
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 6.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Total: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 24.
Meio-dia ate 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Total: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Barboza, Albuquerque & Comp.

Successores de JOSE' JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA

Casa fundada em 1864
Endereço telegraphico — *OLIBARBOZA*
Rua do Rosario n. 101
Caixa Postal n. 621 — Rio de Janeiro

Cotações por 15 kilos:	*Americano*	*Cbr*
Typo 2	39$833	40$343
Typo 3	39$016	39$526
Typo 4	38$198	38$709
Typo 5	37$381	37$892
Typo 6	36$561	37$075
Typo 7	35$237	35$747
Typo 8	34$522	35$032

Mercado CALMO.
Sabino De Robertis, encarregado.

CUNHA NEVES & Cº.
COMMISSARIOS
De manteiga e outros artigos
End. telegraphico: Antoneves
Caixa Postal, 1531
Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro

(4707)

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou em condições de firmeza, com um movimento desenvolvido de entregas e sem novas entradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	121.089
Entradas:	
Da Bahia	—
Da Parahyba	—
Do Maranhão	—
De Macció	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
Total	—
Desde 1º	102.844
Saidas	14.022
Desde 1º	126.128
Stock hontem á tarde	107.087

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Demeraras	48$000 a 50$000
Mascavinhos cif.	50$000 a 54$000
Segundos jactos	— —
Terceiros jactos	Não ha
Mascavos cif.	40$000 a 41$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Dezembro	63$700	63$500	— 1$000
Janeiro	63$500	62$200	— 1$000
Fevereiro	63$700	63$500	— $700
Março	65$000	64$200	— $800
Abril	65$500	64$700	— $800
Maio	66$100	65$000	— 1$000

Vendas: 8.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	13|10½	13|10½
Assucar para entrega em março	14|4½	14|4½
Assucar para entrega em maio	14|9	14|9
Assucar para entrega em agosto	15|3	15|3
Assucar granulado ... com 96 % de sacarose, para embarque futuro	Nominal	Nominal

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.37	2.37
Assucar para entrega em março	2.53	2.53
Assucar para entrega em maio	2.65	2.63
Assucar para entrega em julho	2.73	2.72

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 a 3 pontos desde o fechamento anterior.

Feriados nos dias 25 e 26 do corrente e 2 de janeiro proximo.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.31	2.37
Assucar para entrega em maio	2.57	2.54
Assucar para entrega em julho	2.67	2.65
Assucar para entrega em setembro	2.76	2.75

Mercado estavel.

Baixa de 6 e alta de 1 a 3 pontos.

PERNAMBUCO, 24 (meio-dia).

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, 12$200 a 12$200; anterior, 12$ a 12$200.

Usina de segunda: hoje, 11$200 a 11$800; anterior, 11$200 a 11$800.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 6$200 a 7$200; anterior, 6$200 a 7$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	27.300	12.500
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	1.457.600	1.430.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Para Santos saccas de 60 kilos	—	—
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	—	—
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	3.000	Nada
Para a Europa, saccas de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	322.600	298.300

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade, sem novas entradas e com regulares entregas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	16.372
Entradas:	
Do Maranhão	—
Da Parahyba	—
Do Ceará	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Total	—
Desde 1º	9.986
Saidas	446
Desde 1º	10.022
Stock hontem á tarde	15.926

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	38$000 a 40$000
Primeiras sortes	37$000 a 38$000
Mediano	30$000 a 31$000
Paulista	31$000 a 32$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Dezembro	S|v.	S|c.	
Janeiro	29$500	29$000	+ $800
Fevereiro	30$000	30$000	+ $800
Março	31$100	31$100	+ 1$400
Abril	33$000	31$300	+ 1$300
Maio	32$000	31$000	+ $900

Vendas: 352.000 kilos.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 24.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	10.42	10.26
Macció, Fair	10.42	10.26
American Fully Middling	9.92	9.76
American Futures, para janeiro	9.62	9.47
American Futures, para março	9.63	9.48
American Futures, para maio	9.64	9.50
American Futures, para julho	9.63	9.49

Disponivel brasileiro alta de 16 pontos. Disponivel americano alta de 16 pontos. Preços mais altos. Procura limitada.

Termo americano alta de 14 a 16 pontos. Melhorou depois da abertura. Compras do estrangeiro.

LIVERPOOL, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.70	9.47
American Futures, para março	9.71	9.49
American Futures, para maio	9.72	9.50
American Futures, para julho	9.71	9.49

Mercado: melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior alta de 22 a 23 pontos.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.40	19.15
American Futures, para janeiro	18.60	18.35
American Futures, para março	18.88	18.66
American Futures, para maio	18.56	18.39
American Futures, para julho	18.24	18.00

Mercado: affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior alta de 17 a 25 pontos.

NOVA YORK, 24.
Abertura.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	18.67	18.60
American Futures, para março	18.96	18.88
American Futures, para maio	18.71	18.56
American Futures, para julho	18.37	18.24

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior alta de 7 a 14 pontos.

Aviso — Feriado nos dias 25 e 26 do corrente e nos dias 1 e 2 de janeiro proximo.

PERNAMBUCO, 24 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 kgs.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	42$000	42$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.100	1.100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	36.900	35.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	200
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	500
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	800	400

LOJA DA AMERICA E CHINA

FUNDADA EM 1840

Continua a grande venda de todo o seu enorme stock de novidades, artigos domesticos, tapeçarias finas, moveis Japonezes e de junco, lampadas electricas artisticas, Jarras e Jarrões de um metro e trinta, até ao minimo, bibelot, chicaras para chá e café, o mais fino artigo executado especialmente para nossa casa, como sejam de crystal da Bohemia "Tango", em oito cores differentes. Metaes Stores, Brize-Brize, os mais lindos e delicados modelos.

20 °|° de desconto sobre os preços marcados

Temos em stock do mais simples objecto para uso domestico, á mais custosa peça ornamental.

O maior e o mais variado sortimento de utilidades para casa. Grande exposição nos quatro pavimentos do nosso predio (tem elevador).

Jogos e mesas para os mesmos de todas as qualidades

62 - Rua do Ouvidor - 62

J. R. Camões & Cia.

TELEPHONE NORTE 850

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou destituida de importancia, com poucos negocios effectuados e com as cotações sem modificação digna de registro.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 3, a.	628$000
Ditas idem, 2, 8, 13, 20, 37, 50, 83, a.	631$000
Ditas idem, 3, a.	632$000
Obrigações do Thesouro, 50, a.	845$000
Ditas Ferro Viarias, 76, a	770$000
Municipaes de 1917, port., 3, a.	135$000
Ditas idem, 10, a.	137$000
Ditas de 1920, port., 100, 50, a.	130$000
Ditas decreto 1.933 port. a	172$000
Ditas idem, com um coupon vencido, 70, a.	174$000
Ditas decreto 2.093, port., 3, 3, a.	166$500
Popular da Parahyba, 22, a	90$000
E. do Rio (Popular), 2, a	96$500
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 5, 13, a.	50$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 10, a.	400$000
Brasil, 1, 3, a.	400$000

OFFERTAS

Apolices	V.	C.
Obrigações do Thesouro, de 1:000$, 7 %	845$000	—
Ditas Ferro Viaria, 7 %	771$000	769$000
Uniformizadas de 1:000$	—	—
Obras do Porto	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	—	—
Ditas em cautela	—	—
Diversas Emissões, port.	632$000	629$000
Ditas em cautela	—	625$000
E. do Rio (Popular)	98$000	96$500
Popular da Parahyba	92$000	89$000
E. do Rio Grande do Sul de 1:000$, nom., 7 %	—	770$000
Ditas ao port.	785$000	770$000
Municipaes de 1906, port.	145$000	—
Ditas nom.	155$000	150$000
Ditas decreto 1.535	—	140$000
Ditas de 1914 port.	—	138$000
Ditas nom.	—	140$000
Ditas de £20, port.	—	430$000
Ditas nom.	400$000	—
Ditas de 1917 port.	137$000	135$000
Ditas nom.	—	140$000
Ditas de 1920 port.	130$000	129$500
Ditas nom.	140$000	—
Ditas decreto 2.097	138$000	137$000
Ditas decreto 1.999	140$000	139$000
Ditas decreto 1.933	173$000	172$000
Ditas decreto 1.550	143$000	141$500
Ditas decreto 2.093	—	166$500
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	68$000	—
Ditas de 2ª serie	66$000	—
Ditas de Petropolis	—	170$000
Ditas de Therezopolis	—	180$000
Bancos:		
Lavoura	—	24$000
Funccionarios Publicos	51$000	49$500
Portuguez do Brasil, nom.	—	—
Ditos port.	—	172$000
Mercantil	405$000	395$000
Brasil	402$000	400$000
Brasileiro Commercial	205$000	202$000
Brasileiro Allemão	195$000	—
Commercio	—	176$000
C. de Seguros		
Sagres	—	210$000
Victoria a Minas	68$000	—
de N. ... Terra		
Minas S. Jeronymo	80$000	70$000
Comp. de Tecidos		
Brasil Industrial	—	401$000
Prog. Industrial	380$000	—
Corcovado	170$000	—
Manuf. Fluminense	—	270$000
Alliança	190$000	175$000
Conf. Industrial	—	180$000
America Fabril	—	262$000
Bom. Pastor	190$000	—
Diversas		
Docas da Bahia	—	30$000
Docas de Santos, port.	—	503$000
Ditas nom.	—	—
C. Brahma	390$000	—
Terras e Colonização	9$500	7$000
Carbonifera de Araranguá	50$000	20$000
Debentures		
Hotels Palace	194$000	—
Usinas Nacionaes	202$000	—
Tecidos Magéense	170$000	—
C. Brahma	980$000	—
Docas da Bahia	78$000	70$000
Tecidos Alliança	175$000	170$000
Santo Aleixo	155$000	—
Docas de Santos	180$000	171$000
Fluminense Football Club	—	68$000
Prog. Industrial	180$000	—
Santa Helena	190$000	—
Conf. Industrial	—	182$000
Mestre Blatgé	200$000	—

Academia do Commercio

Fundada em 1902 e dirigida por professores da Universidade, é a unica instituição de ensino commercial no Rio, que, conferindo diplomas reconhecidos como de caracter official (Dec. 1.339, de 1905) funcciona em amplo proprio nacional (Dec. 3.206, de 1919).

Curso Preparatorio, Geral e Superior.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Matricula em 1925 — 544 (97 moças).

Curso de Férias de dezembro a março, habilitando para exames de admissão (15 a 28 de fevereiro). Matriculas 15-31 de março.

Peçam prospectos. Praça 15 de Novembro. — Tel. N. 7842.

(2097)

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

DIA E LOCAL DAS FEIRAS LIVRES

DIAS	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	4ª SÉRIE
Domingo	Praça 7 de Março	Eng. de Dentro	Gavea Ponte de Taboas	Ponta do Cajú Est. de Bangú
Segunda-Feira	Largo de Santo Christo	Largo do Catumby	Est. de Ramos	Marechal Hermes Tanque
Terça-Feira	Praça Saenz Peña	Praça dos Arcos	Largo do Machado	Praça Verdun
Quarta-Feira	Campo de S. Christovão	Praça Serzedello Corrêa	Largo Humaytá	Praça Condessa Frontin
Quinta-Feira	Praça da Republica	Est. do Meyer	Largo da Penha	Praça Affonso Penna
Sexta-Feira	Praia de Botafogo	Est. de Cascadura	Ipanema	Praça Municipal
Sabbado	Praça da Bandeira	Rua das Laranjeiras	Estação S. F. Xavier	Praça Nictheroy

Quaesquer reclamações das feiras deverão ser endereçadas a 3ª Divisão da Superintendencia do Abastecimento, no Palacio da Agricultura (antigo dos Estados). Telephone Norte 2607, das 14 ás 16 horas da tarde

OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24.

	Hoje	Anterior
ARROZ:		
Entradas em saccas de 60 kilos	3.930	7.791
Saidas em saccas de 60 kilos	17.166	8.727
Stock em saccas de 60 kilos	—	3.136
Preço do 1º qualidade	78$000	75$000
Preço do 2º qualidade	74$000	73$000
Preço do 3º qualidade	67$000	67$000
Preço do japonez de 1ª qualidade	67$000	66$000
Preço do japonez de 2ª qualidade	65$000	64$ 0
BANHA:		
Entradas em kilos	520.140	213.740
Saidas em kilos	222.360	530.300
Stock em kilos	—	—
Preço de caixa com 3 latas de 20 kilos	205$000	220$000
Preço de caixa com 30 latas de 2 kilos	200$000	215$000
FEIJÃO:		
Entradas em saccas de 60 kilos	8.550	7.785
Saidas em saccas de 60 kilos	11.286	8.803
Stock em saccas de 60 kilos	10.225	12.961
Preço do 1ª qualidade	27$000	31$000
Preço do 2ª qualidade	23$000	27$000
Preço do 3ª qualidade	—	—
FARINHA DE MANDIOCA:		
Entradas em saccas de 60 kilos	3.116	5.647
Saidas em saccas de 60 kilos	4.508	10.601
Stock em saccas de 60 kilos	—	—
Preço da 1ª qualidade	22$000	22$000
Preço da 2ª qualidade	20$000	20$000

Exportação — Sairam para o Rio de Janeiro os vapores "Mantiqueira", "Itaguassu", "Commandante Alvim e "Itapuca" com 11.283 saccos de arroz, 6.503 caixas de banha, 8.679 saccos de feijão e 3.111 saccos de farinha.

Preços colhidos no mercado do atacadista para o varejista

AGUARDENTE		*Barris de 80 litros*
Especial, por litro	—	1$400
Regular, por litro	—	1$300
AGUA SANITARIA		*Por duzia*
Especial	3$100 a	3$700
Superior	2$200 a	2$800
ALHOS		*Por 100 cabeças*
Estrangeiro, especial	—	6$000
Idem, regular	—	5$000
ALFAFA		*Em fardo*
Rio Grande, typo platino, por kilo	$380 a	$400
Argentina, por kilo	$360 a	$380
ALCOOL		*Pipa de 480 litros*
42 gráos, por litro	—	2$000
40 idem, por litro	—	1$900
36 idem, por litro	—	1$800
AMENDOIM		
Sacco de 25 kilos	28$000 a	31$000
ARROZ		*Por sacco de 60 kilos*
Brilhado, especial	86$000 a	90$000
Idem, superior	74$000 a	76$000
Agulha, especial	80$000 a	82$000
Idem, superior	74$000 a	76$000
Bom	66$000 a	70$000
Regular	60$000 a	64$000
Baixo	56$000 a	58$000
AZEITE		*Caixa com 40 latas*
Portuguez, por kilo	5$500 a	5$800
Hespanhol, idem	4$000 a	4$500
Italiano, idem	3$900 a	4$000
Nacional, idem	3$000 a	3$100
AZEITONAS		*Barris de 20 kilos*
Hespanhola, por kilo	—	2$400
Portugueza, lata, por kilo	—	1$900
Idem, lata de 5 kilos	—	10$000
BANHA		*Caixa*
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	220$000 a	240$000
Idem, de 2 kilos	220$000 a	240$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	230$000 a	250$000
BATATAS		
Franceza, caixa de 28 kilos	24$000 a	25$000
Paraná, idem, de 30 kilos, por kilo	$450 a	$500
Mineira, idem, por kilo	$400 a	$500
Therezopolis	—	$600
BACALHÁO		*Caixa*
Noruega, typo portuguez	—	115$000
Inglez	105$000 a	110$000
BACON		*Por kilo*
Paulista	—	5$500
Santa Catharina	—	4$000
CEBOLAS		*Nominal*
Rio Grande	$700 a	$750
Paulista, por kilo		
CANGICA		*Por 60 kilos*
Especial	48$000 a	52$000
ERVILHA		*Por kilo*
Estrangeira, quebrada	2$000 a	2$100
Idem, inteira	2$000 a	2$200
Idem, nacional	$800 a	1$200
FEIJÃO		
Preto, de Porto Alegre, novo	40$000 a	42$000
Mineiro, especial, novo	28$000 a	35$000
Enxofre, 60 kilos, novo	45$000 a	55$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	75$000 a	78$000
Cavallo, superior, novo	52$000 a	55$000
Branco, superior, novo	60$000 a	65$000
Mulatinho, superior, novo	35$000 a	37$000
Amendoim, superior, novo	60$000 a	65$000
Outras côres	35$000 a	45$000
Laguna	30$000 a	34$000
Chileno, branco	75$000 a	80$000
Feijão preto, velho	35$000 a	37$000
FARINHA DE TRIGO		*Por sacco*
Preços do Moinho Fluminense:		
Especial	46$000 a	46$200
S. Leopoldo	44$000 a	44$200
O O.	43$000 a	43$200
Preços do Moinho Inglez:		
Buda nacional	46$000 a	46$200
Nacional	44$000 a	44$200
Brasileira	43$000 a	43$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	46$000
Claudia	—	44$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	31$000 a	35$000
Fina	25$000 a	30$000
Peneirada	22$000 a	24$000
Grossa	17$000 a	19$000
FARELLO		*Por sacco de 35 kilos*
Farello	6$300 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	9$500 a	10$000
Triguilho	6$500 a	7$000
GRÃO DE BICO		*Saccos de 60 kilos*
Nacional, por kilo	—	2$500
Estrangeiro		Nominal
GAZOLINA		*Por caixa*
Diversas marcas	—	30$000
Idem, idem, a granel, por litro	—	$600
KEROZENE		*Por caixa*
Diversas marcas	—	30$000
LENTILHAS		
Lentilhas, sacco de 60 kilos	15$000 a	20$000
LINGUIÇA		*Por kilo*
Mineira	—	7$000
Idem, typo portugueza	—	7$500
Paulista	—	7$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
LINGUA		*Por lingua*
Salgada, por kilo	3$500 a	3$600
Fumeiro	1$800 a	2$100
Secca	1$800 a	2$200
LEITE CONDENSADO		*Caixa com 48 latas*
Estrangeiro	110$000 a	115$000
Diversas marcas	68$000 a	70$000
LOMBO DE PORCO		*Por kilo*
Especial	3$000 a	3$200
Superior	2$600 a	2$800
Regular	2$200 a	2$300
MATTE		*Por kilo*
Paraná	$700 a	1$150
MASSA DE TOMATE		
Nacional, por lata	1$250 a	1$350
Estrangeira		Nominal
MANTEIGA		
Especial, lata de 5 kilos	4$500 a	5$000
Idem, lata de 10 kilos	4$500 a	5$000
Idem, sem sal	—	5$500
Regular, baixa	3$000 a	3$800
Em lata de meio kilo	2$800 a	3$000
MILHO		*Por 60 kilos*
Superior, vermelho, novo	24$000 a	24$500
Misturado ou regular	19$500 a	20$500
Branco, secco, superior, sem mistura	21$000 a	22$000
POLVILHO		*Por kilo*
Especial	$600 a	$700
Superior		Nominal
PAIO		*Por kilo*
Mineiro	—	7$500
Rio Grande	7$000 a	7$200
PRESUNTO		*Por kilo*
Paulista, especial	6$500 a	7$500
Idem, regular	5$000 a	6$000
Mineiro	—	5$000
Paraná	5$500 a	6$500
Rio Grande	—	5$500
QUEIJOS		
Especiaes, grandes, um	4$500 a	5$000
Superiores, grandes, um	3$000 a	3$500
Regulares, um	1$500 a	2$000
Imitação reino, de 1ª, em lata, caixa	145$000 a	150$000
Typo Parmezon, kilo	6$500 a	7$000
Prato, especial	5$500 a	6$000
SALAME		*Por kilo*
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	3$500 a	4$000
Regular	2$000 a	2$200
SAL		
Fino, estrangeiro, caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nacional, idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	—	13$000
Grosso, idem	9$000 a	10$000
Saquinho de 2 kilos, por saquinho, nacional	—	$800
Idem, estrangeiro	—	1$000
TOUCINHO		*Por kilo*
Especial	3$400 a	3$800
Superior	2$100 a	2$400
De fumeiro	3$800 a	4$300
VINAGRE		*Barris de 80 litros*
Estrangeiro		Nominal
Nacional	27$000 a	29$000
VINHO TINTO		*Barris de 100 litros*
Nacional	90$000 a	100$000
Alvarelhão	200$000 a	270$000
Verde	260$000 a	270$000
Virgem	250$000 a	270$000
VELAS		
Caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	41$000 a	42$000
Matarazzo	41$000 a	42$000
Pequenas, idem	—	16$000
XARQUE		
Rio da Prata, patos e mantas	3$000 a	3$100
Fronteira, idem	2$700 a	2$900
Pelotas, idem	2$400 a	2$600
Mineiro, idem	2$100 a	2$300
Matto Grosso, idem	1$800 a	2$100

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

Informações diversas

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendos

Companhia Ferro-Carril Jardim Botanico, dividendo.

Janeiro:

Empreza de Terras e Colonização, $500.

Dia 6 — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, 12$000.

Juros:

Dia 2 — Companhia Industrial Fluminense.

Dia 2 — Companhia Federal de Fundição.

Dia 2 — Companhia Federal de Fundição.

Dia 4 — Companhia Usinas Nacionaes.

Dia 6 — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Charutos Dannemann, dia 26, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Estamparia Leão, dia 26, ás 11 horas da manhã.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sabonetes Santelmo, dia 26, á 4 horas da tarde.

Rêde Sul Matto Grosso, dia 26.

Companhia Bettenfeld, dia 28, ás 3 horas da tarde.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, dia 28, ás 2 horas da tarde.

Empreza de Transporte Commercio e Industria, dia 28.

Companhia Combustiveis Nacionaes, dia 29, ás 3 horas da tarde.

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, dia 29, ás 10 horas da manhã.

Banco do Espirito Santo, dia 30, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Hilpert, dia 31, ás 2 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco do Commercio, do dia 29 em deante.

Apolices da União, até ao dia 31.

Apolices do Estado de Minas Geraes, até ao dia 31.

Apolices do Estado do Espirito Santo, do dia 15 a 31.

Banco do Brasil, do dia 31 em deante.

Banco Portuguez do Brasil, do dia 26 em deante.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do dia 28 em deante.

Companhia Centros Pastoris do Brasil, do dia 28 em deante.

Companhia Commercial do Rio de Janeiro, do dia 26 em deante.

VENDAS JUDICIAES

Dia 28 — 180 acções do Banco do Brasil, 85 ditas da Companhia Petropolitana e 120 da Companhia Estradas de Ferro Brasileira (Rêde Sul-Mineira).

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Fortaleza de S. João, para o fornecimento de generos, carne verde e verduras, para o primeiro trimestre do anno de 1926.

Dia 24 — Escola Militar, para o fornecimento de generos no primeiro semestre de 1926.

Dia 26 — Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio.

Dia 26 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de diversos artigos, constantes dos grupos 3 e 4.

Dia 26 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento de viveres e demais artigos necessarios á confecção das dietas e refeições dos doentes e medicos e funccionarios deste hospital.

Dia 26 — E. de F. C. do Brasil, para o fornecimento de material e apparelhadas, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 26 — Primeira Companhia de Administração, para o fornecimento de viveres e forragens durante o primeiro semestre do anno proximo vindouro.

Dia 26 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de 8.850 barricas de cimento de 180 kilos cada uma, a ser realizado no anno de 1926, verificando-se a entrega total até 31 de maio desse anno.

Dia 27 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento de varios artigos, organizados em grupos.

Dia 28 — Policia Militar do Districto Federal, para o fornecimento de diversos artigos, para forragamento da cavalhada (alfafa e milho).

Dia 28 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento de varios artigos, organizados em grupos.

Dia 28 — Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 28 — Directoria de Intendencia da Guerra, para acquisição de pneumaticos, camaras de ar, gazolina e carvão.

Dia 30 — Sexto Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de generos durante o anno de 1926.

Dia 30 — Terceiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento de generos alimenticios, combustiveis e material de limpeza, para o rancho dos officiaes e praças, no primeiro semestre de 1926.

Dia 30 — Directoria de Fazenda (Ministerio da Marinha), para o fornecimento de bois em pé, carne de carneiro, carne frigorificada, carne de porco, carne verde, carne verde sem osso e carne de vitella, em 1926.

Dia 31 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção de um leprosario nas proximidades de Bello Horizonte, na fazenda do Motta, no Estado de Minas Geraes.

Janeiro:

Dia 2 — Repartição Geral dos Telegraphos, para os serviços de transporte de material por via terrestre.

Dia 4 — Secretaria do Gabinete do Prefeito, para o fornecimento urgente dos artigos necessarios á proxima abertura dos cursos lectivos nas escolas municipaes.

Dia 4 — Quinto Regimento de Infantaria, para o fornecimento de generos alimenticios e rações preparadas.

Dia 4 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de 200.000 dormentes de madeira de lei, em 1926.

Dia 4 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, Piquete, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 5 — Departamento Nacional de Saude Publica, Bello Horizonte, para a construcção de um leprosario nas proximidades de Bello Horizonte, na fazenda do Motta, Estado de Minas Geraes.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes, com peças de madeira, para a 5ª divisão, em 1926.

Dia 7 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de materiaes de escriptorio, em 1926.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cal de côr, de forja e outros artigos, para a 3ª divisão, em 1926.

Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de accessorios e outros artigos para o serviço de linha, para a 5ª divisão, em 1926.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cal de pedra, ladrinhos e outros artigos, para a 5ª divisão, em 1926.

Dia 12 — Quarto Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento de forragens, em 1926.

Dia 14 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, para o fornecimento de artigos de limpeza, combustivel, material de expediente, pintura, lubrificantes, etc., em 1926.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Fallencia de J. A. Silva, dia 28, á 1 1/2 hora da tarde.

Fallencia de Pinto & Fonseca, dia 29, á 1 1/2 hora da tarde.

Fallencia de Gustavo Möller & Irmão, dia 29, á 1 1/2 hora da tarde.

2ª VARA CIVEL

Fallencia de J. Assumpção & C., dia 30, á 1 hora da tarde.

Janeiro:

Fallencia de José M. Alves, dia 9, á 1 hora da tarde.

3ª VARA CIVEL

Fallencia de Moor & C., dia 28, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Sebastião Martins da Silva, dia 30, á 1 hora da tarde.

Janeiro:

Fallencia de Sebastião Martins da Silva, dia 30, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Becker & C., dia 31, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Sbarra Franco & C., dia 31, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Manoel Duarte, dia 31, á 1 hora da tarde.

5ª VARA CIVEL

Fallencia de J. Barbosa, dia 28, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Mauricio Veiga, dia 29, á 1 hora da tarde.

OLIVAN Nos 1·2·3 IPOMÉA · AZALÉA · GLYCINIA

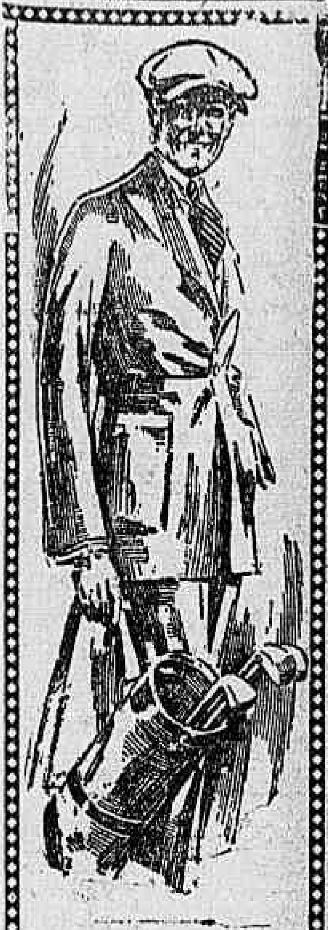
ROSAN Nos 1·2·3 MANACÁ · BEGONIA · ORCHIDÉA

Laboratorio Oliveira Junior
Rua Dois de Dezembro, 77
Rio de Janeiro

SABONETES MEDICINAES PERFUMADOS

PRECIOSOS AUXILIARES DA TOILETTE E INDISPENSAVEIS NO BANHO

A' venda nas Casas Cirio, Bazin, Garrafa Grande, Orlando Rangel, Araujo Freitas (Ourives 88), etc., e em qualquer pharmacia ou perfumaria.



ALFAIATE B. S. Vianna
Av. Rio Branco, 175-2°

Superintendencia do Abastecimento

Stocks existentes nos trapiches do Rio de Janeiro nas manhãs de 22 e 16 de Dezembro de 1925 e 12 de Dezembro de 1924.

	Especie	22-12-925	16-12-925	16-12-924
Arroz	Sacco	103.796	117.194	49.374
Feijão	Sacco	27.721	31.566	10.212
Farinha de trigo	Sacco	23.205	17.264	18.460
Idem de mandioca	Sacco	23.205	17.204	18.460
Assucar de 1ª	Sacco	72.938	81.880	67.971
Milho	Sacco	106.663	95.455	100.181
Carne secca ou xarque	Fardo	33.880	36.015	64.886
Banha	Caixa	9.226	9.880	11.816
Algodão	Fardo	16.205	15.839	28.740

6ª VARA CIVEL

Fallencia de Patricio Maria de Carvalho, dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Almeida Cardoso & C., dia 29, ás 2 horas da tarde.

Concordata preventiva dos Irmãos Castro, dia 30, ás 2 horas da tarde.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

EM S. PAULO

Pela justiça de S. Paulo foram decretadas as seguintes fallencias:

1ª VARA — De Bernardo Mellado, nomeado syndico Jacyntho Paes Manso, marcado o prazo de 15 dias para habilitação de creditos e designado o dia 16 de janeiro para a primeira assembléa de credores.

4ª VARA — De Olivo Fado, nomeados syndicos M. Teixeira & C., marcado o prazo de 15 dias para habilitação de creditos e designado o dia 20 de janeiro para a primeira assembléa de credores.

FEIRAS LIVRES

Preços maximos dos generos alimenticios e de primeira qualidade, nas feiras livres, no Districto Federal:

Abóboras, uma	$800 a	1$000
Alhos, 6 cabeças	—	$500
Arroz superior, kilo	—	$900
Assucar refinado de 1ª kilo	—	1$150
Azeite fino, lata	5$000 a	6$000
Azeitonas pretas, lata	—	2$000
Azeitonas brancas, lata	—	2$380
Banha, lata de 1 kilo	—	4$000
Bacalhão, kilo	—	2$200
Bananas maçã, duzia	—	$400
Bananas ouro, duzia	—	$400
Bananas prata, duzia	—	$400
Bananas da terra duzia	—	$800
Bananas de S. Thomé, duzia	—	$800
Bananada, lata	—	—
Batata doce tampa	—	$500
Batata ingleza, kilo	—	$700
Bertalha, dois molhos	—	$100
Café moido, kilo	—	3$800
Camarão fresco, kilo	5$000 a	8$000
Camarão secco, kilo	—	4$800
Carne secca, kilo	—	2$500
Lombo de porco, salgado, kilo	—	3$200
Costelas de porco, salgadas, kilo	—	—
Cebolas, kilo	—	$800
Cenouras, molho	—	$400
Couve, dois molhos	—	$200
Farinha de mandioca, kilo	—	$600
Farinha de trigo, kilo	—	1$300
Fecula de batatas, pacote	—	1$200
Feijão preto, kilo	—	$600
Feijão manteiga, kilo	—	1$100
Feijão mulatinho, kilo	—	$600
Idem branco	—	$900
Feijão de cores, kilo	—	$900
Fubá de milho, kilo	—	$600
Fubarina, pacote	—	$500
Frangos grandes, um	2$800 a	3$000
Frangos regulares, um	—	—
Gallinhas regulares	3$500 a	4$000
Gallinhas regulares, 1	—	—
Goiabada, lata	—	2$500
Goiabada, pacote	—	2$600
Laranja selecta, duzia	—	$800
Laranja lima, duzia	—	$800
Leite fresco, litro	—	$600
Linguiça de 1ª kilo	—	5$000
Lombinho defumado, kilo	—	6$000
Linguiça, kilo	—	5$000
Lombinho de salmoura, kilo	—	—
Lentilhas, kilo	—	$500
Manteiga fresca, kilo	—	4$800
Marmelada, kilo	—	2$700
"Baron Jodburgh". Desc. sal.		
Marmelada pacote	—	2$600
Massa de tomate, lata	1$000 a	1$600
Milho, kilo	—	—
Massa amarella, kilo	—	1$600
Massa branca kilo	—	1$300
Ovos frescos, duzia	—	2$600
Phosphorus, pacote	—	$800
Peixe fresco, diversos, kilo	$600 a	1$500
Palitos, caixa	—	$300
Queijos, typo prato, kilo	—	6$000
Queijos de Minas, kilo	—	4$500
Sabão especial, kilo	—	1$400
Xuxú, duzia	—	1$500
Toucinho, kilo	—	2$800

NATAL NAS FEIRAS LIVRES

Amendoas, kilo	—	4$500
Avelãs, kilo	—	4$500
Castanhas, kilo	—	2$600
Figos, kilo	—	5$000
Nozes, kilo	—	4$500
Passas, kilo	—	7$000

Attenção — Estes preços são os maximos estabelecidos nas feiras livres, porém, o publico deve procurar adquirir entre os que vendem mais barato.

Cimento

Dova	28$000	—
Atlas	24$000 a	25$000
Thewico	24$500 a	25$000
Outras marcas	25$000	—

Fumo

Kilo

De Minas, em corda:

Especial	6$000 a	6$500
Dito bom	3$500 a	5$000
Dito baixo	2$000 a	3$000

Do Rio Grande — Por 15 kilos

Amarello, de 1ª	43$000 a	45$000
Dito de 2ª	40$000 a	42$000
Dito commum, de 1ª	35$000 a	37$000
Idem de 2ª	44$000 a	46$000

Da Bahia — Por 15 kilos

Especial	80$000 a	85$000
Superior	60$000 a	70$000
Bom	40$000 a	50$000

De Santa Catharina:

Especial	40$000 a	45$000
Superior, de 2ª	30$000 a	35$000
Baixo, de 3ª	25$000 a	30$000

Farello de trigo

Nacional	5$500	—

Ladrilhos

Nacional	7$500 a	20$000
De ceramica (metro quadrado)	35$000	—
Estrangeiro (metro quadrado)	55$000	—

Milho — Por 62 kilos

Amarello	22$500 a	23$500
Branco	27$000 a	28$000
Mesclado	21$000 a	22$000
Rio da Prata	—	—

Manteiga — Por kilo

E. do Rio	4$000 a	5$000
Santa Catharina	—	—

Oleos

De linha (barril)	—	2$800
Em lata	—	—
De algodão	—	1$700

Polvilho — Por kilo

De Minas, Rio e S. Paulo	$600 a	$900
De Porto Alegre	$600 a	$800
De S. Catharina	$500 a	$700

Phosphoros

Pinheiro	90$000 a	95$000
Olho	90$000 a	94$000
Brilhante	88$000 a	93$000
Ypiranga (de madeira)	90$000 a	95$000
Idem de cêra	98$000 a	99$000
Outras marcas	86$000 a	90$000

Pinho — Por pé

Sueco branco	3$000	—
Americano	—	1$250
De resina, duzia	—	400$000
Do Paraná, 1ª (pé)	—	1$300
Idem, 2ª (pé)	—	1$200
Dito regular	—	$800
Cedro	—	400$000
Peroba branca	—	370$000
Outras qualidades	—	210$000

Sal

De C. Frio, grosso	—	16$800
Moido	—	17$000
Do norte, grosso	—	18$000
Moido	—	19$200

SEBO

Do Matadouro e xarqueada	—	—

TAPIOCA — Kilo

De diversas procedencias	$700 a	1$200

Toucinho — Por kilo

Commum	2$500 a	2$800
Do fumeiro	3$500 a	4$500

VINHO — Por pipa

Virgem	1:300$	—
Verde	1:300$	—
Collares	1:500$	—
Do Rio Grande	100$000 a	115$000

TELHAS — Por milheiro

Francezas	(Nominal)	
Nacionaes	—	500$000

XARQUE — Patos e mantas Por kilo

Rio da Prata	2$000 a	2$700
Idem (mantas)	2$000 a	2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$400 a	2$300
Idem (mantas)	Nominal	
Matto Grosso (patos e mantas)	1$000 a	2$200
Interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$400 a	2$300

1926

25 — 12 — 1925

RESTAURANT RIO-LISBOA

Ex-Pensão Ribeiro

Communico á minha distincta freguezia que hoje não sortirei o Restaurant para descanso do pessoal.

Sirvo-me do presente para almejar aos meus prezados amigos e freguezes muitas felicidades no Anno Novo e optimas festas.

O proprietario,
FRANCISCO COSTA DA SILVA.

SETE SETEMBRO, 97, sob.

(3098)

(Junta dos Corretores)

Aguas mineraes — Por caixa

Caxambú	56$000 a	56$000
Lambary	—	—
Salutaris	57$000	—
Cambuquira	57$000	—
S. Lourenço	59$000	—

Alfafa

Nacional	$380 a	$440
Estrangeira	$440 a	$450

Alcool

De 40 grãos	530$000 a	550$000
De 38 grãos	500$000 a	510$000
De 36 grãos	470$000 a	480$000

Aguardente — 480 litros

De Paraty	330$000 a	340$000
De Angra	310$000 a	320$000
De Campos	280$000 a	300$000

Arroz — Por 60 kilos

Brilhado de 1ª	95$000 a	100$
Idem de 2ª	85$000 a	87$000
Especial	88$000 a	90$000
Superior	75$000 a	78$000
Bom	67$000 a	72$000
Regular	63$000 a	65$000
Branco, do norte	60$000 a	65$000
Ralado, do norte	56$000 a	58$000
Meio arroz	Não ha	
Sanga	50$000 a	55$000

Bacalhão — Por kilo

Diversas marcas: caixa	100$000 a	140$000
Idem (meia caixa)	55$000 a	70$000
Americano (halifax), tina	—	—
Peixilim (caixa)	110$000 a	115$000

Banha

De Porto Alegre:

Lata de 2 kilos	3$800 a	4$300
Lata de 1 kilo	4$000 a	4$300
Lata de 20 kilos	3$800 a	4$300
Italiana (lata de 2 kilos)	3$800 a	4$200
Lata de 20 kilos	3$600 a	4$000
Mineira e Paulista (lata de 20 kilos)	3$600 a	3$800

Farinha de mandioca

Porto Alegre: — 50 kilos

Especial	31$000 a	33$000
Fina	26$000 a	27$000
Entrefina	24$000 a	25$000
Grossa	21$000 a	22$000

De Laguna:

Entrefina	23$000 a	23$500
Grossa	21$000 a	22$000

Farinha de Trigo — 44 kilos

1ª qualidade	35$000 a	38$200
2ª qualidade	36$000 a	36$200
3ª qualidade	33$000 a	35$200

Feijão — 60 kilos

Preto, superior	35$000 a	42$000
Dito regular	30$000 a	32$000
De côres, de Porto Alegre	50$000 a	62$000
Manteiga (velho e novo)	40$000 a	65$000
Mulatinho	30$000 a	34$000
Enxofre	50$000 a	55$000
Branco nacional	50$000 a	55$000
Branco estrangeiro	60$000 a	70$000
Amendoim	50$000 a	54$000
Fradinho	30$000 a	35$000
Outras procedencias	Nominal	

Kerozene — Por caixa

Americano	—	30$000

Batatas — Por kilo

Do Rio Grande	$600 a	$680
Paulista e mineira	$550 a	$700
Estrangeira	$800 a	$900

Breu — 180 libras

Escuro	130$000	—
Claro	120$000	—

Terrenos - Muda da Tijuca

Na rua Guaxupé (entre C. de Bomfim, Uruguay e D. Delphina), vende-se esplendidos lotes de terrenos; preços desde 1:200$ o metro de frente; trata-se com o proprietario. R. Uruguayana, 104. Quarto andar — Elevador. (3715)

res, Irmãos Macedo Villar — 700$300.

Portador, José Francisco Baptista; emittente, Fernando de Athayde; avalistas, Athayde & Spiridiliozzi e Alfredo Spiridilliozzi — 1:000$000.

Portador, o Banco do Districto Federal; emittente, Manoel Pereira Bastos; avalistas, Anna Herdt e Euclydes Corrêa de Araujo; avalistas, Manoel Alves e José Marques — 200$000.

Portador, Manoel Soares ... da Cruz; emittente, J. Pulinck — 2:000$000.

Portador, Manoel Piedras Martinez; emittente, Antonio de Oliveira — 3.392$000.

Portador, o Banco do Brasil; devedor, Alcebiades Freire — 200$000.

Portador, o Banco do Brasil; emittente, Edgard da Costa Machado — 700$ e 500$000.

Portador, o Banco Francez; emittentes, Costa Monteiro & C. Limitada — 2:405$000.

Segundo Cartorio

Portador, The British Bank; devedor, D. Parente — 1:478$500.

Portador, Corrêa da Silva; devedor, Jacob Tuber — 278$200.

Portadores, M. Zacharias & C.; devedor, Aziz Simão — 1:557$000.

Portador, Isidro J. Alonso; devedor, o dr. Sebastião Tamanqueira — 1:884$320.

Portador, Manoel de Freitas; emittente, Alfredo Arruda — 875$000.

Portador, Paulo Vieira Pinheiro; emittente, Nicoláo Brandi; avalistas, Irmãos Macedo Villar e Alcidio Alvim — 500$000.

Portador, Leon Guertzengtein; devedor, Genaro Machado; avalista, J. B. Lisboa — 250$000.

Portador, o Banco Popular do Brasil; devedor, José Carlos Moreira Brandão — 701$000.

Portador, o Banco Ultramarino; emittente, Luiz Malchansky; avalista, Jacob Barg — 200$000.

Portador, o City Bank; acceitante, Eduardo Walsh — 356$900.

Portador, o City Bank; devedor, Amorim Serra — 5:000$000.

Port., S. A. Marvin; devedor, Arthur Más — 172$400.

Portador, o Banco Germanico; emittente, Annibal Pinho; avalista, Arlindo Pinho — 1:785$800.

Portadores, Dinana & Misk; emittente, D. J. Paulo — 1:000$000.

Portador, o British Bank; emittente, Alfredo J. Cunha — 4:000$000.

Portador, o City Bank; devedores, Mariante Guimarães & C. — 10:000$000.

Portador, o Bank of London; devedores, Irmãos Macedo Villar — uma de 7:152$ e a outra de 4:100$000.

Portador, o Banco Hollandez, mandatario; devedor, Raymundo Malcher Navegantes — 100$000.

Portador, o Banco Francez e Italiano; devedor, Orlando Corrêa — 500$000.

—x—

Alfaiataria GLOBO
Vestir nesta casa é economisar 30 %.
Rua Marechal Floriano Peixoto 62
Tel. Norte 2900

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Para entrega em janeiro	14.60	14.30
Para entrega em fevereiro	14.40	14.10
Para entrega em março	14.40	14.05
Mercado	Firme	Estavel
Preço do disponivel typo Barletta, para o Brasil	16.70	16.20
Chicago (dollar per Bushel):		
Para entrega em maio	1,71,25	1,63,12
Para entrega em julho	1,47,37	1,41,50

Titulos protestados

Primeiro Cartorio

Portador, Salvador Storino; devedores, A. Aguiar & C. — 2:000$000.

Portadores, Fenwick & C.; devedores, Monteiro Muniz & C. — 1:729$660.

Portador, R. Lazary Guedes; emittente, Francisco de Souza Moreira; avalistas, Braga & Moreira — 150$000.

Portador, A. Lazary Guedes; emittente, Carlos Soares de Oliveira; avalista, José Maria de Oliveira — 900$000.

Portador, A. Lazary Guedes; emittente, Carlos de Moraes Fisher; avalistas, Evim Augusto Luiz Thieme e Cesar Barbosa — 400$000.

Portadores, M. Laginestra & C.; devedores, Dutra & C. — 448$000 e 1:639$500.

Portadores, C. Reis & C.; emittente, Manoel Pereira — 408$000.

Portadores, C. Reis & C.; devedo-

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 24

De Santos, motor nacional "Pharoux"; carga a Herm Stoltz.

De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha"; carga a A. Camara.

De Valença e escs., vapor hespanhol "Guadalquivir"; carga a Luis Campos.

De Londres e escs., paquete inglez "Highland Pride"; carga á Mala Real.

De Areia Branca e escs., vapor nacional "Corcovado"; carga a Pereira Carneiro.

De Barry Dock (directo), vapor inglez "Queenland"; carga á Companhia Anglo-Brasilian Coal.

De Penedo e escs., paquete nacional "Iris"; carga ao Lloyd Brasileiro.

De Belém e escs., paquete nacional "Manáos"; carga ao Lloyd Brasileiro.

De Maceió e escs., vapor nacional "Itacava"; carga ao Lloyd Nacional.

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Commandante Alvim"; carga ao Lloyd Brasileiro.

De Imbituba (directo), vapor nacional "Fidelense"; carga a Lage Irmãos.

SAIDAS DO DIA 24

Para Buenos Aires e escs., paquete inglez "Highland Pride".

Para Recife e escs., paquete nacional "Itagiba".

Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itaquatiá".

Para Stockolmo e escs., paquete sueco "Pedro Christophersen".

Para Ponta d'Areia e escs., vapor nacional "Iraty".

Para Iguape e escs., vapor nacional "Pirahy".

Para Florianopolis e escs., paquete nacional "Anna".

Para Buenos Aires e escs., paquete allemão "Bayern".

Para Trieste e escs., paquete italiano "Belvedere".

Para Cabedello e escs., vapor nacional "Campinas".

Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor hollandez "Waldyk".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Montevidéo e escs., "Baependy"	25
Bordeaux e escs., "Massilia"	25
Genova e escs., "Valdivia"	26
Portos do norte, "Campeiro"	27
Amsterdam e escs., "Orania"	27
Southampton e escs., "Andes"	27
Rio da Prata, "Almanzora"	27
Rio da Prata, "Principe di Udine"	27
Rio da Prata, "Winbledon"	27
Portos do sul, "Etha"	25
Helsingfors e escs., "Valparaiso"	28
Rio da Prata, "Zeelandia"	29
Bordeaux e escs., "Belle-Isle"	29
Montevidéo e escs., "Campos Salles"	29
Rio da Prata, "Werra"	29
Portos do norte, "Itabira"	30
Havre e escs., "Lipari"	30
Rio da Prata, "Voltaire"	30
Rio da Prata, "Hawaii Maru"	30
Liverpool e escs., "Desna"	31
Rio da Prata, "Ammiraglio Bettolo"	31
Rio da Prata e escs., "Desirade"	31
Nova York, "American Legion"	31
Janeiro:	
Portos do norte, "Portugal"	1
Hamburgo e escs., "Curvello"	2
Belém e escs., "Ceará"	2
Portos do sul, "Itabira"	2
Marselha e escs., "Ipanema"	2
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	2
Rio da Prata, "Taormina"	3
Rio da Prata, "Formosa"	3
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	4
Genova e escs., "America"	4
Londres, "Highland Rover"	5

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Guadalquivir"	25
Macau e escs., "Girasol"	25
Laguna e escs., "Prospera"	25
Tutoya e escs., "Rodrigues Alves"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Rio da Prata e escs., "Massilia"	25
Santos e Paranaguá, "Goyaz"	25
Mossoró e escs., "Guajará"	26
Rio da Prata e escs., "Valdivia"	26
Antuerpia e escs., "Macedonier"	26
Portos do Pacifico, "Bogotá"	26
Nova York, "Corsican Prince"	26
Liverpool e escs., "Holbein"	26
Manáos e escs., "Baependy"	27
Rio da Prata e escs., "Andes"	27
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	27
Southampton e escs., "Almanzora"	27
Genova e escs., "P. di Udine"	27
Rio da Prata e escs., "Orania"	27
Tampico e escs., "Winbldon"	27
Rio da Prata e escs., "Vauban"	28
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	28
Pelotas e escs., "Itaipava"	28
Rio da Prata e escs., "Valparaiso"	28
Hamburgo e escs., "Villagarcia"	28
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	28
Pará e escs., "Itapuca"	28
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	29
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	29
Rio da Prata e escs., "Belle-Isle"	29
Bremen e escs., "Werra"	29
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	29
Porto Alegre e escs., "Icarahy"	29
Recife e escs., "Itaguassu"	29
Parahyba e escs., "Mantiqueira"	29
Ponta d'Areia e escs., "Sumaré"	30
Manáos e escs., "Gurupy"	30
Penedo e escs., "Iris"	30
Nova York e escs., "Mandu"	30
Nova Orleans e escs., "Cabedello"	30
S. Matheus e escs., "Penedo"	30
Aracajú e escs., "Itacava"	30
Rio da Prata e escs., "Lipari"	30
Nova York e escs., "Voltaire"	30
Kobe e escs., "Hawaii Maru"	30
Rio da Prata e escs., "Desna"	31
Genova e escs., "Ammiraglio Bettolo"	31
Havre e escs., "Desirade"	31
Manáos e escs., "Itabira"	31
Janeiro:	
Rio da Prata, "American Legion"	1
Tutoya e escs., "Manáos"	1
Paraty e escs., "Diamantino"	1
Itajahy e escs., "Etha"	1
Santos, "Portugal"	2
Rio da Prata e escs., "Sierra Cordoba"	2
Hamburgo, "Tucuman"	2
Genova e escs., "Taormina"	3
Manáos e escs., "Itabira"	3
Messina e escs., "Formosa"	3
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	3
Rio da Prata e escs., "Antonio Delfino"	4
Rio da Prata e escs., "America"	4
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	5
Rio da Prata e escs., "Highland Rover"	5

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal, E. S. Paulo, uma bôa fazenda contendo 7.647.280 metros quadrados, eguaes a 158 al: de 100x100 braças, ou sejam 316 al: paulistas ou 237 al: mineiros. Esta fazenda é servida pela E. F. O. de Minas, tendo parada e desvio a dois minutos da casa de residencia.

A fazenda está colonizada, tendo 45 colonos.

Casa de residencia com o conforto e mobilada, com telephone, etc.

Grande pedreira calcarea em exploração. Forno para queimar a pedra, olaria e jazidas de feldspatho.

30.000 pés de café de 6 a 7 annos, lavoura de canna, milho, fumo, etc., 15 al: mais ou menos, em capoeirões velho.

Clima e agua potavel de 1ª ordem. Animaes de sella e carroça, bois carreiros, carros de boi, carroça, etc.

Para mais informações dirigir-se á Carlos Porto — BANANAL, E. S. PAULO. (1909)

CASA MODERNA

Aluga-se a casa da Estrada da Fontinha n. 440, na estação Bento Ribeiro, com 5 quartos e mais dependencias; mostra o sr. José Ribeiro ao lado onde estão as chaves e trata-se com os srs. Rubem e L. Vasconcellos, á rua Buenos Aires n. 41, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (Y 9205)

BOA PIANOLA

Vende-se uma moderna, perfeita e quasi nova, com 90 rolos de musicas, baratissima, por viagem. Rua Affonso Penna, 89, c. 1, prox. Had. Lobo. (Y 9361)

3608

SYPHILINA FOURNIER Infallivel para a syphilis e rheumatismo.
Vidro, 5$000, pelo Correio, 6$000.

VERMIFUGO EMIL O melhor lombrigueiro, de gosto agradabilissimo, e purgativo. Vidro 2$500, pelo Correio, 3$500.

SUOROL Contra o mão cheiro do suor, frieiras e eczemas. Preço, 3$, pelo Correio 3$500. A' venda na rua Uruguayana, 66, "A' GARRAFA GRANDE" PERESTRELLO FILHO & C., RIO. (3220)

SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, braços, testa, etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento americano, Depilina Sarah, pois assegurar-vos-á completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios que só fazem o effeito de uma navalha, Depilina Sarah extrae os cabellos com as raizes. Em forma de cêra, não derrama nem cheira mal. Devolveremos a importancia, caso não produza o resultado desejado.

Depositarios: Antonio A. Perpetuo & C.ª, 151, rua do Rosario. Norte 6872. Caixa Postal, 1122, Rio de Janeiro. Um tubo 20$000. Pelo correio, 21$. (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir á Mme. E. Haris, enviando cartas ao nosso cuidado. (1848)

MEIAS finissimas dos melhores fabricantes. Carteiras, bolsas, Luvas, Leques, artigos para presente. CASA CAVANELLAS
R. Ouvidor, 178

As pessoas idosas ou não

que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram, na UROFORMINA DE GIFFONI, um verdadeiro especifico, porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficiencia. Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias da Capital e dos Estados, e no deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua Primeiro de Março n. 17 — RIO DE JANEIRO. (8709)

GRATIS — Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz; peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.

Escreva para ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL 604, Secção C — (Rua Buenos Aires, 335). Rio. Mande-nos o nome e endereço escriptos com clareza, hoje mesmo. (Y 9385)

NATAL E ANNO BOM

AO MOINHO DE OURO

Para o Natal e Anno Bom tem o respeitavel publico um lindo sortimento de caixas de alta fantasia, e mais artigos para as festas, e tudo a preços muito razoaveis. Rua Luiz de Camões, 2.

SOUZA GOMES

Indo a São Paulo procure o

HOTEL PAYSANDU'

AVENIDA SÃO JOÃO, 151 (LARGO PAYSANDU'), A 5 MINUTOS DAS ESTAÇÕES.
PROPRIO PARA FAMILIAS

Perto dos theatros e do Correio Geral. 60 quartos, todos bem mobilados, cozinha de 1ª ordem. — Diaria de 15$000 para cima.

Prop. A. PALLADINI

(2947)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Hotel Valencia, no edificio construido especialmente para este ramo de negocio. Dispõe de 50 confortaveis quartos caprichosamente montado; tem tres pavimentos com todos os requisitos da hygiene, agua corrente em todos os quartos, com os melhoramentos que está em franco progresso a cidade de Valença; passa-se o referido hotel ou admitte-se um socio para maior desenvolvimento, visto o actual proprietario não poder estar á testa do movimento; quem pretender queira dirigir-se ao sr. Narciso Bacellar, á rua do Rosario n. 173, e na rua Alzira Brandão n. 84, com Lourenço Jannuzzi, e rua Uruguayana, 39, Camões, casa Chrystalino. — Valença, Estado do Rio. — Angelo Odessio. (Y 9169)

BALNEARIO DA URCA

Occasião excepcionalissima — Vende-se optimo terreno na rua J., proximo do Balneario. Custou, ha quasi dois annos, 24:000$, a dinheiro, e o preço hoje, á vista, na propria Empreza, é de 31:200$. No entanto, com absoluta urgencia, vende-se com algum prejuizo do custo; mas só negocio decidido e muito urgente. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. — 2 ás 5. — Telephone Norte n. 3978. (Y 9300)

Chiromancia, Chirognomonia, astrologia e graphologia. O PROFESSOR GAURAIN, pelo exame das mãos diz o passado, presente e o futuro. Ainda pelo exame das mãos e da conformação physica, quer do corpo, quer da cabeça, indica a possibilidade das molestias, o caracter, as pessoas e as VOCAÇÕES. Util aos jovens que estão para se iniciar nas differentes artes ou profissões. Dá salutares conselhos. De 28 — 12 — 025, em diante, consultas das 12 ás 5 da tarde, á rua Riachuelo n. 19, 1º andar. (Y. 10262)

AV. VIEIRA SOUTO

Vende-se em lotes um terreno de esquina com 30 x 50. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. — 2 ás 5. (Y 9300)

Ipanema — Terrenos

Vendem-se dois: um de 15 x 28 e outro de 12 x 30, ambos em local distincto, proximo da praça Ferreira Vianna. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. — 2 ás 5. (Y 9300)

PRAIA VERMELHA

Vendem-se os melhores terrenos desse lindo bairro, á vista ou a prazo, inclusive lotes na Avenida Pasteur, lotes á beira mar, lotes nas ruas já asphaltadas, a dois passos dos bondes, e lotes proximos da piscina, do Balneario e dos jardins e praças. Lotes de 8 a 15 metros de frente. Preços e condições mais vantajosos que na Empreza. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. Tel. N. 3978. (Y 93000)

PREDIO — CENTRO BANCARIO

Vende-se um predio no centro bancario. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. — 2 ás 5. (Y 9300)

CASA CIRIO

Participa a seus numerosos amigos e freguezes, que recebeu um grande e magnifico sortimento de perfumarias em lindos estojos proprios para presente de festas de Natal, Anno Bom e Reis. — Solicita vossa visita, á rua do Ouvidor n. 183. (3601)

Veranistas — Rezende

HOTEL LUSITANIA

Situado no melhor ponto da cidade, optimas accommodações para familias, 40 quartos com agua corrente. Phone Interurbano, 116. (Y. 10260)

EMBARCAÇÃO

Vende-se esplendida chata para 35 toneladas mais ou menos, toda revestida de cobre, em leilão, terça-feira, 29, ás 2 horas, na rampa do Mercado Velho, pelo Julio. (3578)

EMPREGOS

Na Secção de Trafego da R. J. T. Light & Power Cº. existem algumas vagas de conductores e motorneiros. Para mais informações dirigir-se á rua do Costa n. 39. (3517)

COPACABANA CASA 350$000

Transfere-se o contrato de um anno da casa da rua Barata Ribeiro, 592, com duas salas e dois quartos. Trata-se na mesma casa das 2 ás 6 horas da tarde. (3636)

Casas para Verão

PETROPOLIS

Não perca a opportunidade de escolher um bom lote de terreno de 2 a 4 contos de réis, ou comprar um BUNGALOW de 18 a 24 contos de réis, dos que estão construidos em Corrêas, na Fazenda de São Manoel, distante de Petropolis 20 minutos. As casas constam de varanda, sala de jantar, 4 quartos, sala de banho com todas as peças, copa, cozinha, dispensa, 1 quarto para creados, luz electrica e agua encanada. Serviço de auto-omnibus em correspondencia com todos os trens do Rio. Serviço telephonico local e interurbano. Trata-se com o sr. A. L. Ribeiro, Companhia Brasil Cinematographica, á Avenida Rio Branco, 137, sobrado, Rio de Janeiro. (3030)

CASA

Vende-se uma situada á rua do Bispo, perto da rua Haddock Lobo. Informações á rua do Bispo n. 226, onde se recebem propostas. (Y 9065)

MEYER

Vende-se magnifica casa com sete quartos bons, salas, etc. Rua Marcira Sampaio n. 12. (Y 8664)

SOCIEDADE COMMERCIAL & INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE

Rua S. Pedro, 14 — Caixa Postal, 1775

Locomotivas, Machinas e Material Electrico "OERLIKON" — Motores DIESEL, Semi-DIESEL e a Gaz pobre "SULZER" e "WINTERTHUR" — Machinas, Caldeiras a vapor e Bombas Centrifugas "SULZER" — Bombas de Ar e a Vacuo -- Guindastes -- Machinas e Installações frigorificas "SULZER" -- Machinas TEXTIS e sobresalentes - Auto-caminhões "SAURER" e sobresalentes. -- Machinas e Installações para lacticinios, para trabalhar madeiras, etc. — Desnatadeiras SHARPLES -- Machinas agricolas. -- Peçam nossos catalogos illustrados.

Cozinheiros e cozinheiras

COZINHEIRA — Para a residencia de um casal, precisa-se de uma empregada para cozinhar e fazer outros serviços leves. Rua dos Invalidos n. 202. (Y 8607) B

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, de forno e fogão. Trata-se pelo telephone Sul 1553. (Y 9316) B

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, boa, na rua da Passagem n. 113. (Y 8656) B

Empregos diversos

COPEIRA-arrumadeira, procura-se, para casa de familia. Rua S. Salvador n. 31. (Y 10269) C

OFFERECE-SE um bom tintureiro para fabrica de meias. Não se emporta de ir para fóra. Cartas neste jornal para Gentil. (Y 8878) D

PRECISA-SE de uma costureira, á rua do Cattete n. 321. (Y 10224) D

PRECISA-SE de boas costureiras. Rua Martins Penna n. 9, praça Affonso Penna. (Y 10197) D

PRECISA-SE de uma lavadeira, na rua Affonso Penna n. 112. (Y 8901) D

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, na rua Valparaiso n. 66. Phone Villa 4728. Paga-se bom ordenado a quem entenda do trabalho. (Y 8894) D

PRECISA-SE de um official barbeiro para sabbado, pagando-se 18$; rua Dr. Augusto Vasconcellos n. 9, Campo Grande. (Y 10289) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE com contrato o bom predio da rua S. Pedro n. 310, com grande armazem e sobrado, dividido em commodos para familia; póde ser visto a qualquer hora e trata-se á rua do Rosario n. 100, sobrado. As chaves na mesma rua, no n. 318. (Y. 10264) E

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, para moços ou officina, á rua do Senado n. 194, sob. (Y 10230) E

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, em casa de familia, a rapaz solteiro, ou casal sem filhos, á av. Gomes Freire, 67. (Y 9301) E

ALUGA-SE com contrato o grande predio á rua General Camara n. 391, prestes a vagar-se, com amplo armazem e dois andares; trata-se na rua do Rosario n. 100, sobrado. (Y. 10264) E

ALUGA-SE optimo aposento com superior pensão em casa de casal austriaco. Rua Frei Caneca, 43, II. (Y 8852) E

ALUGA-SE excellente 2º andar, sem mobilia, á rua Carlos de Carvalho n. 65. Quatro quartos, duas salas, terraço, fogão e installações modernas. Chaves no 1º andar. Trata-se á rua Frei Caneca n. 301. (Y 8582) E

ALUGA-SE para escriptorio, o primeiro andar da rua da Assembléa, 79. Trata-se na loja (Livraria A. Moura). (Y. 8843)

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, sala e quartos, juntos ou separados, a pessoas que trabalhem fóra, á rua do Areal, 61. (Y 8926) E

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, sala e quarto, a rapaz do commercio; rua do Areal n. 61. (Y 8925) E

ALUGAM-SE dois predios com 9 pavimentos, incluindo 2 armazens, amplos salões arejados, proprios para escriptorios, com elevador; acceitam-se propostas, á travessa Natividade numeros 19 e 21. Y 8872) E

Fazendo a sua mudança depois do meio-dia, V. Sª. terá um abatimento chamando uma andorinha d'"AS PREFERIDAS", Rua Luiz de Camões n. 44. (2711) E

ALUGA-SE para escriptorio ou morada de cavalheiro amigo do socego, respeito, asseio e independencia, sala de frente e quarto interior, na rua S. José n. 34, 2º, casa de pequena familia. Lado da sombra. (Y 8869) E

ALUGA-SE uma boa casa, isto é, faz-se uma bôa mudança a preço barato com as andorinhas "As Preferidas", Rua Luiz de Camões n. 44. (2712) E

ALUGAM-SE boas salas para medicos, dentistas, escriptorio commercial, etc., no melhor ponto da rua Gonçalves Dias n. 67. (Y 9391) E

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Marechal Floriano Peixoto n. 229, pintado de novo. Trata-se pelo telephone Norte 4098. As chaves estão por favor na loja. (R 8909) E

DUAS esplendidas salas, proprias para escriptorios ou outro ramo de negocio; rua Acre n. 94. (Y 10209) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE uma casa com 4 salas, na ladeira do Castro, 205, para mais informações telephonar para Central 747. (Y 9399) F

QUARTOS. Alugam-se com pensão para uma ou duas pessoas, arejado, com 3 janellas, logar alto. Rua V. Paranaguá n. 15, fica na rua Taylor. (Y 10221) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

APPARTAMENTO de dois quartos, aluga-se, a casal ou cavalheiros de tratamento, mobilado e com pensão de 1ª. Rua Silveira Martins n. 70. (Y 9374) G

ALUGA-SE numa casa de familia de todo respeito uma magnifica e bem mobilada sala de frente para casal e um quarto para um senhor: Buarque de Macedo, perto dos banhos de mar, 7. (Y 9373) G

ALUGA-SE á rua Santo Amaro, 69 um quarto e uma sala; tem telephone. (Y 9396) G

ALUGA-SE por quatro mezes uma casa para pequena familia, perto dos banhos de mar. Mobiliario antigo, quatro quartos, duas salas. Vêr e tratar na travessa Carlos de Sá n. 25, Cattete. (Y 8817) G

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro, em casa de familia, com café, pela manhã, á rua Pedro Americo n. 113. Cattete. (Y 8812) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com café a um senhor; em casa de pequena familia; rua Corrêa Dutra n. ... (Y 0170) G

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada para casal e quartos mobilados com pensão para pessoas de tratamento, á rua Corrêa Dutra n. 132. (Y 8774) G

ALUGA-SE uma grande sala de frente mobilada ou um quarto com pensão, a casal ou dois moços, casa de familia; Marquez de Abrantes, 142. B. M. 1944. (Y 9237) G

ALUGA-SE uma sala para casal 550$000 e um quarto para solteiro ou uma moça 280$, só 2 inquilinos com uma pensão. Carvalho de Sá n. 31, no largo do Machado. (Y 8851) G

ALUGA-SE sala e quarto preço modico; perto da praia, á rua Corrêa Dutra n. 78. (Y 9215) G

ALUGA-SE uma sala á rua do Cattete n. 69, 1º andar. (Y 9281) G

ALUGAM-SE quartos perto dos banhos de mar. Rua Buarque de Macedo n. 39, sob B. M. 864. (Y 9248) G

ALUGA-SE a casa da rua Buarque de Macedo n. 43, mostra-se das 12 ás 15. (Y 10242) G

ALUGA-SE a senhor de tratamento um apartamento mobilado, em casa socegada. Tem telephone. Rua do Cattete n. 9, sobrado. (Y 9297) G

ALUGAM-SE no Hotel-Pensão Alencar, a familias uma optima sala de frente e um vasto quarto muito fresco, tendo 4 janellas. Esplendida cozinha; praça J. Alencar n. 8. (Y 8877) G

ALUGA-SE uma linda sala com 3 sacadas, mobilada, com pensão, a casal ou a rapazes, em casa de familia distincta, proximo ao largo do Machado, á rua das Laranjeiras n. 17, 1º andar. Telephone B. M. 3291. (Y 8006) G

ALUGA-SE em casa de familia, optima sala e quarto mobilados e com pensão; á rua do Cattete n. 240. (Y 10283) G

ALUGA-SE a casa XXIV da rua Real Grandeza n. 80, com banheira e aquecedor. (Y 8907) G

ALUGA-SE uma boa sala, á rua Corrêa Dutra n. 105. (Y 8002) G

FAMILIA distincta aluga tres esplendidos quartos mobilados a rapazes distinctos, com ou sem pensão; Cattete, 109, B. M. 3687. (Y 9204) G

LARANJEIRAS — Aluga-se bom quarto em casa de familia, com ou sem pensão, na rua Soares Cabral n. 26. (Y 8855) G

QUARTO se mmobilia e com pensão para senhora distincta precisa-se em casa de familia modesta e séria, até 220$, preferencia Botafogo; dão e tomam-se informações. Resposta Praia de Botafogo n. 462, casa 13. (Y 10225) G

QUARTO — Aluga-se por 70$ e em porão muito limpo e encerado a rapaz modesto do commercio, mas decente. Rua Marqueza de Santos, 25, largo do Machado. (Y 8863) G

QUARTOS MOBILADOS, com pensão alugam-se a pessoas de respeito, á rua Bambina n. 55, Botafogo. Sul 1377. (Y 8814) G

QUARTO MOBILADO para solteiro, aluga-se, em casa de familia, á rua Corrêa Dutra n. 146. (Y 9174) G

UM casal morando em boa casa muito fresca, limpa e arejada cede um apartamento para 3 ou 4 pessoas ou 1 sala, com ou sem moveis e optima pensão, a familia e senhores acostumados a bom tratamento, de preferencia estrangeiros; rua das Laranjeiras n. 362, esquina da rua Alice. (Y 10270) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE uma sala e um quarto mobilado em casa de familia uruguaya, com ou sem pensão, Copacabana, 632. (Y 10184) H

ALUGA-SE o predio da rua Figueiredo Magalhães, 73, em Copacabana, com 4 quartos e demais dependencias. As chaves no armazem da esquina onde se trata. (Y 9273) H

ALUGA-SE uma casa mobilada no Leme, por 3 mezes, junto aos banhos de mar: 6 quartos, 4 salas, etc. Phone Sul 3186. (Y 9305) H

LEME-PENSÃO — Quartos a casal ou rapazes, junto aos banhos de mar; fornece pensão a domicilio; rua Salvador Corrêa n. 40. (Y 9113) H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Benedicto Hipollyto n. 184, está todo limpo, pintado de novo, claro, casa VI, de Villa junto. (Y 10173) S

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e duas salas, com porão habitavel e vasto quintal arborizado proprio para criação, em logar alto, secco e com muita agua; á rua Dr. Mattos Rodrigues n. 55. Estacio. Ver e tratar, no mesmo, das 8 ás 12. (Y 8811) J

ALUGA-SE um quarto mobilado, para casal, em casa de familia; na rua Carmo Netto n. 195, sobrado. (Y 92.6) J

SALA — Aluga-se para o 1 de janeiro, em casa de familia allemã com ou sem pensão. Rua Dr. Mattos Rodrigues n. 51-A. Rio Comprido. (Y 10265) J

SALA — Aluga-se grande independente, casal ou rapazes. Preço rs. 100$; rua Navarro n. 111. (Y 9393) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE com contrato uma magnifica casa na Fabrica das Chitas, com cinco quartos e demais dependencias, grande terreno arborizado, etc., para mais informações, á rua Barão de Pirassununga n. 35, das 8 horas em deante. (Y 8816) I

ALUGA-SE um quarto de frente, com 2 janelas, com pensão e sem moveis, 1 pessoa 250$, duas 350$, rua Professor Gabizo n. 114. (R 9254) K

APOSENTO — Cede-se um, com pensão, luz e banhos quentes, por 400$, a casal de tratamento, em casa de senhora respeitavel, á rua Carlos Vasconcellos, 148, praça Saenz Peña. (Y 9195) K

ALUGAM-SE dois quartos com pensão, com ou sem mobilia, á rua Aristides Lobo n. 78. (Y 9285) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE com contrato e fiador, casa moderna, estylo bungalow, jardim na frente e ao lado, com 4 quartos e outras dependencias, á rua Netto Teixeira n. 9, esquina de D. Maria — Aldeia Campista. As chaves estão por favor ao lado no n. 7. Trata-se á rua Visc. de Inhauma n. 48, 2º andar, com Tourinho. Phone Norte 4526. (Y 9366) L

ALUGA-SE uma pequena loja com ladrilhos e azulejos; na rua Lopes Souza n. 4. Chaves no n. 6. (Y 9842) L

ALUGA-SE a casa moderna e confortavel da rua Barão de Mesquita n. 519, centro de jardim, quintal e entrada para automovel. Tem 3 salas, 8 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e um quarto fóra. Trata-se na mesma. (Y 10272) L

ALUGAM-SE, a casaes e moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar socegado e saudavel, agua com fartura, á rua Barão de Uba n. 45, S. Christovão. (Y 2862) L

ALUGAM-SE os predios da rua S. Luiz Gonzaga n. 537, e 546; as chaves no n. 530, loja, de carpintaria; podem ser vistos a qualquer hora; preço 400$ e os impostos, contrato com fiador idoneo. 3 annos. (Y 10229) L

ALUGA-SE o optimo predio da rua Major Fonseca n. 25, ponto terminal dos bondes de São Januario. Trata-se na rua da Quitanda n. 195, das 10 ás 16 horas. (Y 8873) L

ALUGA-SE uma boa casa, em situação pittoresca, com 3 quartos, 2 salas, banheira esmaltada, etc., jardim e quintal, com arvores fructiferas. Rua Barão de Mesquita n. 565; chaves no n. 521, padaria. Aluguel 350$ e taxas. (Y 8910) L

ALUGA-SE a casa da rua Barão de S. Francisco Filho, 333, reformada de novo. Tem 4 quartos, 2 grandes salas, copa, cozinha e W. C. no 1º andar. Tanque para lavar roupa, para banhos de immersão com chuveiro, jardim e terreno. Trata-se á rua Acre n. 30, sob., com J. E. Araujo, de 1 ás 3. Tel. Norte 4748. (Y 10223) L

ALUGA-SE sobrado com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e area, na rua Lima Barros n. 64, S. Christovão. (Y 9257) L

APOSENTO. Cede-se um, a senhoras ou moças, em casa de familia. Rua S. Francisco Xavier n. 129, esquina de Mariz e Barros. (Y 9114) L

ALUGA-SE o magnifico predio da rua dos Bandeirantes n. 50, com cinco quartos, hall, duas salas, quarto para creado, quarto de banho, completo, cozinha com fogão a gaz, copa, despensa, etc. Só se aluga a familia de tratamento e por contrato. As chaves p. f. no n. 52 da mesma rua. Trata-se á rua do Areal n. 34, com o Dr. Pestana, das 13 ás 16. (Y 8813) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE aprazivel vivenda em centro de jardim e com grande chacara á rua Borja Reis n. 75, Engenho de Dentro. Bonde Piedade á esquina. Tres quartos, duas salas e demais dependencias. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se na mesma ou á rua Visconde de Inhauma n. 101, com o sr. J. Rocha. (Y 8847) M

ALUGA-SE, no melhor ponto de Engenho de Dentro, um optimo e grande terreno todo murado, com um galpão, proprio para deposito de materiaes ou lenha. Aluguel 140$000. Trata-se á rua Engenho de Dentro n. 118. Bondes Piedade á porta. (Y 6847) M

ALUGA-SE a casa da rua Teixeira Pinto n. 147, a chave está ao lado aluguel e taxas 155$. (Y 10201) M

ALUGA-SE uma casa assobradada com 3 quartos, e 2 salas e mais dependencias, á rua 24 de Maio, 591. Trata-se á rua Frei Caneca n. 121, e as chaves acham-se na loja. (Y 10257) M

ALUGA-SE o confortavel sobrado para familia de tratamento e loja, juntos ou separadamente, da rua 24 de Maio n. 40, as chaves com o vigia. Trata-se á av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22, com Pinheiro. (Y 9276) L

ALUGA-SE o confortavel sobrado para familia de tratamento e loja, juntos ou separadamente, da rua 24 de Maio, 40, as chaves com o vigia. Trata-se á av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 22, com Pinheiro. (Y 9278) M

ALUGA-SE uma casa acabada de construir com quatro quartos, 2 salas e demais dependencias, muito perto dos bondes e trens, á rua Souto Carvalho n. 41, Engenho Novo, mediante contrato de conservação, carta de fiança do Montepio Municipal e aluguel de 370$ mensaes. (Y 10222) M

ALUGA-SE as casas n. 52 por 200$ e n. 94 por 180, da rua Visconde de Itabayana, tendo 2 salas e 2 quartos, esgoto, etc. Transversal á rua Bolivia, na estação Engenho Novo. Trata-se na rua da Alfandega n. 28. Sr. Arruda. (Y 10203) M

ALUGA-SE com 3 salas, 4 quartos, banheiro quente e frio, cozinha, porão habitavel, completamente reformada, centro de terreno, a tres minutos da estação do Riachuelo, á rua Dr. Barbosa da Silva n. 9, aberta das 7 horas ás 5 horas. (Y 9225) M

NICTHEROY

ALUGA-SE em Nictheroy, rua Dr. Domingues de Sá n. 414, 438, boas casas para familia muito perto de Icarahy, 2 q., 2 s., quintal, etc., chaves na casa 434; tratar Assemblée numero 107. Aluguel 180$000. (Y 10172) T

ALUGA-SE o predio da rua Miguel de Frias, 59, Icarahy, a um minuto da praia, com 3 quartos, 2 salas, etc. Chaves na mesma rua numero 95. (Y 9171) T

NICTHEROY — Vende-se o grande predio da rua Presidente Domiciano n. 145, no melhor ponto de S. Domingos, proximo ao palacio, ás 3 melhores praias de banho e dos jardins Nilo Peçanha e Ingá, com mais de 30 metros de frente, muitos fundos, e vertentes sobre morro em que se descortina lindo panorama; com grande casa de primeira ordem, larga varanda, jardim ao lado, com cascata, fruteiras, etc., bonde de 100 réis. — Chaves na mesma. Trata-se na rua General Castrioto n. 20.

Compra e venda de predios e terrenos

PREDIO em Villa Isabel — Vende-se um grande, em centro de terreno. Informações Rosario, 163, sobrado. (Y 8611) N

THEREZOPOLIS (alto). Vende-se ou aluga-se uma casa com 3 quartos, etc. Teleph. 1434; rua 19 de Fevereiro n. 62, Botafogo. (Y 92830) N

VENDE-SE, em Nictheroy, um ou dois predios assobradados, ainda não habitados, proximo ao campo de S. Bento e praia. Tratar á rua Capitão Mór n. 72. (Y 8414) N

VENDE-SE uma casa com um terreno de 61 x 70, á rua Belém, na Villa Nova, Realengo. Trata-se com Amadeu, no botequim, na mesma rua. (Y 10268) N

VENDEM-SE dois predios commerciaes na zona de Haddock Lobo; trata-se na travessa do Commercio numero 7, com Araujo. (Y 9221) N

VENDE-SE uma casa com quarto, sala, cozinha e quintal arborizado, perto do bonde, agua e luz; rua Adelaide, Piedade; preço 6:000$; informações 3145 Norte, com Justino, das 9 ás 17 horas. (Y 10220) N

VENDE-SE um bom lote de terreno, em local secco, com agua, luz electrica, a cinco minutos do bonde e dos trens; preço razoavel. Informa-se na rua Angelica, 48, E. da Piedade. (Y 8924) N

VENDEM-SE os predios da rua Francisco Octaviano ns. 55 e 57, em Copacabana, pertencentes ao espolio do coronel Manoel Esteves de Almeida, em leilão, sabbado, 26 do corrente, ás 4 horas, em frente aos mesmos, pelo JULIO. (3422) N

VENDE-SE a 900$ o metro, um terreno, na Avenida Maracanã. A tratar com Nilo, á rua Ibituruna n. 81. (Y 9202) N

VENDE-SE bom predio á rua Alfredo Pinto n. 19, em leilão, terça-feira, 29, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo JULIO. (3576) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapê, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, rua da Alfandega n. 28. (8541) N

VENDE-SE bom predio á rua Augusto Nunes n. 75 (esquina da rua Archias Cordeiro), est. de Todos os Santos, em leilão, terça-feira, 5, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo JULIO. (3623) N

VENDE-SE um bom predio, á rua Montenegro, pertinho do mar e do bonde Ipanema, com 4 q., 2 salas, etc.; trata-se á rua Rosario n. 132, sob., 2 ás 5. (Y 9369) N

VENDE-SE uma casa á rua Bernardino de Campos n. 89, estação da Piedade, com 3 quartos e 2 salas, precisando de reparos. Preço: 10:000$000. As chaves no n. 85. Trata-se na rua do Theatro n. 37, loja. (Y 8898) N

VENDE-SE o predio n. 31, da rua Manoel Carneiro, perto do largo da Lapa. As chaves estão na rua Joaquim Silva n. 87. Trata-se na rua da Alfandega n. 28. (Y 8893) N

NATAL-PRESENTES

Sellins do afamado selleiro BIDAL (de Paris) e accessorios para montaria.
Sellins para cavallos de corridas e todos os accessorios.
Botas e Perneiras, Cravaches, Stick e artigos proprios para cavalleiro na

A L'incroyable
H. A. Malerme

Telephone N. 7298 — RUA 7 DE SETEMBRO, 38.

VENDE-SE, no Alcantara, E. do Rio, uma situação com terrenos medindo 12 alqueires de terras, 10.600 pés de laranjeiras e 3.500 feixes de canna e abacaxis. Boa casa com 6 commodos; boas aguas, engenho para fabricação de farinha e moagem de canna; 6 cabeças de animaes e carroça. Preço 35:000$000. Ver e tratar com o proprietario, João Bernardino. (Y 8383) N

VENDE-SE um predio no Andarahy, com cinco quartos, tres salas, cozinha, etc., em centro de grande terreno, com sobrado, tendo dois grandes quartos em cima e dois chalets ao lado; á rua Leopoldo n. 262, por 25:000$, no mesmo, ou á rua Visconde do Rio Branco, 14, com Pinheiro. (Y 8912) N

VENDE-SE uma casa na rua Taciti Esmiriz n. 18, estação Bento Ribeiro. (Y 9370) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE o carro particular numero 7.913, Studebaker Special Six, de sete logares, em optimas condições de uso; ver, na Garage Independencia, rua Barão de Mesquita n. 153 e tratar na rua Sete de Setembro n. 213, loja. (Y 8544) O

VENDEM-SE barato blocks e folhinhas para 1926, na travessa do Commercio n. 7. (Y 9220) O

VENDE-SE, SEMPRE BARATO, tudo que existe na "Joalheria Valentim"; tambem troca, faz e concerta joias e relogios; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994, Central. (Y 8424) O

VENDE-SE um dormitorio de peroba, em perfeito estado, com espelhos nos guarda-vestidos e casacas, por preço baratissimo; Avenida Mem de Sá n. 171, sobrado. (Y 9249) O

VENDE-SE automovel Bricoi em leilão, sexta-feira, 25, ás 2 horas, na garage do largo de Santo Christo, pelo JULIO. (3577) N

VENDE-SE uma rica mobilia de sala de jantar, estylo Imperio. — Auler. Preço de occasião; rua Barão d'Ubá n. 46. V. 5846. (Y 8695) O

VENDE-SE guarda-vestido de peroba e porta de espelho e um toilet de peroba, estylo allemão. Tratar B. M. 1468. (Y 8873) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um pequeno e bonito sobrado mobilado e de mais utensilios, proprio para casal á rua Santo Amaro n. 35. (Y 9336) P

TRASPASSA-SE um bom sobrado, com uma boa pensão familiar, fazendo bom negocio, é bem no centro; informar á praça Tiradente n. 16, loja, com o sr. Luiz. (Y 8383) P

TRASPASSA-SE uma casa na avenida Gomes Freire, 140, 1º andar, com contrato. Aluguel 360$000. (Y 10191) P

TRASPASSA-SE o contrato do grande armazem da rua Coronel Figueira de Mello n. 324. (Y 9392) L

Achados e perdidos

CASA Campello—Av. Passos 29 A. Perdeu-se a cautela n. 133.736 desta casa. (Y 9314) Q

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11 — Perdeu-se a cautela n. 99.985 da serie A da secção de penhores desta Companhia. (Y 8829) Q

CAIXA Economica do Rio de Janeiro — Perdeu-se a caderneta n. 390.574 da Caixa Economica. (Y 10176) Q

DIAS & Moysés — Rua Barbara de Alvarenga n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 148.755 desta casa. (Y 9182) Q

FRANCISCO de Aguiar & C.—Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 308.140 desta casa. (Y 8871) Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 410.283. (Y 8876) Q

VIANNA, IRMÃO & C., rua Pedro Iº, antiga Espirito Santo, 28 e 30 — Perdeu-se a cautela n. 102412 desta casa. (Y 10282) Q

DIVERSOS

AULAS de chapéos — Desejam ser chapeleiras? Systema rapido e moderno. Largo da Carioca, 10. Tel. Cent. 1119. (Y 10281) S

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante mme. Zizina, está na av. Passos, 34, 1º andar, consultas das 9 ás 19 horas. (Y 8914) S

AFIAM-SE Gillettes de todas as qualidades; processo novo; ficam melhor do que novas, á rua do Ouvidor n. 68, Café Cascata. (Y 8908) S

ALUGAM-SE ternos de smoking, frak, casacas, côcos, cartolas, para casamentos e bailes, menos 20%; rua Senador Dantas n. 75. (Y 7970) S

A FABRICA que vende mais barato tecidos para cereas e gallinheiros, etc., é á rua da Constituição n. 82. (Y 5132) S

CARTOMANTE hespanhola, espirita, sonambula, trabalhos assombrosos. Perita em questões intimas. Dá consultas á ladeira da Gloria n. 3, terreo. Chamados pelo tel. B. M. 412. (Y 8859) S

COMIDA de 1ª qualidade—Pensão de um mez, 100$; meia pensão, 60$; 50 cartões, 90$000. Rua do Carmo n. 59, 2º andar. (Y 8860) S

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem e senhora; paga-se bem. Rua Senador Dantas n. 75. Telephone Central 3344. (Y 7969) S

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, ainda que precise algum concerto. Phone 241 Villa. (Y 9100) O

COMIDA saudavel, fornece-se, á rua da Assembléa n. 15, 1º andar. (Y 8668) S

CARTOMANTE CHIROMANTE, GRAPHOLOGO, Mr. Sydney, dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado, presente e futuro. De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso, 34, 1º andar, (proximo á praça da Bandeira), guarde o endereço, este annuncio vae cessar. Para os consultantes dos Estados remetterá instrucções gratis, desde que lhe enviem envelope sellado. (Y 10263) S

CAPAS para mobilia e grupos; fazem-se na Casa Verde. Rua S. Euzebio. 88. T. N. 4070. (2133) S

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da gonorrhéa (corrimentos), e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins, utero e ovarios; da syphilis dos canceros molles e das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da CARIOCA n. 54-A (de 8 ás 11 e de 1 ás 6.) (Y 9389)

Dinheiro AO COMMERCIO

Sob promissorias, contas assignadas, hypothecas e caução de titulos a juros reduzidos; solução immediata. Informa-se com Silva, á rua Uruguayana n. 43, 1º andar. (Y 4953)

ENCERAMENTOS e tudo quanto consta de perfeições de assoalhos por meio de apparelhos dos mais aperfeiçoados. Falar para o Ribeiro, tel. Norte 954. (Y 8568) S

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar. — 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES (Y 9157) S

MOÇA distincta, viuva e só, desejando alugar pequena casa, precisa encontrar companheira, nas mesmas condições, pagando metade do aluguel. Cartas nesta folha a Margarida. (Y 10210) S

MASSAGISTA, manicura e callista — attende cavalheiros distinctos em consultorio chic e reservado. Av. Mem de Sá n. 11, sobrado. (Y 9161) S

MACHINAS DE ESCREVER — Officina de primeira ordem e deposito de Underwood, Remington, Royal, Corona e outras marcas garantidas, a preços modicos. Largo do Capim n. 8, E. Magalhães. (Y 8795) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal 2.208. (3401)

PINCE-NEZ de ouro. Perdeu-se um de ouro, no sabbado, ás 6 horas, de manhã, na capella do S.S. Sacramento, na egreja da Lapa. Pede-se á pessoa que o achou a caridade de entregal-o na sachristia dessa egreja. (Y 10273) O

PAULINA de Figueiredo, viuva, com tres filhos, encontrando-se em precario estado de saude, sem poder trabalhar, pede, por nosso intermedio, uma esmola ás almas caridosas. As dadivas poderão ser entregues nesta redacção. (Y 8721) S

PIANOS novos de 1ª classe, estylos modernos, vendemos a longo prazo, ás melhores condições; na casa Freitas; rua Lins de Vasconcellos, 23, em frente á est. do Engenho Novo. (Y 8128) O

PROJECTOS e construcções, executam-se, na capital e em qualquer cidade dos Estados ou sitios; dão-se as melhores referencias, podendo informar, por correspondencia; tratar com J. Lopes Aur. Escriptorio, rua da Carioca n. 50, 1º andar. Tel. Cent. 3392. (Y 9311) S

Teleph. Norte, 2112 — Caixa Postal 2704 — End. Tel. "ONIPS". Codigos: MASCOTTE, RIBEIRO. A. B. C.—5ª edição.

F. SPINO & C.IA

Commissões, representações e conta propria
Importação -- Exportação
Depositarios do aluminio "FULGOR"
Vidros, louças, metaes, abat-jours, globos, ladrilhos, telhas de "Cimianto" "Eternit", peneiras, irrigadores, fitilhos, liso ou impressos, etiquetas de seda e algodão, artigos de borracha ebonite, brochas, pinceis, etc., etc.
Rua dos Andradas, 59 - Rio de Janeiro

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia, Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (4705)

PENSÃO — Fornece-se á mesa 50$ mensaes farta e variada, 5 pratos, almoço, café, sobre-meza. Rua da Quitanda n. 72, 2º andar, proximo rua do Ouvidor. (Y 9335) S

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 3228 (3954)

Ser feliz nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., estação de Mesquita. E. do Rio. (Y 8915) S

MEDICOS

GONORRHE'A — por mais antiga ou blenorrhagia, que seja, cura-se em poucos dias, pelos correntes thermo-electricas (diathermia) — Dr. Raul Rocha, 16 annos de pratica; 7 de Setembro, 195, das 9 ás 11 e das 3 ás 6. (Y 9191)

DR. CIVIS GALVÃO
ASSISTENCIA DA FACULDADE
Doenças internas. — Consultas diarias, das 3 ás 6 hs. Av. Gomes Freire n. 63. Tel. Central 2111. (Y 8321) R

DR. GUSTAVO ARMBRUST
Doenças nervosas, estomago, intestinos e da nutrição (arthritismo, diabetes, obesidade, rheumatismo). Moderno tratamento pela dietetica e physiotherapia, (duchas, banho de luz e de sol, luz ultra-violeta, etc.). Consultas das 3 ás 5 horas. Largo da Carioca n. 3. (Y 5513) R

CLINICA SO' DE SENHORAS
Tratamento garantido sem operação e sem dor da falta de regras, corrimentos, suspensão, regularisa os atrazos menstruaes sem prejudicar a saude. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219, tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (Y 5317) R

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolores. Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (Y 9158) R

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol —Sabina—Arruda)—A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (Y 6052)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 7772) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13 (1º andar), antiga rua da Assembléa, das 12 ás 5 da tarde. (Y 9258) S

CLINICA SÓ DE SENHORAS
Prof. dr. Octavio de Andrade — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspenção, atrazos, faltas, vomitos e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regulariza as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 219, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. 1591, Central. (Y 8687) R

Dr. Sergio Saboya
ESPECIALISTA
MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA.
5 annos de pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris.
Consultorio á r. Ramalho Ortigão (Trav. S. Francisco) 9, 1º andar. Sala 15. Das 3 ás 5 da tarde. Tel. C. 509. (Y 9386) R

Dr. Huber
CIRURGIÃO ALLEMÃO, partos, mol. de senhoras, c. 20 annos de pratica, hospitaes Berlim; rua Sachet 28, das 2 ás 5. Ip. 631. (Y 9382) R

FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento das diversas fórmas por methodo bio-chimico sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno e indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Polyclinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. São José n. 53. Tel. C. 3.864.
Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada. (2597)

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRS. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (3191)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical sem dor, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS
Uruguayana 105, das 2 ás 4. (2761)

Pulmão, Intestinos, coração, figado, syphilis da creança e do adulto. DR DORMUND MARTINS. Cons.:—Rua Gonçalves Dias, 51. C. 2204, das 3 ás 6. Res.: Itapirú, 184. — V. 3350. (5772)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231. (Y 9368) R

DENTISTAS — Vende-se um optimo gabinete, em ponto muito central; informações na Casa Gentil Miranda & C. ou na Casa Hermanny. (Y 10275) R

DR. ALDO CUNHA—Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, á rua Marechal Floriano, 57. (Y 6988) R

CUIDADO COM A BOCCA
Soffre de pyorrhéa, fistula, dentes abalados, gengiva sangrando, máo halito, nevralgias, carie, etc. Procure o seu dentista e lembre o "AXOL", 1. do dr. Cesar Esteves, na casa Oswaldo Cruz, rua Sete de Setembro, 213, e nas casas de artigos dentarios, é o especifico mais poderoso e seguro. (Y 10134) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440 Central. (4710)

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? **As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber —R. 7 de Setembro 61. (Y. 6054)**

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. das 2 ás 6 hs., São José n. 27. Tel. Central 1127. Aceita parturientes á rua Buarque de Macedo n. 78. Tel. B. M. 104. (Y 9381) Y

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimento, regras, irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) 1, 2º and, 9 ás 19. Tel. C. 1,009. Dr. Pedro Magalhães (Y 9155) R

Professores e Professoras

CÓPIAS á machina e no mimeographo; 7 de Setembro, 107. Escola Urania. Traducções. (Y 10129) Z

CURSO de inglez — Rapido, pratico e efficaz, dirigido por professora norte-americana. Aulas diurnas e nocturnas. Preços moderados. Abre-se a matricula em 5 de janeiro. Largo da Carioca n. 15, 2º andar, sala da frente. (Y 9130) Z

DEIXE-SE de só se ater aos outros; lembre-se de que a sua habilidade é que lhe ha de valer e tanto mais quanto melhor a desenvolver aprendendo portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua S. José n. 34, 2º. (Y 8870) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (Y 10130) Z

LINGUAS, arithmetica, escrip. mercantil, tachygraphia e dactylographia, ESCOLA "VELOX", Largo de São Francisco 36, 1 andar. (Y 6815) Z

10$ Dactylographia tres vezes por semana na ESCOLA IDEAL, Largo da Carioca, 6. (Y 10279) Z

PROF. VALLE, ex-prof. do Collegio Pedro II, lecciona portuguez, francez (pratico ou theorico), arithmetica, algebra e philosophia. Preços modicos, para ambos os sexos. Das 7 ½ ás 8 ½ da noite. Rua da Carioca, 12, 2º andar. Acceitam-se alumnos particulares. (Y 7534) Z

PROFESSOR allemão competente acceita alumnos e traducções. Av. Rio Branco n. 149, 2º, sala 8. (Y 4976) Z

SANTA THEREZA
Sylvestre
Vendem-se dois bons predios e um grande terreno. Trata-se com o dr. Virgilio. Quitanda, 36, 1º andar. (Y 10208)

Veranistas — Vassouras
Parque Hotel. Altitude 450 metros. Grande chacara, optima agua propria. Diaria de 9 a 12$000. Phone Interurbano 15. Cartas a José da Silva Barboza. (Y 10204)

Terrenos — São Clemente
Vendem-se os ultimos terrenos na Alameda São Clemente, a 4:000$000 o metro de frente. Rua da Quitanda, 72, sobrado. — PAULO. (Y 10248)

CALCULISTA
Casa commercial precisa de pessoa habilitada na reversão de moedas estrangeiras para calcular facturas e outros serviços, inclusive dactylographia. Cartas manuscriptas a este jornal indicando referencias, estado, edade e ordenado, á caixa D. O. 50. (Y 10205)

CORRENTISTA
Precisa-se de um com boa calligraphia e que tire facturas á machina. Cartas a este jornal declarando edade, estado, ordenado, e casa onde tenha trabalhado, á caixa D. M. 40. (Y 10205)

PIANO PLEYEL
Vende-se um de cordas cruzadas e cepo de metal com surdina, motivo urgente. Rua 24 de Maio n. 237. (Y 9358)

PIANO PLEYEL
Vende-se um de formato alto, com boas vozes, quasi novo, motivo de viagem. — Rua da Prainha n. 70. (Y 9360)

VERANISTAS
Aluga-se uma boa casa para veranistas, situada a 50 metros da estação de Sacra Familia, clima de 700 metros, trens de suburbios. Aluguel 80$000 por mez pago por semestre adeantado. Trata-se: 117, Avenida Central, sala 22, 1º andar. (Y 9277)

BOTAFOGO
Aluga-se boa casa mobilada por modico preço. Cartas a C. neste jornal. (Y 9289)

CAVALLO DE LUXO
Vende-se legitimo marchador, 7 annos, 1 metro e 55 cm., com pedrez, boa cauda e crina, muito manso. Preço 2:000$000. Ver á rua Bernardino de Campos, 127, estação da Piedade. Informações á rua Regente Feijó, 142, sobrado. Telephone 3473 Norte, com Serra. (Y 10231)

CASA EM PETROPOLIS
Aluga-se uma completamente limpa e confortavel, na Avenida Central n. 101, distante 100 metros da estação do Alto da Serra. Chaves na rua Thereza, 1772 (armazem). Trata-se na rua do Rosario n. 172, (drogaria). (Y 10227)

ESCRIPTORIO
ALUGA-SE DE FRENTE — 29, RUA SETE DE SETEMBRO. (Y 9290)

Instrumentos de Musica Optica e Cutelaria
Casa Ferreira
RICARDO FERREIRA
Rua Uruguayana, 214
RIO DE JANEIRO
3394

Casa mobilada Copacabana
Aluga-se á rua Toneleros, 98, em centro de grande jardim. Não tem garage mas executa-se. Aluguel 1:200$. Informações: Sul 1169. — Rua Copacabana, 619. (Y 9291)

Piano allemão
Familia que se retira vende um de cordas cruzadas e cepo de metal, está novo e barato. Rua Moraes e Valle n. 49, Lapa. (Y 9359)

PETROPOLIS
Aluga-se boa casa mobilada á rua Piabanha, 363. Chaves ao lado no n. 367. Trata-se á rua Viuva Lacerda n. 11. — BOTAFOGO. (Y 9288)

CASA EM COPACABANA
Aluga-se com mobiliario novo ou passa-se o contrato: 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. Trata-se á rua de Copacabana n. 527. (Y 10232)

Fabrica de vassouras
Machinarios completos para fabricar 10 duzias por .... 5:000$000 e para 20 duzias diarias 6:500$000. Não depende de motor. Industria muito rendosa. Pequeno capital. Mandamos installar as machinas e ensinamos a fabricar no proprio local. Facilita-se o pagamento. Peçam catalogos. A. Moraes. Rua Couto de Magalhães, 11. — Caixa postal, 1.884 — S. Paulo.

Consultorio medico
Optima installação. Assembléa. Trata-se com Chermont, 183 B. M. (Y 9307)

Trabalhadores
Precisam-se. Para mais informações dirigir-se á rua do Costa n. 39. — Light & Power. (3558)

Botafogo — Terreno
Vende-se um proximo da rua Farani. M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado — 2 ás 5. (Y 9300)

CAIXAS PARA CERVEJA 1|1
Vende-se um lote de 5 mil, novas, em viagem do Sul para esta. Tratar com Olympio Jorge. Rua do Theatro n. 3, sobrado. (Y 10233)

FORTALECENDO
Restabelece todas as funcções o
Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.
111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909. (6372)

GAVEA
Aluga-se o predio novo da rua 12 de Maio, 62 (tem tambem entrada da rua Jequitabá), de dois andares, com varanda, duas salas, cozinha, copa, corredor e W. C. no andar terreo, banheiro com W. C., cinco grandes quartos no primeiro andar, agua quente e fria em todos os quartos, garage para dois automoveis, jardim, quintal, etc., mediante contrato. Aluguel rs: 800$000 mensaes. Mais informações com Friederiche & Cº. Rua Sete de Setembro, 37, 1º andar. Tel. Norte 7785. — A chave da casa acha-se na rua das Magnolias, 20, entrada pela rua dos Oitys. (Rua Jardim Botanico). (Y 10266)

PROPOSTAS PARA ARRENDAMENTO
Na secretaria da Sociedade União e Beneficencia, á rua General Camara n. 313, sobrado, recebe-se até o dia 30 deste mez, propostas para arrendamento do grande predio de habitação collectiva, sito á rua Regente Feijó n. 61, antiga Tobias Barreto. — O 1º secretario, capitão João da Costa. (Y 8887)

MOTORES ELECTRICOS
Companhia Paulista de Material Electrico.
Rio de Janeiro.
Rua São José, 76. (2624)

CAPITALISTAS
Moço italiano technico precisa de um socio que disponha capital para pequena industria. — Grande lucro. — Carta nesta folha a W. R. S. (Y 10186)

CITHARA IDEAL
Piano Mignon
Qualquer creança executa sem saber musica. O melhor presente para as festas.
MUSEU INFANTIL
OUVIDOR, 133 (Y 9384)

Casa de verão
Aluga-se com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, entrada ao lado, pequeno quintal e bom porão com 2 m. Muito propria para pequena familia de trato e isolada; a uma das melhores ruas de Todos os Santos. Ver e tratar: Rua Augusto Nunes n. 44 B. ou rua Acre, 28, com Peixoto. (Y 10271)

COPACABANA
Aluga-se durante os mezes de janeiro e fevereiro, uma casa com alguma mobilia, no melhor ponto de Copacabana. Phone Ipanema n. 329. (Y 10261)

Gato de raça
Vende-se um de pello cinzento escuro e bonito. Rua Senador Alencar n. 139. — S. Christovão. (Y 8881)

COMPRA-SE CASA EM CENTRO DE TERRENO
Que sirva para installar um hospital de creanças. De preferencia nas ruas: Mariz e Barros, Haddock Lobo, Bispo ou immediações, sem intermediarios. Propostas ao sr. Hildebrando. Rua Theophilo Ottoni, 104. (Y 8884)

AUTOMOVEL
Vende-se um "Studebaker" com cadeirinhas, precisando de alguns reparos. Informações com Satyro no ponto de automoveis, no Engenho de Dentro. (Y 8887)

Moças do interior
Gostaes de ler bons romances? Porque não os pede á secção de aluguel da "America". Com 15$000 por mez podeis ler os melhores autores. Escreva pedindo informes á "America". Rua Henrique Scheid, 36 — Engenho de Dentro — Rio. (Y 9323)

PREDIO
RUA 8 DE DEZEMBRO, 76 (VILLA ISABEL)
Vende-se esta confortavel residencia em centro de grande terreno que mede 33,0 x 70,0 de extensão, tendo pomar, bello jardim, grande chacara com lindo pomar, dependencias para creados e grande conforto. Em leilão, terça-feira, 29 do corrente, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Agenor. (Y 10152)

CABELLEIREIRA
MASSAGEM E MANICURA
Tingem-se cabellos em todas as cores, pretos, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça, ondulações Marcel. Vendem-se posticos ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cahidos. Côrta-se "á la garçonne" e "demi-garçonne". Ondulação permanente, duravel oito mezes. RUA SETE DE SETEMBRO, 134. tel. C. 1551. Mme. Augusta. Entrada pela loja "Paraiso das Creanças". (Y 9166)

PIANO — COMPRA-SE
Urgente, para particular, ainda que precise algum concerto. — Phone 241 Villa. (Y 9344)

Materiaes Construcções
Esperança do Brasil, rua Souza Barros, 160, Engenho Novo, está liquidando seu stock de madeiras, telhas, etc., durante este e o mez de janeiro. Consulte os preços antes de comprar. Entrega na obra. (Y 10280)

CASA EM BOTAFOGO
Vende-se uma de sobrado, recem-construida, com 8 quartos, 3 salas, terraço, etc., á rua General Polydoro n. 169, com entrada para automovel. Ver e tratar na mesma, das 11 em deante. (Y 8897)

MENDES
Vende-se um bungalow recem-construido, com quatro quartos de 4 x 4, sala e mais dependencias, conforto moderno, agua quente e fria, banheiro, installação de luz electrica e sanitaria. Vinte mil metros quadrados de terreno plantado de café e mandioca. Algum matto. Clima saluberrimo, horizonte amplo, estrada de rodagem distante 1 ½ kilometro do arraial. Preço 45 contos. — Trata-se com o sr. David, Fazenda Santa Helena e informações á rua General Pedra n. 14. (Y 8900)

Molestias das Senhoras
Corrimentos, perdas sanguineas, colicas, inflammações, tumores, Hemorrhoides. Trata-se com o DR. CRISSIUMA FILHO. R. Rodrigo Silva, 7, ás 14 horas. — Tel. C. 5730

CASA — ICARAHY
Aluga-se uma esplendida casa completamente mobilada, por 4 mezes, a um minuto da praia. Rua Prefeito Sodré n. 64. — Telephone 1639. — Das 12 horas em deante. (Y 10214)

LULUS O
A' rua Amaro Cavalcanti n. 95. Vendem-se puros. Cadella com 11 mezes. Preço: 100$000. (Y 8899)

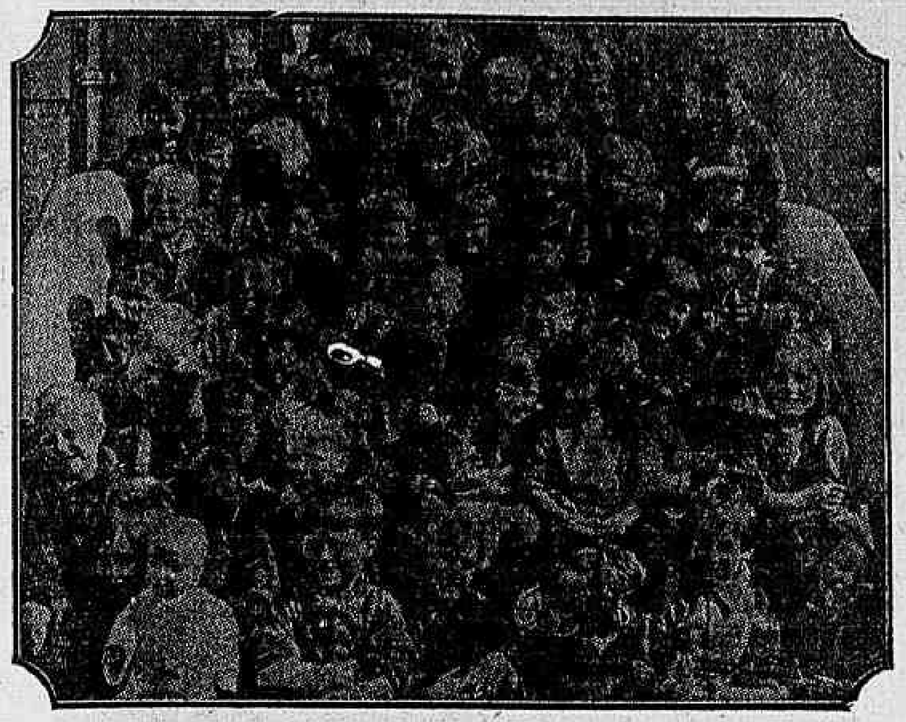
TERRENOS EM LOTES
Vendem-se magnificos lotes de terreno ás ruas Caracas e outros em Bento Ribeiro e ás estradas de Santa Cruz e outros em Campo Grande, com bondes á porta, calçamento; trata-se com os srs. Ruben e L. Vasconcellos, á rua Buenos Aires n. 41, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas e mostra em Bento Ribeiro o sr. Maximino Povoa, encontrado no Caminho do Louro. (Y 8892)

TERRENOS
Vendem-se os ultimos lotes das ruas Souza Lima e Sá Ferreira, em Copacabana, e diversos outros bem situados em Ipanema e Leblon. Informa-se e trata-se na Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar. (Y 8879)

TERRENOS
Vendem-se juntos ou separados, 2 lotes, sendo um de 8 x 20 e outro de 9.35 x 20, situados ao lado da praia, no melhor ponto da rua transversal á Avenida Vieira Souto, Ipanema. Acceitam-se quaesquer melhoramentos publicos. Trata-se com o proprietario: Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Y 8880)

IPANEMA
Aluga-se com ou sem mobilia a casa da rua Prudente de Moraes, 941 contrato de um anno. (Y 9334)

PHOSPHO-CALCINA-IODADA



Algumas creanças cujos paes tiveram a feliz idéa de nutrir com a PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

Leiam o que dizem os eminentes medicos drs. Henrique Duque e Lassance Cunha:

"Attesto que tenho prescripto, com excellente exito, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA nos casos em que ha indicação para o uso dos preparados iodo-phosphatados, maximé em se tratando da therapeutica infantil, por isso que, com ser privado de alcool, é o alludido remedio de sabor agradavel.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1918. (a) HENRIQUE DUQUE

"Eu, abaixo assignado, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesto que a PHOSPHO-CALCINA-IODADA é um medicamento que deve ser prescripto ás creanças lymphaticas, anemicas, ou mesmo ás convalescentes.

Tem um sabor agradavel e o resultado que tenho obtido na clinica com esse preparado é mais seguro que os demais tonicos conhecidos.

(a) Dr. LASSANCE CUNHA

Agentes Geraes: OLIVEIRA MAIA & CIA.

51 — RUA BUENOS AIRES — 51

FEIRA DE LEIPZIG

PRIMAVERA DE 1926

Feira geral de amostras — Feira de Construcções—28 de fevereiro até 6 de março
Feira technica — 28 de fevereiro até 10 de março.
Feira de Fumo — Feira de Textis — Feira de Calçado e couro — 28 de fevereiro até 4 de março

E' o mercado central para o commercio internacional, o mais importante e variado do mundo para todos os productos de lavoura e industria

Informações gratuitas na "União de Firmas Commerciaes Teuto-Brasileiras"

Rio de Janeiro — Rua Theophilo Ottoni, 89, 1° andar.
São Paulo — Rua do Carmo, 11 3° andar, sala 27.
Porto Alegre — Rua Triumpho, 2.
Bahia — Rua das Princezas, 4.
Pernambuco — Avenida Marquez de Olinda, 35.

A Directoria da Feira de Leipzig (Messamt fuer die Mustermessen in Leipzig) concede PASSAGEM GRATUITA aos visitantes estrangeiros, do porto de desembarque na Allemanha até Leipzig.

POTENTOL POTENTOL

ANTES DE USAL-O — Fraqueza, esgotamento, desanimo, depressões.
DEPOIS DE USAL-O — Vigor, animação, vitalidade, alegria de viver.

POTENTOL é um preparado moderno de extraordinario valor therapeutico, baseado nas ultimas e mais autorizadas experimentações medicas.

POTENTOL são comprimidos dragêados, de uso facilimo. Não se deve confundir esse magnifico preparado com certas formulas aphrodisiacas quasi sempre perigosas, aliás de effeitos contraproducentes... Milhares de pessoas de todas as classes sociaes, inclusive medicos notaveis, têm encontrado em POTENTOL, a restauração de suas energias perdidas.

POTENTOL age por effeito de uma tonificação intensa, e radical do organismo, despertando e estimulando de maneira segura e progressiva todas as funcções physiologicas. Os effeitos são, por isso, sempre promptos e duradouros.

Approvado pela D. de Saúde Publica — Vende-se nas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Depositarios: SILVA, IRMÃO & LIBERATO — Rua do Livramento, 137
RIO DE JANEIRO. BRASIL.

Comp. Paulista de Papeis e Artes Graphicas

SOCIEDADE ANONYMA
S. PAULO — RIO DE JANEIRO

End. Telegraphico: «COPAG»—Codigos RIBEIRO, A. B. C. 5th. Ed. Impr. e outros
Séde: São Paulo
Escript. Central: RUA JOSE' BONIFACIO N. 25
Teleph. Central: 285, 286, 287 — Caixa Postal, 193
Depositos: Rua Barão Duprat, 45 — Av. Rangel Pestana, 148
Filial: Rio de Janeiro Rua D. Pedro I n. 37

RODA DA FORTUNA

PARA AMANHÃ

Grupo.. 8	Grupo.. 1
Dezena. 29	Dezena. 03
Centena 729	Centena 703
Milhar. 3729	Milhar. 9703

Grupo.. 11	Grupo.. 25
Dezena. 41	Dezena. 98
Centena 041	Centena 298
Milhar. 6041	Milhar. 8298

Para pequena aventura: Grupos 7 e 13

85390, invertidos.

Zangão.

DERAM HONTEM

1° premio	5.749	13 Gallo
2° "	9.439	10 Coelho
3° "	7.725	7 Carneiro
4° "	6.716	4 Borboleta
5° "	5.595	24 Veado
Moderno.	224	6 Cabra
Rio.....	411	3 Burro
Salteado.	...	24 Veado

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

45.749	20:000$000
7.725	3:000$000
49.439	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000
6716 48336 35595

PREMIOS DE 500$000
42359 55460 53675 13166 38014

PREMIOS DE 200$000
18246 33472 13403 37988 4647
69876 42923 21652 68618 21070
3531 27412 62040 59811 31664
48065 20219 25246 4335 61457

APPROXIMAÇÕES

45748 e 45750	300$000
7.724 e 7.726	200$000
49438 e 49440	150$000
6.715 e 6.717	100$000
48335 e 48337	100$000
35594 e 35596	100$000

DEZENAS

45741 a 45750	40$000
7.721 a 7.730	30$000
49431 a 49440	20$000
6.711 a 6.720	10$000
48331 a 48340	10$000
35591 a 35600	10$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 49 que têm 4$000.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone:
Extracção de ante-hontem.

3.057 (São Paulo).	100:000$000
8.052	10:000$000
11.477	5:000$000
7.688	3:000$000
3.255	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000
3244 4031 4838 4864 9198 9210

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Fiscalizada pelo Governo do Estado — Systema de urnas e espheras — Extracção ás 15 horas.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

— TERÇA-FEIRA —

100:000$000

INTEIRO, 8$000. DECIMO, $800.

Terça-feira, 5 de Janeiro

50:000$000

INTEIRO, 4$000. QUINTO, $800

VENDE-SE EM TODA A PARTE.

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE — Rua Visconde do Rio Branco n. 499. Nictheroy (3566)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS.
— COMPRA-SE —

Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.

Vendem-se joias e relogios mais barato que nas liquidações.

Colares de Ouro de lei, desde. . . . 9$000
Anneis ouro para creança. . . . 6$000
Medalhas Sta., ouro c/ esmalte. . . 5$500

— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54.
(Y 9401)

Escriptorios no centro commercial

Alugam-se os 2° e 3° andares do predio á rua da Candelaria n. 4. Trata-se á rua Buenos Aires n. 29, com o sr. Moreira. (Y 8719)

PIANO

Vende-se um superior, por 1:600$, completamente perfeito. — RUA DO REZENDE, 196. (Y 10213)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. — Telephone Norte 8341. Antenor Corrêa. — RUA DA ALFANDEGA N. 197. (Y 10214)

Pinheiro — E. do Rio

Vende-se no logar denominado Rolando, 18 casas. — Ver e tratar com P. BARBOSA & CIA. (Y 9253)

LEBLON

Aluga-se quarto mobilado para moço solteiro e casal sem filho, com ou sem pensão. Avenida Ataulpho de Paiva n. 5. — Bonde na porta. (Y 10216)

APOLICES

Gratifica-se á quem entregar á rua do Mercado n. 36, sobrado, sala 5, duas apolices da tabella Lyra Municipal, no valor de 600$000, perdidas no trajecto da rua do Mercado para a rua Larga. (Y 10250)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se por 4 mezes, uma casa mobilada com todo o conforto, com quatro quartos e mais dependencias, muito perto dos banhos de mar. Rua Toneleros, 190. Telephone 1781 Ipanema. (Y 10177)

CASA EM SANTA THEREZA

Em centro de terreno, logar aprazivel, 6 quartos, 2 salas, dependencias, telephone etc., aluga-se. Ver na travessa da Lagoinha, 9, 30 minutos de bonde. Trata-se na Companhia Santa Lucia, Avenida Rio Branco, 151, 2° andar. — Phone Central 4314. (Y 10198)

Cabelleireiro para Senhoras

Assembléa, 77. Tel. Cent. 3127

SALÃO ROMA

Convida as Exmas. Senhoras e Senhoritas a visitarem os seus magnificos gabinetes, exclusivamente para cortes de cabellos de Senhoras; unico no genero e que dispõe dos melhores artistas nesta cidade. Assim como tambem, de callista e manicures, em gabinetes especiaes.
Acceita-se chamados a domicilio. (Y 5716)

25 CONTOS

Precisa-se para negocio installado no melhor ponto na Avenida Rio Branco, prazo a combinar, com juros modicos. Garantias.
Cartas para: F. O. "Correio da Manhã". (Y. 9404)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos mobilados para familia e cavalheiros distinctos. Rua Marquez de Abrantes n. 26 — Proximo aos banhos de mar. (Y 9194)

DOCES FINOS

Em casa de familia, acceita-se encommenda, de toda especie de doces finos, balas, empadas, etc.; é tudo feito com asseio e perfeição. Telephonar para V. 5928. (Y 9183)

MUITOS COFRES

Nacionaes e estrangeiros, de diversos tamanhos, novos e usados, liquidam-se baratissimos, para desoccupar logar. Aproveitem a occasião. Ver e tratar á rua do Nuncio n. 17 A. (Y 10285)

PREDIO PARA MORADIA

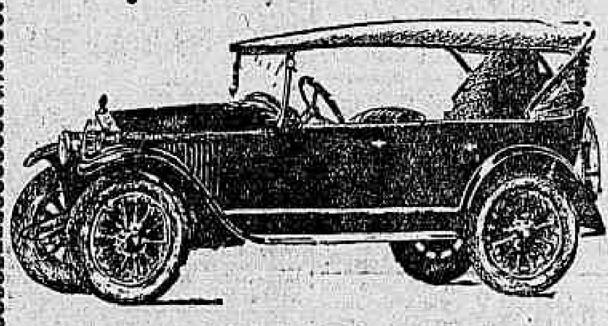
Aluga-se optimo predio para moradia situado á rua Fonseca Telles, São Christovão. Trata-se na Casa Bancaria Costa Braga & Cia., á rua S. Pedro, 72. (Y 9172)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se bons escriptorios á rua Primeiro de Março n. 8, 1°. (Y 10286)

AUTOMOVEIS ESSEX

O HUDSON PEQUENO



A Ultima palavra em economia, conforto e durabilidade.

Verifiquem os nossos preços.

Vendas a longo prazo.

Em stock: — Double phaeton e coche

Agencia Hudson-Essex

T. L. WRIGHT LTD.

142 — Evaristo da Veiga — 144

Casa Paulistana

Grande sortimento de calçados finos para homens, senhoras, creanças e meninas

Malas para viagens, camarotes e de mão. BOLSAS para meninos de collegio

Casa que vende mais barato

EM NICTHEROY

365 - Rua Visconde do Rio Branco - 367

Andrade Veiga & C.

Engenheiros e Importadores

Machinas e materiaes para fabricas, Estradas de ferro, Marinha, Lavoura, Industria e Obras Publicas, Borracha em lençol.

Sortimento completo de material electrico para installações de luz, força, Telephones, Campainhas e toda classe de apparelhos electricos para uso domestico. Bombas, Mangotes e Tubos de borracha — Metal Patente "Magic". Turbinas.

Codigos: A. B. C. th. EDITION, BENTLEY'S. End. Telegr.: "DRAVEIGA" — CAIXA DO CORREIO, 2198

RUA DOS OURIVES, 105
RIO DE JANEIRO

TELEPHONES: Escriptorio N. 2046—Armazem N. 2047

BUNGALOW — COPACABANA

Para noivos de tratamento — Vende-se mobilado ou não, construido a capricho pelo proprietario, com material escolhido. Trata-se á rua Souza Lima n. 124. (Y 8438)

ANTIGUIDADES

Pagam-se os melhores preços por objectos em prata lavrada, marfim, tartaruga, madreperola, porcelana, renda verdadeira, moveis antigos em jacarandá, quadros e gravuras. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso n. 22, (antiga rua Barão S. Gonçalo). Telephone Central n. 4243. (Y 10,113)

PENSÃO EXCELLENTE

Rua Dois de Dezembro, 124
Tel. B. M. 680

Alugam-se quartos e salas a familias e cavalheiros distinctos, casa rodeada de jardim, cozinha de primeira ordem. — Preços razoaveis. (Y 8809)

CASA

Vende-se, com seis compartimentos, mais cozinha, banheiro e patente, área cimentada e quintal, á rua Saldanha Marinho n. 87, em Nictheroy. Trata-se á rua Senador Jaguaribe, 13, Rio. (Y 8745)

PENSÃO

Traspassa-se no melhor ponto de Copacabana uma pequena pensão mobilada. Telephone Ipanema 453. (Y 9218)

TERRENOS EM IPANEMA A PRESTAÇÕES

Vendem-se bons lotes de preços desde 8 contos. Plantas e informações no escriptorio da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (Y 4775)

NER-VITA

Se tem melancolia tome NER-VITA
Umas colherinhas de NER-VITA bastarão para devolver-lhe a alegria de viver. Prove este famoso e antigo tonico. (9)

(2418)

TERRENO NO ANDARAHY

Vende-se na rua Pontes Corrêa, um lote de terreno, com 10 x 50, proximo á rua Barão de Mesquita. Trata-se á rua D. Pedro I n. 16, Restaurant Bella Napoli. (Y 9208)

TODOS OS SANTOS

Vendem-se terrenos em prestações, desmembrados da chacara n. 50 da rua Piauhy, esquina da rua Archias Cordeiro, em frente da estação de Todos os Santos. Plantas no local. Informações na rua da Alfandega, 28 — COMPANHIA PREDIAL. (Y 9181)

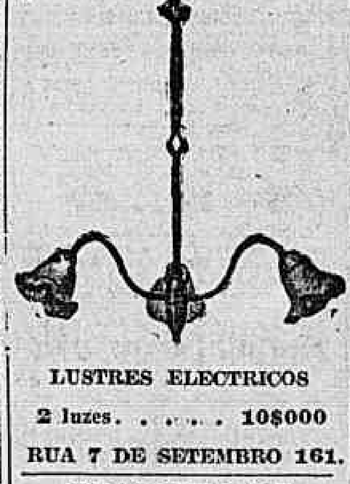
UTERCOLINA
INFALLIVEL MEDICAMENTO PARA AS DOENÇAS DA MULHER
(1484)

ENGENHEIRO OU AGRIMENSOR

Precisa-se immediatamente um habilitado para levantar perimetros de fazendas e projectos e locar sub-divisões. Experiencia essencial. Empreitada ou ordenado. — Rua Visconde de Inhaúma n. 82, 1° andar. (Y 10182)

FRIBURGO

Vende-se uma bella vivenda com grande terreno no Suspiro. Trata-se na rua da Quitanda ns. 197/99, sobrado. (Y 8807)



LUSTRES ELECTRICOS

2 luzes. . . . . 10$000

RUA 7 DE SETEMBRO 161.

TRANSITO DE "GURLEY"

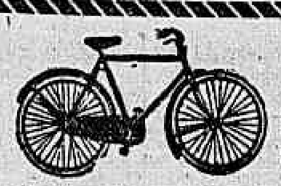
Vende-se um inteiramente novo, por 1:600$000. Rua S. José, 52, 1° andar, sala dos fundos, das 10 ás 11 horas da manhã. (Y 8749)

BOMBEIRO

Precisa-se na CERVEJARIA POLONIA LIMITADA.—RUA S. FRANCISCO XAVIER N. 175. (Y 9186)

SITIO

Vende-se um em S. Gonçalo, com boa casa, grande pomar, criação porcos. Informações: Rua S. José 55, loja, com Silva. (Y 9196)



BIANCHI

A BICYCLETA INSUPERAVEL DE FAMA MUNDIAL.

Sortimento completo: Para homens, senhoras, meninos e meninas.

Colombo, Gamberini & Cia.

RIO DE JANEIRO — Rua Evaristo da Veiga 61/63.

Procuramos agentes nas zonas vagas.

Festas do Natal

Um presente gratis

O melhor presente que se póde offerecer nesta occasião, é um passeio á rua Coronel Figueira de Mello n. 237, onde se podem admirar as bellezas das

Madeiras do Pará'

Grande acontecimento! PARA PRESENTES de Natal e Anno Novo

O proprietario da acreditada "JOALHERIA IDEAL" previne aos seus amigos e freguezes que, tendo de entregar o contrato do seu predio em que está installada a "JOALHERIA IDEAL", resolveu não mais continuar com o negocio de "JOIAS" e, por essa razão, chama a attenção da população, tanto do interior como do Rio para assistir a este phenomeno. 2.500:000$ (dois mil e quinhentos contos) de joias para presentes para o "NATAL" e "ANNO NOVO". Vejam estes preços e façam uma analyse perfeita:

JOIAS QUASI DE GRAÇA

Medalhas de prata, desde.	$500
Collares de prata c/ medalha, a. . . .	2$000
Idem de ouro de 18 k., desde.	9$000
Pulseiras de chapa 18 k., a.	9$000
Bolsas de prata a gramma, a.	$300
Medalhas porta-retrato, a.	2$000
Despertadores, desde.	12$000
Botões de punho, a.	$800
Relogios de bolso, a.	13$000
Brincos de fantasia, desde.	1$500
Chatelaines c/ fita, desde.	4$500

Correntes de ouro de lei, moedas, brincos com brilhantes, anneis, tudo com grande abatimento.

DESCONTO ESPECIAL PARA REVENDEDORES.
APROVEITEM QUE E' SO' ESTE MEZ.

Rua Marechal Floriano Peixoto 121
TELEPHONE NORTE 4738. RIO DE JANEIRO.
THORONATO PEREIRA,

"MEIAS AYMORÉ"

As mais finas, as mais elegantes, as mais resistentes

Encontram-se nas melhores casas

3731

Interesse Publico

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Fundada na Bahia em 1852
Agente e representante:
José E. C. Messeder
AVENIDA RIO BRANCO, 117 — 2° — Sala 21.
RIO — Tel. N. 3923.

FLUMINENSE. . . . .
OPERARIA. . . . . .
NOITE. . . . . . .
CARIDADE. . . . . .

Mineira

24/12/925. — V. P.
AVISO — Não houve extracção nos dias 24 e 25. (Y. 10278)

Só é pobre quem quer

Quem dá felicidades é Deus e quem dá fortuna, nas sortes grandes é a popular

Casa Central

AGENCIA GERAL DE LOTERIAS.

AV. RIO BRANCO, 127.

Predios Novos

Alugam-se esplendidos predios recem-construidos com o mais apurado gosto e confortaveis para familia de tratamento, tendo 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha e ricas installações, jardim e quintal, etc., por 800$000, com contrato; podem ser vistos das 6 ás 6 á rua Humaytá ns. 269, 271 e 273 e trata-se das 3 ás 5 horas á rua do Rosario n. 136, 2° andar, com Miraglia. Telephone 5217 Norte. (Y 8868)

QUARTO

Aluga-se um quarto de frente, com pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento, na Avenida Rio Branco n. 161, 2° andar. (Y 9341)

PHARMACIA

Precisa-se de um bom pratico na rua do Cattete n. 281. (Y 9333)

PIANO PLEYEL

Vende-se por preço barato, perfeito, côr clara, boas vozes. — Barão de Mesquita, 507. (Y 10254)

TERRENOS Á RUA PAYSANDU'

Nesta rua e na recem-aberta nos terrenos do Parc 201 vendem-se lindos lotes arborizados. Para as construcções empresta-se se preciso fôr, a curto ou longo prazo, o dinheiro necessario. Quitanda n. 72, sobrado. Paulo. (Y 10247)

CASAS NO MEYER

Vendem-se os predios da rua Neves Leão ns. 26 e 28, com duas salas, dois quartos e puchado. — Preço: 38:000$000. Casa a reconstruir em terreno com 1300 m2., na Bocca do Matto — Rua Villela Tavares, 108. Preço: 18:000$000. (Y 8891)

IDEAL HOTEL

Dispõe de excellentes accommodações para familias e viajantes, servido com duas praias de banhos, á rua Presidente Domiciano n. 178. Telephone 1655. Nictheroy. O proprietario Antonio Lucas. (Y 9187)

RAIOS X

DR. JORGE A. FRANCO. Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. Consulta com exame pelos Raios X, 35$. Tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmão, coração, rins, ossos, etc. Cura da blenorrhagia e suas complicações com injecções de sua descoberta a 20$ cada. — 15, Largo da Carioca, 15, das 3 ás 6 4706

BILHETES DE LOTERIAS

SO VALE QUEM TEM

J. Antonaccio & Cia.

185 - RUA DO OUVIDOR - 185

TELEPHONE NORTE 856

FILIAL:

73, Rua 1° de Março, 73

Pagamento da sorte grande no mesmo dia.

1925 1926

Gomes, Vidal & C.

Grande deposito de saccos novos usados, barbantes, aniagens, etc.

Desejam a todos os seus distinctos freguezes, muito Boas Festas e um Anno Novo, todo de felicidades, e esperam que continuem á dispensar-lhes a carinhosa preferencia de sempre.

2, Rua da Prainha, 2

RIO DE JANEIRO

(3714)

PAPEIS PINTADOS

Desde 1$100 a peça - Desenhos novos

Congoleum, oleados, Vitraux — Altas novidades, grandes abatimentos. Casa Santos — Assembléa n. 48.

CANTO QUITANDA

Amostras Gratis Phone C. 797

Appartamentos e escriptorios

Alugam-se no edificio dos cinemas IMPERIO e CAPITOLIO, os mais modernos appartamentos construidos no Rio de Janeiro, constando de um amplo dormitorio, quarto de banho, com todas as peças e uma saleta de espera ou visitas, além de magnificas salas para commercio e escriptorios. Alugam-se tambem no 1° andar do CINEMA GLORIA, salas para commercio, finos escriptorios, consultorios, etc. Trata-se no 1° andar do Cinema Odeon, com a Companhia Cinematographica. Preços, trezentos a quinhentos mil réis, cada appartamento. (3038)

CONFORTAVEL PREDIO

Aluga-se um com excellentes commodos, á rua Senador Candido Mendes, 51 (Gloria), a familia de tratamento, 1 metro e 55 cm., côr pedrez, menino. (Y 9232)

Lugar de grande futuro

Em frente de uma grande fabrica allemã, vende-se uma casa nova com 4 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, dispensa, W. C., banheiro, etc., todo cercado, terreno .... 16 x 81 m2, jardim na frente, plantado, com criação de gallinhas e cabras, proprio para grande familia ou pensão. Informações por favor com o sr. Carlos Grelle, rua da Assembléa 101, loja. (Y. 10258)

Verão em Ipanema

Aluga-se o magnifico predio recem-construido á rua Octavio Silva n. 22, (Ipanema), com jardim, terraço, cinco quartos, mansarda e garage. Perto dos banhos de mar e do Country. — Tratar pelo telephone Ipanema 1811. (Y 9250)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

— Procurastes o ESCANDALO para dar realce ao teu nome...
— Quizestes o ESCANDALO para que todos te conhecessem...
— «Mas te esquecestes que o ESCANDALO te separaria da sociedade!

E' uma dura licção que vemos no

IMPERIO

com o luxuoso fiml de FIRST NATIONAL

O Escandalo de Hollywood

Programma Serrador

com este «trio» soberbo

Anna Q. Nilsson - Lewis Stone e Mary Astor

EDUCANDO CHIQUINHO — comedia da UNIVERSAL

Na sessão das 9 1|2 — A eximia cantora argentina
Sra. Ermelinda Cichero
em uma demonstração da sua arte explendida

SEGUNDA-FEIRA — a deliciosa estrella da Universal MARY PHILBIN na reedição desse film estupendo, cujo exito marcou uma epoca

NO REDEMOINHO DA VIDA

HOJE

CAPITOLIO

Quereis saber o que os ciumes podem fazer em um lar?

A ESPOSA DE CADA UM
(Fox Film Corporation)

Um romance que é uma licção, com
ELAINE HAMMERSTAINE — DOROTHY PHILLIPS
HERBERT RAWLINSON e ROBERTO CAIN

Encantos e Quebrantos
uma explendida comedia da PARAMOUNT

2ª. FEIRA

Já ouviram fallar na historia de uma «phóca» sábia?
Pois até parece gente esse animal!
E, para lidar com ella vemos
LOUISE FAZENDA
SIDNEY CHAPLIN
FORD STERLING
CHARLES CONKLIN

Uma exfusiante comedia, sob a direcção do saudoso Th. INCE

O CANTO DA SEREIA
(Programma Serrador)
Producção extra da FIRST NATIONAL

ODEON

HOJE

Um segredo que causa um DESASTRE!
Esse segredo terrivel, é

O Segredo do Marido

Programma Serrador

em que vemos ANTONIO MORENO
PATSY RUTH MILLER e RUTH CLIFORD

No programma:
SAFARRASCADA
comedia impagavel da VITAGRAPH

4 de Janeiro — LEON MATHOT
em
O Conde de Monte Christo
do film em capitulos da PATHE' CONSORTIUM
No **IMPERIO**

Tró - Ló - Ló - THEATRO GLORIA

HOJE | A's 7 3|4 e ás 10 horas da noite | HOJE

Flá **Flú**

O espectaculo mais interessante e mais alegre
— Duas horas de franca alegria com a apresentação da luxuosissima revista, que marcha gloriosamente para o
Meio Centenario
O maior successo do anno. Irresistivel e novo quadro comico
NO DIA DO CASAMENTO...
RIR SEM CESSAR — EXITO INDISCRIPTIVEL

Segunda-feira — Grandioso festival da empreza, em homenagem aos felizes autores da engraçadissima revista — Maravilhoso acto variado com numeros extraordinarios.

Na proxima semana — Novo quadro comico, cheio de situações interessantes, intitulado: PRECISA-SE...

A seguir — ESTA' NA HORA!... (revista-feérie carnavalesca de grande montagem, original de ZE' EXPEDITO — HECKEL TAVARES.

Cine-Theatro AMERICA

(HOJE)

Alerta, pequenada!
Grandiosa matinée infantil
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE BRINQUEDOS A'S CRIANÇAS
Na tela: CORAÇÕES DE ROBLES film dramatico em seis partes da Fox.
O DESPERTAR DA AURORA
Emocionante pellicula em 7 partes com *Collen Moore.*
— — — A' NOITE — — —
A FRANCEZINHA
encantador film dramatico com *Alice Joyce.*
O PAPÃO DE BABDAD
engraçada comedia em duas partes.
ACTUALIDADES da Fox

Cinema Tijuca

(HOJE)

CORAÇÕES DE ROBLES
Film dramatico em 6 partes da Fox

O DESPERTAR DA AURORA
Emocionante pellicula em 7 partes com COLLEN MOORE

CINEMA AVENIDA

HOJE

joia de fantasia e de belleza artistica é o grandioso film da Paramount

Peter Pan

em que é verdadeiramente deliciosa a linda estrella

Betty Bronson

e em que tomam parte os artistas
ERNEST TORRENCE, MARY BRIAN ESTHER RAISTON e GRILL CHADWICK

2ª. FEIRA

Vaidades do Mundo
COM
Alice Terry

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO — PROPº M. PINTO

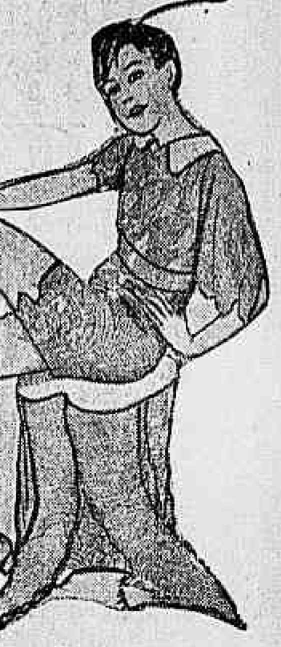
NATAL! NATAL!

E para commemorar o maior dia da Christandade, o mais bello programma que já tem illuminado a téla carioca

Nas azas do sonho, nas caricias da fantasia, num mundo de encantos e de deliciosas surprezas, o film que é um monumento de graça e de poesia

PETER PAN

Dez partes com um conjuncto artistico primoroso, á frente
BETTY BRONSON, Mary Brian, Ernest Torrence e Grill Chadwick



A emoção maxima, a sensação na sua quintessencia, em

SUPER-VELOCIDADE

Seis partes da Diamond, interpretadas por

HOJE | MILDRED HARRIS e REED HOWER | HOJE

AMERICANO
Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 622
HOJE! HOJE!
Monumental matinée Infantil. Serão sorteados innumeros almanacks do Tico-Tico e do Juquinha
Betty Blythe e Hamilton, em
A MULHER ENYGMA
8 actos estupendos de luxo, da Metro.
Beverly Bayne e Stuart Holmes, em
A EDADE DA INNOCENCIA
7 lindos actos
AS MUMIAS DE TUNT-AN-KAMEN, 2 pandegos actos.

BRASIL
Haddock Lobo, 437. Tel. V. 2012
HOJE — Grandiosa matinée infantil, com surprezas, pelo querido Alfredo Albuquerque. Farta distribuição de bonbons. A' noite, esplendido programma de palco: Alfredo Albuquerque, Carlos Lima, Garrido, Janino e seu amigo Dick. Na téla: Huntley Gordon e Irene Rick em: MINHA MULHER E EU, 7 vibrantes actos da Warner Bros
William Desmond, em
SANGUE E AÇO, 5 actos fortes
Walter Hiers, nos 2 actos pandegos: DANDO VOLTAS A' CACHIMONIA.

Haddock-Lobo
Haddock Lobo, 20. Tel. V. 480
HOJE — Estupenda matinée infantil com farta distribuição de bonbons. Surprezas pelo Alfredo Albuquerque. A' noite esplendido programma de palco: Alfredo Albuquerque, Carlos Lima, Garrido, Janino e seu amigo Dick.
Na téla — Adolphe Menjon, Betty Bronson e Florence Vidor, em
POR QUE DIVORCIAR?
7 luxuosos actos da Paramount
Wanda Hawley e Pat O'Malley, em
DEIXEM AS MULHERES EM PAZ — 6 divertidos actos
Dia 25 — Grandiosa matinée infantil. — A' noite, soberbo programma.

PARISIENSE

HOJE

A adoravel
Agnes Ayres
e o masculo
WARNER BAXTER
em
A terrivel verdade

Um film delicioso que ensina ás mulheres o melhor modo de acabar com os ciumes dos maridos

No programma
A impagavel comedia
No caminho do sertão

2ª. FEIRA

Um luxuoso superfilm da «WARNER BROS»

A BORBOLETA DE BROADWAY

Lindissimo film que diverte, empolga e commove

Dorothy Devore
Cullen Landis
Lilyan Tashman
John Roche
Louise Fazenda
Willard Louis

Breve: **PARIS**
A Cidade das Loucuras
Assombroso film que desvenda os centros de prazeres da maravilhosa cidade.

TEU NOME E' MULHER

(Thy Name Is Woman)

COPIA NOVA
COM
Ramon Novarro e Barbara La Marr

Metro-Goldwyn Pictures

Distribuida pela PARAMOUNT

HOJE | HOJE

Cine Palais

CINEMA THEATRO CENTRAL

Empresa Pinfildi-Tel 4218 C.

HOJE | Na Tela

Um mimo para as festas do Natal — Um drama sentimental e humano — O super film

Perdoáe-nos, Senhor!

com **Joseph Boule** e **Juliette Malherbe**

Exclusividade Pinfildi

O Natal das Creanças Pobres

HOJE, de 1 as 2 1|2 da tarde a entrada será gratuita para as creanças pobres — As creanças acompanhadas não pagam entrada

No Palco | 6 sessões ás 2 1|2 4, 5 3|4, 8, 9 1|2 e 10 3|4 | HOJE

Grandioso successo

Miss Madeleine Harrisson

Notavel phantasista norte americana. Etoile do Theatro Folies Bergeres, de Paris

Miss Harrisson

dans ses Danses est habillée par Boué Soeurs, rue de la Paix, 9 — Paris

Los SANTO FERRY

Notavel quartetto de canto e baile com lindo

Repertorio exclusivamente familiar

Na sessão do Palco de 4 horas serão sorteadas
6 lindas bonecas — 6 caixas de bombons finos
com que o Central presenteia os seus pequenos frequentadores

Unica concessionaria da South American Tour

Irene & Frederica bailarinas classicas

Natacha Albrecht
bailarina russa

KING AND KING
Extraordinarios acrobatas

ARGO com seus bonecos fallantes

Breve — TOGOAND HATA. Novelty act japoness; LES YETTOS, acrobatas e equilibristas excentricos COSTANZO, o rei do tranformismo; DIE 3 HECH KANTARUS musicos excentricos; A MULA INDOMAVEL, apresentada por Mr. Zadt. e MR. ALBERT CAES o homem mosca

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SEXTA-FEIRA
25 de Dezembro de 1925

O Parocho

A noite, esparzida de astros, silenciosa e morna, corria triste, sem os rumores dos outros annos, quando era vivo o venerando parocho centenario que fazia despertar a aldeia religiosa com a voz sonora do grande sino e com os repiques festivaes das campanilhas.

Ia passar despercebida a grande hora da alva redemptora em que Jesus nasceu. Campos desertos, choças apagadas, ciras emmudecidas, apenas um ou outro camponio, saudoso do velho tempo, abria a porta da cabana para olhar os muros brancos do presbyterio vasio, ou passava por entre as ramagens, sob o esplendor infinito da noite constellada, como o espectro errante da alegria extincta tocando tristemente á viola.

O luar escorria pelas arvores, alvo e diaphano, tornando de prata a agua lisa de um lago, onde o gado descia a beber.

A egreja fechada, branca, muito branca, era como uma miragem feita pela claridade do luar. Mas que differença dos outros annos!

Aquella hora, as portas escancaravam-se exhalando o aroma santificante dos turibulos, e o campo enchia-se com o clangor dos hymnos do povo que saudava, no berço de palhas do presepe, o louro Jesus nascido, deitado, com simplicidade, entre a vacca e o jumento.

Que differença dos outros annos! Quem tivesse ouvido a palavra tremula do velho parocho, narrando, ao fim da missa, deante do pequeno estabulo, o mysterio de Bethlém "como nascera de Maria Sempre Virgem, numa créche, para exemplo dos homens, Jesus, o rei dos reis, a misericordia suprema", — teria saudades deante de tamanha tristeza.

Nos curraes fechados, o gado, adivinhando a lucida manhã, mugia profundamente. No céo purissimo, resplandecia, radiosa, a estrella d'Alva. Um gallo solitario cantou num quintalejo; logo outros responderam dos quintaes vizinhos e de sitios distantes; e, subito, o som profundo e grave do grande sino, quebrou o silencio melancolico da noite natalicia, e logo romperam, em bimbalhada estridula, todas as campanilhas justamente como nos outros annos quando era vivo o venerando parocho...

De repente abriram-se as portas das cabanas; e camponios attonitos appareceram nas soleiras em leves roupas, as cabeças núas, com lanternas erguidas allumiando a noite.

As portas da egreja, abertas de par em par, deixavam ver o interior resplandecente de luzes.

O espanto foi grande entre os rusticos, e nenhum ousou aventurar um passo, posto que os sinos continuassem a soar festivamente. Foi um boiadeiro quem primeiro falou:

— Deve ser alguem da villa que faz sôar á missa para trazer-nos recordações do parocho, fazendo que não passe em silencio, a noite santa de Deus!

Os sinos repicavam a mais e mais, e já, em frente da egreja, havia uma esteira de luz dourada que os cirios alastravam.

— Se fossemos? — propoz o boiadeiro.

Voltaram todos em busca dos gabões e dos cajados, e, reunindo-se, com os olhos sempre fitos na egreja illuminada, foram seguindo em grupo cerrado, lentos, timidos, parando de instante a instante, assustando-se ao minimo ruido.

Ia á frente o boiadeiro, batendo fortemente com o cajado para animar a turba.

Longe, pelos quintaes, ao frescor da madrugada, cantavam mais vivamente os gallos.

De repente, um grito atrôou no grupo: o boiadeiro, que ia á frente, caíra de bruços junto ás escadas da egreja, clamando. Nem um só homem atreveu-se a avançar para acudil-o; só quando o viram erguer-se com os braços alçados, brandindo o cajado grosseiro, foram caminhando.

— O parocho! O parocho! bradava o boiadeiro, subindo tremulamente os degráos.

E os homens, que haviam corrido, extaticos, parados, balbuciavam, com os olhos postos no altar da egreja:

— O parocho que morreu! O parocho!

Começava a missa de Natal.

Junto ao altar, revestido dos habitos religiosos, estava um velhinho pallido, inclinado sobre o livro santo, as mãos juntas, orando. A' sua esquerda, fulgido, com um esplendor sideral, um anjo de azas cerradas, ajoelhado, agitava um turibulo, outro á direita, todo num grande nimbo de luz, acolytava.

Nada se ouvia. De vez em vez, o officiante voltava-se para abençôar os camponios, e as suas pupillas fulguravam.

A pouco e pouco foi se enchendo o templo: havia montes de cajados á porta.

Os anjos passavam de um para outro lado, sem tocar o sólo, aereamente, num adejo subtil.

Finda a cerimonia, a benção do sacerdote caiu sobre todas as cabeças, e elle, lentamente, como nos outros annos, desceu para o meio da turba, e flanqueado pelos anjos, fez a prédica consoladora, narrando o poema da simplicidade, paternalmente, com a palavra pausada e meiga.

Por fim, passando pelos grupos, mais pallido do que o luar que ainda alumiava, ia dando a beijar a mão gelada; e viram todos, o santo e venerando padre alçar os braços em offertorio; depois voltou-se e ficou muito tempo a olhar a villa; e uma lagrima silenciosa desceu-lhe pela face branca, ajoelhou-se, curvando a fronte, e todos imitaram-n'o.

Quando os camponios levantaram os olhos, os sinos tinham emmudecido no campanario, e, pelas taboas do templo havia estrias douradas de sol. O parocho e os anjos haviam desapparecido.

Entreolharam-se os camponios; e o boiadeiro, tomando o cajado, indagou:

— De onde terá vindo? De onde terá vindo?

— Do tumulo, de certo! disse uma velha, a tremer.

— Do céo, — disse um pastorzinho — não ha anjos na terra.

— Mas elle chorou, — disse o boiadeiro, — e não ha lagrimas no céo.

— Saudades talvez! — falou alguem no grupo. Então, o boiadeiro, fazendo o signal da cruz, suspirou:

— Se ha saudades no céo, bem triste deve ser a vida eterna!

— Bem triste! suspiraram todos. E o boiadeiro ajuntou:

— Bem disse elle, antes de expirar, que havia de estar sempre comnosco, acompanhando-nos em nossas dôres e em nossas alegrias! Bem o disse elle, antes de expirar...

— Sempre estará comnosco protegendo-nos á nossa mesa, á beira de nosso leito, junto ao sepulchro em que ficarmos — disse um sertanejo.

E todos, movidos pelo mesmo sentimento, levantaram para o céo os olhos agradecidos. A manhã de Jesus, resplandecia.

....

E eis porque não tem parocho a egreja de São José do Monte: o presbyterio é o céo, e o parocho é sempre o mesmo, que desce, em espirito, para abençoar as almas e as campinas.

Coelho Netto.

O QUE E' A ALMA

JA' que somos tão corporaes e damos tanto credito aos olhos, os mesmos olhos quero que nos digam, e que nos confessem o que é a alma. Quereis ver o que é a alma? Olhae para um corpo sem alma.

Se aquelle corpo era de um sabio, onde estão as sciencias? Foram-se com a alma, porque eram suas. A rhetorica, a poesia, a philosophia, as mathematicas, a theologia, a jurisprudencia, aquellas razões tão fortes, aquelles discursos tão deduzidos, aquellas sentenças tão vivas, aquelles escriptos humanos e divinos que admiramos e excedem á admiração, tudo isto era a alma.

Se o corpo é de um artifice, quem fazia viver as taboas e os marmores, quem amollecia o ferro, quem derretia os bronzes, quem dava nova fórma e novo sêr á mesma natureza? Quem ensinou naquelle corpo regras ao fogo, fecundidade á terra, caminhos ao mar, obediencia aos ventos, e a unir as distancias do Universo, a metter o mundo venal em uma praça? A alma.

Se o corpo morto era de um soldado, a ordem dos exercitos, a disposição dos arraiaes, a fabrica dos muros, os engenhos e machinas bellicas, o valor, a bizarria, a audacia, a honra, a victoria, o levar na lamina de uma espada a vida propria e morte alheia, quem fazia tudo isto? A alma.

Se o corpo é de um principe, a majestade, o dominio, a moderação, no prospero, a serenidade no adverso, a vigilancia, a prudencia, a justiça, todas as outras virtudes politicas, com que o mundo se governa, de quem eram governados e de que eram? Da alma.

Se o corpo é de um santo, a humildade, a paciencia, a temperança, a caridade, o zelo, a contemplação altissima das coisas divinas, os extases, os raptos, subido o mesmo peso de corpo e suspendido no ar, que maravilha! Mas isto é a alma.

Finalmente os mesmos vicios nos dizem o que ella é: uma cobiça que nunca se farta, uma ambição que sempre aspira, um desejo que nunca aquieta, uma capacidade que todo o mundo a não enche, como a de Alexandre, uma altiveza como a de Adão, que se não contenta menos que com ser Deus! Tudo isto que vemos com os nossos olhos, é aquelle espirito sublime, ardente, grande, immenso — a alma!

Até a mesma formozura, que parece dote do proprio corpo, e tanto arrebata e captiva os sentidos humanos, aquella graça, aquella proporção, aquella suavidade de côr, aquelle ar, aquelle brio, aquella vida: que é tudo isto senão a alma.

Pe. Antonio Vieira.

O NATAL DA CREANÇA FORASTEIRA

(Des frenden Kindes heil'ger Christ)

Rueckert

NA vespera de Natal anda uma creança desconhecida correndo por uma cidade a contemplar as luzes que rebrilham.

Comtudo, estaca deante de cada casa e põe-se a olhar para os compartimentos illuminados cuja claridade jorra cá fóra e para as arvores do Natal cheias de lanterninhas faiscantes. Ah, que grande dôr sente ella nesse momento!

Então a pobrezinha, a chorar, exclama: "Cada menino têm hoje uma arvorezinha e uma luzinha para alegrar-se e divertir-se; só eu nada possuo! Pobre de mim!

Tambem pelas mãos de meus irmãos já frui em minha terra o mesmo gozo no meio de tanto deslumbramento; no entanto, hoje estou esquecida aqui neste logar estranho.

Mas então ninguem me manda entrar? Contento-me com pouco, apenas quero deleitar-me, sózinha, com o esplendor dos presentes alheios."

Acto continuo, bate angustiadamente a todas as portas: não apparece vivalma, para convidal-a a entrar. Lá dentro ninguem tem ouvidos, estão todos surdos.

Cada pae concentra nos filhos todo o seu sentir; a mãe presenteia-os com brinquedos e de nada mais cuida. Na creancinha é que ninguem pensa.

"O' amado, sagrado Jesus, nem pae nem mãe tenho eu além de ti. Vem em meu auxilio, pois que todos aqui me olvidam e abandonam."

A misera esfrega as mãosinhas entransidas de frio, e, arrastando-se embrulhada em sua roupinha, para na proxima viella a olhar para fóra.

Eis que apparece, com uma luz e caminhando pela ruela, outro menino, todo de branco, vestido singelamente. Como é doce, como é suave a sua voz!

"Eu sou, diz elle, o anjo do Natal. Tambem outrora fui creança como tu o és agora. Não me esquecerei de ti ainda que todos te deixem.

Com minha palavra de conforto estou egualmente junto de todos. Offereço o meu agasalho, tão bom aqui fóra na rua como lá dentro de casa.

Creancinha errante, vou fazer resplender tua arvore de Natal aqui neste espaço aberto de modo tão bello como difficilmente conseguiriam lá nos salões."

Neste entrementes o menino Jesus aponta para o céo, e que é que se vê lá em cima? Uma arvore frondosa a fulgir, carregada de uma multidão de estrellas.

Tão longe e todavia tão perto! Como fulguravam as tochas! Que allivio não sentiu no coração o menino forasteiro ao ver a sua deslumbrante arvore de Natal!

Foi um encantamento, um sonho. Lá da arvore celestial desceu até á creaturinha uma chusma de anjinhos que, curvando-se gracilmente, a puxaram para cima, alçando-a ao espaço luminoso.

A creancinha estranha voltou agora para a sua verdadeira morada, bem junto do menino Jesus, e lá na outra vida facilmente esqueceu-se dos presentes e dos brinquedos tão desegualmente aqui destribuidos.

Candido Jucá

PRECE DO NATAL

MYSTERIO divino, em cujo seio, ha mil e novecentos annos, se desenvolve a civilização humana, perdôa aos que deste logar de fraquezas e paixões ousam esflorar com o pensamento a tua pureza. Os moldes da unica eloquencia capaz de te não profanar, quebraram-se com a ultima inspiração dos teus livros sagrados. Desde então, de cada vez que o homem se desengana do homem, e a alma precisa do idéal eterno, na melancolia das épocas agitadas e tenebrosas, deante da injustiça, ou da duvida, da oppressão ou da miseria, é no crystal das tuas fontes que se vae saciar a nossas sêde. Deixaste-as abertas na rocha da tua verdade, e ha dezenove seculos que borbotam com o mesmo frescôr sempre das primeiras lagrimas daquella cuja maternidade virginal desabotoava hoje na flôr da redempção christã.

Tamanha é a tua grandeza, que excede todas as do universo e da razão: o espaço, o tempo, o infinito, acima dos quaes a cruz da tua tragedia espantosa parece maior que os vôos da metaphysica, as immensidades do calculo e as hypotheses do sonho. Dahi a palavra e a imaginação recuam assombradas, balbuciando. A creatura sente o teu amor, mas tremendo. Vê se alvorecer a eternidade na magnificencia de um abysmo que se rasga no céo; mas nas suas arestas alguma coisa ha de sombra e ameaça. De onde, porém, tu' penetras no coração de todos, com a doçura de uma caricia universal, é daquelle presepe, onde a tua bondade nos amanheceu um dia no sorriso de uma creança.

Emquanto Cesar cuidava do imperio, e Roma do mundo, assomavas tu' ao canto de uma provincia e na villeza de um estabulo, sem que Roma, nem o imperio, nem Cesar, te percebessem, para ficar á posteridade a lição indelevel de que a politica ignora sempre os seus mais formidaveis interesses. Tivestes por berço as palhas de um curral. A ultima das mães sentir-se-ia humilhada, si houvesse de reclinar o fruto do seu regaço no sitio abjecto, onde recebestes os primeiros carinhos da tua. Mas a mangedoura, onde soabristes os olhos á primeira luz, rescendeu até hoje o perfume da mais exquisita poesia, e o dia do teu natal fez-se para a christandade o mais formoso dia da terra, o dia azulado e côr de rosa entre todos, como o céo da manhã e o rosto das creanças.

Ellas, de geração em geração, ficaram sabendo, para todo o sempre, a historia do teu nascimento. E, nessas festas do seu contentamento e da sua innocencia, tens o Deus dos mansos e dos fracos, dos humildes e dos pequeninos, a parte mais limpida do teu culto, o raio mais meigo da tua influencia bemfazeja. Esses ritos infantis estrellam de alegria as neves polares, orvalham de suave humidade os fulgores tropicaes, estendem o firmamento debaixo do nosso tecto, e dentro do nosso espirito mortificado, inquieto, triste, põem uma hora de alvorada feliz.

Christo, como te sentimos bom, quando te vemos entre as creanças, quando as creanças te encontram entre si. Despindo a tua magestade toda, para caberes num seio de mulher e no tamanho de um pequenito, assentaste sobre as almas um imperio subtil e irresistivel por onde a espontaneidade da nossa adoração continuamente se renova e embalsama nas origens da vida. Todos aquelles, paes, irmãos, ou bemfeitores, a quem concedestes a benção de amar um menino, e o têm nos braços, ou o perderam, vêm nelle a tua imagem, a copia, idealizada pela fé e pelo amor, do eterno typo do bello. Divinizando a infancia, nascendo e florescendo como ella, deixaste á especie humana a reminiscencia mais amavel e celeste da tua misericordia para comnosco.

De cada casa, onde permittiste que gorgeie e pipile esta manhã um desses ninhos tecidos pela providencia das mães no meio das nossas agonias, se estão exalando para ti as supplicas e os hymnos do nosso alvoroço. Por essas creaturinhas, Senhor, é que o nosso espirito se peja de cuidados, e a nossa previsão, agora mesmo, enoitecer-ia de agoiros funestos, si te não vissemos de permeio entre ellas e o futuro carregado e temeroso. Deus benigno e piedoso, que em cada uma dellas nos deixaste a miniatura da tua face desnublada, poupa-as á expiação das nossas culpas. Multiplica os nossos soffrimentos em desconto dos seus. Doira-lhes o porvir de teu riso compassivo. Cura a nossa patria da aridez de alma, que a mata, semeando a tua semente nesta geração que desponta. Permitti, emfim, que os nossos filhos possam celebrar com os seus em dias mais ditosos a alegria do teu natal.

Ruy Barbosa.

NATAL NO SERTÃO

PELO Natal o sertão é um poema illuminado. A selva é grande pallio de flôres aberto sobre a vida; os campos verdejam, tomam multicolorização bizarra, touças rebentam numa opulencia régia de florões.

E' o tempo da florada das laranjeiras: os quintaes afofam-se de brancuras, ha rescendencias que embriagam um sonho. E' o tempo das borboletas, o tempo das abelhas: pelo ar, pelo céo, ha revoadas cambiantes de azas, ha zumbidos que se parecem com beijos.

Pelo Natal o sertão é todo um fremito de musica. Não ha uma cabana onde não se ouça uma sonoridade de cordas. Ha festa em toda a parte, em toda a parte se brinca, em toda a parte se canta.

Pelo caminho tudo quanto é flôr desabotôa em petalas, ouvem-se vozes, guizalhar de risos de mulher: da estrada. E o samba toma calor, esquenta, assanha-se, ferve.

A' noite apparece a lua. E' o ultimo convidado que chega, mas nunca deixa de vir. Vem serena, grande, enorme como um mundo.

Pelo Natal a lua é sempre maior, sempre mais branca: parece um sol de leite. E ás vezes illumina e aclara tanto que lá na matta um sabiá qualquer desperta e canta, os outros acordam e, em pouco, a selva é todo um modular supremo de aurora.

E a festa continúa. Quem é moço namora e ama ao rythmo das violas.

E' pelo Natal que mais se ama no meu sertão. Moças beijam os namorados nos escuros das latadas, matutas que vêm de casa com o coração vasio, voltam de braço dado ao noivo, ao moço matuto que a beijou quando dansava.

E' pelo Natal que se pedem raparigas para casar. Um beijo dado na noite em que Christo nasceu vale uma estrophe eterna de felicidade. Quem tem um filho pelo Natal, tem a graça consoladora de Maria, no céo.

E' o tempo da ternura e do amor, o tempo da caricia e da maternidade.

Num dos recantos do sertão do norte ha um costume que é uma suprema glorificação da maternidade. E' o costume de dar de mamar ás creanças, á meia-noite de Natal, á hora em que os gallos cantam.

E' sagrado.

Não ha creança de peito que não tenha um seio para chupar. Feliz do filho que póde mamar na hora em que Jesus mamou!

Corre a lenda que, á meia-noite de 24 de dezembro, logo que o primeiro gallo desperta, a Virgem tambem acorda e, numa aureola suavissima de graça, no seu suave manto de redempção e pureza, desce á terra e vem pela floresta, á procura das creanças sem mães. E, se as encontra, para, desabotôa as pregas do seu manto, toma o pequenito nos braços e põe-lhe á bocca a divindade olympica do seio branco em que Jesus mamou.

E feliz do filho que póde mamar de sua propria mãe na mesma hora em que Maria deu leite ao Rabbino da Judéa!...

E não ha por esse recanto de sertão uma creança que não tenha um peito para chupar.

As mães vêm todas para as festas e trazem os filhos para a cerimonia da meia-noite.

O samba está em todo o seu estridor de enthusiasmo. Um roceiro qualquer avisa no borborinho da festa:

— Vae dar meia-noite! Os gallos vão cantar!

Toda mulher que tem filho pequenino corre a buscal-o, uma a uma; sentam-se á beira das latadas. As violas calam-se. Toda gente fica silenciosamente a espera.

O luar illumina como um dia. A selva, a serra, os campos, estão de uma serenidade divinizadora. Além, no recesso da matta, ouve-se uma aza que desperta e bate, e um canto sonoro e claro enche a solidão do céo. E' o primeiro gallo que acorda.

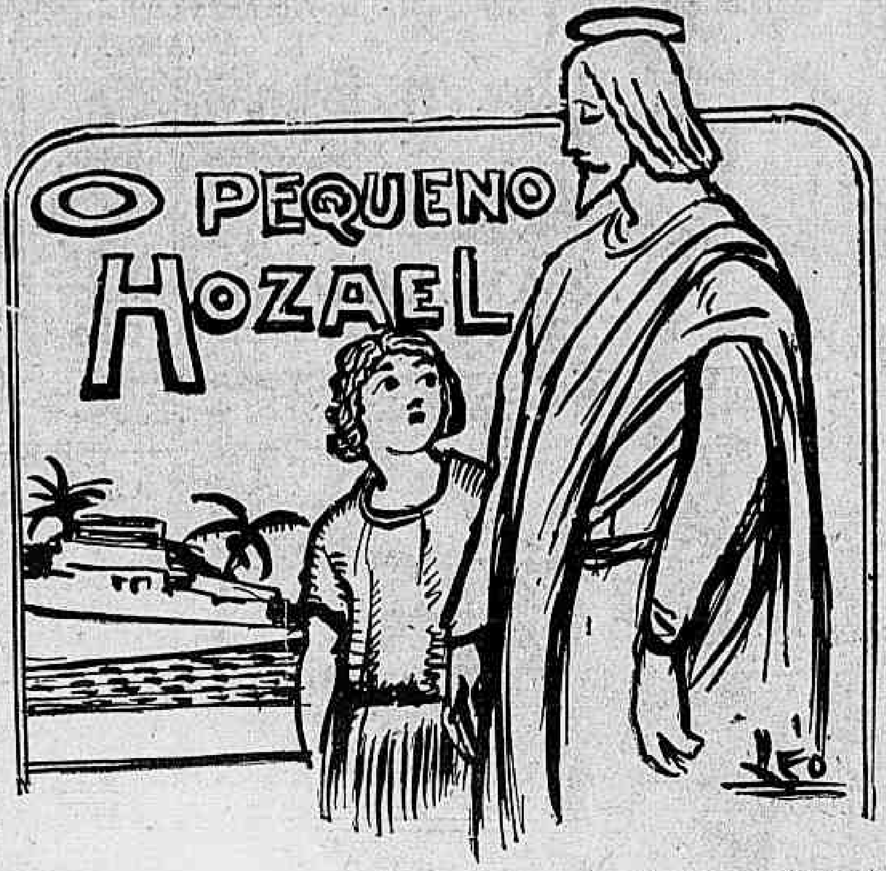
Tudo quanto é mãe desabotôa os casacos e os peitos dentre as rendas saltam casaco a fóra. Os labios das creanças tremem e as boquinhas ungem-se á fartura dos seios.

As violas rompem numa musica de glorias, ha gritos alviçareiros pelos ares; ao longe um outro gallo taiatou tambem as azas e cantou, outro cantou tambem, mais outro, mais outro, e toda a matta é uma hosanna de cantos.

Os violeiros assanham os accórdes, o arvoredo farfalha, as laranjeiras do quintal rescendem perdidamente, a selva inteira rescende como um jardim.

Viriato Corrêa.

O PEQUENO HOZAEL



AO longo do cáes de Capharnaum, boa nova, cercado de seus companheiros Pedro, André, Jacques, João e Matheus, Jesus annunciava a bôa nova.

Pescadores, carregadores, artistas, mercadores de laranjas e mercadores de peixes, aglomeravam-se para ouvil-o. Quando elle acabava de falar, uns se afastavam, balançando a cabeça; outros inquiriam os seus companheiros sobre a sua familia, o seu paiz e o seu modo de vida.

De vez em quando, os meninos que brincavam perto approximavam-se, curiosos, e, esgueirando-se por entre as pessoas grandes, agarravam-se ás roupas do propheta, seduzidos pelo seu ar, cheio de doçura, e pela harmonia de sua voz.

Eram quasi todos sujos e maltrapilhos; havia, porém, um bem tratado e vestido. Era Hozael, de dez annos de edade, filho de um rico mercador, de nome Joed, que fazia profissão do pharisaismo.

O menino, pouco vigiado por sua mãe indolente, fugia muitas vezes de casa para as vagabundagens com os garotos das ruas; parecia singular que um pae tão correcto tivesse um filho de temperamento tão livre e de pouco escrupulo na escolha das companhias.

* * *

Immovel, no meio do auditorio, Hozael olhava Jesus com admiração.

Pedro quiz afugentar os meninos, julgando que importunavam o mestre. Elles se afastaram e Hozael ficou. E Jesus disse:

— Pedro, fizestes mal. Deixae que venham a mim os pequeninos.

— Veja bem! — disse Hozael ao apostolo.

E Jesus accrescentou:

— Porque o reino de Deus é daquelles que se lhes assemelham.

Hozael mostrou-se altivo, se bem que não comprehendeu tudo perfeitamente. Uniu-se ao propheta, segurando uma dobra de sua tunica branca, e não o largou mais.

* * *

A' tarde, Jesus e os companheiros entraram em barcos de pesca e fizeram-se de vela. Queriam alcançar uma praia, onde sabiam que se descansava muito bem, sob os grandes sycomoros. Durante a travessia, Pedro descobriu Hozael dormindo atrás de um rôlo de cordas. Puxou-lhe as orelhas, dizendo:

— Ainda tu! Como vieste parar aqui?

O menino respondeu:

— Entrei no barco após o Rabbi, porque o amo, e não quero mais deixal-o.

Jesus, tendo ouvido estas palavras, approximou-se e disse, sorrindo:

— Hozael será o menor de meus apostolos.

Pedro resmungou e depois se enterneceu. Perguntou ao pequeno quem eram seus paes. Hozael citou-lhes os nomes e disse que elles moravam em Capharnaum. Mas era muito tarde para levarem o menino á sua residencia.

Felizmente, no dia seguinte, pela manhã, os companheiros encontraram um portador, que ia para a cidade. Elles o encarregaram de tranquillizar os paes de Hozael e de lhes dizer que o menino seria entregue logo que o Rabbi terminasse a pequena viagem de prédicas que emprehendera em torno do lago.

* * *

Hozael passou com os seus novos amigos duas semanas deliciosas. Ora navegavam sobre o lago, ora iam, ao longo da margem, de aldeia em aldeia, atravessando caminhos bordados de figueiras e cidreiras.

Faziam a sesta junto das fontes.

O ar era tão puro e doce, que só o respirar constituia uma felicidade. Encontravam pastores com seus rebanhos, mulheres conduzindo bilhas, carros de mercadores, por vezes uma liteira de dama romana, esposa de alto funccionario. Ora pernoitavam em casa dos amigos, ora dum albergue, ora á luz das estrellas. Jesus falava nas praças e curava os doentes. A multidão seguia-o, com acclamações. Hozael gostava dessa vida errante, livre e variada.

Conheceu Maria, mãe de Jesus, e Salomé, mãe de Jacques e de João. As duas mulheres, vendo-o gentil e doce, dispensavam-lhe carinhos maternaes. Cuidavam de suas vestes, enfeitavam-n'o, faziam-lhe mil caricias.

Por occasião das nupcias de Caná, elle se divertiu bastante. A casa estava interiormente ornada de guirlandas e flôres. Havia mesas com xaropes, pasteis e frutos, onde os convidados serviam-se do que lhes agradava. Alguns musicos, cantavam, ao macompanhamento de theorbas. Dansavam moças, quasi sem mover os pés, agitando véos. Bebeu-se excellente vinho, que Jesus fabricára com agua. A' noite, Hozael estava um pouco excitado e adormeceu logo sobre os joelhos de Maria.

Mas todos os dias não eram de festa assim. Quando não havia mais nada a comer, Pedro e André desciam ao lago e desprendiam seu barco, para pescarem a linha. Hozael divertia-se em reunir os peixes côr de prata e de esmeralda, e, entretanto, perguntava:

— Não soffrerão, os peixinhos?

— Qual! soffrem o que! Tu és idiota! — respondia Pedro.

* * *

Um dia, o grupo havia estacionado numa pequena cidade. Hozael, errando pelas ruas, passou deante de uma casa, de onde saiam gemidos e melodias funebres. Entrou, para ver.

Uma joven jazia estendida, morta, sobre o leito. O quarto estava cheio de mulheres chorosas e de tocadores de flauta.

Perto do leito, um capitão, em bello uniforme militar, soluçava, e seus soluços faziam agitar-se as dragonas de sua farda.

Hozael comprehendeu que era o pae. Dirigiu-se a elle e disse-lhe, com segurança:

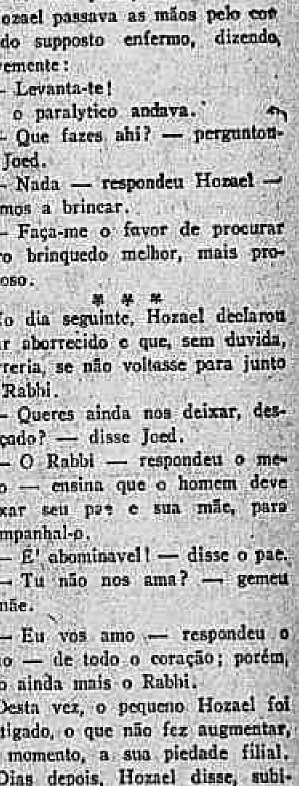
— Conheço um propheta que poderia fazer resuscitar vossa filha.

A magua do homem era tão grande, que o infeliz acolheu a esperança levada pelo pequeno. Hozael o conduzia a Jesus. Jesus foi, tomou a mão da morta e esta se levantou. Hozael achou tudo muito natural.

Quando a resuscitada agradeceu a Jesus, seu pae disse-lhe:

— Agradece tambem a este menino, porque foi elle quem me conduziu ao Senhor.

A moça abraçou a creança. E a parte que Hozael tomára no milagre lhe deu muita consideração entre os companheiros de Jesus.



E Pedro, que o estimava agora de mais a mais, fez para elle, com taboas, pedaços de pão, de corda e de téla, um barquinho muito semelhante aos grandes, e que vogava perfeitamente á flôr das aguas.

* * *

Ora, todas as vezes que Jesus falava ás multidões, Hozael permanecia immovel, como em extase.

— Senhor — dizia Pedro — dir-se-ia que elle vos comprehende, apezar de sua pouca edade.

Ao que Jesus respondeu, um dia:

— E por que não? Ha flôres grandes e flôres pequenas; mas todas recebem egualmente o orvalho da manhã, e cada qual a porção que lhe basta.

* * *

Quando Jesus e seus companheiros acabaram a viagem, Pedro levou Hozael á casa de seu pae, Joed.

O pequeno foi severamente reprehendido. Mas não mostrando elle remorso de haver praticado falta alguma, deixaram-n'o tranquillo.

No dia seguinte, todavia, seu pae tentou experimentar o seu amôr proprio:

— Tu não tens vergonha de percorrer assim os caminhos com vagabundos e gente suspeita?

Hozael, que absolutamente não tinha vergonha de tal, respondeu:

— São homens muito bons, com quem a gente nunca se aborrece, e que conhecem o reino de Deus.

— O reino de Deus? que significa isto?

— Quer dizer — disse o menino — um logar onde tudo é bello e onde todos são bons.

* * *

Alguns dias depois, o pae deu-lhe por preceptor um escriba da synagoga. Mas Hozael não queria trabalhar; oppunha a todas as exhortações uma inercia pacifica, e parecia muito seguro de seu direito.

— Se tu não trabalhares — dizia-lhe o pae — morrerás de fome, quando eu não existir mais. Porque, quem te alimentará, diz-me? quem te vestirá? E' preciso trabalhar para viver.

— Os passaros, respondeu Hozael, não semeiam nem colhem; não juntam coisa alguma; mas o nosso Paes celeste os nutre. Os lyrios do campo não fiam e, entretanto, Salomão, em sua gloria, era vestido apenas com um lyrio.

— Tu não és, disse Joed, nem um lyrio, nem um passaro; és um máo rapaz.

Outro dia, Hozael, achando-se só em casa, deixou entrar mendigos na sala, foi buscar um punhado de joias no quarto da mãe e lh'as distribuiu.

Sua mãe, ao voltar, surprehendeu-o nessa occupação, e pôz-se aos gritos.

— Não sabes, mamãe, que o Senhor nos manda repartir com os pobres todos os nossos bens?

Os mendigos demonstraram apreciar muito esse preceito, e com grande custo fizeram entrega das joias. Verificou-se, por fim, a falta de algumas.

* * *

De outra vez, Joed avistou Hozael brincando, do jardim, com pequenos camaradas. Parou, afim de os observar.

Dois dos meninos traziam um terceiro nos braços e o depunham perante Hozael, dizendo:

— E' um paralytico.

Hozael passava as mãos pelo corpo do supposto enfermo, dizendo, gravemente:

— Levanta-te!

E o paralytico andava.

— Que fazes ahi? — perguntou-lhe Joed.

— Nada — respondeu Hozael — estamos a brincar.

— Faça-me o favor de procurar outro brinquedo melhor, mais proveitoso.

* * *

No dia seguinte, Hozael declarou estar aborrecido e que, sem duvida, morreria, se não voltasse para junto do Rabbi.

— Queres ainda nos deixar, desgraçado? — disse Joed.

— O Rabbi — respondeu o menino — ensina que o homem deve deixar seu pae e sua mãe, para acompanhal-o.

— E' abominavel! — disse o pae.

— Tu não nos ama? — gemeu a mãe.

— Eu vos amo — respondeu o filho — de todo o coração; porém, amo ainda mais o Rabbi.

Desta vez, o pequeno Hozael foi castigado, o que não fez augmentar, no momento, a sua piedade filial.

Dias depois, Hozael disse, subitamente, ao seu pae:

— Papae, tu és phariseu?

— Sim, meu amigo.

— Que vem a ser phariseu?

— E' um homem que observa estrictamente a lei.

— Nada disso; eu, eu sei o que é um phariseu.

— Então explica, tu que és tão sabio.

— Eu te vou dizer, papae. Um phariseu é um sepulchro caiado.

* * *

Joed imaginou:

— Meu filhinho está louco. Jesus envenenou-lhe completamente o espirito. Terei uma explicação com esse homem.

Tirou informações e soube que Jesus se achava em Jerusalém.

Foi ao seu encontro e teve realmente com elle uma explicação, que devia ter sido muito séria, pois voltou convertido.

Depois converteu sua mulher e applaudiu docemente as applicações ingenuas que Hozael fazia da doutrina do Salvador.

E Joed, e sua mulher, e o pequeno Hozael foram, dali por deante, tres grandes santos, apezar de não figurarem na *Flos sanctorum*.

JULES LEMAITRE

K. SAWAMURA
RUA GENERAL CAMARA, 213

LEQUES

Fabricas em Kyoto e Nagoya (Japão) e nesta capital.
K. SAWAMURA
Representante de
The Gado Bussan Kaisha, Ltd.
KYOTO — JAPÃO
Caixa do Correio 1004
End. Teleg. "Godobussan" - Tel. N. 1868
K. SAWAMURA
RUA GENERAL CAMARA, 213 — RIO DE JANEIRO

OS presepes!...

Estão vulgarizados no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, os presepes armados durante o Natal e conservados até ao dia de Reis, como homenagem a Jesus, o Redemptor. A tradição dessas exposições veiu de Portugal, como a do culto de Nossa Senhora da Penha, a do Senhor dos Passos, e tantas outras.

Aqui, as festas do Natal foram ampliadas: bandos de pastoras acompanhados pelo rei Herodes, pelo anjo da guarda e outros personagens biblicos, saem em peregrinação pelas ruas da cidade, visitam as pessoas conhecidas, vão em romaria aos varios presepes, até que, depois da meia-noite, se ouve a ordem de retirada:

Pastoras, vamos embora
Que a madrugada já vem...

Em Portugal não ha o uso dos bandos de pastoras, e o rei Herodes não sae das tradições historicas para flanar pelas ruas das cidades ou das aldeias. E' que por aquellas terras, a *noite grande* é de frio intoleravel: zero de grãos nas aldeias do norte, quando a temperatura é suave; quatro grãos no Porto e oito em Lisboa... *Brr!*

As pastoras ficam-se no quente das suas choupanas, e os Herodes limitam-se á consoada em torno de *picheis* de vinho novo, do puro, saido fresquinho da ultima colheita!

O presepe!...

O leitor não ignora de certo que a palavra presepe vem do portuguez antigo e significa mangedoura, estrebaria. Jesus Christo nasceu numa mangedoura, isto é, num presepe. Dahi, o chamar-se, hoje, presepes aos quadros organizados symbolizando a estrebaria onde veiu ao mundo, na Palestina, o Redemptor do genero humano.

O uso dos presepes é muito velho. Vem de 1391. Havia então, e ainda existe, apezar de decorridos tantos seculos, o convento de São Salvador, em Lisboa, mandado edificar pelo rei d. João I.

Uma das freiras desse convento, cujo nome a historia não guardou, era então o que a sciencia de nossos dias designaria uma histerica, tal qual Santa Thereza de Jesus e outras nobres mulheres que ao christianismo entregaram a sua vida inteira, servindo a Deus e á humanidade em impetos de fé e de devoção.

A referida madre, dil-o a tradição portugueza, era sujeita a visões e miragens, e num dos seus espasmos, ella, que nunca fôra a Belém, á cidade de Jesus, viu com os olhos do espirito o presepe onde Jesus nascera, com toda a verdade da historia, com toda a côr local.

Quando despertou do seu ataque, a freira mandou chamar um pintor, ao qual relatou tudo quanto vira, pedindo-lhe que compuzesse um quadro sobre assumpto tão emocionante. Depois, e levada sempre pelos impulsos da sua fé, quando se approximava o Natal, fez construir no centro da egreja do convento um presepe tal qual ella vira em sonhos mysticos o de Belém, e o povo da cidade ficou profundamente emocionado deante daquelle quadro que lhe falava á alma como se fôra majestoso livro contendo a exacta descripção do grande mysterio divino que dominaria o mundo inteiro, através dos tempos por vir.

Estava lançada a idéa dos presepes. Nos annos seguintes, outros templos lisboetas organizaram quadros semelhantes; dos templos passaram os presepes aos lares dos crentes, e com estes vieram até ao Brasil.

Do primitivo presepe, em Belém, existe a estrebaria transformada em capella e aberta á visita dos peregrinos. A mangedoura onde Jesus nasceu, isto é, o legitimo presepe, existe tambem, mas em Roma, na capella Xistina, para onde a levaram os primeiros cruzados. No dia de hoje, a grande Basilica de Santa Maria Maior abre as suas portas, a capella Xistina é franqueada aos fieis, que poderão admirar a modesta mangedoura sobre a qual, ha 1909 annos, nasceu Jesus.

O padre João Baptista de Castro, portuguez, que em 1735 foi a Roma, viu o presepe, e testemunhou "que é de madeira, porque o viu e beijou muito á sua vontade".

Resta saber se o verdadeiro presepe, isto é, aquelle onde Nossa Senhora deu á vida o menino Jesus, era tal qual hoje o apresentam os quadros copiados dos antigos.

Ao lado de Jesus, quando nasceu, existiam, de facto, uma jumenta e um boi?

E' sabido que São José e Nossa Senhora, chegando a Belém, procuraram casa onde se abrigassem, mas não a encontraram. O unico refugio que lhes foi dado, foi a estrebaria onde Nossa Senhora, horas depois, dava Jesus ao mundo. Os escriptores ecclesiasticos mais estudiosos, dos tempos idos, julgam poder affirmar que não havia irracionaes na estrebaria, naquelle momento, e que o boi e a jumenta foram imaginados por Lactancio, ao escrever o seu poema "De Passione Domini", que com elles symbolizou os povos judaico e gentilico que Christo vinha regenerar.

Seja como fôr: se esses animaes estavam, de facto, na estrebaria, a sua presença apenas corrobora a humildade que cercou Jesus ao nascer; se não estavam, — e difficil é affirmar tanto esta como a primeira hypothese, — a poesia de Lactancio serviu para dar mais valioso colorido ao formosissimo quadro do nascimento do Redemptor do mundo!

O que é hoje o verdadeiro presepe, isto é, o local onde nasceu Jesus?

Naturalmente um templo, do qual desappareceram os principaes vestigios da época longinqua, que, hoje, é commemorada em todo o mundo.

Em 1563, um frade franciscano, portuguez, frei Pantaleão d'Aveiro, foi á Palestina e visitou os logares sagrados, fez largas referencias aos povos christãos e mouros, de Belém e seus arredores, e depois, occupando-se do logar onde Jesus nasceu, escreveu o seguinte:

"Ao presepe se desce por uma ingreme e escura escada de vinte e tantos degráos de pedra, que vae dar á capella feita da mesma rocha viva, subterranea, sem claridade alguma, salvo que no meio da escada arde de continuo uma lampada de que participa a capella, a qual é feita sem compasso ou arte, mas quasi como a natureza a formou, e sustenta-se com ter no meio um grosso pilar feito de pedra e cal. Ahi estão differentes altares, um arrimado á rocha, e debaixo delle uma grande cova onde foram mettidos a maior parte dos meninos que Herodes mandou degollar; outro onde está sepultado Santo Euzebio, discipulo e companheiro de São Jeronymo, e mais adeante o da sepultura deste santo doutor, assim como a estancia ou estudo onde este santo padre tinha a sua santa livraria, e traduziu a Sagrada Escriptura.

"Todas estas estancias estão debaixo do chão, como furnas marinas, e sómente esta participa da luz do dia, ainda que pouco.

Andando seis ou sete passos, para o poente da capella dos Innocentes, chega-se á porta do santo presepe, a qual, aberta, vemos defronte o logar, milhares de vezes santissimo, onde teve por bem nascer o Verbo Divino, com cuja vista toda a alma que ali chega começa a sentir a suavidade do logar sagrado e bemdito. Ahi, parece que de continuo se vêm visões de anjos com olhos corporaes e se sentem suas melodias e canticos angelicos. Ali se vos representa que vêdes, claramente, Deus humanado e nascido, estar em o prespe posto e reclinado, os pastores e magos adorando, a Virgem gloriosa e o santo José, seu esposo, aquelles tão altos mysterios contemplando. E' tanta majestade e devoção a capella do santo presepe, que sem duvida para mim tenho não haver christão no mundo, por muito máo e pessimo que seja, que entrando ali com alguma consideração da santidade daquelle logar, não se arrependa e tenha dôr intima e contricção de seus peccados."

O dia de Natal póde ser considerado como sendo o dia da paz universal.

Abatem suas armas os combatentes; extinguem-se os fórnos nas fornalhas; emmudecem os malhos sobre as bigornas; suspende-se o trabalho; o coração vive, hoje, para os affectos mais intimos e o espirito eleva-se superiormente ás mesquinhas preoccupações quotidianas da humanidade.

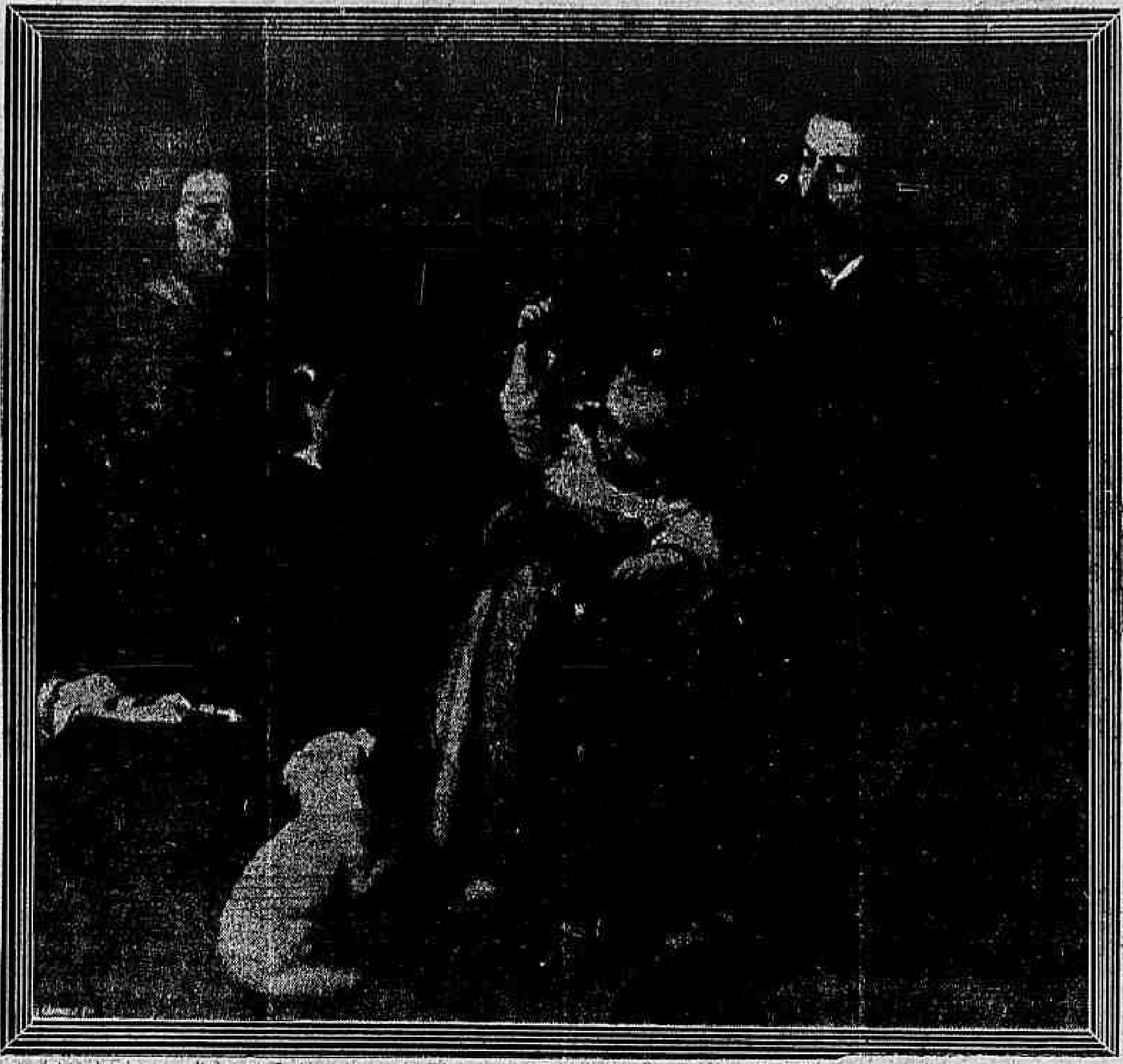
"Gloria a Deus nos céos, e paz na terra entre os homens!" Tal foi o hymno com que os anjos saudaram o nascimento de Jesus, tal deve ser hoje proclamado por toda a humanidade.

Para os crentes, Christo nato é a verdade do Evangelho, é o traço de união entre a creatura e o Creador; para os philosophos que se apoiam no simples materialismo, Christo é o primeiro de todos os philosophos, e aquelle que, sabendo guiar o espirito irresoluto do genero humano, o salvou do opprobrio, dando-lhe elevada estructura moral que era chamado a attingir. Partam, embora, de pontos diametralmente oppostos, a bondade de Jesus e da sua doutrina a todos os homens conduz ao reconhecimento da extraordinaria, da sublime, da inconfundivel acção do christianismo sobre a terra!

Por isso Jesus é dorado nos presepes, e as pastoras cantam suas lôas ao dôce e meigo Nazareno, nascido sobre uma mangedoura em triste estrebaria de Belém!

Eugenio Silveira.

"A SAGRADA FAMILIA



QUADRO DE MURILLO (Museu del Prado — Madrid)

COMPANHIA AMERICA FABRIL

CONSTITUIDA EM 1885

Industria de Fiação e tecelagem de algodão

Capital Rs. .... 32.000:000$000
Reservas Rs. .... 45.000:000$000

TELEPHONES: NORTE 21 - NORTE 545 - NORTE 19
Endereço Telegraphico PAU — Codigo A B C 5a. Ed. e Bentley's

Séde: RUA DA CANDELARIA N. 67 - Rio de Janeiro

FABRICAS

FABRICA CRUZEIRO — Rua Barão de Mesquita n. 858 — Andarahy Grande.
FABRICA BOMFIM — Rua General Gurjão n. 25 — São Christovão.
FABRICA MAVILIS — Estrada D. Castorina n. 130 — Gavea.
FABRICA CARIOCA — Estrada D. Castorina n. 130 — Gavea.
FABRICA PAU GRANDE — Fazenda Pau Grande, Estação da Raiz da Serra de Petropolis — Estrada de Ferro Leopoldina — Estado do Rio de Janeiro.

MUITO antes de haver templos houve altares. A materia e a fórma desses altares correspondiam á simplicidade dos costumes dos primeiros tempos. Para esse uso o que primeiro se empregou foram troncos velhos de arvores mutiladas, pedras informes, argilla. O altar de Jupiter Olympico era apenas um monte de cinzas: o de Diana, d'Epheso, era um monte de cornos de animaes, que se suppunha terem sido mortos por essa deusa na caça. Entre os monumentos deste genero, que escaparam aos ultrajes do tempo, e que são conservados em museus ha os simples, nos quaes não existe traçada nenhuma figura. Noutros estão gravadas Divindades Genios; notando-se aos seus quatro cantos, cabeças de boi, de javaly e de outros animaes. A architectura, grosseira na sua origem, não podia dar-lhes regularidade nem grandes adornos; e, quanto mais disformes e extravagantes eram, mais respeito inspiravam.

Quando, no culto dos deuses, foi introduzida a pompa e a magnificencia, o luxo dos costumes fez crêr que seriam mais venerados se os tornassem mais ricos. A pedra, o marmore, o granito e o porphyro pareceram excessivamente simples: foi sobre altares de ouro e de prata que se passou a immolar as victimas.

Em geral, os altares tinham apenas um covado de altura. Os mais altos eram consagrados aos deuses do céo; ás divindades terrestres os mais baixos. Era, tambem, assim que, nos templos dos deuses, se attendia para a estructura delles, á natureza dos mesmos deuses e ás funcções olympicas que elles exerciam. Os templos de Jupiter fulminante, do Céo, do Sol e da Lua, deviam ser descobertos; os de Minerva, de Marte e de Hercules, deviam ser de ordem dorica, cuja majestade convinha á virtude robusta dessas divindades.

Empregava-se, para os de Venus de Flora, de Proserpina e das Nymphas das aguas, a ordem corinthia; porque as folhagens, as flôres e as volutas que alegram essa ordem, condizem com a belleza terna e delicada dessas deusas.

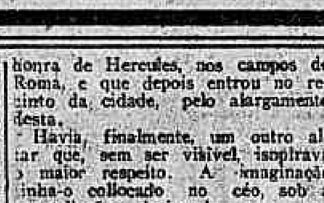
Havia altares portateis, que eram passeados em procissão nas solemnidades, levando os simulacros dos deuses. Os devotos nunca faziam viagens sem se munirem de um pequeno altar; cada familia tinha um no seu Larario, onde sacrificava aos seus deuses Penates, os Junos e aos Genios.

Os altares não eram exclusivamente construidos nos templos; era em antros e cavernas que se sacrificava ás Nymphas e aos Deuses infernaes; era nos bosques sagrados, que a superstição levantava estes monumentos da sua credulidade, porque se crê que os deuses se manifestavam aos homens e se compraziam em derramar os seus beneficios nas mais densas trevas. Tambem se erigiam, de preferencia, nas montanhas e nos logares elevados, como mais proximos da residencia dos immortaes. Cada altar e arrodeado pela especie de arvore consagrada ao deus a quem se offereciam os sacrificios. Reuniam-se ahi os devotos nos dias festivos, e depois de celebradas as ceremonias do culto, formavam-se danças e faziam-se festins. Seria sacrilegio cortar as arvores que formavam o recinto de cada altar.

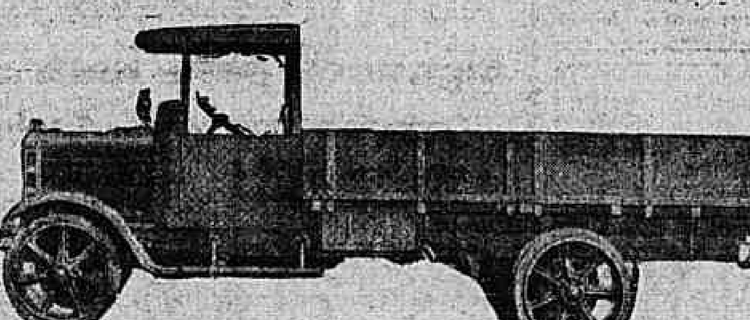
Uma das opiniões theologicas do paganismo era crêr que os deuses residiam nas suas estatuas e nos seus altares. Foi isso que inspirou para com estes um respeito de que a policia tirava vantagens. Serviram-se delles como de um freio, que reprimiu muito tempo o perjurio, que assegurou a fé dos contratos e a castidade dos casamentos. Não se formavam allianças, nem se celebravam tratados senão em face dos altares. O magistrado, antes de exercer as suas funcções, prestava juramento tocando ou beijando o altar de Themis; e em todas as occasiões que reclamavaf a fé do juramento, tinha de cumprir-se essa formalidade. A esposa jurava fidelidade perante os altares de Juno e de Lucina; até na sala do festim se collocava um altar. Mas eram, sobretudo, os altares dos deuses Palicios que inspiravam temor. Estes deuses, hoje muito desconhecidos, eram filhos de Jupiter e da nympha Thalia, que o chefe dos immortaes occultou debaixo da terra, emquanto estava gravida, para a subtrair ao ciume de Juno. O altar destes deuses gemeos era o asylo dos desgraçados, e em especial dos escravos fugitivos. Esses deuses inexoraveis e terriveis nas vinganças que exerciam contra os perjuros, precipitavam num lago todo aquelle que violasse o juramento prestado nos seus altares. Algumas vezes escrevia-se esse juramento, que era deitado numa bacia cheia dagua e se elle sobrenadava, o accusado era absolvido.

Era interdicto ás mulheres o accesso ao altar que foi elevado em honra de Hercules, nos campos de Roma, e que depois entrou no recinto da cidade, pelo alargamento desta.

Havia, finalmente, um outro altar que, sem ser visivel, inspirava o maior respeito. A imaginação tinha-o collocado no céo, sob a constellação designada por esse nome. Crê-se que era ahi que os deuses tinham jurado uma alliança defensiva e offensiva contra os Titães armados para escalarem o céo.



AUTOS CAMINHÕES para carga
AUTO-OMNIBUS para passageiros
BERLIET
ECONOMICOS E RESISTENTES
Peças sobresalentes em stock:
Vendem-se a prestações



REPRESENTANTES
ISNARD & C.
Casa fundada em 1868
RUA 7 DE SETEMBRO, 75
RIO DE JANEIRO
3210

VOSSA SORTE
ESTA' NA
-CASA LOPES-
AGENCIA DE LOTERIAS

MATRIZ:
Rua do Ouvidor, 151 - Teleph. Norte 554

FILIAL:
Rua da Quitanda, 79 - Teleph. Norte 2534
(Junto de Ouvidor)

O capitão tinha dito na vespera que "se o tempo e o vento á feição aguentassem como iam por toda aquella semana e Nossa Senhora os não desamparasse, passariam certamente o Natal nos seus lares, no descanso da viagem". Os marinheiros, occupados ao momento em remendar e cozer velas á prôa, sobre o convéz, o castello abaulados, sorriram, satisfeitos, á doçura daquellas palavras que lhes alegravam os corações como um esplendido prenuncio de festa.

Tinha-se feito, havia instantes, a observação meridiana, a bordo do "Flôr do Mar", um patacho catharinense, que ia com prôa ao Desterro, com todo o panno fóra, correndo a um largo á brisa fresca de suéste que erguia e encrespava as vagas.

Um rapaz moreno, de vinte annos, mais ou menos, que estava sentado á gaiúta, as pernas cruzadas, a fronte pendida sob o bonet de pala curva afagado pelas densas madeixas escuras do seu cabello annelado, tendo sobre os joelhos uma ardosia onde fazia o calculo da altura do navio e da ultima singradura — áquellas palavras do capitão ergueu os grandes olhos negros, cheios de um brilho nostalgico, fitou rapido o capitão, o timoneiro robusto, pousando-os longamente, em seguida, sobre o mar azulado. Depois inclinando outra vez a cabeça, proseguiu mudamente no calculo, embranquecendo a lousa de numeros que o lapis abria em bordados... Absorvido nessa tarefa, só se interrompia algumas vezes para folhear as "Taboas de Norte". Suspirava então de leve, como numa abafada saudade...

Levou assim muito tempo, até que o capitão, voltando da pôpa, onde estivera a deitar a "barquinha", perguntou-lhe na sua voz grossa e aspera:

— Então qual é a latitude? E a longitude qual é? Quantas milhas deitou o patacho, nesta ultima singradura andada?...

O joven piloto respondeu logo:

— 32°-25'-30" de latitude sul e 4°-3'7" de longitude oeste do Rio de Janeiro! Andamos noventa milhas folgadas. Devemos estar entre a barra do Rio Grande e Mostardas, a dois gráos de terra, talvez...

E falára erguendo para o chefe marujo o bello rosto tostado, onde os olhos fulgiam accesos ainda num clarão de saudade.

A face carregada do velho embarcadiço illuminou-se então de uma expansão de bondade e sua bocca alentada de finos labios exprimindo energia e audacia, descerrou-se em sorriso de jubilo sobre os dentes muito alvos. Achegando-se da gaiúta onde o rapaz, já de pé, pegava a caixa do sextante, as "Taboas" e a ardosia para descer até á camara, pousou-lhe a mão sobre o hombro, e, fitando-o por minutos com os seus olhos azues, raiados de sangue nos cantos pela edade e pela refração do sol no mar, disse-lhe enternecido, num vago tom paternal:

— Assim, meu rapaz! E' puxar pelo "casco", é puxar pelo "casco"! E deixa-te lá de casorios, que não tens ainda edade para isso! A Luizinha que espere... Faze-te homem, primeiro... A tua mãe, coitada, precisa ainda de ti... Bota pr'a fóra essa tristeza, e alegra-te que vaes passar com ella o Natal!...

Enleiado de repente por aquella entrada imprevista, a cabeça baixa, os olhos pousados na tolda, o Venancio, colhido assim no seu "segredo intimo", nem sabia o que dizer. Mas, como o velho Sueiro, que elle tanto respeitava e temia pela sua severidade e rudez em viagem, lhe falasse desta vez com tanta bonhomia, ousou responder vagamente, todo rubro, numa titubeação de palavras:

— Não, senhor... não, senhor..., eu não penso em casar...

E desceu para a camara carregando os objectos nauticos que tinha nas mãos, numa pressa de se libertar do "aperto" em que o puzera, por momentos, o velho. Entrou no camarote e, no jubilo que o tomava, á doce esperança de ir passar o Natal com a familia, abriu a mala, sacou de dentro um pequeno registro colorido do Senhor do Bomfim, que era o padroeiro do arraial onde nascera, e beijou-o longamente, pensando na mãe e na amada...

Mas um nordéste duro caiu inopinadamente, uma tarde, na ante-vespera do dia almejado. E o patacho, com littoral catharinense já á vista, pela prôa, foi obrigado a retardar a viagem. Desde essa hora ninguem mais parára a bordo, na viva faina de alar braços, cambar de amúra, bordejar continuamente para terra e para o mar.

A' pôpa, quer o moço piloto quer o contra-mestre e o praticante, como a pobre campana á prôa, praguejavam loucamente contra aquelle vento contrario, perdida agora a esperança de irem passar o Natal nos seus lares.

O proprio capitão, de pé ao catavento, junto ao homem do leme, mostrava, nesse instante, o rosto carregado como numa contrariedade. No entanto, onze dias antes, durante um tremendo pampeiro apanhado á embocadura do Prata, logo ao deixar Buenos Aires, de onde vinha, a sua larga physionomia de leão do oceano se conservara sempre placida e animada, nessa incomparavel serenidade de coração e de espirito que é a suprema força do marujo contra esse temivel adversario — o Mar! E' que o velho Sueiro tinha tambem esposa e filhos a quem idolatrava, e mais que todos ali sentia, de certo o desejo e a ansiedade de mergulhar a alma sequiosa de affectos nas caricias e bençãos do lar, onde todos os que lutam nas ondas encontram sempre um asylo remançoso e sagrado.

Entretanto, á balaustrada de bombordo, o Venancio, a quem o velho afagara nas vesperas junto á gaiúta, satisfeito e feliz por ver nelle um discipulo digno e que não temia bater-se com as vagas, promettendo dar de si um marinheiro ás direitas e que o saberia honrar; á balaustrada de bombordo, o rapaz não cessava de olhar o horizonte á avante, onde, lhe parecia, ia surgir de repente, dentre a névoa das aguas, a curva branca e saudosa da sua praia natal.

Ali quedou-se longo tempo, até que a sineta de bordo o despertou para o quarto.

Já então, a léste, uma cinza subtilissima alastrava o mar. Descia a noite lentamente. Na barra verde do poente, onde vagos brilhos morriam na gloria do sol que findava, um ponto fulvo pequenino, Vesper, a estrella da tarde, num scintillar tremulante e faustoso que convidava a amar, rolava no concavo azul do firmamento como uma camandula dourada.

Nas amuradas, á prôa, e sobre o castello arqueado, os marinheiros em grupo, esquecidos já do nordéste duro, numa invejavel resignação de almas sãs e amoraveis, que não dão nunca abrigo á antipathias e odios, mas á amores e doçuras, cantavam saudosamente, em côro, essas bellas cantigas do sul que sonorizam as estradas e praias brancas dos sitios pelo tempo do Natal:

Oh! gente vamos saudar
Da lua o claro esplendor,
No presepe de Bethlém
O nosso bom Redemptor!

Cantam as ondas no mar,
O céo sereno, feliz,
As almas tristes se alegram
Porque já nasceu Jesus!

Em baixo, na camara, o capitão, no descanso da folga, vendo que o navio não alcançaria barra senão ao outro dia, pela tarde, pois estava ainda cerca de dois gráos ao sul, sentou-se á mesa a pôr o "ponto" na carta. Mas a saudade da familia trabalhava-me a alma. E, ás vezes, quando o canto da maruja estava mais forte á prôa, sob o ranger surdo da cordoalha e dos mastros, elle, vivamente enternecido, os olhos rasos de lagrimas, erguia a cabeça leonina, branqueada pelos annos, e punha-se a olhar a chamma triste do pharolim, penedado, oscilladoramente de uma trave, á larga aberta da gaiúta.

Em cima ao pé do leme, postado em frente á bussola, o Venancio scismava, num enlevo intimo, ao som daquellas cantigas nostalgicas. Conhecia-as bem, pois a sua saudosa infancia deslizara entre ellas, no seu arraial querido. E quantas vezes as cantára, adolescente, em grupos de amigos, por noites assim de Natal, seguindo com a lua no céo, de presepe em presepe, os bandos palreiros das raparigas amadas!

Assim, scismava docemente, quando o côro de marinheiros, á avante, cessou de subito, num "staccato". Fez-se um momento de silencio, em que só se ouvia o siflar do vento nos cabos e mastros e o murmurio crystalino das ondas roçando o costado.

Era meia-noite, uma dessas meias-noites sotumas e mysteriosas do mar.

Então, sob os bójos alvos das velas nevando o espaço no alto, vozes roucas e masculas gritaram a uma, do castello:

— Tocar a Natal! Tocar a Natal!

E logo o sino de bordo, em repiques vibrantissimos, de uma consoladora alegria de alvorada de calma, cantou o nascimento de Menino Jesus, que docemente ecôou pelas vagas, rolando ali, ao momento, marchetadas de estrias de luz á rêde de ouro dos astros.

O capitão, num enlevo, subiu á pressa ao tombadilho, chamando a maruja á ré. E todos, num forte unisono festivo, que arrebatava a alma, entoaram vigorosamente, na tolda, sob áquellas velas felizes dominando o oceano, este estribilho sonoro de um velho hymno christão:

"Salve, oh! divino Jesus!
Luz do nosso coração,
Que viéste hoje ao mundo
Para nossa salvação!"

VIRGILIO VARZEA.

SE'DE SOCIAL
Rua Theophilo Ottoni, 72

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO VICTORIA A MINAS

Rio de Janeiro

O PRIMO QUERIDO DE JESUS

S. JOÃO BAPTISTA (Quadro de Murillo; Museu del Prado — Madrid)

BILHETES DE LOTERIAS
Commissões e Descontos
106, RUA DO OUVIDOR, 106
TELEPHONE NORTE 2051
V. Fernandes & Cia.
Os premios são pagos no mesmo dia da extracção
Filiaes Rua do Ouvidor N. 181
Praça 11 de Junho N. 51
Rua 15 de Novembro N. 50 - S. Paulo

Endereço Telegraphico: "DOCBA"
TELEPHONE - NORTE 1542
COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA
Av. Rio Branco, 46
4º andar
RIO DE JANEIRO

A arvore do Natal

As arvores do Natal que as municipalidades americanas costumar armar em praças publicas.

Attribue-se ao papa Telesphoro a instituição da festa do Natal. Foi no seculo IV que uma commissão nomeada pelo papa Julio I, composta dos principaes theologos da egreja, fixou a data do nascimento de Jesus.

O costume de celebrar-se o anniversario de Christo nesta data prevalece por toda a Christandade, mas a maneira de se observal-o e os costumes nacionaes relacionados com elle variam grandemente nos differentes paizes.

Na Inglaterra a festa do Natal tem sido religiosa, domestica e jubilosa para todos, sem distincção de classes, posição, edade, etc. O povo, em geral, a celebra com banquetes, bailes e outras diversões.

Na Allemanha e geralmente no norte da Europa o Natal é muitas vezes chamado a "festa das creanças" e a vigilia ou vespera de Natal se consagra o tempo a distribuir presentes, principalmente entre os paes e filhos, irmãos e irmãs, parentes, amigos, etc., por meio de arvores de Natal.

Ao redor da arvore, de mãos dadas, se reunem todas as pessoas da casa e convidados, entoando canticos e hymnos de louvores ao Deus Menino.

Esse costume, genuinamente allemão, deu origem a um novo instituido na cidade de Nova York, em 1912, o qual foi introduzido em quasi todas as cidades da America do Norte. São as chamadas arvores de Natal, de "communidade" ou "municipal".

A arvore pertence a todos, tanto ao pobre como ao rico. Armam-n'a ao ar livre, onde a abobada cerulea e as estrellas scintillam do mesmo modo para o pobre como para o millionario. Ahi todos são convidados, todos são amphytriões e do mesmo modo que cada cidadão fala da sua cidade como sua, assim considera elle que a arvore é a sua "arvore de Natal".

Como já se disse, a cidade Nova York foi a primeira que teve a iniciativa de introduzir a dita arvore.

E assim, na vespera do Natal de 1912, a primeira "arvore de luz", nome que se lhe tem dado desde então, appareceu no Madison Square, o verdadeiro centro da parte commercial de Nova York. Ninguem soube quem a havia collocado ali, ou pelo menos ninguem quiz dizer. Até mesmo os jornaes perceberam o espirito e se abstiveram de publicar os nomes daquelles que tomaram a iniciativa e levaram a cabo o projecto. Alguem havia solicitado permissão para poder levantar a arvore e entrelaçal-a de fios electricos que iam fornecer os milhares de luzes multicôres que a decoravam. Tambem pediu alguem para collocar em cima da arvore uma luminosa estrella electrica — "a estrella da esperança" — e para que esta permanecesse brilhando o anno inteiro para indicar o logar onde a "arvore de luz" esteve e onde haveria de ficar outra vez em todos os nataes vindouros. As autoridades concederam a permissão solicitada e a grande arvore *ever green* (sempre-verde), foi levantada no parque publico, e ao cair da noite as lindas luzes de côres começaram a chamar attenção da multidão que passava. Muitas pessoas que tinham as vozes cultivadas principiaram a entoar canticos de louvores proprios do Natal e immediatamente a multidão começou a se reunir e se acercar da arvore. A arvore não tinha presentes para serem distribuidos. Não se achava lá para dispensar esmolas. Tinha por fim illuminar e alegrar o espirito do povo, missão que desempenhou felizmente.

Terminados os dias de Natal, a arvore foi retirada, permittindo-se, porém, que a estrella luminosa que se achava sobre a arvore durante os dias de festa permanecesse ali todas as noites accesa.

A madeira da cruz ou a lenda da arvore sêcca

Na obra *A Mãe de Jesus*, do escriptor hespanhol Bravo y Tuleda, conta-se a lenda da *Arvore sêcca*. E' a seguinte:

Quando Pilatos entregou Jesus ao judeos, lembraram-se estes daquella arvore, que poucos dias antes tinha apparecido fluctuando na piscina Probatica, arvore que tinha uma historia maravilhosa.

Quando o nosso pae Adão estava para morrer, seu filho Seth dirigiu-se ás portas do paraizo e pediu ao archanjo S. Miguel um ramo da arvore da misericordia.

O archanjo deu tres sementes a Seth, e disse-lhe que, no momento de dar sepultura a seu pae, lh'as colocasse na bocca.

Seth assim fez e, dentro em pouco, brotaram sobre a sepultura tres ramos, um de cedro, outro de cypreste e outro de pinheiro, os quaes se uniram formando uma arvore só, representado, no dizer do archanjo, a santissima Trindade.

A arvore de Seth existia ainda, no tempo de Salomão, e embora este quizesse empregal-a na construcção do Templo, nunca o póde conseguir por coincidencias inexplicaveis.

Foi com esta arvore que os judeos fizeram a cruz na qual morreu o Redemptor.

Como estremecemos de alegria ao pronunciar esta palavra magica e mysteriosa — Natal! Que de gratas recordações sentimos, em vendo approximar-se este dia sem egual, nos fastos do christianismo!

E qual será o motivo de todo esse grato estremecimento, de todo esse doce enlevo, de toda essa tão espontanea alegria? — E' que o dia de Natal é o ponto culminante da Historia; é a representação sublime do mais grandioso quadro poetico, que nos foi dado conhecer. E' que o dia de Natal é o inicio de uma religião de tolerancia e amor; é a surgente de todos os grandes ideaes, que tanto nos deslumbram e fascinam nos tempos que correm. E' que o dia de Natal é e será sempre a mais saudosa recordação dos dias ditosos da nossa meninice.

Como ponto culminante da historia, o dia de Natal marca a época gloriosa em que veiu ao mundo o divino Mestre, Prototypo da bondade e da ternura, esperado desde os mais remotos tempos por todos os povos sedentos de liberdade, de amor e de luz. Assignala a data memoravel em que começou a ser pregada a salutifera doutrina da regeneração social, doutrina que veiu desopprimir os perseguidos, proteger os fracos, amparar os que caem e dignificar a mulher, que desde então começou de ser considerada como o centro radioso da caridade.

Como principio de uma religião balsamica de bondade e perdão, não encontra emula a religião de Jesus, porquanto só ella soube ensinar praticamente o preceito sublime da absolvição de nossas faltas, na consoladora passagem de Magdalena, a peccadora; só ella soube implantar, em nossos corações odientos, os dictames admiraveis da commiseração para com os proprios algozes, no ensinamento inesquecivel do Christo, ao exalar o ultimo alento no alto da cruz.

Como gratissima recordação dos dias felizes de nossa infancia oh! qual será o filho inditoso que, afastado do lar, não sinta na vespera deste dia a hora nostalgica das *Ave-Maria* e das saudades o seu pensamento alado voar em desvario para bem longe, para bem junto dos seus, em busca dessa paizagem querida que nunca lhe saiu da mente, aonde lhe sorriam em creança os ternos labios maternaes, aonde o acalentaram em pequeno os irmãos extremosos, aonde todos reunidos, depois de beijarem o menino Deus, no tosco presepe feito a um canto depois de renderem graças aos céos, no oratorio enfeitado, se dirigiam para a mesa da tradicional consoada afim de saborearem, por entre as gargalhadas francas de uns e as pittorescas narrativas de outros, as castanhas e as rabanadas, que parecem ter mais graça e sabor nessa noite memoravel!

E quantas vezes desapparece, como por encanto, toda a expansão de alegria, quando presentem os convivas que a veneranda matrona, que preside a festa, sentindo a ausencia de um filho distante, deixa cair de seus olhos duas lagrimas crystalinas?!

Como se transforma de repente a alegria em respeitoso silencio quando uma palavra impensada, a recordação de um episodio, vêm despertar a memoria de um ente querido, cujo logar permanece vasio na mesa?!

Só então se vê claramente o verdadeiro contraste da vida — fluctuando sempre entre o sorriso e a lagrima; e o tão suspirado dia de Natal apresenta-se sob um duplo aspecto de alegria e de tristeza.

Alegre para os que sentem o prazer inebriante do aconchego do lar; triste para os que têm o coração ferido pela espada lancinante da saudade.

Alegre para as creanças ditosas, que têm as mãos cheias de brinquedos neste dia; triste para as pobres creancinhas que nem sequer conhecem a existencia das fadas.

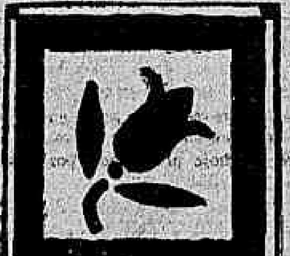
Alegre finalmente para os filhos saudosos que, após prolongada ausencia, abraçam os paes queridos; triste para os que não têm paes, e, se os têm, só servem para lhes avivar as saudades de um passado feliz porque se recordam de que tambem têm mães que com carinhos os beijavam no dia de hoje.

CORREIA DE SA'

Os Christos alpinos da Italia

Relação de vinte monumentos italianos erguidos ao Redemptor, a sua distribuição pelas differentes provincias da Italia, e as indicação das alturas, em metros, sobre o nivel do mar, em que esses monumentos se encontram construidos.

Monviso (diocese de Saluzzo), 3.843 metros; Gran-Sasso Abruzzos Septentrionaes), 2.900; Maiella (Abruzzos Meridionaes), 2.795; Vettore (Umbria e Marcos Meridionaes), 2.477; Mombarone (Piemonte), 2.372; Saccarello (Liguria), 2.200; Aspromonte (Calabria), 1.960; Guglielmo (Lombardia), 1.950; M. Amiata (Toscana), 1.734; M. Catria (Umbria e Marcos Meridionaes), 1.702; Matajor (Veneto), 1.643; M. Capreo (Volscos), 1.470; M. Altino (Napoles), 1.258; Guadagnolo (Lacio), 1.218; M. Cimino (Viterbo), 1.066; Ortobene (Ilha da Sardenha), 800; San Giuliano (Sicilia), 727; Belvedere (Apulia), 501; M. Albano (diocese de Pistoia), 453; M. Maggio (Romanha), 350.



A aurora legitima dos tempos

Alguns seculos antes do nascimento de Jesus um dos prophetas menôres dito por Michêas, nores:

"Bethlém, tu és pequena entre as cidades de Judá, mas sairá de ti Aquelle que deve reinar em Israel.

O seu imperio ha de subsistir e Elle conduzirá o seu rebanho pelo poder do Senhor com a majestade do nome de seu Deus!

Os povos hão de converter-se porque sua grandeza brilhará até ás extremidades da terra!

Elle proprio será nossa paz. No decorrer dos tempos a montanha sobre a qual se ha de construir a casa do Senhor levantar-se-á acima das montanhas e das colinas, os povos affluirão ahi em massa e as nações terão pressa de vir lá, dizendo: — Vamos á montanha do Senhor e á casa do Deus de Jacob. Elle nos ensinará suas vias e nós caminharemos em suas veredas, porque a lei ha de sair de Sião e a palavra do Senhor sairá de Jerusalém!"

Esta prophecia entendia-se como relativa ao Messias e a tradição concernente ao local do berço achava-se de tal modo arraigada entre os judeus que, quando Herodes perguntou onde nascia o Christo aos principes dos sacerdotes e aos doutores do povo, responderam-lhe que em Bethlém.

Num livro intitulado *A Terra Santa*, escripto pelo padre Gonçalo Alves, missionario, diz este sacerdote referindo-se á sua visita a Bethlém:

"Ao fundo da Gruta, da parte oriental, vê-se o logar onde nasceu o Salvador. Uma placa de marmore branco, incrustada de jaspe e cercada por um circulo de metal, tem inscripta esta legenda:

Hic de Virgine Maria Jesus Christus natus est"

Eis o facto que commemoramos nestes dias que agora passam.

O governo de Augusto, celebre imperador romano, então plenissimo de orgulho justificado pelo brilho de grandezas materiaes na conquista e pelos fulgores mais diamantinos da intelligencia no campo das letras.

O herdeiro de Cezar não suspeitava que havia de legar ás gerações futuras uma phrase notavel arrancada de seu peito ao tomar conhecimento da desgraça de Varo, vencido!

Emquanto para cumprimento de suas ordens inspiradas no anhelo de saber quantas cabeças existiam submettidas a seu sceptro, José e Maria, se encaminhavam para a Judéa cheios de fadiga e ella pejada, sonhava talvez com delicias do poder o antigo triumviro que Montesquieu appellidou com propriedade, *pusillanime*.

Comprehende-se facilmente o perigo e a inclemencia de uma jornada emprehendida assim com falta de recursos numa quadra impropria.

A pequena cidade de Judá não póde alojar estes dois subditos obedientes do imperial senhro, em seu recinto acanhado.

A conjunctura tremenda em que se viam Maria e o companheiro venerando ageitava-se de molde a suscitar imprecações e a provocar desesperos contra quem ordenára o recenseamento em animos que não fossem como os seus resignados ás provações da sorte e serenos de consciencia no inabalavel de sua fé.

A noite porém, avançava sempre, crescendo o frio e impondo-se necessidade de repouso.

Foi mistér procurar abrigo e acolhimento para os corpos moidos de cansaço e para a alma afflicta.

Deparou-se-lhes então albergue humilde no presepio misérrimo que ia servir de theatro obscuro á scena mais portentosa nos registros da humanidade.

A palavra prophetica de Michêas tinha de verificar-se nas horas daquella noite e a alvorada seguinte devia allumiar no involucro infantil de um recem-nascido a aurora legitima dos tempos.

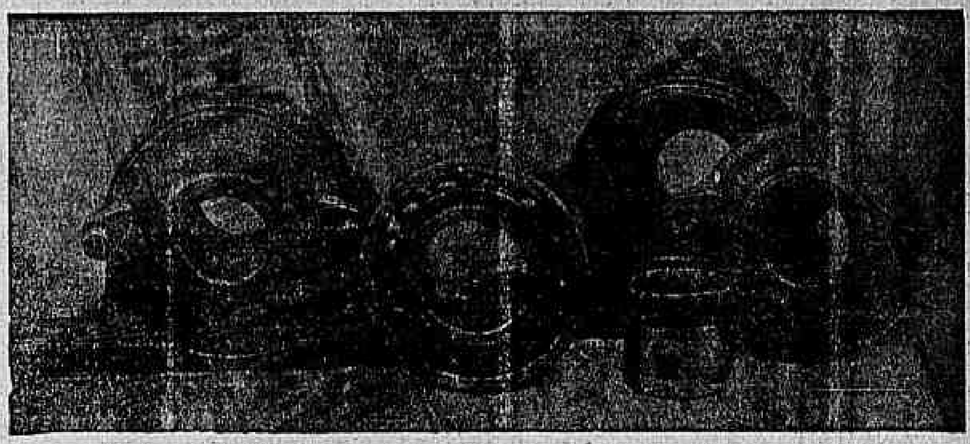
CAUSA ESPANTO!...
COSTUMES DE F... ...EMIRAS A
99$700
FAÇAM UMA VISITA E EXAMINEM COM ATTENÇÃO
A TODOS OS FREGUEZES DÃO-SE FOLHINHAS
ALFAIATARIA SANTOS DUMONT
192, RUA SETE DE SETEMBRO, 192

FABRICA NACIONAL DE ESTOPAS S.to ANTONIO
Fundada em 1916 pelo chefe da firma
Algodões para lustre - Algodões para enchimentos - Estopa alcatroada
Encarregam-se de beneficiamento de algodões avariados
A. CARDOSO & C.IA
Rua Assumpção, 92 - Tel. Sul 581
ESCRIPTORIO:
Rua 1º de Março, 22 - 1º and. - Tel. Norte 4058
RIO DE JANEIRO

DEUZA DA PAZ
A melhor escova para dentes

CIRURGIA
Apparelhos e instrumentos cirurgicos e para laboratorios e hospitaes, casas de saude, etc, encontram-se a modicos preços, na
CASA SALDANHA
64 - Rua Buenos Aires - 66 - RIO
Tem sempre grande sortimento de todos artigos precisos para tratamento individual, como sejam: agulhas e seringas hypodermicas, injecções medicamentosas, sôros e vaccinas.
FERNANDES MALMO & C.
Bolsas para agua quente e gelo. Thermometros, etc. Optica e Cutelaria fina.
TELEPHONE NORTE, 892

R. I. V.



Rolamentos de espheras

(das Officinas de Villar Perosa — Italia)

para autos e para industrias

Representantes Geraes para todo o Brasil:

LUPORINI & Cia.

Rua Evaristo da Veiga 146

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 2282

TELEPH. C. 6187

End. Tel. LUPORINI — RIO

3218

Menino Deus

Logo depois do Natal...

Por signal
Que o solsinho amanhecêra
Tão novo, alegre e contente,
Tão menino em sua luz,
Que dava vontade á gente
De perguntar quem nascêra:
Se fôra o Sol, ou Jesus.

N'uma cidade tão clara
E tão garrida, que ao vêl-a,
Ao vêl-a a gente de cara
Não repara,
Nem pode entender ser ella,
No seu intimo, tão cheia
De miseria e de tristeza:

(Como um rico que passeia
Com elle a sua riqueza;
E algum pobre o vê, e diz:
—"Que feliz!"—
Mas dentro em seu coração,
sabe o céu
Quantas lagrimas lá vão,
Miserias, dor, que sei eu!...)

A' hora do meio dia,
Por uma rua se via,
Caminhando
Ao bom sol (tão bom calor!)
Uma pobre mãe, levando
Pela mão
O filho, que, pelo amor,
Levava em seu coração.

"Compre-me um brinquedo, Mãe!"

—"O' meu Deus! hoje tambem,
E sempre! Que scisma a tua!
Se nunca passas na rua
Que não queiras
Comprar as lojas inteiras!
E' vergonha... E então agora
Que teu pae, lá na officina,
Sem descançar uma hora,
Se rala, mata e amofina
Para nos dar de comer...
Faça favor de dizer:
Acha bonito gastar
Em coisas para brincar
O dinheiro que o Pae tem
De ganhar com o seu suor?!"—
Scisma o pequeno. Porém,
Com certa malicia á flor
Da sua vozinha:
— "Mãe!
Mas tudo se arranja bem...
A'manhã é dia santo,
Fecha a fabrica: Por tanto,
O Pae não trabalha: E então
Não é vergonha comprar!"—

—"Amanhã, meu filho, estão
Todas as lojas fechadas!"—

Torna de novo a scismar:
Quantas tristezas caladas
Fallavam no seu olhar!

De repente,
Como quem mais não consente
Soffrer em silencio um mal,
Castigo que não mer'ceu:
—"Pareço, Mãe, que afinal,
Se o Menino-Deus nasceu,
Não nasceu p'ra toda a gente..."—

Logo a mãe, tomando-o ao collo,
Beijando-o na bocca, diz:

—"Para todos, filho, sim!
Pois se por ti me consolo
De tanta dôr; se feliz
E alegre tu me fizeste:
Meu Amor! bem vês assim
Que, — quando tu me nasceste,
Nasceu Jesus para mim..."

Antonio Correia de Oliveira

ESTALEIROS
DA
ILHA DO VIANNA

As mais importantes officinas da America do Sul

Construcção e concertos de navios, sob a direcção de competentes engenheiros navaes

Companhia Nacional de Navegação Costera

Avenida Rodrigues Alves, 303 a 331

RIO DE JANEIRO

MESSIAS

"A verdade esta é a que se ha de buscar nas Escripturas santas, não a eloquencia." (*Da Imitação de Christo*).

O Messias! eis-nos no mez de Natal, e não póde passar em claro para os povos cultos este periodo annual em que foi escripta no presepio de Bethlém a pagina mais formosa da historia da humanidade!

"Dentre os nimbos carregados que se acastellam no horizonte, disse o conego Senna Freitas na obra "No presbyterio e no templo", vemos sempre despontar sereno e formoso o arrebol deste dia, e retempera-nos de coragem para os certamens da vida o éco dessa voz angelica que rediz ainda e redirá aos nossos ouvidos christãos a promessa auspiciosa, entornada um dia das regiões do infinito sobre um novo mundo, como um rocio benefico: — Gloria á Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade."

Foi de paz a hora daquelle nascimento, denunciando assim a abertura de éra nova em que o amor haveria de attrair e aquecer o seu proprio fogo de incandescencia dominadora, as intelligencias e os braços, almas e corpos!

As sociedades antigas e as civilizações que as caracterizavam tinham percorrido cyclos de lutas absorventes e não haviam conseguido fincar no sólo, theatro de tantas scenas de orgia sensual e de crueldade, mais que monumentos de força e de oppressão.

Não se desenvolvera jámais em vida pratica o principio fundamental de dignidade humana e a abnegação sublime da caridade: a mesma Grecia e a mesma Roma que pela excellencia philosophica e pela constituição do Estado quasi chegaram a attingir o ideal do Christianismo, admittiram escravos em seu seio, e appellaram em seu desespêro para todos os deuses de todos os cultos afim de abonançarem as tempestades de suas consciencias.

As satyras dos poetas nada remediavam, e os systemas philosophicos nada edificavam de perduravel naquelle anseio insubmisso e perfeitamente febril.

"Nesta situação de necessidade universal, sustentou Alzog na "Historia Universal da Egreja", nasceu uma multidão de profecias acêrca de "um Salvador", que do Oriente se espalhou para o Occidente."

Todos se interrogavam com respeito aos oraculos que o annunciavam, e cada qual interpretava a seu modo o que era relativo a esse Salvador promettido.

"O mediador da Persia, da China, da India, das duas Americas, o annunciado pelas sibyllas e pelos prophetas, o desejado dos philosophos gregos e romanos é tambem cantado nos bosques do norte sob o nevoso céo da Scandinavia por Vola, a prophetiza sagrada, na assembléa dos deuses."

Entretanto, existia um povo com sciencia certa da vinda do Messias e com espectativa segura de seu apparecimento; era o povo hebreu.

Não se desconhecia em Israel o logar do berço, nem até a familia de onde sairia o futuro condemnado de Poncio Pilatos.

Quando os magos perguntaram em que sitio nasceria o rei dos Judeus, responderam-lhes os principes dos sacerdotes e os escribas do povo:

"Em Bethlém, cidade de Judá, porque está escripto: E tu, Bethlém, cidade de Judá, não és a menor entre as cidades; de ti deve sair o chefe que conduzirá Israel."

Perderam-se, porém, os judeus em seu desejo ardente de temporalidade secular: quereriam antes um Messias guerreiro que lhes estabelecesse e consolidasse o imperio invencivel e dilatado, que um Messias dormindo sua primeira noite nas palhinhas de um improvisado albergue concedido por esmola.

"Neste declinar de religião e de negocios dos Judeus, ao terminar o reinado de Herodes e em tempo no qual os phariseus introduziam tantos abusos, lê-se no "Discurso sobre a historia universal", por Bossuet, Jesus Christo é enviado á terra para restabelecer o reino na casa de David, de modo mais elevado que o entendiam os carnaes Judeus, e para pregar a doutrina que Deus resolvera fazer annunciar a todo o universo. Este infante admiravel, chamado por Isaias o Deus forte, o Pae do seculo futuro, e o Autor da paz, nasce de uma virgem em Bethlém, e vem reconhecer ahi a origem de sua raça."

Todavia, singularmente humilde se afigura o aspecto do berço — presepio que abrigava o gado e poderia tambem offerecer guarida a miseraveis pastores!

Porque tão enorme desamparo e tão profunda pobreza, acompanham a esposa do carpinteiro José na inolvidavel noite de seu parto augusto?

"E' que a grandeza e a perfeição do designio de Deus, se ousamos assim dizer, estava na grandeza e perfeição de seu abatimento", conforme a linguagem de Leroy, na "Philosophia catholica da Historia".

Foi assim com effeito: a creança obscura tornou-se tão grandiosa na evolução social e nos esplendores do progresso que talvez desmerecesse em conceito se houvera tido ouropeis e atabales ao desprender-se das entranhas maternaes para entrar na comedia deste mundo, falso e lisonjeiro.

O Messias! é o doce filhinho de Maria, de Nazareth, que o dia de Natal recorda em todo o orbe christão e que as familias consagram em suas festas intimas, com plena alegria das creanças.

Nenhum facto se commemora, dentro e no exterior do lar domestico, tão de geito e tão de molde a animar e encantar a infancia como o do nascimento do divino infante: é que elle reveste-se de graças que seduzem, de attractivos que enleiam, de innocentes devaneios que enternecem!

"Prostrae-vos, adorae o Deus que morre para salvar da perdição o Mundo", exclamou Milton no "Paraizo Perdido": deante do presepio de Bethlém não seria para "o Deus que morre" que o poeta inglez repetiria: "Prostrae-vos, adorae" mas para a vida do mundo que nasce, para o Messias que vive!

Nós podemos tambem prostrarnos e adorar, sem embargo da philaucia de nosso orgulho e da jactancia de nossa sciencia.

Procedendo assim, imitaremos meramente os pastores que dignificaram o hymno de paz, entoado nos espaços e os magos que levaram, respeitosos, ao berço o tributo espontaneo da gentilidade!

DAS janellas da sala de jantar dos barões de Santa Barbara, nas Laranjeiras, via-se o interior da miseravel casinha onde morava o Alexandrino, pobre diabo desempregado e enfermo, vivendo de expedientes confessaveis, carregando a vida com um esforço quasi sobrehumano. Fôsse elle sózinho e tudo iria pelo melhor; mas era casado, e lhe nascera um filhinho nas proximidades daquelle Natal de 1871. Vir ao mundo uma creança, pelo Natal, numa casa sem pão nem conforto, é uma dessas ironias da sorte, que só se toleram á força de philosophia. O Alexandrino era philosopho.

Os barões de Santa Barbara, que possuiam grandes cabedaes, desejavam ter filhos e não os tinham. E' sempre assim. A baroneza, das janellas da sala de jantar, olhava com inveja para a mulher do Alexandrino. A mulher do Alexandrino era pobre, pauperrima, quasi indigente, mas tinha o prazer e o orgulho de amamentar um filho!

*

Na vespera daquelle Natal de 1871 os barões de Santa Barbara, enquanto esperavam o almoço, debruçaram-se á janella, e viram num quarto, em casa do Alexandrino, o recemnascido deitado num caixão de batatas envolvido em trapos...

O barão, que não era insensivel ás miserias do proximo, encheu-se de piedade, tanto mais que, pela coincidencia do dia em que o acaso lhe deparava tão lastimoso espectaculo, se lhe affigurava o proprio Menino Jesus que ali estava deitado naquelles trapos, mas um Menino Jesus desprezado pelos Reis Magos e pastores, um Menino Jesus com alfazema, talvez, mas sem incenso nem myrrha.

Sabia o barão que a baroneza era muito egoista: não gostava de praticar o bem nem mesmo por ostentação; foi, por isso, com certo receio que lhe propoz enviarem algum soccorro aos vizinhos pobres; quando mais não fôsse, algumas roupinhas para o bebê...

— Estás doido! respondeu ella. Nunca mais nos largariam a porta!

— Mas, não era preciso que soubessem de onde partia o beneficio; a nossa esmola seria anonyma...

— Qual! deixa-te dessas idéas! Elles precisam, é certo, mas ha quem precise ainda mais, e não seria justo soccorrer sómente a estes, quando não podemos acudir aos outros! Por que esse exclusivismo? E, depois, tu sabes lá que especie de gente é essa? Tu sabes se empregariamos bem a nossa caridade? Deixa-te dessas idéas, homem de Deus, e vamos almoçar, que a mayonnaise está na mesa.

Comeram ambos, o almoço triste dos esposos que pensam diversamente um do outro, sem filhos que attenuem o que possa ter de inconveniente e doloroso a divergencia de sentimentos e idéas.

O barão, intelligente e sensato, não contrariava a baroneza, embora no intimo lhe detestasse o caracter, e não perdoasse tanto egoismo numa creatura que lhe trouxéra, quando se casou com elle, apenas a roupa do corpo e o proprio corpo. Fazia-lhe todas as vontades. Foi assim que comprára aquelle titulo ridiculo de barão de Santa Barbara, nome da fazenda em que elle nascera, e era sua, na provincia do Rio. Todos o tinham na conta de um marido dominado pela mulher, quando o que o dominava era apenas o desejo de viver com ella em apparente harmonia, sem dar aos creados nem aos vizinhos, nem ás visitas, nem a si mesmo o espectaculo mofino de um casal desunido.

*

O barão saiu logo depois do almoço e foi a carro para o seu escriptorio da rua de São Bento.

Como a lembrança do pobre pequenito, deitado no caixão de batatas, o perseguisse com a insistencia de um remorso, elle chamou em particular um seu empregado de confiança, incumbiu-o de comprar um berço, um enxoval completo de recemnascido, peças de morim e de chita, latas de leite condensado, vidros de geléa, garrafas de Vinho do Porto, etc., e mandar tudo á casa do Alexandrino, sem que ninguem soubesse nem suspeitasse a proveniencia desse presente.

O empregado cumpriu irreprehensivelmente ás ordens do patrão, e foi com uma surpresa, manifestada por phrases impertinentes, que a baroneza viu, á tardinha, que o caixão de batatas fôra substituido por um berço de vime e os andrajos por bôa roupa.

— Vês? disse ella ao barão. Fariamos uma asneira se lhes mandassemos alguma coisa: não lhes falta nada!

Pouco tempo depois, a familia do Alexandrino mudou-se, e os barões de Santa Barbara nunca mais tiveram noticias della.

*

Passaram-se muitos annos, que correram prosperos para o barão, grande plantador de café; mas a lei de 13 de maio surprehendeu-o, como a tantos outros agricultores imprevidentes, e a sua fortuna soffreu grandes reveses.

Depois de proclamada a Republica, elle atirou-se ás especulações da Bolsa; ficou millionario durante a nevrose do Encilhamento, e, como tantos outros, não adivinhou a catastrophe. Quando esta veiu, encontrou os seus milhões representados em acções de bancos e companhias, que não valiam mais nada, e cuja liquidação foi a ruina completa. Nada, absolutamente nada, lhe deixaram!...

Nesse doloroso transe, o infeliz titular não ouvia da esposa uma unica palavra de consolação ou de esperança que o animasse. Pelo contrario, a baroneza desfazia-se em exprobações e invectivas, e isto concorreu, naturalmente, para desesperal-o. O infeliz tinha resolvido suicidar-se, quando uma congestão pulmonar o livrou de commetter esse peccado.

*

Morto o barão, a baroneza, sexagenaria e doente, ficou reduzida á miseria. Os amigos e parentes do

marido tinham já se evaporado havia muito tempo, e nenhum sympathizava com ella...

*

A desgraçada ia ser posta na rua por um senhorio implacavel, e, para não morrer á fome, estava resolvida a pedir que a mandassem para um asylo, quando foi procurada por um bello rapaz de vinte e cinco annos, pouco mais ou menos, que lhe disse:

— Sra. baroneza, conheço v. ex., estou ao corrente de todas as desgraças que lhe succederam, e venho pedir-lhe, em nome de minha mãe, que aceite um logar em nossa casa.

— Mas, quem é o senhor?

— Sou o filho do Alexandrino; sou aquella creança que, na vespera do Natal, em 1871, nas Laranjeiras, dormia num caixão de batatas, e a quem v. ex. soccorreu, mandando-lhe um berço, roupinhas e leite. Bem vê v. ex. que não faço mais do que pagar uma divida de gratidão.

— Mas, não me lembra... não fui eu que...

— O empregado que se encarregou de fazer com que essa delicada esmola chegasse ao seu destino, não foi tão discreto como lhe recommendaram. Elle disse a meu pae, confidencialmente, que a esmola era do fallecido sr. barão, mas, minha mãe acudiu logo: — Não! a lembrança é da baroneza! Só ás mulheres são capazes destes melindres do coração!

A baroneza não confirmou nem desmentiu.

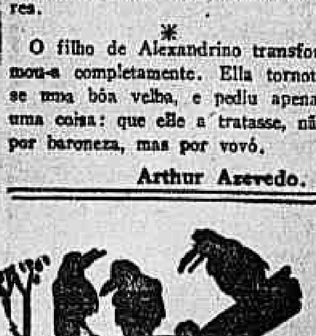
— Ha vinte e cinco annos, continuou o rapaz, o nome de v. ex. é repetido naquella casa como o de uma santa! Venha, sra. baroneza! Meu pae é morto, mas eu ganho o sufficiente para sustentar duas mães.

Uma hora depois, a baroneza de Santa Barbara estava muito bem alojada em casa dos seus protectores.

*

O filho de Alexandrino transformou-a completamente. Ella tornou-se uma bôa velha, e pediu apenas uma coisa: que elle a tratasse, não por baroneza, mas por vovó.

Arthur Azevedo.



A Paschoa do carneiro

UMA das festas tradicionaes mais curiosas entre os marroquinos é a celebração da *Paschoa do Carneiro* (*Aid-el-Kebir*), com a qual se commemora o sacrificio de Isaac, como alguns dizem, ou o sacrificio de Abrahão, como diziam com mais acerto os escriptores antigos e ainda o povo, em muitas partes diz, visto como Isaac não foi sacrificado, mas sim Abrahão a quem o Senhor exigiu a mais grave resolução imaginavel: que matasse o seu proprio filho!

Os mouros de Tanger e os de outras cidades marroquinas celebram esta festividades, dirigindo-se todo o povo em massa, com os personagens e autoridades officiaes á frente, á um sanctuario, onde o cádi, armado de alfange, descarrega um só golpe sobre a cabeça de um carneiro. Immediatamente, sem perder de um só instante, dois mouros tomam numa padiola o carneiro semi-degolado, e correndo quanto podem, conduzem-o a casa do cádi. Se o carneiro chega a esta ainda vivo, acreditam os mouros que o anno será prospero e de boas colheitas; se não pode resistir e morre antes de chegar á casa, o facto é considerado como de pessimo agouro.

A' cerimonia assistem, além das autoridades e do povo, as tropas que, terminada ella, desfilam por deante do cádi.

Peçam Vinho

ANDRESEN

FEBRES
Palustres, Maleitas
Intermittentes, Sezões
Pilulas de Caferana
Abreu Sobrinho
Agentes Geraes: Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, N. 88|90
RIO
Licenciado sob o n. 858, em 20—3—1919

HA VINTE E DOIS ANNOS

AS FESTAS

(Do CORREIO DE 1903)

Era o Alfredo casado
Com formosa mulher, nova e sadia,
Mas não a mo.ecia:
Andava enamorado,
Como um velho babão lascivo e tolo,
De uma reles corista
Com pretenções a artista,
Que trabalhava no theatro Apollo.

Faria versos máos o pobre diabo,
E era empregado num pequeno banco:
Não podia dar-se ares de nababo,
Não podia mostrar-se muito franco,
Pois o que ali ganhava
Para os gastos da casa mal chegava;
Mas o parvo suppunha
Que do Apollo a corista lhe quizesse
Não por vil interesse,
E o seu carnal desejo em versos punha,
Convencido de que ella
Com tal moeda se satisfizesse.

Escusado é dizer que elle da bella,
Nada mais conseguira,
Tangendo a sua lyra,
Senão coisas vulgares,
Sorrisos ternos, languidos olhares,
Porque já não ha musa
Que ás coristas seduza...
Já lá se vae o tempo em que um soneto
Embora não tivesse chave de ouro
No ultimo verso do ultimo quartetto,
Tinha a chave que abria,
Depois de longo e pertinaz namoro,
O duro peito da mulher mais fria.
A misera poesia,
Por tantos explorada,
Hoje é moeda desvalorizada.
O visionario Alfredo
Vae uma noite ao theatro muito cêdo
E faz chegar ás mãos da semi-artista,
Dentro de um ramilhete,
Perfumado bilhete,
Pedindo uma entrevista,
E, no dia seguinte, á hora do ensaio,
Vae ter com ella e diz: — Daqui não saio,
Emquanto uma resposta não me déres,
O' tu que és a mais linda das mulheres,
Flôr das musas do Apollo!

*

Abre a typa uma bolsa de velludo
Que traz a tiracollo,
Dessas em que as madamas guardam tudo:
Lencinhos, luvas, pó de arroz, bilhetes,
Pentinhos, alfinetes,
E dinheiro miudo;
Dois retalhos de seda
Tira de dentro, sorridente e prompta,
E do Alfredo aos attonitos ouvidos
Estas palavras murmura segreda:
— Qual mais te agrada destes dois vestidos?
Elle o melhor aponta,
— Pois vae compral-o e traze-m'o. A resposta
Terás então daquelle bilhetinho
A' calida proposta...
Encontras a fazenda no Godinho.
Quatorze metros bastam. Adeusinho! —
E a corista fugiu que nem um raio,
Porque a estavam chamando para o ensaio.

Após ligeiro pasmo,
Perdeu o Alfredo todo o enthusiasmo,
Por vêr, naquelle instante,
Que, para a amada se tornar amante
O metro dos seus versos
Não era ainda bastante:
Ella exigia metros bem diversos:
Metros de seda cara,
Que custar deveriam...
Quanto? — os olhos da cara!
E os labios seus tremiam!
Para a ingrata o Parnazo era o armarinho,
E Apollo era o Godinho!

Metteu, desilludido, na algibeira
Os retalhos. Saiu. Foi para o banco,
E, inspirado, nervoso, num arranco,
Passou a mais feroz descalçadeira
Na exigente corista, em verso manco.
A' noite, em vez de lhe mandar fazenda,
Na fórma da encommenda,
Mandou-lhe a versalhada.
Leu-a a corista e deu muita risada
Andou de mão em mão a poesia,
E foi lida por toda a companhia.

Alfredo, esse dormiu tranquillamente
Alliviado e contente,
Durante a noite inteira.

Foi a esposa primeira
Que da cama se ergueu. (Leitor, duvido
Haja no mundo uma mulher casada,
Embora muito honrada,
Que não reviste os bolsos ao marido,
Quando este ainda se acha recolhido...)
Tinha do Alfredo a esposa taes trabalhos,
E por isso encontrou os dois retalhos.

Quando elle despertou, ella, sorrindo,
Rosto sereno, olhar sereno e lindo,
Lhe disse: — Finalmente,
Alfredo, minha vida,
Vens dar-me de presente
Um vestido de seda! Agradecida!
Que bellas festas de principio de anno!
Não imaginas como estou contente!
Ter um vestido assim era o meu plano!
Duas amostras vêm, — naturalmente
Para escolher; pois bem... prefiro esta...

Depois daquelle triste desengano,
O Alfredo enveredou no bom caminho,
E a senhora, modelo das honestas,
Teve esse anno de festas
Um vestido de seda... Mal sabia
Que á uma corista réles o devia!

ARTHUR AZEVEDO.

A verdadeira edade de Mathusalem

ENTRE aquelles mesmos que tomam ao pé da letra as palavras da Biblia, ha não poucos que abrigam duvidas ácerca das edades avançadas que os patriarchas alcançavam. Considerando exagerados os numeros que apparecem nas Escripturas, tem-se feito estudos e tem-se estabelecido diversas theorias com o fim de encontrar uma explicação logica á semelhante longevidade.

Disse-se que nas primitivas épocas se serviam da lua para medir o tempo, e como contar por mezes teria sido muito fatigante, necessariamente foi escolhida uma divisão mais larga. Existe a theoria de que os primeiros annos se compunham de cinco mezes, de trinta dias cada um, tomando o numero cinco por ser este o numero dos dedos da mão. Tambem se disse que antes de existirem os annos de cinco mezes houve annos de um mez, ou que é o mesmo, que o periodo da revolução da lua equivalia a um anno. Os que affirmam isto, fundam-se nas longas edades alcançadas pelos primeiros homens biblicos.

Nesta conformidade, os 930 annos da vida de Adão, calculados na razão de 29 dias e meio, dão 75 annos e tres mezes dos nossos, o que é já uma longevidade razoavel.

Attende-se a este mesmo calculo, Mathusalem deixa de levar a palma no tocante á velhice, pois os seus famosos 969 annos ficam reduzidos a 78 e nove mezes, com o que o famoso velho fica rejuvenescido como um Fausto.

Esta theoria tem muitos visos de verosimilhança se se observar que, desde Noé a David a duração da vida é onze duodecimas parte mais curta do que nas épocas anteriores, indicio de que chegou uma época em que os annos abrangeram um espaço de tempo muito mais vasto. Isto deve ter occorrido ao descobrirem-se os equinoxios da primavera e do outomno, quando os dias e as noites são de duração egual. Com o novo computo, o anno constava de cinco mezes de trinta dias, e sobre a base de um anno de 150 dias, os 175 annos de Abraham reduzem-se a 72, e os 180 de Isaac a 74.

O anno de doze mezes começou a reger quando os egypcios viram que dois dos antigos annos formavam um periodo completo, em cuja primeira parte os dias eram maiores do que as noites, e maiores estas do que aquellas durante a segunda parte.

NATAL

NÃO sei porque, ao me lembrar naturalmente que era hoje o dia de Natal, tive grandes saudades duma época memoravel em que fiz demorada *tournée* pelos sertões do norte. Conheci, nessa *tournée*, o que possuimos de grandioso na alma das populações sertanejas.

Para isso assisti a festas populares. As festas populares no norte, não têm este cansaço, enjoado, do sul, onde a tradição morre, com o modernismo avassallador; são cheias duma grande eloquencia, vivaces e magnificentes.

O Natal do norte tem ineffabilidades. Vive, como uma festa popularissima, na alma de todos, na creança que se contenta com o raro presente de bonbons, na moça que se contenta com o suave presente de flores. E' uma festa toda de flôres e de bonbons.

No dia de Natal, não ha tristezas. Jesus nasceu meigo, contemplativo, para o mundo que o recebeu. O mundo, por isso, veste-se de folhagens e de bençãos.

Neste dia, andam mysticismos pela natureza. Não é na cidade, entre murmurios e ambições, que se poderá notar esta delicia religiosa. E' no sertão, do seio da bravura pagã das selvas, entre os homens rudes e os rudes luares.

A paisagem primitiva, mesmo vulgar, em todas as cidades, nas villas e aldeias longinquas, desdobra-se semelhantemente.

Pela manhã, a alvorada é rompida pelos brados infantis da petizada, correndo os campos. Começa logo a festa. Foguetes furam os ares pacatos, que ficam espantadamente esfumaçados. Muito de raro, naquellas paragens, as explosões espantam. Por isso, no Natal, quando ellas mais se reproduzem, mais espantos causam. O foguete, acompanhado como se fôsse o mais estranho phenomeno do mundo, dilata os olhos dos que olham, de mãos levantadas para se unirem em palmas, quando se dá a explosão. E Jesus paira serenamente em todos os labios.

O dia desliza assim. As familias aldeãs dansam communmente, em familiaridade expansiva. Os violões gemem nos pulsos masculos, emquanto gargantas argentinas rouxinoleiam trovas, que despeitariam os mais conceituados poetas.

— Eia! ó do bando! um desafio!...

— Accito! prompto! eia!...

São dois bandos que se encontram e se dispõem a duellar com as armas languidas das musas. Em fórma de leque, cada qual se põe de um lado. Ao meio, os chefes se fitam, como inimigos. Mas não têm rancôres nas pupillas.

E o duello começa, meio agradavel de fazer passar o tempo, do qual têm nascido as mais extravagantes comedias e as mais tórpes tragedias. De todas as diversões sertanejas, é a que mais epaixona as almas varonis dos cavalheiros, enthusiasmando as damas. Dura, ás vezes, um dia inteiro, como um sport pertinaz. E que de bellezas não saem dessa poesia improvisada!

Depois, ao clarear sereno da lua, os bandos partem. Pelas estradas, isolados, elles descem, violentos, por entre vozerias e murmurações alegres.

Ao longe, a egreja, mergulhada num verdor, emerge muito branco, com largos buracos hiantes, por sobre as torres, prendendo sinos sonoros.

Então, no pateo da egreja, ao chegaram os bandos, começa a feira, uma feira desordenada e louca, verdadeira orgia de gritos de imprecações, de correrias e tumultos. Os taboleiros, espalhados, esvaziam-se rapidamente. E não faltam as figuras indispensaveis, que a chalaça prepara para largas risadas.

A missa do gallo é simples, cantada por uma figura seraphica, que sóbe solennemente o altar, armado na porta principal da egreja. A multidão ajoelha e canta tambem. Depois, diverte-se no pastoril, jogando flôres ás pastoras de pernas nùas em meias de algodão côr de rosa.

Ora, é extremamente bem passada uma noite assim, após um bem passado dia. O sertanejo comprehende, melhor que nós, a madeira de se divertir. Nós estamos, de uma fórma singular, decrepitos de idéas geniaes para a organização dum festival. Só comprehendemos as batalhas de confetti e as batalhas de poeira. E a nossa acção se limita ao centro duma cidade, criminosa e sensual.

O sertanejo, no dia de hoje, bebe muito, e, pela madrugada, dir-se-ia ter voltado das bodas de Camacho. Bebe muito, e applaude as pernas das pastorinhas saracoteantes. Não deixa, porém, de rezar o seu terço a Jesus, pela hora sagrada de seu sagrado nascimento.

Ha, pois, no sertanejo, junto a uma grande brutalidade, um grande respeito. Os dias santos são decorridos em galhardas explosões de humores. E de todos os dias, santos e galhardos, o mais galhardamente santificado é o do Natal!

THEOTONIO FILHO

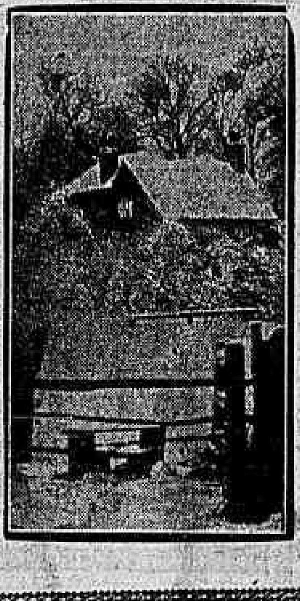
Noite de Natal

QUANDO logo nevar, como é costume
na noite de Natal,
e em consoada, ao derredor do lume
se festeja a manhã tradicional,
em que nasceu Jesus;
quando logo nevar em plena serra
e o frio seja grande,
Senhor: o que ha de ser dos pequeninos nús,
sem lar, e sem um pão que lhes abrande
mais um dia de fome sobre a terra!?...
Hão de dormir na lama;
hão de, peor que Tu, oh! Nazareno,
não ter sequer, o fôfo e louro feno
da mgedoura que é a tua cama!...

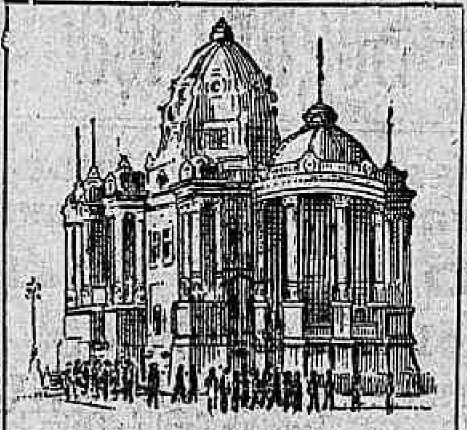
E se é triste, Senhor, o não ter casa,
nem o calor duma braza,
nem um pedaço de pão,
mais triste ainda é não ter
o calor dum coração
onde a gente se aquecer:
o coração duma mãe
como é a tua, Senhor,
que nos obrigue a esquecer
a propria falta de casa,
e a propria fome de pão!...
Que soffreste?... E quem não tem
nem a ternura do amor,
nem o milagre da Cruz
como visão do imprevisto?...
Deus! Grande Deus immortal:
Quanto menino Jesus
por esse mundo de Christo,
nesta noite de Natal!

Lisboa.

SILVA TAVARES.



25

Fabrica de Calçado
MONROE
MIGUEL LAGINESTRA & COMP.

Telephones Norte 3903 669
Rua Camerino N. 126
Rio de Janeiro
A' venda em todos os depositos desta Capital e do Interior.

NATAL

Bellezas liturgicas :: Tradicção millenar

SETECENTOS e cincoenta e dois annos após a fundação de Roma, quarenta e dois após a do imperio de Octavio Augusto, nasceu Jesus Christo em Belém.

E' no geral consenso, o maior facto da historia, pois divide em duas partes os annaes do mundo: tempos que o precederam e tempos que o seguiram.

Nos tempos que o precederam, registram-se na humanidade dois grupos: os judeus, e os gentios.

Entre os judeus, tudo se refere ao Messias: a origem, as leis, as conquistas, os historiadores, os prophetas, o culto, os costumes, tudo suppõe a espera do Redemptor e nada sem isso se comprehende.

Quanto aos gentios occupam na hitoria antiga quatro grandes imperios: Assyrio, Persa, Grego e Romano.

Boussuet mostra como elles se relacionam com o advento de Christo e lhe preparam o reinado.

No mundo moderno, a civilização é obra de Christo; todas as nações devem-lhe a doutrina, a força e a grandeza.

Costumavam os pagãos celebrar o dia de seu nascimento, com festins e presentes proporcionaes á fortuna de cada um.

A Egreja não commemora o nascimento dos santos, mas a sua morte, que considera como começo de uma vida nova, isto é, um segundo nascimento.

Conforme os principios liturgicos, não se póde festejar senão o que é santo; festeja-se a morte dos santos, porque ella é a coroação de uma vida pura, emquanto o nascimento significa a vinda ao mundo com o peccado original.

A Egreja festeja apenas tres nascimento: o de Jesus, que é Deus, principio de toda santidade; o da S. Virgem, preservada, desde o começo da sua existencia do contagio universal; e o de S. João Baptista, o precursor, santificado no seio de sua mãe.

O nascimento de Christo, commemorou-a a Egreja, desde o começo; não era possivel que os Apostolos deixassem passar a grande data sem solenne commemoração.

No Occidente, esta commemoração effectuou-se sempre a 25 de dezembro, ao passo que no Oriente se fazia do Natal e da Epiphania, a 6 de janeiro, uma só festa com o nome de "Theophania"; — manifestação da Divindade.

A Egreja Romana era quem podia estabelecer com exactidão a data, porque os actos do recenseamento da Judéa, ordenado pelo imperador, se achavam nos archivos publicos de Roma.

O papa Julio I, em 337, promoveu pesquizas rigorosas que fixaram definitivamente o Natal em 25 de dezembro.

A festa de Natal é uma festa de jubilo.

Nos torneios e batalhas da edade média, os vencedores bradavam: Natal! Natal!

No dia de Natal, podem todos os sacerdotes celebrar tres missas: a de meia-noite, a da aurora e a do dia, — a primeira para honrar o nascimento em Belém, a segunda o advento de Jesus no coração dos pastores, imagem do seu advento no coração dos fieis, e a terceira aquella em que a egreja nos mostra o sol em todo o seu fulgor elevando-se até ao seio da Divindade, descobrindo os mysterios da geração eterna do Verbo, como diz São João: No começo era o Verbo, e o Verbo era em Deus, e o Verbo era Deus.

Em Roma, na egreja de Santa Maria "in Ara Coeli", perto do Capitolio, expõe-se uma estatueta com 60 centimetros de altura, que se diz haver sido talhada, no seculo XVI, numa arvore do jardim das oliveiras, por um franciscano.

Representa o menino Jesus, e os italianos chamam-lhe a imagem do "Santissima Bambino".

Veste-a uma tunica de séda branca ornada de perolas e pedras preciosas.

No dia do Natal e nos seguintes até o fim da oitava, colloca-se diante da imagem, deitada sobre a palha do presepio, um pequeno pulpito, "palco", onde creanças recitam discursos dos paes e amigos.

Deve-se a S. Francisco de Assis a idéa do presepio para, por meio de uma força popular, alimentar a fé e a piedade da população.

Hoje, predomina o uso da "Arvore de Natal" que, cheia de luzes, brinquedos e confeitos, symbolisa Aquelle que é a luz do mundo, a fonte de todos os bens, e a Arvore da Vida, cujos frutos eternos não podemos gozal-os se os nossos corações não estiveram animados pela fé e purificados pela Caridade.

Nos fastos do mundo catholico, o dia de Natal assignala-se por tres notaveis acontecimentos: a formação do reino dos Francos, a conversão dos Anglo-Saxonios e o restabelecimento do imperio christão do Occidente por Carlos Magno.

Foi no dia de Natal de 496 que Clovis e tres mil de seus Francos receberam o baptismo, em Reims, das mãos de S. Remigio.

Primeira das nações barbaras que se converteram á fé catholica, mereceu assim a França o titulo de filha mais velha da Egreja.

Um seculo mais tarde, operava-se a conversão da raça anglo-saxonia.

O apostolo da ilha dos Bretões, o frade Santo Agostinho, depois de ter convertido ao verdadeiro Deus o rei Ethelred, baptisou em York toda uma população, de dez mil almas, sem contar mulheres e creanças, servindo de fonte baptismal a esse exercito de cathecumenos o rio que banha a cidade.

O mais illustre, porém, dos nataes foi o do anno de 800.

Nesse dia, na Basilica de S. Pedro, o papa Leão II cingiu o diadema imperial a fronte de Carlos Magno.

Nasceu o Santo Imperio Romano.

O Cesar christão, o rei dos reis, poz, com applauso dos outros soberanos, a sua espada ao serviço da Egreja gorificou-se de haver recebido os seus titulos e o seu poderio das mãos do vigario de Jesus Christo.

Accrescenta o padre Drioux, de cujo magnifico livro — "As Festas Christãs" — extraimos as precedentes notas:

A Egreja cercou o berço do Salvador de uma pleiade de santos egregios que irradiam na orbita desse sol divino.

E', na frente, Santo Estevão o primeiro diacono e o primeiro martyr: é em seguida S. João, a aguia dos Evangelistas; são, depois os Santos Innocentes, São Thomaz de Cantuaria, o glorioso defensor da liberdade na Edade Média e o papa S. Sylvestre que abre, consecutivamente ás perseguições da Fé.

S. Esteves é celebrado a 26 de dezembro; S. João, o Evangelista, a 27 e os Santos Innocentes, a 28.

Estes ultimos são os meninos de dois annos para baixo, sacrificado por Herodes, receioso do Messias, e chamados pela Egreja — "flôres dos martyres", as primeiras victimas de Christo baptisadas com o proprio sangue.

Triumphadores antes do combate.

Celebrando, embora, a gloria dos pequenos martyres, a Egreja ouve o grito das mães desoladas e no officio que lhes destinou junta a alegria á tristeza.

Reveste-se de paramentos de penitencia e amargura o officiante.

Não se entôa o "Gloria in excelsis" e o "Alleluia".

Repetem-se as palavras de Jeremias: "Foi ouvida no alto uma voz da lamentação, do pranto e do chôro de Rachel, que chorava seus filhos, e não queria ser consolada acerca delles, porque não existiam".

Todas essas solennidades aureoladas da tradição millenar, são bellas, grandiosas, commoventes...

A. CELSO.

CASTANHAS

Por toda a parte: cosidas
Assadas, ou mesmo cruas,
Vemol-as por essas ruas
Pelas portas exhibidas.

Das familias reunidas
Não ha com certeza duas
Que entre as alegrias suas
Deixem de vel-as mettidas.

1926
25—12—1925 1—1—1926
Aos seus distinctos amigos e freguezes
«A Nobreza»
deseja bôas festas e feliz Anno Novo
— URUGUAYANA 95 —

Anglo Sul-Americana
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES, MARITIMOS, FERRO-VIARIOS E ACCIDENTES DO TRABALHO
Sinistros promptamente pagos á vista sem desconto.
41 -- Rua da Alfandega -- 41
(1º e 2º andares)
TELEPHONE NORTE 6907 — CAIXA POSTAL, 1077
— RIO DE JANEIRO —
Succursal em Londres — Agencias em todos os Estados da Republica
(3008)

O Natal de Christo

(ALMEIDA GARRET)

O Cezar disse do alto do seu throno.
"Pereça a liberdade!
"Quero contar os homens que ha na terra,
Que é minha a humanidade."
E, cabeça a cabeça, como rêzes,
As gentes são contadas.
Proconsules e reis fazem resenha
Das escravas manadas,
Para mandar a seu senhor de todos
Que, um pé na Aguia romana,
Com outro oprime o mundo. A isto chegou
A vil progenie humana.

E era noite em Bethlém, idade illustre
Da vencida Judéa
Que a domada cabeça já não cinge
Com a palma iduméa;
Dois afflictos e pobres peregrinos
Cansados vêm chegando
Aos tristes muros, a cumprir do Cezar
O imperioso bando...
Tarde chegaram; já não ha pousadas.
Que importa que elles venham
Da estirpe de Jessé, e o sangue regio
Em suas veias tenham?
Na geral servidão so uma avulta
Distincção — a riqueza;
Na corrupção geral só uma avilta
Degradação — pobreza.
Os filhos de Israel foram coitar-se
No presepe entre o gado,
E dos animaes brutos receberam
Amparo e agazalho.

E ali nasceu Jesus... Ali a eterna,
Immensa Majestade
Appareceu no mundo — ali começa
A nova liberdade.
Cantam-n'a os anjos que no céo pregôam
Gloria á Deus nas alturas,
E paz na terra aos homens! Paz e gloria,
Promessas tão seguras
Do céo á terra nesta noite santa,
O que é feito de vós?
Jesus, filho de Deus, que ali vieste
Humanar-te por nós,
Tu que mandaste os córos de teus anjos
Aos humildes pastores
Que dormiam na serra — ao pobre, ao povo,
Primeiro que aos senhores,
Que aos sabios e que aos reis, te relevaste —

Oh! Que é dellas, senhor,
Que é das tuas promessas? Resgatados,
Divino Salvador,
Do antigo captiveiro não seriam
Os homens que fizeste
Livres c'o sôpro teu, quando os creaste,
Livres, quando nasceste,
Livres pelo Evangelho da verdade
Que em tua lei lhes déste,
Livres emfim pelo teu sangue puro
Que por elles verteste
Do alto da Cruz, no Golgotha de infamia
Em que por nós morreste?

Vê, ó filho de Deus! quasi passados
Dois millenios já são
Que, esta noite em Bethlém principiava
Tua longa paixão;
E o edito do Cezar inda impera
No mundo avassalado,
Os Cezares, seu throno — e quantos thronos!
Têm caido prostrados...
Embalde — as leis iniquas, que destróem
A Santa liberdade
Que nesta pia noite annunciaste
A' oppressa humanidade,
Essas estão em pé. Será que o pacto,
Será que o testamento
Celebrado na Cruz tu quebrarias,
Senhor, no ethereo assento.

Não, meu Deus, não: eterna é a Palavra,
Eterno é o Verbo teu
Que, antes do ser dos seculos, nos déste,
Que o mundo recebeu
Nesta noite solenne e sacrosanta.
Nós, nós é que o quebrámos
Nós, sim, o novo pacto e juramento
Sacrilegos violámos:
Esaús do Evangelho, nós vendemos,
Com torpe necedade,
Por appetites sordidos, a herança
Da gloria e liberdade.
Por isso, em vão, do jugo sacudimos
As cervizes chagadas.
Porque não temos fé, não temos crença,
E a Cruz abandonámos,
Donde sómente está, só vêm, só fulge
A luz que procurámos.
E os vãos sabedores, esses magos
Que a vaidade cegou
Não olham para o céo, não vêem a estrella
Que hoje em Bethlém raiou.

FABRICA INGLEZA de
Capas de Borracha e Impermeaveis
de Maurice Abiteboul
tem sempre grande stock de tecidos impermeaveis de todas as qualidades, recebidos directamente
Unica fabrica que fornece para todo o Brasil com preços sem competencia
RUA 7 DE SETEMBRO N. 173

CASA PROGRESSO
Serraria Progresso
Madeiras, Materiaes, Tintas, Papeis Pintados, Ferragens, Louças, Fantasias e Bombeiro Hydraulico
A casa que mais barato vende e melhor serve á sua já numerosa e estimada freguezia
ANTONIO ALVES PEREIRA
196 RUA DR. ARCHIAS CORDEIRO—196
Telephone Jardim 181 Estação do Meyer

BANCO BRASILEIRO ALLEMÃO

Sociedade Anonyma Brasileira

Successor do BRASILIANISCHE BANK FUR DEUTSCHLAND

(Estabelecido no Brasil desde o anno de 1888)

Séde: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 131

Filiaes: — SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 42 — 44
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 132
PORTO ALEGRE — Rua General Camara, 12 e 14
BAHIA — Rua das Princezas, 4
RECIFE — Avenida Marquez de Olinda, 182

Capital integralmente realizado: 20.000:000$000

Correspondentes em todas as praças principaes do Brasil e no Exterior

Operações bancarias em geral. Abre contas correntes á disposição, prazo fixo ou aviso prévio com juros a convencionar, desconta saques e duplicatas, encarrega-se de cobranças, empresta dinheiro em conta corrente e contra notas promissorias, vende, compra e administra titulos e valores, e fornece cartas de credito para o Brasil e Estrangeiro.

Sacca sobre a Allemanha, Inglaterra, Hollanda, Italia, Suissa, Estados Unidos da America do Norte, Argentina, Uruguay e outros paizes.

Endereço telegraphico para a Matriz e todas as filiaes: "ALLEMABANK".

Ubis vis comedere Pascham?

Paschoa — passagem

1ª Paschoa

PASSA da vontade de Deus Creador para o mundo material Adão, o primeiro homem.

E' no paraizo terreal.

Córos de todas as aves Canóras... Um jardim de delicias... Florea primavera sem par...

O Eden!

O Gion, o Euphrates, o Tygre docemente murmuram o canto das aguas, saudando o seu rei...

Veste a Natureza as suas mais formosas galas...

Todo Eden entôa o hymno de amor ao seu rei querido...

Um tristissimo casal de seres humanos "passa", frontes escondidas nas mãos enclavinhadas, "passa" os additos do Eden!... e acha-se só na immensa planicie árida!...

Queima-lhe os corações a cruciante saudade do indizivel bem perdido para sempre!...

Paschoa de prantos! Paschoa de dôres!!

Um diluvio de iniquidades provoca um diluvio de aguas castigadoras!...

Passa a unica familia de bons para a Arca Salvadora.

Abrem-se as cataratas do céo: a terra é uma mortalha de aguas, sobre o tumulo de quasi todos os seus sêres...

"Passa" a tormenta. Uma aurora de perdão, dulcissima, irrompe da ultima caligem desse temporal sem par.

Uma pomba, symbolo da innocencia traz um ramo de oliveira, symbolo da paz.

Sobre o cume do Ararath pousa a Arca Santa...

A Santa familia de onde havia de vir a continuação do humano genero, "passa" da Arca para a terra já pelos ventos dos céos apparelhada para a continuação da vida...

E' a Paschoa de Noé.

Hymnos dos Anjos que trazem de novo as bençãos de Deus, a paz do céo com a terra.

Patriarchalmente a humanidade eleita desde Noé a Abrahão e Jacob, expande-se laboriosa e simples pelas paragens da primavera constante...

Pelas demais partes da terra os filhos de Japhet e de Cam, multiplicadissimos, expandiam-se, lutavam, viviam com varia sorte...

Uma grande Offensa acarretara um novo castigo á raça eleita. Sobreviera a escravidão no Egypto...

Alfim Israel em peso come, de pé, apparelhado para a marcha triumphal para os campos da abundancia que eram tambem os da liberdade, — come o cordeiro paschal.

"Passa" o povo de Deus indemne dos mil perigos, desde os ataques pharahonicos até o Mar Vermelho; desde o Mar Vermelho até á aridez do deserto faminto e sedento; desde o deserto até ás terras onde manava o mel e a riqueza.

Mas eram fortes e bellicosas essas terras!...

Abatem-se, porém, as muralhas inconquistaveis, desfazem-se exercitos temerosos!...

"Passa" alfim o povo eleito para a posse da Terra da Promissão.

As preditas Paschoas foram não mais do que um symbolismo da que havia de concretizar nella todas as outras, sendo assim a da "passagem" da humanidade para o seu definitivo modo de ser até á consummação dos seculos...

A esta por que foi a ultima de mão do Divino Artista e Artifice na sua melhor obra, quiz Este perfazel-a pessoalmente, totalmente.

Para isso encarnou; fez-se homem como se deve ser homem, desde um Presepio de pobrissimas palhas até um Calvario de horridos tormentos! "Pertransivit docendo et benefaciendo".

Depois de ter ensinado á humanidade o caminho da mais brilhante resurreição; depois de lhe ter dado os mais efficazes meios para tão grandioso como almejado fim, morreu de amor por ella.

Porém, para pôr o cunho divino nesta divinal obra de resurreição, ressuscitou Elle proprio.

"Passou" da morte á vida.

E agora a humanidade, que como elle terá sempre de viver na luta para morrer após, conta, como Elle, ressuscitar tambem.

E a quem lhe preguntar, como os apostolos a Jesus — "ubi vis comedere Pascham", responderá, confiada n'Elle:

— No Céo.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

Estabelecido em 1863

Capital autorisado e subscrito em 100.000 acções de £ 20. . . . . . £ 2,000.000

Com poder de augmentar

Capital realisado. . . . . . . £ 1.000.000
Fundo de Reserva. . . . . . . £ 1.000.000

Casa Matriz: 4, Moorgate - LONDRES — E. C. 2.

Caixa Filial no Rio de Janeiro. . . . (Rua da Alfandega, 23, 25 e 27
(Rua Buenos Aires, 22

FILIAES EM:

Manchester, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Santos, Rio Grande, Porto Alegre, Montevidéo, Mercedes, Sub-filial de Montevidéo), Buenos Aires, Pergamino (Sub-filial de Buenos Aires).

FILIADO AO ANGLO SOUTH AMERICAN BANK, Ltd., que possue 7 Filiaes na Hespanha e 22 Filiaes na America do Sul

Correspondentes nas principaes Cidades e Praças da Europa, Estados Unidos America do Sul, America Central, assim como na Australia, Canadá, Nova Zeelandia, Africa do Sul, India, etc.

Natal

E' o Natal a maior das festas da christandade. Os povos cultos deram a esta commemoração religiosa o caracter de uma data social, humana, universal, em que os felizes do mundo procuram levar a alegria e o conforto ao lar dos que o não conseguiram ser.

A sociedade parece nesse dia se penitenciar de não ter realizado os divinos ideaes que, nascendo da humildade e do desprezo de um estabulo, irradiando-se mais tarde dos fulgores e conquistas das religiões, egrejas, pontificados, thronos e altares, não levaram, entretanto, todos os frutos do amor e da bondade de suas doutrinas a esses mesmos miseros e desherdados, entre os quaes ellas foram buscar o seu berço e a sua origem.

A consciencia humana sente que a obra do Christo ainda não está completa. Nem todas as miserias e fraquezas humanas foram já soccorridas, e quando Larche, o artista inspirado deu ao olhar da creança predestinada, falando entre os doutores, essa expressão penetrante e vaga devassando seculos e espaços, foi porque só na Arte elle podia encontrar esse anceio supremo com que o nascimento e a infancia do Christo o haviam sagrado, e que as conveniencias e injustiças sociaes têm infelizmente abafado no espirito e no coração dos homens.

A fé dos miseraveis ainda não está morta, o Natal sorri para todos os infelizes; é Pierrot, o eterno jogral, que geme quando obriga o riso, a victima implacavel dos que compram o goso de uma gargalhada, embora aquelle que o vende esteja a escolar num soluço de deshonra ou de miseria; é Coupeau, o antigo e exemplar operario que o accidente de uma queda atira sem amparo do leito da molestia e das torturas do infortunio á voragem da taverna, na embriaguez e na preguiça; é Salvat, o intelligente revoltado, sombrio e sinistro, que sem pão e sem trabalho, arranca-se dos braços, das caricias e da fome dos filhos para se arremessar nos planos tenebrosos da vingança e do terror; é ainda nesses que o Natal se abre como um parenthesis no seu martyrio, é um momento lucido na sua loucura ou na sua desgraça, é como se lhes tivesse passado pelos olhos a visão celeste; são elles que indagam em febril esperança quando virão as promessas divinas, daquella boa nova, que os prophetas haviam ha tantos seculos annunciado.

Para os innocentes, é o Natal a noite das fadas mysteriosas, dos prodigios e maravilhas dos contos de Perrault; em torno dessa arvore que o amor carinhoso dos paes encheu de mimos e surprezas, por entre as luzes deslumbrantes e decorações que a fazem deslumbrantes e preciosa, agrupam-se as creanças e ahi vão buscar para si e para o ultimo dos famulos uma lembrança, uma dadiva, que é expressão terna e bondosa daquella doçura de sentimentos e de affectos que a religião do Nazareno introduziu na constituição e nos habitos da familia christã.

Todos os povos, todas as classes, todas as idades, todas as condições, celebram o Natal. Nos paizes da Europa essa noite colhe da natureza o rigor cruel dos gêlos que cahem; se a lua illumina, ou ella se mostra velada, triste, sombria, como nas humidas regiões do sul, ou fulge num céu sem nuvens, reflectindo-se nessa poeira de prata que cobre arvores, sólos, predios, é que os frocos de neve embebem como em um manto de rainha. Da belleza deste espectaculo, porém, só podem gozar os que têm o aconchego das carruagens, envoltos nas pelles luxuosas dos mantos e coberturas.

Ao pobre, o Natal só póde dar o goso do pão, do vinho, da lenha, nessa estreita e humilde satisfação de ver a familia contente em torno da mesa e junto ao fogão. E' então da quietude da fome saciada que surge sempre a commemoração piedosa dessa data abençoada.

Somos muito mais felizes: o nosso Natal não é a noite implacavel dos frios que cortam como navalhas afiadas, ou que perseguem os desabrigados como, pungentes vergastas, matando ou torturando as suas victimas. Fica entre a primavera e o verão; ou é a noite quente em que no fundo escuro do céu refulgem as estrellas como os brilhantes de mais fogo desatados por entre os cabellos negros das nossas bellas patricias; ou tem a fortuna de reproduzir essa tela sem egual que os maiores prodigios do luar pintaram, na magestade assombrosa das nossas serras e dos nossos mares.

Entre nós é da Natureza que recebemos o mais vivo e pressuroso dos convites para a festa universal! Outro nos fazem as creanças; começam para as suas ferias, os dias felizes e descuidados em que se não aborrecem com as tyrannias e impertinencias da escola.

E' a liberdade que adquire essa revoada de avesinhas que vão buscar nos campos e jardins, por entre as flores e pomares, o segredo dos seus encantos e da sua frescura. Celebremos o Natal com as bellezas e inspirações dessa dupla fonte de vida e de amor: a natureza e a creança. Que as nossas oblações tenham a generosidade e grandeza de uma, e a innocencia e carinho da outra.

Ha quem soffra os rigores da miseria, creanças que morrem á mingua de protecção e de cuidados, mulheres que se esvaem nas dores e sacrificios da maternidade, desgraçados que se suicidam na embriaguez e na inanição: levemos a cada um destes desventurados um raio desse dia feliz, um pouco dessa aurora que surprehendeu no seio de uma Virgem o licôr maternal que annunciava o primeiro beijo de seu filho.

Façamos a grande obra do Christo, o evangelho do amor e da caridade.

Que o Natal seja uma commemoração notavel das mais bellas virtudes christãs, espalhando por todas as classes desherdadas a maior somma de beneficios e amparando as miserias e desventuras.

Que as nossas crenças religiosas, que os nossos sentimentos sociaes, que os nossos instinctos humanos se curvem, como os pastores e os reis, deante da grandeza desta obra que inundou de civilização o coração do pobre...

Bastaria que as creancinhas desvalidas possam encontrar nesse dia um leito alvo como uma petala de lyrio, um seio fecundo como o amor ardente de mãe, uma atmosphera pura e sã como a alma profunda das nossas florestas, para que renasça o Redemptor nas faixas infantis que as suas doutrinas revivem, e nos santos e carinhosos desvelos que o seu espirito abençôa.

MANOEL VICTORINO

FABRICA DE LUSTRES

E OUTROS APPARELHOS PARA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

CASA BERTHOLDO

RUA THEOPHILO OTTONI 90

RIO DE JANEIRO

— Si as tradições se vão, ao menos esta
Fica de pé, doce e consoladora,
E' cada vez mais bella e encantadora
A' festa do Natal, a alegre festa

Brilhos fortes de sol a tudo empresta
A alma infantil ridente e sonhadora,
Na alegria que vae perturbadora
Da vivenda mais rica á mais modesta...

— Sim, meu amigo, é lindo, sim, confesso.
Tudo que dizes. Mas os pobresinhos?
Os que soffrem dos lares no recesso?

Ao povo essa creança sem carinhos,
A arvore de Natal que dá o Congresso
E' só feita de impostos e de espinhos...

QUADRO CELEBRE

MARIA e JESUS, de Fillipino de Filipino Lippi.

MARIA e JESUS.

Companhia Segurança Industrial

Seguros Terrestres, Maritimos, Accidentes do Trabalho e Automoveis

Séde: RIO DE JANEIRO

DIRECTORIA

DR. ILDEFONSO DUTRA. . . . . da Fabrica de Sêdas Santa Helena
DR. J. A. COSTA PINTO. . . . . Secretario Geral do Centro Industrial do Brasil
CEZAR AUGUSTO BORDALLO. . . . . da S. A. Calçados Bordallo
JULIÃO DE BAÉRE. . . . . da S. A. Lanificio Minerva
JOH. KUNING. . . . . da Cia. Cervejaria Brahma

Capital subscripto. . . . . 1.000:000$000
Capital Realizado. . . . . 600:000$000

Deposito no Thesouro. . . . . 1.087:870$582
Reservas de ultimo balanço. . . . . 300:000$000
Arrecadação em 1924. . . . . 4.194:089$150

Agencias e filiaes em S. Paulo, Santos, Curityba, Blumenau, Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Campos, Victoria, Bahia, Recife e Pará.

AS APOLICES DA SEGURANÇA INDUSTRIAL COBREM O RISCO DE CATASTROPHE NO TRABALHO

120.000 operarios seguros contra accidentes do trabalho

SERVIÇO MEDICO E HOSPITALAR PROPRIOS, PERFITAMENTE APPARELHADOS, DIVERSOS AMBULATORIOS, POSTOS DE SOCCORRO PARA AUTOMOVEIS

Taxas e condições as mais vantajosas

AV. RIO BRANCO, 56 - 58

TELEPHONES: — Escriptorio N. 6852 -- Accidentes N. 216 -- Ambulatorio Geral C. 1038 -- P. Soccorro de automoveis V. 2015

RIO DE JANEIRO

CHRISMOL

Para o tratamento de

Prisão de Ventre

Um remedio seguro e de confiança

Não é um purgante

Fabricado por HALLEN & HANBURYS LONDRES

A' venda em toda parte

CORTE AQUI

Snr. W. Arnold Baiss

R. 1º de Março, 33 — 2º andar.

Rio de Janeiro

Presado sr. — Queira enviar gratuitamente os folhetos sobre o CHRISMOL, pela volta do Correio, a:

NOME. . . . .
RUA. . . . .
CIDADE. . . . .
ESTADO. . . . .

C. M. (3971)

A confissão do amigo

Comedia em 1 acto extraida de um conto de H. Sudermann

ACTORES

Um velho militar. Ar marcial. Bigodes de guias cortadas. Forte sobr'olho carregado.

Um velho professor. Alto, magro. Testa de pensador. Sorriso tranquillo e meigo.

Uma sala mobilada á antiga, tristemente alumiada por um lampeão de metal com quebra luz verde. O cone luminoso cae sobre a toalha branca duma mesa redonda, em que se vêm todos os ingredientes precisos para fazer um ponche. Alastram-se a meio da toalha umas gotas de azeite caidas do candieiro.

SCENA UNICA

O MILITAR E O PROFESSOR

Estão os dois sentados, o militar numa cadeira de rodas, o professor no sofá, junto delle.

O professor (depois dum silencio) — Por estas horas começava ella a arranjar-nos o ponche.

O militar — Era por estas horas, era.

Silencio.

O professor — Não julguei que nos fosse sem ella tão triste a vida. (Olha para o amigo, que continua a remoer os queixos). Quarenta e quatro annos a fio nos fez ella o ponche da ultima noite do anno.

O militar — Ha quarenta e quatro annos que estou em Berlim e não deixaste nunca de ser amigo da casa.

O professor — Faz hoje um anno, aqui estavamos juntos todos tres e bem contentes. Ella estava ali sentada na poltrona, fazendo uns sapatinhos de lã para o filho mais velho do Paulo. Queria acabal-os, dizia, antes da meia noite. Acabou-os. Depois bebeu-se e falou-se da morte serenamente. Dois mezes depois... Escrevi um calhamaço sobre a *Immortalidade da idéa*. Nunca o pudeste atturar. Pois nem eu, desde que morreu tua mulher. Bem me importa a mim agora a idéa do mundo inteiro!

O militar — Foi devéras uma senhora exemplar! Os cuidados que tinha commigo! Sempre que me levantava para o serviço ás cinco da manhã, encontrava-a a tratar-me do caféizinho. Tinha alguns defeitos, coitada... Quando, por exemplo, se punha a philosophar comtigo...

O professor — Se nunca o percebeste!... (Reprime um movimento de colera e logo, doce e tristemente, fita no amigo um demorado olhar). Olha... Vou contar-te uma coisa que me atormenta e que não quero levar commigo para a cova.

O militar — (Pegando num cachimbo). Pois conta sem mais preambulos.

O professor — O que, um dia, se passou entre mim e tua mulher...

O militar — (Deixando cair o cachimbo). Hein?... Poucas brincadeiras!

O professor — Infelizmente falo-te muito a sério. Ha mais de quarenta annos que me rala este segredo. Preciso desabafar comtigo.

O militar — Queres talvez dizer que minha mulher...

O professor — (Sorrindo). Pois não tens vergonha da suspeita? (O militar rosna umas coisas e accende o cachimbo). Se ella era tão pura como um anjo do céo!... Foi isto. Fez ha dias quarenta e tres annos. Tinhas sido transferido capitão para Berlim, onde eu fôra nomeado professor da Universidade. Eras um estroina de marca. Deves lembrar-te.

O militar — (Sorrindo desvanecido). Lá isso!... (Com os dedos tremulos retorce o bigode).

O professor — Aquella actriz de lindos olhos, lindos dentes...

O militar — A Bianca! Se me lembra! Lindos dentes que sabiam morder!

O professor — Enganaste a tua mulher, que desconfiou da traição e nem uma palavra te disse. Sua dôr guardou-a comsigo. Nada notaste; notei-o eu. Era a primeira mulher que eu conhecia depois da morte de minha mãe. Como astro brilhante entrára na minha vida, foi como em astro brilhante que nella fitei meus olhos. Animei-me a perguntar-lhe a causa de suas penas. Sorriu-se, respondendo-me que estava adoentada. Podia ser, lembras-te de que teu filho Paulo tinha nascido havia pouco. Chegou a ultima noite do anno e eu entrei em tua casa, conforme era meu costume, pelas 8 horas. Ella estava ali sentada, bordando e eu puz-me a ler. Passou-se uma hora, outra... e tu sem chegares! Inquieta, estambem. Eu sabia onde estavas e tambem. Eu sabia onde esatvas e todo tremia ao pensar que nos braços dess'outra mulher poderias esquecer a meia noite que estava caindo. Ella deixára o bordado, eu deixára o livro, e o silencio terrivel esmagava-me. De repente vi-lhe nos olhos tremeluzindo uma lagrima. Levantei-me para te ir buscar. Sentia-me capaz de te arrancar á força a essa Bianca. Mas nesse mesmo instante tua mulher ergueu-se tambem perguntando-me: — "Onde vae?" Li-lhe no rosto uma angustia horrivel — "Vou procurar o Frantz!" respondi. E ella soltou um grito. — "Pelo amor de Deus, não me abandone tambem!" E, correndo para mim, pondo-me sobre meu peito o rosto lavado em lagrimas. Correu-me o corpo um estremecimento, porque nunca tivera mulher tão junto a mim. Consegui entretanto serenar e procurei consolal-a. Sêde devia ella ter de consolações! Instante depois chegavas tu. Nem deste pela minha perturbação. Vinhas muito vermelho e em teus olhos amortecidos lia-se o cansaço, que vem após a embriaguez. Desde essa noite operou-se em mim uma mudança que me assustava. Desde que sentira nos meus hombros aquelles braços delicados, desde que respirara o perfume daquelles cabellos, o astro desceu dos céos, e a meus olhos ardentes ergueu-se, bella e respirando amor, a Mulher! Tratei-me com a miseravel, a traidora, e por isso, tentando uma meia reconciliação com a minha consciencia, procurei separar-te da mulher que amavas. Dispunha felizmente dum certo dinheiro e ella acceitou, para quebrar comtigo, a quantia que lhe offereci.

O militar — Com mil raios!... Por isso ella me escreveu aquella enternecedora carta, em que me dizia que, de coração esmigalhado, tinha de renunciar ao meu amor.

O professor — Fui eu que lhe disse que assim tinha que escrever-te. Cuidei com esse dinheiro comprar o descanso; mas qual! Era em meu cerebro um turbilhão de idéas cada vez mais doidas! Embebi-me em meus estudos. Foi por esse tempo que me veiu á idéa primeira da minha *Immortalidade da Idéa*. Mas nem assim encontrei paz. E assim passou um anno, até seu ultimo dia chegar. Uma vez ainda, aqui me achei sentado ao lado della, neste mesmo logar onde hoje estou. Dessa vez estavas em casa, mas adormeceras, estirado no canapé, ali, naquelle quarto. Voltaras extenuado, depois dum jantar de folia no teu gremio. Estava sentado ao lado della, com os olhos fitos em seu rosto pallido, quando, com violencia irresistivel me assaltou a *lembrança*. Uma vez mais, só mais uma vez, queria sentir-lhe o peso da cabeça sobre o meu hombro, queria uma vez ainda abraçal-a e fugiria depois. Encontraram-se os nossos olhares e eu cuidei verlhe nos olhos um clarão de secreta intelligencia. Não pude mais, lancei-me a seus pés e escondi em seus joelhos meu rosto em brasa. Estive assim dois segundos nessa posição, quando senti sobre os meus cabellos o frio da sua mão e lhe ouvi a voz doce: — "Animo meu amigo". — "Animo! respondi. Não devemos enganar o homem que ali, naquelle quarto, dorme, cheio de confiança". E levantei-me, lançando em volta um olhar desvairado. Ella pegou num livro que estava sobre a mesa e deu-m'o. Percebi o que ella queria. Abri-o ao acaso e puz-me a ler. O quê? Não sei; que todas as letras se puzeram a dansar. Entretanto o temporal foi-se acalmando na minh'alma e, quando deu meia noite e tu entraste, d'olhos papudos, para nos dares as boas festas, parecia-me que esse culpavel instante estava longe, muito longe, afundado no passado. Foi desde esse dia que me fui acalmando; sabia que o meu amor não era correspondido e que della só tinha a esperar um nadinha de compaixão. Passaram-se os annos, cresceram os teus filhos, casaram, e nós tres cá fomos envelhecendo. Deste de mão ás estravagancias, mandaste as mulheres para o inferno e começaste a viver só para ella... bem como eu. Deixar de amal-a não me era possivel, mas transformou-se-me o amor; apagaram-se os desejos terrestres para darem logar ao que quer que fosse de communhão espiritual. Muita vez, dias, quando nós philosophavamos; mas que ciumes não terias se soubesses que então numa só se fundiam as nossas duas almas! Ella agora já morreu; antes do cabo do anno iremos taivez ter com ella. E' por isso que julgo ser tempo de me alliviar deste segredo, dizendo-te: "Frantz, um dia commetti uma culpa grave contra ti; perdoa-me. (Estende-lhe a mão).

O militar — (Asperamente). Cantigas! Que queres tu que eu te perdôe? O segredo que hoje me confias ha que tempos que o sei! Ha quantos annos ella m'o contou! E, agora, sempre te quero dizer porque motivo andei sempre mettido com mulheres até depois de velho: foi porque ella me confessou, por esse mesmo tempo, que o unico amor da sua vida... eras tu.

(*No velho relogio da sala bate meia-noite.*)

Só pode dormir tranquillo quem possuir

UM

COFRE "NASCIMENTO"

UNICOS GARANTIDOS CONTRA FOGO E ROUBO

Grandes Premios em todas as exposições a que concorreu

A FABRICA MAIS ANTIGA E DE MAIOR PRODUCÇÃO NO BRASIL.

Nascimento, Irmão & Filho

especialistas em portas fortes e cofres para casas bancarias e alto commercio

Fabricas em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Unica Filial no Rio de Janeiro:

RUA GENERAL CAMARA, 223 - Telephone Norte 3934

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

SEM PHOSPHORO E ENXOFRE

RESISTEM A TODA HUMIDADE

SEM RIVAL

Brilhante

MARCA REGISTRADA

M. M. FERREIRA & Cia.

RIO DE JANEIRO

LONDRES

BARRETO - NICTHEROY.

Grande Premio nas Exposições Nacional de 1918 e do Centenario do Brasil de 1922

São os preferidos em todo o Brasil

Pau, Cêra e Algibeira

Agentes Geraes:

Zenha Ramos & Cia.

Rua General Camara, 8

Rio de Janeiro

CORDEAES SAUDARES

Aos seus amigos, freguezes e consumidores do Grande Depurativo do Sangue

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira

1925 — VIUVA SILVEIRA & FILHO — 1926

Succs. do Pharm. Chimico João da Silva Silveira

Proprietarios e unicos fabricantes

Rua da Gloria N. 62 — Rio de Janeiro

HIME & Cia.

52-Rua Theophilo Ottoni-52

Esquina da Rua da Quitanda

Caixa Postal: 593 — Endereço Telegraphico FERRO

TELEPHONE NORTE 6275

Rio de Janeiro

FABRICANTES: — Importadores — Exportadores — Grande deposito de: ferro em barras, chapas de ferro, vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, cimento, telhas galvanizadas, tubos de ferro galvanizado, tubos para caldeira e para vapor, alvaiade, oleos e tintas, arame farpado, enxadas, bombas, arados, soda caustica, louça sanitaria, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc.

Depositarios da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, com grande laminação de ferro em barras, vergas e cantoneira, , fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, prégos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louças de ferro fundido estanhado e de ferro batido estanhado, de canos de chumbo, etc., etc.

FABRICAS

NOVA INDUSTRIA — (Rua Figueira de Mello)— Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão, louça de ferro batido e esmaltado, etc.

EMPRESA PROGRESSO—(Rua Figueira de Mello) — Fogões, caixas d'agua, ferraduras, portas de aço, gradis e etc.

Todos os seus productos levam a marca registrada "ESTRELLA" *

Phosphoros marca "SOL"

METAL DEPLOYE'

Coalho JACARE'

CIMENTO SACADURA

DYNAMITE & GELIGNITE DA NOBEL'S EXPLOSIVES COMPANY LTD.

Depositarios do Ferro Guza Guza das Usinas

Morro Grande - Esperança - Burnier - Rio Acima

Representantes em São Paulo

Heitor G. da Rocha Azevedo

RUA ALVARES PENTEADO, 35—CAIXA POSTAL 618

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

(EMPRESA ARRENDATARIA)

DIRECTORIA:

Avenida Rio Branco, 46 - 5.º

SUPERINTENDENCIA:

Avenida Rodrigues Alves, 433

Serviço de atracação, carga e descarga de vapores. Secção especial de grande calado para atracação dos maiores transatlanticos que vêm á America do Sul.

Em organisação:

Estação terminal para o serviço de bagagens e recepção de passageiros na Praça Mauá, com installações de telegrapho, correio, telephone, telegrapho sem fio, casa de cambio, restaurant, etc, etc.

I

AS festas de Natal no norte eram precedidas de alegres commemorativos, tomando parte nos folguedos do nascimento do Menino Deus inteiras populações, que, caprichavam garridas na apresentação de seus louvores a Aquelle que viéra espancar a noite do Occidente aos vivissimos reflexos do sol do Oriente.

Diffundidos os velhos costumes coloniaes por todos aquelles centros, as modificações se foram

Dansas e cantigas nas casas abastadas

dando de accôrdo com os novos meios, e dahi a leve differenciação dessas celebrações annuas de provincia para provincia, e dellas reunidas para as da antiga metropole.

. . . .

Na capital da Bahia, os primeiros arautos dos sonoros Nataes foram sempre as garbosas creoulas e mulatas, que nas ruas, um mez antes da folia, transmittiam, por modo singular, a todos os lares, o annuncio da boa nova.

Formosas, bem feitas, morenas ou retintas quaes legitimas embaixadoras da Persia ou de Sabá, de saias vistosas e camisa de renda, com relicarios e grossos cordões de ouro em voltas, encobrindo-lhes o pescoço, de pulseiras de coraes, e de pencas de chaves, entremeadas de figas, veronicas, e dentes de marfim, lá estalavam ellas o salto da chinellinha nas pedras das calçadas, tendo assentados sobre alvissimos torços de cassa, taboleiros envernizados, em que se [illegible]guiam figuras de barro, quinquilharias diversas, ornamentos indispensaveis aos presepes do Natal.

E á cadenciada quêda dos quadris, á elegancia do porte, no abanar descuidoso do braço livre, a tiracollo o panno de alacá, ou custosa bêca, a mulata lasciva e a creoula graciosa mercavam, cantando:

Bailem, bailem, pastorinhas,
Bailem com grande primor;
Bailem, que hoje é nascido
Nosso grande Salvador.

Das pastoras que aqui trago
Eu sou a que menos tem;
Umas offerecem ouro,
Eu tambem dou meu vintem.

Remoçando os cajueiros,
De verdes frutos se exornam,
E seus preciosos mimos
Nos campos [illegible] entornam.

A esta scena das ruas secundavam dezenas de outras nas casas particulares, onde, armando presepes, ensaiando bailes pastoris, can-

Pastorinhas

tatas de Reis, etc., as familias entregavam-se a innocentes lides, no dilatado imperio de suas preoccupações festivas.

Rapazes e moças de antemão se combinavam para a tirada de Reis no Rio Vermelho, em Itapagipe, no Bomfim, na Barra, em S. Lazaro, — mais arrabaldes, habilissimos tocadores de violão, flauta, rabeca, cavaquinho e viola emprazavam-se para os tradicionaes e alviçareiros descantes, em que, associando-se áquelles, pandeiros arrufavam corridos no dedo dos foliões em tropa, e as castanholas completavam a revoada de harmonias, ao clarão dos archotes dos ranchos, parando ou parados nas ruas da cidade ou ás portas de residencias distantes.

Ao amanhecer da vespera de Natal, os principaes templos já se haviam preparado para a *missa do gallo*, os presepes das casas particulares armados com esmero, e os sumptuosos simulacros do nascimento de Christo, na egreja da Lapinha, attraiam, desde o escurecer, turbas e mais turbas, grupos e mais grupos, em algazarra de contentamento, em romaria de prazer.

Era precipitualmente na noite consecutiva á da *missa do gallo*, no Collegio, nas freguezias, em varias egrejas, que os bailes pastoris começavam a ter logar, deante das lapinhas com arcadas de galhos de pitangueira e de frutos suspensos, de estrella dos Magos ao fundo e povoado dos protagonistas do lyrico episodio, em torno dos quaes os reis do Oriente prosternados, e os pastores do Horebe em caravanas, vinham, aquelles depositar ao sopé do berço do Infante Nascido opulentas dadivas, e, estes, humildes offertas e fervorosos louvores.

Desde o anoitecer, as moradias em que se armavam thronos e presepes se enchiam de convidados que iam assistir a essas singelas

O pinica-pão

representações, a esses actos com musicas proprias, executados até á vespera de Reis com freneticos applausos, com realçante interpretação.

Os bailes pastoris consubstanciam preciosa herança colonial, ali avolumada com outras producções congeneres de musicos e poetas da provincia, alguns dos quaes deixaram assignalada gloria nessa parte do *folk-lore* brasileiro.

Não consignando bailes tradicionaes da musa anonyma, taes como o *Baile da Aguardente*, o *Baile da Lavadeira*, o *Baile dos Mouros*, o *Baile de Elmano*, etc., outros de latinistas celebres, de poetas do vulto de João Gualberto Ferreira dos Santos Reis e de João da Veiga Murici, passaram para o repertorio popular, constituindo dest'arte valioso subsidio á poesia culta assimilada pelas multidões.

E os capadocios divagavam ao ar livre, imitando o balido das ovelhas, o canto do *gallo musico*, a voz de differentes animaes, figurados na scena commemorativa á longinqua toada de serenatas dispersas.

Em patriarchal cordialidade, as familias congregavam-se, pretextando as deslealdades do somno que traiçoeiro poderia occasionar a falta de cumprimento á gentilezas prévias.

Então nos altos sobrados onde os presepes ficavam encerrados á espera do primeiro repique dos sinos proximos, as dansas volteavam, serviam-se ceias aos circumstantes na expectativa da missa, jactanciando-se os devotos do Natal de suas verdejantes e allegoricas construcções, expostas desde essa noite á indescriminada concurrencia.

No genero dominando solitario o da egreja da Lapinha, tornaram-se outr'ora salientes os presepes da Cruz do Cosme, da Cruz do Pascoal e do Noviciado, nos quaes os dramas pastoris brilharam proverbiaes com deslumbrante fulgor.

E a lufa-lufa crescia, os adros das egrejas atopetavam-se de gente acolhida ás portarias, interrompendo o marulho surdo daquellas ondas humanas gritos da creoulada vestida de branco, berrando, balindo, cacarejando, no meio de

Bahiana com cousas do Natal do taboleiro

boas pilherias e esfusiantes risadas.

Apenas soava meia-noite, as melhores familias aristocraticas e burguezas, seguidas de suas escravas e crias, demandavam os monumentaes templos, satisfeitas da religião e da sorte.

De volta, rasgavam-se os véos protectores dos thronos e dos aromaticos frontões de ramagens, começando da noite subsequente os espectaculos pastoris.

Em aturados ensaios, dois ou tres mezes antes, esses *librettos*, intercalados de trechos musicaes, emprehendiam invariaveis homenagens de classes ou de figuras allegoricas ao Menino Jesus.

Incumbiam-se dos papeis, meninotas e meninos que, por maneira artistica os desempenhavam, entrando e saindo, de accôrdo com as rubricas de cada peça, e as exigencias de raso tablado, alheio a bambolinas e panno de bocca.

No *baile da Lavadeira*, por exemplo, o scenario é disposto do modo seguinte: occupando limitado espaço a sala do presepe, vê-se á esquerda pedras amontoadas, e á direita viçosa horta; dois rudimentares bastidores ao lado marcam a entrada do palco, onde meninas trajadas de lavadeira, trazendo leve gamellinha á cabeça, pastoras com cestinhas de offertas, pastores com seus competentes cajados, um Pescador e a hortaleira Benta, executam o acto, declamado, cantado, dansando, em homenagem ao Deus Nascido, a quem todos tributam reverencia e hosannas.

Iniciando o galante espectaculo, mimosa creatura, de cabello sol-

O Vaqueiro e o boi

tos, a capricho fantasiada, se apresentando offegante com as companheiras, suspende da cabeça a gamellinha de roupa, que descansa sobre uma pedra, e negligentemente sentando-se, accorda na garganta harmonias tão brandas, que se dissera um gorgeio de aves em manhã campesina.

E a juvenil Lavadeira canta:

Antes que o sol saia,
Hei de madrugar
Nas margens do rio,
Onde vou lavar.

Andarei contente,
Muito divertida,
Com as companheiras
Da mesma lida,

Outra Lavadeira:

Eu vou caminhando,
Que o sol está alto;
Eu não sei se corro,
Eu não sei se salto.

Porém já lá vejo
Outra companheira:
E' Damiana
Que chegou primeiro.

A' scena movimenta-se, pastoras do sequito intrometem-se discretas, descrevendo incidentes da peregrinação, encaminhando-se em seguida duas Lavadeiras á horta de Benta á estender roupa. Esta, que se conservara entre o saltitante bando, surprehendendo-as em suas terras, se enraivece, e arremessando a roupa que apanha, as interpella:

Que confiança é a vossa
De estender roupa nesta horta?

No arder da pueril contenda, quando ainda empenhados os interlocutores em mutuas explicativas, uma outra pastora pula a cerca da irritadiça hortaleira, onde apanha um carneiro fugitivo.

A velha Benta, proseguindo nas replicas, mantendo vigoroso dialogo, conclue entregando-lhe convencida o alvo cordeirinho que, ao conduzil-o um Pescador do baile, deixando o côfo, o caniço e os anzóes, arregala os olhos, estala com a lingua, acaricia-o, dizendo:

Venha p'ra cá, meu carneiro,
Venha p'ra cá, meu amigo,
Que hade servir de forro
Cá dentro do meu umbigo.

Não hade chegar á rua,
E nem tão pouco á janella,
Só hade andar no fogão
Mettido numa panella.

O peixe é só para a noite,
Você só para o jantar;
Como é hospede não quero
Lhe dar o peor logar.

O quinteto de flauta e instrumentos de corda acompanha os cantos, as dansas, as evoluções pa[illegible]

De casa em casa, os foliões em dansas e cantatas

exornando de deleitaveis sonancias o mimoso acto, que tem como desenlace a adoração ao Menino no estabulo de Bethlém:

Acceitae, Jesus Menino,
Nosso corpção sincero;
Acceitae, pois dentro delle
Firmemente vos venero.

E em ruidosa retirada, á quêda de flôres, aos bravos e palmas dos assistentes, a buliçosa *troupe* marcha e contramarcha, desapparecendo do proscenio como uma tribu de passaros aos arrebões violaceos e alaranjados da matina.

Ampliando o cyclo das *janeiras* rapazes e moças, creoulas e mulatas, aqui, ali, acolá, aos quentes arpejos de violões e sonidos de viola, ensaiam, em ranchos, cantatas e chulas da Vespera de Reis.

II

No interior da Bahia e em varias provincias do norte onde os bailes pastoris são inexhibiveis por dependerem de arte e accessorios, os reisados e as cheganças se constituiam o grande elemento festivo dos Nataes, tomando nelles parte a gentalha, escravos e livres, que, com antecipação indispensavel, se distribuiam em ternos, percorrendo distancias, em visita ás casas que os deviam receber.

Assim agrupados, dois, tres e mais ranchos chegavam e cantavam em fartos lares, que os acolhiam em meio de convidados e vizinhos, sendo-lhes servidas especiaes ceias, e remunerados os chefes com espórtulas magnificas.

A começar da vespera de Natal até oito dias depois de Reis, nas Alagôas, em Sergipe, no sertão da Bahia, etc., os burlescos e apreciados reisados divertiam as populações das cidades e villas de segunda e terceira ordem, dos engenhos e fazendas em regosijo, sendo cada um daquelles a reproducção viva de typos locaes, de acontecimentos ridiculos, cuja memoria perdura nos annaes do povo.

Por esse lado, nada de mais nosso que esses pequenos actos, rematados de chulas, em que estrepitoso côro chamava para dentro a figura capital, seguida ou precedida de mais personagens e comparsas, dialogando em versos cantados e cadenciados á floireos de violões e arcadas de rabeca, de pandeiros de folha de Flandres e castanholas, findando quasi sempre pela entrada do *Bumba-meu-boi*, com o competente Vaqueiro, a Tia Catharina, o *Surjão* e esquipaticos figurões, obrigados á rude bambochata.

Dessas pequenas peças de que se incumbiam, como acima dissemos, a mestiçada e escravos de cada localidade, as que com mais realce passaram para o nosso *folk-lore* são a *Maria Thereza*, o *Zé do Valle*, *A Caiporinha*, o *Mestre Domingos*, o *Pinicapão* e a *Borboleta do Natal*, não mencionando o *Seu Antonio Geraldo*, que apparece simultaneamente com o *Bumba-meu-boi*, para fazer-lhe a distribuição, quando morto pelo Vaqueiro.

Em geral, taes producções populares partiram da Bahia para todo norte, pois nenhuma existe ignorada e sem execução na patria tradicional das nossas usanças e antigos costumes.

Mesmo as *cheganças*, de origem portugueza, a Bahia, assimilando-as, opulentou-as, deu-lhes novos personagens, variou os textos e as musicas, conservando intactos, porém, a letra e o canto da *Náo Catharineta*, que, segundo indagações pessoaes, são identicas ás de além-mar.

Os reisados destacam com verdadeira graça os protagonistas do termo. Os incidentes manifestam-se de uma propriedade singularmente comica, e os côros entremeiam-se de palmas e bater de pés, a compasso, das figuras de atrazado plano, acompanhados de improvistos fandangos e de melodias sabidas de cór por muitos assistentes, que se deleitam ouvindo-as repetidas em saltitante folia.

Este ou aquelle acto, á luz de archotes percorre as ruas e as estradas, fazendo-se annunciar por vozes que os écos prolongam, desde o accender da primeira estrella até ás rutilações foscas da alvorada.

E os instrumentos tangem de mais perto, o povo apinha-se á porta de uma habitação senhoreal ou rustica, saracoteando ao ar livre os fantasiados do bando, emquanto os donos da casa lhes facultam o ingresso.

Nessa occasião o silencio se restabelece, e a saudação solemne, religiosa e profana ao mesmo tempo, irrompe do rancho, que, de musica á frente, dando-se as mãos, requebrando, dansando, entoando, canta:

Bemdito louvado seja
O menino Deus nascido,
Que no ventre de Maria
Por nós esteve escondido.

Dois de cá,
Dois de lá;
Mariquinhas no meio
Não póde sambá.

E, dois a dois, num refestellado de fandango, volteam a sala, tomam para o corredor, voltam após, variando a toada:

Ha tres dias que eu ando
Procurando, sem achar,
Mas fui dar com elle em Roma
Vestidinho num altar.
Inda bem,
Ha de vir;
Que somos de longe,
Queremos nos ir.

Se ha presepe armado, as figuras em passos alternados, apresentam suas homenagens, entoam hosannas:

Bravo, bravo, bravo!
Hoje é quem brilha
O Verbo Humanado,
Deus de maravilha.

Nesse interim, as familias e os convidados afastam-se cedendo logar á breve representação, começando pelo *côro* que palmeja, permanecendo occulto, ou no corredor, o herôe do reisado, opportunamente em acção.

Tal brinquedo, tal divertimento da noite póde abranger um ou mais actos, um ou mais reisados, distinguindo-se desde logo a figura culminante, ou bem engendrado apparelho, que se discriminam em absoluto.

Assistimos a um desses actos que, seguido de outros, fórma caricato drama, dividido em scenas.

A grande ouvertura a parte introductoria isto é o *Bemdito*, as saudações, os dansados, são communs á pluraridade de semelhantes folguedos raros havendo que os dispensem, visto como o motivo de todos jámais os incompatibiliza com os devotos tributos ao Deus Nascido.

Assim precedidos, os musicos emmudecem por instantes os seus instrumentos; os dansados serenam, os espectadores attentam, e os figurantes do *Reisado do Picapáo* transpõem a sala illuminada, guarnecida de flôres, repleta de povo.

A postos e em semi-circulo, o pifano, as violas, as guitarras reunem no fado, dois meninos vestidos de paletot e calça de riscado, sapato baixo e barrete amarello á cabeça, se apresentam suspendendo um simulacro de tronco de arvore, do qual surge esguio galho em que um picapáo empalhado salta, puxado a barbante.

Dois outros, com eguaes trajes, principiam o dialogo cantado, a leves pancadinhas de seus pares contra a haste, fazendo mais activo o pulo do passarinho, do galho ao chão, e do chão ao galho.

Dest'arte encenados, um sambista de fama, despenca no sapateado, á troadas de palmas, aos sons repinicados de quente fandango; os meninos, e a turba, buliçosos, alegres, enthusiasmados, incitam mais e mais o tabaréo, que, descalço, de gibão e chapéo de couro, bambeia, á espera do canto.

E o *côro* começa:

Côro

Pinica-páo é marimbeiro,
Ninguem póde duvidar,
Com seu barrete vermelho,
Sua camisa de rangá.

Sambista

Sinhá Naninha
De Campos, de Minas,
Sinhô Mané Corta-páo,
Birimbáo;
Arrevira o páo,
Meu Pinica-páo,
Torna a revirá,
Que isto não é máo...

Terminado este verso, o cantador-sambista continúa estribilhando o dialogo, nos rumorosos e lascivos bamboleios da chula, nas respostas immediatas, e simultaneas com o *crescendo* popular do dansado.

Variando os versos, o *côro* e esse personagem completam a turbulenta scena, rematada de desenfreiado peneirar, puxados de fieira, batecum no soalho, delirantemente acclamados pelos espectadores.

O *Reisado do Zé do Valle* concretiza um dos episodios da vida de celebre facinora dos sertões do norte; precioso documento de costumes semibarbaros daquellas terras, nos dá ao mesmo tempo a feição moral de certas autoridades em longinquos logarejos.

Nesse acto figura o presidente da provincia, a familia do malfeitor, salientando-se o amor materno da brasileira na progenitora supplice do feroz assassino.

Em grupos interlocutores matutos, dirige-se o Zé do Valle, escoltado, á tisnada mulher de perroso semblante:

Zé do Valle

Minha mãe, acuda
Fale como gente;
Assuba ao palacio,
Fale ao presidente.
Pegue na cabocla,
Deixe co'o bordão,
Ella foi a causa
Da minha prisão.

Presidente

Dona, por aqui?
Cá [illegible] novidade!

Dona

Sinhô presidente,
Se dinheiro vale,
Tome lá dez contos,
Solte o Zé do Valle.

E o Zé do Valle, desilludido, acabrunhado, descreve rapido e original, na seguinte quadra, ao pae que o acompanha, todo o seu assombro, todo o seu pavor do foragido:

Zé do Valle

O' sinhô meu pae,
Capitão-tenente,
Cada pé de canna
Era um pé de gente.

Nisso as razões se apuram, os actores esgrimem do melhor modo a palavra no pleito, concluindo-se o reisado com a despedida do capturado sertanejo, em vespera de partir para o Rio de Janeiro:

Zé do Valle

Adeus, minha mãesinha,
Mãe do coração;
Dê lembrança a Anninha,
E ao mano João;

Mana, vá-se embora,
Guarde seu dinheiro,
Qu'eu vou me soltar
No Rio de Janeiro.

Desempenhada a farça, ouve-se inesperado o grito sibillante do Vaqueiro, adeante do Bumba-meu-boi, alentando o *côro* que rompe da sala:

Olha o boi,
Olha o boi te dá!
Ora entra pr'a dentro,
O' meu boi Marruá!

Eis senão quando, apparecem os bizarros personagens do sequito do Boi, sendo, dentre muitos, o Matheus, o Amo, a tia Catharina, o Sebastião e o Padre.

O côro reclama o boi, que arremette guiado pelo Vaqueiro, os cantos e as evoluções correm tradicionaes, cabendo ao patusco Antonio Geraldo a distribuição das visceras e das regiões da rez pelos circumstantes, que disparam gargalhadas ouvindo os seus nomes consoantes ao objecto da partilha.

Depois, a infernal chula do Vaqueiro e das figuras do terno, que desembesta, dansando e cantando, após haver embolsado a gorda e preceitual esportula.

Olha o boi,
Olha o boi que te dá...

Os archotes levantam poeira luminosa, debaixo da qual o reisado desapparece, á revoada de pandeiros, violas, flautins, rabecas, etc.

Planando em esphera distincta e elevada, exceptua-se no genero um mimo de lyrismo, uma lindeza musical, — o *Reisado da Borboleta*.

Aggremiando vistosa turma de meninas, caracteristicamente fantasiadas, que perfazem o *côro*, e graciosa figura de uma duzia de annos presumiveis, com simpleza e gosto adereçada, adejando-lhe ás espaduas leves azas azues, o *Reisado da Borboleta* lá segue saltitante em demanda de pousada.

A' frente instrumentos de corda, ao dedo e ás mãos de cada uma, adufes e castanholas, as casas mais modestas ou mais apparatosas o recebem, as moças se extasiam, as familias e a creançada o anceiam.

E qual branca chusma de pombas bravas, o gentil reisado lança-se ás salas, os instrumentos sôam, e o côro invoca a rainha do bando, que comparece ao inicial descante:

Côro

Borboleta bonitinha,
Saia fóra do rosal,
Venha cantar doces hymnos
Hoje noite de Natal.

A meninota acóde e, castanholando, bamboleando, volteando de braços erguidos, dansando manso, canta:

Borboleta

Eu sou uma borboleta,
Sou linda, sou feiticeira,
Ando no meio da casa
Procurando quem me queira.

E canta, e cantam...

Depois o applauso, depois o murmurio, depois, — o orvalho do céo sobre aquellas fórmas aladas, que ondulam nas ruas, que resvalam nas praças, que se perdem na escuridão aclarada em zonas por accesos fachos de resina.

Em outras moradas, á semelhança de forasteiras aves, o reisado da borboleta vae espalhar harmonias que passam, e saudades que não findam.

MELLO MORAES.

-- Companhia de Seguros Pelotense --

Séde em Pelotas - E. do Rio Grande do Sul

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 100 — RUA VISCONDE DE ITABORAHY, 57

Telegr. "Hermanoba"

Telephone Norte 573 — Rio de Janeiro — Caixa Postal, 1726

Trilhos Decauville

WAGONETES,
GIRADORES,
DESVIOS,
RODEIROS

Sempre grande STOCK, com:

Richard Meyer

62 — RUA CANDELARIA — 62

LONAS

DE LINHO

IMPERMEAVEIS

ITALIANAS

"ADMIRALTY"

As mais duraveis para ENCERADOS de wagons de estradas de ferro, terreiros de café, xarqueadas, carros e carroças; TOLDOS de navios, embarcações, portas, etc., etc. —:— Unicos depositarios destas lonas com grande officina apparelhada para confecções:

ROCHA COUTO & Cia.

RUA 1º DE MARÇO N. 133

Telegr.: «CHACO» — RIO DE JANEIRO — CAIXA 1683

O NOVO E LUXUOSO PAQUETE MOTOR

«ASTURIAS»

Deslocando 30.000 toneladas
e tonelagem bruta de 20.000

SAIRA' PARA EUROPA

28 de Março de 1926
23 de Maio de 1926

Passagens e outras informações:

MALA REAL INGLEZA

O cavallinho de páo

NAQUELLA manhã suffocante dos ultimos dias de dezembro, o Arnaldo, com os seus sapatos rotos, o seu chapéo ensebado e a sua capa anachronica, entrou na matriz do Engenho Velho, approximou-se do vigario e pediu-lhe que o ouvisse em confissão.

O bom padre, que o conhecia e o considerava com justiça um homem de bem, apezar de indigente, perguntou-lhe, dirigindo-se ao confissionario:

— Então que é isso? A consciencia accusa-o de algum peccado?

— Saiba vossa reverendissima que sim.

O sacerdote sentou-se para ouvil-o. O Arnaldo ajoelhou-se, rezou, e principiou assim a sua confissão:

"Como vossa reverendissima sabe, sou casado e tenho um filhinho que vae fazer quatro annos em janeiro.

O anno passado, na vespera do Natal, comprei um brinquedo para elle, mas dahi por deante nunca mais me foi possivel dar-lhe outro. Estou desempregado desde o primeiro do anno, e sabe Deus como tenho aguentado a vida...

Durante este anno raro foi o dia em que o pequeno, coitado, não me pediu um cavallinho; não lhe fiz a vontade, porque os vintens que arranjava eram poucos para a subsistencia da familia... Para consolal-o, minha mulher dizia-lhe constantemente: — Deixa estar, Nhôzinho, deixa estar, que pelo Natal papae te comprará um cavallinho. E Nhôzinho, coitado, levou o anno inteiro a fazer esta pergunta: — Quando chega o Natal?

Hontem elle soube, por outros meninos da vizinhança, que o Natal tinha chegado, e que nesse dia as creanças ganhavam muitos brinquedos; lembrou-se da promessa, e correu aos meus braços, dizendo-me com um sorriso divino e enchendo-me de beijos e caricias:

— Papae, chegou o Natal! vae buscar o meu cavallinho!...

Ah, meu padre, aquelle sorriso e aquelles beijos eram irresistiveis, e no entanto eu não tinha commigo nem mesmo o necessario para dar de comer á familia; era forçoso sair e arranjar um pouco de dinheiro, não para comprar cavallinhos, mas para comprar pão...

Sai. Fui a pé para a cidade.

Ao passar pela casa do commendador Lameira, na rua Haddock Lobo, vi um carregador entrando no jardim com embrulhos de todas as dimensões, e enthusiasticamente recebido por seis creanças bem vestidas, que gritavam: — Ahi estão os brinquedos que papae mandou! — Ahi estão os brinquedos que papae mandou!... — E era tal a anciedade, que, apezar da intervenção da mãe dos meninos, a senhora do commendador, que veiu lá de dentro a correr, para ver se os continha, o carregador foi obrigado a depôr os embrulhos sobre um banco do jardim, e ali mesmo a creançada os abriu com uma soffreguidão facil de imaginar.

Eu, que interessado pela scena, tinha parado junto ao gradil, vi então sair daquelles pacotes, grandes e pequenos, uma quantidade prodigiosa de velocipedes, tambores, espingardas, espadas, polichinellos, trens de ferro, carros e... cavallinhos de páo, pellissados, com redeas e estribos, de pé sobre taboas rodantes! Cavallinhos!...

A creançada fez uma algazarra de ensurdecer, recebendo com gritos de: "Viva papae!" cada novo embrulho que se abria, e eu afastei-me dali ralado de inveja, e com uma pena enorme do meu Nhôzinho, por ser filho de pae tão pobre.

Ah! meu padre, Deus é grande, mas neste mundo a fortuna é muito mal repartida...

Uns com tanto, outros com tão pouco!

Continuei o meu caminho para a cidade...

Nunca me custou tanto arranjar uma pequena quantia para que em casa não jejuassemos em vespera do Natal!

Eram quatro horas da tarde quando consegui reunir cinco patacas, e desse dinheiro não quiz tirar nem mesmo um tostão para o bonde; apezar de muito cansado vim a pé para casa, trazendo a alma pesada, e enegrecida.

Ao passar pelo jardim do commendador Lameira, vi espalhados pelo chão, abandonados, alguns já destruidos, todos os brinquedos que com tanto enthusiasmo foram recebidos pela manhã. O jardim estava deserto.

A familia jantava.

Avistei um dos cavallinhos atirado por terra, perto do portão, que estava entreaberto, e lembrei-me da alegria que esse brinquedo causaria ao meu Nhôzinho, se eu lh'o levasse...

Ninguem passou na occasião...

Cedendo a uma tentação infernal, puxei para mim o cavallinho com o cabo do meu guarda-sol, apanhei-o e metti-o debaixo desta capa que, apezar do calor, sou obrigado a vestir por não ter um paletot decente.

Afastei-me dali a tremer. Pareceu-me que vinham no meu encalço, gritando:

— Pega ladrão!

Mas não! ninguem vin... ninguem...

Cheguei á casa... dei o cavallinho ao pequeno; o pobresinho estava com fome, mas olhou assim, meu padre, que festa!... só vendo!

O desgraçado pae teve uma crise de lagrimas; quando poude falar, continuou:

"Não consegui dormir toda a noite. Foi este, meu padre, o meu primeiro furto, e meu primeiro crime... Peço dinheiro aos amigos e conhecidos... Sou um mordedor... mas nunca furtei... foi a primeira vez! Hoje, ao erguer-me, minha primeira idéa foi confessar-me."

O vigario reflectiu profundamente, e respondeu:

"Não furtarás", diz o decalogo, mas creio que, no teu caso, meu filho, se póde abrir uma excepção para os cavallinhos de páo, — mesmo porque estou convencido de que foi o Menino Deus quem pôz o brinquedo ao alcance do teu guarda-chuva. Estás absolvido: vae descansado."

Fez mais o bom padre: interessou-se pelo pobre Arnaldo, e arranjou-lhe um emprego no estabelecimento commercial do proprio commendador Lameira, seu amigo intimo e piedosa ovelha.

Artur Azevedo

A QUALQUER HORA

diluido em muita agua ou soda para acalmar a sêde ou então mais concentrado para estimular o appetite ou ajudar a digestão o

FERNET-BRANCA

confirma satisfatoriamente as suas excepcionaes virtudes hygienicas que o tornam indispensavel.

O bondoso Natal traz os bonitos; o endiabrado janeiro quebra-os. E seguem-se de perto; separa-os apenas a grossura do calendario do novo anno.

Quando o bom do Natal começa a descer pelas chaminés, com a cesta cheia das coisas mais lindas, já o malicioso janeiro está no quarto do lado á espreita por detrás do cortinado do berço.

A creança dorme tranquilla, com os labios entreabertos num sorriso innocente,... como uma rosa que adormecesse. Tinham-lhe recommendado que não abrisse os olhos, que não acordasse, porque do contrario o Natal ir-se-ia embora. Mas não lhe prohibiram que sonhasse, e ella aproveita-se da permissão.

Toda a noite, na dourada nuvem dos seus sonhos, é um desfilar constante de nenês rechonchudos e rosados e de bonecos de todos os tamanhos e feitios. Vêm de todos os paizes e chegam por todos os caminhos, de braço dado, aos pulos, aos saltos, ás cabriolas, as creancinhas vestidas da côr do céo, os bonecos com carapuças de velludo e carregados de guizos que reluzem como gotas de sol. E a creança sonha que toda aquella bonecada não morrerá emquanto a tiver apertada nos pequeninos braços.

Veremos! diz comsigo o velhaquete do janeiro, que é philosopho, como os que o são.

E ei-lo a gesticular e a resmonear com cara de poucos amigos. Não que elle seja realmente máu. Mas os philosophos, ainda aquelles que tenham um genio brincalhão parecem estar sempre algum tanto zangados, e com vontade de contrariar, de fazer pirraça. Minerva, que era a deusa da sabedoria, tambem o era da guerra. Imaginem!

E' natural: o janeiro não poderia acreditar na eternidade dos brinquedos. Que coisa tão extraordinaria, uma boneca que não nos deixasse em toda a vida! Por um lado provaria que tinha sido muito estimada, muito acariciada, muito bem tratada; e por outro faria com que a infancia durasse mais alguns annos, o que seria deveras encantador!

Lembram-se desse tempo adoravel em que eram pequeninos? Como tudo resplendia! Como tudo cheirava bem! Havia na alma não sei quê, que gorgeava incessantemente. Andava-se á caça das borboletas. Procuravam-se os bichinhos que se arrastam por entre as hervas. Ia-se ao encontro dos Magos, pelas grandes estradas, quando chegava a festa dos Reis. Os Magos tomavam sempre outro caminho; mas o contentamento era o mesmo, porque se tinha dado bem á perna. Quão longe estamos de tudo isso!

Vieram os annos, e tambem os desenganos. Agora andamos em cata da fortuna: que borboleta tão difficil de apanhar! E' ao encontro della que corremos, sem descanso, a toda hora, por toda a parte. Mas, a borboleta segue sempre outro caminho! E é por saber todas estas coisas, que o janeiro resmunga no quarto por detrás das cortinas dos berços... O homem já está na creança.

Começámos por quebrar os nossos brinquedos, e acabamos diligenciando em vão collar as nossas esperanças partidas. A mesma curiosidade que nos levava a abrir a barriga dos nossos bonecos para vermos o que estava lá dentro, nos impelle a dar cabo eternamente da existencia. Que lucramos com esta bôa obra? Desillusões sempre.

Ha um Natal bondoso para todas as edades. Ás creancinhas dá brinquedos que as maravilham. Aos moços dá sonhos que os embriagam. Quando entramos na edade madura, mimosea-nos apenas com recordações.

A unica differença é que as recordações duram mais tempo que os bonecos.

Mas será isto um bem?

Ha momentos em que nos parece que seria muito bom póder esquecer. A agua do Lethes é refrigerante, quando não para a memoria, ao menos para a velha dôr humana. Lembrarmo-nos, é revivermos na infancia que se sumiu, na adolescencia que voou, na mocidade que morreu. Na infancia ha todas as innocencias, todas as santas credulidades, todas as ingenuas confianças do coração. Na adolescencia ha o primeiro arrepio sagrado da natureza, ante a eterna Eva adorada e ainda não amada. Na mocidade ha toda a paixão, toda a vida: a paixão que vae até o acceitar-se de cara alegre o soffrimento, a vida que vae até o acceitar-se a morte por uma idéa, por uma mulher, por uma bandeira. Que differença quando se compara tudo isto com as crucis experiencias da edade madura!

Qual de nós não tem tido alguns dias de felicidade? Qual de nós ousou quebrar desde logo os seus brinquedos?

Está tudo nisto: conserval-os o maior espaço de tempo possivel.

Eu perdi alguns no caminho; mas tenho conservado os restantes. O leitor tambem tem conservado os seus, não é verdade? O essencial é não nos desfazermos do ultimo, o que se chama *esperança*...

Ah! que lindo que é! Passamos bem sem elle, emquanto somos pequenos. Esperar? de que serve? Mas, emfim, é sempre esse boneco deliciosamente chimerico que nos consola da perda dos outros.

Os nossos verdadeiros brinquedos são as creanças, a quem damos brinquedos.

Por que? por que a grande esperança humana está nas creanças. Ah! não ha desillusão, quando um innocente nos estende os braços, dando a sua risadinha de anjo...

Quebra o brinquedo? Estirpa a boneca? Isso quer dizer simplesmente que já tem curiosidades e raivas de homem pequenino ou de mulher pequenina. Mas se não quebrar e estirpar mais que essas coisas, ganhará decerto a amizade dos deuses.

E depois isso colla-se, ao passo que o que nós quebramos nunca se colla.

QUADRO DE FRA BARTOLOMEU

MARIA SANTISSIMA E O MENINO DEUS

Urolithico

Remedio vegetal cujos prodigiosos resultados explicam a sua grande acceitação pelo publico e pelos mais eminentes Medicos do Brasil

Exigir Sempre UROLITHICO - Recusar Similares

Natal de um Prompto

Diz-me a esposa: pelo menos
Traz brinquedos p'ra os pequenos.
Uns brinquedinhos baratos...
Amanhã, de manhã cedo
Que prazer quando um brinquedo
Encontrarem nos sapatos.

E eu sai, pensando nisso;
Era um sério compromisso:
— Comprar brinquedos baratos —
Não comprei, digo em segredo,
Comprar brinquedo, brinquedo...
E quem comprava os sapatos?

NATAL NO CONVENTO

O dia de Natal é alegre para toda gente. A estampa allemã, que reproduzimos, copia de um quadro famoso, allude á festa do Natal num convento. Joga-se uma partida de bilhar. Gordo e anafado, o abbade colloca-se em posição para dar a tacada. Deve ser bola difficil, porque um dos frades, mais sabido, por certo, se ri com escarninho, e os outros mostram curiosa anciedade. Até o que, mais afastado, já dando giz ao taco, mostra um sorriso de duvida pela pericia do superior.

MMG MAZZA RIO

Marca Registrada

Escriptorio e Mostruario:

Rua dos Ourives 141-sob.

Telephone: Norte 709

Fabrica de Empolas

E

Artefactos de Vidro

RUA D. ANNA NERY N. 590

Estação do Riachuelo

Telephone Jardim 435

Primeira fabrica fundada no Brasil

Materia prima nacional (Vidro neutro fabricado na grande fabrica Esberard)

Propriedade de

M. M. GOMES

RIO DE JANEIRO

BRASIL

6666

A Missa do Gallo

REPICA o sino da aldeia,
Trôa o foguete no ar!
O rio geme na areia,
Na areia brilha o luar.
Quantas vozes, que alegria!
O povo da freguezia
Corre em chusma, folgazão.
No caminho arcos de flôres,
Por toda parte cantores,
Folguedos e agitação!

Ali no largo da ermida
O tambor toca festeiro;
Se apinha o povo em redor;
E a egrejinha garrida,
Tendo defronte um cruzeiro,
E' toda luz e fulgor!

Vêm do monte umas devotas
Trazem o rosario na mão;
Uns camponezes janotas,
Calças por dentro das botas,
Seguindo o grupo lá vão!

Que raparigas formosas,
Cheias de rendas e rosas
A ladeira vão subir!
Falam coisas tão suaves,
Parece gorgeio de aves
O que ellas dizem a sorrir!

A brisa sopra fagueira,
Brincando na jussareira
E vae o rio enrugar;
Chegam de longe canôas,
Os barqueiros cessam as lôas,
Que modulavam a remar!

O sino da freguezia,
Da branca egreja da aldeia,
Cada vez repica mais;
O povo corre á porfia,
A capella lá está cheia,
Sôam trenos festivaes

....

Este festejo tão lindo
Que grande mysterio encerra!
Poema de amôr infindo
Que o céo ensinou á terra!
Faz-se humano o ente divino,
O Eterno se faz menino,
Vem viver entre as mortaes!
Lei christã, santa e formosa,
Salvé, crença majestosa,
Ju'eu recebi de meus paes!

....

Na palhoça illuminada,
Que fica junto da ermida,
Dês que a missa foi cantada
Se congrega a multidão;
Toldo de murta florida,
Flôres de magico arôma
Ornam o presepe, que toma
Na sala grande extensão.

Quão lindo está! Não lhe falta
Nem o astro milagroso,
Que de repente brilhou;
Nem o gallo, que o repouso
Deixára por noite alta,
E que inspirado cantou!

Tudo o que a lenda memora
E consagra a tradição,
Vê-se ali, grosseiro embora,
Despido de perfeição.

Céo de estrellinhas douradas,
Estrellas de papelão;
Brancas nuvens fabricadas
Da plumagem do algodão!
Anjos soltos pelos ares,
Peixes saindo dos mares,
Féras chegando d'além,
Marcha tudo, e vêm na frente
Os reis Magos do Oriente
Em demanda de Belém!

E' esta a lapa; o menino
Nas palhas está deitado,
Co'um sorriso de alegria,
Todo doçura e amôr!
Contempla o quadro divino
São José ajoelhado,
E a Santissima Maria,
De Jericó meiga flôr!

Trajando risonhas côres,
Com muitos laços de fitas,
Rapazes, moças bonitas
Formam grupos de pastores

Que curiosos bailados,
Com maracás e pandeiros!
E o ruido dos cajados
Desses risonhos romeiros!

Essa quadrilha dansante,
Cantando versos festivos,
Aos pés do celeste infante
Vae depôr seus donativos:
Frutas, dôces, sazonadas,
Ramilhetes de acucenas,
Céras, pelles delicadas,
Pombinhos de brancas pennas.

São as joias qu'os pastores
Dão ao Deus Omnipotente!
E o povo applaude cantores
E o espectaculo innocente.

Eis o presepe singelo
Da devoção popular:
Oratorio alegre e bello
Sagrado, risonho altar!

....
....

Que noite, que madrugada!
A familia reunida,
Uma festa em cada lar!
Quanta saudade esquecida,
Quanta tristeza apagada
Só co'um sorriso, um olhar!

Na terra tanta alegria,
Tanta paz celestial!
Que dia, que lindo dia!
Festa santa do Natal!

A FADA BÔA

LAURINHA portou-se admiravelmente bem durante o anno inteiro, por isso a avózinha lhe dizia:

— Deixa estar que a Fada bôa não se ha de esquecer de ti pelo Natal.

Com essa esperança redobrara a pequenita, de meiguice e docilidade.

A Fada bôa! que risonhas promessas ella faz ás creanças! Se se bater da sua varinha de condão surgem bonecas bonitas e doces tão gostosos! A Fada bôa! que deliciosa creatura, como compensa os bons e pune os máos!...

Quando Laurinha, hoje de manhã, abriu os olhos viu ainda através das pestanas alguem recostado nas cambraias do seu travesseiro, uma encantadora bêbê toda atufada em rendas! e ella despertou alegre... como o que de mais alegre houver no mundo.

A avózinha, solicita, estava a espreital-a, riu-se da alegria da neta e contou-lhe assim a visita da Fada:

— Hontem, á noite, estava tudo muito socegado em casa; nem o cãozinho, nem o gato, nem mesmo um ratinho se mexia! Tu dormias quietinha, bem aninhada no colxãozinho fôfo, sonhando naturalmente com pastilhas de chocolate, cerejas crystalizadas, marrons glacés; com umas dansarinas graciosas, de saiotes de renda, sapatinhos de setim, e com uns pierrots cheios de guizos dourados e sonoros... Eu tinha feito as minhas orações, amarrando o lenço na cabeça e já ia apagar a vela para dormir, quando ouvi bulha perto da casa. Vôei para a janella, corri o fecho, escancarei as folhas e levantei a vidraça. A lua espalhava uma claridade diaphana, mas forte como a claridade do sol coada por um globo azul; voavam pelo ar umas aves multicôres e tão pequeninas, que a mão de uma creança poderia escondel-as; nas pedras da calçada, que luziam como vidro, vinha um carrinho de ouro, puxado por oito veadinhos brancos areados com fitas e flôres, e guiados por um postilhão velhinho e alegre.

Os animaes corriam velozes. O conductor assobiava-lhes, excitava-os com o seu chicotinho de cabo de esmeraldas. Como sobem para o céo as folhas seccas, impellidas pelo vento num redemoinho rajado, assim subiu para o telhado o carrinho de ouro.

Desceu então do tecto uma escada de lumes e pela escada a Fada bôa, vestida de azul e rendas. Atrás della vinha o postilhão com longas barbas brancas de assucar-candi; os olhos eram duas amóras e o nariz um morango.

Vinha a rir de alegria e todo a tremer como um pudim de geléa. Era pançudosinho, falador, trazia casaca de velludo verde, as pernas finas calçadas, flôr na "boutonnière", e um cofre de prata na mão...

Então a Fada tirou esta boneca do cofre e disse quese tu fôres sempre bôa, Laurinha, terás noutro Natal uma visita maior.

Subiram outra vez pela escada, o tecto abriu-se e fechou-se e tu dormias... dormias? Fui á janella; o carrinho vôava arrebatado pelos veadinhos brancos: sobre as casas das creanças bôas, a Fada espalhava uma chuva de rosas, dizendo, até que a perdi de vista:

— Bôas-Festas!... Bôas-Festas!

Laurinha fez voto de bondade, vestiu-se á pressa e foi contar, radiante de felicidade, o occorrido á mamãe...

JULIA LOPES.

Coração...

O' coração pequenino,
Sê tu forte!
Põe na bondade o teu norte.
E sobe contra a maré!

Antonio C. d'Oliveira

AS VIRGENS NEGRAS

ENTRE as muitas imagens negras da Virgem, que se veneram em varias egrejas do mundo catholico, citam-se como principaes as dos religiosos de S. Xisto e S. Domingos, em Roma; a de Santa Maria Maior, collocada na egreja do mesmo nome pelo Papa Paulo V, no tempo de Francisco I; a da "Ara Cœli" do Capitolio; a da "Salute", de Veneza; a de Nossa Senhora da Guarda em Bolonha; a de Santa Maria Maior, em Napoles.

A mais notavel dessas imagens da Virgem é, talvez, a do Loreto, que foi trasladada para Paris em 1797, e depositada como curiosidade archeologica, no gabinete de medalhas da Bibliotheca Nacional, por uma de uma mumia egypcia, até que em 1801, foi restituida pelo primeiro consul.

Em Alt Oringen (Baviera), ha uma imagem negra da Virgem, que pelos seus milagres attráe os camponezes de trinta leguas em redor. Em Sinsiedeln, nas montanhas da Suissa, venera-se outra que é visitada por grandissimo numero de peregrinos.

Na Polonia, existe a de Nossa Senhora de Czenstochowa.

Na Russia, citam-se a Virgem da Cathedral de Rosff e a de São Vladimiro, e no Kremlin a da grande cathedral da Assumpção. Uma lenda popular attribuiu a um milagre dessa Virgem negra o desastre que soffreu em 1812 o exercito de Napoleão.

Em França ha Virgens negras em Nossa Senhora de Fourvière em Lyão, em Nossa Senhora de Liesse, Laon e na cathedral de Chartres.

Em Hespanha, na Catalunha, é objecto de grande veneração a imagem, negra tambem, de Nossa Senhora de Montserrat, a qual os devotos dão o nome carinhoso de "la Morenita".

Cuidado com as IMITAÇÕES
CRUZWALDINA
S.A.G.
DESINFECTANTE E NÃO CORROSIVA
Licenciada pela Directoria Geral de saude publica
Especial medicamento para tratamento do gado
O peor inimigo dos microbios
MARCA REGISTRADA
CRUZWALDINA
S.A.G
A venda em todas as pharmacias drogarias e lojas de ferragens
PREMIADA NA EXPOSIÇÃO DE HYGIENE DE 1909
CRUZWALDINA

FESTAS DE NATAL E ANNO BOM

Paraiso das Creanças

Novo e escolhido sortimento de costumes, vestidos e mais artigos para creanças desde recemnascidos até 14 annos.

Secção para mocinhas ≡≡≡ Secção para rapazes

NOVIDADES EM BRINQUEDOS

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

Rua 7 Setembro, 134 - Rio

TELEF. CENTRAL 123[illegible]

(VIEIRA FAZENDA)

Foi um observador interessante dos usos, costumes e tradições do Rio de Janeiro. No artigo que o leitor apreciará, descreve-se a festa do Natal, como era celebrada ao tempo dos nossos avós.

AS FESTAS DE NATAL

(Antigualhas e memorias do Rio de Janeiro)

MUITOS dias antes do dia de Natal era grande a azafama nesta boa cidade; era o tempo de mandar as *festas* aos parentes e amigos, e delles receber as *étrennes*, como se diz hoje em linguagem alambicada.

Viam-se grandes bandejas de doces, carregadas por pretos e pretas, cestos de gallinhas, leitões, atroando os ares com seus grunhidos, perus amarrados com fitas encarnadas ou verdes, compoteiras de doces cobertas por guardanapos rendados.

Os escravos davam o cavaquinho para ser os portadores de *festas*, pois era certa a gorgeta mais ou menos gorda para o *mata bicho*.

Hoje a coisa muda de figura e é mais barata; cifra-se na monomania das folhinhas, dos chromos e dos *blocks*, que se vendem nas lojas de papel, ou nos almanaques de anedotas, vindos de França (os quaes podiam ser encontrados no Fauchon) nos *marrons glacés*, o sonho dos anjinhos de procissão, as nossas antigas *amendoas*, já não têm cotação na praça.

Eis-nos em plena noite da *missa do gallo*. Ia uma balburdia pelas casas, havia uma inferneira pelas cozinhas, onde se preparava a ceia ou consoada para depois da missa e parte do jantar do grande dia.

Excuso-me de contar-vos que quem menos se divertia eram os donos da casa, sempre cuidadosos para que não houvesse faltas, e a gente da cozinha; eis porque nas minhas aspirações de creança desejei ser frade, pedestre, sachristão, pedinte de almas; mas nunca quiz ser cozinheiro.

Que havia porco em casa sabia-o toda a vizinhança pelos protestos da victima prestes a morrer com uma certeira facada; jorrava o sangue cuidadosamente guardado para diversas petisqueiras. As gallinhas mostravam-se tristes e abatidas, prevendo o proximo fim, taes quaes candidatos derrotados em eleições.

O peru, ao qual se tinha dado cachaça para tornar a carne mais macia, desconfiado de *tanta esmola*, preparava-se para o sacrificio, e bebedo como estava não devia sentir muito a passagem desta para outra vida.

Ali a preta de confiança tratava do peixe, lá os moleques ralavam o côco para o doce, negrinhas areiavam os talheres ou punham palitos no paliteiro. Aqui um preto velho aposentado depennava as gallinhas, depois de um banho de agua fervendo, e mais além a mulata velha tirava os ossos ás mãos de vacca para fazer o appetitoso mocotó recheiado com ovos e farinha de trigo (um verdadeiro *quitute*, desterrado, não sei porque, dos cardapios ou *menus* dos nossos burguezes jantares).

Nessa noite não se pregava olho. Das 10 horas em deante, depois do Aragão, começavam a repicar os sinos das egrejas, de maneira a ensurdecer.

As ruas iam-se pouco a pouco enchendo, e ás portas dos templos desde as 9 horas já havia devotos para pilhar logar, baseados no direito do *primi capientis*.

Os capadocios afinavam os cavaquinhos e violões. Os gaiatos atravessavam as ruas arremedando o cócorocó dos gallos, e, de quando em vez, foguetes no ar annunciavam que estava perto a hora solenne.

As egrejas mais concorridas eram S. Francisco de Paula, Misericordia, S. José, Carmo, a Cathedral Santo Antonio, S. Bento e Ajuda, e em tempos anteriores a capella do Menino Deus, em Matacavallos cuja historia poetica é contada em muitas paginas pelo Balthazar Lisboa.

A não ser algum rolo de capoeiras, algumas cabeças quebradas algumas navalhadas, o resto corria bem, e acabada a missa cada qual se recolhia á casa para comer, descansar e esperar o dia. Muitas vezes havia dansas e cantatas que se prolongavam até de madrugada.

De manhã, abriam-se de par em par as portas das oratorios, enriquecidos de obras de primorosa talha, onde se via deitado entre folhas verdes o menino Jesus, cercado de jarras de flores e allumiado por velas de cera postas em castiçaes de prata, de vidro ou latão. Tudo isso era para mim de um effeito magico; eu trocaria o pouco que sou para voltar aos meus antigos tempos e permanecer embalsamado, por compridas horas, junto ao berço ou no chicote queimado.

Era para mim um sacrificio ser chamado para comer melancia, não dessas rachiticas, vendidas pelos ilhéos da Penha, mas verdadeiras melancias capazes de refrescar um batalhão e que custavam a modica quantia de quinhentos réis! Ao jantar reuniam-se os parentes e adherentes, vinham de fóra e de longe os filhos e filhas casadas, todos se juntavam nesse dia solenne, em que se apertavam os doces laços da familia, *essa cellula da vida social*. Compareciam tambem os compadres e comadres, os amigos do peito e até á mesa dos patrões eram admittidos os caixeiros, que neste dia gozavam das honras de filhos da casa.

Coitados! Só saiam tres vezes por anno: no Natal, na Gloria, e na Paschoa! Eram taes os costumes do tempo, em que os patrões, para tomar fresco no Passeio ou no largo do Paço, nunca levavam chapéo, para que os caixeiros não soubessem se elles (patrões) estavam perto ou longe!

Bons tempos em que a jaqueta era de rigor, e a gravata só usada por quem já tinha alguma coisa de seu. Pouco trabalhavam nestes dias os barbeiros, não por força de postura municipal, mas por não terem tempo de ir á cara dos freguezes.

Iam tocar nas portas das egrejas em palanques ou coretos preparados.

As bandas militares nunca saiam para esse fim; era *contra a disciplina*. Quem não conhecia a musica dos barbeiros, agremiação digna de um poema, e que desappareceu com o progredir da civilização? Na minha meninice conheci dois typos dessa raça de heroes, dois ultimos Abencerrages que viviam ali na rua do Carmo, pacata e silenciosamente, contando aos posteros as suas brilhaturas não só na Musica, como nas sangrias e applicação de sanguesugas.

A proposito: que differença entre os barbeiros antigos e os de hoje! Os primeiros tocavam flauta, cavaquinho ou rabeca; os segundos atormentam os ouvidos do proximo falando na politica, na guerra de Cuba, na morte de Maceo, na baixa do cambio, ou recitando pedaços dos *Dois Proscriptos* ou do *Pedro Sem*!

E a visita aos presepes? Os mais afamados eram os do Convento da Ajuda, o da ladeira de Santo Antonio, tão bem descriptos ambos no romance de Macedo *As velhas de montilho*, e o do conego Philippe, na ladeira da Madre de Deus. Este teve a honra de ser visitado pelo rei d. João, o qual, como se sabe, gostava muito de festas de egreja e era inimigo de theatros; obrigado a ir a espectaculos, dormia a bom dormir e, de quando em vez, acordava estremunhado, perguntando aos cortezãos: *já se casaram esses bebedos?*

Cesse agora o que a antiga Musa canta, que eu vou falar do presepe do Barros, ali na rua dos Ciganos, presepe que foi para mim a summa da arte, o meu Eldorado, o cumulo de tudo quanto havia de sublime, peripatetico e esplendoroso.

Imaginae em uma pequena loja de carpinteiro a cidade de Belém, onde nasceu o Christo, transformada em cidade moderna, construida em amphitheatro, com casas de janellas de grades de ferro, com vidraças de cutello, egrejas com torres e sinos, saloios e saloias dansando, gatos, cachorros, coelhos, pescadores, caboclos, jardineiros, toureiros hespanhoes, anjinhos de barriga para baixo, pendurados no tecto recamado de estrellas de papelão dourado. O sol e a lua *ao mesmo tempo* no horizonte, e no meio do firmamento uma grande estrella d'alva, cujos raios guiavam caravanas de camellos, que faziam parte da comitiva dos *tres reis magos*, que pareciam vir descendo com ar sério e majestoso de uma montanha collocada no fim do *panorama*. Tudo isso allumiado por velas que saiam de castiçaes pregados no meio das ruas, onde existiam lampeões de gaz só para inglez ver.

Havia tambem no centro um tanque pequeno donde jorrava a agua de um repuxo, e onde peixinhos vermelhos saracoteavam de um lado para outro.

Via-se em uma lapinha deitado o Menino Jesus, tendo perto de si S. José, Nossa Senhora e S. João Baptista, bois, cavallos, porcos, sapinhos e até leões — uma verdadeira arca de Noé. As pretas lá de casa diziam que aquillo era a cidade do Rio de Janeiro no tempo em que Christo andou pelo mundo; aquellas torres, umas eram da Candelaria, esta a de Santo Ignacio do Castello, e aquella outra a da *Penha*; a montanha o *Corcovado*, e o lago era o do Passeio Publico!

E eu acreditava em todas essas patranhas e me considerava, *oh santa simplicitas*, o ente mais feliz do mundo.

Só mais tarde, quando comecei a estudar a Historia Sagrada, comprehendi ser aquillo tudo um mixtiforio, um angu' de quitandeira, onde se misturava, como nas epopéas, o profano ao sagrado!

PREPARATIVOS PARA O NATAL

Entre todos os costumes coloniaes, as festas do Natal, Anno Bom e Reis, eram as mais assignaladas, não só pelos actos religiosos, como tambem pelas festas das familias. No dia de Natal os escravos ganhavam roupa.

(Estampa do principio do seculo XIX)

CASA GUIOMAR

Calçado "dado" —:— A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 - Rio

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes, tres marcas de sua creação, mais barata 40 % do que nas outras casas.

45$000 — MAIS UMA

Lindos, modernos e finos sapatos em fina camurça côr marron, Gaspia de fina pellica envernizada côr sereja, salto cubano com linda fivellinha do lado, custam nas outras casas rs. 60$000.

45$000 — O mesmo modelo em fina camurça preta, gaspia de fina pellica, envernizada preta com salto LXV e linda fivellinha do lado conforme o cliché, custam nas outras casas 60$000.

36$000 — MAIS UMA

Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada, preta, com furinhos, salto LXV. Rigor da moda, o tambem em fino buffalo branco.

45$000 — O mesmo modelo tambem com furinhos egual ao chiche, em fina pellica amarella, artigo superior qualidade e caprichosamente confeccionado.

RIGOR DA MODA

Ainda o mesmo modelo em fina camurça preta, tambem com furinhos, salto Luiz XV.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em fino couro estampado de linda côr caprichosamente confeccionadas, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26.. 12$000
De 27 a 32.. 14$000
De 33 a 40.. 16$000
Pelo Correio mais 1$500 por par.

Pelo Correio, mais 2$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior a quem os solicitar. — Pedidos á

JULIO DE SOUZA

CASA ASCENDINO

41-FREI CANECA-45 TELEPH. NORTE 2660

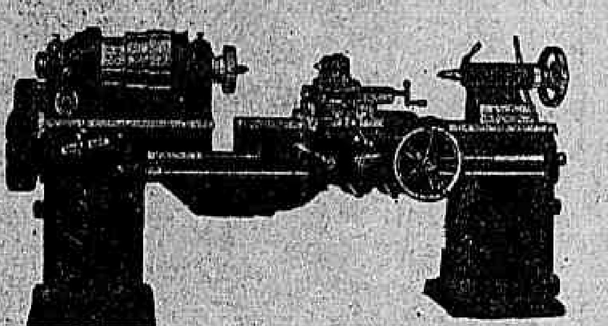
RIO

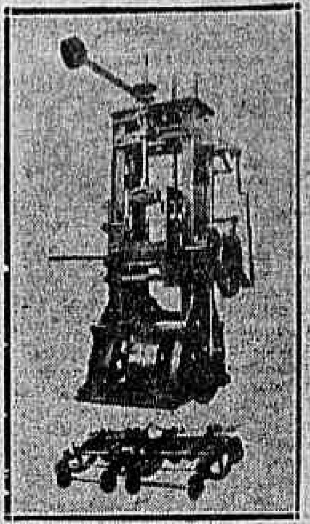
Machinas em geral

Em "stock" para a importação

FABRICA DE MACHINAS

OFFERTA ESPECIAL:

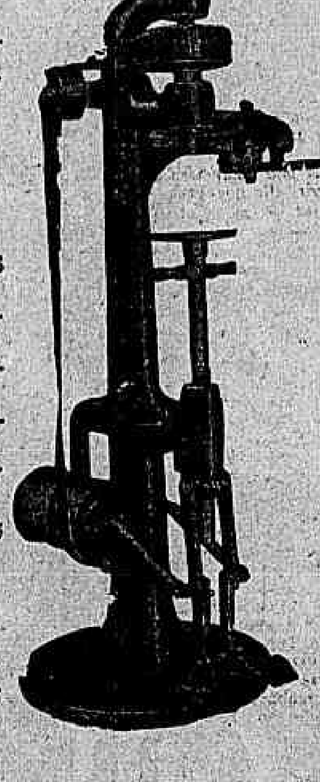




EM «STOCK»:

12 teares para algodão — 1 olaria — 1 serraria — 1 fabrica de baldes zincados — 1 officina mechanica.

Para importação:



Machinas especiaes automaticas para fabricar maravalhas — Alfinetes de fralda — Clips — Litographar folhas e muitas outras especialidades.

Representações nacionaes e estrangeiras.

Aos Srs. Fabricantes de Meias

CAIXA DE ARMAR

"PERFEX"

(Patente 13-763)

Sem colla - Sem grampos - Sem presilhas

Vistosas - Economicas - Inodoras - Resistentes

PEÇAM AMOSTRAS

Unicos Cessionarios e Fabricantes:

A. Mascarenhas & Cia.

61 Rua da Candelaria - Caixa Postal n. 1868

RIO DE JANEIRO

— BEBE', O PENSADOR —

ZUMBEM duas moscas ao de cima do pires em que Bébé acaba de almoçar o seu leite com sôpas de pão de ló. Restam migalhas no fundo escorregadio, em que a colher não pega; e as duas moscas, como que julgando mal guardado esse festim luxuoso, approximam-se em circulos concentricos, cada vez mais estreitos, emquanto que Bébé olha a scena com uma curiosidade que lhe põe dois vincos reflectidos na fronte habitualmente serena.

Os seus grandes olhos claros, a sua bocca entreaberta que descobre os primeiros dentinhos, a sua attitude cheia de concentração, com a colher suspensa a meio caminho dos labios, — revelam o trabalho cerebral de um pensador que se esforça por comprehender o que vê. Desappareceu-lhe da physionomia a tranquillidade, ao zumbir daquelles dois animaesinhos que no seu vôo passam e tornam a passar por dentro de um raio de sol, tomando e abandonando logo a apparencia de insectos feitos com lascas espelhentas de *mica*: — duas aves de rapina á espreita de uma presa!.. E as suas pernas, immoveis, á dependura da alta cadeira, dão a idéa culminante da sua attenção: — por coisa nenhuma deste mundo Bébé estaria quieto, a não ser pelo empenho na solução de um problema que certamente continha triumphos extraordinarios para o seu bem-estar, para o sabor dos seus almoços futuros, talvez para o progresso da humanidade.

Porque Bébé, insensivelmente, espera descobrir no manejo daquelles adventicios, cubiçosos do resto do seu almoço, a maneira de poder ainda aproveitar as migalhas douradas que nadam na alvura do leite...

Mas acóde-lhe então uma idéa que o faz sorrir com desdem das duas moscas, como se assistisse a um esforço eminentemente ridiculo de pretensão: — é claro que aquellas duas creaturitas insignificantes, muito mais pequenas do que a presa a empolgar, nunca poderão conseguir o que elle não conseguira, armado com a sua colher e podendo inclinar em todos os sentidos o pires.

Bébé encolhe ligeiramente os hombros; e esse gesto traduz o pensamento informe do seu pequeno cerebro que principia a racionar um pouco:

Coitadas! nem ao menos têm uma colher!...

Mas aguarda os acontecimentos, por descargo de consciencia. Pouco a pouco, sempre volteando, as duas moscas têm approximado o vôo do pires, zumbindo, zumbindo sempre. Em baixo, os sobejos do almoço de Bébé devem parecer-lhes um archipelago de rochas de ouro á flôr de um oceano todo branco, onde vae raiar dentro em pouco, como um oriente, a flecha estreita de sol que roda de seu vagar sobre a meza, semelhante a um ponteiro de luz. Vae amanhecer ali, naquellas paragens dormentes ao fundo de um abysmo de porcelana, como tardiamente amanhece num valle, que altas montanhas rodeiam! E Bébé espreita sempre aquelles dois piratas do ar, ancioso de ver como elles se tirarão de difficuldades.

Vagarosamente, com um geito de ladrão nocturno, para não espantar as moscas, Bébé desencosta-se da meza até onde o espaldar da sua cadeira lh'o permitte, — e olha. Ha então um momento em que ellas ficam immoveis ao de cima do pires, sustentadas por uma vibração imperceptivel das azas. Depois, uma dellas desce, e a outra dá mais duas voltas a espionar o horizonte, como para se assegurar da impunidade. Bébé exagera a sua immobilidade; e cerra os olhos, emquanto que a mosca, subitamente parada no seu giro, parece fital-o desconfiada, agora sem um zumbido.

Quando torna a abrir os olhos, as duas aves de presa estão pousadas na vertente do pires, mesmo á beira do leite, desta vez como duas aves ribeirinhas á beira-mar, tentando penetrar com a vista a immensidão das aguas. Erguem-se-lhes ao longe as ilhotas de pão de ló, abeberadas de leite na base: e as duas moscas consultam-se, emquanto que Bébé, com o olhar arregalado, a respiração suspensa, prepara o salto que arrebatará o seu resto de almoço das garras dos seus commensaes.

O raio do sol tem entretanto marchado, vae já na borda do pires... — E' manhã, emfim! — Vê-se o fundo áquelle immovel oceano, de um branco ligeiramente azulado; faisca o sol na humida porcelana. As duas moscas, como que despertando de um bom somno, espreguiçam as azas transparentes com as patitas, approximam-se do inesperado almoço, mergulham o ferrão no leite, chupam com voluptuosidade cêga. Bébé olha um momento aquellas mal educadas, comprehendendo emfim; e de subito, espantando-as com a voz e com o gesto, toma o pires ás mãos ambas, e põe-se a lambel-o soffregamente com a lingua, abandonando a colher, que lhe fôra inutil.

Sabe-lhe melhor esse resto, depois que o tem conquistado á pirataria pelo estudo, pela observação, pela astucia, — pelo genio, emfim. Sente-se engrandecido, ao cabo daquelle conflicto de onde a sua finura saiu vencedora. Agora que as duas moscas, afugentadas, andam de novo a esvoaçar longe do pires, como que atarantadas, elle julga ouvir nos seus zumbidos um clamor de derrota que se lamenta esterilmente; e esse clamor faz um côro delicioso ao seu triumpho.

Sempre lambendo o fundo do pires, Bébé sorri-se para ellas, com um arsinho de escarneo.

*

Depois, tendo saboreado o seu leite e a sua victoria, Bébé descança, como um trabalhador que tem ganhado honestamente o seu dia.

Distraido, pousa uma das mãos á beira da meza, esperando na passagem a lista de sol que continúa a rodar, scismando vagamente se ella passará tambem sobre os seus dedos. Com effeito, ao cabo de tres minutos, em que Bébé tem fitado o sol, semi-cerrando as palpebras, a sua mão é alcançada por elle, e adquire subitamente uma transparencia rosea. Olha então os seus dedos, mira-os e remira-os; mas punge-o de repente um pensamento profundo: — qual será verdadeiramente o papel delles, uma vez que ainda ha pouco acaba de verificar a sua perfeita inutilidade no conflicto da existencia, perante os simples ferrões de duas moscas?

Ergue o indicador, examina-o por todos os lados: — decididamente, esse dedito que os seus olhos vêem translucido ao sol, deve servir para alguma coisa, deve ter um fim que o seu cerebro não alcança. — A não ser que... — Bébé sorri; principia-se a fazer a luz no seu espirito. Continúa a remirar o dedo, voltando-o, pondo-o deante dos olhos, approximando-o e afastando-o, ora embebendo-o no sol, ora passando-o para a sombra, como um joalheiro que analyza uma pedra preciosa. Adivinha que vae resolver o formidavel problema; e redobra de attenção, com os seus dois olhos muito vivos sobre o dedo muito espetado. Subito, Bébé sorri-se: — num rasgo de genio, brusco e decisivo como o grito de Archimedes, descobre afinal para que elle serve. — E recostando-se, triumphante, mette-o altivamente no nariz!

O DIA DE NATAL

NASCERA nesse dia glorioso
a gentil heroina deste conto,
ha seis annos apenas. Onde estava?
não se lhe ouvira o passo gracioso
nem o rir argentino sempre prompto
a fugir-lhe dos labios; nem cantava.
S'tava entretido o lindo cherubim
num pavilhão ao fundo do jardim.

Vivia nelle a boa Josephina,
santa Velha que outr'ora acalentara
a mãe da linda Estella. Quando a morte
roubou Clotilde, a velha, á pequenina
ergueu do berço, e disse com voz clara,
illuminada de um febril transporte:
— Senhor! abre as azas brancas para a luz!
Tua filha tem mãe. Viva, Jesus!

Desde então não parou: noites perdidas,
fantasticas historias, mil folguedos,
vestidinhos catitas, lindas rendas,
bonecas, jogo vistoso e esquecidas,
[illegible], caricias, mysticos segredos
conselhos, risos, cantos, [illegible] —
enchiam-lhe a existencia de fulgor;
mas... um dia — cegou! Que horrivel dôr!

O pae de Estella andava viajando
desde que se apagara a linda estrella
que tanto, tanto amára; emfim, saudoso,
voltou inesperado, e, reclamando
que o não amasse ainda a sua Estella
[illegible]
dos beijos dessa flôr angelical,
quiz festejar a noite de Natal.

No meio do salão, muito em [illegible]do,
tinham armado uma arvore gigante.
Era verde e frondosa; em baixo della
poderiam caber, seguramente,
umas vinte creanças. Num instante
ficou cheia de mimos. Quando Estella
a visse que faria? Deus do céo!
Talvez chorasse ou risse. Que sei eu?

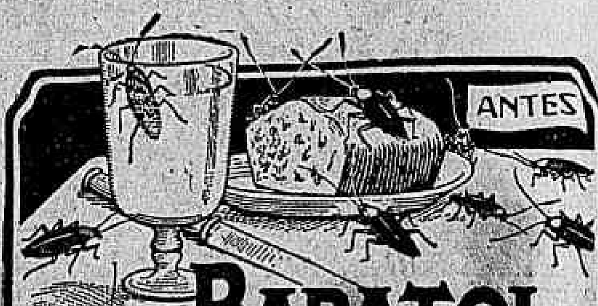
Josephina chorava muitas vezes
por não poder mais ver o lindo anjinho
que era toda a sua alma. O seu encanto
dizia-lhe com fé: — Quero que rezes
ao Pae do Céo pedindo um bocadinho
de luz para os teus olhos; mas sem pranto
E' dia de meus annos, [illegible] bem,
senão, Fifina, eu chorarei tambem.

A' noite foi chamada. Na saleta
encontrou o pápa, que a foi levando
para o seu grande salão; subitamente
abriu-se a porta e, como a borboleta
vendo a luz [illegible] arfando,
atira-se na luz, Estella, em frente
a tanto brilho, a maravilhas taes
correu, chorou e riu até não mais.

As suas amiguinhas escondidas,
um bando de avesitas curiosas,
entraram a cantar alegremente;
começaram as dansas, as corridas,
as gargalhadas claras e ruidosas;
era um conjuncto harmonico, eloquente!
Estella ria, ria... era feliz,
mas... de repente, pára, hora e diz:

Fifina, emquanto eu rio, ella padece!
O pae do Céu tirou-lhe a luz e o riso!
Não verá mais o campo e as flores bellas!
Não, não quero brincar... até parece
que sou ingrata e má. O paraiso
é o amor que me tem. Não quero estrellas
que brilhem mais que as lagrimas de dor
que chora, quando a beijo.
Santo amor!

Adelina A. Lopes Vieira



BARATOL

Vêde os Quadros Suggestivos!
Que horror! Baratas por toda a parte!
Que bichos nojentos e marinhentos, as baratas!
COMO EXTERMINAL-AS ?

EMPREGANDO SIMPLESMENTE O BARATOL!
O EXTERMINADOR INFALLIVEL E PRATICO
O BARATOL mata as baratas SEM PERIGO para os animaes domesticos

EXPERIMENTE HOJE MESMO
UMA CAIXA CUSTA APENAS 1$500
A venda em toda a parte

"Aos concertadores de calçado"

O seu auxiliar deve ser esta

PREÇO — 500$000

PREÇO — 500$000

A MELHOR MACHINA PARA COSER SOLA, COSTURA RAPIDA E SEGURA

Depositarios: **N. Guimarães & Cia.**

16 e 18 - Rua Luiz de Camões e Rua da Conceição, 1

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE LINHAS, RETROZES E AGULHAS PARA SELLEIROS, SAPATEIROS, ALFAIATES E COSTUREIRAS.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Pagina Infantil

Antes

Depois

AS DUAS ARANHAS

A Anninhas promette vir a ser uma excellente dona de casa e gosta de vêr tudo em bôa ordem e no maior aceio. Tendo descoberto a um canto do escriptorio do Mestre Pedro uma aranha tecendo a teia, logo foi buscar uma vassoura para dar cabo della. Não levou o intento ao fim porque em defesa do pobre animal acudiu o Chico, sobresaltado, dizendo-lhe que mal andava matal-a, pois estava tecendo a felicidade do velho professor. Agradeceu-lhe este prova de amisade que significava o seu acto, mas esclareceu que a conservação da aranha era uma crença popular, com o seu quê de poetica, e que não só a essa, como a muitas outras nos deviamos mostrar superiores, não devendo deixar-nos subjugar por ellas.

— Estas aranhas caseiras são inoffensivas — continuou Mestre Pedro — Mas ha outras que são perigosas e de que nos devemos arreçear. O povo tem amizade á aranha domestica porque porque é incansavel, é um symbolo da persistencia nunca desanima perante as difficuldades da vida; se lhe desfazem a teia, lh'a rompem, ella prompto a recomeça, ou a restaura. E a proposito, vou contar-lhes a historia de duas aranhas, que tem seu conceito.

— Que pena não estar tambem o avô, para ouvir, elle que gosta tanto das historias do sr. Pedro! — declarou a Anninhas.

— Tu depois lh'a contas. Ora oiçam lá: "Uma aranha activa e cuidadosa, depois de haver ensinado á filha a bem tecer a teia, disse-lhe um dia: — De hoje em diante faz a tua teia e trata de apanhar as moscas para ti; ali está aquella parede, marinha por ella e certamente, encontrarás logar que te convenha; não escolhas sitio muito á vista para evitares a visita incommoda de algum vasculho; deixa por baixo da teia espaço vasio por onde possam voar as moscas, pois de contrario arriscas-te a morrer de fome. Separou-se a aranha da mãe, e deixando o canto da cimalha da igreja onde nascera, lepida por ella caminhou até á parede que a mãe lhe indicara. Então, para verificar o que havia por baixo do logar em que parara serviu-se da corda de familia, coisa maravilhosa que a Natureza concedeu a todas as especies de aranhas. Prendeu uma das extremidades ao capitel em parte superior de uma columna, e descendo por ella á medida que a ia fazendo, chegou ao meio da nave do côro, onde parou para descançar. Um raio de sol, batendo-lhe nos olhos, deslumbrou-a. Quasi cega, arremeçou-se ao espaço, e subiu ao capitel, enrolando a corda em si mesma, á medida que ia trepando. E reflectindo, disse para si: — Cuidei que não havia nada naquelle espaço, mas se vi com estes oito olhos que a terra me ha de comer, aquella luz é porque ella é alguma coisa e o seu espaço não está vasio. Decidiu-se a descer novamente, noutra direcção, mas, a certa altura, uma rabanada de vento fez oscillar, de uma maneira desordenada a corda onde a aranhita estava pendurada. Agarrando-se a ella com todas as forças de novo se elevou ao capitel. Mal dispostas por estes successos, quando a noite chegou ainda não havia disposto sequer o primeiro fio. Mas era preciso examinar outra vez o que havia lá por baixo. Desceu de um dos lados da cimalha mais afastado, balouçou-se no extremo da corda, e, não vendo nada que a assustasse, seguiu a sua aventura, chegando, em poucos segundos, ás lages frias da igreja, cujo contacto achou desagradavel, subindo a um degrau de madeira que encontrou, para evital-o. Havia na igreja a mais profunda escuridão, que a assustou, mas cobrando animo, tornou a subir pela corda, chegando extenuada ao capitel. Apenas se achou em casa, adormeceu. Quando acordou era sol nado. A musica do orgão resoava na igreja. Era dia de festa, grinaldas de flores cobriam a balaustrada do côro, embalsamando o ar com os seus perfumes. A aranhita sentia-se agradavelmente impressionada; nem o som, nem o cheiro a afastavam do seu intento. Um raio de sol entrou pela vidraça e bateu-lhe nos olhos; a porta da igreja abriu-se e uma corrente de ar agitou-lhe a corda, e ella, ancear de assustada, resolveu não sahir de onde estava. O espaço onde havia tantas coisas devia estar vasio, pois via as moscas voarem por cima e por baixo della. Voltou para a cimalha, e sem querer saber de mais nada, começou a trabalhar; antes de baixar a noite estava concluida a teia e a aranha, havia apanhado e saboreado uma excellente mosca."

— Já se sabe que gostei da historia, mas que conceito se tira della? — perguntou o Chico.

— E' que se ha certa vantagem na curiosidade que leva as creanças a desejarem saber de tudo e a conhecerem os segredos da Natureza, é preciso que o trabalho principal e indispensavel não padeça com isso. Primeiro dever, depois ... tem a fazer a sua teia, isto é, tratar da sua vida, não devendo nunca deixar para [illegible]

ESPERANDO O BOM VELHINHO

O presente de annos

LILI era uma menina muito bonita, dotada de bom coração, mas travessa, caprichosa e, ás vezes, esquecia os nobres sentimentos da sua alma infantil para pôr em pratica uma travessura ou satisfazer um capricho. Feito o mal, arrependia-se e chorava de magôa, promettia emendar-se, mas não deixava de reincidir logo que o ensejo a tentasse.

No dia dos annos de Lili o pae deu-lhe um lindo annel com sinête, que a encheu de contentamento. Não se fartava de o admirar e ardia no desejo de estrear o sinête para vêr o effeito que faria gravado no lacre.

A avozinha, que adorava cegamente a Lili e lhe perdoava todas as traquinices, fez-lhe presente de uma caixa de páos de lacre, minusculos e de varias côres — azul, verde, vermelho e dourado. Mas os dias passavam e Lili não tinha pretexto algum para experimentar o lacre e o flammante sinête, até que a mãe, desejosa de a corrigir dos seus defeitos de creança amimada, prometteu-lhe que se não fizesse nenhuma tolice nem maldade alguma, no proximo domingo escrevia uma carta á madrinha, num lindo papel de carta que tinha guardado para lhe dar, e então a lacraria, marcando-a com o sinête do annel.

Lili, sabendo que a mamã não faltava nunca ao que promettia, jurou a si mesma, ter immenso juizo durante a semana, até ao almejado dia em que lhe seria dado realizar o seu ardente desejo.

Approximava-se o domingo e Lili conseguiu que a mamã lhe mostrasse a caixa de papel. Que linda era! O papel, azul claro, tinha pintado a um canto um passarinho de vistosa plumagem. E já Lili pensava no que iria escrever á querida madrinha, quando viu as suas esperanças e as suas illusões desoladoramente perdidas, por ter esquecido um instante a firme resolução que tomara de ser uma menina bondosa, socegada, carinhosa, irreprehensivel.

Lili tinha uma irmãsinha encantadora, que todos adoravam pela sua meiguice. Chamava-se Maria do Carmo e, sabendo que a irmã ia ter um presente de papel de carta, perguntou-lhe se era capaz de lhe dar uma folha e um subscripto para escrever a uma amiguinha que fazia annos.

— Não te dou, — respondeu Lili de máo modo.

— Anda, insistia a outra. Faz o que te peço que eu dou-te bonbons...

— Não preciso dos teus bonbons. A caixa de papel é para mim e não te dou folha nenhuma, porque mal sabes escrever e vaes estragar.

Maria do Carmo, magôada pela attitude da irmã, não póde conter as lagrimas, mas conciliadora, resignada e carinhosa, foi a primeira a ceder, dizendo:

— Está bem. Faz como quizeres; mas não te zangues, não me ralhes e dá-me um beijo, para fazermos as pazes...

E ia a abraçar a irmã. Mas a Lili empurrou-a com dureza e a pobre pequena, desequilibrando-se, caiu e bateu de encontro a um movel, ferindo-se na têsta.

Lili, aterrada, já arrependida do seu arremesso, levantou a irmãzinha, affagando-a e procurando estancar o sangue com o lenço, na vaga esperança de esconder e apagar os effeitos do seu máo genio. Mas tudo foi em vão. A mamã acudiu pressurosa e depois de cuidar da pequenita molestada, exigiu que lhe contasse o que tinha passado.

E como nem uma nem outra respondessem, dirigiu-se a Lili:

— Como foi que caiu a tua irmã? Porque é que estás ahi, encolhida, calada, de olhos baixos? Vamos diz a verdade, toda a verdade.

Então Lili caiu de joelhos pedindo perdão e, entre soluços, confessou a sua culpa.

— Bem depressa esqueceste a tua promessa — observou severamente a mãe. Merecias um grande castigo; mas como bem se vê que estás arrependida, perdôo-te por esta vez, com uma condição: — vaes dar á Maria do Carmo metade das folhas de papel da tua caixa, que já não estréas amanhã.

Inutilmente Lili pediu á mãe, ao voltar da missa, que lhe deixasse servir-se do lindo papel e do sinête. Teve de resignar-se a escrever á madrinha em vulgar papel pautado.

Mas á tarde, enquanto a mãe vestia os mais pequenos para irem todos passear, Lili entrou cautelosamente no escriptorio do pae, levando escondidos debaixo do avental a caixa de páos de lacre, uma folha e um sobscripto que pedira á Maria do Carmo, porque a mãe não lhe déra o que lhe pertencia. Apressadamente escreveu algumas linhas a uma menina sua amiga e companheira de folguedos, fechou a carta e tratou de a lacrar como vira muitas vezes fazer ao pae. Mas, receosa de se demorar atrapalhou-se e queimou um dedo com o lacre derretido. Chorando de dôr, atirou ao chão, enfurecida, o annel e o páozinho de lacre.

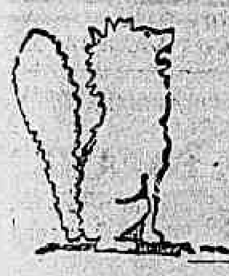
A mãe, que entrava nesse instante, levantou do chão as prendas desprezadas num accesso de colera, e disse:

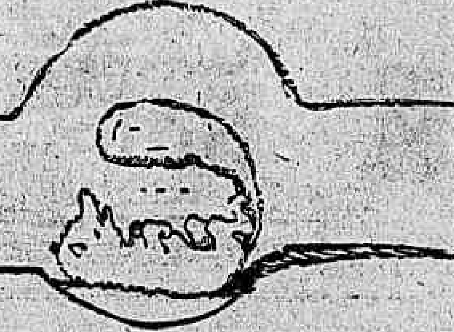
— Não deites a culpa ao annel e ao lacre da queimadura que fizeste no dedo. Só tu és a culpada e ahi tens o castigo do mal que fizeste hontem á tua irmã e da desobediencia de hoje ás minhas instrucções. Agora vae curar o dedo. Isso não vale nada, mas naturalmente, não pódes ir passear comnosco. E saiu, levando o annel.

Só então Lili comprehendeu que estava sendo duramente castigada pelos seus impulsos de máo genio e jurou a si mesma corrigir-se.

O Corvo e a Raposa

O corvo, tendo furtado
Pedaço de carne assada,
Muito bem envenenada,
Que um jardineiro, zangado,
Com gatinhos da vizinha,
No quintal lançado tinha,
Levou-o muito lampeiro
P'ro cimo dum pinheiro
Para ali se regalar.
Mas logo o acaso quiz
Que, indo a raposa a passar
Lhe desse pelo nariz
De tal carne o grato cheiro.
— "Para sempre abençoada
Sejas tu, ave dos céos
Que vives empoleirada
Ao pé do throno de Deus!"
Diz o corvo em sua prosa
Com ar beato á raposa.
— "Mas quem julgas tu que eu sou?"
— "Quem eu julgo que tu és?
Tu das aves a rainha,
Tu que ahi tens a teus pés
O que á raposa mesquinha
Manda Jove cada dia
Esse celeste sustento,
Meu alento
E alegria?"
O corvo em si não cabia,
Sendo assim aguia julgado
E tomando o caso a sério
Larga da carne o bocado
E vôa com majestade,
Como quem leva recado
Da suprema divindade
A um outro hemispherio.
Muito a raposa se riu
Ao comer a carne assada,
Que só a pouco lhe soube,
Custou-lhe caro a risada,
Pois em breve se sentiu,
Pela carne, envenenada.
Fez tudo quanto em si coube,
Mas em vão;
Rebolou-se pelo chão,
Que de raiva até mordeu,
E morreu.
Assim podereis morrer!
Vós todos, vis lisonjeiros!
Vós, que os parvos enganando
Ou dos fracos abusando,
Com vossos ditos arteiros,
Vos ides vangloriando
De todo o mal que fazeis
Desde o povo até os reis.





O Veado e a Raposa

EU não posso perceber,
Disse a raposa ao veado,
Como tu queiras fazer,
Sendo forte e assim armado
Com terrivel cornadura,
Uma tão triste figura,
Quando te persegue um cão.
Pois tu não vês,
Que tu, com qualquer marrada
Matas logo dois ou tres?
Que nós sejamos medrosas,
As raposas,
Nada ha mais natural;
Não temos forças bastantes
Para sair triumphantes;
O combate é desegual.

Olha amigo,
O que te digo:
Se alguem é
Mais forte que o inimigo,
Nunca deve arredar pé,
Sendo tu mais alentado
Do que os cães,
Ahi tens
Bem demonstrado
Que nunca deves fugir,
Isto logo ou não?
— E' caro, disse o veado;
Nunca assim tinha pensado,
Tens carradas de razão;
Hei de agora resistir.
Deixa-os vir;
Tu verás
E pasmarás.

Venham cães e caçadores,
Os mais fortes, os melhores,
Venham todos, que aqui 'stou;
Disse elle, com ar mui fero:
Venham que eu os espero!
Mal acabava, tocou
Muito ao longe uma buzina.

Eis que a raposa
Medrosa,
Eis que o veado ligeiro,
Inda ha pouco tão guerreiro,
Abalam pela campina.
Póde mais a natureza
Do que quanto a logica reza.

A ninhada de pintos

NASCERAM agora os pintainhos —, disséra a mulher para o marido ao ouvir piar no quarto contiguo ao da modesta alcova.

— Não fales tão alto! — retorquiu-lhe o homem, senão os rapazes não tardam a saltar da cama e a estarem de volta com elles.

— Agora dormem a somno solto.

— Sim, mas não ouves a piadeira que fazem. Naturalmente foi a mãe que pisou algum.

— O que me parece é que elles já têm fome.

Assim dialogavam por uma madrugada de fins de dezembro o Antonio e a sua consorte, ao ouvirem o piar dos pintainhos recemnascidos.

Ainda o sol não era nascido e já a Thereza era a sua graça, se levantára e correra a vêr os pintainhos.

Tinha ella deitado uma grande gallinha com quinze ovos escolhidos que eram mesmo quinze joias, e ao contal-os viu que nem todos os pintainhos tinham saido da casca. Tratou, pois, de a tirar áquelles que ainda permaneciam dentro do envolucro calcareo, e teve assim o prazer de verificar que a ninhada estava completa.

Entretanto, tinham acordado os dois rapazes, João e Manoel, e, ao ouvirem piar os pintainhos, trataram de se vestir muito depressa e irem vêr os recemnascidos.

Quando a mãe deitára os ovos, tinham João, Manoel e a pequena Maria pedido para que se puzesse um signal ou o nome delles em tres ovos, ficando depois os pintainhos que saissem pertencendo a cada um respectivamente.

Accedeu a mãe de bom grádo ao pedido, e com um carvão fez varios signaes em tres ovos, ficando a rapaziada muito contente, e fazendo calculos sobre o futuro dos tres pintos.

— Se o meu fôr um gallinho, diz o João, que era muito guloso, hei de lhe dar todos os dias migalhas do meu pão com assucar.

— Se o meu fôr uma frangainha dou-lhe muitos beijinhos, declarava a Maria.

— E tu, o que é que gostavas mais que saisse? perguntava a mãe ao Manoel, o do meio.

— Eu queria, respondeu este, que saisse um gallo muito grande e bonito, como aquelle que tem a avó lá no moinho.

Todos os dias, quando a mãe ia dar de comer á gallinha que estava no chôco, iam todos a correr para vêrem os ovos.

Logo ao segundo dia se manifestou impaciente a rapaziada.

— Então elles não nascem hoje? Perguntou o Manoel.

— Não. Só daqui a muito tempo é que se quebra os ovos, explicava a mãe.

— Mas ao depois estão todos já muito grandes, observava a Maria.

Emfim, decorreram os dias necessarios á gestação, e nasceram os pintos naquella madrugada.

Voltou Thereza á alcova a annunciar ao marido que todos os ovos tinham sido bons, mas este já estava na cosinha á espera do almoço, entretido a arranjar a lareira e a aquecer-se.

Para ali se dirigiu a boa Thereza, muito contente pela sua ninhada.

— Olha, sairam todos, disse ella para o marido, logo que o viu.

— O quê, os quinze?

— Sim.

— Não me agrada á muito isso, replicava o Antonio, porque o milho está caro.

— Então os pintos não comem muito, observou Thereza.

— O melhor então é vender esses que andam para ahi já crescidos e nos fazem mais despesa.

— Não, deixa-os estar, que são quasi todas frangainhas, e dahi a pouco estão a pôr.

— Sim, os pés no chão já elles põem ha muito, replicou o moleiro sorrindo.

Emquanto os paes assim conversavam na cozinha, tinham os dois rapazes corrido a vêr os pintainhos.

Ao vêl-os sair do quarto, a irmã pequena, que ainda estava na cama e acordára ao barulho que tinham feito ao vestir-se, perguntou-lhes a onde iam.

— Vamos vêr os nossos pintainhos, responderam elles.

— Esperem que eu tambem vou, gritou-lhes Maria.

Os dois rapazes não quizeram esperar.

Então Maria, saltou fóra da cama, e assim mesmo em fralda de camisa e pés descalços deitou a correr atraz dos irmãos.

Chegaram os tres ao mesmo tempo junto do cesto onde a gallinha, toda ufana e soberba com a sua prole, chamava dois pintos que tinham saltado para o chão e que não podiam subir para o pé della.

Maria viu um dos dois pintainhos e agarrou-o logo dando-lhe muitos beijos.

João, por detraz della, de pé, com as mãos apoiadas nos joelhos, observava o recemnascido. Manoel assentou-se no chão, junto á irmã, e assim estiveram entretidos algum tempo, até que se lembraram dos ovos que a mãe tinha marcado e correram a perguntar-lhe quaes eram os seus pintainhos.

A boa mãe, na occasião de tirar a casca aos pintos que ainda estavam nella, não se lembrou dos signaes feitos nos ovos, não reparando portanto nos pintainhos saidos dos que pertenciam aos filhos.

Quando os dois rapazes e Maria chegaram á cozinha, a perguntar cada um qual era o seu pintainho, viu-se Thereza sériamente embaraçada.

Querendo fugir ás responsabilidades de tão "grave" esquecimento, e, notando que Maria, quasi núa, tiritava de frio, pegou nella ao collo, ralhando muito, e dirigindo-se para a alcova, afim de a vestir.

Mas os nossos rapazes não desistiram de saber qual era o seu pintainho, e instavam com a mãe para que lh'o dissesse.

João perguntava se o pintainho delle era amarello; Manoel se o que lhe saira era preto e branco. Finalmente, Maria se o della era branquinho.

Em vista da insistencia, a boa mãe, imaginou um subterfugio ao seu esquecimento, e enquanto ia vestindo Maria, explicava aos rapazes que só no dia de Natal se saberia qual delles era, porque então havia de apparecer-lhes uma coisinha encarnada na cabeça, que era a crysta.

E assim adiou a satisfação da curiosidade dos filhos para o memoravel dia, ficando elles crentes de que na ninhada appareceriam os seus tres pintos, muito bonitos e de crysta côr de coral.

"Maria vio um dos pintainhos e agarrou-o logo..."

HISTORIA D'UM NOVÊLO DE LINHA

(Conto de fadas)

ERA uma vez um menino de quem uma boa fada era madrinha. Quando elle fez sete annos, a madrinha, nesse dia, foi visital-o e deu-lhe de presente um novêlo de linha; e como elle já tinha entendimento para comprehender o que lhe dissessem, eis as palavras que a madrinha lhe dirigiu:

"Este meu novêlo menino meu afilhado, representa todo o comprimento da tua vida. Cada um dos teus instantes o irá encurtando. Eu não tenho poder para augmentar o tempo, nem mesmo para o fazer parar; mas posso diminuil-o, e esse poder t'o possoo dar tambem. Todas as vezes que encontrares, na tua vida, horas inuteis, tristes ou desagradaveis, e desejares supprimil-as, puxa pela linha, e essas horas passarão logo.

Adeus. Aqui te deixo a minha prenda dos teus sete annos. Agora, retiro-me, e o que te recommendo é prudencia."

O menino não deu a menor attenção ao conselho de ter prudencia. Acceitou o novêlo, rindo; e como nesse momento, estava alegre e satisfeito, fez tenção de deixar ir a linha encurtando-se por si mesma. Mas, logo pouco depois, começou a desejar.

No collegio, desejou os feriados parciaes e as ferias grandes e supprimiu todo o tempo fastidioso, em que teria de aguardal-os. Na edade de amar, desejou possuir os seus amores e, insoffridamente, encurtou o tempo que o afastava dessa posse. Ambicioso, desejou realizar as suas ambições e supprimiu todo o tempo que lhe retardava o momento de satisfazel-as. E para obter os objectos que desejava, ia puxando, puxando, puxando a linha. Quando chegou, finalmente, ao termo da vida, isto é, quando se lhe acabou de todo, a linha do novêlo, reparou, então, consternado, que esta de poucos dias tinha sido.

E aqui está como o nosso desejo queimaria os nossos dias, se os nossos dias dependessem do nosso desejo

A grande noite

"Bôas festas a todos; que eu vou esperar as minhas"

ANECDOTAS

— E no céo, o que faz a gente, mamãe?

Vê-se Deus... ouve-se cantar os anjos... os meninos são sempre muito bons... muito bonitos... muito socegados...

O pequeno fica um bocado pensativo, e depois pergunta:

— E aos domingos, depois da gente se ter portado bem toda a semana, póde-se ir ao inferno, para nos divertimos um pouco?

— E' justo, mamãe, que o mestre me castigue por uma coisa que não fiz?

— Decerto que não. E por que foi?

— Por não ter feito as contas que [illegible]

O CÃO DE NEWTON

ISAAC Newton, sabio inglez, nascido e 1642, no condado de Lincoln, e fallecido em 1727, occupou o mais eminente logar como mathematico, physico e astronomo. Descobriu o notavel sabio a lei da gravitação universal, vendo cair da arvore uma maçã. Em consequencia desta descoberta, explicou o movimento dos planetas em roda do Sol, o da Lua em roda da Terra, o curso dos cometas e o fluxo e refluxo do mar. A elle se deve tambem a descoberta das principaes leis da optica e a invenção do telescopio do seu nome.

(Era tal o seu respeito pela religião, que nunca pronunciava o nome de Deus sem se descobrir. E' tambem para notar a infatigavel paciencia de que era dotado. Quando se lhe perguntava como tinha feito tão uteis descobertas, respondia: — Pensando nellas continuamente.

Ora, de tudo isto rezam os livros de sciencia; mas do que elles não falam é da excessiva amizade que o immortal sabio tinha pelo seu cão. Chamava-se Diamante, e mais de uma vez causou ao seu dono graves transtornos.

Uma noite, em que Newton foi obrigado a sair, deixou no seu gabinete de estudo. Quando voltou, viu que o cão tinha tombado a luz sobre os papeis, os quaes estavam carbonizados. Entre elles havia folhas de uma obra que Newton preparava havia muitos annos, que continham immensos calculos. O sabio sentia-se já velho para cuidar em novamente de começo aquelle paciente trabalho. Comtudo, não se zangou nem bateu no animal, contentou-se em arrastal-o, dizendo: — Ah! Diamante, mal sabes tu o transtorno que me causaste!

O Elephante e o Burro

NO tempo que inda falavam
Os animaes, como a gente,
E' tradição que tiveram
Conferencia em caso urgente.

O burro que, não sei como,
Se lhe introduziu no conselho,
Quiz, fingindo de estadista,
Tambem metter seu bedelho.

Eis num tom, que deferia
Bem pouco do que hoje é zurro,
Foi envolvendo a questão,
Discreteou como um burro.

Depois de lhe ter ouvido
Alguns concertos de arromba
O carrancudo elephante
Lhe disse, torcendo a tromba:

— Esse tempo que tens gasto
Inutilmente em clamar,
Insensato! não podias
Aproveital-o em pastar?

"Vens affectar eloquencia,
Animal servil e abjecto!
Um tolo nunca é mais tolo
Que quando quer ser discreto."

BOCAGE.

MARVIN - S. A.

(CAPITAL REALIZADO 8.000:000$000)

Presidente & Gerente Geral - M. E. MARVIN

Secção de aço, ferro e metaes

Cobre, latão e ferro em chapas, tubos, vergalhões, barras, etc.

Metaes de anti-fricção, para typos e fundição

MAIOR STOCK DE METAES DA AMERICA DO SUL

Fabrica de pregos

tachas, rebites e arestas de ferro, cobre e latão

FABRICA DE DOBRADIÇAS DE AÇO

Fabrica de Arame de Ferro, Cobre e Latão

POSSUINDO OS MAIS MODERNOS E APERFEIÇOADOS MACHINISMOS

SECÇÃO DE METAES

Rua Camerino 83/87 - Tel. Norte 56, 506, 507, 3317 e 3193

Endereço telegraphico — METAL — RIO

Fabricas - Rua Menna Barreto n. 72 - Tel. Sul 50, 51, 52 e 197

Endereço telegraphico - MARVIN - RIO

DA EMOÇÃO E DA RELIDADE

Um musico que morre tocando

A morte tem as suas apotheoses. Saber morrer, morrer a tempo, morrer bem, em heroismo, em gloria, em embriaguez artistica, como nos finaes dos romances e das lindas aventuras que parecem não ter sido vividas, mas que o foram — é o sonho que cada um leva na vida. Chama-se a isto Destino ou Immortalidade. No campo de batalha, o ultimo que brandir o estandarte é o mais bello da attitude. Na existencia, aquelle que tiver o ultimo gesto e a ultima palavra — é o primeiro. Tanto num como noutro fixa-se a historia.

Pois bem, acaba de morrer em Paris, quando tocava maravilhosamente uma obra do grande compositor Vincent d'Indy, François Lamouret, que era considerado um dos melhores executantes de trompa. Suspendeu-se o concerto com uma nota triste, uma nota tragica, uma nota real e musical — a morte. Aquella noite vaga, longinqua, imprecisa, fluida, que a orchestra soluçava, partindo as cordas da vida e as cordas do coração dum musico genial.

25$ GRANDE RECLAME

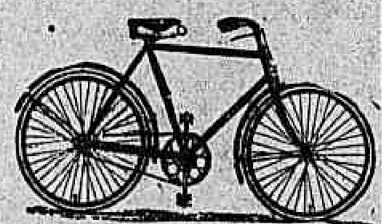
Borzeguins amarello e preto. Chromo Francez. R. 7 Setembro, 48 CASA CAVALIERE. (2738)

CASA PAVAGEAU

Fundada em 1895

tem sempre em stock grande quantidade de bicycletas Flying-Wheel inglezas, qualquer tamanho

Tem tambem grande stock de peças avulsas



Melhor presente para Festas

350$

Grandes descontos para revendedores

Attende-se pedidos do Interior com a maior presteza

Rua da Constituição, 63

Telephone C. 981 RIO.

MATERNIDADE

Maria Danforth Page é uma das melhores retratistas da America do Norte. Na linda concepção, que reproduzimos e que é sem duvida o seu melhor trabalho. Maria Page, conseguiu estampar na expressão dos olhos e nas linhas geraes do seu quadro, o orgulho da maternidade e bem assim a sua devoção e amor

NAPOLEÃO E O SARGENTO NOEL

NAPOLEÃO passou uma manhã revista geral a todas as suas tropas na Alameda Verde de Bruxellas. Percorrendo as fileiras daquelles valentes com o seu profundo olhar, notou um soldado já velho, com uns enormes bigodes e cara enegrecida pelo sol e pela polvora, que não tinha outra distincção além da sua graduação de sargento de brigada e fez-lhe signal para se approximar. O velho soldado, ao ver que era chamado pelo imperador, sentiu uma emoção, como até ahi nunca sentira e um vivo rubor cobriu-lhe as faces.

— A tua cara não me é desconhecida, disse-lhe Napoleão, já te vi noutra parte, mas parece-me que ha muito tempo, porque não me lembro onde e nem quando. Como te chamas?

— Noel, sire, respondeu o sargento com voz tremula.

— Donde és?

— Da Belgica.

— Não estiveste em Italia?

— Estive, sire, era tambor na ponte d'Arcola.

— E foste promovido a sargento, quando?

— Em Marengo, sire.

— Mas depois?

— Tomei parte em todas as grandes batalhas.

O imperador fez outro signal e o sargento brigadas entrou de novo na fileira. Napoleão esteve conversando com o coronel durante uns minutos e alguns olhares lançados sobre Noel denunciavam que era delle que o imperador se occupava.

Noel era um soldado valoroso e pacato, escravo do dever e da disciplina, leal e dedicado, dizia o coronel. Tinha-se distinguido em todas as batalhas, mas não solicitava postos nem honrarias e talvez por isso tinha sido esquecido em todas as promoções.

Napoleão chamou-o de novo:

— Ha muito tempo que mereceste a cruz, disse-lhe, dando-lhe a que trazia ao peito. Bravo! és um valente!

Noel que estava entre o coronel e o imperador, não póde articular uma palavra, mas os seus olhares exprimiam claramente o seu reconhecimento e a sua adoração por Napoleão.

O coronel fez então um signal e os tambores tocaram á ordem, fazendo-se profundo silencio nas fileiras, e, apresentando ao exercito o novo cavalleiro da Legião de Honra que tremia ao pôr a sua cruz no peito, o coronel gritou com voz forte e sonora:

— Em nome do imperador! Reconhecei o sargento Noel como alferes no vosso regimento!

Todo o exercito apresentou armas. Noel, cujo coração querer saltar-lhe do peito, ouviu a voz do coronel, mas tudo aquillo lhe parecia um sonho. Quiz prostrar-se de joelhos, mas foi retido nesse movimento pela figura impassivel do imperador. Sem ver esse movimento, sem dar attenção aos sentimentos que agitavam o velho soldado, Napoleão fez um signal e os tambores tocaram novamente á ordem. E o coronel gritou outra vez com voz forte:

— Em nome do imperador! Reconhecei o alferes Noel como tenente no vosso regimento.

Noel, ouvindo esta nova promoção, não póde conter as lagrimas; elle vacillava, os joelhos dobravam-se-lhe e os seus labios moviam-se sem chegarem a produzir qualquer som, quando um terceiro toque á ordem acabou por o desorientar completamente. E o coronel gritou de novo:

— Em nome do imperador! Reconhecei o tenente Noel como capitão no vosso regimento.

Depois desta promoção, o imperador com aquella calma superior ás paixões que lhe dava tanta majestade, continuou, grave e impassivel a sua revista.

Noel tinha desmaiado nos braços do coronel ao gritar com voz fraca:

— Viva o imperador!

Neste Natal quizera eu ter a dita
De ir eu ao teu lado á sombra do teu vulto
Ao Menino Jesus render meu culto
N'uma egrejinha simples e catita...

Longe dos olhos do Universo estulto
N'um idylio de monja e cenobita.
Ir n'um recanto silencioso e occulto
Do Amor a bençam receber bemdita.

Do passaredo ouvindo a symphonia,
N'um casebre perdido nas montanhas
Ao teu lado, meu bem, pas-sar o dia..

E á noite, ao som de musicas extranhas
O Natal festejarmos n'uma orgia
De vinho verde, beijos e castanhas.

THE ROYAL BANK OF CANADA'

(BANCO REAL DO CANADA')

Casa Matriz: Montereal do Canadá

CAPITAL REALIZADO	$ 24.400.000.00
FUNDO DE RESERVA	$ 25.543.806.90
DEPOSITOS (30-9-925)	$ 603.044.755.07

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

4%

é esta a taxa dos juros que abonamos, contados sobre saldos diarios, desde Rs. 500$000 até Rs. 50:000$000 e de

3%

para saldos superiores a esta quantia

Estas contas gosam das mesmas vantagens de deposito e retirada que as Contas Correntes de Movimento. Talão de cheques fornecidos aos depositantes.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO

66 a 74 — AVENIDA RIO BRANCO — 66 a 74

As tradições da Inglaterra

O perfil historico do St. James Palace

Ao alto: O celebre retrato de Carlos I, por Van Dyck; Henrique VIII, por Holbein, edificador do Saint James Palace, e Anna Bolena. Ao centro: O famoso quadro "Cromwell interrogando os filhos de Carlos I. Em baixo: Cromwell, abrindo a urna de Carlos I

TRADIÇÕES NA INGLATERRA

O aphorismo *tempo é dinheiro* domina de facto a vida ingleza. E' o paiz em que mais se fala do tempo, em que ha mais relogios, em que tudo se planeja antecedentemente para horas longinquas, mas fixas. O inglez detesta o acaso, não aprecia o inesperado porque elle póde resultar prejuizo, e a sua vida tem um itinerario pre-estabelecido, medido, exacto.

Mas nada nesse itinerario é esquecido, tudo ali se ajusta como as peças num "puzzle". Assim o inglez não vegeta, vive em todos os tempos e por isso domina.

Vive no presente porque, trabalhando e ganhando bem, aproveita da vida tudo o que ella offerece de bello e agradavel, e, com o seu dinheiro, compra tudo o que sciencia e arte inventaram de util e confortavel. Não é só o americano que tem esse privilegio.

Vive no futuro porque, accumulando grandes fortunas, prolonga o eco de seu nome na familia, nos filhos. Vive no passado porque venera a sua historia, a sua arte, os seus monumentos, padrões das suas glorias. Povo essencialmente conservador, adora, com o fausto, a tradição e a lenda, sendo para elle sagrado tudo que se evoque e perdure. Embevece ante os monumentos velhos, com prazer egual áquelle com que contribue para a ereção de novos. Todo o feito, nome ou data, julga digno da dedicação dum hospital, escola, estatua ou palacio.

Eis porque, enrugado e carcomido, se eleva ainda, num recanto de Pall Mall, o vetusto paço de Saint James, cujos ladrilhos, luxados pela intemperie, desapparecem sob a crosta negra de seculos acamados.

Eis porque a rica Londres se não envergonha daquelle pobre contraste com a opulencia architectonica dos clubs circumvizinhos, desde o "Army and Navy", em que viveu exilado Napoleão III, até o Automobile Club.

Eis porque o chefe do maior imperio moderno, que possue castellos como o de Windsor, cuja magnificencia e riqueza nenhuma outra equala, palacios historicos e recheados de arte como Buckingham, Kensington e Hampton Court, bellas residencias como Malborough, Sandringham e Balmoral, vae ainda hoje ao decrepito Saint James receber os embaixadores e principes, embaixadores indianos e outros subditos nas recepções matinaes chamadas *Levées*.

Eis ainda porque é ali que se acclamam reis, assignam esponsaes, reune o Conselho Privado e se armam cavalleiros. Os poderes ali conferidos são respeitados nos confins do globo por maior massa de individuos que a de qualquer soberania de todos os tempos. E' que Saint James, consagrado pela historia e pela lenda, é já um symbolo da corte ingleza.

Vamos traçar-lhe, para os leitores do "Correio", o perfil historico.

O palacio, que era isolado no meio de campos verdejantes e o limite oéste da cidade, é hoje o seu coração. Teve origem num hospital de leprosos sob a invocação de Saint James, bispo de Jerusalém, sendo um dos mais velhos edificios de Londres. Em 1532 Henrique VIII comprou o hospital, começou o palacio e annexou-lhe o parque, ligando-o mais tarde ao seu palacio de Whitehall. Apezar de muito modificado, conserva ainda partes primitivas, como a sala das tapeçarias, o portico, e torres, que, sendo das melhores antiguidades historicas da Inglaterra, pouco honra o celebre desenhador Holbein.

Defoe achava o paço insignificante para a grandeza da côrte. O seu relogio illuminado é, ha seculos, a sentinella vigilante da vizinha região dos clubs.

Em Saint James morreu a rainha Mary (1558), nasceram Carlos II, marido de Catharina de Bragança, Jorge IV, e casou a rainha Victoria. Depois do incendio de Whitehall (1697), tornou-se a residencia regular dos soberanos na capital até á rainha Victoria, que mudou em 1837 para Buckingham, onde, desde então se realizam todas as festas da côrte, excepto as *Levées*.

O interior do palacio, interdito ao publico, é rico e sumptuoso, contendo valiosas obras de arte. Na sala do throno, esculpida por Gibbons, vêm-se bellos retratos de Jorge IV, por Hoppner, a rainha Victoria e o principe Alberto, por Winterhalter.

Na magnifica galeria de pintura figura o retrato da rainha Catharina de Bragança, por Lely, e, do mesmo artista, o da formosa actriz Nell Gwyn, favorita de Carlos II. A sala d'armas é valiosa; a das tapeçarias, unica, feitas na fabrica de Mortlake para Carlos I, tem o seu monogramma tecido. A guarnição do fogão desta sala é formada pelas iniciaes H e A (Henrique VIII e Anna Bolena), que se repetem, tendo nós a unil-as. Pobre Anna! o nó nem o da força symbolizava, porque foi decapitada! E, todavia, que encantadores foram os seus amôres e o seu primeiro encontro com o rei na memoravel festa do cardeal Wolsey!

Como toda a casa ingleza que se preza, Saint James não podia deixar de ter o seu phantasma: assim a lenda attribue-lhe a apparição da sombra da duqueza de Mazarino, predilecta de Carlos II, a madame de Beauclar, intima de James II, para lhe certificar a existencia duma segunda vida, como haviam combinado.

O monarcha que mais intimas e tristes relações teve com Saint James foi Carlos I.

Em 1623 uma artistica cadeirinha, a primeira que se via em Inglaterra, entrava no paço conduzindo o moço principe de volta da sua expedição amorosa á Hespanha.

Estava então em pleno vigor aquella figura elegante, grave e melancolica que as telas de Van Dyck mostram soberbamente em quasi todos os museus da Europa. Mas como o seu semblante accusava infortunio! Um artista de Roma, a quem levaram um retrato para executar um busto, predisse-lhe morte violenta. E, com effeito, aquelles muros barrentos que o viram subir ao throno e casar com Henriqueta de França, abrigaram os ultimos momentos da sua vida, e á noite tragica de 29 de janeiro de 1649 para tornar historico aquelle casebre.

E' o parque, que tanto amava e em que brincara com os filhinhos e futuros reis, viu-o passar entre os soldados para o cadafalso e recebeu-o com a cabeça cosida ao tronco para, no palacio, ser exposto ao povo!

Sabem-n'o todos — Carlos I, instigado pelos ministros e pela esposa, entregou-se a uma politica despotica, dissolvendo parlamentos e ferindo susceptibilidades religiosas que desencadearam a guerra civil.

Entregue pelos escossezes a Cromwell, foi trazido para Saint James e, depois dum julgamento de oito dias pelo Parlamento, condemnado á morte.

A attitude do rei foi sempre sublime de compostura e de coragem.

Os tres dias que lhe restavam passou-os no recolhimento da préce, sem uma recriminação, sem um queixume. Acompanhavam-n'o o bispo Juxon e o camarista Sir Thomas Herbert, e cada dez minutos um soldado entreabria a porta para ver se o rei lá estava. Na noite de 27 deu um annel a Herbert, dizendo-lhe que fôsse a casa de certa dama e lh'o entregasse sem dizer palavra. Isto feito, recebeu della um cofre sellado para entregar a quem lhe déra o annel. Continha algumas joias e — é tudo, disse Carlos, que hoje posso legar a meus filhos. Em 29, a princeza Isabel e duque de Glocester foram despedir-se do pae, recebendo as suas joias, menos o medalhão de São Jorge (insignia da Jarreteira), que elle usou até ao fim. A descripção desta scena de lagrimas, feita pela princeza, é tocante e enternecedora.

"Sentando-a no joelho e pedindo-lhe attendesse bem aos seus conselhos, indicou-lhe até os livros que devia ler. Que não se affligisse por elle que morria martyr, que obedecesse sempre á mãe e que lhe dissesse que os seus pensamentos nunca se apartaram della e que seu amor seria o mesmo até ao ultimo momento."

A rainha, que era catholica, accusada pelos protestantes, tivéra que refugiar-se em França, onde morreu no convento que fundára em Chaillot (1669), inspirando a Bossuet a mais bella das suas orações funebres.

Anoiteceu pela ultima vez para Carlos I. Herbert ficou a seu lado, o rei dormiu quatro horas. Ao romper da aurora despertou-o: "Vou levantar, tenho um grande trabalho a fazer hoje..." E, á luz ainda tremula dum pavio mergulhado num bôlo de cera, escolheu o que havia de vestir: "Duas camisas; o frio póde fazer-me tremer e alguem julgar que é de medo. Não temo a morte. Estou preparado".

Chegou o bispo. Terminado o officio religioso, o coronel Hacker bateu duas vezes á porta do quarto, appareceu Herbert. — "E' tempo de seguir para Whitehall." — "Vá prevenir" pede para o rei. — "Vá" dizia o bispo: "Venha, vamos; abram a porta, Hacker já chamou duas vezes!"

E partiu. Depois das oito horas daquella gelida manhã de 30 de janeiro de 1649, o rei atravessou a pé o parque de Saint James, entre o bispo Juxon e o coronel Tomlinson, seguidos duma escolta.

Carlos I vestia de seda preta, uma elegante collete de seda com riscas vermelhas e gorro prateado. Chegados a Whitehall esperou no seu quarto habitual os ultimos preparativos e quando tudo estava a postos foi conduzido, por entre soldados, através a sala de festas (hoje um museu), para o cadafalso erguido na rua em frente do palacio. Absolutamente sereno, Health diz que o rei soube morrer mais grandemente do que viveu.

"O meu cabello estorvará?" — perguntou ao carrasco, e ouvindo que sim, elle mesmo o afastou. Depois, tirando o medalhão de São Jorge, entregou-o ao bispo para que o désse á esposa. Ao ajoelhar, pediu ao executor que esperasse um signal; inclinou-se sobre o cêpo e, tendo dito uma oração, estendeu o braço — a cabeça caiu de um golpe.

Conduzido o corpo para dentro do palacio ali lhe foi cosida a cabeça e embalsamado, sendo depois levado para Saint James, onde foi exposto.

Affirmam que Cromwell, embuçado numa capa, o foi ver, ouvindo-se-lhe a phrase: "Horrivel necessidade!" que, afinal, bem synthetiza a opinião de Carlyle sobre este tragico episodio. O feretro foi sepultado, sem pompas funebres, na capella dos Cavalleiros da Jarreteira, em Windsor.

O parque de Saint James foi o Versalhes de Londres. No tempo de Carlos I tinha ainda caça brava, mas era tão frequentado pelas damas da côrte que "esses animaes cediam mais ao encanto dos seus attractivos, que á perseguição dos cães". Carlos II fel-o mesmo aformosear por Le Nôtre, e comprazia-se em ir dar de comer aos cysnes e passear ali com os seus cães. Jogava com as damas um jogo chamado "Pell Mall", predecessor do "croquet" ou do "golf", que deu nome a uma alea do parque, que é hoje a grande rua dos clubs Pall Mall.

Carlos II era um namorador impenitente. Vivendo Nell Gwyn, a mais popular das suas amigas, em Pall Mall, o rei ia falar-lhe ao muro que dava sobre o parque.

Carlos II tornou o parque de Saint James, via publica, a rainha Carolina pensou fechal-o, e perguntando a Walpole quanto custaria a transformação: — "Tres corôas, apenas", foi a resposta.

Foi ao apear-se em Saint James, pela entrada do parque, para ir dar uma *Levée*, que uma louca, Margaret Nickolson, tentou apunhalar o bom Jorge III, em 1786.

Mas nem tudo são tristezas nas memorias de Saint James, que presenciou festas brilhantes que ficaram memoraveis, como bailes, banquetes, recitas e mascaradas. O palacio teve varios excentricos visitantes, entre elles Thomas Stone, um procurador, que escreveu á rainha pedindo-lhe a mão da princeza Mathilde, filha de Jorge III e depois rainha de Wurtemberg. Como [illegible] depois apresentou-se no paço, dizendo que, não tendo recebido resposta, concluia que a sua proposta fôra aceita! Os seus visitantes illustres tem tambem sido numerosos.

Em 1638, Maria de Medicis, sogra de Carlos I, hospedou-se em Saint James, mas passados tres annos já os inglezes lhe votavam uma pensão de 10.000 libras com a condição de partir immediatamente, e, assim, a mais magnificente dama da Europa, esposa do maior rei de França, foi morrer em Colonia no anno seguinte. Em 1698 uma das mais extraordinarias figuras da humanidade, o excentrico czar Pedro, o Grande, ali esteve incognito. Foi recebido por William III, que lhe perguntou o que pensava do edificio? — "Muito bem. Se m'o permittisse aconselharia vossa magestade a que mudasse daqui a côrte e o convertesse num hospicio".

Christiano VIII da Dinamarca (1768) passou no palacio dois mezes de dissipação, quando ali foi pedir a mão da filha de Jorge III. Antes de partir, e como retribuição dos favores recebidos, offereceu um grande baile de "mascarada", para que foram distribuidos 3.000 convites e foi a mais grandiosa até então vista.

Em 1814 Alexandre I da Russia e o rei da Prussia, então alliados, chegaram a Londres de visita á côrte. Acompanhavam-os um brilhante sequito em que figuravam o marechal principe Blucher, principe Metternich, general Bulow, conde Tolstoi e outros, hoje do dominio da historia. Em Saint James fizeram-se grandes preparativos e os historiadores são unanimes em affirmar o enthusiasmo louco que esta visita causou e em dizer que Blucher, futuro cooperador de Wellington e já vencedor de Napoleão em Wallstadt e Leipzig, eclypsou todos, tendo uma recepção triumphal e honras militares.

Blucher foi o favorito da multidão. O povo permanecia no pateo do palacio até á noite, o heróe [illegible] tava-se [illegible] decendo, [illegible] deixava [illegible] H. Roche diz que [illegible] agitavam em frenesi, todos queriam ver o [illegible] em Inglaterra aquelles dias. Saint James foi [illegible] os seus [illegible] beça ás [illegible] mero que lhe beijavam o bigode grisalho [illegible] tratava-o [illegible] "Alteza, altesa!" [illegible] "leve o [illegible] general, [illegible] perador [illegible]

Um dentista [illegible] titular-se "Dentista do principe Blucher".

— De que demonio me serviria isso? Despondam-lhe que o dispenso, pois que poucos dentes me restam; mas se isso lhe dá prazer ou proveito, pode chamar-se meu *dentista* ou o que quizer."

PREÇAM
CAFE' CAMARA
O MAIS PURO.
(4822)

CONTO DO NATAL

E uma noite, ante os olhos deslumbrados de uns humildes pastores que no campo guardavam seus rebanhos, appareceu no firmamento já tão recamado de astros, uma estrella nova, maior e mais brilhante que todas as outras.

Para as bandas do Oriente brilhava o novo astro e brilhava com com estranho fulgor!

Viram a nova estrella os humildes pastores, aos quaes um anjo annunciara a vinda do Messias, e no campo adormecido ajoelharam, para adorar em espirito o doce Salvador que pelo soffrimento vinha trazer a paz e a redempção ao mundo perdido pelo peccado.

E os Magos, os ricos e poderosos principes do Oriente, viram tambem a nova estrella de tão maravilhoso fulgor. Foi para elles, foi para guial-os, que ella brilhou no firmamento naquella noite santa, na paz do campo adormecido...

Viram os Magos a estrella e para Bethlém partiram guiados sempre pelo doce fulgor do astro mysterioso.

Para Bethlém, a cidade abençoada, partiram os Magos a adorar o Deus-menino, o rei divino nascido de uma Virgem, e que esperava as homenagens dos soberanos da terra, reclinado entre palhas, na Mangedoura de uma pobre estribaria.

Pelas alvas areias do deserto sem fim, lá se foram as caravanas dos principes do Oriente.

Sobre os camellos sumptuosamente apparelhados viajavam os tres Magos seguidos por enorme sequito de escravos carregados de ricos presentes para o pequenino de Bethlém.

Ao passo cadenciado dos camellos, iam absortos em grave meditações os tres Magos.

A' frente da caravana ia Balthazar, o mais rico dos tres.

Era côr de purpura, côr de realeza o custoso tecido que cobria sua montaria. De côr de purpura vestia tambem Balthazar; corôa de ouro cingia-lhe a fronte, corôa cravejada toda de enormes, fulgurantes rubis; a mesma pedra ornava-lhe o manto real. De vermelho vestiam seus escravos, de ouro e rubi eram as salvas em que traziam as principescas offertas.

Balthazar, o mais rico dos tres reis Magos ia á Bethlém levar ao rei da Judéa a sua offerta. Qual era essa offerta? — Ouro.

Em seguida vinha Gaspar, dos tres Magos o mais bello. De verde vestia o formoso principe; verde era a capa do camello em que montava. Trazia Gaspar á fronte real diadema cravejada de enormes esmeraldas. De enormes esmeraldas e era ricamado o pesado manto de seda verde que lhe caia dos hombros.

De verde vestiam seus escravos e as grandes salvas onde traziam as offertas eram de ouro com encrustações de esmeraldas.

Gaspar, o mais bello dos tres reis Magos, ia a Bethlém levar ao Deus-menino a sua offerta.

Qual era essa offerta? — Insenço!

Vinha por fim Melchior, dos tres reis o mais humilde embora tambem rico e poderoso.

Vestia de azul, todo de azul, de um azul profundo e forte, côr das noites do Oriente. De azul estava coberto o camello que montava. Trazia Melchior um diadema cravejado todo de scintilantes saphyras; [illegible] o manto as mesmas gemmas. De azul vestiam seus escravos; de ouro e saphyra eram as salvas em que vinham as offertas.

Melchior, o mais humilde dos tres reis Magos, ia a Bethlém levar ao Christo-Jesus a sua offerta. Qual era essa offerta? — Myrrha!

E ao passo cadenciado das caravanas iam os tres Magos pelo deserto sem fim, pelo immenso deserto banhado todo pela luz da lua, pensativos, silenciosos, absortos em grave meditação.

Quem seria esse mysterioso Messias ha tanto tempo promettido e que ao mundo vinha trazer a paz e a salvação? Quem seria esse estranho rei, filho de uma Virgem e de Deus Filho, quem seria esse pequenino soberano nascido numa pobre estrebaria?

Alta ia a noite e pelo immenso deserto adormecido sob o luar de prata, seguia, seguia sempre ao passo cadenciado e lento dos camellos carregados de seda e pedrarias, a caravana dos Magos principes do Oriente.

E no céo recamado de astros, brilhava em seu estranho fulgor a nova estrella, indicando aos caminhantes o caminho a seguir.

O deserto é o paiz da miragem, da fantasia. Assim como o sonho torna menos fastidiosa a monotonia da vida, assim a miragem torna mais suave a travessia dos areaes sem fim.

E Balthazar, o mais rico dos tres Magos, tira uma miragem que foi esta. — Magnifico palacio surgiu a seus olhos; palacio tão rico jamais vira; de ouro eram os porticos, de ouro e pedrarias. Abertas de par em par estavam as portas e num throno de maravilhosa riqueza, via Balthazar um jovem soberano de belleza sem par. Penetrando no palacio encantado, offerecia, Balthazar ao formoso rei, o seu presente, symbolo de realeza: o Ouro!

Gaspar teve esta miragem: viu um grande sumptuoso templo; viu de joelhos toda uma multidão, viu um altar todo cheio de flores e de luzes... Um côro de vozes suaves entoava um cantico de louvor. No sumptuoso templo penetrou Gaspar, depositando aos pés do altar florido a sua offerta, symbolo de divindade: o Insenço.

Eis a visão que teve Melchior, dos tres reis o mais humilde: — Sob a alva e fria claridade da lua, ergueu-se ante seus olhos uma grande cruz onde expirava um homem moço e bello; aos pés do madeiro chorava uma mulher. E aos pés da grande cruz, depositou Melchior a sua dadiva, symbolo de sacrificio: A Myrrha!

....

Mas chegára finalmente o termo da viagem e após longos dias e longas noites de fatigante jornada, a caravana parou porque no céo immobilizara-se a estrella que lhe servia de guia.

Parou a régia caravana ás portas da cidade de Bethlém, em frente a uma pobre estrebaria.

Seguidos pelos escravos carregados de presentes penetraram os tres Magos no humilde abrigo do Menino-Deus.

Tudo era miseria em torno do rei do Universo. Ao fundo da estrebaria dormiam os animaes. Flócos brancos de neve caiam por entre as aberturas do telhado naquella fria noite de dezembro.

No recanto mais abrigado estava uma mangedoura onde, entre palhinhas, repousava Jesus aguardando as homenagens dos soberanos da terra. Ao lado, de joelhos, Maria, a Virgem mãe e José o casto esposo da Virgem adoravam em silencio.

E na creança divina reconheceu Balthazar o rei da miragem, o rei que ao mundo vinha trazer a paz. Aos pés da pequenina magestade depositou Balthazar a sua offerta.

Jesus viu o ouro, e profundamente, com seus lindos olhos divinos, fitou aquelle que o trazia...

No menino divino, reconheceu Gaspar o Deus da sua estranha miragem. O Deus que ao mundo vinha trazer a salvação. Aos pés do menino divino depositou Gaspar a sua offerenda.

Jesus viu o insenço e seus doces olhos carinhosamente fitaram aquelle que o trazia.

E no pobresinho de Bethlém reconheceu Melchior o crucificado do deserto. O real e divino crucificado que ao mundo vinha pedir e trazer o amor! E aos pés da victima innocente, depositou Melchior a sua offerta.

Jesus viu a Myrrha e ao mais humilde dos tres Magos, divinamente sorriu o Filho de Maria!...

E emquanto a terra de joelhos adorava, no céo cantavam os anjos: Gloria a Deus, nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

SYLVIA-PATRICIA

DURANTE A NOITE

CONTO DO NATAL

RAUL POMPEIA

NÃO foi sem motivos que o bom Carlito não quiz deitar-se, naquella noite.

As noites de Natal sempre lhe entraram pela imaginação como um punhado de horas phantasticas, em que os bons espiritos mansos e adoraveis do céo baixavam lá daquella cupola azul fluctuante que as estrellas prendem como alfinetes de prata, baixavam a conversar, na terra, com os louros pequeninos que têm a estatura e o semblante do menino Jesus. Contavam-lhe tão lindas coisas dos meninos do céo, as ethereas creancinhas aladas, que vão pelo espaço adeante, adeante, leves como plumas, leves como focos finissimos de nuvem...

Carlito quizera vel-os... tocar-lhes o corpo com o dedinho irreverente e curioso, apertar-lhes a planta polpuda e delicada dos pés; pedir-lhes, depois aquelles brinquedos que elles dão pelo Natal aos bons companheiros da terra.

No anno passado, bem tentara esperar pelos anjos. E os anjos tinham vindo, e lhe haviam deposto á cabeceira um grande Polichinello de robusta corcova e pontudo ventre, nariz adunco e afogueado, olhar embirrante e feroz, chapéo de bicos enorme, espalmado para cima, audaz, napoleonico!... tinham vindo, e Carlito os perdera; soffrera a mais vergonhosa derrota, batido pelo somno!

Os maiores desgostos da sua vida era esse inimigo que lhe devia... Naquella noite, porém, jurára vencer o demonio do somno!

Haviam-lhe dado, de presente, uma bella *arvore de Natal* muito verde, habitada por uma legião de phantasmas que lhe fugiam por entre as ramas, como um enxame deslumbrante de passarinhos de ouro, ou desabrochavam nos galhos, como incomparaveis corymbos de maravilhosas flores.

Deviam ser assim os brinquedos distribuidos pelos nocturnos mensageiros do Natal.

Os elephantes pendurados aos galhos pelo lombo, os moinhos de vento, os pastores, balançando á brisa das janellas, os boizinhos, as estrellas de papel, os bonecos, os soldados, amarrados pelo penacho das barretinas, tudo aquillo parecia um mundo imaginario, a viver vida *sui generis*; no bosque suspenso. Além dos brinquedos, havia doces, presos por lacinhos de fita... Um paraiso!

Tres amigos de Carlito, da mesma edade, ajudavam-n'o a fazer a côrte á prodigiosa arvore.

Quando escureceu, trouxeram os pacotes de velas, as pequeninas velas de cêra, de todas as côres, que deviam illuminar a *arvore do Natal*.

Carlito pediu que diminuissem a luz do gaz. A claridade do grande lustre da sala de jantar esmoreceu, e entrou na sala a meia sombra da bellissima noite de luar que reinava sobre os gramados do jardim.

Esplendido! Carlito suppunha-se em plena floresta! Os armarios, no escuro, apresentavam pontas bruscas e angulos, que parodiavam asperesas de rochas, as trepadeiras que se agarravam ao peitoril das janellas pareciam passar sob as vidraças e subir a enroscar-se nas volutas do estuque do tecto. A luz amortecida do gaz derramava-se, esbatia-se pela grande mesa de jantar, clareando o panno da coberta, como um crespusculo extranho sobre a superficie sem reflexos de um lago phantastico.

Dentro desta rica paisagem achava-se perfeitamente a *arvore do Natal*, dir-se-ia que as selvas rodeavam-na! Adornada pelas maravilhosas coisas que lhe brilhavam confusamente nos escuros dos galhos, dominava, soberana, todas as exhuberancias de vegetação da floresta circumvizinha!...

Accenderam-se as velas!

Carlito foi á sala de visitas chamar gente, para admirar o effeito da arvore illuminada.

Voltou desapontado.

Ninguem quizera dar ouvido ao seu enthusiasmo!

Depois de haver, por momentos, ruminado o seu despeito, o menino poz-se a reflectir...

Todos viviam, havia dias, preoccupados em casa... Era a doença da mamãe...

Elle, entretanto, que via a mamãe cada vez mais gorda, espantava-se com a subita enfermidade... Tambem só elle.

A pobresinha caira de cama.

Carlito tinha impetos de chorar, mas não descobria tristeza nas preoccupações da familia e guardava as lagrimas...

Causava-lhe impressão, todavia, aquella luta lufa... Entra visita, sae visita, vem medico, vae medico... Ninguem lhe dizia mais: — vá estudar o *a b c*, menino!

Notava-se um abandono em toda a casa...

A doença da mamãe era o motivo daquella desorganização.

O menino não podia imitar a preoccupação dos outros. As tentações arrastavam-n'o á folgança. Carlito pescava nas aguas turvas. Finalmente, a *arvore do Natal* o absorvera inteiramente e banira-lhe de todo da cabecinha o effeito do sobresalto da casa...

Chegou a ponto de esquecer a enfermidade da mamãe...

O fiasco do seu enthusiasmo viera recordar-lhe a realidade.

Reflectiu. Em ultima conjectura era muito justo que ninguem fizesse caso da sua arvore illuminada... mas Carlito ficou aborrecido.

Voltando á sala de jantar, não achou mais o encantamento que ahi deixara. A luz das velas de cera desacreditava completamente a sua paisagem, desnudando a illusão do escuro. Reappareciam as banaes *étagères*, com a fruteira estupidamente achatada em cima; viam-se os disformes florões e as ramagens pardas do panno da mesa; um torpor irresistivel parecia escorrer pelas cortinas, pendentes em bambolina da verga das portas; dos angulos mais sombrios das paredes e de trás dos armarios, projectavam-se, alongavam-se para fóra dubias figuras, que faziam medo na sala vazia...

Os companheiros de Carlito tinham ido brincar em outro logar ou dormir talvez.

A *arvore do Natal*, abandonada, parecia olhar pela chamma das velinhas, como por muitos olhos injectados de sangue, arregalados, á procura dos meninos que os haviam feito brilhar. Parecia um espectro de olhos de fogo!

Carlito amedrontou-se.

Foi novamente á sala de visitas. Ahi havia diversas senhoras cochichando: eram as tias, que tinham vindo para festas do Natal e uma vizinha, que frequentava assiduamente a casa; um homem alto, bem vestido conversava com o papae, no vão de uma janella atirando de tempos a tempos olhares distraidos para o jardim. Era o doutor... Carlito achou aquillo tudo tão enfadonho, tão triste...

Perguntaram-lhe se elle não tinha somno...

O menino respondeu com um longo bocejo. Principiava a sentir, pesando-lhe sobre os olhos, toda aquella dormencia que reinava em casa, na sombra dos armarios, nas dobras das cortinas, que a brisa nocturna fazia oscillar timidamente, na luz parada do gaz nos pingentes immoveis a catrem das arandelas como dragonas de crystal, naquelle mortiço luar que, de espaço a espaço, junto das janellas, abria-se em alvissimos tapetes pelo soalho...

Dois dedos de chumbo começavam com insistencia, a apertar-lhe as palpebras. Eram os dedos do demonio do somno, que persegue os meninos.

Depois fazia frio. Pelas janellas abertas penetravam lufadas gelidas que vinham como o hálito mortifero dos phantasmas accocorados lá fóra, sob o arvoredo negro, embrulhados em lençoes brancos, fluctuantes!...

Carlito procurava, no céo o bando risonho dos anjinhos do Natal... O céo deserto!... Apenas, as estrellas, veladas pela gase de luar que lhes passava por baixo, cravavam todas sobre o menino aquelle olhar tremulo que elle não comprehendia e que parecia ameaçal-o como a luz das velas da *arvore*... Na terra alternando com os perfis do negro arvoredo, via-se a lua, a forrar de neve os telhados e o chão, uma neve tenuissima phosphorescente que transpirava exhalações azues...

Dentro em pouco, porém, começou a notar que vagas imagens se desenhavam sobre a téla do céo, destacavam-se, depois, descollocavam-se, e vinham para elle, em cortejo, anninadas!... Era o elephante da sua *arvore*, eram os mesmos postaes, eram os mesmos passaros!!...

Vinham todos para elle e vinham tambem os preciosos anjinhos, a turba-multa ruidosa e inquieta das creanças do céo. Estes enxotavam do espaço para a terra toda a legião de phantasias que elle deixara pendentes da frondosa ramagem da sua *arvore*...

Eram os anjos do Natal que desciam...

....

Quando se extinguiu esta bella visão, Carlito verificou que adormecera e que o haviam carregado para o leito, sem que elle sentisse...

Era já dia. Brilhante claridade de sol aquitava as venezianas da alcova e vivos reflexos passavam por entre as taboinhas, dispersavam-se pelo aposento, afugentando as ultimas sombras.

Carlito não poude resistir á luz; fechou os olhos.

Quando os abriu de novo, estavam deante delle muitas pessoas, as tias, que haviam chegado para o Natal, a vizinha que frequentava muito a casa, as creadas... Um rumor extraordinario de alegria debruçava-se-lhe sobre o leito, Carlito, atordoado, não percebia aquillo...

Oh! traziam-lhe a beijar o maninho que nascera *durante a noite!*

O menino pulou da cama. Cobriu de beijos a carinha pasmada que lhe apresentavam, quasi invisivel, no meio das faxas... Pobresinho! Era o unico que haviam agarrado, do bando de anjos que o visitara á noite. O unico!

Tenra, fraquissima, não pudera, pobre creaturinha do luar! fugir com os outros, quando chegára á violencia da aurora! E, por cumulo da maldade, haviam-lhe em casa arrancado as pequeninas azas!

Como havia a mamãe consentido?!

Carlito bem quizera tomar-lhe contas; mas lembrava-se que ella estava doente...

Não podia culpal-a.

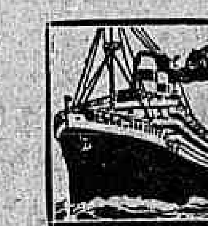
Tambem, agora, só restava ao anjo desgarrado a consolação do seu amor...

E Carlito avaliava já como não amaria o delicioso maninho que lhe viera do céo, *durante a noite* do Natal, exactamente como o presente do anno passado, lembram-se? — o feroz Polichinello de olhar embirrante e nariz adunco...

Até o dia 31 de Dezembro
VENDA UNICA
de um grande e selecto sortimento de tapeçarias como sejam:
Tapetes, Tecidos, Cortinas, Stores, Etamines, Cretones, Passadeiras, Capachos e etc.
Chamamos attenção para todas as mercadorias que já se acham marcadas com os respectivos descontos.
Alexandre Martins & Cia.
(Casa João Vidal)
RUA DO OUVIDOR - 87
Teleph. Norte 595
3415

ARTIGOS PARA PRESENTES
Variado sortimento em bolsas, lindos estojos de prata
JOIAS E RELOGIOS
20 % de desconto sob os preços marcados
SO' DURANTE AS FESTAS
JOALHERIA A PORTUENSE
Rua Uruguayana, 133
(3290)

Mala Real de Viagens



PARA EUROPA
Nos melhores paquetes das grandes Companhias de Navegação. Offerecemos as maiores vantagens aos Srs. Passageiros de qualquer classe.
DA EUROPA
Mande buscar a familia e qualjuer parte do mundo para
Vendemos passagens do Brasil contra
PAGAMENTOS SUAVES E A LONGO PRAZO
ntregag immediata do bilhete de passagem
SEM AUGMENTO DE PREÇO
ou cobrança de qualquer outra despeza, assim como
NÃO COBRAMOS JUROS
SECÇÃO DE CAMBIO — Compra e venda de dinheiros de todos os paizes aos melhores preços do mercado.
Casa Paes { ARNALDO DIAS PAES & C.
Avenida Rio Branco N. 19
Rua Senador Euzebio n. 48

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE
DESIRADE
Esperado do Rio da Prata a 31 de Dezembro, sairá no mesmo dia para PERNAMBUCO — DAKAR — LISBOA — LEIXÕES (Via Lisboa) VIGO — LA PALLICE — HAVRE.
PASSAGENS DE 1ª CLASSE — 2ª CLASSE — PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE — 3ª CLASSE SIMPLES.
Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone Norte, 6207.

The Western Telegraph Co. Ltd.

ESTABELECIDA NO BRASIL EM 1874

117 – Avenida Rio Branco – 117

CABOS SUBMARINOS

DIRECTOS PARA EUROPA

VIA WESTERN

DIRECTOS PARA A AMERICA DO NORTE

VIA WESTERN UNION

Communicações rapidas para todos os

ESTADOS DO BRASIL

Taxas e outras informações nas Estações da Companhia:

RIO DE JANEIRO	— Avenida Rio Branco, 117
SÃO PAULO. . .	— 5-A, Rua José Bonifacio
SANTOS.	— Largo Senador Vergueiro
FLORIANOPOLIS.	— Rua João Pinto, 26
RIO G. DO SUL...	— Rua Andrade Neves, 94
VICTORIA. . . .	— Rua Pereira Pinto, 6
BAHIA.	— Rua Portugal
MACEIO' . . .	— Rua Sá e Albuquerque 95 — Jaraguá.
RECIFE.	— Praça General Arthur Oscar 5
FORTALEZA. . .	— Rua Floriano Peixoto
SÃO LUIZ. . . .	— Avenida Maranhense
BELEM DO PARA'	— Boulevard da Republica, 48.

THEATRO INFANTIL

Aos domingos, na praia de Botafogo, funcciona o "Guignol" da Prefeitura. A assistencia é numerosa. Ahi têm um instantaneo tomado durante o espectaculo

AS NEVROSES DOS HOMENS DE GENIO

E' voz corrente que os homens que se differenciam do vulgo, em seu modo de pensar, de sentir e de produzir têm algo de loucos.

Lombroso sustenta que o genio é sempre uma nevrose, e não raramente uma verdadeira loucura; reputamos, porém, as anomalias que ás vezes se encontram nos grandes homens, como estravagancias, raridades, excentricidades, pois

Balzac e Baudelaire

que do contrario, confundiremos o homem genial com o habitante de um manicomio, e isso não é exacto nem scientifico.

Alceo e Aristophanes compunham seus cantos e tragedias, em estado de embriaguez. Eschylo, segundo Ateneo, tinha sempre a seu lado, quando ia escrever suas tragedias, uma amphora cheia de vinho, o mesmo fazendo Anacreonte, ao compor suas obras.

Voltaire e Balzac, entretanto, pediam inspiração ao café, e Poe, Horfmann, Musset, Baudelaire, Gerardo de Nerval, Rovani e Emilio Praga não escreviam sinão alcoolisados.

Hoffmann dizia que a questão estava em saber-se embriagar bem, e aconselhava, para a musica ecclesiastica, os vinhos velhos de França; para a opera seria, o Borgonha, e, para a opera comica, o champagne.

Goethe compunha, frequentemente, caminhando ao ar livre, a ponto de quem o visse, numa dessas occasiões, agitado, poder tomal-o por louco.

Salieri necessitava, para se excitar, percorrer as ruas mais movimentadas com uma bengala, um cartucho de confeitos, do qual tirava, de quando em quando, caramellos, um lapis e um album.

Delavigne tambem reunia suas idéas caminhado, ao passo que Etienne e Picard as encontravam quando deitados.

Parisiello egualmente se recolhia ao leito, quando queria escrever algumas notas, não se satisfazendo, no inverno, com menos de nove mantas de abrigo, e, no verão, com seis.

Thomas Adam e Rossini escreviam tambem, constantemente, na cama.

Cujas trabalhava sempre de bruços, rodeado de livros e papeis, esparsos pelo sólo. Descartes e Leibnitz praticavam, com frequencia, a meditação horizontal.

Cimarosa precisava, para escrever, o ruido da troça e da conversação animada. Sarti só podia compôr em uma immensa sala abobadada e obscura, no silencio da noite, e a luz de uma lampada.

Corneille e Malebranche gostavam, para escrever, de semiobscuridade, e Mezerary trabalhava á luz de uma vela, tanto de dia, como á noite, alluminando com ella os que iam a visital-o, ainda que fossem de dia.

Meyerbeer, quando trabalhava de dia, cerrava as janellas e accendia luz, pois de outro modo não acertava em escrever. Giordani, ao contrario, só podia escrever ao sol, com muita luz e muito calor.

Rousseau meditava em pleno dia, com a cabeça descoberta, ao ar livre, em quando que Schiller, para se inspirar, mettia os pés em agua gelada, costume esse que lhe occasionou a morte.

Sachini era incapaz de escrever uma nota, se não tivesse a seu lado a esposa e os seus gatinhos.

Mehul, como tantos outros, procurava a inspiração em uma garrafa de vinho.

Machiavel, antes de começar a escrever, revestia-se da toga, e Lefebre e Buffon não podiam por-se a trabalhar senão vestidos cerimoniosamente.

Haydn se enfeitava, se perfumava, punha-se em traje de gala, como se fosse visitar o imperador, sentava-se, collocava no dedo o annel com que o presenteára o seu soberano, só então começando a escrever.

Rochefort, egualmente, iniciava invariavelmente os seus artigos depois de vestir-se com a maior elegancia; mas, logo á segunda tira, tirava o casaco, á decima, o collete, á trigesima o collarinho e os punhos, e á quinquagesima desapertava a calça. Costuma elle usar papel e penna tão especiaes, como o seu estylo.

Marco Antonio Anfosi, que era monge, escrevia em uma mesa com sete ou oito pratos exquisitos, do meio de cujos perfumes surgia a inspiração.

O marquez de Antonelli, escriptor politico, tinha por habito, quando escrevia, collocar deante de si uma pyramide de pratos, da qual ia tomando um a um, pondo-o sobre a nuca e mudando-os, á proporção que esquentavam, pois só assim acreditava poder moderar os vapores do cerebro.

Bossuet somente trabalhava em uma habitação fria mas com a cabeça coberta de pannos quentes.

Bacon, Milton, Vinci, Warburton e Alfieri necessitavam ouvir musica, para escrever.

De Milton, se conta que escrevia com a cabeça deitada até atrás, na poltrona.

Bourdaloue tocava violino, antes de começar a escrever um sermão, e o pintor flamengo Fouquier não podia trabalhar sem ter a espada ao lado.

Crebillon trabalhava rodeado de lagartos, que, para ella, representavam os seus inimigos.

Ibsen tinha sobre a sua mesa uma bandeija, com bonecos de madeira, havendo, entre elles, um osso, tres gatos, coelhos e um diabo, com chifres e cauda. Dizia elle que sem isso não era capaz de escrever.

Diderot, quando escrevia, uivava e gesticulava, como um doido. Scribe soluçava, como uma creança.

Arebes trabalhava sempre depois da ceia, e Dumas, pae, quasi sempre escrevia em jejum.

Madame Stael, emquanto escrevia, brincava com migalhas de pão, ou com um raminho de laurel, não conseguindo fazer nada aproveitavel sem esse entretenimento.

Zola não podia dedicar-se ao trabalho, sem antes contar os degrãos que conduziam ao seu gabinete e os objectos que tinha no escriptorio, e só trabalhava proveitosamente tendo dormido bem.

Convem advertir que são muitos os homens mediocres e vulgares que tambem participam dessas anomalias e raridades que alguns especialistas deram para qualificar de nevroses dos homens de genio.

Banco Mercantil

- DO -

RIO DE JANEIRO

67, Rua 1° de Março, 67

PRESIDENTE:

João Ribeiro de Oliveira e Souza

DIRECTOR:

AGENOR BARBOSA

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

Faz todas as operações bancarias

As notas promissorias a prazo de um a dois annos são emittidas com coupons pagaveis, trimestralmente, correspondentes aos juros.

OS "RAIOS PENERANTES"

Cem vezes mais poderosos que os raios X

O dr. R. A. Nillikan, director do Laboratorio de Physica do Instituto de Thenologia da California e detentor do Premio Nobel de Physica, acaba de fazer á Academia das Sciencias americana uma communicação do maior interesse, declarando ter descoberto a origem de uma radiação mysteriosa que durante vinte annos desafiou as investigações dos physicos e a presença na atmosphera de ultra-raios X dotados de um poder de penetração cem vezes maior que o dos raios já conhecidos.

Segundo Millikan estes raios podem attravessar uma massa de chumbo solido de uma espessura de 1 metro e 82, ao passo que os mais penetrantes dos raios X não passem através de um enveloppe de chumbo de um centimetro e um quarto.

O sabio não escolheu o nome que ha de dar a esses novos raios, limitando-se a chamar-lhes raios penetrantes. A sua extensão é minima, mais curta do que a dos raios X mais activos e mesmo dos raios gama do radium que têm as vibrações mais curtas conhecidas.

O professor Langevin, de Paris, interrogado sobre o assumpto, declarou que é conveniente desconfiar de novidades tão sensacionaes. No estado actual da sciencia, estes raios ultra-penetrantes parecem inverosimeis, sendo bom aguardar mais pormenores.

E' da mesma opinião o radiologista do Hospital Vecker, da mesma cidade, accrescentando que, se a sua força de penetração é tal que atravessam todos os corpos sem se degradarem, sem a meior perda de energia, é possivel que sejam inoffensivos, mercê da sua propria força. Quanto ás suas applicações, é melhor esperar, para então falar, que a sua existencia seja um facto.

Soneto de Natal

MACHADO DE ASSIS

Um homem, — era aquella noite amiga,
Noite christã, berço do Nazareno,
Ao relembrar os dias de pequeno
E a nova dansa, e a lepida cantiga,

Quiz transportar ao verso doce e ameno
As sensações da sua edade antiga,
Naquella mesma velha noite amiga,
Noite christã, berço do Nazareno.

Escolheu o soneto... A folha branca
Pede-lhe a inspiração; mas frouxa e manca
A penna não acode ao gesto seu.

E, em vão lutando contra o metro adverso,
Só lhe saiu este pequeno verso:
"Mudaria o Natal ou mudei eu?"

O JORNAL

HAVERÁ nada mais estranho, mais triste, mais profundamente original na sua natureza complexa?

Leitor amigo, se estaes em hora despreoccupada, falha de emoções, senta-te ao meu lado e faz, na minha companhia uma pequenina viagem em que passarão successivamente diante dos teus olhos os aspectos varios das miserias, das desgraças, dos interesses das idéas da onda humana. Onda, sim, e mais alterosas, mais significativas no seu bramir, mais dolorosa no seu gemer, mais orgulhosa em suas attitudes de altura, mais traiçoeira em suas ameaças de tempestade que a mais expressiva onda de quantos mares se espalham neste mundo que habitamos.

O jornal é uma especie da praia onde sob multiplas fórmas vêm baten, como restos de embarcações naufragadas, as mil attitudes de mil vidas!

Aqui, é a vasa da politica, o tumulto das ambições em que os homens, em geral, se empurram, se esmagam mutuamente, se afundam, levantando apenas num esforço supremo o braço que sustenta o seu interesse pessoal.

Mais além, como num sudario doloroso e repellente, a historia dos crimes, tragedias intimas, esqueletos macabros das almas em suas attitudes de desespero e maldição...

Ha punhaes que se erguem num lampejo de morte e cada punhal tem a sua historia: uma vingança, uma paixão, um ciume, e modernamente uma piedade tambem.

Os jornaes relataram ha tempos varios casos em que se matou por piedade para que os entes queridos não soffressem os horrores de doenças incuraveis. Confesso que, de todas as intenções, é esta a menos comprehensivel; para mim, ao menos. Considero-a um mysterio: — sublimidade ou degenerescencia?...

Mas, continuemos.

Mais além encontraremos historias de suicidios, porque ha tambem quem não queira viver. Passam então deante dos nossos olhos os allucinados que se tiram de um terceiro andar esphacelando o craneo, acabando por uma vez com a tortura de pensar na vida...

Suicidios: historias de amor mal correspondido, ciumes, despeitos, abandonos, afflicções, faltas de trabalho, mingua de pão, miseria...

E todas estas tragedias intimas, infinitamente dolorosas, infinitamente verdadeiras, deixam em nos uma grande sensação de piedade pelos desgraçados e quasi que os vemos ou os representamos na nossa imaginação estorcendo-se no ultimo arranco de agonia.

Mas, ainda ha mais... o espectaculo é triste, sim, mas, já agora continuemos, porque está á porta o mais interessante, o mais typico: a pagina dos annuncios!

Já pensaste alguma vez, meu leitor e meu amigo, na alma dessa triste coisa — a pagina dos annuncios!

A pagina em que se compra, se vende, se offerece, se supplica, se ama e se insulta?

E' aqui que encontrarás a perfeita imagem do chaos do mundo.

Olhando ao accaso, porque não é preciso procurar muito, encontrarás um escolho em que a tua sensibilidade tropece e se magôe. Ao acaso, pois: Aqui tens um brado afflicto em que se emplora dinheiro garantindo bôa hypotheca, e mais além offerece-se dinheiro sobre penhores... e a hypotheca e os penhores são, muitas vezes, as mais das vezes, grandezas passadas, joias de familia que se entregam e as mais das vezes que se perdem para sempre.

E a gente tem a impressão de ver o desgraçado de corda na garganta e quasi com a lingua de fóra.

Alugam-se, vendem-se, passam-se casas... A onda dos vivos que se desloca, que se agita no seu eterno tumulto.

A onda dos vivos?

Espera! Além offerece-se á venda um jazigo, morada de mortos ricos, porque os pobres têm a valla commum, mais fria, mais muito maior...

No meio de tantas miserias ha uma outra nota mais picaresca, mas triste tambem: Amor por annuncio!

Espalhadas aqui e além, numa grande serenidade, numa grande indifferença, as cruzes negras indicativas dos que morreram, dos que duma vez abandonaram o mundo e dispensam dinheiro, casa, trabalho, amor, alegrias e afflicções!...

Basta!...

Não sentes vontade de tapar os olhos e os ouvidos para não veres, para não escutares a onda?

O jornal: a expressão da vida, o expoente maximo do soffrimento e da miseria humana!

Maria de Mesquita da Camara

PLANTAS COM MUSCULOS

O professor Jagadis Bose, fundador e director do Instituto de Pesquizas, de Calcuttá, acaba de descobrir que as plantas têm musculos.

Fazendo a communicação da sua descoberta, em Darjeeling, sir Jagadis mostrou que, ao contrario de todas as theorias, a planta conhecida por Mimosa, possue um desenvolvido systema muscular, que contráe quanto tocado.

Observou ainda o director do Instituto Bose o effeito do alcool sobre as plantas, demonstrando que o mundo vegetal, tal como o mundo animal, primeiro se deprime para depois se exaltar.

End. Telegr: VILASBÔAS
Codigo Ribeiro, A. B. C. 5 ed.

Telephone: CENTRAL N. 832

PAPELARIA — TYPOGRAPHIA — LITOGRAPHIA

ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO

Villas Bôas & Cia.

Importadores e Exportadores

DEPOSITO DE PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES

SECÇÃO ESPECIAL DE ARTIGOS PARA DESENHO, PINTURA, ENGENHARIA, ESCOLAS, ARTES DECORATIVAS.

Manufacturas de livros em branco e impressos. — Papeis almasso, commercial e de cartas. Fabrica de enveloppes, e papel de luto.

RUA SETE DE SETEMBRO, 219 a 225

Fabrica e Officinas — RUA SILVA JARDIM, 33 e 35

Rio de Janeiro

A VAIDADE

DESDE pequeno, convém que o homem se acostume a ser humilde porque um dos maiores defeito que elle pode ter é o da vaidade. A's vezes, se não quasi sempre, são os proprios paes que cultivam a vaidade dos filhos, inconstientemente e guiados pelo carinho que lhes têm. Bom será que os ensinem a se não imaginarem superiores a ninguem e assim lhes evitarão não poucos desgostos.

Conta-se que uma princezinha estando uma vez a brincar com outra creança filha de uma sua aia, lhe contou os dedos de cada mão, e ao vêr que tinha cinco, tal qual como ella, desatou a chorar amargamente. Tinham-na ensinado a suppôr-se superior a todos os outros mortaes e differete delles e a esquecer-se de que todos somos filhos de Deus, sem outra differença que não seja a dos merecimentos das nossas obras.

INFLUENCIA CLIMATOLOGICA DOS LAGOS

UM lago é um poderoso moderador do clima. Assim, o calor accumulado no Léman, foi egual ao que daria a combustão de 31 milhões de toneladas de carvão, ou seja o carregamento de um comboio de hulha de 18.000 kilometros de extensão; quasi tão comprido como o meridiano da Terra, de um polo a outro.

A maior parte deste calor é restituido ao ar do valle durante a estação fria, o que suavisa os outomnos e os invernos.

HUMORISMO FRANCEZ

La Republique en Perse

Do "Figaro" sobre a deposição do Shah e o movimento republicano na Persia:

Ainsi l'on dépose ce shah
Qui, s'absentant de ses royaumes,
Du gai Paris s'amouracha;
Fait maints achats; va voir Sacha;
Et fréquente nos hippodromes!...

Tout en Europe l'attirant,
Lui que d'indifférence on taxe,
Ce très débonnaire tyran
Préfère Montmart à l'Iran.
Et notre Seine à son Araxe.

Dans les maisons de thé errant
Ou visitant chaque musée,
Il oublie ici Téhéran,
Le cœur tendre, l'ame amusée;
A toute gloire indifférent...

. . . .

Bref, l'illusion les berçant
(Par l'ignorance ça s'explique)
Là-bas, poète ou commerçant,
Chacun pousse ce cri persan
Mais doux: — "Vive la République!"

République!... Le mot, parbleu
Est gros de promesses prospères!
Les peuples, à la queue-leu-leu,
Ont poursuivi cet oiseau bleu;
A commencer par nos grands-pères...

Demain peut-être, moins serein,
Le bon Persan, qui se rappelle
Le mot célèbre de Forain,
Dira. — "Sous notre ex-souverain,
Que la République était belle!..."

Hugues Delorme.

O GUARANÁ "ZANOTTA"

OU

"Rio Branco"

e a classe medica

A SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA E O "GUARANA' ZANOTTA RIO BRANCO"

"ATTESTA a perfeição e hygiene com que é manipulado o "Guaraná Zanotta" desde o seu inicio até o seu acabamento; bem como a pureza das materias primas empregadas em sua confecção.

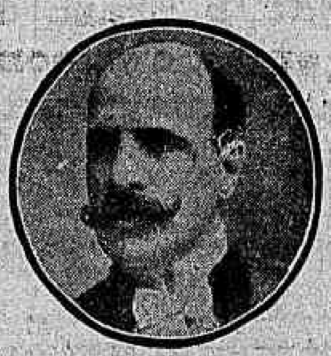
ACONSELHA o uso do Guaraná "Zanotta", como bebida agradavel, pura, tonica substituindo com real vantagem as bebidas alcoolicas.

FELICITA o Sr. Zanotta pelo merecido successo com que substanciou uma formula feliz do nosso saudoso collega Luiz Pereira Barreto.

Pela Sociedade de Medicina e Cirurgia Professores Doutores:

Carlos J. Botelho,
J. Alves Lima,
A. C. Camargo, e
Sergio de Meira Filho.

ATTESTADO DO SR. DR. MIGUEL COUTO



Dr. Miguel Couto

O Guaraná "Zanotta", formula do meu sabio collega Dr. Luiz Pereira Barreto é uma excellente bebida, — doce isenta de alcool, agradavel ao paladar, aperitiva e tonica; — aconselhavel, pois por estas qualidades.

Miguel Couto.

ATTESTADO DO SR. DR. FERNANDO MAGALHÃES

Dr. Fernando Magalhães

O Guaraná "Zanotta", formula do eminente Luiz Pereira Barreto, é, sem duvida, a melhor e a mais tonica das bebidas aconselhadas em substituição ao uso do alcool, sempre nocivo.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1923.

Attestam a sua superioridade:

Dr. Luiz Preira Barreto
Dr. Miguel Couto
Dr. Fernando Magalhães
Dr. Eduardo Rabello
Dr. Estellita Lins
Dr. J. P. de Azevedo Sodré
Dr. C. Simões Corrêa
Dr. Ruy Vaccani
Dr. Leonel Gonzaga
Dr. Pedro da Cunha
Dr. Ovidio Meira
Dr. José Bastos de Avila
Dr. Lacerda Guaraná
Dr. Benjamin Baptista
Dr. Ypiranga dos Guaranys
Dr. Paulo Sohn
Dr. L. Passos Junior
Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho
Dr. Lopes de Castro
Dr. Ruy Ferreira Ramos
Dr. Oscar Lacerda
Dr. João Camargo
Dr. Dario Pinto
Dr. Raphael P. de Barros
Dr. Bentes de Carvalho
Dr. Oscar Luna Freire
Dr. Moacyr de Figueiredo
Dr. Francisco Lyra
Dr. Raul Briquet
Dr. D. Vargas Cavalheiro
Dr. J. Queiroz Guimarães
Dr. F. Gabriel do O'
Dr. Eduardo Graziano
Dr. Benedicto Montenegro
Dr. Silva Pires
Dr. Mario Costa
Dr. Gabriel de Souza Teixeira
Dr. Margarido Filho
Dr. A. Paiva Lima
Dr. Alfredo de Medeiros
Dr. Alencar Sucupira
Dr. Randolpho Margarido Filho
Dr. Tibiriçá Filho
Dr. Mariano de Campos
Dr. Rubião Meira
Dr. Souza Coelho
Dr. Ulysses Paranhos
Dr. Vinelli de Moraes
Dr. Luciano Gualberto
Dr. A. Pinheiro achado Filho
Dr. Eduardo Guimarãse
Dr. Luiz Sobral Pinto
Dr. Clemente Ferreira
Dr. Domingos Marques de Oliveira
Dr. Nogueira Ferraz
Dr. Clovis Lemgruber
Dr. Ricciotti Alegre
Dr. Flavio de Moura
Dr. M. Augusto Penna
Dr. Nelson Marcos Cavalcanti
Dr. Ismael Muniz Freire
Dr. Arthur Azambuja das Neves
Dr. Benjamin Reis
Dr. Martins Passos
Dr. Walter Ceng
Dr. Faria Tavares
Dr. França Filho
Dr. Eurico Salles Gomes
Dr. Geraldo Jordão
Dr. Cassio Motta
Dr. Coimbra Lopes
Dr. Alfredo Neuranter
Dr. Aldemaro Pessoa
Dr. Aristides Guimarães
Dr. Octavio de Barros
Dr. Oliverio Motta
Dr. Mario Porchat
Dr. Ribeiro de Almeida
Dr. Salvador Pepe
Dr. A. F. Alves Pinto
Dr. Alvaro de Sá
Dr. Maurity Santos
Dr. Calasans Luz
Dr. Corrêa Dias
Dr. Gavier Silveira
Dr. J. C. Nogueira Penido
Dr. Heitor Maurano
Dr. Carlos Meyer
Dr. F. de Paula Neves
Dr. Rezende Puech
Dr. Hermano de Souza Mattos
Dr. Espindola de Castro
Dra. Herminia Souza Assis
Dr. A. Felicio dos Santos
Dr. Vicente Graziano
Dr. Saul de Avilez
Dr. Alfio Grassi
Dr. Olegario de Moura
Dr. Dutra de Oliveira
Dr. Tacito da Silveira
Dr. Lavino Brandão
Dr. Alfredo Monteiro
Dr. Brasilio M. Machado
Dr. C. Cardoso Almeida
Dr. E. Gonçalves
Dr. Paulo Machado
Dr. Santos de Abreu
Dr. R. Vasconcellos
Dr. A. Xavier Vieira
Dr. A. Almeida Prado
Dr. Felippe Figlioline
Dr. Dantos Malta
Dr. Adhemar Nobre
Dr. Alvaro Guião
Dr. P. Corrêa Netto
Dr. Paulo de Faria
Dr. Bueno de Miranda
Dr. H. de Moura Costa
Dr. Paulo Lima
Dr. J. Britto
Dr. Luiz Hoppe
Dr. J. E. Paula Assis
Dr. Caetano Duarte Nunes
Dr. Luiz do Rego
Dr. Couto Esher
Dr. J. A. Augusto Machado
Dr. Corte Real
Dr. Godofredo Wilken
Dr. Raul de Vargas Cavalheiro
Dr. J. M. Gomes
Dr. Alfredo Torres

Dr. Souza Paraizo
Henrique Vaz
Dr. A. Azevedo Arruda
Dr. Gabriel Covelli
Dr. Edgard Braga
Dr. Nicolau Figueiredo Davidoff
Dr. B. de Oliveira Fagundes
Dr. Placido Brigadão
Dr. Patti
Dr. F. Haidar
Dr. Nicolino Morena
Dr. Souza Castro
Dr. Eduardo de Britto
Dr. J. Avelino Chaves
Dr. Armando Marcondes Machado
Dr. Alvaro M. de Queiroz
Dr. Rodrigues Bulcão
Dr. E. Saporiti
Dr. Cid Cordeiro Prestes
Dr. J. Lima e Castro
Dr. Comenale Filho
Dr. Antonio Rodrigues Guião
Dr. Ildefonso Azevedo Sodré
Dr. Orencio Vidigal
Dr. Alberto Santiago
Dr. Lamartine Silveira
Dr. André Peggion
Dr. Homero Cordeiro
Dr. José Maria do Valle Filho
Dr. Max Rudolph
Dr. Juan Francisco Recalde
Dr. A. Jobim
Dr. Antonio Rondino
Dr. Alexandre K. Yazbek
Dr. Flavio Goulart
Dr. Nascimento Gurgel
Dr. Cicero Vieira Cunha
Dr. J. A. Josetti
Dr. Brenha Ribeiro
Dr. Bertozzi
Dr. Celestino Bourroul
Dr. Nova Gomes
Dr. Miguel Losso
Dr. Dellape
Dr. Leonidas Machado
Dr. Felippe de Felippo
Dr. J. Cunto Junior
Dr. Aristides Castro Leão
Dr. J. J. da Nova
Dr. A. Tisi Netto
Dr. Aureliano Fonseca
Dr. W. Barnsley Pessoa
Dr. Luiz F. Jardim
Dr. Nazareno Orcessi
Dr. Vladimir Oronjinsky
Dr. F. Moura Campos
Dr. Francisco Finocchiaro
Dr. Annibal Fenoaltea
Dr. José Guglielmo
Dr. Octavio de Carvalho
Dr. Duque Estrada
Dr. João Guedes
Dr. Mario Gouvêa
Dr. A. Tepedino
Dr. Mario de Arruda Sodré
Dr. Francisco Pignatari
Dr. Philomon Marcondes
Dr. Christiano de Souza
Dr. A. Paula Santos
Dr. Fronneça de Gouvêa
Dr. Octavio Gonzaga
Dr. Argemiro Siqueira
Dr. Fausto Fioravanti
Dr. Felice Buscaglia
Dr. F. de Paula Ferrachi
Dr. Cicero de Barros
Dr. J. Pontual
Dr. Walter Trenhrz
Dr. Oscar M. de Barros
Dr. Alceu Peixoto Gomide
Dr. Benedicto Toloza
Dr. F. Magin Cunha
Dr. Carlos Comenale
Dr. Luiz Vieira de Mello
Dr. Leoncio de Queiroz
Dr. S. Tramonti
Dr. Marconde Vieira
Dr. Vieira de Moraes
Dr. Salvador Laurito
Dr. M. Gursino de Moura
Dr. A. Diniz
Dr. Sylvestre Passy
Dr. Juvenal Ferreira
Dr. Nicolino Moreno
Dr. J. Baima
Dr. Caio Spindola
Dr. Alvaro Martins Queiroz
Dr. Americo Masone
DRa. Luiza Pereira Barreto
Dr. A. Pujol
Dr. J. P. Corrêa Netto
Dr. Albertino Moura Santos
Dr. Arthur Chaves
Dr. Christiano de Souza
Dr. Casimiro da Rocha
Dr. Fernando Robilotta
Dr. Aristides Ricardo
Dr. J. Hudson Ferreira
Dr. Souza Paraizo
Dr. Leopoldo Passos
Dr. Arthur Zapponi
Dr. Guilherme Christofel
Dra Julia de Alvarenga Torres
Dr. Cav. Valentim Sola
Dr. Theobaldo Feerna
Dr. Roberto Lomonaco
Dr. Rezende Chagas
Dr. Alves Martins
Dr. Oswaldo Pusissegr
Dr. Valentim Del Nero
Dr. Moura de Azevedo Filho
Dr. Guilherme de Andrade
Dr. Cardoso Vianna
Dr. Hildebrando T. Carvalho
Dr. Ultymo Vieira Ferraz
Dr. Santos Abreu
Dr. Donati
Dr. Aurelio T. Carvalho
Dr. Chr. Jonhson
Dr. Alfredo Medeiros
Dr. Ribeiro Souza Couto

Dr. Humberto Poli
Dr. José Tipaldi
Dr. Paulo Machado
Dr. Bologna
Dr. Carlos Buller Souto
Dr. Wadih Safady
Dr. Manoel Rodrigues Lousa
Dr. Ascanio de Paiva Reis
Dr. Evaristo Bacellar
Dr. Godofredo Wilken
Dr. J. Pontes Soares da Cunha
Dr. Ferreira d'Almeida
Dr. Nicolau Giardulli
Dr. Athaye Pereira
Dr. Guedes Filho
Dr. Carlos Terra
Dr. Souza Freitas
Dr. E. Habeberck Brandão
Dr. Galvão France
Dr. Alves Martins
Dr. Leão B. Araujo Novaes
Dr. Mario Maldonado
Dr. Jayme Rosemburg
Dr. Olavo de Castilho
Dr. Mario Sanctis
Dr. J. Maria Passalaqua
Dr. Carlos Gonzaga Oliveira
Dr. Alfredo de Castro
Dra. Mariangela Matarazzo
Dr. Carlos de Castro
Dr. Carvalho Braga
Dr. J. A. Pansardi
Dr. A. Guaraná
Dr. Zepherino do Amaral
Dr. A. Souza Cunha
Dr. Vieira Bittencourt
Dr. Nicolau Pessolano
Dr. Humberto Perucci
Dr. Deraldo Pinto
Dr. F. Cesar
Dr. Silva Rodrigues
Dr. Alcides C. Figueiredo
Dr. Souza Martins
Dr. N. F. Michalany
Dr. Pedro Caminha Filho
Dr. H. Vieira Barros
Dr. Carlos Gonzaga de Oliveira
Dr. Miguel Archanjo Coutinho
Dr. Alvaro Soares
Dr. Monteiro Vianna
Dr. J. Rebello Netto
Dr. Antonio Monteiro
Dr. Gentil Fontes
Dr. José M. Araripe Sucupira
Dr. A. C. Pacheco e Silva
Dr. Marcondes Machado
Dr. Sanzio Ribeiro
Dr. Rebello Netto
Dr. J. M. Gomes
Dr. Ullysses Fagundes
Dr. Guarnieri
Dr. Raia e Picerini
Dr. Emygdio Novase
Dr. Rala [illegible]
Dr. J. Ferreira Santos
Dr. Ribeiro Netto
Dr. Mario Muller
Dr. Pereira Gomes
Dr. Antonio Vita
Dr. Ernani Marx
Dr. Raul Sá Pinto
Dr. Alvim Horcades
Dr. J. A. Baptista Pompeo de Lacerda
Dr. Custodio Guimarães
Dr. Luiz de Campos Moura
Dr. Potyguar de Medeiros
Dr. Adaucto Chastinet
Dr. Luiz T. F. Vaz
Dr. Renato de Moraes
Dr. Valentim Browne
Dr. Passos Cunha
Dr. Moraes Netto
Dr. Francisco Martins Carvalho
Dr. Ernesto Moreira
Dr. H. Sampaio Corrêa
Dr. Hermegildo Cesar
Dr. Vicente Baptista
Dr. Hudson Ferreira
Dr. Miguel Coutinho
Dr. Carlos Eiros Junior
Dr. Magalhães Castro
Dr. Motta Maia
Dr. Sergio Costa
Dr. Arthur do Amaral Baptista
Dr. Gama Rodrigues
Dr. Mario Titoni
Dr. Carlos de Moraes Barros
Dr. Diogenes Guimarães
Dr. Angelo Candia
Dr. J. Passalacqua Botelho
Dr. Crissiuma de Figueiredo
Dr. Raul Margarido
Dr. Henrique Xavier
Dr. Joaquim Domingues Lopes
Dr. Oliveira Marcondes
Dr. Alberto Seabra
Dr. Nuno Guerner
Dr. Olindo Chiaffarelli
Dr. Raul Whitaker
Dr. Paulo de Aguiar
Dr. José Carr de Bustamente
Dr. Fogaça de Almeida
Dr. A. Livramento Barreto
Dr. Alvaro de Moraes
Dr. Persio C. Pacheco
Dr. Joaquim Pennino
Dr. José Junqueira Villela
Dr. A. Luiz do Rego
Dr. Proença de Gouvêa
Dr. Castro Pereira
Dr. Plinio Gomide
Dr. Vaz do Amaral
Dr. J. S. Abreu
Dr. Cassio Motta
Dr. Romão P. Godinho
Dr. Euzebio Queiroz Amaral
Dr. F. Magin da Cunha
Dr. Silvino P. Araujo
Dr. Sylvio Moniz

GAZETA CLINICA E O GUARANA' "ZANOTTA"

"Fizemos, ha tempos, largas e justas referencias nesta folha ao GUARANA' ZANOTTA, considerado com razão a melhor das bebidas sem alcool, aconselhadas até hoej.

E' essa bebida com effeito, exclusiva creação dos conceituados industriaes Srs. ZANOTTA LORENZI & CIA., pois aos mesmos occorreu pela primeira vez a idéa de preparar um refresco sem alcool composto de Guaraná, genuinamentenosso, e phosphatos acidos. "A respectiva formula, por sua vez, fornecida pelo sabio Dr. Luiz Pereira Barreto, foi tão feliz e inimitavel como a propria idéa."

ATTESTADO DO DR. RODOLPHO JOSETTI

Dr. Rodolpho Josetti

O Guaraná Rio Branco ou Zanotta é um delicioso refrigerante, que tem a propriedade de ser uma bebida therapeutica, pura e tonica. O não conter alcool, já o recommenda sufficientemente.

Dr. Rodolpho Josetti.

Director do Dispensario Central da Prophylaxia da Syphilis e Doenças venereas.

ATTESTADO DO DR. ROCHA VAZ

Dr. Rocha Vaz

O "Guaraná Rio Branco", formula do Dr. Luiz Pereira Barreto, scientista notavel, um uma bebida de sabor agradavel e que, por não conter alcool, tem todas as vantagens de um bom reconstituinte.

Dr. Rocha Vaz,

29 — 12 — 25.

Lembrai-vos pois que os medicos só aconselham o GUARANA' "ZANOTTA" ou "RIO BRANCO" por ser o unico que conserva as verdadeiras propriedades do Guaraná

P. ZANOTTA & C.
Largo de Santa Rita, 6
RIO DE JANEIRO

Zanotta, Lorenzi & C.
S. PAULO

LOTERIAS

AS CASAS PARAMES

São as preferidas do publico pela sua pontualidade nos pagamentos e probidade do seu proprietario

Avenida Passos, 23

Evaristo da Veiga, 32

A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA FRANÇA

E' curioso examinar a capacidade de pagamento da França. Sob a restauração, de 1814 a 1829, os impostos directos representavam 32 °|° do orçamento da França. Em 1925 são 27,7 °|°, depois de terem descido em 1913 a 18,7 °|°, por um decrescimento continuo através todos os regimens do seculo dezanove.

Por seu turno, a proporção dos impostos sobre a fortuna ficou estacionaria: 20 °|° em 1825 — 20 °|° em 1925. E as taxas de consumo subiram de 21 °|° sob Luiz XVIII, a 33 °|° sob Mr. Doumergue. Taes são os algarismos publicados pela *Revue Politique et Parlementaire*.

A primeira vista resultaria do exame desses numeros que a democracia socializadora é hoje muito mais "reaccionaria" do que a "Chambre Introuvable", se não extraisse, desses dados uma conclusão com que nada tem a ver a politica.

A verdade é que, ha um seculo a esta parte, a pyramide das fortunas francezas diminuiu de altura, alargando a base. E como o imposto não corta essa pyramide, se não em um nivel relativamente elevado, o rendimento da taxas directas é hoje muito menor do que em 1830. Tal é o phenomeno paradoxal que se observa num paiz em que a fortuna se repartiu por todos os cidadãos, graças a um nivelamento que é a consequencia natural da liberdade do trabalho, da segurança da propriedade e do progresso intellectual do povo.

Em face dessa incineração das riquezas, em vão se perseguirão as grandes fortunas, para só com ellas se equilibrar a marcha dos serviços publicos. O limite desse systema seria o desapparecimento do capital, como na Russia, ou que os soviets só vivem do impostos indirecto! Ha que reconhecer que a tributação sobre os rendimentos elevados tocou o seu termo, e que é preciso encontrar outra coisa. Assim é com surpreza que se vê os novos projectos fiscaes, como o fez notar o sr. Caillaux, inspiraram-se no principio da proporcionalidade, abandonando o da progressividade que até aqui parecia sagrado.

E' a confissão da impotencia. Hoje faz-se pressão não sobre alguns cidadãos que se dizem privilegiados, mas sobre o conjunto dos "capitalistas", isto é, quasi que sobre toda a gente.

Procedeu-se a numerosos inqueritos sobre a distribuição do capital francez pelos seus proprietarios. Deram todos a mesma conclusão. Já antes da guerra, o sr. Neymarck sustentava que não havia em França 20:000 pessoas que tivessem 50:000 francos de rendimentos mobiliarios ou imobiliarios, e que 100.000, o maximo, tinham rendimentos de capitaes superiores a 10:000 francos. Em contraposição, o outro typo de renda 300 está nas mãos de 2 milhões de portadores; e se se indagar quem são os detentores das acções de caminhos de ferro verifica-se que, em 130:000 proprietarios de acções nominativas, 100:000 teem de 1 a 10 acções e que os grandes volumes de titulos fazem parte da carteira de collectividades.

Entre 1860 e 1911, a média dos titulos nas mãos dos seus accionistas desceu de 20 a 10 acções. No total, sobre 8 milhões de familias, muito mais de metade são proprietarios e o imposto proporcional é destinado a attingil-as.

E então percebe-se que nenhum governo é capaz de recorrer a um esforço generalizado para equilibrar as finanças publicas. Um governo deve adoptar-se, certo e sabido que elle attingirá todos os interesses. Noutros termos: qual é o imposto que menos attentará o progresso economico — o directo ou o indirecto?

Os socialistas consideram immoral o imposto indirecto. Ora em materia economica só ha uma moralidade, — a previdencia. Entre o que poupa o seu trigo para as sementeiras e o que dissipa a sua colheita durante o anno, o Deus-Estado deve proteger um contra o outro. Se, portanto, alguma categoria de productores deve ser, até certo ponto, poupada, essa é evidentemente a que se priva para constituir a utilisagem do paiz e as reservas da nação. Ao contrario, aquella que, sem se preoccupar do dia seguinte, consome integralmente os fructos do seu trabalho, deve ser tributada, a menos que esses fructos estejam abaixo das necessidades da existencia.

Tal é a lei economica, que se confunde com a lei moral.

Ninguem contestará que a guerra augmentou o consumo, dando a cada um habitos que, alguma attinge o luxo. E tudo está em não conter-se as economias com a dissipação.

NATIVIDADE

QUADRO DE CORREGGIO (1522). Acha-se no Museu de Dresde.

O ROSTO E' O ESPELHO DA ALMA?

As experiencias realizadas ultimamente por homens de sciencia demonstraram que a intelligencia de qualquer pessoa não póde ser julgada pela apparencia de sua cabeça ou pelos caracteristicos de seu rosto.

Em um ensaio, foram submettidos á photographias de dez pessoas os estudos de frequentes examinados, e o resultado foi o mais contradictorio possivel, tanto sob o ponto de vista individual, como collectivo, quer pelo lado da edade, quer pelo da cultura e do sexo dos juizes todos reputados pelos seus conhecimentos profissionaes em phrenologia.

Em outra experiencia, foi escolhido um grupo de jovens de ambos os sexos, os quaes foram julgados por varios de seus amigos, em suas diversas caracteristicas de intelligencia, franqueza, força de vontade, amizade, capacidade de direcção, originalidade e impulsividade.

Feita a classificação, chegou-se a um juizo final bastante equanime, excepto nos casos referentes á franqueza do caracter e á capacidade amistosa.

Os mesmos individuos foram depois submettidos a exame e ao juizo de varios homens de negocios, mestres de escolas, chefes de pessoal, além de outros habituados a tratar com entidades differentes e extranhas ao seu convivio e a julgal-as segundo a sua apparencia.

Suas opiniões combinaram muito bem entre si, não succedendo o mesmo, porém, com as dos amigos, que conheciam de perto os trinta individuos examinados.

Por ultimo, depois de um estudo minucioso das regras phrenologicas e a confrontação de tratados sobre a materia, para se determinar o caracter pela fórma da cabeça, e pelos traços physionomicos, medidos os angulos e as protuberancias dos individuos sujeitos ás experiencias, computado o resultado final, o juizo total não concordou nem com as analyses feitas pelos amigos que conheciam pessoalmente os submettidos ao estudo, nem tão pouco as realizadas pelo segundo grupo de observadores.

A unica conclusão acceitavel foi então a de que nem a fórma da cabeça, nem os caracteristicos faciaes, têm relação com o gráo de intelligencia, honradez, delinquencia ou capacidade profissional.

Não obstante esse resultado ha caracteristicas que podem servir ao investigador para agrupar certos traços pessoaes que coincidem em varios sujeitos, comprovando assim haver em verdade uma tendencia unificadora para determinada capacidade.

A esse respeito, membros de Universidades, institutos e associações scientificas dos Estados Unidos fizeram notaveis ensaios afim de determinarem o gráo de intelligencia e de suas applicações.

Entre um grande numero de pessoas seleccionadas, pelas mesmas funcções, se tornou possivel classificar aquelles que mais sobresairam, os que ficavam em um nivel medio e os de plano inferior.

Pretende-se assim chegar a uma classificação geral, que permitta conhecer, por certos traços exteriores e de actividade, as qualidades especiaes requeridas para a realização, tanto quanto possivel, de um determinado trabalho.

As experiencias, feitas por esses methodos, para medir a rapidez mental e a capacidade ideologica e mecanica, não deixaram de dar resultados mais ou menos satisfactorios. Proseguindo-se no estudo de todos os elementos que possam conduzir a um juizo approximado, já que o definitivo é impossivel.

Nos congressos ou reuniões de qualquer tendencia, se observa que uns e outros, cujo interesse logra agrupar muitos individuos, e, não obstante, as caracteristicas de cada um são totalmente differentes e até diametralmente oppostas.

Essa demonstração não nega, no entanto, as vantagens que deixam os costumes, os estygmas profissionaes e o meio ambiente.

Quanto ao conceito de que o rosto é, seja o espelho da alma, isso ainda é mais duvidoso, e mesmo, muitas vezes, tal premissa é desmentida pela experiencia, que offerece contrastes muito complexos.

VENDEU A MULHER POR 20 FLORINS

EM Terborg, na Hollanda oriental, um individuo vendeu ultimamente sua mulher, que conta 24 annos, a um velho de 55, por vinte florins. O negocio fez-se mediante um contracto que as duas partes assignaram. Poucos dias passados voltou a esposa a juntar-se ao seu legitimo marido, em vista do que o comprador reclamou a restituição do seu rico dinheiro, coisa que não pôde obter. Foi então contar o caso á policia, que prendeu os dois contractantes para os remetter ao tribunal.

RISCADO PARA COLCHÕES

LONAS PARA TOLDOS

Crina vegetal
Cabello e paina

Vendas por atacado e a varejo

Rua da Alfandega, 135

M. Carvalho Machado & C.

Telephone Norte, 1142 (3571)

BRAZILGRAMS

by
Douglas O. Naylor

A WHITE CHRISTMAS

THE people in North America always hope to see snow on the ground on Christmas day. They like a "white" Christmas and cold weather which permits ice skating on the small lakes and rivers and snowballing by the children. And the tradition of Santa Claus, or Father Christmas, whic the Americanos do Norte have kept for generations in order to give pleasure to their children is told with a background of snow and ice.

"Papae Noel" comes down from the unkown lands surrounding the North Pole, traveling in a sled filled with toys and driving a team of reindeers. He travels through the air at the speed of lightning and stops on the roofs of houses going down the chimney with all presents on the Christmas tree on Christmas eve, the night before Christmas day.

If a family is unable to buy a tree the children are told to hang their stockings at the foot of the bed on the railing or over the hearth of the fire near the stove. "Old Santa" comes into the room in the middle of the night, after everbody has gone to sleep, and fills the stockings with toys which are found when the children awake on Christmas morning.

An enormous number of evergreen trees are sold during the holiday season. They are pine and various species of trees which retain their green "needles" during the cold winter days. Small trees are put in the homes, cities place large ones in halls and public places where toys are given to the poor. The trees are illuminated with candles and wisps of cotton are scattered among the branches imitating snow.

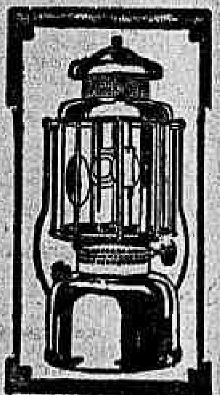
Wreathes made from the leaves of the olive tree, which has a leaf resembling the coffee tree and which remains green are hung in the windows of the homes. A window is always selected on the side of the house facing the street, or the road if the house is in the country in order that people passing by will know that the "Christmas Spirit" is in the home.

Brazilians who wish to understand this Christmas Spirit of the English speaking peoples should read *The Christmas Carol* by Charles Dickens. It can be secured here in Rio de Janeiro in English and Portuguese. That fine old English classic about the hard-hearde business man who was as dead as a door nail and how his soul was regenerated by the spirit of Christmas, which he saw troughout all the land on Christmas day, is as stimulating and healthful to the mind as nourishing food is to the body.

MALAS

Valises, Pastas, Chapeleiras, a melhor e mais barateira no genero.
Rua Marechal Floriano ns. 10|12.
Prox. á Avenida.
(3398)

Lampadas e Lanternas "Coleman" Cogniminadas



O SOL DA NOITE

-:- Indispensaveis nas Fazendas -:-

Servem em qualquer lugar

No salão — No campo — No gallinheiro — Na cocheira — Na estrada de ferro, etc. Não tem torcida — Não é perigosa.

Agentes geraes: — HOPKINS CAUSER & HOPKINS.

Rua Municipal, 22 -- Rio de Janeiro

Creme Noyaux
Creme Rose
Creme Vanille

LICORES "FOCKINK"

Universalmente conhecidos como sendo os mais finos

Experimentem as deliciosas qualidades

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE COMESTIVEIS

Creme Mocca
Creme de The
Etc.

A DOR — DE FIALHO DE ALMEIDA

QUANDO o ultimo orango deu origem ao primeiro, e esse homem, chegado á virilidade póde desfructar a grandeza da indomavel força de seu pae, domada pela bondade hilariante da sua luminosa intelligencia, fez um dia a si proprio esta pergunta:

— Em que defiro eu daquelle carrancudo ser, que não falla senão por guinchos e por contracções grotescas se exprime, que para a alegria tem um grito e um urro para a colera, que vê morrer os filhos e fugir-lhe a esposa, sem que o invada este desconsolado entorpecimento que eu sinto se não remedeio o mal, e se para o que me cerca não encontro explicação?

Elle caminha aos saltos, coberto de pellos e ululante de vinganças, trepando pela nodosidade dos caules e enchendo de seu terror as grutas e os massiços das florestas palpitantes de ninhos, pizando sem remorso as corollas mais purpureas e os calices mais olorantes e não vendo na vastidão opulenta e na chromatica irradiante desse mundo vegetal, mais, que a rede em que descuidosamente os seus inimigos vêm cair e onde elle faz as suas victimas!

E' das differenças superficiaes da estructura — de eu estar nú e elle vestido de pellos, de elle ter cauda e eu não, dos seus pés terem o feitio das suas mãos prehensis, em quanto as minhas plantas se espalmam pela asperidão das marchas a que as submetto — e das differenças apparentes do organismo, que nascem estas discordancias da natureza — nelle a secoura, a ferocidade, o egoismo e a inconsequencia — em mim o sagrado terror da responsabilidade, o alcance de vistas que me perturba, a previsão sagaz que me aconselha, e esta commoção sem origem que se entorna no meu corpo, e me tortura ou me enthusiasma, conforme provém de um contra tempo esperado

E, como se interrogava em voz alta, no meio dos castanheiros que as trepadeiras vestiam em amplexos concupiscentes nas suas couraças de folhas, viu surgir rochedos negros em que pousava, o velho deus das selvas, alta figura cingida de cachos e coroada de flores, com barbas de musgos e vasta cabelleira de relvas verdejantes.

— Abre a cabeça de teu filho, disse o deus.

O homem tomou o machado de silex, chamou seu filho, fazendo-o ajoelhar fendeu-lhe o craneo de um só golpe.

— Essa caixa de osso que partiste, é como a casca lenhosa de certos frutos tropicaes de que te alimentas. Partida a casca, esses frutos revelam a polpa delicada, de extraordinario tecido e exquisito sabor.

— Guarda esse fruto, disse o deus. — E após, com imperio:

— Abre a cabeça de teu pae! ordenou-lhe. O homem encontrou na toca do grande baobab o velho *orango*, que lhe dera o ser acocorado e tropego, roendo talos. Deu-lhe as boas noites, pediu-lhe a benção como costume, e quando o *orango* lhe estendia a mão lanugenta, sentiu na fronte o gume do machado que lhe separava o craneo em duas metades.

— Extrae-lhe o fruto, tornou o deus e o homem obedeceu.

— Bem, disse o outro.

E apontando cada um dos cerebros desnudados.

— Este é o cerebro de teu filho, este o de teu pae. Vês que é maior o do pequeno que o do velho, não vês? Agora segue com a tua unha estes arabescos mysteriosos que sulcam a polpa arrancada ao pequeno. Elles desenham o quer queseja de legenda em hieroglyphicos: é a buena-dicha de especie humana. São as *circumvoluções*, que mal se esboçam no cerebro do *orango* e que os teus levarão mais e mais profunda e profusamente impressas. Até teu pae o cerebro era alguma coisa tosca como o granito; de ti por deante elle lapida-se, depura-se e modifica-se — é a pedra preciosa, caustica na sombra e tenebrosa na luz, dotada de fulgor proprio e propensa a illuminar ao longe os tenebrosos recessos dos instinctos que herdaste e tens de transmittir suavisados e aptos a utilidade, pela cultura a que tu mesmo os forçarás. Corta-os ambos em pedaços e examina-os bem. São da mesma materia, têm identica forma e parecem do mesmo valor. Mas um é ferro bruto que o mineiro distilla do filão recondito, o outro é o ferro dotado de propriedades magneticas. Podes chamar áquelle carvão negro e torvo, se tiveres olhado neste o diamante lapidado, que scintilla pelos engastes das tuas orbitas como se ardesse vivido na coroa de um rei.

— Comprehendo! disse o homem pensativo.

— Olha melhor esse miollo dos dois frutos descascados. Cada polpa se me afigura formada de lobulos ou espheroides. E' como um continente dividido em nações pelos grandes rios, ou um paiz repartido em districtos pelas grandes estradas reaes. Cada districto — a potencia que rege alguma determinada funcção do corpo — são as bossas. Ha a bossa da memoria, a bossa da intelligencia, a bossa da luxuria, a da gula...

E apontando cada proeminencia, o deus chamava-as pelos seus nomes. Algumas que eram salientes na creança, ou mal se esboçavam no *orango* ou positivamente não existiam. Em compesação o cerebro do bruto tinha noutras, um desenvolvimento colossal a respeito do pequeno. O deus fazia-as comparar miudamente, uma a uma.

— Todas as que presidem á direcção de necessidades animaes, instinctos ou appetites, são consideraveis em teu pae, dizia elle ao homem. Todas as que se referem ao intellecto são de surprehendente grandeza em seu filho. Eis porque buscas alguma coisa mais na vida que reflexão do teu estomago se tens fome, que a ingestão de agua corrente se tens sêde, que o repouso se tens somno e o desejo se a virilidade do teu sexo faz explosão ante a femea que passa, serva obediente da tua crueldade ou docil instrumento da tua lascivia! Desse instincto, que a natureza instituiu para povoar os seus continentes e de cardumes as aguas, instincto todo grosseiro nos que te são inferiores, tiraste tu os effeitos mais doces das symphonias mais limpidas, os mais castos threnos e as mais scintillantes volatas. Chamaste-lhe o amor, e crystalizando o amor transfizeste-o na adoração. A' femea escrava quebraste as algemas, não consentindo que os seus pés sangrassem como os teus rudes pés de lutador, nos abrolhos da relva e nos espinhos da maledicencia. Da tua rude cabana fizeste um templo, da tua fé um lampadario, uma cupula da tua religião e da mulher o teu amor, puzeste o deus, e da cupula do templo o lampadario encheu de esplendores mysticos domaste a tua força, apprendendo a ser deficado para os fracos, altivo para os soberbos, cruel para os máos, justiceiro, generoso e valente! Estas qualidades devel-as á tua intelligencia, fluido singular que emana deste lobulo — e apontava — e te destacou dos teus antepassados. Por essa faculdade, dominará os elementos e os animaes, serás rei e senhor porque o teu braço obedecerá sempre á tua cabeça. Cada geração receberá da anterior um patrimonio de idéas adquirido, entregando religiosamente á que lhe succeder, accrescentando pelos seus esforços esse patrimonio sagrado e inviolavel. A tua ambição será satisfeita, descança.

— E serei eterno? disse o homem, tremendo áquella idéa.

— Na historia.

— Na vida! Que me importará a historia? Se poderei viver assim sempre, dominando mares e povos e experimentando cá dentro esta plenitude de seiva que extravasa do meu corpo, e se desentranha em colossaes alegrias?

Não! disse o deus com voz profunda. Morrerás!

— De que me serve tudo isto? exclamou elle contrahindo a face serena, que uma graça infinita deificava. E erguendo os braços desesperado caiu a chorar a mesquinhez da sua condição. O velho deus sorria.

— E qual a bossa, que no cerebro de meu filho corresponde a este horrivel veneno que a tua palavra me faz beber?

O deus apontou-lh'a, dizendo:

— Esse veneno chama-se a *Dôr* e nunca envenenou teu pae.

— Faze-me então voltar á nativa brutesa dos meus, disse o homem. Prefiro a inconsciencia rude do *orango*, a essa intelligencia que illuminando-me a vida, me faz della um ergastulo, e onde não poderei fazer um passo, bom ou máo que seja, sem que este tribunal interior, incorruptivel e soberano, me detenha se vou com pressa, ou bruscamente me acorde se adormeci, para me julgar do que eu fizer e para me castigar a toda a hora.

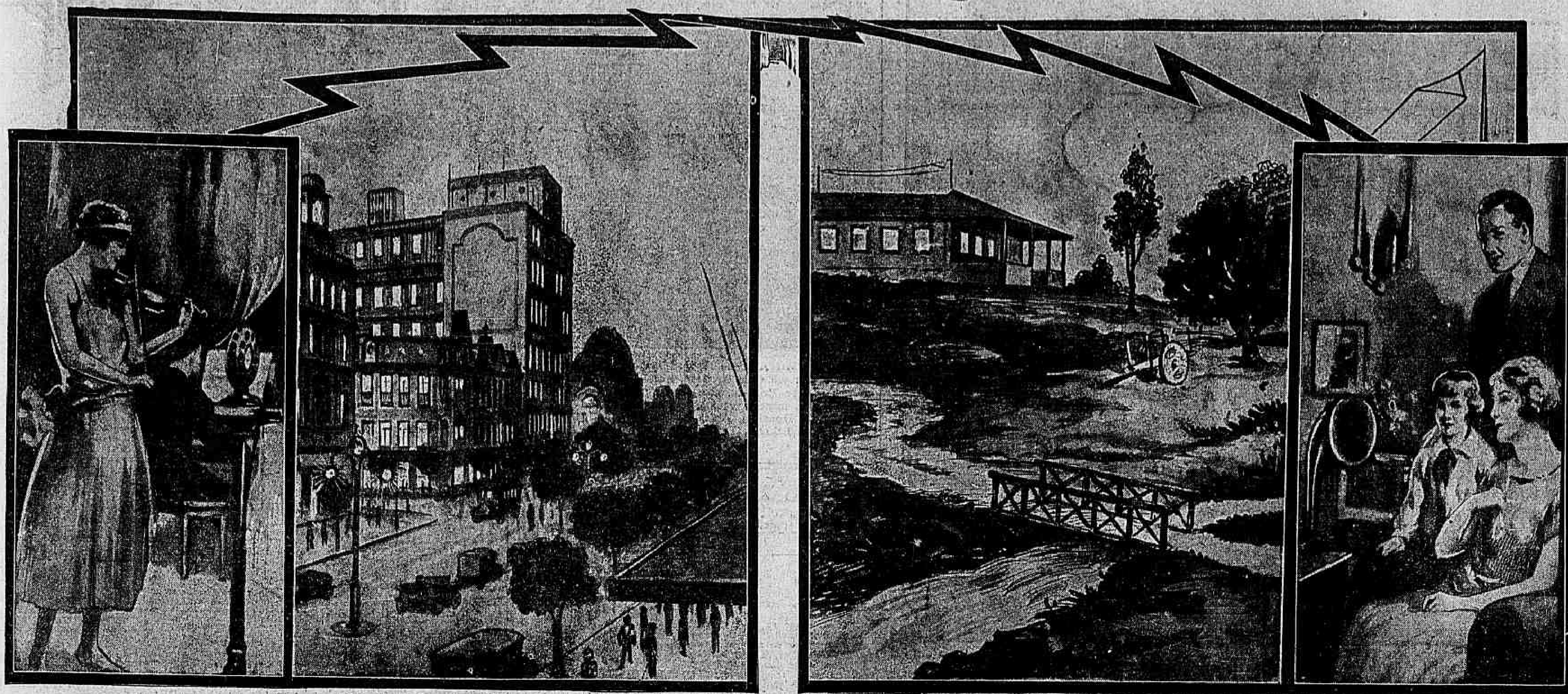
A voz de deus bradou:

— Jamais!

E desde então esse animal vaidoso, julgado o mais perfeito e o mais livre dos sêres vivos, tornou-se o miseravel escravo que eternamente geme sob o chicote do seu verdugo — esse verdugo que se chama o Pensamento.

FIALHO DE ALMEIDA

Sem fio



Os peritos prevêm novidades no Radio

O «broadcasting» feito com onda menor que 100 metros - A transmissão de photographias

TRANSCREVEMOS, de um jornal americano o resultado de um inquerito, por elle organizado, entre os mais influentes dirigentes do radio nos Estados Unidos, e pelo qual se vê como as opiniões variam, não deixando porém de serem todas razoaveis.

Ao passo que uns hajam a transmissão simultanea do mesmo programma por varias estações inconvenientes, outros vêm nisso a solução de um importante problema.

O mesmo acontece com a questão grandemente debatida, de ser cobrada ou não uma taxa aos possuidores de apparelhos receptores. Aquelles que fabricam e vendem apparelhos receptores, e que portanto já têm o seu lucro, acham que não se deve cobrar nenhuma taxa. O mesmo acontece com aquelles que irradiam annuncios. Os que não têm nenhuma destas fontes de renda pensam porém de maneira contraria.

São as seguintes as opiniões dadas:

A. Hoyt Taylor — Laboratorio de pesquizas sobre radio da marinha americana.

O problema mais importante, que o engenheiro especializado em radio encontra actualmente, consiste em completar os estudos e as pesquizas sobre a faixa de comprimento de onda (comprehendida entre 5 e 100 metros (60.000 a 3.000 kilocycles).

As vantagens dessas frequencias, applicadas a varios fins, será decidida dentro de poucos annos.

Algumas dessas frequencias ou ondas certamente, só terão valor para os interessados em experiencias scientificas ou na transmissão de signaes dirigidos. Outros, tenho certeza, acharão um vasto campo imminentemente util, especialmente para a transmissão de signaes a longa distancia.

Quanto ás actividades no campo do "broadcast" (irradiação de musica), espero que se chegue a conclusão de que as estações transmissoras ultra-potentes, tem pouco ou nenhum valor, a não ser que seja adoptado um systema de transmissão simultanea, o que trás como consequencia uma grande reducção do "fading" (phenomeno observado na recepção de signaes de radio, que faz com que desappareçam repentinamente). [illegible] provavel que os esforços tendentes a diminuir o "fading" obtenham algum successo.

Quanto ao problema de manter as estações funccionando numa só frequencia e evitar que ellas mudem de frequencia, acho que será resolvido com o uso do crystal Piezo, que é a base de medidas, e para a fixação ou contrôle de transmissores de todos os typos.

O crystal Piezo é de descoberta recente e póde ser preparado para oscillar a uma frequencia determinada, e podendo-se assim, por resonancia, obrigar a frequencia do transmissor a acompanhar a sua.

O broadcasting já adquiriu uma popularidade tal que já está alcançando as considerandas de "grande" utilidade publica, e portanto é de esperar uma maior cooperação da parte das outras instituições que usam a electricidade. Com isto quero dizer que as instituições que usam a electricidade quererão procurar reduzir a interferencia de origem extra-radio de que são responsaveis. De accordo com as leis existentes, regulando as communicações por radio, é provavel que actualmente seja illegal para uma usina fornecedora de energia electrica, irradiar do seu systema de distribuição, [illegible] signaes que interferem [illegible] licenciadas e causadores de interferencia.

Além disso, está no interesse das companhias reduzir essas perturbações, porque ellas são quasi sempre indicativas de defeitos nas installações e prejudiciaes aos seus interesses.

General J. G. Haobood — Presidente da Radio Corporation of America.

O radio está na imminencia de soffrer pelo menos dois novos progressos. No campo do broadcasting, já se começa a sentir que as communicações nacionaes e internacionaes serão uma realidade brevemente.

O problema do "broadcasting" nacional envolve a construcção e ligação, seja por fio, seja por radio, ou por ambos, de uma cadeia de estações, ultra-potentes, convenientemente situadas. Com o auxilio deste systema de estações, todos os interessados nos Estados Unidos poderão receber perfeitamente a musica de uma ou mais estações, e poderão tambem contar com um programma melhorado, o que será economicamente possivel devido á vasta audiencia servida por estas estações. O "broadcasting" internacional permittirá brevemente que os estadistas e artistas europeus sejam ouvidos nos Estados Unidos, ligando a America a Europa por meio de um intercambio intellectual da mais alta significação. Pelas experiencias já realizadas, ficou provada a possibilidade do "broadcasting" internacional.

A transmissão de photographias ou "fac-similes" por radio, por intermedio das estações commerciaes ultra-potentes do serviço transoceanico, já é possivel agora, já tendo sido transmittidas com successo photographias e telegrammas entre a Inglaterra e a America e entre Hawaii e estações americanas do Atlantico. Num futuro proximo o serviço de photo-radiogrammas abrirá uma nova era na historia das communicações, pois permittirá a transmissão de palavras, como tambem reproduzirá photographias, objectos e assignaturas através o espaço.

E. F. W. Alexanderson — Eng. da General Electric

As ondas curtas desempenharão papel predominante, no desenvolvimento futro das communicações por radio. Os nossos conhecimentos nesse campo estão se desenvolvendo rapidamente, e tudo faz crêr que resultem num novo processo de transmissão á alta velocidade, muito conveniente, por vir completar o systema de estações transoceanicas de onda longa.

Dr. E. E. Free

O unico desenvolvimento de importancia no campo do radio, nos proximos annos, na minha opinião, será a do broadcasting com comprimentos de onda inferior a 100 metros. As tres principaes causas que limitam o desenvolvimento maior do radio parecem ser presentemente as seguintes: 1ª. estatica; 2ª. apparelhos receptores muito complicados, e 3ª. o numero excessivo de estações irradiadoras e a interferencia resultante.

A questão da estatica será resolvida algum dia, mas para este anno parece que não teremos nada nesse sentido. Quanto á complexidade dos apparelhos receptores, acho que tambem não soffrerão modificações de importancia durante algum tempo ainda. A interferencia entre as estações póde ser remediada, em parte, pela diminuição do numero de estações e em parte, pelo funccionamento de algumas em ondas curtas.

Recentes experiencias das theorias da transmissão por radio, mostraram que certas ondas, na faixa de 100 a 10 metros, estão isentas do "fading" e da estatica.

Acho imprescindivel que essas ondas sejam usadas para o broadcasting e talvez nos proximos doze mezes isto se realize.

Martin P. Rice — Secção de broadcasting da General Electric.

O desenvolvimento mais importante do radio será a eliminação de esforços inuteis, e um aperfeiçoamento nos meios da segurança e da qualidade de recepção.

A primeira parte será conseguida com uma mudança dos regulamentos, capaz de permittir um regulamento mais cuidadoso da potencia, comprimento de onda e obrigações das estações. Os ouvintes querem receber novidades, mas a irradiação simultanea do mesmo programma por varias estações não é conveniente, e só serve para prejudicar a boa recepção.

Os melhoramentos na efficiencia e qualidade da reproducção serão conseguidos pelos progressos nos apparelhos, inclusive valvulas, alto falantes e nos outros accessorios existentes, como tambem por importantes progressos technicos, provenientes de uma investigação systematica da força, comprimentos de onda e modos de propagação, e a possibilidade ainda de se conseguir uma diminuição da estatica e do fading.

H. P. Davis — Vice-presidente da Westinghouse

O broadcasting, actualmente num estado critico, está entrando em uma nova era, cujo futuro já está perfeitamente delineado.

Prevê-se uma organização das melhores estações de broadcasting num modo qualquer de auxilios mutuos e sob a mesma orientação, retransmittindo programmas eguaes de maneira que uma estação localizada em ponto central seja a origem de uma grande cadeia de estações. Esperamos que as ligações entre as estações se faça exclusivamente por radio.

O capital empregado em broadcasting, já grande, actualmente, será muitas vezes maior nas futuras organizações.

Para conseguir este capital e manter a organização que deverá fornecer tal especie de serviços será preciso uma garantia que as torne capaz de organizar e manter um serviço tão especializado e variado.

A televisão, outra possibilidade, está agora sendo estudada, e quando convenientemente resolvida vae augmentar e completar o valor do broadcasting. Quando fôr realizada, conjuntamente com o broadcasting, o radio será a agencia de publicidade mais poderosa.

J. H. Dellinger — Chefe da laboratorio de pesquiza sobre radio, do "Bureaux of standards".

Não ha duvida que o mais importante desenvolvimento do radio, do ponto de vista do publico interessado na recepção de musica, será o apperfeiçoamento e diffusão de receptores fornecendo uma optima reproducção da musica recebida.

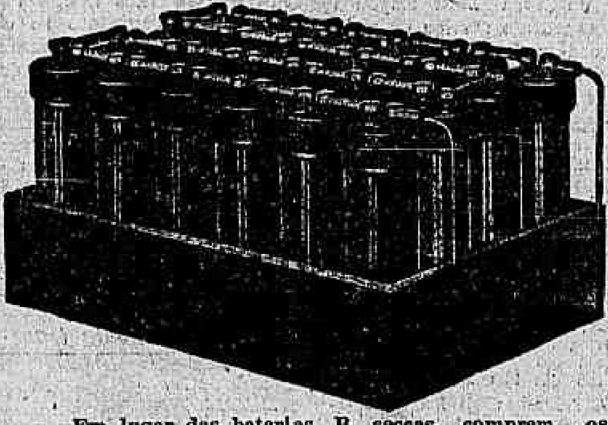
E' bem sabido que o interesse do publico, agora, está mais voltado para a recepção das estações locaes do que para a das estações distantes.

Quando o interesse predominante era o da recepção a grande distancia, a perfeição na reproducção não era importante, visto que o fading e outros phenomenos não permittiam, por si só, a recepção perfeita da musica. Como agora, porém, os programmas das estações distantes estão se tornando facilmente accessiveis por intermedio da retransmissão, a questão da reproducção perfeita é primordial. Os engenheiros estão muito activos e importantes trabalhos estão em andamento, abrangendo a transmissão e recepção de signaes dirigidos, transmissão por radio de photographias e o desenvolvimento e applicação de frequencias muito elevadas. O desenvolvimento mais importante será porém, o da fabricação de apparelhos simples, capazes de fornecer, pelo alto falante, uma musica quasi egual á transmittida.

J. H. Morecooft — Ex-presidente do "Instituto of Radio Engineers"

Ha já dois ou tres annos que acho que a maior necessidade dos apparelhos de radio está numa mais perfeita reproducção da musica. O "barulho" do alto falante actual, está tão longe do que devia ser, como o primeiro phonographo de Edison, para os actuaes. E' possivel obter muitos resultados satisfatorios, modificando os amplificadores e alto falantes usados agora.

RADIOTELEPHONIA



Em lugar das baterias B seccas, comprem os accumuladores "B STORAD", pois o seu custeio annual é diminuto, bem como o custo inicial.

Não comprem baterias sem examinal-as.

Temos em stock as melhores marcas de apparelhos e o mais variado sortimento em accessorios a preços reduzidos.

Importação directa.

LUIZ F. BRAGA

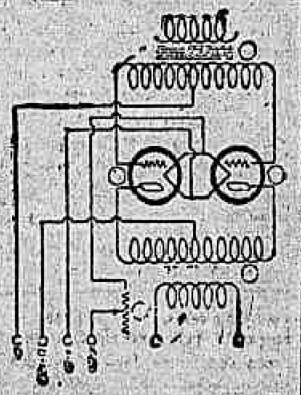
RUA OITO DE DEZEMBRO, 31 a 39, teleph. V. 2621

RUA SENADOR DANTAS, 122-124, teleph. C. 5921

RIO DE JANEIRO

A amplificação do typo push pull

O processo mais commum de amplificar as correntes de audio frequencia, para obter-se maior volume de som e poder funccionar um alto falante, é o do transformador. Quando porém se usa mais de uma amplificação, o som vae



diminuindo e se manifesta a chamada "distorção" do som, produzindo umas notas mais altas que outras.

Attenuando esse inconveniente, a Western Electric creou o typo "push-pull", cujo circuito vae representado no cliché abaixo.

Nesse diagramma as duas valvulas constituem um unico estagio de amplificação.

Os transformadores empregados não são eguaes aos typos communs de transformadores existentes no mercado. O primeiro delles tem o secundario dividido em duas partes, sendo a tomada do meio ligada ao "menos" da bateria "C" e as extremidades ligadas ás "grades" de cada uma das valvulas.

O outro transformador tem uma tomada no meio do primario e que vae ter ao "mais" da bateria de placa (120 volts).

As extremidades são ligadas ás "placas".

Um unico rheostato serve perfeitamente para as duas valvulas.

A principal vantagem desse circuito é que se póde applicar á "grade" uma grande vantagem sem produzir distorsão. Por isso é muito empregado nas estações que retransmittem os programmas e para amplificar os signaes nas linhas de telephonia á grande distancia.

Convém usar nesse amplificador valvulas de grande capacidade interna, servindo até as de cinco volts.

Para a construcção desse amplificador é necessario o seguinte material:

Um transformador de entrada, um transformador de saida, duas valvulas, dois sockets, um rheostato e uma bateria "B", do typo grande e de 120 volts.

O radio, a serviço dos bombeiros

O governo hollandez mandou installar nas principaes cidades de seu paiz o radio telephone para uso dos corpos de bombeiros.

A boa pratica tem demonstrado que essa innovação facilita extraordinariamente os avisos de incendio, permittindo aos bombeiros de logo chegar ao local do sinistro em tempo mais curto que chegariam se o aviso fosse dado por outro processo qualquer.

As estações emissoras do Brasil

O surto intenso de actividade que vêm desenvolvendo os amadores do radio no Brasil, caracteriza-se bastante na installação das estações emissoras aqui e nos Estados.

Até bem pouco tempo, quasi não se falava sobre uma communicação de amador do Brasil para o estrangeiro. Hoje sabe-se de 49 estações em funccionamento, distribuidas do seguinte modo:

Districto Federal	32
Estado do Rio	2
S. Paulo	11
Rio Grande do Sul	1
Pernambuco	2
Maranhão	1

As estações do Estado do Rio, estão em Nictheroy, 1 I B e Nilopolis, 1 I A. As de S. Paulo, 9 na capital e 2 em Santos: 2 A J e 2 A K. As de Pernambuco, ambas em Recife: Cz 5 AA e Cz 5 AB. As do Rio Grande e Maranhão, estão em Porto Alegre, Cz 3 Q A e em S. Luiz, Cz 6 Q A.

Os successos das ondas curtas

Um amador francez conseguiu ha dias um successo extraordinario para o radio, no terreno das ondas curtas. Sua estação, com onda de 45 centimetros, communicou-se com outra, situada 28 kilometros distante, sem antenna, nem terra.

O resultado obtido, em recepção e emissão é de tal monta, que não deve ficar sem registro no meio dos grandes passos da radiotelephonia.

Os condensadores "straight line frequency"

Os condensadores "straight line frequency" que tanto tem sido aconselhado na T. S. F., são desconhecidos por muitos de nossos amadores. E no entanto, elles offerecem vantagens que bem tomadas, são de proveito extraordinario.

Os chamados "condensadores de pouca perda", termo inventado por algum commerciante esperto, para ampliar desenvolvimento de seus negocios, estão dominando o mercado a ponto de se julgar que os condensadores antigos tinham perdas formidaveis. Na verdade, alguns condensadores têm menos perdas electricas do que outros, porém, essa differença é tão pequena que doze condensadores experimentados num apparelho, deram todos o mesmo resultado, e sómente em laboratorios foi que se póde averiguar essa differença de perdas.

Porém, esses condensadores applicados aos do typo que estamos tratando e que podemos chamar: "condensadores de frequencia em linha recta" — dão optimos resultados quando usados nos receptores.

Como os condensadores em geral servem para regular o apparelho para a frequencia da estação que se quer receber, tem-se difficuldade em separar duas estações cujo intervallo na escala do condensador é muito pequeno.

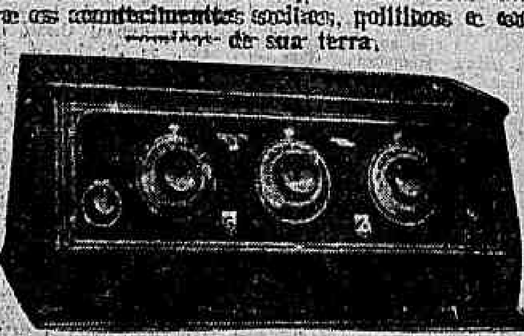
Adoptando esses modernos condensadores as leituras feitas no "dial" são proporcionaes ás frequencias, tornando-se assim mais facil a regulagem dos receptores.

A denominação de linha recta é devido á representação graphica. Quando se marca num eixo horizontal as frequencias e num eixo vertical as graduações do "dial", desse typo condensador, os differentes pontos obtidos estão em linha recta.

Portanto, é muito aconselhavel o uso desses condensadores, pois com os condensadores antigos a separação das frequencias no começo da escala era muito difficil de ser obtida.

E' DEVER

de todos os Brasileiros acompanharem com interesse os acontecimentos sociaes, politicos e economicos de sua terra.



Receptor Trinity Six (6 valvulas). O mais barato do seu typo. Podemos vendel-o installado.

A Radio Sociedade e o Radio Club irradiam noticias desses acontecimentos. No dia 28, serão, provavelmente irradiado os discursos pronunciados durante o banquete em que S. Exa. o Dr. Washington Luis lerá a sua plataforma politica.

Ouvil-o será acto de patriotismo.

O receptor Trinity Six reproduz a voz com o maximo de clareza. Temos em stock, promptos a serem installados.

Representantes exclusivos para o Brasil.

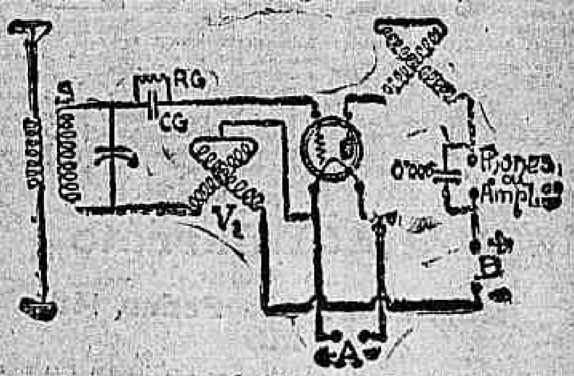
M. Barcos & Cia. - S. José 49 - 1º and.

TELEPHONE CENTRAL, 2901

Especialisamos em material radio. (3611)

Um receptor com variometro

Um dos mais efficazes circuitos de uma valvula, com variedade taes, póde ser obtido com dois delles, de typo normal e constituidos com 50 a 60 espiras. A boa selectividade é dada, então, por um accoplamento inductivo na antenna, usando-se um systema de antenna aperiodica accoplada a um secundario, syntonizado por um condensador variavel.



A bobina da antenna que no schema é chamada P, deve ter umas 12 a 15 espiras de fio 20 DCC, enroladas sobre um tubo de ebanite. Sobre o mesmo tubo, a uma distancia de 1cm. do fim do enrolamento P. faz-se o enrolamento da bobina do secundario S.

Esta bobina, que póde ser enrolada com o mesmo fio 20 DCC, terá 35 a 40 espiras.

O condensador variavel (typo poucas perdas) terá 0,0005 mfd.; deve portanto ser de 23 placas.

Deve-se ter o cuidado de ligar as placas fixas ou stator, á grade, passando pelo condensador e resistencia de grade, sendo as placa moveis (ou rotor) ligadas ao variometro V.

Assim evitaremos o effeito da approximação do corpo, effeito este nocivo para a recepção de estações distantes.

Note-se que este apparelho é differente do regenerativo de placa syntonizada que os americanos chamam de "tuned anode" ou "tuned plate".

Aqui no nosso caso o variometro de placa serve, como o do "tuned plate", para controlar a reacção.

Além disto o variometro V, que tem uma tomada no ponto de união dos dois enrolamentos, tambem contròla a reacção, sendo a acção muito suave.

O condensador da grade é do valor habitual: 0.00025.

Se fôr possivel usar uma resistencia de grade variavel, de boa qualidade, ha vantagem nisto, porque assim se ajusta melhor o ponto de oscillação da valvula.

Este circuito é muito bom para recepção de estações distantes porque é muito sensivel.

A tomada no variometro deve ser feita no fio flexivel que faz a ligação entre a bobina fixa e a bobina movel.

Este apparelho póde ser usado com antenna interna com resultados levemente inferiores aos obtidos com antenna externa.

"CASA T. S. F."

Nordskog & Cia.

Avenida Almirante Barroso n.º 7

(Antiga Barão de S. Gonçalo)

Importadores de todos os artigos de

RADIOTELEPHONIA,

ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

E ELECTRICIDADE

Em seus armazens ancontra-se o que de mais novo ha no genero

TELEPHONE : C. 259

RIO DE JANEIRO

LONGOVICA

Rua Visconde de Inhauma, 76

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DA

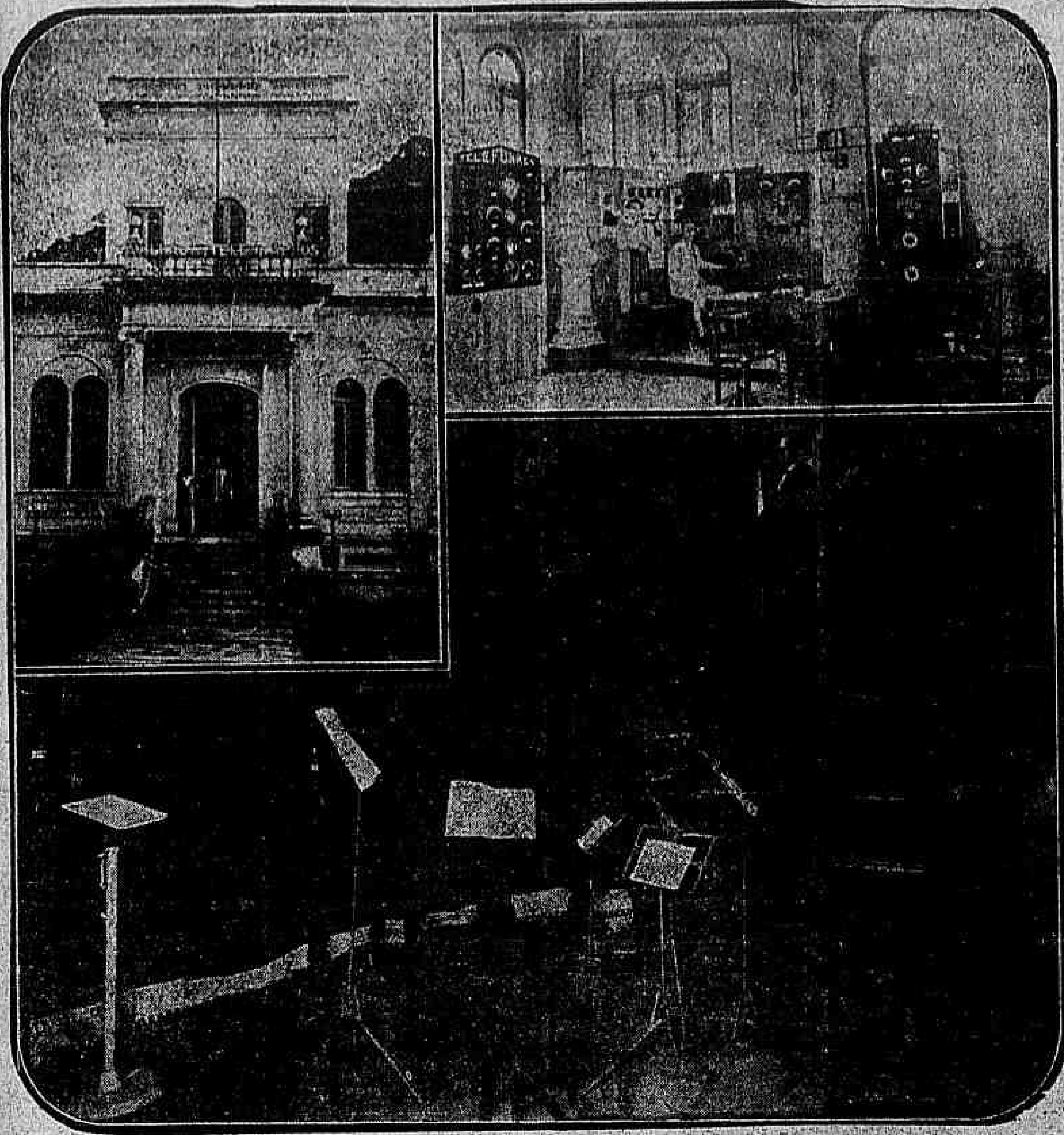
Société Française Radio Electrique et Radio technique

Valvulas, Radio Micro para Emissão e Recepção

Receptores S R 4 e S R 6

Peças avulsas

RADIO CLUB DO BRASIL



Ao alto e á esquerda, o pavilhão dos Telegraphos, na praia Vermelha, onde o Radio Club mantem sua estação S.P.E. A direita a sala dos apparelhos transmissores e em baixo, o studio do largo do Machado, onde se realizam diariamente, os concertos daquella instituição

A ESTAÇÃO B Z-1 A P.

A estação BZ-1 A P, de Newton Ignarra, usa uma valvula U. V. 203-A, de 5 watts, com 1.000 volts na placa, num circuito Hartley. A antena é a do typo de Hertz; receptor Reinartz, com duas amplificações em baixa frequencia. A estação BZ-1AP tem mantido communicação com todo o Brasil e Argentina, Chile, Estados Unidos, Honolulu, Africa d Sul, Nova Zelandia, Inglaterra e França. Em frente á estação BZ-1AP, estão sentados, a direita, João Pareto, e ao centro Newton Ignarra

Como se obtem melhor amplificação

Quando se quer melhorar as qualidades do som nos amplificadores de baixa frequencia, deve-se usar um condensador de 0,006 "shuntado" ao primeiro dos transformadores.

A fusão de duas importantes fabricas de apparelhos

A Electrical Research Laboratories de Chicago, uma das maiores fabricantes de peças para apparelhos receptores de radio nos Estados Unidos e a Casweel-Runyan Co., de Huntington, Ind., a mais forte empresa de fabricação de caixas de cedro, em todo o mundo, firmaram uma sociedade, pela qual, passando a operar juntas no commercio de radio, constituiram uma companhia possante, capaz de lançar, annualmente 500.000 apparelhos.

O esforço combinado dessas instituições será dedicado ao novo typo de apparelho receptor creado pela Electrical Research Laboratories, c Erla Circloid Cinco.

As estações transmissoras de amadores licenciadas — Já temos 49 amadores transmittindo.

São os seguintes as estações transmissoras de amadores até agora licenciadas pelo governo, com o repectivo Q R A.

RIO DE JANEIRO — bz — 1 AA — José Jonostkoff A. Gom rua Xavier da Silveira, 23; bz — 1 ac — Carlos Lacombe, rua Cosme Velho, 105; bz — 1 ad — Pedro Chermont, Cixa Postal, 1663; bz — ae — Victorino Borges, Ladeira do Leme, 42; bz — 1 af — J. Cardoso de Almeida Sobrinho, Bolivar, 117 — bz — 1 ag — Roquette Pinto, rua Villa-Rica, 13; — bz — 1 ah — Harold May, Caixa Postal, 176; bz — 1 al — Elvan Costa Guimarães, Caixa Postal, 1587; bz — 1 aj — João do Lago, rua Leite Leal, 11; bz — 1 ak — Cid Santos, rua Alzira Brandão, 130; bz — 1 al — Mario Liberalli, rua Voluntarios da Patria, 113, casa VII; — bz — 1 am — Alberto Regis Conteville, rua 9 de Fevereiro, 27; bz — 1 an — Waldemar Aguiar, Caixa Postal, 522; bz — 1 ao — Fernando Andrade Costa, Caixa Postal, 1253; bz — 1 ap — Newton de Barros Ignarra, Caixa Postal, 68; bz — 1 aq — Mario Barbedo, rua Xavier da Silveira, 82; bz — 1 ar — J. Paula Rosa Junior, rua Grajahú, 191; bz — 1 as — Francisco Penalva Santos, rua Nathalia, 17; bz — 1 at — Demorito Seabra, Caixa Postal, 567; bz — 1 au — A. F. Costa Junior, rua Itacurussá, 91; bz — 1 av — Antonio da Silva Lima, rua Voluntarios da Patria, 86; bz 1 aw — Vasco Abreu, rua do Riachuelo, 89, casa 5V; bz — 1 ax — João V. Pareto, Praia do Russel, 180; bz — 1 ay — Ivonne Moorrby, Caixa Postal, 1595; bz — 1 az — Juvenil Pereira, rua do Livramento, 52; bz — 1 ba — Narciso dos Anjos Lima, rua José Clemente, 149; bz — 1 bb — Raul Kennedy de Lemos, Caixa Postal, 1587; bz — 1 bc — Raul Benogain, rua Gomes Carneiro 144; bz — 1 bd — Alberto Villela, rua Cosme Velho, 76; bz — 1 bf — Godofredo Mesquita, rua do Cattete, 319; bz — 1 bg — Gentil Pinheiro Machado, Avenida Rio Branco, 46.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — bz — 1 ia — Humberto Silva, rua Coronel Julio Abreu, 20, Nilopolis; bz — 1 ib (1 ab) — Alvaro Freire, rua Oswaldo Cruz, 46, Nictheroy.

SÃO PAULO — bz — 2 aa (2 sp) — Leonardo Jones, rua Frei Caneca, 22; bz — 2 ab — Severiano Justé, rua Visconde de Rio Branco, 19 A; bz — 2 ac — Luiz do Amaral Cesar, rua Frei Caneca, 20 A; bz — 2 ad — George Borbisier, Caixa Postal, 150; bz — 2 ae — Julio Boccolini, Avenida Angelica, 51; bz — 2 af — João Sampaio Góes, rua Cardoso de Almeida, 96; bz — 2 ag — Cesar Yazebeck, rua Ypiranga, 12; bz — 2 ah — João Tonglet, rua Barão de Itapitininga, 37 A; bz — 2 ai — Luiz F. de Mesquita, Avenida Paulista, 73; bz — 2 aj — João Ramos Baccarat, rua Conselheiro Nebias, 504, Santos; bz — 2 ak — Carlos Baccarat, Caixa Postal, 57, Santos.

RIO GRANDE DO SUL — bz — 3 qa — Turtey Rocha Vianna, São Francisco de Assis.

PERNAMBUCO — bz — 5 aa — Tito Araujo Firmo Xavier, rua Pedre Lemos, 110, Recife; bz — 5 ab — João Cardoso Ayres, Caixa Postal, 257, Recife.

MARANHÃO — bz — 6 qa (7 aa) — Antonio Alves dos Santos, São Luiz do Maranhão.

O Radio-Club e seus beneficios em favor do radio. — O grande estudio em construcção

O Radio Club do Brasil foi fundado em 1° de junho de 1924 e tem como directores actualmente, os srs: Octavio da Rocha Miranda, presidente; Paulo de Castro Maya, vice-presidente; Roberto Shaldere, 1° secretario; João Valle, 2° secretario; José Montenegro Serra, 1° thesoureiro; Armando de Carvalho, 2° thesoureiro; Elba Dias, director technico; Haroldo Hime, director de programmas e Lupercio Garcia, Speaker-chefe. Marcondes da Luz, Raul Silva e Almir Antunes: Conselho Fiscal.

Funccionou nos primeiros mezes de vida no Studio de Praia Vermelha, de onde passou para o Edificio do Jornal do Commercio, na Avenida Rio Branco, 2° andar sala 6. Está neste momento construindo o seu Studio proprio, na Avenida Rio Branco, Edificio do Lyceu de Artes e Officios, onde occupará todo o 3° andar de uma das alas do Predio e onde vae se installar definitivamente.

O Studio que terá setenta e oito metros quadrados de area, será incontestavelmente um dos mais amplos e na sua construcção, a cargo do Engenheiro Elba Dias, estão sendo observadas todas as prescripções technicas, auxiliadas pela experiencia que aquelle conhecido Engenheiro já adquiriu no serviço em que se especializou com grande devotamento.

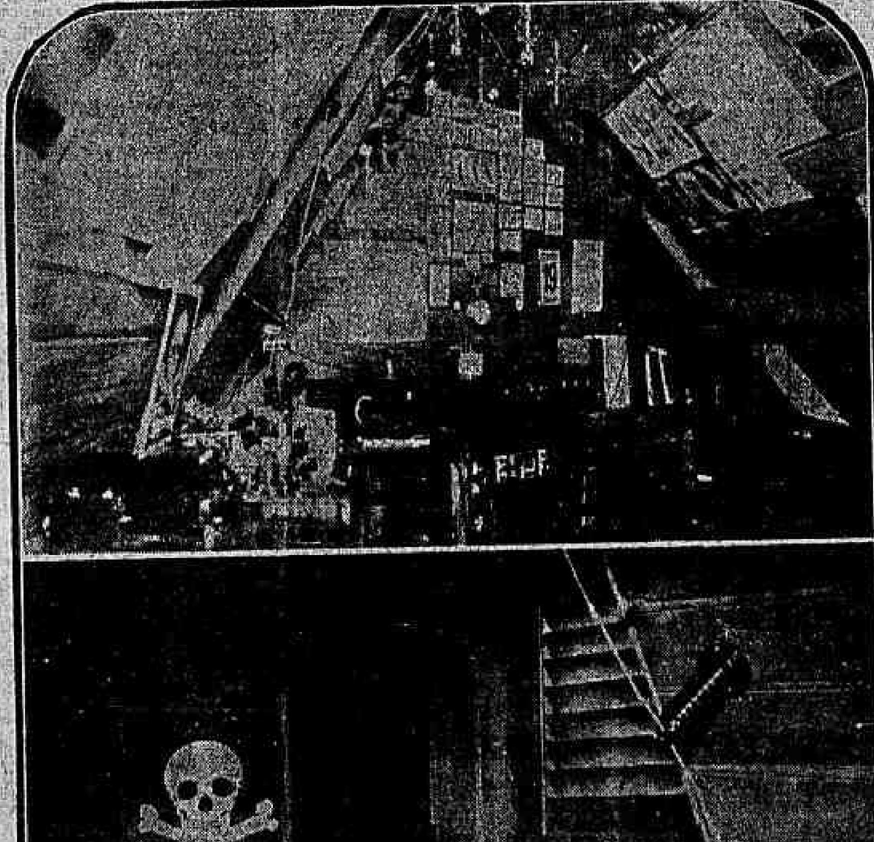
Nessa nova séde terá o Radio Club do Brasil um amplo salão social, com explendidas vistas para o mar, para a Avenida Rio Branco, Largo da Carioca e ruas adjacentes, além de outras dependencias necessarias ao serviço e a administração, taes como: officina, sala de controle, sala para descanso dos artistas, sala reunião da Directoria, Almoxarifado, laboratorio de ensaios para os socios, vestuario etc.

As obras de adaptação que já se elevam a perto de cincoenta contos, estão todas sendo executadas sobre orientação do sr. Elba Dias, director technico do Club e seu principal fundador. Estamos seguramente informados de que por todo o mez de janeiro proximo, ficarão concluidas essas obras que deverão ser encaradas pelos socios do Club com especial interesse porque demonstraram materialmente o esforço e a iniciativa da actual directoria a frente da qual se encontra o operoso e intelligente industrial que - o dr. Octavio da Rocha Miranda.

ELECTRICIDADE

Lustres, apparelhos de RADIO-TELEPHONIA e peças avulsas, material electrico, em geral, installações electricas de luz e força, installações sanitarias, concertos em motores electricos e ferros de engommar, na INSTALLADORA, de A. L. MORAES & Cia. — Rua Uruguayana, 150. Teleph. Norte 810—Rio.

A ESTAÇÃO B Z-1 A X.



A estação BZ-1A.X., de João V. Pareto usa duas valvulas U. V. 202 num circuito Hartley, com 400 volts na placa, obtidos de um motor-gerador; antenna de Hertz e receptor Reinartz, com uma amplificação em baixa frequencia. Esta estação communicou-se, quando ainda usava 5 watts, com algumas estações do norte e do sul do Brasil, Argentina, Uruguay, Chile, Inglaterra, Estados Unidos e Nova Zelandia

NATAL

O MELHOR presente, será incontestavelmente a ULTIMA NOVIDADE, e das ultimas aquella que por si só satisfaz a toda e qualquer pessoa é um BOM receptor de radiotelephonia.

Este BOM APPARELHO, encontrareis em nossa casa.

Um receptor completo para alto falante, devidamente garantido, em caixa de luxo, comportando bateria e com volmeter na fachada, custar-vos-á, experimentado em vossa residencia, apenas Rs. 1:000$.

E — se residis em algum logar onde nenhum apparelho tenha dado resultado satisfactorio, podereis experimentar um dos nossos receptores, sem o menor compromisso de compra.

Peças e accessorios — IMPORTAÇÃO DIRECTA.

Pinto & Barreto

IMPORTADORES

148, Rua de São Pedro, 148

RIO

Em São Paulo — H. TAPAJO'S, — Rua Joaquim Piza n. 2.

A Radio Sociedade

A historia da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, está, póde-se dizer, na historia do proprio radio do Brasil. Precursora de toda essa admirabilidade que se vê hoje, de norte a sul do paiz, a Radio Sociedade foi fundada, se antes ella já não existia no amor de seus installadores, aos vinte dias de abril de 1923, em uma reunião realizada no amphitheatro de physica da Escola Polytechnica desta capital. E effectivada, approvados seus estatutos, eleitos seus primeiros directores, passou ella a viver tornando realidade o grande ideal e effectivando uma vontade que Roquette Pinto e seus companheiros acalentaram por tanto tempo, cheios de fé e unicamente enlevados no grande interesse de transportar ao Brasil os vastos surtos de progresso, então, realizados nas outras nações.

A creação da Radio Sociedade e sua primeira installação em um predio da rua de S. José, vieram como deencontro aos desejos dos radiocultores. E tantas foram as adhesões recebidas, tanto foi o interesse tomado, que, ainda não haviam decorrido dois mezes, a "Radio Corporation of America", por intermedio da "Companhia Radiotelegraphica Brasileira", a "Marconi Wireless Company", a "Telefunken" e a "Compagnie Générale de Telegraphie Sans Fils" se offereciam para installar e fazer funccionar em sua séde a estação emissora de que hoje ella se utiliza em suas irradiações diarias.

Sentindo-se accrescida em seus socios e necessitando de installações mais amplas onde pudesse attender á sua enorme acceitação, a Radio Sociedade mudou-se pouco depois para a Avenida Rio Branco, em um dos andares do predio F. R. Moreira & C., e dahi, sempre desenvolvendo seu apparelhamento, para o pavilhão da Tcheco-Slovaquia, da antiga Exposição do Centenario, onde ainda hoje se acha.

A estação de que se serve a Radio Sociedade, é do typo "Marconi", tem 6 kilowatts de potencia e foi installada pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira. Irradia diariamente e de accórdo com sua direcção transmitte os seguintes programmas:

12 h. 15 mn. (todos os dias uteis) "Jornal do Meio Dia" (noticiario para o interior do Brasil, abrangendo informações financeiras e commerciaes).

4 hs. (domingos) Noticias. Uma pagina de literatura brasileira. Musica leve. (Os domingos impares são consagrados ás creanças).

5 hs. (diariamente, com excepção dos domingos) Musica leve pela orchestra da "Rdaio Sociedade". Quarto de hora infantil. "Jornal da tarde".

8 hs. (segundas, quartas e sextas-feiras) Noticias. Notas de sciencia. Conferencias. Ephemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Concerto vocal e instrumental, do "studio" da Radio Sociedade. (terças, quintas e sabbados) Noticias. Cursos populares de Chimica (terças), Historia Natural (quintas), Physica (sabbado), Inglez (terças, quintas e sabbados). Poesias, canções populares, violão, etc. Orchestra do Hotel Gloria.

Sua directoria eleita para o quatriennio 1923-1927 é constituida pelos srs. Henrique Morize, presidente; Edgard Roquette Pinto, secretario; Democrito Seabra, thesoureiro; Carlos Guinle, Luiz Betim Paes Leme, Alvaro Osorio de Almeida, Francisco Lafayette, Mario de Souza e Angelo M. da Costa Lima.

Commissão technica: Affyrio de Mattos, Hiron Unoques, Dulcidio Pereira, Carlos Lacombe, Jorge Leuzinger, J. Jonostkoff, Juvenil Pereira, J. H. Walply, Cauby Araujo, Louis Thiebert e Tacito Reis de Moraes Rego.

Além desses cavalheiros que tanto têm feito pela sociedade, fazem parte ainda de sua direcção, como "speakers", os srs.: Angelo da Costa Lima, Jorge Leuzinger, Edgard Süssekind de Mendonça, Amador Cysneiros, Antonio Cardoso de Almeida, Victoriano Augusto Borges e Juvenil Pereira.

A secretaria da Radio é dirigida pelos srs. Amadeu Cysneiros e Carlos Santos, e pela senhorita Heloisa Alberto Torres, a thesouraria pelos srs. Eugenio Sobrinho e Eydio Amaral e a bibliotheca pelo sr. Othon Leonardos.

A altura de um aeroplano fornecida pelo radio

O governo americano concedeu patente de invenção a um cavalheiro que imaginou o processo de avaliar-se a altura a que se acha um aeroplano, pelo radio.

Esse processo cuja vantagem não é preciso que se registre, consiste, em sua essencia, em o aeroplano captar, onde se acha, as ondas emittidas por uma estação terrestre.

Uma correlação estabelecida pelo inventor, dá a altura exacta do apparelho.

S. Brum & C.ia

Material electrico em geral

Installações de luz e força.

Apparelhos de radio-telephonia

Rua General Camara 211

PHONE NORTE, 1609, Rio.

Um concerto irradiado de um aeroplano

A Estação Irradiadora de Londres realizou, ha alguns dias, um concerto original. A orchestra tomou logar em um aeroplano e quando o apparelho se achava a cerca de 3.000 metros de altura, executou uma musica qualquer.

Uma estação montada no mesmo apparelho fez a transmissão e, segundo os telegrammas toda a peça tocada por 40 musicos foi admiravelmente recebida.

Radio conselho

Quando a tensão de um accumulador abaixa, deve-se carregal-o de novo, para impedir que as placas se sulfatem e inutilizem os apparelhos.

Os auriculares telephonicos são instrumentos delicados e não se deve nunca procurar sentir as voltagens do diaphragma, pondo o dedo na pequena abertura circular do pavilhão de ebonita, porque isso prejudicará o diaphragma e diminuirá a sensibilidade do apparelho.

A T. S. F. na Venezuela

Um caso curioso é o que acaba de dar-se na Venezuela, com a prohibição da T. S. F., por ordem do governo.

Essa noticia seria ridicula se não fosse a explicação que se dá e que a torna curiosissima: depois que o radio ingressou naquella republica, o interesse foi tal, que ninguem mais se occupou em outra coisa. E quer de dia, quer de noite, os venezuelanos só tratavam do radio, fazendo apparelhos, construindo estações e... ouvindo concertos. O descaso pelos interesses e pelo trabalho, depois disso, foi tal, que as autoridades prohibiram a pratica do radio, afim de que todos voltem ás suas occupações e tratem serio da vida.

F. R. MOREIRA & C.

Avenida Rio Branco, 107

CAIXA POSTAL, 522

Continuam a vender com grandes reducções, todos os artigos concernentes a RADIO-TELEPHONIA

1 — O Departamento de Policia de Nova York dispõe de um excellente serviço de radio. As ordens são transmittidas pelo sem-fio. 2 — Uma americana, enthusiasta do radio, applicou a seu chapéo de passeio uma estação receptora, e, em seu "footing" nas avenidas de Nova York, emquanto se distrae, ouve bôa musica, transmittida pela estação para a qual regulou a recepção no dispositivo que sustenta á mão e que com tanta graça conduz. 3 — A menor estação transmissora que regularmente funcciona nos Estados Unidos tem cinco watts apenas e pertence a Samuel Mc. Muller

As "intermediarias"

Os amadores do mundo inteiro, com intuito de facilitar as communicações internacionaes, convencionaram dar a cada paiz uma ou varias lettras para o distinguir dos restantes. Estas lettras, que são collocadas antes do prefixo da estação, são chamadas de intermediarias. E' a seguinte a lista actual dos "intermediarias" dos paizes que tem amadores:

A Australia; B Belgica; B E Bermuda; BZ Brasil; C Canadá e Terra Nova; CH Chile; CR Costa Rica; D Danmarka; E Hespanha; F França; G Inglaterra; H Suissa; HU Hawau; I Italia; L Luxemborg; M Mexico; N Hollanda; O Africa do Sul; P Portugal; PI Philippinas; Q Cuba; R Argentina; S Paizes Escandinavos; U Estados Unidos; Y Uruguay; Z Nova Zelandia.

Estas "intermediarias" são de uso exclusivo dos amadores, pois as estações officiaes e commerciaes usam "intermediarias" differentes. Cada estação brasileira de amador recebe da Repartição Geral dos Telegraphos um prefixo differente, seja elle 1 AX por exemplo. Esta estação, porém, sempre que funccionar transmittirá o signal *Bz 1 AX*, de accordo com a convenção.

Uma nova valvula transmissora

A De Forest Radio Company, acaba de estudar uma nova valvula transmissora, destinada especialmente aos amadores interessados em transmissão.

E' conhecida por valvula "H".

A vavula oscilla com qualquer voltagem de placa entre 750 e 5.000 volts. Apezar desta valvula já ter sido uzada num circuito oscillante empregando 5.000 volts, a voltagem recommendado é 3.000, porque, a não ser que se empregue apparelhos de segurança aquella voltagem é perigosa para a valvula.

As caracteristicas da nova valvula de De Forest, typo "H" são as seguintes:

Voltagem de placa, 750 á 3.000 volts; voltagem negativa de grade, 50 á 500 volts; voltagem do filamento, 10 volts; amperagem do filamento, 2,75; corrente de placa, até 1.600 volts, 110 milliamperes; valor maximo do rendimento, 250 watts; limite maximo da absorção da placa (calor), 170 watts; valor da resistencia de grade quando uzada num circuito do typo Hartley, 10.000 a 100.000 ohms.

A I. A. R. U. está progredindo

A I. A. R. U. é a associação internacional de amadores recentemente formada e que já contava em começo de outubro, com quasi 700 membros, distribuidos por 25 paizes.

Pelos estatutos da I. A. R. U. só os paizes que tiverem um certo numero de associados poderão crear uma divisão, e, até agora, só têm essa divisão os seguintes paizes: Belgica, Brasil, Canadá, Inglaterra, França, Estados Unidos, Allemanha, Hollanda, Hespanha, Suissa, num total de dez, apenas.

Os actuaes associados da União estão divididos pelos paizes seguintes:

Brasil	35
Belgica	25
Canadá	20
Inglaterra	60
França	33
Allemanha	103
Hollanda	45
Italia	13
Hespanha	40
Suissa	32
Estados Unidos	264
14 outros paizes	31

Acabaram de chegar os esplendidos receptores

RICO-DYNE

5 valvulas, 2 radio-frequencias balanceadas.

PUREZA DE VOZ

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

QUITANDA, 45

Phone Norte 7250

3560

Visitar o nosso completo e variado stock é sempre opportunidade para optimas compras

Ligneul Santos & Cia.

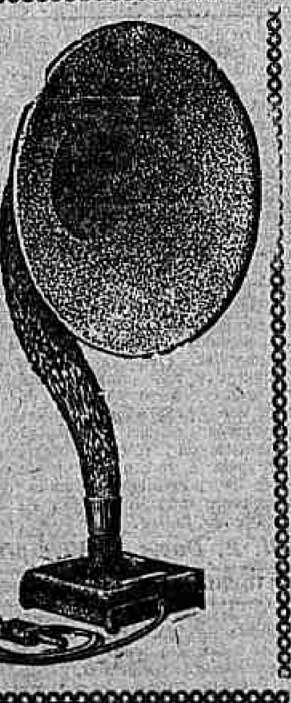
Importadores:

RADIOTELEPHONIA EM GERAL

Largo da Carioca n. 6, 1° andar.

Telephone C. 4842.

Telegrm. "Neutrodyne"



Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.

Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

CASA DIEDERICHS

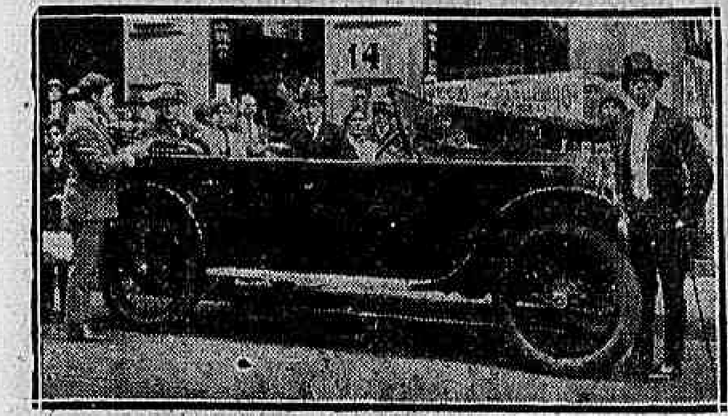
RUA SETE DE SETEMBRO N. 141.

(2904)

A RADIO SOCIEDADE: Os apparelhos transmissores; grupo de visitantes; a orchestra da Radio Sociedade executando o seu habitual concerto da tarde

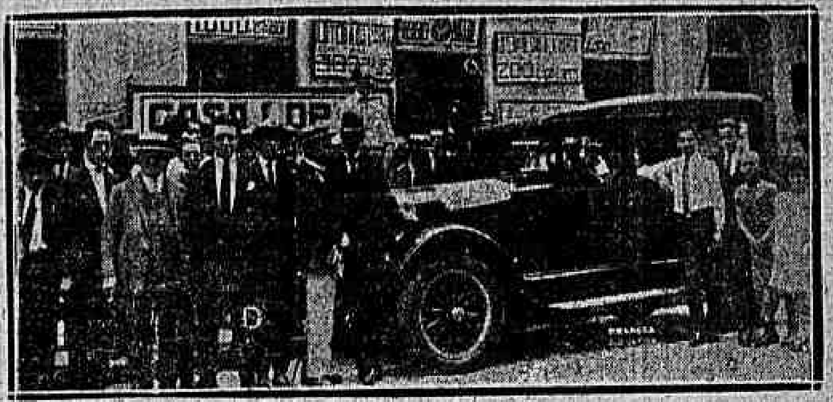
UM BALANÇO
DOS
SORTEIOS DE AUTOMOVEIS da firma LA PORTA & CIA.

SORTEIO de 26 de setembro de 1925



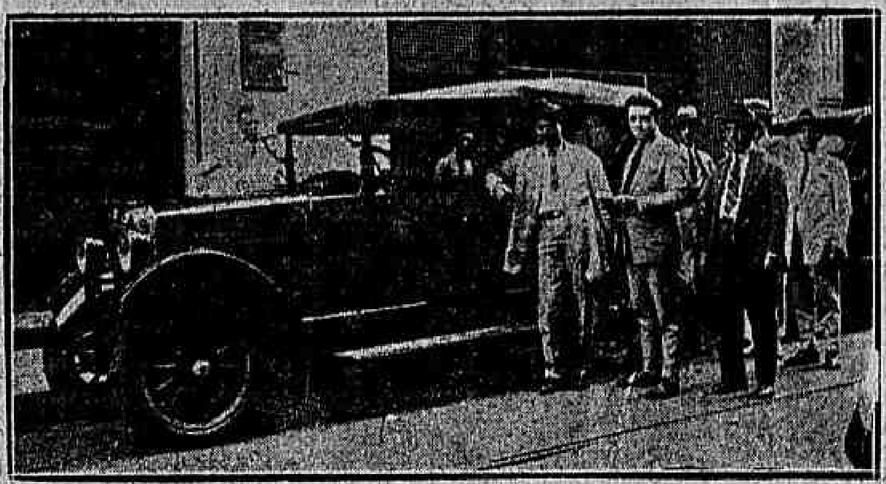
O LA PORTA, entregando o Sr. ANTONIO J. DOLIANI-TI, um luxuoso HUPMOBILE, 1° premio do sorteio realizado em 26 de setembro p. p.

SORTEIO de 7 de novembro de 1925



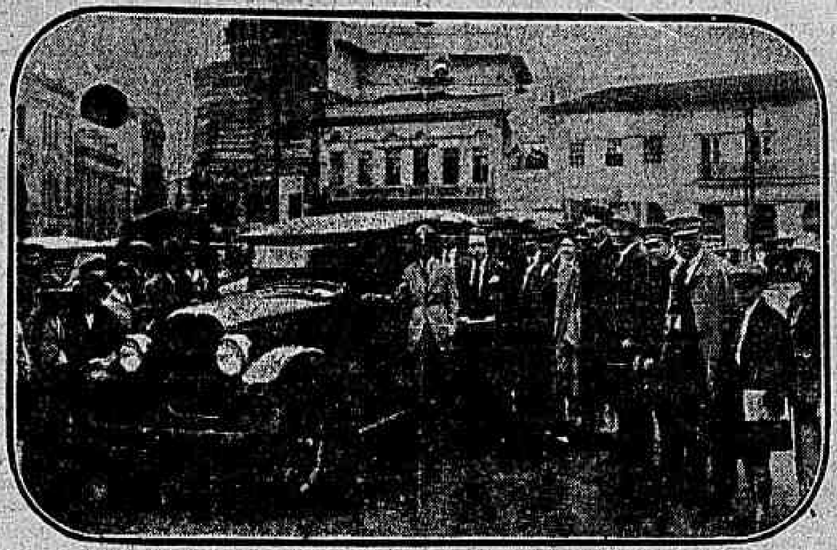
O LA PORTA e o agente em Juiz de Fóra, Sr. Eucherio Rodrigues, entregando ao Sr. VICENTE NOLASCO DEMIRANDA, em Juiz de Fóra, o magnifico STUDEBACKER, 1° premio do sorteio realizado em 7 de novembro p. p.

SORTEIO de 14 de novembro de 1925



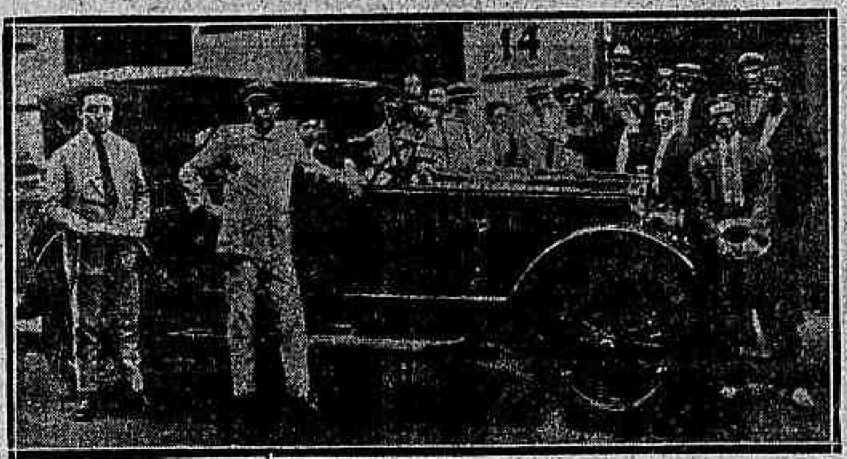
O LA PORTA, entregando ao Sr. JOSE' DA POLICIA, o bello STUDEBACKER, 1° premio do sorteio realizado em 14 de novembro p. p.

SORTEIO de 28 de novembro de 1925



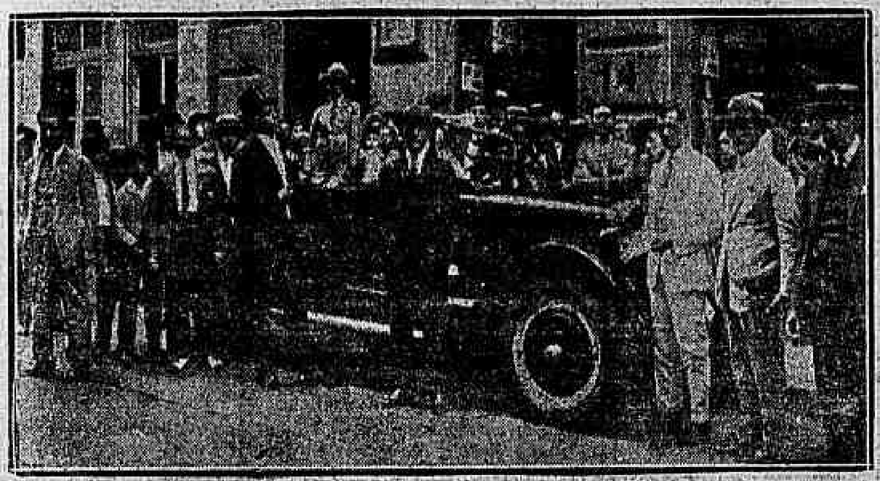
O LA PORTA, em S. Paulo, entregando, deante de convidados e representantes da imprensa, ao Sr. MARIO SALLES, residente em Goyaz, o luxuoso CLEVELAND-Six, 1° premio do sorteio realizado em 28 de novembro p. p.

SORTEIO de 5 de dezembro de 1925



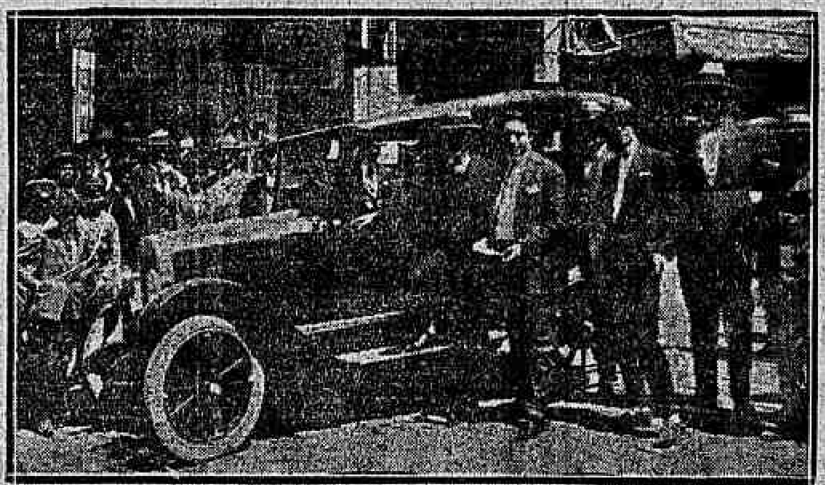
O LA PORTA, entregando ao Sr. JOAQUIM RODRIGUES DE ALMEIDA, o magnifico carro BUICK, 1° premio do sorteio realizado em 5 do corrente.

SORTEIO de 12 de dezembro de 1925



LA PORTA & Cia., entregando ao Sr. ARTHUR MARANHA, negociante na cidade de Leopoldina, Minas, o luxuoso STUDEBACKER Standard-Six, 1° premio do sorteio realizado em 12 do corrente.

SORTEIO de 19 de dezembro de 1925



O LA PORTA, em S. Paulo, entregando ao Sr. OLYMPIO LEMOS, residente naquella capital, o elegante CHEVROLET, 2° premio do sorteio realizado em 19 do corrente.

SORTEIO de 19 de dezembro de 1925

Espaço reservado para a photographia a ser tomada na occasião da entrega ao Sr. JOSE' CUPERTINO PAULA BEIRIZ, residente em Villa de Iconha, E. do E. Santo, do bello STUDEBACKER, 1° premio do sorteio realizado em 19 do corrente.

E TANTOS OUTROS BENEFICIADOS

Eis pois uma prova cabal do que tem sido os nossos SORTEIOS!

A TODOS OS CAVALHEIROS ACIMA ENTREGAMOS, IMMEDIATAMENTE APÓS OS SORTEIOS, AUTOMOVEIS NOVINHOS

EXTRAORDINARIO SORTEIO DE NATAL

Em 30 de Dezembro - 5 AUTOMOVEIS POR 10$ - Pela Loteria da Capital e sob a fiscalisação do Governo

1° PREMIO — Um automovel Studebacker-Special-Six.
2° PREMIO — Um automovel Chevrolet - 1925 (turismo)
3° PREMIO — Um automovel Ford (turismo)
4° PREMIO — Um automovel Ford (turismo)
5° PREMIO — Um automovel Ford (turismo)

1.800 OUTROS PREMIOS!

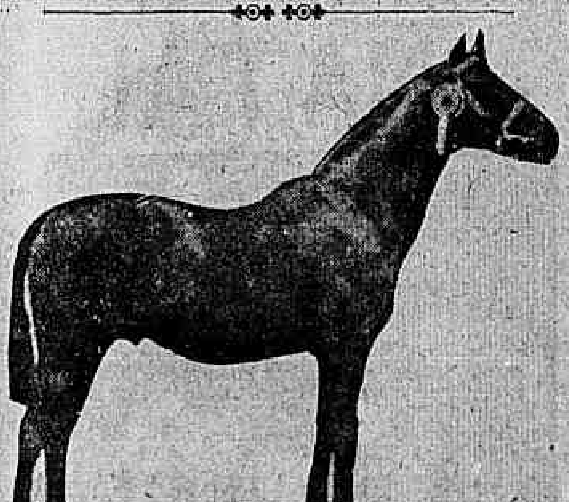
LA PORTA & CIA. - Rua Chile 14 e 21, 1° Caixa Postal 836

Acceitam-se pedidos do interior mediante remessa de 10$000 para cada inscripção.

O quarto anniversario da Liga Internacional de Assistencia aos Animaes

"Propagar o amor pelos animaes e assegurar-lhes a devida assistencia, é uma obra de justiça que dignifica e merece todo incitamento".

CLEMENCEAU.



Cavallo com as insignias da Cruz Azul

HA quatro annos, na data do Natal, um grupo de abnegados amigos dos animaes, reunidos no sobrado da rua da Assembléa, 71, fundaram a Liga Internacional de Assistencia aos Animaes cujas nobres idéas e programma foram por nós largamente expostos ao publico em longo artigo no "Correio da Manhã".

Nestes quatro annos decorridos, já alguma coisa tem conseguido a Liga da cruz azul, mui especialmente sobre a decantada questão dos máos tratos aos animaes, propagando assim, num movimento de acção nobre e sympathico, em favor dos seus numerosos protegidos.

A Liga Internacional de Assistencia aos Animaes tornou-se assim de um ideal á realidade e tem desempenhado com o mais completo exito todos os seus encargos.

Estas linhas, visam, pois, prestar modesta homanagem a esta benemerita instituição, lembrando aqui as recentes festas realizadas em Londres, pela passagem do primeiro centenario da Real Sociedade Protectora dos Animaes da Inglaterra.

Corporação que foi instituida e firmada unicamente pelo esforço e dedicação de Arthur Broome, tem hoje como presidente S. A. o principe de Galles, o que, por si só, diz bem os seus elevados objectivos sociaes, como obra de magnitude, de que a humanidade póde orgulhar-se.

Tal é a grandeza, pela homogeneidade de seus estatutos, da Real Sociedade Protectora dos Animaes, da Inglaterra, e da Liga Internacional de Assistencia aos Animaes, do Brasil.

Graças a um numero recente de uma revista zoophila, da Argentina, podemos traduzir o discurso que foi pronunciado por S. A. o principe de Galles, no banquete commemorativo do centenario da referida associação, onde tambem foi lido longo e expressivo telegramma enviado por S. M. o rei Jorge, á directoria da sociedade, deixando transparecer a satisfação de S. M. e de sua Real Familia, pelo faustoso acontecimento e pela presença do seu augusto filho.

Eis, na integra, o disse o principe de Galles:

"Senhoras e senhores — Deve parecer desnecessario desejar exito a uma sociedade, que está celebrando do seu centenario, a uma sociedade que conta com as sympathias de toda gente criteriosa e cuja existencia está tão garantida como a de qualquer de nossas instituições nacionaes. Todavia, o costume exige este brinde e posso assegurar que me sinto muito orgulhoso de pronuncial-o, em meu caracter de presidente desta sociedade.

E' um éco esplendido que esta sociedade, a mais antiga, no seu genero, no mundo, esteja em condições de celebrar seu centesimo anno de existencia. Varias vezes nos primeiros tempos de sua existencia teve que soffrer a falta de ajuda.

Porém, graças a persistencia de seus poucos companheiros, foi possivel vencer, e estou certo, que todos nós nesta noite recordamos com profunda gratidão esses homens humanitarios.

Iniciaram a sua tarefa de modo bem modesto.

Por exemplo: tinham sómente um inspector para o trabalho pratico e para punir contraventores. No primeiro anno, foram multadas 149 pessoas por infringirem crueldade aos animaes; hoje em dia o numero de multas passou a 4.000 por anno, e o mais importante é que 20.000 pessoas foram detidas por máos tratos infringidos aos animaes. Sabemos que esta sociedade preferirá livrar um animal do soffrimento em vez de castigar as pessoas que os maltratam. Nossa sociedade não é, nunca foi, uma sociedade perseguidora, se bem que ás vezes tenha sido dada esta injusta reputação? a idéa erronea é devido a certas publicações tendenciosas, que propalam semelhantes noticias, ou, pelo menos, fazem éco dellas.

Senhoras e senhores: Creio que podemos chamar de todo coração á festa desta noite, uma reunião de amigos dos animaes, e estou seguro que me acompanham, quando digo, que nossa vida sem cavallos, cães e outros animaes amigos, seria uma coisa muito insipida.

Esta opinião compartilha a maioria dos habitantes do nosso paiz, não todos. Se bem que o carinho pelos animaes seja seguramente um de nossos grandes caracteristicos nacionaes, do qual podemos nos orgulhar, ha tambem excepções.

Alegra-me muito, de ver no relatorio, que o numero de socios é cada vez maior e do publico que se soccorre da sociedade em beneficio dos animaes maltratados. E' sabido que os seus serviços estão á disposição de todos os amigos dos animaes e me animo a dizer que a pessoa que conhece um caso de máo trato e não denuncia á sociedade, é tão culpada como o proprio individuo que o maltrata. Até certo ponto esta sociedade tem tido demasiado exito.

Cavalleiro morto e cavallo desolado

Parece estranho fazer semelhante declaração, mas esta obra é tão conhecida em todo o paiz, que o publico admira-a como uma instituição publica, a qual é sustentada pelo governo, e, no entanto, não o é. Não tenho tempo esta noite de referir-me ás muitas ramificações da sociedade; entretanto, quero recordar suas actividades extraordinarias durante a passada guerra em assistencia aos animaes.

A Real Sociedade Protectora dos Animaes foi a unica sociedade autorizada pelo Conselho de Guerra, para assistente do corpo de veterinarios. Graças a ajuda dos afficionados pelos animaes, foi possivel estabelecer 13 hospitaes com accommodações para mais de 13.000 cavallos e seus tratadores. A sociedade tambem póde estabelecer um deposito completo para cavallos convalescentes e quasi 200 ambulancias. Recordando os seus serviços prestados, por esses cavallos, durante a guerra, todos sentem-se envergonhados que em tempo de paz, quasi a metade dos casos de crueldade se referem a cavallos! Se esta sociedade limitasse suas actividades e esses casos, tornando-se meramente uma sociedade de protecção ao cavallo, eu, por minha parte, prestaria de todo coração minha mais dedicada ajuda. Porém, afortunadamente para muitos mil outros animaes, a Real Sociedade estende sua acção em um campo mais vasto, e eu sei que todos, senhoras e senhores, juntarão seus votos com os meus, desejando que lhe seja dado por muitos annos proseguir sua tarefa.

Brindo, pois, pela prosperidade desta sociedade, e como presidente me comprazo de brindar tambem pela saude e longa vida de todos aquelles que prestam tão esplendida cooperação á nossa causa. Finalmente, senhoras e senhores, bebo pela prosperidade da Real Sociedade Protectora dos Animaes."

Acreditamos que os leitores do "Correio da Manhã" se considerarão felizes em conhecer, por nosso intermedio, as brilhantes palavras do principe de Galles, pois as suas criticas e affirmações são bem um incentivo, uma lição fecunda, que resulta como um ensino e um exemplo.

Palavras tão francas, tão incisivas e sinceras, devem encontrar éco no Brasil por esta causa tão digna do amparo de todos os que se interessam pela humanitaria assistencia aos animaes.

Não haverá, pois, quem discorde das palavras de Sua Alteza. Ellas, sobretudo, têm um valor inestimavel: é o que lhes empresta o prestigio da autoridade do eminente herdeiro do throno da Inglaterra.

PARA AS FESTAS

«VOX HUMANA»

A machina falante mais perfeita do mundo

O melhor som — A mais silenciosa — A mais economica

Preços:	Modelo de mesa........	550$ — n° 1
	" armario.........	1:200$ — n° 2
	" armario.........	1:400$ — n° 3
	" buffet.........	1:900$ — n° 4

A corda toda dá para execução de 4 chapas grandes.

A' venda: no PARC ROYAL, A' GUITARRA DE PRATA e outras importantes casas. — Acceitam-se Agencias para os Estados

AGENTES GERAES PARA BRASIL E REP. ARGENTINA

RAUL SANTOS & Cia. Ltda.

129 - 1°, AVENIDA RIO BRANCO

A EDADE DO FOOTBALL

UM sabio inglez, destes a quem irreverentemente se applica a denominação de "ratos de bibliotheca", entendeu de demonstrar que a antiguidade conheceu os jogos do *golf* e do *criket*.

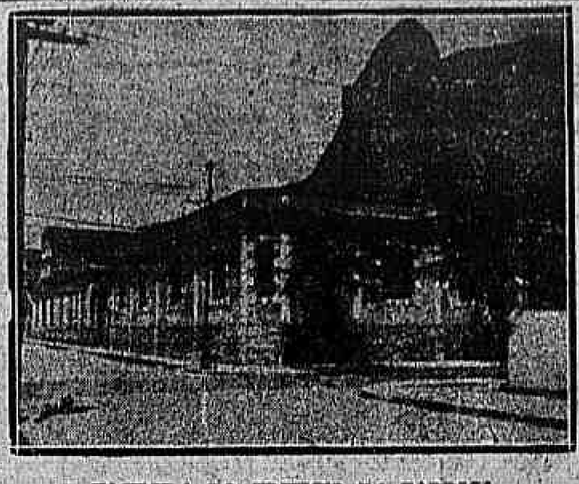
Logo após a publicação desse trabalho deselvolvidissimo como argumentação e profundamente documentado, appareceu outro, da autoria de um erudito amador de football, no qual se reclama para este jogo a honra de ter pertencido á éra ante-christã.

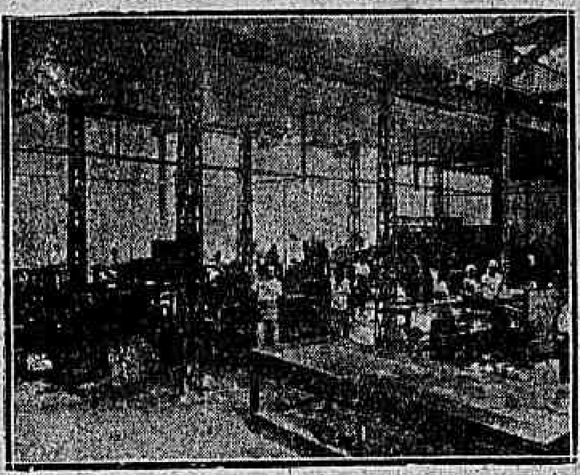
Da leitura dessa segunda monographia se deprehende, com effeito que os Gregos praticaram um jogo muito parecido com o "rugby", ao passo que a fórma preferida pelos Romanos se assemelhava extraordinariamente ao "soccer". Quer um quer outro desses jogos tinham innumeros enthusiastas.

A Irlanda, por sua vez, pretende conhecer o football ha dois mil annos. Na Inglaterra esse exercicio era já popular no seculo XII, mas sob uma forma tão violenta, tão brutal que tres monarchas baixaram leis contra elle, qualificando-o de "passatempo diabolico".

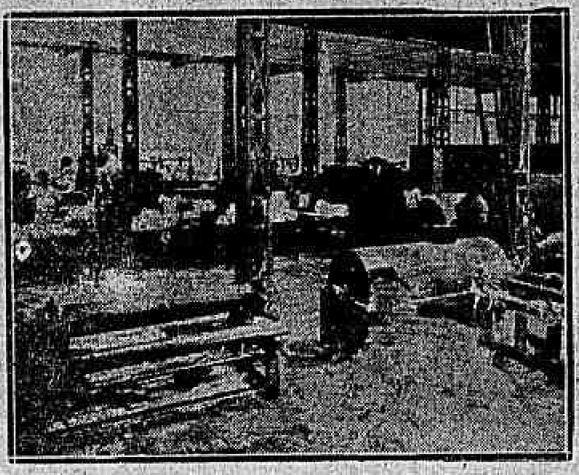
Entretanto, o football continuou a gosar dos melhores favôres da popularidade, naquella feição de rudeza quasi selvagem e só em meiados do seculo passado lhe foram introduzidas as regras e preceitos que o fizeram entrar para a categoria dos jogos civilizados.

FABRICA DE CHAPEOS BOTAFOGO
BARBOSA DE OLIVEIRA & C.


FACHADA DO EDIFICIO DA FABRICA



FULLA E ARCAÇÃO DE PELLO — APROPRIAGEM


FORRAÇÃO — ARCAÇÃO DE LÃ

Escriptorio e deposito:
RUA DA CARIOCA N. 55
Telephone Central 1362 — Endereço telegraphico GRAELL
Codigos Ribeiro e A. B. C. - 5ª edição melhorada
FABRICA
Rua Visconde de Caravellas n. 52 — Telephone Sul 607
Secção de vendas a varejo
55 - RUA DA CARIOCA - 55

A imperatriz louca e a mexicana heroica

Sangue vermelho e sangue azul

PARIS, *Novembro.*

DESEMBARCOU, no Havre, uma joven mexicana, a senhorita Greta Lopez.

Dirigiu-se ella a Bruxellas, onde reside, sob a tutella do governo, recolhida a uma casa de saude, a archiduqueza Carlota, viuva do imperador Maximiliano.

E' conhecido bastante o seu desastrado fim, bem como o que ella fez ao poeta d. José Zorrilla.

Concretamente, em França apenas se tem uma vaga idéa de que esse imperador existiu.

Para um francez, a mundo, ou, ao menos, aquillo que pode interessar os homens, termina nas fronteiras da França.

E, no entanto, essa imperatriz Carlota, nascida no solar dos reis da Belgica, e a quem a vida não perdoou nenhum peccado, como succedeu á lyrica Eugenia de Montijo, tambem terna imperatriz dolorosa sobrevive a todas as dôres de sua existencia, no escuro dominio da loucura.

A imperatriz conta, presentemente, 85 annos de edade.

A sua loucura nasceu á beira da sepultura do esposo, victima da revolução, ha 58 annos.

Isso equivale a dizer que sua existencia de louca é tres vezes maior do que a que teve, no goso de suas faculdades integraes.

Para essa allucinante mulher, é, conseguintemente, a loucura a condição estavel de sua existencia.

Ella é dominada por uma piedosa mania sentimental, que a faz crer que seu soberano marido continúa a viver, e que, um dia, ha de ir resgatal-a do seu captiveiro.

Todos os dias, quando surge o sol aguarda a pobre imperatriz louca a apparição do imperador. E todas as noites, quando sorri a lua, entre as nuvens, deita-se a infeliz, com a esperança voltada para o dia seguinte.

E' a esperança. Esperança... Thesouro da vida, que perpetúa a juventude, através dos 85 annos dessa imperatriz, a quem a loucura piedosa offereceu o mais apreciado talisman.

Greta Lopez vae atravessar a França, para chegar até junto da que foi a imperatriz dos Lopez, seus avós.

Um dos parentes da senhorita Greta, caracterizado chefe da revolução, interveiu, de modo muito directo, na tragedia de Querétaro.

No dia 19 de junho de 1867, succumbiu o imperador, sob o peso da furia revolucionaria.

A senhorita Greta Lopez soube, pelas tradicionaes referencias, aquelle seu avô, que, não só elle concorreu para a morte do imperador, como para que sua intervenção pessoal e directa, a imperatriz se viu obrigada a testemunhar as torturas a que submetteram seu augusto esposo a revolução de seu povo.

E assim foi que, simultaneamente, se deu a morte do imperador e a loucura de sua esposa.

A visão dessa tragedia, naturalmente, conturbou fundamente o espirito da senhorita Greta, que não participa, ao que parece, das opiniões politicas de seu avô.

Porque — é necessario que se saiba — ella cruzou os mares e foi até á Europa para se offerecer á imperatriz louca, pela forma mais abnegada e completa.

A imperatriz soffre de uma molestia terrivel, que a consome, a abate e cada dia mais a approxima da tumba.

Ella só poderá recobrar a saude, si receber a transfusão de sangue novo e moço, que vivifique o seu.

E é com esse objectivo que veio á Europa a senhorita Greta: para pôr o seu sangue ao serviço da vida da imperatriz.

O gesto da senhorita Greta Lopez, tem o espirito de uma peregrinação espiatoria, pois sua aspiração é devolver á imperatriz o mesmo sangue daquelles que derramaram o do imperador.

Na realidade catolica e soberba, tem ella, entretanto, muito pouca inclinação revolucionaria.

Ha, porém, no fundo de sua determinação, um aspecto romantico.

E, em verdade, as revoluções não são mais do que gestos dolorosos de romanticismo dos povos.

Romanticismo quer dizer, em essencia, rebeldia contra toda especulação e todo privilegio tangivel. Dictadura do espirito. Direito a suspirar e a sacrificar-se. Transito das submissões dolorosas á acção livre. Soberania sentimental.

Mas essa determinação da estranha heroina do Mexico não é, no fundo, sinão uma nova victoria revolucionaria.

Existe uma imperatriz cujo sangue, indiscutivelmente azul, está, sem duvida, envenenado. O veneno desse sangue conduz a morte através das veias, até invadir o coração, ultimo refugio da vida, no corpo da pobre demente, que se deixa adormecer nos braços da esperança.

Sem duvida, os medicos que velam, ou que devem velar, pela vida humana, não dispõem de sangue azul, para redimir a princeza louca das garras da morte.

E, assim, elles se veem forçados a aceitar o sangue da neta de um revolucionario, sangue vermelho, incendido, que, possivelmente, não poderá mesclar-se com o azul, sem que, no organismo da imperatriz, estale outra revolução invisivel.

Si o sangue, em sua forma materialista, elabora, ou, ao menos, reflete os phenomenos do cerebro, sem intervenção animica alguma; se o espirito fosse realmente uma ficção romantica ou uma sobrevivencia das supestições ancestraes o sangue, vermelho que vae unir-se, em uma clinica belga, ao sangue azul, terá de produzir reações novas, e o mysterio de nossa individualidade cahiria sob o dominio da chimica ou histologia.

Em todo o caso, essas duas mulheres — a mexicana heroica e a imperatriz sem o uso da razão — nos mostram um modo inedito de reinvindicar o mundo.

Fóra das abnegações, não ha salvação possivel.

Sangue por sangue, o azul e o roxo conduzem as vidas, com uma unica côr.

E' possivel, porém, que ao primeiro se tornem necessarias as transfusões do segundo.

Transfusões essas que são o contrario de derramamentos, como a vida é o contrario da morte, como o amor é o opposto do odio.

Regia

Esta nova marca da Fabrica "Mundial" representa para o consumidor, a certeza absoluta da compra de um calçado solido, elegante e confeccionado com material de primeira ordem.

A marca REGIA é empregada exclusivamente no calçado de qualidade reconhecidamente superior.

Fabrica: CAMERINO 98 - Rio de Janeiro

DEPOIS DA VINDA DE PAPAE NOEL

O primeiro concerto

Nº 17
O CIGARRO PREFERIDO

AS TRAGEDIAS DO OCEANO

O naufragio do cargueiro italiano "Ignazio Florio" e o salvamento de sua tripulação

Dois aspectos do salvamento do cargueiro italiano "Ignazio Florio" pelo "Presidente Harding". — O commandante Grening, do paquete americano, e o commandante Laura, do "Ignazio Florio"

OS telegrammas informaram resumidamente acerca das violentas tempestades que se estenderam dos Estados Unidos até o Golfo Persico, trazendo o luto a muitos lares e causando incalculaveis prejuizos materiaes a toda vasta zona percorrida pelo tufão.

Na America do Norte, os ventos fortissimos devastaram os Estados orientaes e sulinos, derrubando as plantações e florestas, matando e ferindo muitas pessoas.

No logar denominado Nort Woeburns foram destelhadas 600 casas, sendo tambem derrubadas varias torres de egrejas, postes de energia electrica e muitas arvores.

No Golfo Persico, porém, os seus effeitos foram mais devastadores. Em Bahrin, afundaram quarenta navios e duzentos barcos de pesca, excedendo a 7.000 o numero de victimas. Grandes plantações de tamaras foram completamente destruidas.

De todos os naufragios que se deram nenhum teve a repercussão nem empolgou tanto como o do cargueiro italiano *Ignazio Florio*, afundado em presença de grande numero de passageiros do paquete norte-americano *Presidente Harding*, conforme relatam os jornaes de Nova York, ultimamente chegados, reproduzindo o "diario" do radio-telegraphista. Passemos, por isso, a ouvir a linguagem do sem-fio registrando os dialogos entre os dois telegraphistas.

"Este é um navio de mala", gaguejou o sem-fio... "não póde".

Um ou dois segundos de anciedade na cabine do telegraphista do *Ignazio Florio*, ferido de morte pela tempestade que rugia, quando essas palavras lugubres pulsaram pelo ether.

"Impossivel rebocal-o a porto de salvamento".

O cargueiro já não nutria esperanças de alcançar qualquer porto, nem de resistir á tormenta. Se, pelo menos, aquelles 28 lobos do mar pudessem sair daquella carcassa antes de ser demasiadamente tarde! Mas a mensagem não tinha terminado. O apparelho funccionava: "Ficaremos attentos promptos para tentar o salvamento. Avise se não precisar mais. Greniug".

A assignatura era do capitão Paul C. Grening, commandante do *Presidente Harding*. O italiano respondeu: "Ainda preciso dos teus serviços para salvar vidas. Peço vires commandante". E mais tarde, outro: "Contamos somente comtigo, visto não podermos demorar a bordo; todos os botes salva-vidas estão avariados. S. O. S. Commandante".

Ao que o grande transatlantico, que tambem lutava com mar furiosissimo, durante a noite fechada, tomando a direcção indicada pelos appellos radio-telegraphicos, repli-coucou:

"Aguente até a madrugada. Fazemos tudo para alcançal-o".

E o dialogo continuou durante todo o tempo, num drama pungente, de abalar o mais corajoso marinheiro. Sob um côro tragico de apitos sinetas e sirênas, dos navios em luta com a borrasca, o capitão Grening esforçando-se pelo salvamento dos infelizes.

O *Florio*: — "Estamos completamente perdidos, toda esperança em vocês. Mande instrucções sobre o que devemos fazer á tua approximação".

O *Hrding*: — "Espere até chegarmos perto e aguardem confiantes".

O *Florio*: — "Ainda muito longe".

Harding: — "Não se affligam. Não os abandonaremos. Tambem estamos lutando furiosamente contra o temporal, que retarda marcha. O commandante aqui ficará até o fim. Pedimos collocar luzes nos topes para serem vistos á noite. Não se importem se os perdemos; temos o auxilio do radio-bussola. Podeis confiar".

O *Florio*: — "Nosso barometro sobe. Diga ao commandante que nós agradecemos. As nossas esperanças estão com elle".

A's 3 horas da manhã, communicavam do *Florio*: "Navio parece estar caindo mais para bombordo".

Continuaram os recados. A's 7.10 o *Florio* indagava: "Como vae nos levar para bordo? Nossos botes estão todos partidos. Poderão receber o primeiro official, que tem o pé esmagado?"

—"Havemos de salval-os de qualquer geito. Suspenderemos o primeiro official pelo guidaste".

O SALVAMENTO

Uma semana antes, no lusco-fusco de uma tarde, Grening estava em outro rumo; agora, após tamanha luta, sentia-se feliz por haver cumprido o seu dever, salvando a guarnição do cargueiro italiano, com excepção de um homem o segundo piloto, e um cãozinho, que foram arrebatados pelo mar. Emquanto se operava o salvamento dos tripulantes do Florio, o oceano, noutra golfada violenta, tragou o navio norueguez Elven, cuja guarnição foi recolhida pelo American Trader.

O 1º piloto Giles Stedman e sete marinheiros do Harding arriaram um escaler.

Deu-se nessa occasião um facto que a todos impressionou. No momento em que aquelle punhado de bravos descia a embarcação os ventos cessaram como por encanto, permittindo que o bote navegasse tranquillamente até o *Florio*. Mais interessante ainda: pouco depois de ser recolhido a bordo do *Harding* o ultimo naufrago, que por signal trazia um gato, que nunca abandonou, recomeçou a tempestade. Estava terminada a milagrosa tregua.

Os naufragos foram conduzidos para Nova York. A colonia italiana da grande metropole offereceu ao commandante Grening um rico presente, em signal de agradecimento.

Companhia de Seguros
"GUANABARA"
RIO DE JANEIRO
Rua Theophilo Ottoni, 19
Telephone Norte, 2236
Endereço Telegr.: PALLAS
Caixa Postal, 1324

Capital	Rs.	2.000:000$
Realizado	Rs.	1.500:000$
Deposito no Thesouro	Rs.	300:000$

Seguros maritimos, terrestres, ferroviarios e de accidentes no trabalho

DIRECTORIA:
Affonso Vizeu, presidente.
Dr. Alvaro Miguez de Mello, secretario.
Frederico Lips da Cruz, gerente.
Cicero Teixeira Portugal, thesoureiro.
(3354)

EM Zurich, nos fins de abril, é uso secular, e que continua a ser respeitado, o juntar-se enorme concurso de pessoas num vasto descampado, junto ao lago, para assistir á queima, em effigie, do Inverno. Este é representado por uma figura, feita de estopa e substancias inflamaveis, á semelhança dos judas que era de uso queimarem-se, no nosso paiz, nos sabbados de alleluia. Içado na ponta de um alto mastro, fixo no terreno, e cercado este de uma grande pilha de tóros de madeira, a que se lança fogo, a multidão aguarda, em concentrada espectativa, que as chammas se communiquem á figura e que finalmente a reduzam á cinzas. Esse uso faz lembrar o do *enterro da sardinha*, em Hespanha, e o do *enterro do bacalhau*, em [illegible], celebrados no fim da quaresma, para solemnisarem o termo das abstinencias.

PARA ARVORES DE NATAL

LAMPADAS
PHILIPS
A' venda em todas as bôas casas de electricidade

Grande Deposito e Officina de Marmores
Importadores directos de todos os artigos do seu commercio
Especialidade em Mausoléos, Estatuas, Cruzes, Columnas, Vasos, etc.
CAMPOS SILVA & C. – Successores de Manoel de Oliveira Campos
Rua General Polydoro 272 - Antigo 108
Rua S. João Baptista ns. 113, 115 e 117 (modernos)
(Em frente ao Cemiterio de S. João Baptista)
Telephone 168 Sul — RIO DE JANEIRO

Assumptos femininos
Modas — Modelos — Curiosidades

A tendencia da elegante moderna é parecer-se cada vez mais com o homem. Ahi temos a ultima moda de traje de amazona. Cartolinha, casaco e calças compridas

PALESTRA FEMININA

OS ANEIS

As vossa lindas mãos patricias, minhas senhoras, essas mãos de carinho, de piedade, mãos que tão graciosamente sabem trazer o leque, gostam naturalmente dos anneis que lhe realçam a belleza.

De muitos, muitos seculos data o uso do annel. Eram a principio, simples aro de ferro, de prata ou de ouro, que chamamos alliança; mais tarde foram sendo guarnecidos de pedras preciosas: é o verdadeiro annel. Entre as allianças, a mais antiga na tradição foi a que Prometheu trouxe no dedo, por ordem de Jupter, afim de conservar a lembrança de seu acorrentamento no Caucaso.

Como vêdes, a alliança foi desde sempre o symbolo da escravidão. Deveria ter sido o primeiro presente de... Adão á Eva!

Na Grecia eram os anneis designados sob um nome que significava ornamento dos dedos. Durante muito tempo os gregos usaram apenas um annel que traziam no quarto dedo da mão esquerda. Só mais tarde adoptaram, assim como os romanos o uso de muitos anneis.

No Oriente existiu desde sempre o uso desta joia.

No Egypto representavam elles emblemas sagrados. Os mortos tinham tambem seus anneis; eram feitos de terra-cota. Os Egypcios traziam em geral, um riquissimo annel em cada dedo; em signal de respeito aos deuses, eram retirados no momento das invocações.

Na antiguidade, o engaste dos anneis era quasi sempre gravado.

Usavam-se tambem, e existem ainda anneis *medicaes, encantados*. O dos bramannes possuia virtudes sobrenaturaes. Os romanos possuiam egualmente anneis constellados que tinham o poder de curar diversos males.

Eduardo o Confessor possuia um annel que curava a epilepsia. Hoje em dias esses anneis são feitos de diversos metaes cuja combinação determina uma certa electricidade.

Os Orientaes acreditam ainda na magia do annel, e asseguram que devem ser usados quatro ao mesmo tempo: um de rubi, para combater a sede; outro de turquesa, afim de preservar da miseria; o terceiro de agatha, para ter fé e piedade; o ultimo, de ferro chinez, porque dá coragem e prudencia.

Não é só no fabuloso Oriente que existe tal superstição. Muita gente ha que crê até hoje no poder magico do annel, de toda joia, aliás. O poder de... fascinação, por exemplo, desde sempre reconhecido e provado, pelas mulheres!...

Como dissemos já, todos os povos antigos fizeram uso do annel. Mas então, era essa joia destinada á nobresa e ao clero. A' plebe só era permittido o uso da alliança nupcial... naturalmente porque todo mundo é livre de escravizar-se!

Só nos seculos XVII, XVIII, generalizou-se o uso do annel.

Em Veneza, a Mistenisa, a patria dos amantes, foi inventada no seculo XVI, a estranha moda dos *anneis de morte*. Estes fataes anneis continham no interior um subtil veneno que saia numa simples pressão da mão. Quem tinha um inimigo, um rival, uma simples antipathia, dava-lhe a morte serenamente num gesto de amizade, um aperto de mãos. O beijo de Judas que se repete desde sempre!

Na Inglaterra existiu, talvez exista ainda, o *annel de amisade*: uma simples affeição entre duas moças, dois rapazes, ou entre os dois sexos, dá logar a uma troca desses anneis. São semelhantes sempre e ornados da mesma pedra, cuja côr significa amizade, confiança, sinceridade.

Eis uma encantadora moda que devia ser adoptada em todos os paizes; não lhes parece, senhoras?

Ha finalmente o annel sagrado ou *annel do pescador*, que pertence aos papas desde os primeiros seculos da Igreja e que se parte por occasião da morte de cada pontifice. Esse annel traz a imagem de São Pedro sentado em sua barca.

Existe em todos os paizes onde o amor existe, o uso tão lindo do annel de noivado. E' quasi sempre um aro de ouro ornado de uma ou mais pedras preciosas. Essa joia é offerecida alguns dias após a pedido e representa desde então um signal de compromisso.

Na Noruega o noivo traz tambem o annel de noivado. Esses anneis são de ouro para os ricos, de prata ou qualquer outro metal, para os pobres.

Não se escraviza quem não quer, cadeias ha de todas as especies!

Simples aro de ouro, para o rico ou para o pobre sem pedra de nenhuma especie, joia singela que traz em si todo um destino, temos por fim a alliança, o augusto annel nupcial.

Essa grande e pequenina, leve e pesada cadeia de ouro, é por excellencia a joia da mulher.

Na antiguidade era ella trazida unicamente pela esposa. Depois não sei porque condescendencia, consentiram os homens em usal-a tambem.

E' geralmente trazida a alliança, em quasi todos os paizes, no dedo annular, da mão esquerda... do lado do coração!

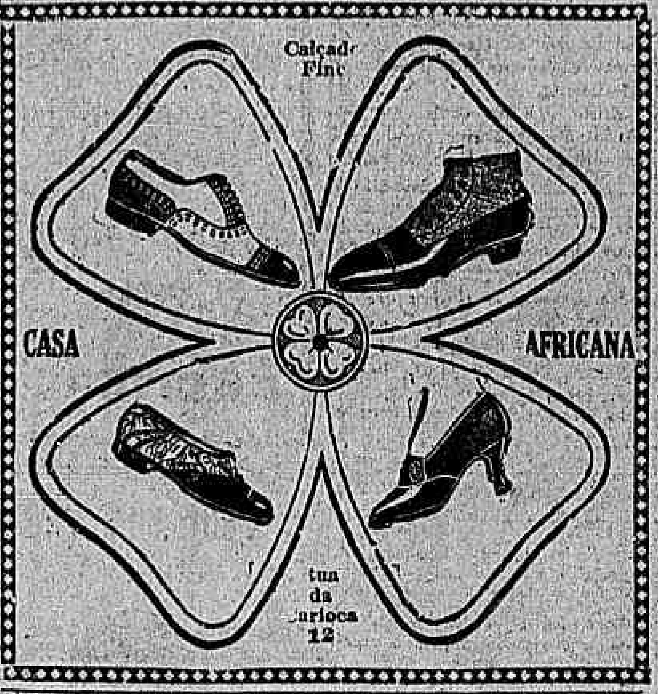
Verdade é que a moda na sua impertinente mania de não respeitar costumes ou tradicções, anda inventando alliança ornadas de pedrarias.

A innovação do velho annel symbolico, não parece ter no momento bolico, não parece ter no entanto muitos adeptos.

Se o casamento é sempre o mesmo contrato austero e doce de duas almas que se unem para sempre, por que não ha de continuar a ser o seu symbolo a singela cadeia de ouro?

Muda tudo sobre a terra, mas que não muda o symbolo do amor, e lindo symbolo da escravidão da mulher. Porque a mulher muda em tudo... dizem os homens. Menos na sua maneira de amar: é sempre escrava!

Claudia



FORNO E FOGÃO

CROQUETES DOCES, DE BATATAS — *Cozem-se* seis batatas grandes, bem farinhentas, escorrem-se da agua e esmagam-se cuidadosamente. Depois de fria a massa obtida, junta-se-lhe duas gemmas de ovos, duas colheres de sopa de assucar, duas claras batidas em neve e o leite que fôr preciso para se poderem tender os croquetes. Quem quizer póde temperar a massa de sal. Quando está tudo muito bem ligado, formam-se os croquetes, rolando-os em farinha e vão ao lume a frigir em bom azeite. Uma vez fritos collocam-se sobre um prato, e polvilham-se de assucar e canella. Servem-se quentes.

*

BOLO FACIL. — Batem-se dois ovos (gemmas e claras), com duas grandes colheres de assucar pilé. Noutro prato, desfazem-se sete colheres grandes de farinha com leite. Em seguida junta-se tudo para fazer uma massa bem lisa, a que se reunem por fim algumas passas de Malaga. Numa fórma baixa, untada de manteiga, vae a massa ao forno, a cozer, durante uma hora e um quarto, tirando-se, findo esse tempo, da fórma para um prato. Serve-se quente, só ou rociado de leite crême.

Uma prova concludente de que o penteado muda inteiramente o perfil

A MÃE

OLHA, meu filho: quando á aragem fria
de algum torvo crepusculo, encontrares
uma arvore velhinha, em modo e em ares
de abandono e outomnal melancolia,

não passes junto della, nesse dia
e nessa hora de bençãos, sem parares;
não vás, sem longamente a contemplares
— vida cansada, tremula e sombria!

Já foi nova e floriu entre esplendores;
talvez, em derredor, dos seus amores
inda haja filhos que lhe queiram bem...

Ama, respeita-a ,ampara-a na velhice,
sorri-lhe com bondade e com meiguice:
lembra-te, ao vel-a, a tua propria mãe!

ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA.

PROVERBIOS RUSSOS

BEBE, morrerás; não bebas, morrerás tambem.

Mentira para salvar vale mais que verdade para prejudicar.

*

Se não emprestas, odio; se emprestas, processo.

Brincadeiras de gatos, lagrimas de ratos.

Um tolo atira uma pedra ao mar; cem ajuizados não a tiram de lá.

*

Seguindo a linha, chega-se ao novelo.

*

A linha quebra pelo mais delgado.

*

Tudo amarga a quem tem fel na bôca.

Onde a agulha vae, a linha segue.

Melle. Zerbini
Alta Costura

9 - 1º Rua Uruguayana

Teleph. C. 6060

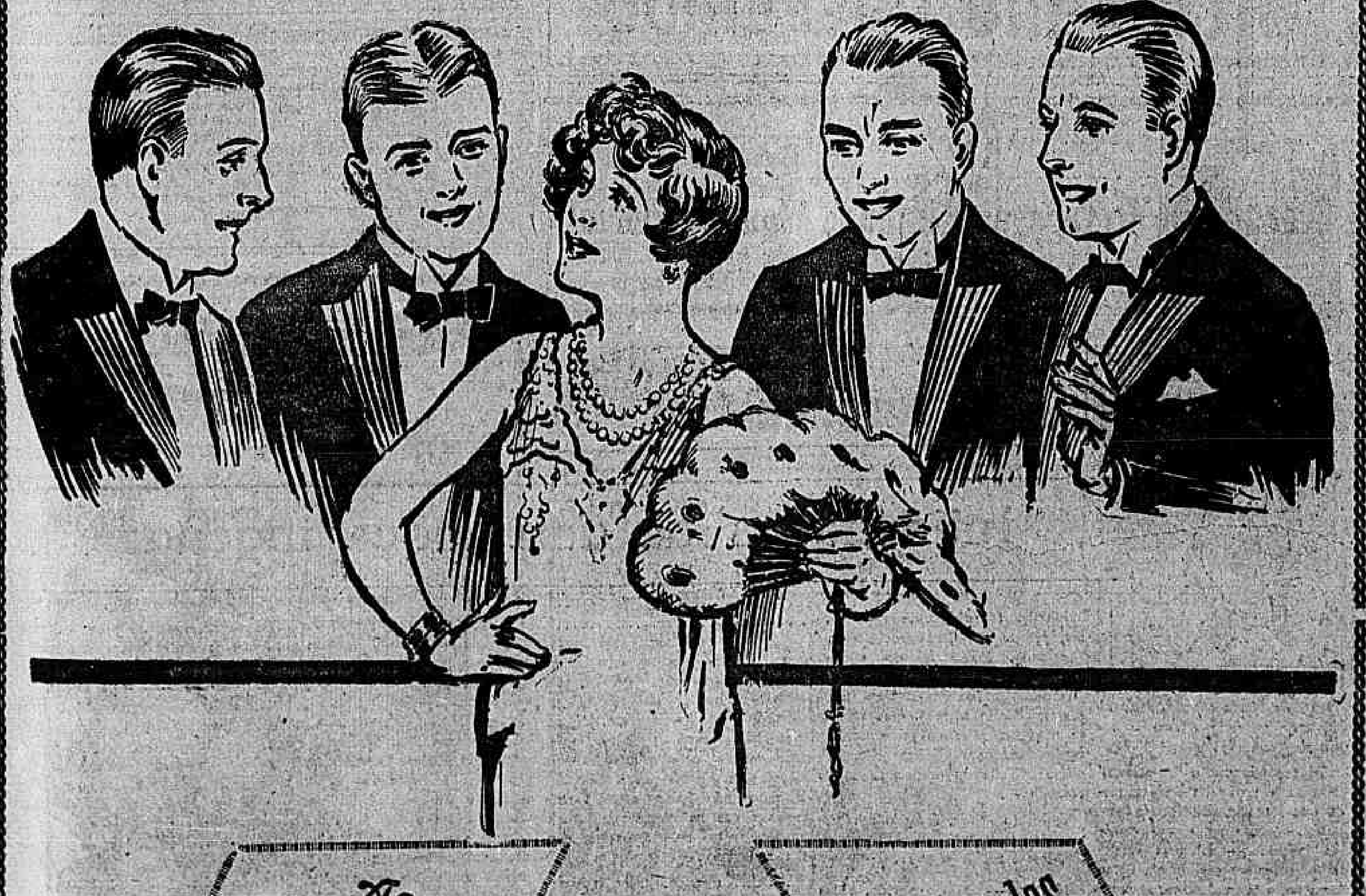
VESTIDOS MODELOS DE:

Lanvin
Paquin
Cyber
Drecoll
Poiret
Estelle
Worth

Robes
Manteaux
Lingerie
Bijouterie
Bas Marny
Frivolités

EXPOSIÇÃO EM Manequins Siègel

NO BICHO DA SEDA



As mais bonitas Sedas são o ornamento e o successo dos mais bonitos vestidos

Estampados, Crepes, Fantasias, etc.

13, Av. Almirante Barroso — RIO
30 e 32 — Rua Barão de Itapetininga — S. Paulo

Os cabellos de Eva

DISSERAM os jornaes que Sua Santidade tinha louvado algumas senhoras admittidas á sua presença, por terem sacrificado as longas cabelleiras. Estou em crêr que o Pontifice, de olhos postos no passado, via nessas damas as directas descendentes das christãs que cortavam as tranças ao pronunciar os votos monasticos que as separavam do mundo e as consagravam a Deus. Se assim não fôsse, dir-se-ia que se tratava de uma doce ironia, querendo signifigar que o côrte dos cabellos, tivesse embora quaesquer vantagens, não tinha a vantagem de as tornar formosas.

Os medicos não hesitarão em vêr com sympathia essa moda dos cabellos curtos; mas é preciso reconhecer que nunca a moda obedeceu aos preceitos de bem entendida hygiene. E' muito respeitavel a moda: tanto que cegamente lhe obedecem todas as mulheres e a maior parte dos homens. A sua inconstancia deve-se, como phenomeno geral, á seducção que tem sobre nós tudo o que é novidade, ou antes, tudo o que representa variedade, visto que o campo da novidade é limitado. Particularmente, a inconstancia da moda está ligada tambem a interesses commerciaes. Não sei até que ponto influem estes interesses na moda dos cabellos curtos.

A este proposito, me lembro de que, ha poucos mezes, na opulenta montra de um cabelleireiro parisiense, li o seguinte conselho: De manhã usem os cabellos curtos; com trajo da noite, sempre cabellos compridos. Que intelligencia a de Figaro! Com a execução do seu preceito, elle ganharia dinheiro cortando os cabellos e ganhal-o-ia ainda vendendo cabelleiras, áquellas clientes que, em outros tempos, só de tarde em tarde o procuravam para obter o ondulado que celebrizou Marcel.

A moda dos cabellos curtos não veiu por conselho medico, é bem certo. Resta saber se os medicos devem agora recommendal-a, se anematizal-a, embora ella se ria dos seus louvores ou censuras. Creio bem que Hypocrates louvará, como louvou a moda das saias curtas. Nas cabeças livres de longas tranças os cuidados de limpeza, são mais faceis de executar; ao pentear não se encontram os cabellos emaranhados, com cujo desfiar se produzem tracções que se sentem dolorosamente; não ha compressão da pelle do craneo pelo peso de opulentas cabelleiras. Sem sombra de duvida, a hygiene deve vêr com sympathia a moda dos cabellos curtos, não tão curtos, porém, que deixem a cabeça desprovida da sua natural defesa, contra o effeito irritante do vento e do sol.

Ha talvez ainda que distinguir quanto á edades. Para uma menina que passa pela adolescencia e mantém o côrte de cabellos que usava em mais tenra edade, a nova modo não lhe póde trazer perturbações, por minimas que sejam. Para uma senhora entrada em annos, já as circumstancias variam; a pelle do craneo e a da nuca habituaram-se áquella protecção e póde admittir-se que estranhem a sua falta.

Nunca, porém, as senhoras se interessarão verdadeiramente sobre a conveniencia ou inconveniencia de novas modas relativamente a questões de hygiene. Desejam, sim, que se lhes diga se com a adopção dessas modas "ficam melhor", phrase modesta que significa ficarem com maior poder de seducção, encanto de homens e motivo de despeito para as outras senhoras.

Sob este aspecto, creio poder affirmar-se que o côrte dos cabellos, como as outras modas, não afeia nem alinda ninguem. Meu pae, que Deus tem, conheceu um homem que tinha a barba toda branca e um dia fez escanhoar todo o rosto, causando espanto em tempos em que não era de uso o rosto glabro em gente masculina. Perguntava então se ainda tinha cara de velho. E logo houve quem respondesse: não, agora tem cara de velha.

Conta-se que Sansão não morreu de puxar á atafona onde o jungiram os filisteus, e que, feita a paz com os seus inimigos e abandonando a queixada de burro que lhe fôra nas mãos uma arma terrivel novamente procurou nos braços de Dalila a embriaguez que o levara ao captiveiro. Nos dias felizes que estava vivendo não esqueceu, comtudo, os seus antigos pensamentos de vingança; e uma noite, com a mesma tezoura com que Dalila, cortando-lhe os cabellos, lhe tirara a força, sacrificou sem piedade as tranças della, tentando tirar-lhe a formosura. Quando Dalila acordou, ao mirar-se no espelho de metal, longe de manifestar a dôr que Sansão prévia, sómente lhe disse com o seu mais encantador sorriso: Repara: como fico assim bonita!

Sansão devia ter lamentado o seu gesto inutil.

F. M.

Casa Isidoro

Continuação da Grande
LIQUIDAÇÃO
do fim do Anno.
86 artigos finos e perfeitos

SEDAS

Crepe da China sup. 30 côres. . . .	9$900
Crepe Radium fantasia, 20 côres...	19$500
Radium Fantasia de 35$000, por. . .	27$000
Ottoman sup., de 58$000, por. . .	28$000
Radium com barra, de 38$000 por por.	27$000
Puro linho Francez, legitimo. . . .	4$800
Voil Suisso e barra larg. 1,20. . . .	8$500

ROUPAS BRANCAS

Camisas de dia. . ,	4$800
Calças, desde. . . .	4$800
Combinações. . . .	12$800

CAMA E MESA

Toalhas para mesa..	8$200
Guardanapos, duzia.	3$400
Lençóes de cretonne,	8$500
Colchas para casal..	18$000

e mil outros artigos a preços nesta proporção.

7 DE SETEMBRO, 99

RUGAS

Use na toilette diaria: nas pelles seccas ou normaes Agua, Crême e Pó d'Arroz "Rainha da Hungria"; nas pelles gordas e luzidias, os productos "Oly"; como nos poros dilatados, use os productos "Rosipor". Lave o rosto com a pasta d'Amendoas "Rainha da Hungria". Use nas faces, Rouge de Vie "Rainha da Hungria". Nos labios Fleur des Roses "Rainha da Hungria". Para dormir e massagem Crême Velpeau. Para a Belleza e maquillage dos olhos, os productos Rodal. Fazem longas e espessas pestanas os Productos "Yildizienne". Afine para sempre as sobrancelhas com o Crême superciliar. Se tem pellos tire-os para sempre com o Depilatorio Electrico Radical.

Todos estes productos só se vendem na Academia Scientifica de Belleza — RUA 7 DE SETEMBRO, 166, (proximo á praça Tiradentes). — Rio.

Dos Olhos, Testa, Bocca e segundo queixo (double-menton) SÃO O TUMULO DO AMOR

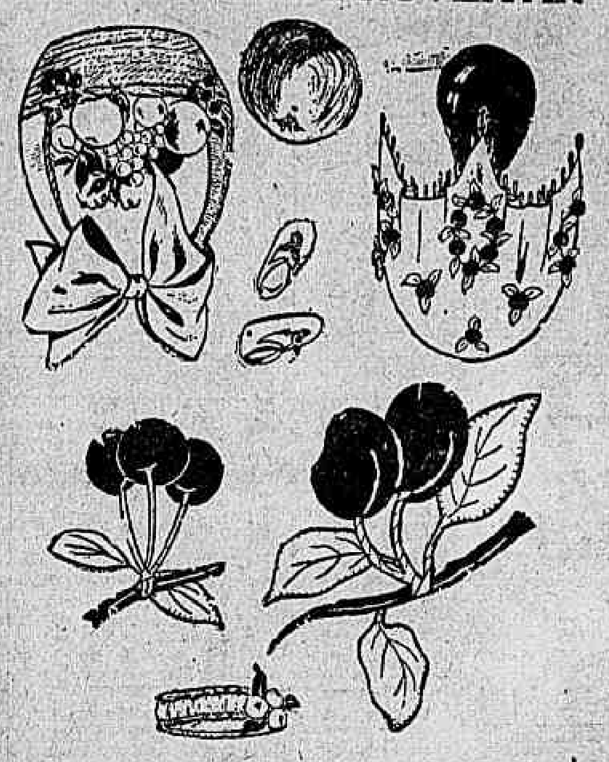
Os productos electricos Mirabilia da Academia Scientifica de Belleza, com 18 annos de successo, fazem a alegria da vida, porque tiram as rugas para sempre.

Escreva hoje mesmo e peça estes productos que custam 15$000 (pelo correio, 16$000), e em 8 dias verá que as rugas progressivamente vão desapparecendo. Não experimente outro s productos antes destes e não mais dará mais; se mudar, voltará de novo a usal-os.

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA trouxe ao Rio 400 productos de Belleza que são 400 maravilhas, premiadas com o "Grand Prix", na Exposição Internacional do Rio e noutras a que tem concorrido.

Resposta mediante sello — Rua 7 de Setembro, 166 (Perto da Praça Tiradentes). Rio. Catálogo gratis.

A ARTE DE APROVEITAR



MUITAS vezes é preciso bem pouco para se fazerem bonitas coisas. Tudo o que se poz de parte no fundo das gavetas, sem grande esperança de ainda servir algum dia — pequenos retalhos de seda, pedaços de fitas e de velludo, enfeites de chapeus já fóra da moda — encontrarão ahi o seu emprego e servirão para fazer delicadas e lindas guarnições.

Laranjas, cerejas, ameixas, maçãs, cachos de uvas, etc., poderão ser executados com esses pequenos nadas e servirão para muitas e variadas applicações.

Quando essas frutas forem collocadas em ramos ou grinaldas é bonito que haja um contraste entre o tom das fructas e o do objecto a decorar, mas um contraste harmonioso, é claro.

Sendo bem executadas, estas fructas poderão dar uma nota artistica e encantadora collocadas numa "corbeille" de vime rustica, guarnecida com um bonito laço, em "abat-jours", bolsas e saccos para trabalho e até em toucas, em sapatinhos de creança.

A forma de executal-as é muito simples e não pede senão um pouco de capricho e bom gosto na sua confecção.

Corta-se uma rodella no tecido escolhido do tamanho em que se quer fazer a fructa, franze-se e enche-se com um bocado de algodão, ao qual previamente se tem dado o feitio desejado. Em seguida pinta-se com aguarellas ou tinta de oleo misturada com benzina, de forma a dar-lhe os tons naturaes. As maçãs e peras têm um ponto em baixo, que deve ser feito com linha muito forte, prendendo-se ahi umas linhas pretas e deixando as pontas para imitar os fiapos que a fruta natural tem. Na parte de cima, para encobrir o logar franzido, depois de se prender um arame enrolado em fita verde que formará o pé, pregam-se algumas folhas, que poderão ser feitas com a propria seda ou comprarem-se já promptas.

As cerejas feitas em diversos tons de vermelho, fazem um lindo effeito como guarnição.

PIANOS ALLEMÃES "Stichel"

Preços de accordo com o cambio actual. Rua S. Pedro n. 133.

"EMPREZA QUEIROZ"

(3125)

TINGEM-SE PELLES

A Exma. Sra. tem uma pelle ou boá que se acha descorada mande tingir, que ficará nova. Executamos todos os trabalhos em pelles finas com a maxima perfeição. Serviços garantidos preços modicos. Tel. Norte, 1110, Largo S. Francisco 14, 1º andar; lado da rua do Ouvidor.

(3042)

HYMEN! HYMENEU!

GEORGES MAUREVERT

FOI por acaso, no jantar que se offereciam todos os tres mezes, na *Treille de France*, os abastados negociantes de vinho de [illegible], que Placido Bonnet — um dos mais importantes commensaes — teve conhecimento da deshonra que lhe invadira o lar.

Ninguem ignora que são convidados para esses sumptuosos banquetes, que custam a cada um dos seus adherentes a bagatella de quatrocentos francos, alguns jornalistas e muitas celebridades do palco. Terminado o festim, ha cantoria, entre o licôr, o café e o havana.

A coisa arranja-se do melhor modo e do mais simples tambem. Num canto do grande *hall* em que se effectuou o banquete arrasta-se um piano, eleva-se um estrado improvisado e cada qual se approxima do cantor ou do recitante, conforme a sua fantasia, charuto nos labios, o calice de licôr e a chicara de café ao lado.

Quiz a fatalidade, ao chegar a vez de mlle. Edwige Claremont — nome de guerra da propria filha do sr. Placido Bonnet — que este se achasse perto de dois reporters mundanos.

Emquanto mlle. Claremont suspirava a canção de Rozenn, no primeiro acto do *Rei d'Ys*, travou-se entre elles o seguinte dialogo, que nada tinha que ver com o talento musical da *divette*:

— Caspite! que bella rapariga esta Claremont!...

— E' verdade. Du Meillon não deve ter tempo de se aborrecer!...

— Pelo que vejo você tambem acredita que ella seja sua amante?

— Donde vens tu, meu velho? De Belgrado? Está se vendo. Mas não ha quem não saiba disto em toda Paris! Olhe, ainda hontem, elles jantaram juntos nos *Ambassadeurs*. Aquillo não é um theatro, a casa de Du Neillon, é um verdadeiro serralho!...

— Bem sei! E' o fim de todas ellas...

Uma nuvem de sangue passou pelos olhos do negociante... Sua filha Elisa amante de Edgar Du Neillon, seu director!... Era impossivel! Teve impetos de estrangular, ali mesmo, os dois diffamadores. Isso lhe seria muito facil; tinha uma força de Hercules, era um verdadeiro colosso celebre pela sua musculatura nos Entrepostos de vinho...

Veiu-lhe, porém, a reflexão... E se fosse verdade? Teria mentido assim, sem mais nem menos, aquelle folliculario?... No theatro eram tão grandes as tentações... A reputação galante de Du Meillon era conhecida... Recordava-se que debaixo de varios pretextos sua filha muitas vezes não voltara á casa, desculpando-se ter ficado em companhia das amigas... Tudo isto era estranho!... Era preciso vêr...

O mar profundo e sereno
Não poderias sorrir
Se não tivesse certeza
Do teu eterno thezouro...

A romança terminava no meio de applausos freneticos... O vice-presidente da Camara dos negociantes em vinho precipitava-se ao encontro do velho Placido, de mãos estendidas:

— Meus cumprimentos! meu caro Bonnet... Que voz admiravel tem sua filha!...

E todos os collegas chegavam-se, por sua vez, orgulhosos daquelle talento que parecia dar um novo brilho á corporação.

— Extraordinaria, a pequena Elisa!

— Como canta com expressão...

— Hade ir muito longe... Tem a carreira garantida...

Bonnet abraçava uns, apertava a mão dos outros — um tanto pensativo, comtudo...

II

Após haver tomado o chocolate na cama, Edgar Du Meillon espreguiçava-se voluptuosamente nas cobertas quando o creado entrou trazendo numa salva de prata um cartão de visita.

— E' um senhor que deseja vêr v. s... Diz que tem um *rendez-vous* marcado...

— Um *rendez-vous* em minha casa de manhã!... Não me recordo... Vejamos isso, Baptista...

Tomou o cartão, um enorme e pesado cartão commercial, e leu: *Placido Bonnet* — Negociante em vinhos.

Du Meillon murmurou, com desdem:

— Que diabo é isto?... Não preciso de vinhos, tenho o meu fornecedor... Diga que não estou...

O creado dirigiu-se para a porta quando esta se abriu dando passagem á robusta pessoa do pae Bonnet, tendo estampadas no rosto as côres da saúde, todo ensobrecasacado, satisfeito. Adeantou-se, sem ceremonias, para a cama do director do theatro Lyrico Metropolitano.

— Muito bons dias, meu caro sr. Du Meillon... Queira desculpar-me... Mas eu sabia que o senhor estava em casa...

— Senhor, esta maneira de entrar á força...

Elegantemente vestido de um pyjama claro, Du Meillon pulou da cama bradando aquella phrase, num accesso de indignação.

Era um homemzinho louro, bonito, ainda joven, cheio de corpo, com uma calvicie incipiente. Com um [illegible], apoiado ao externum, o velho Placido sorridente, fêl-o sentar na beira da cama — depois, virando-se para o creado indeciso:

— Meu amigo, vá ver se eu estou ali na esquina... Tenho coisas muito sérias a falar com teu patrão...

Baptista retirou-se, lançando um olhar ao amo todo desconcertado.

A' vontade, como se estivesse em sua casa, Placido empurrou uma poltrona para pé da cama, sentou-se e explicou:

— Já lhe digo... Eu sou o pae da Elisa... Sim, "da Edwige Claremont", comprehende?...

— Tenho muita honra, meu caro senhor... apezar de que esta maneira de se apresentar não seja da ultima civilidade — proferiu Du Meillon, ao mesmo tempo altivo, furioso e inquieto...

— Não se trata disto continuou o velho sem se commover... Eu sou o pae de Elisa, repito, não me comprehende...

— Absolutamente!...

— Pois então espere que já lhe vae comprehender... Eis aqui o caso.

Eu sou commerciante, meu caro senhor, um homem tranquillo, honrado e estimado na sua patria... Um bello dia descobrem que minha filha Elisa tem voz. Começam a amollar-me para que lhe faça dar lições de musica... A coisa agrada a menina. Esta bem, digo cá com os meus botões... Na verdade ella tinha disposições, visto que entrou para o Conservatorio e obteve um terceiro premio...

— E [illegible] ha seis mezes... [illegible] o director, sempre sentado á beira da cama, batendo o pé com ar impaciente.

— "Sim. Foi baldada a minha opposição. Metteu-se-lhe na cabeça entrar para o theatro... Mas aqui as coisas se complicam... Até então ella se tinha bem comportado, oh! disto tenho eu plena certeza!... [illegible] conhecimento, primeiramente por pessoas estranhas, depois pela propria Elisa... obriguei-a a confessar-me tudo — que o sr. é o seu amante... E' inutil negar..."

Du Meillon carregou o sobr'olho, sacudiu os hombros, deu um estalo de lingua, nervosamente.

— Mas, meu caro sr., isto é uma caçoada!... Que historia me vem o sr. contar! Acabemos com isso...

Placido continuou:

— Eis o caso... O sr. seduziu a minha filha, como tem seduzido todas as mulheres do seu theatro... E' o fim de todas ellas, como costumam dizer... Mas eu, meu caro sr., sou um homem honrado e não quero saber disso...

— Os outros pouco me importa... [illegible]

Du Meillon levantou-se, com rumor:

— Acabemos com isso, peço-lhe. Afinal é ridiculo!... O theatro é o theatro... A virtude das mulheres corre grandes riscos, é exacto... Mas, com todos os diabos, quando a mulher não quer, não se a toma de força, o sr. bem o sabe!

Sem deixar a poltrona, Placido agarrou Du Meillon pelo pulso e obrigou-o a mais completa immobilidade.

— Eis o caso... Eu, meu caro sr., sou simplesmente um homem honesto que não tem pratica dos usos de sociedade. Não lhe venho, pois, propôr um duello. [illegible]

[illegible]

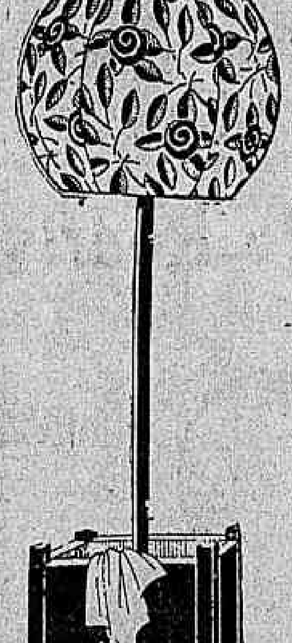
— Ah! como reza a cantiga, foi uma bella festa!... Paris em peso, toda a Paris do theatro e dos vinhos assistiu ao casamento de Du Meillon, o joven e intelligente director do theatro Lyrico Metropolitano, com mlle. Elise Bonnet (Edwige Claremont) sua encantadora e talentosa pensionista.

[illegible]

— Mas, emfim, acabou por dizer, não me posso decidir assim [illegible]

O PENTEADO ANTIGO

Antigamente uma das coisas mais necessarias á belleza da mulher era, sem duvida, um lindo penteado. Os cabellos eram um dos seus mais valiosos ornamentos, um dos seus maiores attractivos. A moda fez sentir o seu poder nos penteados e cortou cabellos. Andou bem, não lhes parece?



Lindo modelo de lampada. O abat-jour é pintado

DEZEMBRO
MEZ DE FESTAS

A popular "CHAPELARIA VARGAS"

acaba de receber os mais lindos modelos em chapéos de palhas:- LAMÉ, CRINA, TIMBÓ e CHERBURGO.

Flores, fitas e mais aviamentos. O maior e mais variado "stock" de fôrmas a preços da fabrica. 20 % mais barato que em qualquer outra casa.

Reforma-se em 48 horas.

RUA SETE SETEMBRO, 120

Elegancia é Seducção!

BOTELHO, o consummado cabelleireiro da élite carioca, sempre alerta com a evolução da moda de cabellos curtos, apresenta ás suas elegantes clientes a ultima novidade parisiense, "coup de vent", suprassumo da elegancia, que só executam os eximios cabelleiros do seu estabelecimento.

Coup de vent

S. Clemente, 36 - Tel. S. 1504

Origem dos banhos de mar

LINDAS banhistas, que vos entregaes todos os dias ás caricias e afagos do salso mar, [illegible] dando-vos em troca uma mais bellesa, mais um feitiço para o vosso thesouro de graças, com que prendeis os nossos corações, se quereis saber a antiquissima origem dos banhos do mar, tal como a conservou até nós uma velha lenda [illegible].

Nos primeiros tempos do mundo, quando os filhos de Deus se enamoraram das filhas dos homens, por as acharem muito formosas, os anjos ensinaram ás suas lindas amigas muitos segredos de estranhos filtros e occultos e elixires com que desenvolvessem ainda mais os seus encantos.

Passado tempo, para verem os effeitos dos seus segredos, resolveram effectuar uma reunião num florido bosque, e ahi então nesse como que primeiro concurso de belleza proclamariam a formosa entre as mulheres.

No dia convencionado, dia de festa na simpleza de então, iam chegando aos pares como as pombas mansas, ajuntando-se á sombra dos sycomoros, ao pé de uma fonte de crystal, cujas aguas, matizadas de corollas de nenuphares, deslizavam serpeando atravéz de moitas de rosas e açucenas que enchiam o ambiente de suaves olôres. Ahi, entrelaçados os pares em choreias pastoris, iam esperando pelas mais retardatarias e descuidosas irmãs.

Por ultimo só faltava uma que tinha o seu ninho de amores proximo á encosta declivosa da beira-mar.

Quando o seu vulto gentil appareceu por detraz de um jarmineiro em flôr, todas se voltaram para ella como que offuscadas pelo estranho da sua deslumbrante formosura.

Era como a Esposa que mais tarde havia de ser immortalizada no livro dos Cantares. Elegante e gracil, branca de uma alvura lactea, os cabellos negros, como a negra treva, compridos e esparsos, olhos de gazella ensombrados de longos cilios, bocca como um botão vermelho, entreabrindo-se á volta de uma dupla fiada de perolas, os seios palpitantes quaes duas rolas a gemer, e tantas mais bellezas, tantas. Sem duvida alguma, era a rainha proclamada da festa.

Curiosas, todas se acercavam, interrogando-a, enquanto que lhe cingiam a fronte com uma corôa entretecida de rosas e myrtos, como vencedora daquelle certamen de belleza:

— Irmã, diz-nos o teu segredo, descobre-nos o teu talisman?

— O meu amado, diz ella, ensinou-me a trocar nos meus banhos a transparente lympha das fontes pelas azuladas aguas do mar...

Desde então, lindas banhistas, — e isto já lá vae ha tantos annos! — o espesso tapete da areia movediça da praia gemera sob o peso de muito gracioso pesinho, os rochedos da costa repercutirem muito grito de medo ou de jubilo, e o mar estremecera muita vez em extases de volupia infinda.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central, 58. (Y 8655)

Ultima creação

Para o verão presente, foi lançada no mercado pelas grandes industriaes da Europa, o "Crepe Nympha" de pura seda e sem duvida alguma, superior a todos os outros, sedas existentes no commercio actualmente, não só pela qualidade, mas tambem pela originalidade de seus lindos padrões, está fadada a vencer

Portanto, é de esperar, que, dentro em breve se encontre fazendo successo nos nossos meios elegantes o "Crepe Nympha", que da ha muito já se encontra em pleno rigor da moda nas rodas chics da Europa e America

Ora, estando o Crepe Nympha com a acceitação nos meios ultra-civilizados do mundo, não póde de maneira alguma deixar de figurar tambem em nossa sociedade, que sabe tão bem acompanhar a moda, em todas as estações; de accordo com os figurinos que nos mandam os creadores, europeus, da elegancia

Parabens, portanto, a nossas gentis patricias, que têm mais uma rica fazenda para maior realce de seus, sempre, lindos vestuarios

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos, — RUA DO OUVIDOR, 166. (2514)

O LIVRO

AGUARDEMOS ainda algum tempo mais e chegaremos á conveniencia da salvação social pelo ensino gratuito e obrigatorio. Representae-vos a incalculavel somma de desenvolvimento intellectual que encerram estas palavras: todos sabem ler.

A multiplicação dos leitores é a multiplicação dos pães. No dia em que Christo creou este symbolo entreviu a imprensa. O seu milagre é este prodigio. Ai está o livro. Alimentará cinco mil almas, um milhão de almas, a humanidade inteira.

Em Christo, multiplicando os pães, ha Guttemberg multiplicando os livros. Um semeador é prenuncio do outro.

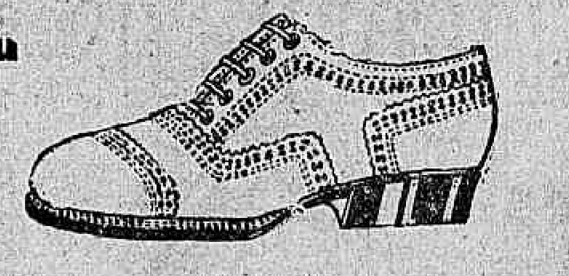
O que é o genero humano desde a origem dos seculos? E' um ledor. Soletrando ha muito tempo immediata no phenomeno humano, ainda hoje soletra; mas em breve lerá. A creança de ha seis mil annos teve desde o principio uma escola. Qual? A Natureza. E não tendo outro livro soletrou o Universo. Teve o ensino primario das nuvens, do firmamento, dos meteoros, das flores, dos animaes, dos bosques, das estações, dos phenomenos.

O pescador da Jonia estuda a onda, o pastor da Chaldea soletrou as estrellas. Vieram depois os primeiros livros, subli-me progresso! O livro é ainda mais vasto que o espectaculo do mundo, porque ao facto alia a idéa. Se existe alguma coisa maior que Deus visto no Sol, é Deus visto em Homero!

O Universo sem o livro é a sciencia que se esboça; o Universo com o livro é o ideal que apparece. Deste modo, ha modificamano. Onde existe só a força, o poder revela-se! O ideal applicado aos factos reaes é a civilização.

Victor Hugo.

Nenhuma marca conseguiu tanta preferencia em tão limitado tempo como a



SAGRES

Esta conquista foi vencida pela qualidade, pelo bom gosto, pela solidez da marca, que em cada par adquire um amigo.

O NOSSO CONTENTAMENTO em enviar AS BOAS FESTAS, ás nossas distinctas clientes o felicidades pela entrada do NOVO ANNO, é tambem devido ao proposito de continuarmos a offerecer-lhes OS NOSSOS VESTIDOS, as nossas carteiras, os NOSSOS CHAPÉOS, os NOSSOS ADORNOS DE TOILETTES, por preços sempre mais baratos e da melhor qualidade.

Rua Uruguayana, 80

O que pensam as mulheres antes do casamento

A senhorita Martha vae casar-se.

Nada ha, em verdade, que se matrimonie uma joven como ella, bonita e rica, mesmo porque o casamento é o principal objectivo collimado pelas mulheres.

O que devemos, entretanto, salientar é que Martha — assim a chamaremos familiarmente — pertence a uma classe de moças hoje quasi totalmente desapparecida, em nossa sociedade.

Os leitores que a julguem: Martha não joga, nem *bridge* nem o *tennis*; não considera o *flirt* como a mais grata gymnastica espiritual: não pinta os olhos nem os labios, e — pasmae! — nem siquer polvilha as faces.

E' ella um verdadeiro "lys dans la vallée", com toda a graça angelical da heroina de Balzac.

Certo é que, com a educação que recebeu, não podia ser de outra maneira.

Agora, para vos dar conta da impressão que produz, no espirito dessa creatura, a imminencia do seu enlace, vamos passar um olhar retrospectivo á sua vida passada, recorrendo-nos a seus gracejos intimos, á sua correspondencia privada. Em uma palavra: vamos confessal-a.

Martha educou-se num desses collegios que se encarregam, no mundo inteiro, de incutir, no espirito das mocinhas de boa sociedade, a mais encantadora ignorancia da vida e das coisas mundanas.

Aprendeu ella, no collegio, a tocar piano superficialmente, o tanto quanto possivel para tornar menos fastidiosos os serões de familia, a bordar com prolixidade, e, sobretudo, a resar, em francez, a considerar os homens como "encarnações vivas do inimigo".

E si, no collegio, recebeu tão salutares ensinamentos, em casa completou os seus conhecimentos, ao lado de sua tia e tutora, senhora educada em 1830, dessas que ainda usam blusa de setim negro fechado até ao peito e saias que cobrem pudicamente os tornozellos.

Apezar de tudo, quanto refloriu suas dezesete fragantes primaveras, o amor, — esse anjinho travesso e brincalhão — verteu, no coração da moça, seu philtro excitante, que produz vagas e doces ancias sentimentaes.

E Martha, sem que ella propria suspeitasse, fez seu primeiro ensaio amatorio, enamorando-se de... Sor Ignez!

Delicioso e pueril amor!

E poder-se-á, com propriedade, chamar amor a isso, que não passa de impulso platonico?

Seja, porém, como for o certo é que Martha sentia por Sor Ignez uma attracção cheia de romantismo.

Além disso, tal coisa occorre a todas as joveus.

Como é natural, logo depois de Martha deixar o collegio, muito embora o regimen que observasse em casa não differisse muito do que seguia no estabelecimento de ensino, não tardou que ella substituisse Sor Ignez, pelo "anciado e doce inimigo".

Este, formado em direito, logrou conquistar o agrado da tia, apezar de todo seu ar pacifico e beato.

Martha acceitou sua côrte, não só porque o impoz sua familia, que considerava o pretendente um moço honesto, serio e de muito futuro, como porque havia sido, até então, o unico homem que lhe tinha falado de amor, ainda que com o recato que é facil de imaginar.

E é assim que vamos encontrar Martha em vesperas de consorciar-se.

Ella propria, através de suas cartas e de seus gracejos, se encarregará de revelar-nos suas impressões intimas.

Carta á sua tia, solteirona (com 75 annos) Luisa, beata e tambem muito seculo XIX):

"Querida tia. — Com o consentimento de minha amada tia Joanna, acceitei a proposta matrimonial do dr. Fernando, sobre o qual, segundo estou informada, já recebeu v. informações e referencias. Espero que v., a seu turno, me dê o consentimento para o consorcio.

Não ignora v. que, como sobrinha sua muito devota, seria incapaz de realizar um acto que fosse contrario aos seus desejos.

Peço a Deus N. S. que me ajude a cumprir os deveres a que me imporei, no futuro, e lhe imploro que, em suas orações, v. me encommende, para que não me falte a protecção divina.

Fica esperando sua resposta favoravel sua sobrinha affectuosissima Q. B. S. M. — Martha".

*

Palestra com uma companheira de collegio, a qual, por certo, soube aproveitar, em sociedade, o que não aproveitou no collegio. Chama-se ella Izabel. Conta 22 annos, tres noivos semi-officiaes e quarenta "flirts!" Gosta de "cock-tail" bem "carregados" principalmente quando os prepara um "garçon" bonito de roleta, e que a retratem em traje de sport. Desejaria ser actris de cinema, mas se resigna com o ser figura da "haute").

Izabel (examinando o "trousseau" de Martha, em que ha mais riqueza do que fantasia. Ri, ironicamente, sustendo entre mãos uma camisa da noite). — E' uma verdadeira "couraça de castidade", como diz meu tio, o general, ao ver as camisas que minha mãe ainda conserva, do tempo de minha avó. Filha, por pouco não se cobrem até á cabeça!

Martha (desgostosa e com rubor). — Que queres! Minha tia Joanna se encarregou de escolher minha roupa interior...

(Transição. Izabel atira a camisa para o lado, com desdem).

Izabel. — Está bem. Falemos de outra coisa. Com quem vaes casar, e...

Martha (que enrubece até á raiz dos cabellos). — E... que?

Izabel. — Conta-me alguma coisa de teu noivo. Que te diz elle? Que te faz?...

Intimidades de uma moça ingenua

Martha (formalizando-se — Isabel, juro-te por Deus que não me faz nada. Pouco falamos a sós. Imagina que o recebo deante da tia Joanna. Ah! ouve-me. Uma noite destas, quando a tia Joanna foi para o piano, afim de tocar um arranjo da *Lucia*, disse-me elle, baixinho: "Tens as orelhinhas muito vermelhas".

Izabel (a sorrir, fazendo um gesto entre malicioso gaiato). — Filha, isso é muito grave...

Martha — Não, querida. Mas eu te juro que a nenhum de meus noivos occorreu ainda dizer-me que tenho as orelhas vermelhas, apezar de que o menos que têm dito é de molde a pol-as da côr de sangue vivo.

(Fragmento de uma carta de Izabel).

... e procura despertal-o um pouco. Um noivo assim, tão timido, como marido deve ser abominavel. Perdôa a franqueza, queridinha, mas isso t'o digo, porque, em tua familia, não existe a tradicção do divorcio, e porque devo ser intoleravelmente aborrecido um esposo que não saiba, de quando em vez avivar a fantasia e a imaginação de sua mulher.

....

"Jiqui agora, sim está muito bem. Já pode ladrar, com a sua formosa voz de cão. Ah! esquecia-me dizer: hontem, fez-me uma declaração o medico Baptista. E' um typo interessante. Dedica-se a estudos de vivisecação, fazendo experiencias com umas pobres rãzinhas. Diz que não ha nada mais interessante que as reacções da dôr!"

(Trecho de uma carta de Martha a Izabel).

... sim, querida, tenho aproveitado muito bem os teus conselhos e seguido tuas indicações.

....

"Querida. Confesso que, ao ler-te, eu propria senti a emoção daquelle beijo, tão brilhantemente descripto... si não fôra o beijo a unica sensação appetecivel do noiviado, este não teria razão de ser... Devemos amar os nossos noivos e fazer pagar as contas da modista os nossos maridos".

(Final de uma carta de Martha escripta no dia anterior ao de seu casamento).

... e vendo o meu vestido de noiva sobre minha cama de solteira que não mais será minha, senti ganas de chorar. E' amanhã, Izabel amanhã.

(Trechos da resposta de Izabel):

"Estás no humbral de uma aventura que pode ser maravilhosa ou desditosa, pois o casamento não é outra coisa. Acredita-me, porém, que, em muito, depende sómente de nós mesmas fazel-o agradavel ou ingrato. Ha duas formulas para se ser feliz, na vida conjugal: uma dellas, é continuar considerando o marido como noivo; a outra, quiçá a mais commoda, consideral-o como um bom amigo, com muitas obrigações e deveres a cumprir para com sua mulher. Ha uma terceira.

"... Agora mesmo, ao escrever-te, coro de vergonha e... de prazer. Beijou-me na bocca! Eu não sabia, até agora, o que era um beijo, apezar da prodigalidade com que tenho repartido os meus. Melhor, porém, é que te conte tudo. A tia Joanna nos tinha deixado sós. Fazia calor; a temperatura era suffocante, prenhe de aromas. Fernando tomou-me as mãos, e, depois de examinal-as, disse-me: "que pequeninas e que finas que são!" immediatamente as abandonou, e, sem que me desse conta do seu intuito, me enlaçou pela cintura, approximando seu rosto do meu. Depois... Oh! depois senti sobre os meus os seus labios, humidos e vermelhos. E, embora me debatendo, por entre palavras de protestos, pouco a pouco senti dominar-me uma doce languidez, que me fez desfallecer. Como deves comprehender, isto é horrivel. Esta manhã me confessei e recebi uma boa reprimenda do padre Malzien. Impuz-me a penitencia da prohibição absoluta do... mesmo, de tres missas, no altar de Santa Rosa, além da obrigação de permanecer "casta de acções e pensamentos". Ah! como isso me envergonhou terrivelmente. Chorei todo o dia... Tu, certamente, podes avaliar como me encontro agora".

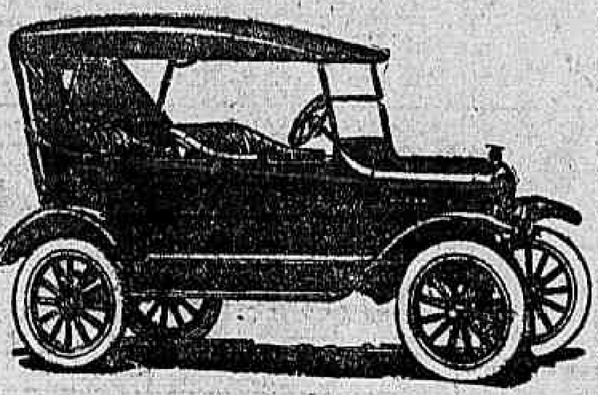
(Phrases de uma carta de Izabel).

Lamento muito não poder amanhã estar a teu lado. Desejaria ser uma de tuas "brides maids", mas... Agora faço o "flirt" com um maritimo. Seduz-me a poesia do mar, das viagens. Além disso, é tão bonito o uniforme... Pedi-lhe para me levar em seu navio, como grumete, o que me recusou. Disse-me que eu sou a sua Venus Marina. Ah! minha cara decididamente aos navegantes de hoje falta a imaginação. Mas, que grosseria a minha! Falando-te de mim, esqueci-me de repetir-te, uma vez mais, que só desejo que sejas feliz, muito feliz, seja como for...—IZABEL".

COMPRE UM Ford

O CARRO UNIVERSAL

Correndo nos dias uteis, o carro FORD economisa o tempo do seu proprietario, concedendo-lhe assim mais vagar para descanso.



O FORD, ao passo que é um precioso companheiro para os dias de trabalho, nos de folga augmenta grandemente as possibilidades de diversão e alegria.

O FORD transporta a familia no ar livre. E' um automovel pratico, facil de se dirigir e manter; é amplo, confortavel, e seguro.

O FORD é, principalmente, um carro ao alcance da maioria, em virtude do seu baixo custo inicial e da notavel economia que caracteriza a sua manutenção.

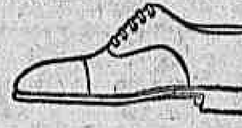
AGENTES AUTORISADOS NO RIO DE JANEIRO

R. MATTOS & CIA. LTDA.

182 - Rua do Cattete - 184

SAPATARIA IDEAL

SAPATOS OU BORZEGUINS DE CHROMO ORIENTAL PRETO OU COR DE VINHO



25$000

Até o dia 31.

Sapatos de pelica envernizada com fivela no centro ou de lado, salto Luiz XV, os mais modernos typos de sapatos encontram-se na SAPATARIA IDEAL.

Procure visitar a nossa Casa para vêr os nossos preços. Acceitam-se encommendas do interior.

Rodrigues & Sciammarella.

38$000

Rua Luiz de Camões n. 8 - Tel. 1645, Norte

C. M. Proximo ao ponto dos bondes do Largo S. Francisco.

Ford

AGENCIA CENTRAL

Communicamos á nossa distincta freguezia e ao publico em geral, a Baixa nos preços das PEÇAS LEGITIMAS, a partir de 15 do corrente.

TEMOS STOCK COMPLETO

ACABAMOS DE RECEBER NOVA E GRANDE REMESSA DE CARROS DE PASSAGEIROS E CAMINHÕES

Temos officina de concertos, montada com todos os modernos apparelhos, para reparo rapido, efficiente e por preços razoaveis.

RUA DO RIACHUELO, 243. - Tel. Cent. 4867

-:- -:- -:- VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO -:- -:- -:-

Rua do Senado, 165 e 167 — Tel. Cent. 4602

ELOY BAPTISTA & Cia.

NO SEIO DA MATTA VIRGEM BRASILEIRA

COLHIDO NO PULO DO JAGUAR NEGRO

(FRANCIS GOW SMITH)

"Fui arrojado ao sólo pelo seu peso massiço"

Um pedaço da noite destaçou-se e tomou a fórma de um gato colossal. Era como se parte da escuridão da floresta se houvesse visivelmente condensado numa sombra ainda mais escura e se houvesse agachado em uma ameça de felino contra mim.

Por um instante de silencio e suspensa respiração, pude examinar a graciosa belleza do animal. Então, a sombra de velludo tornou-se uma furia em salto, de garras abertas, a grunhir. Minha pistola era, em minha mão, um brinquedo de creança. Quando o gato-demonio pulou sobre mim, de frente, o frio do pavor paralysou-me. E no mesmo momento, um perigo insuspeito, na ponta de uma flecha envenenada, silvou por trás, na minha direcção.

Foi assim a cerimonia da minha apresentação ao jaguar negro ou onça preta do Brasil.

Diz-se que o jaguar negro, com o seu pello espesso, através do qual os pontos typicos do jaguar fracamente se mostram, é um dos mais raros e mais bellos animaes do mundo. Posso attestar, pelo menos, que elle é a mais perigosa das feras da America do Sul. Os brasileiros nunca os caçam, como o fazem ao seu primo vermelho, mais commum; ao contrario, afastam-se do caminho, para evitar um encontro.

Meu contacto com a onça preta occorreu depois de me haver retirado, sobre as flechas envenenadas, do rio das Mortes, como ficou descripto no artigo anterior.

Durante seis mezes a seguir, vivi entre os indios Carajás, sendo o unico homem branco que elles já haviam visto, e tinha cultivado o temor á traição dessas creanças pintadas das selvas, maior do que o que me inspiravam quaesquer animaes silvestres.

Com effeito, á parte certas tribus indigenas, a vida selvagem na America do Sul é mais original do que perigosa. Sapos que comem pintos, aves que devoram aranhas, morcegos sugadores de sangue — isto eu vi. Mas animaes que comam sêres humanos não ha mais nenhum outro, excepto o jaguar; e até eu ouvir perto do ouvido o ruido aterrador das suas patas aceradas, havia julgado que uma luta de morte entre um homem e uma fera não faria parte do programma das minhas aventuras brasileiras.

E é mais a mão invisivel do veneno que se teme, lá pelos lados dos rios Araguaya e Xingu, do que o combate aberto. Vivendo durante mezes no meio de tal ambiente, mentalmente preso ás mysteriosas superstições dos indios, a gente chega a ponto de quasi acreditar em qualquer fabula.

E assim, embora não confiasse no mytho eterno das amazonas — essa tribu de mulheres guerreiras de que tanto se ouve mencionada nas lendas e referida por Sir Walter Raleigh como vivendo perto do rio Xingu — embora eu sobretudo não acreditasse nem nos mysteriosos descendentes de olhos azues e cabellos louros de alguma superior raça existente ha muito, nem nas fabulosas ruinas de cidades antigas, nem nas cobras de fogo que se diz que destruiam as fogueiras com a cauda — embora eu me mostrasse sceptico a essas romanticas affirmativas, todavia devo confessar que desejei ir ao encontro dellas, o mais perto possivel das suas fontes. Deste modo, pus de lado a minha projectada viagem de regresso ao lar, no inverno ultimo, quando já havia attingido as primeiras orlas da civilização.

Atravessando a louca turbulencia das cachoeiras do Araguaya, eu tinha chegado aos postos avançados de Nossa Senhora da Conceição, e, ali, antes de descer o Tocantins para o Pará, encaminhei-me para o occidente, com um unico guia indigena, sobre as montanhas que separam a região do Xingu da fatal mina de ouro dos Martyres.

Fizemos no primeiro dia vinte milhas, percorrendo a accidentada estrada de uma montanha, eu cavalgando uma mula e o meu guia prasenteiramente fazendo a caminhada a pé. Um nicho de pedra foi o meu leito essa noite, na crista da elevação. Ali, na manhã seguinte despertei para assistir ao surprehendente espectaculo do romper do sol.

O céo, do lado nascente, estava illuminado por tons rosa e alaranjado, emquanto que os escarpados ao redor de mim se mostravam de um dourado quente, sobre os pinheiros eriçados da altura [illegible] ao verde escuro, na luz turva das baixadas, e a extensão illimitada das florestas adormecidas, só interrompida ao ponto distante, onde a faixa cinza-perola do Araguaya jazia coberta da neblina matinal.

E, então, a luz do dia parecia raiar repentinamente e espalhar-se lá para baixo sobre os valles silenciosos, e toda a immensa selva desabrochar abruptamente para a vida ruidosa. Um alarido de sons interminavel chegou-me aos ouvidos: as vozes de numerosos macacos e papagaios, misturando-se aos gritos de outros animaes, numa verdadeira confusão de barulho que vinha augmentando em um louco crescendo. Então, desse brutal selvagem hymno triumphal ao sol levante, a floresta despertada voltou ao seu vago, incomprehensivel murmurio dos dias tropicaes.

Como influenciado por um vasto ceremonial pagão, volvi-me então para o occidente, pelas montanhas abaixo, para mergulhar, durante quatro dias, na floresta, seguindo [illegible] vida que [illegible] tapada, que [illegible] selvagem [illegible]. A' noite, dormi em uma rêde, emquanto os jaguares grunhiam ao redor da fogueira. Pela madrugada, meu guia serviu-me café, com um delicioso "creme" — o leite que elle colhêra do entrecasco de um côco de uma "arvore leiteira" do Brasil.

Ao terceiro dia, o indio estava amollentado e se queixava de fraqueza. E logo se descobriu que um vampiro havia feito um repasto com o seu sangue durante a noite. O vento frio que essas criaturas aladas sopram sobre a ferida pela qual sugam o sangue torna o seu ataque imperceptivel a um homem a dormir. Eu consegui escapar felizmente ás suas incommodas attenções durante a viagem, mas não fui capaz de sacudir muitas aranhas peludas das minhas botas antes de montar pela manhã. Além disto, eu e minha mula as vezes soffremos dores de enlouquecer, com as picadas de mosquitos.

Fazendo progressos lentos, por causa da fraqueza do indio, passamos um monticulo de terra, além de uma corrente. Ahi, soube, um explorador brasileiro havia sido recentemente morto por seu proprio guia, que depois partiu batendo para o Xingu, levando a cabeça do seu senhor.

A vida, parece, nada significa no interior do Brasil. Os homens são tentados por despojos e deixados sem [illegible] Um homem que possue [illegible] os brasileiros sempre vão armados e sustentam muitas luctas cruentas que relembram Kentucky nos seus peores tempos.

A proposito, é um facto dramatico que pouco antes de haver sido dizimada a ultima familia feudal do Kentucky, em Breathitt County, um outro rebento da mesma familia [illegible] Sul. [illegible] Sua familia Nemesis seguiu-o nesse exilio na America do Sul.

Por uma querella trivial, elle atirou em um rancheiro de Matto Grosso e conservou uma orelha em uma cigarreira, imitando os [illegible] velhos habitos do paiz. Os amigos do brasileiro promptamente exerceram vingança sobre o forasteiro, [illegible] sua pistola favorita de dois canos e de carregar pela bôca.

A recordação disto avivou-se na minha memoria [illegible] do tumulo do meu predecessor na estrada do Xingu. No dia seguinte, deixamos a floresta e saimos em uma planicie hervosa e sem fim, pontilhada [illegible] algumas milhares de crystaes a brilhar sob o sol. Ahi, o avestruz brasileiro (o ema) [illegible] das palavras cruzadas) moveu-se desengonçado [illegible] entre as hervas altas e [illegible]

Sob o silencio, sob a paz immensa dessa planicie que não consta dos mappas, andámos seis dias, quando então vieram os signaes da existencia de séres humanos — uma aldeia de indios Caipós, sobre a margem de um riacho, o rio Branco, tributario do Xingu'.

"Durante toda a noite os homens dansaram e pintaram loucamente"

Ao norte de nós ficam as habitações dos Gavilos, indios altos e gordos, que soffreram tanto com os exploradores da borracha que resolveram matar os brancos só com o ver, despedindo settas, de barbella de um arco de oito pés. Seu territorio corre para léste, parallelo á estrada que eu havia percorrido para trás das verdadeiras divisas dos estabelecimentos ao longo do Araguaya. Deste modo, no Brasil a selvageria absoluta é encontrada em pleno dominio a dois passo das egrejas, dos armazens, dos embarcadouros dos navios a vapor das cidades fluviaes civilizadas.

Para o sul do nosso acampamento do Rio Branco tambem se encontrava um tribu hostil, a dos carniceiros Mundurucús, que recebem os estrangeiros de braços abertos e lhe cortam a cabeça, para ficarem certos de que sua visita se prolongará. Como havia acontecido no rio das Mortes, os indios amigos recusaram-se acompanhar-nos mais além nas minhas buscas em torno da mina de ouro dos Martyres, affirmando que aventurar-se para deante, ao norte ou para o sul, seria a morte certa.

Assim fui forçado a estabelecer-me na aldeia caipó, ou então teria que proseguir só, e para isto eu não estava preparado. Mas como compensação do meu aborrecimento, os indios realizaram uma grande pescaria — muito mais interessante do que parecia.

Durante toda a noite, os homens dansaram e gritaram loucamente ao redor da sua fogueira fumacenta, ornados apenas com um cocar de pennas multicores de papagaios. Na manhã seguinte, uma expedição de 30 partiu, alguns espalhando-se para recolher ramas do tingú venenoso, outros trepando nas arvores para localizar algum alagadiço menos fundo deixado pelo rio em baixa.

Quando o esperado braço de aguá foi descoberto, os apanhadores de tingu' atiraram-se a ella e começaram a gritar e a bater nos molhos da herva com umas varas, para que o summo caisse na agua. Dentro de pouco tempo o veneno se espalhava por toda a parte, e cardumes de peixes logo appareceram, pulando loucamente á superficie, como se estivessem entoxicados.

Era como se estivessemos assistindo imponente melodrama; no lago azul, esses selvagens gritadores, com os seus corpos pintados de vermelho e preto; na praia, uma linha de atiradores de arco, alvejando os peixes que vinham á flor com uma pontaria miraculosa.

E não tardou que eu tivesse razões para me felicitar por essa pontaria tão certeira dos naturaes. Durante toda a tarde de repasto com peixe assado, o chefe caipó me distraiu contando historias de um jaguar negro feroz que vinha enchendo de terror a sua aldeia.

Como o tigre indiano, o jaguar negro que uma vez provou o sangue humano só procurará alimentar-se de carne humana, inexoravelmente, de preferencia ao seu regimen normal de carne de tapir ou de capivara. A propria filha do chefe contava-se entre as victimas mais recentes de um desses terriveis matadores.

O jaguar pintado commum ou onça pintada, eu o conhecia como um bello mas discreto animal que foje do homem e do cão e nunca acceita a luta senão acuado. Encontrei o meu primeiro jaguar pintado na ilha de Bananal, um dia em que, sai á procura de mariscos peroleiros. Acompanhado por meia duzia de indios Carajás e por uma matilha de lobos meio domesticados com que os indigenas caçam, tinha sondado varios lagos, nos quaes encontrei apenas piranhas carnivoras e arraias.

A arraia é uma criatura em forma de um sonho, que naquelle região vive no fundo, levanta uma cauda de barbellas ponteagudas com que pica as pernas dos desprevenidos que della se approximam. Quanto á piranha, já fiquei sem a ponta de um dedo, arrancada por um desses terriveis peixes, e mesmo a pesca das perolas não me fazia desejar correr risco da perda de um outro dedo.

Os naturaes tambem temem os puraquês na agua, e deste modo, a nossa colheita de mariscos fracassou. Mas justamente nesse momento, os cães-lobos arranjaram um derivativo, fazendo subir a uma arvore um grande jaguar. Logo que o enorme gato pintado começou recuando, a rosnar deante da matilha, por entre as ramagens — e eu considerei muito bonito demais para ser alvejado a bala — os indios investiram com as suas lanças de sete pés contra elle.

Então, a fera ferida saltou por sobre a cabeça dos cães, em direcção aos que a molestavam. Meu revolver entrou em acção, promptamente pondo um termo ao soffrimento do jaguar e ao nosso perigo.

Com essa experiencia anterior ainda na memoria, eu tinha em pouca conta a ferocidade de um jaguar; e quando o meu chefe Caipo desenvolveu a historia das devastações do jaguar negro nas visinhanças do rio Branco e accrescentou que sabia por onde errava esse animal, logo me mostrei prompto a ir procural-o e travar com elle conhecimento. Os outros naturaes, cansados por uma noite inteira de dansas e pelo dia inteiro de festa com o envenenamento dos peixes e as orgias seguintes, foram deixados para trás, para dormitar sob o sol da tarde, emquanto o chefe e eu seguiamos sós.

Já estava escuro antes de finalmente chegarmos á trilha do jaguar, e quando a repentina noite tropical caiu, comecei a imaginar se não seriamos nós, em vez do jaguar a caça procurada.

O chefe estava absorvido a ver-me riscar um phosphoro para accender uma fogueira arranjada ás pressas. Os indios nunca deixam de se mostrar maravilhados com essa miraculosa maneira de fazer fogo, porque o seu methodo de o conseguir é ainda o penoso e demorado esfregar de dois páos. Justamente quando a chamma brilhou, meu companheiro repentinamente aprumou-se e volveu um pouco a cabeça para escutar attentamente. Nenhum ruido me chegára aos ouvidos; mas o indigena alarmado havia ouvido algum subtil ruido de patas e, num apice, pulou sobre a fogueira que começava a accender, para o logar onde se achava o seu arco, convidando-me nervosamente a seguil-o.

Nunca esquecerei o irreal dessa scena. A ravina plana estava oppressivamente perfumada pelo cheiro activo das parasitas em flor. Um luar desmaiado coava-se mysticamente pela folhagem espessa, e para o sul, lá para a entrada do valle, brilhavam as joias sideraes do Cruzeiro do Sul.

E ali, deante de uma fogueira tremulante, a 200 milhas do posto mais proximo, estava um homem branco a falar com um selvagem da edade da pedra, cujo aspecto é caricaturado nas pinturas como de dos olhos e traços vermelhos augmentando até approximadamente as orelhas o contorno da boca. Uma côroa suja de pennas multicôres de papagaio contornava a sua cabeça despenteada e, saindo direito do seu labio inferior, ostentava-se, reluzente, um batoque de crystal de rocha.

Em seus braços viam-se alegres rosetas de pennas, emquanto que o seu corpo era riscado de tinta vermelha dos frutos de urucu' e pintados com desenhos incomprehensiveis de tinta de genipapo. Com uma das mãos elle segurava o arco e as flechas emplumadas; na outra a lança com a ponta feita com um osso de jaguar de extremidade afiada e ornamentada de pennas de côr.

Essa magica vinheta da vida primitiva estampava-se em minha memoria no momento em que anciosamente prescutavamos. Em dado momento, ouvi um estallido no outro ponto escuro e comprehendi que o jaguar deveria haver-nos contornado a deslisar silenciosamente, para se collocar deante de nós, entre o ponto em que nos encontravamos e a fogueira.

Sabendo que mesmo os mais ferozes matadores negros se sentiriam inquietos proximos de uma fogueira, como tambem os seus parentes pintados, e ancioso por não perder a opportunidade de levar commigo a sua linda pelle, cautelosamente me encaminhei para a frente, não dando ouvidos á advertencia cochichada por meu guia.

Por um momento, nada pude ver; depois, a forma ondulante do animal se materialisou, desenhando-se no escuro, agachada de maneira graciosa a uma distancia de menos de dez pés. Seus olhos, lançando lugubres fulgurações verdes do reflexo da pyra, pareciam penetrar-me; mas só quando eu vi sua cauda lentamente ondulante tornar-se rigida e seu corpo encolher-se para o salto é que atirei.

Estava nervoso demais para fazer bom alvo. Ferido no momento de atirar-se, pendeu de um lado; mas instantaneamente, como se fôra uma mola de aço, ergueu-se em furia redobrada, saltou de lado, contornou o local mais uma vez e, agachando-se a grunhir, lançou-se em louca investida na direcção da minha garganta. Reparae no vosso gato quando elle se prepara para agir, acuado, contra um cão. E julgae-vos, então, em frente de um animal agil assim, mas trinta vezes maior; se o fizerdes comprehendereis o quanto me senti atrapalhado e porque o meu segundo tiro foi inefficaz.

A bala, verifiquei depois, apenas abriu um gilvaz alongado no flanco do animal enfurecido. Mas os meus sentidos estavam tão apurados nessa crise, que distinctamente eu percebi um silvo perto de meu ouvido e senti soprar no rosto alguma coisa atirada por trás de mim. E quasi no mesmo momento ouvi tambem o bater de mandibulas que vinham pelos ares acima dos meus hombros.

Uma pata calçada de aço passou de raspão sobre minha roupa e eu fui jogado ao chão pelo volume macisso que me bateu de um lado. Emquanto eu furiosamente lutava para me pôr em pé, fóra do torvelinho das patas açoutadas, pude comprehender o que acontecera.

O chefe, numa pequena elevação por trás de mim, tomára uma decisão deante da emergencia, e desesperadamente mandára uma flecha que passou a uma pollegada da minha orelha direita, apanhando a féra nas costas, quando ella pulava. O ferimento transtornou-o no seu salto e enfraqueceu-lhe o controle muscular o necessario para fazer-me escapar ás patas e aos dentes.

O felino jazia agora sobre o terreno, estribuchando, grunhindo piedosamente, procurando mais uma vez erguer-se, e, pois, lentamente enfraquecendo á proporção que o veneno da flecha produzia effeito. Comprehendi, então, como eu teria morrido, se a pontaria do indio não houvesse sido perfeita. Um ferimento envenenado teria dado cabo de mim, mesmo que o não désse a pata da féra.

Talvez eu houvesse pintado antes de maneira um tanto sinistra as tribus não civilizadas do Brasil. Certamente, esse chefe Caipó mostrou ser um amigo leal na necessidade, quando poderia tão facilmente ter-me deixado perecer e reclamar para si meu invejado material de equipamento.

Mais tarde, quando eu voltava a Conceição, ao iniciar a ultima etapa da minha viagem de regresso á patria, com destino ao Pará, encontrei um Carajá errante com uma velha espingarda. Elle não possuia munição, mas orgulhosamente comparou a sua arma com a minha — e, sorrindo com simplicidade infantil, contou o que fizéra do proprietario do rifle afim de que pudesse possuir um "páo de fogo".

Deste modo, a região selvagem brasileira é uma terra toda cheia de contradicções. Nunca, em cada momento, podereis estar certo de que o vosso "camarada" indio seja um amigo heroico ou um inimigo traiçoeiro. Talvez na minha proxima viagem eu possa aprender mais a respeito da maneira de trabalhar do cerebro incomprehensivel dos indios — mas espero que o possa fazer em circumstancias menos perigosas do que as que me envolveram nessa apavorante batalha travada com o jaguar negro.

A proposito do artigo do sr. Francis Gow Smith, publicado no Supplemento de domingo, 20 recebemos do sr. José Bezerra Cavalcanti, director interino do Serviço de Protecção aos Indios, a seguinte carta:

"Rio, 21 de dezembro de 1925.

Sr. Redactor do "Correio da Manhã".

Lê-se na edição de domingo do vosso apreciado jornal uma longa e movimentada narrativa de fabulosas aventuras occorridas no interior de Matto Grosso com o proprio autor do escripto, o sr. Francis Gow Smith do Explorer's Club e do Museum of the American Indian, de Nova York.

Como obra de pura imaginação que é, tal escripto escapa á critica que pretendesse confrontar os suppostos acontecimentos nelle referidos com as coisas que realmente existem e com os factos que na verdade se pódem verificar nos logares que serviram de theatro ás sonhadas façanhas do escriptor nova-yorkino. Eu não me abalançaria, pois, a apresentar a menor contradicta a quanto aprouve ao sr. Gow Smith phantasiar senão fosse a affirmativa que elle fez de ser o primeiro homem branco que voltou do Rio das Mortes. Esta inverdade merece ser rectificada pela occasião que offerece de relembrar o nome de um patricio que levou até ao sacrificio o devotamento com que serviu a sua Patria.

Refiro-me ao major Pedro Ribeiro Dantas, fallecido nesta Capital em 1922, em consequencia de molestias contrahidas nos numerosos trabalhos de estudos geographicos que desempenhou no interior do paiz como membro da Commissão Rondon, aggravadas pelos esforços e privações a que se teve de entregar para bem cumprir os deveres que lhe foram confiados na commissão de limites com o Perú, chefiada pelo almirante A. A. Ferreira da Silva.

Pois, em 1915, esse distincto official do nosso exercito, no desempenho da ardua, mas honrosa missão que lhe dera o general Rondon, de determinar as coordenadas geographicas de pontos notaveis do Araguaya, subiu e explorou o Rio das Mortes indo nelle tão longe quanto lho permittiram as canôas com que realisava a sua trabalhosa e difficil expedição. De quanto viu e praticou nessa incursão ás altas paragens do famoso affluente do Araguaya, deu conta o saudoso official em substancioso relatorio que apresentou ao general Rondon, e este posteriormente, em conferencia publica realizada em Bello Horizonte, por occasião do Congresso de limites inter-estaduaes, fez uma longa exposição desses trabalhos na qual poz em relevo — o alcance a extensão e o valor da contribuição que assim prestara o major Pedro Ribeiro Dantas á geographia do Brasil.

Ao contrario, pois, do que affirma o sr. Gow Smith, o Rio das Mortes figura, ha já muito tempo, nas cartas geographicas da nossa Patria, e para isso nem teve que esperar pelos estudos e levantamentos realizados pelo major Pedro Ribeiro Dantas. Demais, o motivo que atrahiu o phantasioso membro do Explorarer's Club ás paragens banhadas pelo Rio das Mortes, a dourada miragem das minas dos Martyrios, já lá tem levado muita gente de bem mais alto entono do que o inventivo filho de Tio Sam. O que porém, ninguem viu é o que a sua imaginação descreve e pinta da munchausiana população de um milhão de selvagens que parecem não ter tido outro destino na vida senão tirar ao sr. Gow Smith o somno, pela perspectiva que estava reservada de ser assado e devorado por tão desalmados anthropophagos.

Pelo alvo a que collima esta carta, sr. Redactor, o de prestar modesta homenagem á memoria de um nosso compatriota que morreu a serviço da Patria, ouso esperar que mereça a deferencia da publicidade pelas columnas do vosso estimado jornal".

EMPREZA DE Armazens Frigorificos

Avenida Rodrigues Alves, 431

Telephones N. 2957, N. 1355, N. 4344, N. 2449, N. 8363

DIRECTORIA:

Director Presidente: Dr. Geraldo Rocha
,, Vice ,, : Dr. Carlos Kiehl
,, Thesoureiro : Dr. Pedro Pernambuco
,, Gerente : Dr. Socrates Bittencourt

Construido sobre uma area de 12.000 metros quadrados com 150 metros de frente é o maior frigorifico da America do Sul. Produz cerca de 220 toneladas diarias de gêlo. A sua capacidade de armazenamento é de 3 .000 metros cubicos e mantem um stock de 1.000.000 de kilos de gêlo para o verão.

Possúe a Empreza um modelar

ENTREPOSTO LIVRE DE LEITE

com todas as prescripções hygienicas, onde recebe dezenas de milhares de litros de leite procedentes de Minas, São Paulo e Estado do Rio.

Vende o leite em automoveis sob a marca "LEITE HYGIA" a *700 réis o litro*.

Recebe o Entreposto Livre qualquer quantidade de leite satisfazendo ás exigencias da Saúde Publica cobrando apenas a taxa de passagem de 50 réis por litro.

FORMICIDA

CONCENTRADO EM PO'

COMPOSIÇÃO SUPER-EXTRA-FORTE, INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DE FORMIGUEIROS

MORTE A'S FORMIGAS

MARCA REGISTRADA

Approvado pelo Ministerio da Agricultura. — Regº. n. 25.

Applica-se sem Machinismos e sem fogo; puro, ás pequenas porções nos canaes do formigueiro, e dissolvido em agua. Des te modo, o seu custo maximo é de ($060) sessenta réis por litro!

(1 LATA PELO CORREIO, 6$000).

Fabricantes: DR. OLESEN & Co. - R. S. Pedro, 115 - Rio

Encontra-se á venda nos estabelecimentos de machinas e utensilios para a Lavoura, e em Casas de ferragens.

Disputa-se hoje em Buenos Aires o ultimo match official do oitavo campeonato sul americano de football

Na hypothese da victoria brasileira, será desempatado o campeonato

RESOLVE-SE hoje em Buenos Aires, com o ultimo match official entre argentinos e brasileiros, o oitavo Campeonato Sul-Americano de Football, promovido este anno pela Associacion Argentina de Football. Os argentinos levam a vantagem de dois pontos na tabella, os dois pontos da victoria sobre os brasileiros, o que lhes permitte vencer o campeonato apenas com um empate no jogo de hoje. Para a victoria final dos brasileiros, que é uma hypothese mais difficil, é necessario que os nossos patricios vençam duas vezes consecutivas os seus adversarios. Em football nunca se perde as esperanças, tanto mais, considerando certos detalhes que influem decisivamente, como por exemplo, o facto dos nossos jogadores já estarem mais ou menos aclimados em Buenos Aires, já conhecerem o team adversario e terem realizado alguns trainings de conjunctos proveitosos, segundo os telegrammas.

Não é para desprezar, tambem, o desejo natural dos nossos jogadores, que devem estar empenhados em desfazer a impressão da primeira derrota. O jogo firme contra os paraguayos e a demonstração de Rosario, são duas razões que ajudam a acreditar um pouco, pelo menos, no exito da nossa equipe. Em rigor, o team argentino é um adversario respeitavel e que além de jogar entre a sua gente, está preparado e com disposições de vencer novamente. A cathedra já prejulgou o resultado de hoje, commentando o match entre brasileiros e paraguayos. "La Nacion", por exemplo, disse, entre outras coisas, que havia poucas perspectivas de interesse para o match final, sobretudo se Irrurieta pudesse jogar.

As vezes esses calculos falham. No que diz respeito a interesse, por exemplo, já falhou, porque segundos os despachos, ha uma intensissima anciedade em torno do match. E quanto ao resultado, depois veremos...

Hoje mais do que nunca nós confiamos em que o team brasileiro fará contra o seu adversario, uma figura brilhante.

LIGEIRO RETROSPECTO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO, DESDE 1917

A iniciativa do Primeiro Campeonato Sul-Americano de Football deve-se ao então presidente da Confederação Sul-Americana, sr. Hector Gomez, no anno de 1917, em Montevidéo. O primeiro match foi jogado entre as equipes do Uruguay e Chile. Obtiveram a victoria os uruguayos por 4 x 0, sendo os goals marcados, dois por C. Scarone e dois por Romano. O segundo encontro travou-se entre brasileiros e argentinos. Venceu a equipe platina por 4 x 2.

Os nossos pontos foram marcados, um por Lagreca e o outro por Neco. O terceiro encontro foi entre argentinos e chilenos. Os argentinos conseguiram vencer após uma renhida luta, pelo apertado score de 1 x 0, sendo que este goal foi marcado pelo proprio jogador chileno Garcia, aparando um centro de Perinetti.

Na partida seguinte, enfrentamos os uruguayos, que nos derrotaram facilmente por 4 x 0.

Encontraram-se a seguir brasileiros e chilenos. Vencemos pelo score de 5 x 0.

O match final foi jogado entre os teams da Argentina e do Uruguay e resultou num encontro incrivel por todos os conceitos. As duas equipes se apresentaram para a luta em egualdade de condições e a victoria foi consignada aos uruguayos, porém o goal do triumpho conseguiram-no os uruguayos por causa de uma infracção de Somma e attribuida pelo juiz a Martinez. Aquelle jogador tornou effectiva a penalidade e Scarone fez o goal.

Com esta victoria os uruguayos inscreveram pela primeira vez o seu nome na Copa America.

EM 1918

O Campeonato deste anno devia realizar-se nesta capital. A grippe, porém, fel-o adiar para o anno seguinte.

EM 1919

Pela primeira vez o campeonato foi disputado nesta capital. No primeiro encontro, brasileiros e chilenos, saimos vencedores por 6 x 0. O segundo match foi entre as equipes uruguaya e argentina e despertou grande interesse pela rivalidade que sempre existiu entre esses adversarios.

Venceram os uruguayos por 3 x 2. Novamente os uruguayos triumpharam no encontro seguinte com os chilenos, por 2 x 0.

O nosso encontro com os argentinos foi sensacional: vencemos por 3 x 1. A seguir os chilenos soffreram mais uma derrota, de 4 x 1, imposta pelos argentinos.

Finalmente, entrentamos em match decisivo à equipe campeã sul-americana. O match, como é sabido, terminou por um empate de 2 x 2. Realizado um encontro de desempate, a morte, e esgotaram-se os dois periodos regulamentares sem que nenhum dos contendores houvesse conseguido abrir o score. Houve prorogação, até que Friedenreich, emendando um passe, conseguiu abater a cidadella de Saporitti, decidindo do campeonato a nosso favor.

EM 1920

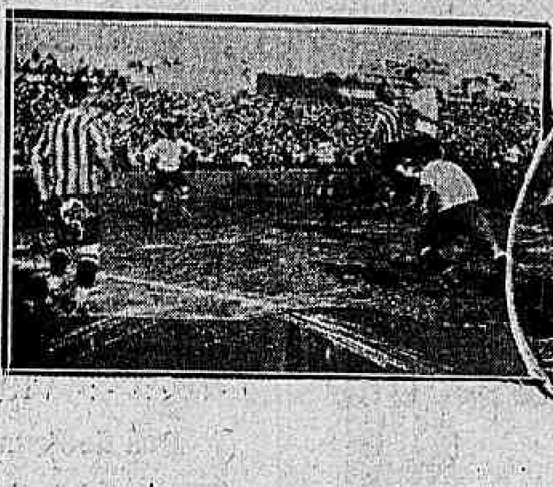
O campeonato teve logar em Viña del Mar (Chile), iniciando-se com o encontro das equipes brasileira e chilena. Vencemos por 1 x 0. Os uruguayos empataram com os argentinos por 1 x 1, e no match seguinte, nos derrotaram por 6 x 0. Argentinos e chilenos empataram por 1 x 1. No encontro com os argentinos fomos vencidos por 2 x 1.

Disputaram o match final chilenos e uruguayos. Venceu a equipe uruguaya por 2 x 1.

EM 1921

O campeonato teve logar em Buenos Aires, no campo do Club Sportivo Barracas. A nota interessante desse certamen foi a estréa dos jogadores paraguayos, que no primeiro encontro conseguiram derrotar o team uruguayo. Logo no primeiro match fomos vencidos pelos argentinos, por 1 x 0. O nosso encontro com os paraguayos despertou grande interesse, reunindo uma assistencia calculada em mais de 25.000 pessoas. Derrotamos facilmente os vencedores dos uruguayos por 3 x 0.

Notavel foi o jogo brasileiros e uruguayos. Depois de uma luta titanica, a equipe uruguaya conseguiu vencer-nos por 2 x 1. Feriu-se o match final entre argentinos e uruguayos. A equipe argentina venceu por 1 x 0, logrando assim inscrever seu nome, pela primeira vez, na Copa America.



Aspecto do primeiro jogo

Uma linda entrada de Inurieta

O team argentino

EM 1922

O Congresso da Confederação Sul-America de Football, em reuniões prévias realizadas em Buenos Aires, resolveu, em homenagem ao primeiro centenario da nossa independencia, que se disputasse o Campeonato, nesta capital.

O primeiro encontro foi entre brasileiros e chilenos. Empatamos, de 1 x 1.

Os uruguayos venceram os chilenos, por 2 x 0. Jogamos a seguir, com os paraguayos. Novo empate: 1 x 1. A partida dos argentinos x chilenos, foi mais uma derrota para estes.

O nosso encontro com os uruguayos terminou num empate a zero. A équipe uruguaya foi batida pelo paraguayos, por 1 x 0. Os uruguayos abandonaram o campeonato.

O encontro final foi com os paraguayos. Vencemos por 2 x 1, sendo os pontos feitos por Formiga, e pela segunda vez inscrevemos o nosso nome na Taça de Honra.

EM 1923

O Campeonato realizou-se em Montevidéo. Perdemos para os paraguayos por 1 x 0; para os argentinos, por 2 x 0; para os uruguayos, de 2 x 1. Os uruguayos, em match sensacional, bateram os argentinos, por 2 x 0, levantando, mais uma vez, o campeonato.

EM 1924

Os brasileiros não tomaram parte. Venceram os uruguayos. A segunda collocação coube aos argentinos, a terceira aos paraguayos e a ultima aos chilenos.

HARMONICAS
19 téclas
8 baixos
a 80$000
CASA FERREIRA
Rua Uruguayana, 214

AO COMMERCIO
Para annuncios, publicações e assignaturas, neste jornal dirijam-se a
LIMA & CIA. LTDA.
Agentes geraes do
"Correio da Manhã"
Largo da Carioca n. 15 — 1º andar.
Tele. Central 178 — Rio de Janeiro

A TEMPORADA INGLEZA TERMINOU DEVIDO AOS RIGORES DO INVERNO

Cavallos francezes vencedores de dois classicos importantes

G. Richards á esquerda e C. Elliot á direita

COMO já dissemos em uma das ultimas edições, a temporada ingleza terminou inesperadamente devido aos rigores do inverno, deixando de ser realizados alguns classicos. A nota principal do fim da estação foi a victoria do cavallo francez Masked Marvel no Cambridgeshire Stakes. Já o Cesarewitch, realizado algumas semanas antes, fóra ganho por Forsetti, francez tambem, e ambos de propriedade do sr. Macomber, que ganhou nos dois cavallos, além dos premios, 50.000 libras em apostas, equivalentes a 1.800:000$ em moeda brasileira.

Saucy Sue, a ex-invicta, que está demonstrado não possuir recursos para as carreiras de fundo, tendo soffrido varias derrotas nas ultimas reuniões da temporada, ganhou 22.155 libras, cerca de 820:000$, da nossa moeda.

Lord Astor, que dos proprietarios foi o mais afortunado e que é, tambem, criador, possue dois reproductores que está disposto a vender. Um é Buchan, cuja cobertura custa quatrocentos guinéos; o outro é Craig y Eran, cujos serviços são cobrados á razão de 250 guinéos. Pelo primeiro pede elle 40.000 libras e pelo segundo 25.000.

Dos jockeys foi G. Richards que terminou em primeiro logar, precedendo C. Elliot, que foi o primeiro de 1924. O grande Donoghue, cujas frequentes viagens a Paris o prejudicaram enormemente, mais ainda em consequencia da quéda de que foi victima no *Grand Prix* e da qual lhe resultou a fractura de um dos braços, não conseguiu passar do setimo logar. Póde bem ser que a estrella do famoso jockey haja começado a perder o brilho definitivamente.

AS VICTORIAS DOS DOIS CAVALLOS FRANCEZES

A' proposito do sucesso dos dois cavallos francezes, escreve um chronista inglez:

"Ha um mez, mais ou menos, o agente do sr. Macomber veiu de Paris a Londres para jogar em Forseti e Masket Marvel, operação que se realizou com uma firma de book-makers muito conhecida na praça. Ladbroke & Comp., acceitaram a aposta, uma cotando nos dois cavallos de 50.000 libras por 100. Parece que a mesma firma teve de pagar apostas de egual valor a outras pessoas. Fala-se de um book-maker que perdeu 80.000 libras. Provavelmente isso aconteceu a muitos outros, embora em menor escala. O correspondente em Paris de uma das nossas revistas hippicas diz que em consequencia das victorias de Forseti e Masket Marvel mais de 200.000 libras emigraram para a França. Ha cincoenta annos as apostas dessa magnitude eram communs, mas hoje são excepcionaes.

Masket Marvel derrotou por um corpo o tres annos Pons Asinorum, por Tredennis. Poucos minutos antes da carreira ser realizada foi esse potro adquirido pelo sr. Sol Joel, cujas côres Pons Asinorum defendeu. Blue Pete, um quatro annos, foi bom terceiro e muito perto delle terminou Coram, cavallo francez de tres annos, cujo entraineur ficou assombrado ao ver ganhar Masket Marvel, pois esperava batel-o de qualquer maneira.

Masket Marvel é por Mc. Kinley, filho de Macdonald II, em Maskette, por Disguise, cavallo norte-americano que correu com bom exito na Inglaterra."

ARTHUR Trinble, da Century, vê, com alegria, que Papá Noel não se esquece dos bons meninos...

Arthur é o protagonista dessas esplendidas comedias, "Aventuras de Chiquinho".

OS "AZES" DO TENNIS INTERNACIONAL

TILDEN CONTINÚA SER O MESTRE DOS MESTRES

WALLIS Myers o famoso chronista sportivo do "Dayle Telegraph", considerado na actualidade a maior autoridade em lavw-tennis, acaba de publicar a classificação que costuma fazer annualmente, dos grandes matchs internacionaes.

Este quadro de honra, em que figuram todos os "azes" mais afamados, pela autoridade do seu autor, é commentado e discutido não só pelos jornaes e revistas que se occupam do tennis, como pelas instituições dirigentes deste elegente sport.

Wallis Myers, antes de dar a conhecer suas preferencias, insiste especialmente sobre a necessidade de todo pretendente a um posto de destaque no mundo do tennis comprehender a vantagem do preparo physico; de possuir uma vontade e um valor moral a toda a prova. A vontade de ganhar sua vida por uma seria resistencia physica tem mais importancia nos grandes encontros que a perfeição do corpo ou a belleza do estylo. Myers argumenta com os exemplos de Tilden, Suzana Lenglen, Norman Brookes, e mesmo personalidades menos celebrizadas como Barret e Mohamed Sleen, que exercem sobre os seus advevrsarios uma influencia desconcertante.

Borotra e Lacoste, na opinião do famoso chronista, chegaram a alcançar um posto de relevo, devido tão somente ao esforço individual, ao preparo physico. O tennista, ao iniciar, um partido, deve entrar na luta confiado na sua resistencia. Esta resistencia é que lhe dá o valor moral, a vontade de vencer.

Tratando da importancia que está adquirindo o tennis feminino, Myers apresenta um seleccionado das dez melhores jogadoras.

Em conjuncto, ás preferencias do critico inglez tendo em conta os resultados da Taça Davis e do Campeonato da America.

Damos a seguir o classificação feita pelo notavel chronista:

1º — Tilden, norte-americano; 2º — Johnston, norte-americano; 3º — Richards, norte-americano; 4º — Lacoste, francez; 5º — Williams, norte-americano; 6º — Borotra, francez; 7º — Petterson, australiano; 8º — Alonso, hespanhol; 9º — Norton, sul-africano; 10º — Harada, japonez.

Anderson, Kinsey e Cochet, que figuraram o anno passado, não constam da lista para o anno de 1926.

Nada ha que dizer sobre os dois primeiros jogadores, cujo declin' se tornou evidente nos ultimos encontros; porém, a desclassificaçã de Cochet, segundo outros entendidos, não parece justa.

Sobre a classificação dos tres primeiros não pode haver discussão. Tilden é ainda o jogador mais completo do mundo; não é só um tennista perfeito: ninguem possue como elle uma tactica tão intelligente e muito menos a resistencia physica que elle apresenta. Johnston voltou a occupar o logar que no anno anterior pertencera a Richards; jogou admiravelmente contra Lacoste e Borotra, no final da "Taça Davis" e o mesmo Tilden teve que empregar-se valentemente para dominal-o na disputa do Campeonato da America.

Vicente Richards obteve uma classificação justa, em terceiro logar, após a sua victoria sobre Lacoste.

J. SILVA DUARTE & C.ª
VIDROS, CRYSTAES, MOLDURAS E ESPELHOS
Officinas de bisotação e espelhação.
Rua São José, 65 - Teleph. Cent. 4024

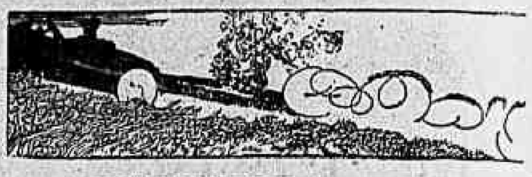
O maior footballer da America do Norte

Red Grang, de Illinois, de quem nos occupámos no "supplemento" de domingo. Estudante de uma universidade, deixou os livros para ganhar 100.000 dollars em dois desafios, um em Chicago e outro em Nova York

CASA EM COPACABANA
Aluga-se mobilada a casa da rua Barroso n. 60, com amplas accommodações para familia de tratamento. Vêr e tratar na mesma. (3180)

AUTOMOBILISMO

A 4ª CORRIDA DO ARMISTICIO



A BRILHANTE VICTORIA DE DORE'

REALIZOU-SE, na segunda quinzena do mez passado, a 4ª corrida do Armisticio, organizada pela revista franceza "Sporting" e pello moto Club de França o que consistiu num percurso de 220 kilometros por caminhos mal conservados e com 1.800 metros de forte sahida contendo sete curvas em angulo agudo.

O vencedor desta prova, pela terceira vez, foi Dosé, com um carro Sewechal, e que já havia sido o vencedor em 1923 e 1924.

A sahida foi dada de Joinville ás 6.30 da manhã, tendo tomado parte na prova 101 concurrentes. Durante toda a manhã desse dia cahiu uma chuva fria e penetrante, e as estradas estavam, quasi todas completamente enlameadas e esburacados, não permittindo, em alguns logares, que a velocidade media minima fosse obtida. Todas estas circumstancias vieram dar ao resultado da prova, um valor todo especial, realçando não só o valor das machinas, como tambem, o dos pilotos. O espaço reservado para o piloto e para o seu mecanico é apenas o necessario, não proporcionando conforto a nenhum dos dois. Além disso, para rapidez a direção que os carros de serie possuem, obrigando o piloto a dispender uma energia muito maior para manter o carro na estrada.

Como dissemos, sahiram de Joinville 101 concurrentes, tendo chegado ao final do percurso 67 concurrentes, dos quaes um foi desclassificado, por ter perdido os paralamas no caminho. Desses 66 classificados, 25 eram amadores. O resultado desta prova apezar do estado do tempo, foi superior ao dos annos anteriores, em que só foram classificados cerca de 40 á 50 °|° dos concurrentes, contra 60 — 70°|° dos concurrentes, este anno.

Tomaram parte na corrida, além dos automoveis, varias motocyclettas e velomotoras, que tambem obtiveram boas collocações.

No final do julgamento ficaram assim classificados os concurrentes:

Velomotoras — 125 cmc 1 — Renand (C. P.) — 25 pontos medalha de ouro.

Motos de 175 cmc. 1 Lemasson (Aomor), med. de ouro; 2. Meunier (Alcyon) — Lascombe (Dolar).

Motos de 250 cmc. 1. Boudinet (Prester); 2. Miny (Amador); 3. Andreno (Amador)

Motos de 350 cmc. 1. Jolly (Alcyon); 2. Marc (Alcyon); 3. Cabet (B. S. A.).

Motos de 500 cmc. E 1. Leclere (Amador); 2 — Baulart (D. S.); 3 — Gregori (D. S.).

Motos de 750 cmc. 1 — Pinney (Triumph).

Motos de 350 com sidecar; 1 — Conlon (Amador) Motos de 600, com side 1 — Mastineo, (Triumph) Motos de 1.000, com side 1 — Minot (Triumph) Cyclecars de 500 cmc. 1 — Cohn (Amador); 2 — Bonely (Sima-Violet); 3 — Stanton (Sima-Violet); 4 — Fresnet (Sima-Violet).

Cyclecars de 750 cmc. 1 — Pallet (Saudford) Cyclecars de 1.100 cmc 1 — Krebs (Yosan); 2 — Jarret — (Amador). Carros pequenos de 1.100 cmc. (turismo): 1 — Chetien (G. A. R); 2 — Vanhoff (G. A. R.); 3 — Lafont (G. A. R.).

Carros pequenos de 1.100 cmc. (sport).

1 — Doré (Senechal); 2 — Gapay (Saudford); 3 — Vallette (Salmsom); 4 — Brondel (B. N. C.).

UM MICROSCOPICO MARAVILHOSO

O instrumento pelo qual os dois investigadores inglezes descobriram o germen do cancro é illustrado e descripto pelo *Conquest*.

O maravilhoso instrumento de Barnard torna possivel photographar objectos medindo somente $\frac{1}{250,000}$ partes de uma pollegada.

Com a sua ajuda, corpos de menos de uma terça parte do extremo limite dos mais aperfeiçoados apparelhos de hoje pódem ser percebidos.

O microscopio em questão differe muito na apparencia do convencional apparelho usado nos modernos laboratorios. Poucas pessôas julgariam, á primeira vista, ser elle um microscopio. Todavia, o que mais faz com que elle se afaste do systema estabelecido nos methodos microscopicos até agora conhecidos é o processo adoptado para illuminação do objecto. Sómente a luz de ondas de pequena extensão poderiam tornar visiveis objectos tão pequenos.

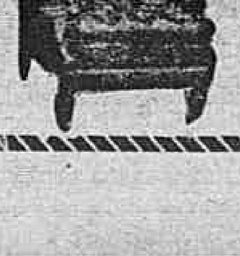
Com o fim de conseguir tal luz, mr. Barnard empregou uma lampada de mercurio, a qual projecta-se sobre o expositor ultra-violeta e tem uma onda do comprimento de sómente 546 *millicrons*. Afim de conseguir detalhes da fórma e estructura do germen do cancer foi empregada uma onda de 257 apenas.

Outro detalhe notavel do super microscopio é o methodo de combinação da luz directa e reflectida na illuminação do objecto a estudar. A combinação do fundo negro e illuminador directo é appenso a um micrometro focalizador.

Um objecto focalizado numa luz de onda de comprimento conhecido póde ser ajustado para photographia por meio de luz de uma onda de tamanho differente e com um simples movimento rotativo pelo qual se gradua o numero necessario de divisões, correspondente á diferença no tamanho da onda.

PEÇAM O
CAFE PAULISTA
o mais saboroso
3512

Mobiliarios, Tapeçarias, Decorações, Tecidos, Cretones, Velludos, Etamines, Cortinas Stores, Sanefas, Abat-jours, Tapetes finos, Oleados, Capachos, Passadeiras etc. etc.
Serão vendidos durante todo este mez (Dezembro) com grandes reducções, a titulo de Bonificação, na acreditada
CASA NUNES
Premiada Hors Concours na Exposição Internacional de 1922
65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO



Tapeçaria Americana
S. ROZENTAL
Chamamos a attenção do Publico para os preços sem competidores de grupos de couro e panno como — chez-longue — isto só na
349 — AVENIDA
MEM DE SA' — 349
Telephone Norte 5398.

UMA CASA QUASI DE GRAÇA!
Dá-se tijolos gratuitamente a quem quizer construir predios nos terrenos da
"Grande Empresa Americanopolis"
de propriedade do
Dr. Affonso Oliveira Santos
Situados na conhecida ESTAÇÃO DA ESTRELLA, terrenos esses ao alcance de todos, pelo moderno systema de poderem ser adquiridos por modicas prestações mensaes, e COM DIREITO A SORTEIOS.
O local, além de muito salubre, possue optima agua potavel e cachoeiras de grande valor. E, emfim, destinado a franco desenvolvimento, sendo cortado por duas estradas de ferro (RIO-PETROPOLIS) e a (RIO-MAGE', que está sendo ultimada); pela estrada de rodagem RIO-PETROPOLIS, e com communicação pelo Porto da Estrella á BAHIA DA GUANABARA.
Em virtude da grande quantidade de pedidos para construcções de predios, e os constructores não poderem attender até o fim do anno, o proprietario resolveu prorogar essa concessão até 31 de janeiro de 1926.
PARA MAIS INFORMAÇÕES, DIRIGIR-SE A'
SÉDE:
Rua Libero Badaró, 31
[illegible]
S. PAULO
AGENCIA:
Rua Ramalho Ortigão, 9
(Travessa S. Francisco)
[illegible]
[illegible] — Rio de Janeiro